Circa 1670

Reiss & Auffermann
Lilas 40 / n.º 10

[Eanes, Gomes] de Azurara

(30?) / 12982

425 EANES (GOMEZ) CHRONICA DOS FEITOS DO CONDE DOM PEDRO DE MENESES primeiro Capitao que foi na Cidade de Cepta, MANUSCRIPT *on paper*, 164 ll., *written in a neat cursive hand*, 31 *lines to a full page, coat-of-arms in pen-and-ink on p.* 1, *old vellum gilt, arms on sides, g. e.* *folio* (299 *mm. by* 205 *mm.*) 17*th Century*

*** An account of the deeds of Dom Pedro Tellez de Meneses y Portocassero (4th son of Juan Alonso de Meneses y Pachaco, Conde de Viana), first Captain-General of the City of Ceuta, which was taken from the Moors by the Portuguese in 1415.

— Vêr Inocencio vol. III - pag 148 e "Ineditos de His. Portugal" vol. II -

10

mcb 225592
19

COMPRA 15212

Chronica dos feitos do Conde Dom Pedro de Meneses primeiro Capitão que foi na Cidade de Cepta.

Começa a Chronica dos grandes e notaueis feitos do Illustre e muito nobre Senhor Dom Pedro de meneses Conde de Viana primeiro Capitão gouernador que foi na Cidade de Cepta aqual foi ajuntada e escrita em este Volume per mandado do muito alto, e muito Excelente, e muito poderoso principe El Rey Dom Affonso o 5º de Portugal, e do Algarue, e Senhor da dita Cidade, e de Alcacere que este mesmo Rey ganhou junto com ella per mim Guomes eanes dazurara professo Caualleiro, e seu Coronista, e guarda mor do tombo de seus Reynos, e senhorios.

Prologo do Autor.

Cap. 1º

Por que a principal parte do meu encargo he dar Conta, e Razão das cousas que passão nos tempos de minha jdade, ou daquelles que passarão

BIBLIOTECA NACIONAL

COMPRA
292120

COD
12982

tam acerca de que eu possa auer verdadeiro conhecimento ca segundo os an=
tigos escreueram este nome (Chronica) principal mente ouue o seu origẽ
e fundamento de saturno q quer dizer, tempo, e isto porq em grego se
Chama este planeta, Choneu, ou Chonos que significa tempo, assi como
no latim este nome quer dizer historia em q se escreuem os feitos temporaes:
Chamasse este Planeta em latim saturnus cuia verdadeira interpretacão
quer dizer quasi satur annis .s. cumprido ou cheo de annos. Porem he mi=
nha tenção com ajuda da s.ta Trindade escreuer em este Volume os
feitos q se fizerão na Cidade de Cepta depois q prim.ra mente foi tomada aos
mouros p. aqle magnanimo principe El Rey Dom João, e pq o filosofo diz
q cada cousa q moue outra moue em Virtude do primeiro mouedor, não
ficara aqlle tão Excelente Rey apartado de todo da gloria, e louuor q aqle
conde, e os outros nobres Caualeiros p. força de seus corpos, e fortalesa de
seus coraçoẽs na quella Cidade ganharão, nẽ auera pequena parte deste
Soberboso louuor este Rey Dom Affonso o quinto em o nome, e duodecimo dos Re=
ys que forão em Portugal, quando consirar como aquelle auto he melhor em bene=
ficio pq as cousas são feitas mais nobres, e as pocissoẽs durão em mayor segu=
rança, e p.q os possuidores são mais honrrados, e de mayor fama, e pq as pro=
priedades Virtuosas, e os poderios dos obradores são conhecidos p. as perfeiçoẽs
dos autos q delles procedem, p. certo o auto deste principe deue ser para sempre de
grande louuor tanto mayor quanto se consirar q elle ante pos o louuor dos outros
a sua propria fama; p.q quando elle esta historia mandou escreuer erão
ia passados acerca de vinte annos que Reynaua nos quaes se passarão muy
grandes e muy notaueis feitos assy acabados p. sua propria pessoa como p. seus
seruidores, e naturaes p. sua ordenança, e mandado, e como quer q eu qui=
sera mais ser ocupado em dar rezão de seus feitos q dos Alheos principal
mente pellas muitas Virtudes q nelle sempre conheci; e p. ser mais obrigado
a elle q a outra alguã pessoa terreal, elle nunca em esto me quis deixar obrar
segundo meu desejo pedia antes p. muitas vezes me requereo, e encomen=
dou, q me trabalhasse de ajuntar, e escreuer os feitos principalmente por

louuor, e gloria daquelle conde, e dos outros nobres, e virtuosos baroes q com elle p defensas da s.ta fee, e honra da Croa de Portugual naquella Cidade tal virtuosam.te trabalharas, e assy q o bom desejo, e uontade deste Rey Dom Affonso foi principal Causa de se esta obra Começar, e acabar, e desse Requerimento sua filha daqlle conde q se chamaua Dona lianor de meneses molher por certo virtuosa e de grande saber aqual foi Casada com Dom fernando bisneto del Rey Dom Joas filho primogenitto do Ill.me e virtuoso principe Dom Fernando que foi Duque de Bragança, e Marquez de Villa Viçosa Conde de Arrayollos e dourem, e de barcelos, e de neiua, e S.r de chaues, e de Monforte, e porque segundo o filosofo o Recompensam.to da gainsa deue ser aquelles q tees misteiros de Recompensamento de honra, nobre e Excelente direito p certo todolos q viuerem, e vierem da geraças deste Conde assy p uia dereita como Colateral ser m.to obrigados deste Rey p q nas som.te se contentou de a fazer escreuer em nosso proprio Vulgar portugues mas ajnda a fes tradusir a lingoa lantina p q nas somente os seus naturaes ouuessem conheçim.to das grandes Cauallarias daquelle conde, e dos outros q com elle começaras, mas que ainda fossem manifestos ante o Conhecimento de toda a nobresa da Christandade p mestre Matheus de pisano q foi mestre del Rey Dom Affonso o qual foi poeta laureado, e hu dos suficientes filosofos, e oradores que em seus dias concorreras na Christandade, e como Micquino de Piscoja em hua sua cancas moral diga q senas deue dar herdade ne major Riquesa, ne gloria de major louuor a qualquer nobre, e Excelente q a imagem sua pintada de virtudes na qual como em espelho se possa esgardar o lume de seus feitos ante a presensa de todolos outros q depois nos tempos da futura Jdade. No se deue os do linhage deste conde, e de todolos outros, q nos virtuosos trabalhos Caualeirosos de q este liuro Reconta algua parte tiuerem sentir pouco obrigados a bondade deste Rey como ja disse, certam.te se elle nas fora todo passara em esqueçim.to e nas somente lhe deue ser obrigados aquelles p elle com tanto Cuidado mandar fazer esta obra mas ainda todolos principes que depois de sua jdade vierem, e pessuir sua herança e todolos tres estados q a

Loradores

gouernaõ, e mantem primeiram.te o estado spiritual pello grande Exalçam.to da s.ta fee q̃ se pollos trauahos daquelles Virtuosos baroẽs naquella jdade recreçeo, e p. demostraçaõ de muy grandes milagres que o s.r Ds p. muitas Vezes ante os olhos humanais quis apresentar em Corroboraçaõ, e confirmaçaõ da sua s.ta fee Catholica aos Reys, e principes assi polla muy grande honra q̃ p. todo o mundo Reçeberaõ como jndiçio, e auisamento q̃ podem auer auendo conheçimento de taes cousas como os feitos, e obras dos passados seja regra, e ordenança dos q̃ ande uir ca uendosse homeẽs como aquelles p. vergonha puderaõ Contar Usarem de menos Virtude que os outros, e o estado Comũ p. q̃ p.o sempre seja gloria, e louuor entre as outras naçoeẽs sejaõ pessuidores da çidade em tanta honra p.r tantos tempos p. seus anteçessores se aquerio, e ganhou ca como sejaõ membros de estado Real naõ podem os grandes e nobres pessuir de q̃ aelles naõ uenha sua parte pois todos juntam.te fasem corpo, e tudo naõ possa uerdadeira mente pessuir p. força sem suas partes ca p. qualquer pequena q̃ faleça desfaleçe de seu uerdadeiro Comprimento.

Como o Autor ainda prosegue o prologo para milhor declaraçaõ da presente obra. Cap. 2.

Depois que Eu (muy alto prinçipe) por Vosso Mandado ajuntey, e escreui aentençaõ que El Rey Dom Joaõ Vosso a Vo. ouue de filhar a cidade de Cepta desy como se senhoreou della eu me quisera escusar della p. duas rezoeẽs de continuar mais na dita obra a primeira p. q̃ pareçe segundo diz S. Hieronimo q̃ se Eu fizera empreita desparto ou esteiras de junco q̃ o ganho fora pouco ao menos me pudera escusar de reprensaõ da qual sou çerto q̃ nhũ autor de nouo liuro possa ser escuso ca se Dauid taõ sancto profeta tanto chamaua ao S. Ds pedindolhe que o guardasse das lingoas reprerensores, e mordasses como elle tantas Vezes o refere em sua obra a Paulo, e Eustochio, Salustio, fulgençio, e quasi todolos outros autores que pensa V. s. que Eu de

mj posso fazer sendo home quasj de todo Ignorante, e sem nhũa sciencia quanto mais q eu achej os feitos polla mayor parte taõ marauilhosos q se somente os ouuera de escreuer por enformaçaõ dalguẽ q os souberaõ por ouuida doutros eu duuidara certamente de os escreuer nẽ os escreuera senaõ boca de dous ou de tres achara o conhecim.to destas Cousas p. q entendera q o desejaõ p. engrandecer seu nome, e fama, mas p. q alem do q achej p. escrito nas Cartas q os officiaes q os Reijs tinhaõ naquella Cidade para gouernança dos moradores della a este Rejno escreuiaõ falando nas Cousas aqlles q em ellas foraõ se acordauaõ na Verdade, e o q mais era p. q de parti dam.te perguntaua e no q se todos acordauaõ procedia em minha historia, e p. certo q em este liuro tiue eu m.to contrario cuidado do q alguẽ outros historiaes em suas obras tiueraõ especialm.te os gregos os quaes supriraõ cõ fermosas palauras o q na grandesa dos feitos mingoaua, e a mj foi necess.o fornecer a mingoa das palauras com a grandesa dos feitos seja ante m.tas gentes se passaõ m.tas embaixadas, e recados ata q os feitos uenhaõ a comprim.to dando lugar ao tempo q passassem espargimento de sangue o q antre a Naçaõ Portuguesa e aquella Barbara gente he pello contrario p. q allinaõ ha Arautos nẽ passauantes nem outros officios darmas, nẽ mestres Theologos nẽ outros scientes doctores q ou p. sam conciencia ou p. direito diuino ou humano possaõ abrandar as inimisades que quasi p. hũ milheiro de annos dambas as partes jasem Reigadas somente a boreçimento de cada hũa das partes he o principal azo de se as pelejas partirem, cream os q esta historia lerem que se na sustançia algũ erro ha que he mais p. se dizer menos do q a grandesa dos feitos requeria q p. eu conuidar as orelhas dos ouuintes acrecentar de mj mesmo alguãs Cousas na materia; Eu creo porem q estas cousas naõ seiaõ necessarias para as gentes de hespanha q comunalmente em alguãs partes Comunicaõ cõ os mouros, como seraõ pera as outras gentes estrangeiras que naõ haõ conheçim.to de suas man.ras de peleja leixo as da Ilha de Rodes que quasi sempre guerrearaõ com os Turcos, pero hũ rrçe os outros naõ ouueraõ tam continuadas pelejas cõ os infieis como aquellas q os nossos naturaes com elles ouueraõ depois q aqlla Cidade foi trasida ao senhorio seu, nem creo que entre os Christaõs se ache Rejno que continuam.te tenha

quasi tres mil homẽs na guerra dos Infieis pelejando ou p. mar ou p. terra E as vezes juntam.te como o nosso Rey continuadam.te mantem nunca querendo receber pas nẽ tregoa como quer q̃ por vezes lhe fosse cometida. A 2.a rasas (mui alto princepe) era p.q posto q̃ os feitos de Cepta parecas vossos pois a cidade he vossa nas se podem dereitamente apropriar aos senas aquelles q̃ p. vosso proprio mandado fizeras depois q̃ por graca de Ds ouvestes o Ceptro da Coroa Real de vossos Reynos em q̃ nas foras menos aquecimentos q̃ os primeiros q̃ eu com milhor vontade escrevera juntam.te com os outros vossos feitos q̃ sas asas dignos de grande memoria sequer p. vos mostrar algũ conhecimento da longa criacas, E muita benfeitoria q̃ por vossa merce usando de vossa acabmada virtude de vos recebi; ca se algũ saber em mj ha posto q̃ seja pequeno eu as vossas migalhas o aprendi. Porem comprindo vosso mandado me despus a dita obra pedindo aquelle Ds q̃ em sj mesmo com Eternal ordenanca em pessoal ternario sem desigualesa de sua Escencia em tudo specefica cujo centro segundo dissemos he em todo lugar per modo infindo, E a circũferencia nas he em algũ o qual diz sas Gregorio q̃ he dentro em tudo sem enserram.to, E fora de tudo nas sendo apartado, E sem baixesa o mundo sostem E sobre tudo se enxalca sem per no luca, nem ha cousa em q̃ todo nas seja E todo cercado de sj nas fas termo q̃ dalguã parte dos attomos de sua graca p. q̃ possa escrever esta obra a seu sancto louvor, E honrra, E do nome de seus fieis Catholicos q̃ pello seu Amor, E enxalcam.to de sua S.ta fee tas fielm.te satisfasendo a vosso G.de proposito como sas theudo E obrigado.

Como o Autor desta obra declara as avoengas de que descende o Conde Dom Pedro, E as virtudes E bons costumes que em elle ouve. Cap. 3.

Foi este Conde Dom Pedro filho do Conde Dom Joas Affonso tello de meneses Conde de Viana, E da Condessa dona Mayor de Porto Carreiro, E neto do Conde de ourem a que tambem chamaras Dom Joas Affonso.

tello de meneses, e de Dona Guimar de Vilhalobos, o qual conde de Ourem foi filho de Dom Joaõ Affonso tello de meneses Rico homem direitto q̃ foi p.º desta linhagem de meneses q̃ ueo a esta terra, de Castella, donde partio p. odio que del Rey Dom P.º filho del Rey Dom Affonso ganhou contra seu filho Martim Affonso tello jrmaõ da quelle conde de ourem de q̃ descendeo depois a R.ª Dona leanor molher del Rey Dom Fernando, e a condessa Dona Guiomar que foi filha de lopo fris pachequo q̃ iaz na see de lix.ª e de Dona Maria de vilhalobos neta del Rey Dom sancho de Castella: ficou este conde Dom P.º moco pequeno p. morte de seu padre, e foi home em q̃ ouue meam estatura, de corpo largo, e de fortes membros: home de grande gasalhado, e acolhim.to de honroso e grande coracaõ liberal, e prestador de suas riquesas assi a naturaes como a estrangeiros, homem Catholico, e amigo de Ds. grande remidor de catiuos p.ª a saluacaõ dos quaes naõ tinha em conta nhuã riquesa nem thesouro, nem receaua de dar hũ mouro de grande rendicaõ p. hũ muito pobre christaõ como lhe fosse requerido em tanto que se naõ achara q̃ em seus dias nhũ christaõ q̃ estiuesse em catiueiro leixasse a s.ta fee cõ desesperacaõ q̃ ouuesse de ser remido ca pella vontade que lhe acerca da quello sentiam se mantinhaõ em esperança ata q̃ lhe Ds daua azo p.ª os tirar. todas suas dadiuas eraõ feitas com grande manificencia, e a depois da sperança de sua saluacaõ todos seus feitos, e obras eraõ p. aquerir honra. foi casado a primeira vez com Dona Marg.da filha do Arcebispo de Braga a q̃ chamaraõ Dom Marinho com q̃ ouue grande riqueza; e foi esta condessa Dona Marg.da molher de grande a bastanca, e muito amiga de Ds. acabou em santidade auendo este conde della duas filhas hũa a q̃ chamaraõ Dona Beatris q̃ foi condessa de Villa Real casada com Dom Fernando de Noronha da qual falaremos adiante onde contaremos os feitos que se seguiraõ depois da morte deste conde Dom Pedro seu padre, e comecaremos os do conde Dom Fernando que logo a pos elle foi capitaõ na quella cidade, e a outra filha foi aq̃lla dona leanor q̃ ia nomeamos no passado capitolo; q̃ depois foi casada duas vezes hũa com Dona Brites coutinha filha do marichal goncalo uaz coutinho da qual

+ noto q̃ a 1.ª dona Brites dizem outros q̃ era sobrinha deste marichal e filha de fernaõ mrz cout.º seu jrmaõ. e q̃ a f.ª se chamou D. jsabel e naõ Brites.

Esta D. Brites foi o 2.º matrim.º e hera filha de fernaõ mrz cout.º jrmaõ deste Marichal. que a f.ª do Marichal se chamaua D. felippa. e morreo antes de fazer uida com o conde. indo pa cepta como consta desta coronica no Cap.º 6. do L.º 2.º

ouue outra filha a q chamarão Dona Brites q depois foi casada cõ Dom
Fernando filho q foi de Dom Affonso C.de de Cascaes filho do Iffante Dom
João, e neto del Rey Dom Pedro. A 3.a uez foi casado cõ hũa filha do Al-
mirante mice Manoel Paçanha de q não ouue filho nẽ filha. Ouue outras
duas filhas naturaes não sendo casado s.s dona Aldonça q foi casada com
Ruy nog.ra e depois com luis d'Azeuedo, e Dona Isabel que foi molher de Ruy go-
mes da silua Alcaide q foi de Campo maior, ouue tambem hũ f.o a q chamarão
Dom Duarte q depois foi conde de Viana de Caminha, e capitão da Villa de
Alcaçere o qual nos feitos da Caualaria mostrou bem a bondade do sangue
q trazia do padre, e foi este conde Dom Pedro o prim.ro Capitão q ficou em
Cepta, nem creo que ficou em toda Affrica quem a fee christã mantiuesse (ouue)
depois da morte do Conde Dom Ilhãm, durando em sua guouernança, e senho-
rio 22 annos e pouco mais de hum mes auendo m.tas pelejas cõ os mouros, e sen-
do duas Veses cercado p. mar, e p. terra uencendo sem nunca ser uencido so-
frendo muito trabalho p. defenção daq.lla cidade em tanto que eu achey q. 16.
annos trouxe hũa cota uestida continuadam.te ata q a rompeo p. alguns luga-
res como se fora sajo de pano, fora m.tas uezes se acertaua pellejar duas uezes
no dia, e assy p. q roldaua quasi todas as noites a cidade, e assy acabou
em ella cõ grande honrra. E p. quanto este Volume he principalm.te ordena-
do a fim de se Contarem os feitos, e obras daquelle Conde segundo o manda-
do del Rey Dom A.o queremos faser começo no anno que aquelle conde
ouue p. ficar naquella Cidade, e a man.ra q el Rey teue em lha entre-
gar; e posto q ia fique escrito no outro liuro onde falamos de como foi prim.ra-
mente filhada, ainda q aqui em este Volume acrecem algũas cousas desuai-
radas, ou mingadas que uão na Chronica geral do Reyno entendej que he por
rasão da especialidade q este liuro tem de proseguir os feitos deste conde
e a elle a de ser principalm.te enderençada; e como quer q as cousas que aqui
conto tangem aos feitos da Caualaria Vão na outra Chronica não serão
escritas na ordenança que aqui são, e aueis aqui de saber que o Conde
Dom P.o de meneses seruio a El Rey na tomada desta cidade muy gran-

demente dispendendo muito de sua fasenda, e achou que leuara este nauio com muitas viandas trabalhando se m.to de auer homes nobres q̃ aiudassem a seruir, e assi fez hũ muj nobre conuite a El Rej antes q̃ filhase terra, quando a prim.ra foi da outra parte do barbacote onde teue ordenado de sahir no qual o conuidou tam abastadam.te e aos seus como se costumaua na cidade seruindo e mandando seruir muj rica m.te co muj rica copa, e baixella, e desta ida conheceo El Rej q̃ elle era home digno de honra, outrosi foi este conde Alferes do Iffante Eduarte primogenitto, e sempre amado delle, e honrado antes q̃ fosse capitaõ, e muito mais depois q̃ o foi, e pero elle fosse conde feito em castella El Rej niqua lhe quis dar semelhante autoridade ne o chamou conde senaõ depois que p. algum tempo regeo aquella capitania q̃ sentio q̃ era digno daquella honra, e o acressentou em tudo como adiante ouuireis, e p.q̃ nos escreuemos esta historia prim.ro duas vesses q̃ fosse trasida a seu proprio lugar emendando sempre do q̃ conheciamos errado como se custuma de fazer nas cousas em q̃ m.tos haõ de julgar, posto q̃ os em alguas partes ouçais desuiando algua cousa do q̃ aqui achardes escritto entendej que se fez p. se mais apurar a uerdade, e cremos q̃ do q̃ real m.te pertence a substancia naõ pode em outra parte ser mais verdadeira m.te escritta que aqui leixando as particularidades em que nunqua se pode achar verdadeira certidaõ do q̃ de necessidade ade q̃ por muitos ade ser sabido, e isto pode cada hũ meter em experiencia se lhe prouuer afirmando algua cousa que de muitos seia uista perguntando a cada hũ p. si, pero q̃ todos fossem presentes em cada hũ ade achar seu desuairo posto q̃ se todos acordẽ na verdadeira sustancia da obra; isto disemos p.q̃ pode ser q̃ allem do que nos escreuemos outros escreueriaõ cada hũ o q̃ uisse, e q̃ a sua tençaõ fosse escreuer uerdade naõ a poderiaõ taõ comprida m.te saber como nos q̃ deste cuidado p. especial encarrego temos ou p. ventura saõ taes q̃ teraõ algua parte no que escreuerem p. si ou p. outrem q̃ lhe pertença; e he cousa natural q̃ segundo amor, ou odio assj se inclinaõ as verdades posto q̃ da tençaõ sejaõ constrangidas p.a o contrario qua nunca q̃ aquelles q̃ bem fasem podem parecer pero se delles m.to diga q̃ se diz tudo o q̃ elles merecem, e aos q̃ nada naõ abraõ sempre

pareça m.to aquello q dos outros dizem, e se delles mesmos contaõ algũ falecimento posto q verdadeiro seja sempre lhe pareça q he m.to mais do que em seu certo verdadeiram.te pode saber.

Como ElRey teve conselho do q faria da Cidade. Cap. 4.

Foi aqlla grande Cidade de Cepta filhada aos Mouros p. ElRey Dom Joaõ aos 21. dias do mes de agosto no Anno do nascimento de nosso S. Jesu xpõ de mil quatro centos, e quinze 1415. e feitos seus filhos caval.ros como no outro volume tendes ouvido teve conselho geral p.a escolher o q se mais o serviço de Ds, e sua honra, da qlla cidade devia fazer, pareceme disse elle q ouvisse ja em alguãs desputaçoes que letrados faziam ante mj q prim.ro devemos saber da causa q he, e entaõ nos certeficaremos daquillo q he, o q pareça q hora faz a este caso em q vos aqui de presente fiz ajuntar p. q saibaes como ante de filharmos esta Cidade logo no prim.ro começo de nossos conselhos hũa das cousas p. mj alegadas pera entaõ determinar foi q sendo esta Cidade p. graça de Ds filhada q ora o q fariamos della dizendo vos q se destruida fosse q nossa vinda trabalho, e vittoria seria de pouca nembrança, e de menos louvor e pareceria aos geraes mais obra de roubo q auto de cavallaria ainda que certo he q tanto q daqui partissemos os mouros em breve refariaõ todo o dano q lhe fizessemos outros desiaõ o contrario, e ficou p. entaõ aqlle falam.to afirmandos q todavia nos desposessemos de a filhar, e que depois q a tivessemos em poder q entaõ poderiamos aver conselho o que della fariamos. Ora somos p. graça de Ds em ponto de nos sobre ella conselhar veja cada hu o que lhe parece, e segundo o q lhe Ds apresentar assi mo diga logo pera de todo daremos fim a nosso começo, e finalmente depois de muitas razoões foi posto o conselho em duas tençoes, s. diziam os da prim.ra tençaõ V. M. deve bem contar a força de vossos Reynos, e o q elles podem soportar, e nom lhe dardes mayor carrega da quella que a elles for possivel de consentir camanho vosso Reyno, e o que nelle ha de gente, e de riqueza vos S. o sabeis milhor

afirmandonos

q cada hũ de nos certo he q̃ o teer desta Cidade a seu derradeiro fim nao he
outra cousa senao fama, e nome ca de proveito q̃ se a Coroa Real possa se-
guir nao se pode pello presente conhecer pois he visto q̃ nõ he tal em q̃ se possao
faser lavouras nẽ criacoens nem outras cousas q̃ se na terra criao p.ª uso dos
homens pello qual he necess.º que todollos q̃ ouverem de sostentar seu encargo sejao
governados de vossas Rendas, e cumpre q̃ tal, e tamanha Cidade nõ este
d'asiu mas bem fornecida, e acompanhada de gente, e ainda de tal maneira
q̃ se p. ventura os imigos sobre ella vierem achem quem lhes empachem o dano
que lhes quizerem faser, e isto convem que seia em tamanho numero q̃ posto q̃
lhe tao asinha nao venha socorro q̃ se possao manter ca pois a serventia de vos-
so Reyno nao pode ser senao p. agoa he de entender q̃ nẽ deveis ter o vento a vosso
mandar mas cuidar q̃ se pode seguir tal azo q̃ estarao os navios em vossos Rey-
nos tres ou 4. meses, e nom averem tempo de viagem, e outras vezes podem pe-
gar no mar q̃ he cousa comũ o q̃ quasi todollos dias acontesse ou os filhao cosairos
e ladroes como vedes q̃ fasem cada dia assy que p. estas rezoes avendosse a Ci-
dade de manter cumpre ser bem basteceda assy de gente como de mantimen-
tos assy compridam.te como se cada dia espera sem, por novo cerco, e que sou-
besses que avia de durar grande espaço ca nao cuideis que a vinda dos mou-
ros sera de tarde em tarde mas q̃ quasi cada dia aqui hao de vir nao so-
mente os moradores de todalas outras cidades desta terra de Affrica mas de-
veis cuidar q̃ se a vos hũ tal lugar fora filhado em alguã parte de vosso Rey-
no q̃ mal vos poderia a vontade manter a vossego ata q̃ o tirasseis da sogei-
cao alhea assy q̃ a vossa guerra nao somente he co os moradores q̃ forao des-
ta Cidade mas cõ todolos outros q̃ nesta parte e fora della mantem assi sua
danada ceita ora vosso Reyno he pequeno, e minguado como podera soportar
carrega tamanha, a riqueza do Reyno he guastada nas guerras passadas
as gentes mingadas pellos muittos mudamentos que se fizerao nas moe-
das dessy gastos de fasendas de longos tempos q̃ ElRey Dom Fernando
em seus mal consirados movimentos q̃ andou fasendo com outras despesas
que yandas sabeis, e logo acerca de vossos trabalhos em q̃ as gentes se

Viraõ tais de Vontade como de sua propria Vontade digo necessidade de querra em q gastaraõ o Vosso, E o seu, E assy q de hũa Maneira ou doutra fi naõ he duvida senaõ q agente he gastada, E p.ª despesa de cada dia avia de mister grande abastança de Riquesas assy vossas como daquelles que vos em isto ouvesem de servir. quanto mais q vos naõ sabeis como estais co Castella ca posto que vos estas pazes assy dessem foraõ dadas p. El Rey Dom Fernando q as deu como titor, E no tempo q naõ podia faser al p. azo de Aragaõ de que queria ser Rey como foi mas vindo o Rey da qlle Reyno a sua perfecta jdade bem cremos q lhe naõ faleçera quem lhe esperte os omizios passados, E sendo nos Com aquelle Reyno posto em trabalho seria esta cidade muy trabalhosa de defender co outros muitos jnconvenientes q se ao diante podem seguir em que o Entendimento p. aguora naõ pode topar assy q por estas Cousas nossa tençaõ he q pois vos D.s deu a vitoria que desejaveis que vos Contenteis acabardes o p. q viestes onde tanto fisestes serviço a D.s E a Vossa honrra quanto Compria, E q abasta p. agora Cumprirdes esta cidade pello fundamento, E como cousa destruida, E leixardes aos jmiguos os quaes postos depois correjaõ nẽ repairem a Vos, E a vossa honrra nẽ empecem nenhũa Cousa q a todos he taõ manifesta q p. vos senaõ pode manter sem destruiçaõ da Vossa terra pouco, E pouco, E ponhamos disseraõ elles que vos tendes esta cidade p. alguõ tempos, E seguesse fortuna Contrarja q venem a perder p. quanto quereis o nojo q se vos dello seguira, E vergonha dos estrangeiros aq naõ podeis dar escusa posto q a boa tenhais p. merce escusaj seu encargo, E tornaivos em paz p.ª Vossa terra naõ vos metaes em cousa que vos ao diante possa traser a rependimento, naõ he duvida disseraõ os outros q mantinhaõ a tençaõ contraria que o conselho destes snores nõ parecia rasoado aqles que antẽ postas cousas proveitosas as honrosas o q D.s naõ quisesse q o tal desejo nem Vontade alojasse nas Casas dos principes, E V.ª Sn.ª nos consiramos bem Vossa tençaõ como cousa a que tanto jaz apegada Vossa honrra, E visto muy bem tudo, E Consirado nosso entendimento naõ he que V. senhoria aja de destruir esta Cidade mas que a deveis guardar, E man-

ter como cousa de q̃ se vos segue as principais duas Cousas q̃ saõ como fins, E acabamentos de todolos bons feitos s. seruiço de Ds, e muy grande de Vossa hon-ra q̃ seruiço de Ds se podia seguir de Vossa Vinda despesa, E trabalho se vos leixasses logo assy a cidade, E vos tornasseis p.a vosso Reyno quanto p. matar-des h͠us poucos de mouros Velhacos q̃ a h͠u mata[s]tes sera contado p. pouco seruiço de Ds a respeito de tais grandes trabalhos, E despesas ca se mais naõ ouuesse de ser cõ 4. ou cinco mil dobras podereis faser mayor seruiço a Ds ao menos em tirardes outros tantos Cristaõs do poder dos Infieis, E p. uen-tura que se vos leixaseis esta Cidade, E ao menos a tornassem a Redeficar que elles aueriam em breue tempo boa Emenda de todo seu dano, E poderiaõ muy bem em Cada h͠u anno Visitar o Algarue, E faser em elle o q̃ h͠uas outras muitas Veses fizeraõ, mas como agora o fariam com mayor sentido quanto lhes mais lembrasse a magoa de tamanha perda p. certo Vosso feito nõ pareceria de Rey mas dalgu͠ poderoso Cossairo se vos esta cidade naõ truesseis, E defendesseis muy poderosam.te fasendo em ella Casas deuotas em que se louuasse, E adorasse o nome de nosso Sr. E que assy como p. muitos Annos foi blasfema-do, E arenegado assy seia p.a sempre louuado p. uertude da Vossa força Dizem Sor q̃ uos conuira faser despesas, E espalham.to de gentes p. q̃ uosso Rey-no pode Receber desfalecim.to E mingoa p.a o tempo da necessidade a isto Sor se pode bem Responder que quanto as gentes he m.to milhor, E mais proueitoso ser esta Cidade manteuda que nõ, Ca entre as cousas q̃ a Cauallaria ma-is a proueita assy he o Exercicio das Armas no q̃ os homeẽs naõ somente a fortalesaõ seus membros mas ainda os Coraçoẽs, E se insinaõ a decisplina E Regra do Officio Cauallerozo Como diz em aquelle Liuro que compos Ve-jecio de arte militar pois como m.tas Veses acontece que nos Reynos q̃ algũs annos estaõ em a sossego seguirsea de necessidade que os bons perdessem o Vso, E decisplina da mais nobre Cousa que a seu Officio pertence onde para taes autos as mais das Veses he mais proueitosa a pratica que a treorica E qualquer Cousa q̃ sobre uiesse dar Rebate em contra do Reyno sendo todos p. annos adormecidos na folgança seria necess.o naõ ser taõ contrariada

logo pllo primro começo se quer ate que tomassem hũ pequeno de vso o q tendo vos esta cidade seria pello contrario ca todos uossos naturaes averiaõ desaõ deuos vir aqui servir especialmte os fidalgos desejosos de bem que andam em Vossa Corte ociosos gastando tempo sem nhũ bem nem virtude aqui teraõ tempo e vso de cobrar seu exercicio e fazer taes serviços porq cuidassem que teraõ conheçimto pa com mayor resaõ vos requererem merce e ainda vos vedes como os nobres mancebos de Vossos Reynos vos pedem licença ora pa frança ora pa ingla terra e pa outras partes a fim de fazerem de suas honras, e vos he necessario que os corregaes emendeis como pertence a Vossa honra por serem vossos criados e naturaes, e em fim naõ servirem outros senhores com o q lhe vos dais e com mto menos podem vir a esta cidade, e servirnos em ella, e vos fazerdelhe sim. como fazeis pellos serviços alheos, e ainda q vos algũa honra traga, e elles seraõ mto mais contentes de o fazer a vos q a outro nhũ principe pois saõ Vossos, e de vos esperaõ o principal galardaõ de seus bons feitos, e assim q vos sereis delles servido, e elles faraõ de suas honras onde principalmte ande ser alumiados, e agalardoados, e quanto he outra gente mais miuda milhor he que os que vos mandais pa castella com degredos venhaõ aqui servir, e estar que nos Reynos alheos onde se desnaturaõ da terra, e q taes hi ha q a inda os mais que nunca a ella tornaõ e assy com estes como com outra gente q anda em vosso paço e de Vossos filhos vos podeis bem fornecer esta cidade de guisa que sempre em ella tereis gente em abastança q vos naõ fara mingoa pa as outras cousas que vos forem necessarias quando tal cousa ouver, e finalmte quanto a nosso conselho pertence Vossa tençaõ seja de guardar e manter por serviço de Ds, e honra Vossa ca vos naõ falecera gente nem dinro e com esto salvareis Vossa alma e vosso nome sera grande por todalas partes do mundo, e leixareis aos Reys vossos subcessores honra porq aiaõ rezaõ de muito mais averem em reverenciar Vossa memoria e o nome de Jesus Xpõ sera cada dia servido, e adorado &.

Como El Rey teve Conselho quem leixaria em,

Aquella Cidade por Capitaõ, Cap. 5.º

Como este segundo Regimento se teue El Rey porq̃ aqlla era de tudo sua tençaõ segundo pareceo aquelles que ali eraõ p̃ alguñs conjeitos de fora disendo ante todos que conhecido estaua que a Ds̃ aprasia de assy ser pois sua merce fora delhe dar aquella Cidade com taõ pouco trabalho que assy lhe aprasseria de a defender, e guardar com sua ajuda, e poder porem que lhes rogaua que contrassem quem lhes parecia que seria pertencente para a reger, e defender S.ᵒʳ disiaõ os outros V. M. deue de apontar alguñ q̃ nos mais asados parecerem, e nos disemos digo diremos em q̃ᵗᵒ nos parece q̃ milhor pode caber semelhante Carrego, El Rey todauia disse que queria que elles disessem prim.ᵗᵒ S.ᵒʳ desiam quasi todos parecenos que p.ᵃ taõ grande cousa, e em quem tanto ade pender a honra de vossa coroa nos naõ sentimos quem o milhor possa fazer que o Conde de Barcellos Essa seria disse aquelle Conde huã das mayores m.ᶜᵃˢ que me Ds̃, e El Rey meu S.ᵒʳ podiaõ fazer sendo eu em tal cidade mas digo em tal idade p.ᵃ o soportar mas a natureza como uos uedes me tem ja trasido a tanta fraqueza q̃ p.ᵒʳ nenhũ modo poderia soportar semelhante trabalho ca esta cidade he muy grande, e quem quer q̃ a ouuer de ter naõ lhe cumpre dormir seu sono cheo nẽ se fiar sempre de todos especial m.ᵗᵉ agora no começo q̃ lhe os mouros nunca ande sair da porta poro Eu farey o q̃ El Rey meu S.ᵒʳ mandar, El Rey ja le de conhecer q̃ era uerdade o q̃ o conde alegaua sabia q̃ elle tinha tençaõ de se apartar p.ᵃ seruiço de Ds̃ no most.ʳᵒ de S.ᵗᵃ M.ᵃ do Carmo que elle mandara fundar em Lix.ᵃ porem dixe que bem conhecia a boa vontade do Conde e a sua necessidade a qual elles uiaõ bem quanto era legitema porem que lhe nomeassem outro assinandolhe logo Gonçalo uaz coutinho disendolhe como era bom Caualleiro, e home fidalgo, e de muita gente, e sabedor de guerra que poderia bem soportar semelhante Carrego ca naõ som.ᵗᵉ era necessario home ardido e forte mas ainda prudente, e auisado no auto da guerra, Gonçalo uaz disse que assy por sua idade como p.ᵃ outras causas

que o impidiaõ onaõ podia fazer do q̃ alguũs tiueraõ q̃ El Rey naõ fora contente
porem fez chamar Martim Affonso de mello e lhe disse ahi em presença
de todos que a elle aprazia que elle ficasse ahi p Capitaõ, e Regedor no que
lhe faria grande seruiço, e assy mesmo honra, e louuor conhecendo delle q̃
era bom Caualleiro, e que oseruiria bem em aquella como o ja seruira nas
outras cousas q̃ lhe ja encomendara nos tempos das guerras passadas o que
seria azo de o acresentar, e honrar como sempre tiuera vontade, Mar-
tim Aº respondeo q̃ lho tinha mto em mta. porq̃ lhe pedia q̃ lhe desse tempo
pa. o fallar com os seus ca pois os mais delles eraõ seus criados e os que
principalmte. auiaõ de seruir que lhe parecia rezaõ delho dizer, os quaes pa-
rece que lhe aconselharaõ q̃ p nhũa guisa o fizesse alegandolhe suas rezoeñs
p q̃ de tudo lhe fizeraõ menos presar aquella honra, e tornando elle
a El Rey co este Recado lhe tornou a dizer apartadamte El Rey q̃ lhe
encomendaua q̃ acertasse taõ bom e tam honroso cargo ca lho naõ daua
senaõ com grande amor que lhe tinha, e, finalmte. Martim Aº nunca pode
fazer com os seus q̃ quisessem com elle ficar ca eraõ os mais delles casados
e homeẽs de sua criaçaõ taes q̃ com a feiçaõ que lhes tinha se cegou em aqste
caso especialmte. p dito de dous quẽ elle tinha com q̃ se aconselhaua em
todos seus feitos, cremos q̃ hũ se chamaua Joaõ gomez ouualho, e outro
Aluoro Vazquez biznado, e como quer que Martim Aº p este azo Rece-
besse prasmo certo he q̃ elle o naõ fez com mingoa de coraçaõ nẽ de boa von-
tade mas cegamente da feiçaõ da quelles que o aconselhauaõ El Rey co
o desprazer que ouue sabendo como aquelles foraõ azo de Martim Affonso
naõ ficar mandoulhe que os leixasse alli ?. O Conde Dom Pedro de mene-
ses como andaua desejoso de se aleuantar na quello q̃ lhe seu nobre
e grande sangue Requeria como uio que o Condestabre naõ auia de fi-
car fallou logo com o mestre de Xpũs que he seu tio, e com o priol do hos
pital pedindolhe p merce q̃ lhe azasse como ouuesse aquella honra os quaes
como viraõ que Martim Affonso se despedira, e que lhe era necessario bus-
car outro leuantaranse ambos em pee tomandoo entre sy, e disseraõ hor

pois.

pois nas tendes determinado queremos em esto aja de seruir nos uos offereçermos aqui o Conde Dom Pedro o qual Voz pede p. merce q uos siruais delle em aqueste officio, e uos promete aquella fee q home de tal linhagem como elle deue a Rey co q Viue e o criou, e elle hor he home q bem cabe semelhante encarrego pedindo p. merce aos Iffantes q os quisessem ajudar em aquelle feito aleuantandosse logo o Iffante Eduarte pedindo p. m.ce a seu padre q lho outorgasse. El Rey esguardando como tal Requerimento em tal tempo nas p. sedia senas de grandesa de Coraçaõ de sy. lhe q ouira assi honrosam.te em sua Companhia agrande bem, certam.te disse elle eu p. tal conheço a Dom P.o como uos dizeis, e lhe tenho em assinado seruiço seu bom Requerimento pello qual o acrecentarej com m.ta honra, e m.ce e me praz de lho outorgar metendolhe logo hu pau dizendo q o tomasse em hora q lhe desse D.s muita honra co Victoria dos Infieis pello qual o mestre e o Prior foraõ beijar as maõs assy a el Rey como a seus filhos, e dessi o conde co alguũ seus parentes, e amigos q alli de prezente eraõ ainda que dalguũ depois foi Reprendido auendo q era cousa q senaõ podia manter, e p. certo q senaõ mostrou de pequeno conhecimento este conde Dom Pedro Contra aquelle mestre q lhe aqlla honra Requereo assim p. aqllo como por outros bens q ante delle Recebera ca em todos seus dias mostrou p. obras a seus filhos, e netos q lhe naõ era p. ello ingrato de q era muj louuado de todolos bons q o.

Como El Rey teue Conselho sobre agente que auia de ficar na Cidade Cap. 6.º

Temos disse El Rey auido o Capitaõ ora nos cumpre cuidar sobre ho numero de gente que lhe auemos de leixar, e sendo huũ em parte Vieraõ o concluir q lhe podiam bastar dous mil, e quinhentos homeẽs de defesa, e p. q para tal Começo naõ Compria de ficarem senaõ homeẽs especiaes, acordaraõ q ficasse logo alli Lopo Vasquez de Castello branco q era monteiro moor del Rey co 300. escudeiros todos moradores da Casa daquelle principe, e p. certo q senaõ enganaua El Rey Confiar da bondade daquelle fidalgo ca assi o seruio em aquella Cidade.

como hũ home de m.to grande vallor, e se a bondade da Aruore polla doçura dos fructos mais p. certa m.tes se conhece em dous filhos barões q̃ este fidalgo ao diante ouue se pode bem uer qual foi o padre que os gerara, h ũ chamarão Nuno Vasquez que foi monteiro mor como seu padre, e outro gonçalo Vasquez que foi home a que este Rey Dom Affonso q̃ esta historia mandou escreuer p. suas virtudes teue grande afeição auendoo em seus conselhos p. como depois contaremos nos outros feitos uindouros; o Iffante Eduarte leixou ali outros 300. dizendo q̃ não queria outro capitão senão aquelle conde ca como quer q̃ a sua capitania fosse geral disse q̃ pois elle era seu que não queria que outrem ouuesse cuidado senão elle; o Iffante Dom P.o leixou alli Gonçalo nunes barreto hũ nobre fidalgo do Reyno do Algarue muito chegado deuido ao sangue deste conde leixando aqlle Iffante em sua comp.a 250. dos milhores escudeiros q̃ consigo trazia ao qual Gonçalo Nunez foi loguo entregue a mayor torre q̃ esta no muro daqlla cidade q̃ se chama fez. João G.lo a q̃ p. alcunha chamavão Agosthinho ficou p. capitão de 300. escudeiros que alli leixou o Iffante Dom Anrique ao qual foi encomendada a guarda de S.ta Maria da frica ficou ainda hũ Aluoro mendez ceruejra p. capitão de escudeiros de Euora de Euora, e de Beja donde elle era morador ao qual foi encomendada outra torre q̃ esta junto cõ outra de fez, e ambas estão contra a terra dos Mouros da parte da aqual torre então era chamada de madraba; e pella muita continuação que aquelle fidalgo alli continuou onde fez asaz de honrosos feitos em Armas chamarão aquella torre de Aluoro mendez como se ainda oje chama; Aluoro anes q̃ por alcunha se chamaua de cernache, e p. proprio apelido de Vieira q̃ era anadel mor dos besteiros de cauallo ficou alli cõ 600. besteiros assi de cauallo como de , e de conto ao qual foi encomendada assy a guarda couraça como da, e ficou Ruy gomes da silua que depois foi genro daquelle conde, e luis Vasquez da cunha, e Lopo Vazques seu irmão, e P.o glz a que p. alcunha chamarão mala faia que ao diante foi Vedor da fazenda del Rey, e do seu conselho, luis Aluarez da cunha, P.o lopez daseuedo, e Ruy de sousa aleajde que ao diante

foi do Castello de marvaõ o qual p q tinha sua guarda em q se continha hu postigo lhe chamaraõ ao diante o postigo de Rej de sousa como ajnda oje chamaõ do qual postigo ficou p guarda hu que se chamaua Affonso domingues amado, E a Bertolameu Affonso foi dada a guoarda del Rej, E a fernaõ Barreto ficou a guoarda dalmina cõ o qual ficaraõ os arnesados de pea que passauaõ de 100. afora gente de pee, E na guarda do cesto ficou Aluoro Aº de negrellos, E do cesto ate S.ta Mª ficou Joaõ Rõiz godinho cõ certa copia de besteiros, E o conde com sua gente ficou dentro no castello onde tinha mil homeẽs o qual lhe foi entregue p El Rej dizendo lhe estas pallauras. &.

Das Pallauras que EL Rej disse Ao Conde Dom Pedro ante q partisse da Cidade emprezença de todos Cap. 7º.

Como quer disse EL Rej que vos ate guora Conhecesse p tal q naõ pode em vos Certam.te Recebor do esto o nobre sangue de q decendeis de todalas Vossas quatro avoengas, pero naõ que metaõ asinha Chegasse tempo em q me taõ especialm.te podesse de voz seruir aqual tanto mais sento E Recebo p especial quanto vos aello mouestes Com milhor Vontade, E muito mais p que o fezestes sem requerimento meu nẽ doutra pessoa que o de minha parte sentisse, E tenho que por este mouimento q assi de Vossa boa Vontade fizestes me quis Ds mostrar que lhe prouue de uos encaminhar a esto assi p vos dar azo E esforço p.a me uos seruir des muj bem em este Carrego como p.a me trazer ao conhecimento de Vossa boa Vontade, E voz acresentar naquella honra que Vossos antecessores tiueraõ em estes Reijnos de Espanha, E ainda m.to mais ca p certo naõ he menos meu descio ora disse elle Dom Pedro amigo Eu saõ em ponto de me tornar p.a meu Reijno, E vos leixar em esta Cidade em q fica muj grande parte de minha honrra, E voz tenho ordenados p.a Voz ajudarem a soportar uosso encargo aquelles fidalguos, E gentes q senti que vos compriaõ dos quaes Eu Confio tanto que me seruiraõ com taõ boa Vontade como elles poderẽ dos mantimentos, E cousas q voz Comprirem p.a Vossa gouernança Eu vollas leixarej ante q desta Cidade parta, E daqui p diante Voz proverej q Com agraça

de Ds nao vos fallecerao nenhuã daquellas Cousas q eu sentir q para Vossa
gouernança sejao necessarias, e sobre tudo terej especial Cuidado de Voz a socor=
rer a qualquer pressa e trabalho que vos sobreuenha, e pois Ds auue, e
ha p. seu seruiço q eu esta Cidade mantenha a elle praza de me sempre
ajudar como a possa guardar, e manter p. seu seruiço, e honrra cumpre
nom penseis que nom Conheço com quanto trabalho assj do spirito como do corpo
se esto a de comprir, e manter pois quaes serao Vossos gallardoes no Rej para
q o dizer p. q a obra co a graça de Ds mostrara em muj breue seu effeito hua
Cousa vos encomendo a qual vos seia como p. principal mandamto que primeira
mente o seruiço de Ds que outra alguã Cousa seia, Em Começo de toda
a Vossa ordenança leixouvos mais disse elle poder para que possais mandar
em esta Cidade como Eu propriamte faria se presente fosse com o qual pode=
reis poer officiaes assim de justiça como de fasenda, e segundo Vossa Conciencia
podereis executar qualquer cousa que sentirdes p. bem do Comũ della nom
Voz tomo omenagem do Castello nem da Cidade porq nao Tomo daquesta mas
doutras semas Ds nestas partes der entendo Confiar de Vos e mais pello pre=
sente voz nao fallo porque tao entendido voz fez Ds q vos nao fallecera
p. Correger, e emmendar o q em mj fallecer p. voz dizer e auizar ?.

Como El Rej fallou aos fidalgos que alli a Viao de ficar Cap. 8.º

Como El Rej Dom Joao era homem de grande Entendimento
e que major parte de sua Vida trabalhara em guerras Conhecia
bem que aqlla gente que alli ficaua auia grande duuida em sua fica=
da como quer que o com boas Vontades fizessem pellas rasoes que vao di=
ante ouuireis, e fez ajuntar todos esses Capitaes, e gente nobre que
allj auia de ficar, e com cara muito graciosa lhes començou de dizer seruj=
dores e amigos eu vos escolho entre tantos, e tam leaes Vassallos Como
uedes que aqui de presente tenho p.ª me seruir de vos na guarda desta
Cidade o quanto isto seia de minha honrra, e seruiço vos o podeis bem Co=

nhecer, e pello sera escusado fazeruos eu sobreello mais longo sermom quanto em uos dizer o cuidado q̃ uos della aueis de ter somente uos digo q̃ se ponha ante vossos olhos quando p ella pelleiardes e pelejais polla mayor parte de minha honra, e vossa ca posto q̃ amj como a vossa cabeça esta honra seia atribujda voz outros nao ficais sem muy grande parte p q̃ como muy bem sabeis assi serao os vassallos com o snor como os membros com o corpo pois como podera a cabeça ser tirada q̃ os membros ajao sua parte de sentim.to, e tanto mais quanto sao chegados ao coraçao, certa m.te amj nao conuem despender palauras em uoz amoestar que seiais fortes nas pelleias q̃ com estes Infieis ouuerdes caso q̃ ainda q̃ nao podereis fazer o contrario do q̃ conuosco naceo dos ventres de vossas madres q̃ foi ardim.to e fortaleza som.te vos amoesto, e requeiro q̃ todos os vossos feitos sempre seiao com todo o bom regimento que he cousa q̃ no auto das guerras m.tas vezes aproueita, e o contrario dana muyto, e empece ca ia ouuireis ou p ventura vereis muy grandes experiencias de semelhantes feitos, e p ello deueis de tomar muy grande cuidado de voz sempre muy cautelosam.te meterdes nos perigos consirando como voz leixey aqui tanto p offender como p deffender bem he q̃ quando se fazer poder es bom resguardo nõ me desprazera de os fazerdes aos Infieis qualquer dano q̃ ser puder, e de sairdes a elles auendo p boa segurança que uos possais es uosso salus delles a proueitar, e p q̃ desque o mundo foi criado nao som.te antre homes q̃ sao criaturas rrazoaueis mas antre as brutas alimarias sempre ha nas grandes ajuntam.tos cabeça superior ca doutra guisa pareceriao todolos q̃ se ajuntassem como achareis no regimento dos principes que muitas vezes em minha camara ledes, e ouuis onde diz alegando o poderio philosopho q̃ nunca m.tas cousas podenao fazer hua se entre ellas nao ouuesse hua soo aq̃ principal m.te todallas outras fossem enderençadas como se ue na muy deleitosa ordenança da musica q̃ todallas vozes desacordariao senao fosse entre ellas hua ordenada aq̃ todallas outras esguardasem, e esta necessidade conhecida p aqlle que todalas cousas conheçe e sabe lhe faz causa p.o poer principes na terra assy como reys, e duques, e condes com todolos outros q̃ p.o bom regimento, e gouernança do mundo pertencẽ e assy foi esto, e he necessario q̃ nao som.te entre muitos mas ajnda entre poucos se

Requere sempre algum q̃ tenha Carrego, E Segũd.º dos outros quereis ainda q̃ uos diga mais dentro nos Infernos onde nao he al senao treuas E auorrecimento Segundo os Sanctos Doctores dizem alli ha principes descendentes p̃ desuairadas especias degraos de officios com q̃ se rege aquella infernal misenia ca Cuja sogeicao todolos outros guardam obediencia, E senhorio porem Conhecendo eu quanto estro era necessario entre uos outros consirej de Vos leixar aqui tal pessoa de q̃ me entendesse milhor em elle seruir, E q̃ guardasse minha honrra, E Vossa e todo bom resgardo q̃ em tais casos he deuido assj amj como a Voz conhecendoo p̃ tal assj p̃ linhagem como p̃ Virtudes q̃ fara tudo como cumpre ameu seruiço, E bem de uos outros, E este he Dom Pedro de meneses filho do Conde de V.º o qual alem de ser oq̃ de sy tem parte em todalas boas geracões de meu Reyno, E p̃ q̃ polos tempos Vindouros aq̃ he necess.º q̃ uenhao todolos bons de minha terra assj p̃ fazerem amj seruiço como p̃ buscarem honrra assj mesmos E ainda estrangeiros me prás m.to leixar aqueste p̃ q̃ sabera Conhecer Cada hũ o q̃ Merece, E assj lhe dara a honrra que entender que lhe pertence quanto mais Como ja disse sendo seus proprios parentes, E p̃ certo q̃ eu menao quero gabar desta Contracao ante digo q̃ a contraua m.to pello contrario auendo Em meu escolhim.to Major afeicao do q̃ deuia mas Ds̃ que tinha uerdadeiro conhecimento tambem do q̃ Eu faria como do q̃ deuia fazer ordenou q̃ Dom Pedro me pedisse este Carrego onde pellos outros era Refusado Calarej por agora o q̃ delle sentj, E o que sobre ello entendo de fazer em sua honrra, E acresentamento p̃ q̃ a obra o demostrara ante a presenca de todos Ca se se diz q̃ o beneficio tanto he milhor quanto se da em mais conuinhauel tempo, E lugar este mesmo respeito me parece q̃ se deue ter no seruiço E ainda m.to major, E p̃ q̃ os sabedores disseram que todalas Comparacoes sao odiosas quero agora Callar alguas q̃ a este preposito m.to poderao ajudar, E faço fim de meu a Rezoado, E encomendandouos todo o q̃ dito tenho E mais se amj fica por dizer se uos sentirdes q̃ uos ao diante sera necess.º pera me bem, E a proueitosa m.te seruir E como quer que nosso S.or Ds̃ disesse Ao pouo Com q̃ antigua m.te falaua, E como lhe encomendaua alguas con-

sa, e o premio q̃ pello auerias. Eu nam quero a voz dizer quaes seram vossos gallardoẽs depois de tamanho serviço pq̃ uos deue abastar o conhecimento que de mỹ aueis, e pollo q̃ fiz a vossos padres quando me seruiram nas outras guerras vereis o q̃ farei a uos se me bem servirdes na questa.

Como El Rey determinou sua partida p.ª o Reyno Cap. 9.º

Estas rezoẽs assy acabadas El Rey mandou logo lansar pregas que todolos mantimentos q̃ eram na frota fossem postos em terra leixando aqtes que fossem necess.ᵒˢ pera tres ou 4. dias p.ª sua tornada os quaes foram tantos q̃ estiueram m.ᵗᵒˢ dias na praça sem ninguem os leuar p.ª casa dando carrego a hũ home q̃ andasse pellas naos q̃ os fizesse lançar fora sem alguã maliçia né engano, e mais mandou El Rey q̃ tirassem hũa ... de madeira q̃ leuaua naquella frota aqual mandou que ficasse p.ª repairo dos caramanchoẽs, e das torres em q̃ as vellas auiam de estar postas, e tambem mandou q̃ ficassem todolos almazeẽs, e artelharias q̃ leuaua com todallas outras cousas que sentio q̃ poderiam aproueitar p.ª defençam da cidade, e entam disse ao Conde como elle cõ ajuda de D.ˢ logo no março seguinte tornaria aquella cidade porq̃ aquello q̃ assy fizera nõ auia p. conquista mas p. começo della, e alli se expedio de todos p.ª se expedir dos nauios, e meter nos nauios, e primeira m.ᵗᵉ do Conde ao qual tornou a repetir o q̃ lhe ante dixera encomendandolhe os fidalguos q̃ sob sua gouernança ficauam, e q̃ os tratasse cõ toda honra, e fauor de guisa que se assenhoreasse de suas vontades dizendolhe q̃ nunca poderia ser temido senam fosse amado, dandolhes porem castigo onde comprisse com aquelle resgardo que elle bem conheçia ser rezam, e assy lhe encomendou q̃ tiuessé bom cuidado da outra gente mais pequena aos quaes mostrasse de sy sempre bom gasalhado, e os animasse espeçialm.ᵗᵉ logo pello p.ᵒ começo ataq̃ se fossem fazẽdo ao seu senhorio ca se os assy tratasse q̃ se acharia com elles muito milhor q̃ doutra guisa ca nam som.ᵗᵉ lhes fazia coraçam p.ª lhe m.ᵗᵒ milhor obedeçeré mas ainda lhes fazia soportar quaesquer mingoas, e trabalho q̃ lhes viessem

Porq̃ disse elle o senhorio p̃ força nunca he m.to seguro, e este modo tive eu no co=
meço de meus feitos, e co graça de Ds acreime co elles como todos sabeis, e dest
tornou aos fidalgos a nembrarlhes o q̃ lhe ante dissera co outras m.tas rezoeis com
q̃ todos foras m.to ledos dizendo q̃ p. elles nas falleceria se Ds. nas ordenasse
o contrario do q̃ suas vontades desejavas, e q̃ inda entas a morte seria
manifesto sinal do grande desejo q̃ lhe ficava p.ª o servir= o conde trouxe
logo a ordenança que tinha feita p.ª guardar à Cidade com q̃ El Rey
m.to folgou p. q̃ sentio a quello p. bom começo do regim.to entendendo q̃ ao
diante o faria ajnda m.to millor ca, como disse Tito livio na Historia
Romana mais vezes das as cousas conselho aos homeis do q̃ os homeis das con=
selho as cousas, e alli se espedio de todos geralm.te e meteosse em seus navios

Como se as gentes expediras dos seus ami= gos, e do grande sentimento q̃ receberas aq̃lles que ficavas na Cidade. Cap. 10.

Por certo ainda q̃ eu quisesse eu nas poderia escrever som lagrimas aes=
pedicas q̃ estas gentes fizeras huas das outras ca quando foi a hora daq̃lla
partida foi entre elles hu expedim.to tas doroso q̃ nas som.te comovia os coraço=
es dos naturaes, e daq̃lles q̃ eras presentes mas ajnda dalguas alongados
a q̃ se depois contava p. antre meas pessoas .... ficavas especialm.te
os populares pensavas que ia mais nunca avias de tornar ao Reyno ca se
hias nas partes de Africa de hua parte, cercados de mar, e daoutra, de
inimigos, e nas som.te contiravas que a quella terra onde elles esta=
vas era deseiada dos naturaes mas ainda de todallas gentes que adora
vas Mafamede, e assi o detinhas rasoando com seus amigos quando se delles
expedias os quaes com representacas de m.tos lagrimas fasias sentir o tra=
balho de sua grande tristeza, e como quer q̃ confortados fossem p. aq̃lles
que os amavas nas podias receber cousa que lhe fosse dita p. remedio
ne consolacas ante o tomavas pello contrario a Ds. dosias elles quanto
as cousas tristes sas minores de ouvir q̃ de sentir. bemaventurados vos ou=

tros q tornais a visitar vossas Casas molheres, e filhos, e viver e aca=
bar entre as Cousas q amais de Cuja dor, e trabalho vossos vizinhos e
amigos ande sentir aqlla parte aque Constrangidos forem por devido ou
amizade, e q depois de vossos dias vossos Corpos ande acompanhar vossos
padres, e avos Cujas sepulturas ande ser molhadas das lagrimas piadosas da
quelles que vos amarem mas nos outros q aqui ficamos somos feitos assy como des=
terrados a q os merecimentos dos beneficios houveraõ Causa da morte Corporal,
e Com alguã temperança de piedade os lançaõ em meo de alguãs alimarias
q em mais largo tempo as possaõ gastar, ou somos dado como por sacrificio nas
maõs destes infieis aos quaes grave m.te avemos de pagar assy a perda da Cidade co=
mo das Casas, e fazendas porq senaõ abastar o poderio destes q pando toda
Affrica lhe dara socorro Ca esta naõ som.te he destes vezinhos, e na=
turaes desta Cidade mas de toda a linhagem dos filhos de Agar q saõ m.tos mais
em nossa pequena Comparaçaõ q as areas dos desertos os quaes ouvindo os
gemidos da gente da sua Cepta acodiraõ sobre elles, e viraõ tomar aquella vin=
gança q os tais imigos ande desejar daquelles q os desapoderaõ de sua propria te=
rra, e lhes mataõ, e tomaõ aquellas Cousas q amaõ vede q esperança taõ forte
a Cidade q nos tomamos em duas horas sendo homeẽs q de seu sitio naõ aviamos
verdadeiro Conhecimento que faraõ os q aqui naceraõ, e viveraõ toda sua
vida q sabem a fraqueza dos mouros digo dos muros, e as entradas secretas
por onde tornem a Cobrar o q taõ ligeiram.te e com tanto espargim.to de seu san=
gue perderaõ, e por certo q lhe naõ sera muy grave de acabar, ca se andando o
nosso Rey nas suas guerras prim.tas tomava os lugares alheos por Continuaçaõ
dos cercos, e fortaleza de engenhos na Comarca dos naturaes daquelles cer=
cados, q esperança deve ser a nossa q posto q nos queiramos defender por for=
ça de nosso sangue o temor de grande poderio, e esperança de Continuaçaõ e a minj=
goa da necessidade he necessario que faça embrandecer nossos membros, e enfra=
quentar nossas forças tirando de nos toda a virtude q aos taes alguãs vezes he
Causa de mais longa defesa, e por certo q o nosso Rey naõ sera pouco obrigado
de dar Conta de nos ante a presença daquelle S.r de Cuja maõ recebeo o Real pode=
rio, e lhe sera Cara m.te demandado nosso sangue, e por ventura nossos peccados.

pois p elle som.te acressentar em sy mais honra nos leixa em tanto desemparo alj encomendavaõ suas Cousas aos parentes, e amigos fazendo testamentos, e cedulas de suas fazendas com aquellas departiçoes que p. mais seu descarrego sentiaõ he verdade: diz aqui o Autor desta historia q. posto q a natureza humana naturalm.te seia temerosa os pensam.tos daquelles em Algũa p.te naõ eraõ vaõs aquelles ficavaõ assy na quella Cidade q em aq.lle tempo quasi a sol daquella terra de Affrica cuja perda de razaõ devia ser dos Mouros m.to sentida naõ som.te dos Naturaes, e vesinhos mas ainda de todallas outras q mantinhaõ sua Ceptta aqual ficando azada p.a a tomarem de creer era que fariaõ sobre ella quanto pudessem pois do socorro q os nossos Naturaes esperariaõ o alongam.to do Reyno, e pouca segurança do mar q m.tas vezes he Contrario, e o querer dos homeẽs era necessario q se fizesse naquelles naõ ajnda popullares mas nos outros mais nobres m.tas desvairadas Cuidacoẽs daquelles da vida, e morte quando e como lhe aprás ao Seu confiado poderio ordenou as cuidacoẽs daq.les m.to pello Contrario ca p, sua infinda piedade ata oje q saõ passados 45. annos sempre aquella Cidade foi m.to valente mente defendida, e socorrida nas grandes necessidades assy p. El Rey Dom Joaõ, e p. El Rey Dom Duarte Reys q. primeiram.te comessaraõ de pessuir della novo titulo como do Iffante Dom Pedro Regendo o Reyno e no menos pello muy nobre Rey Dom Affonso em cujo tempo esta historia foi escrita Como se adiante Contam naquelles lugares onde se o caso offerecer.

Como a frota foi prestes p.a partir, e Como os da Cidade ficavaõ. Cap. 11.

Outro muyto Contrario Cuidado traziaõ os governadores daquella frota os quaes ouvindo Certo mandado como no outro dia aviaõ de partir como homeẽs alegres da Vitoria a qual lhe parecia tanto menos q.to tardava de se Contar p elles a seus parentes, e amigos pello qual se lhe o tempo fazia longo p.a Chegarem a suas Casas, e se alegrarem co as Cousas que amavaõ Recontando os trabalhos daquella Vittoria q naõ

sera aelles menos parte de seu descanso, e porem toda aquella noite passada
trabalharaõ em conseitar seus aparelhos de guisa q Como foi menhaã tinhaõ
suas Vellas legadas em suas verjas ficando sobre anicora derradeira E tanto
q viraõ q onavio del Rey Começava desfraldar sua Vella, e as trombetas fa-
ziaõ sinal de partida todalas outras Começaraõ de seguir onde Cada hum
fazia sahir sobre o bordo de seu Navio o Instromento q levava Com q alegrava
os Coraçoeῖs daquelles q os podiaõ ouvir Cuja doçura de som era muy Contrr.o
nas Vontades da mayor parte daquelles q alli ficavaõ os quaes lançados so-
bre os Muros com as faces sobre suas palmas banhavaõ seus Rostos Com lagrimas
outros gemendo esguardavaõ o ceo pedindo as Celestiaes Virtudes q se nembra-
sem de seu tamanho trabalho, e os navios seguindo sua Viagem Começaraõ
de se esconder huũ entre outros ataq os da Cidade ouveraõ de todo em todo perder
sua Vista onde os leixemos tornar pa o Reyno pa darmos lugar aquelles da Ci-
dade q ouviaõ as pallavras que lhe Começa de dizer aquelle seu novo Ca-
pitaõ

Das palavras q o Conde disse aqlles q Com elle fica-vaõ Reprehendendoos da tristeza q tinhaõ. Cap. 12.

Naõ diremos pr certo q o Conde Dom Pedro estava atalhando o movimento
das Vellas que faziam sua Viagem nẽ atendia ao Cuidado q aqlles popu-
lares aviaõ mas como nõ esforçado Cavaleiro, e muy digno de tal encarrego andava
pellos Muros Com seus fidalgos que ahi ficavaõ pr suas guardas, e onde
Compria mais ou menos força de gentes de guisa que pr mingoa de bom aviamẽto
naõ Recebesse algũa perda, e vendo assy aqlles tristes, e chorosos fezeos Chamar
todos em meyo da praça pa os Reprender da sua tristesa, e tambem pa os con-
fortar onde visse que Compria Eu disse elle Snores irmaos e amigos ey grande
desprazer vendo assy vossos Rostos molhandosse vossas Caras tristes como
gente temerosa, e desesperada om q naõ ha Virtude nẽ fortaleza sq pr certo
amy sera grande pena, e trabalho Continuar oq Começado tenho cõ gente assy
triste, e chea de temor ca naõ as forcas dos Corpos mas os trabalhos dos
Coraçoeῖs saõ os q acabaõ os feitos das batalhas, e se me eu atreuy a Requerer.

E aceitar este Carrego q̃ uos tã perigoso fazeis nõ foi por Cuidar q̃ tal gente auia de mandar nõ reger mas pensej q̃ a uertude de Vossos antecessores era em uos assj nobre E grande como foi em elles ca me nembrej q̃ descendieis da queda muj nobre linhagem dos godos os quaes nã som.te se Contentaram dos termos de Hespanha mas ainda de frança Italia p. m.tos tempos senhorearã, E depois tornados em sua terra nã como gente Vencida nem fugidisa mas como deixa a terra q̃ lhe nã praz, ℮ tães preitenças, E posturas como elles quiseram se tornaram a pessuir o senhorio q̃ ante auiam. sois ainda filhos da quelles que sendo toda Hespanha perdida E os mouros apoderados em ella se ajuntaram Com aquelle Catolico principe Dom Ramigio, E q̃ fica de seu sangue em pucaram os inimigos atras q̃ os fizeram Retraer aquelle pequeno Recanto q̃ he o Rejno de grada, E posto que se digua q̃ nã tam som.te os de Portugal mas todolos de Hespanha se ajuntaram em este feito Eu digo q̃ de nosso Rejno foi a major parte Como se pode Conhecer p. aquelles que ao prezente pagam Votos que ficaram em Remembrança da quella Victoria, E tanta foi sua nobreza em Verdade q̃ senã Contentaram de pessuir senhorio sobre sj que leuasse nome doutra nacã senã da sua, E p. ello se ajuntaram com aquelle Virtuoso, E esforcado barão Dom Affonso Henriques primeiro Rej deste Rejno, E assj poucos como eram nã somente tiueram Coraçã p.a enleger, E manter nouo Rej mas ainda tomaram aos mouros entre Tejo, E odiana, E todo o Rejno do Algarue ℮ a milhor parte da estremadura pois qual foi sua uirtude na quelle grande trabalho do salado todos o uistes, E sabeis, E assj das guerras q̃ ouueram Cõ outras naçoẽs aquella antigua Virtude deuia ser em Vossa Remenbrança O companhia putilanima de Coraçoẽs Molherigas, E a feminados dizejme p. q̃ Choraes se p. Ventura Com temor daquelles mouros q̃ alli estam sois amedrentados, E espantados q̃ mal nem dano uos podem fazer aquelles que tam fraca m.te se ouueram na defençam de sua cidade aquelles q̃ nã poderam danar nẽ toruar os q̃ os lançaram de suas Casas q̃ faram agora estando uos dentro da quelles muros onde suas armas nem poder uos nã podem fazer dano, somente q̃ Vos Molheres q̃ estaes alli p. uos defender mas nã seja.

se Ds quiser, p esta guisa Ca nos nao somente lhe defenderemos a cidade, mas
ainda lhe tomaremos toda a outra terra q injustamte possuem em q os Chris-
taos ja tiverao senhorio; E Como p ventura seremos nos menos q aquelles
q ajudarao ao Mesmo Dom Payo Correa o qual sendo hu symples Cavalleiro
natural do nosso Reyno Com muy poucas Companhas tomou tudo o q do Rey-
no do Algarve, E assy muitos outros lugares na Comarca dandaluzia
ne la hi muros nem torres q se tenhao ao poder de Ds, E se nossa tençao for
formada em lhe fazer aquelle serviço que lhe p nos, e seus fieis, e verda-
deiros Christaos he devido elle sera com nosco como sempre foi co aquelles
que se a tal trabalho direitamte offerecerao, E isto q vos ora tam grave parece
p aqlle respeito q todos os Começos sao mais fortes do q depois sao os meios
ne os fins, ne passarao mtos dias q todos nao ajais p ligeiro, e bom de soffrer, o
qual eu espero de ter mayor trabalho co vosco recusandovos do q contra minha
vontade em damno destes mouros quizerdes fazer q servindo devos a mo estar
ne logar q sejais fortes na defençao da Cidade, Porem Sres Irmaos, E ami-
gos pensai devos alojar confortando Vossas Vontades, E pondo ante vossos
olhos Como aquelle q nos aqui leixou tera Cuidado de Vos prover, E aju-
dar nao ainda Como a naturaes, mas Como a criados, E servidores, e que
Vossa honra sera p o sempre mto mayor q de quantos aqui vierao ne ao di-
ante virao, p q com a graça de Ds nos faremos tanto q despachemos a terra
a todolos outros q ao diante vierem, de sy tendes outro muy grande Confor-
to p q Ds querendo p o este março seguinte El Rey nosso Sr sera em esta
Cidade, e mandara a vos outros pera Vossas Casas Com mta honra, E mis.
e dos outros se servira nos trabalhos sem hi averdes de ser./

Como o Autor diz a maneira em q os mouros lamenta-
vao a perdiçao da sua Cidade Cap. 18.

Era o Conde Dom Pedro de graciosa pallavra, e home q fallava
sabedor mente como aquelle que em sua mocidade aprendera muito das
artes liberaes, E assi tomarao aquellas gentes tamanhas outro daquellas q so oelij
bedij

disse, e tambem de outras q lhe os fidalguos dessiaõ cada hu em sua parte. E tanto q. ieo anoite q foi a p.ro em q o Conde começou de vsar de seu officio foraõ suas Vellas e Roldas ordenadas com muy grande descriçaõ em cujo começo se mostrou o q adiante auia de ser mas p q ainda naõ dissemos am.ta que os mouros tiueraõ depois que partiraõ da cidade queremola em este Capitolo escreuer p uos darmos aquella Conta q se em taes Casos requere os quaes segundo soubemos p alguĩ que ao diante a este Reyno Vieram Catiuos na q.lle p.ro dia que leixaram a cidade se espargeram p huũs Valles q alli ha nas faldas daquella serra em q entaõ auia muitas aruores frutuferas em q elles tinhaõ suas quintas p q pensauaõ que como El Rey partisse q lhe leixaria a cidade liure e somente se contentasse da q.lla prim.ra Victoria, e p q as tempo da saida cada hũ tinha mais Cuidado da sua propria vida q doutro nhũ depois q foi noite andando p aquelles bosques era piadosa Cousa de ouuir os gemidos delles posto q fossem infieis ca depois que foraõ a fastados da sombra dos muros da cidade começaraõ de se apartar p antre as espessuras dos aruoredos de suas ortas e pumares, e naõ auia hi tal q logo a primeira Chegada podesse ter segurança p muito escuso q o lugar fosse que assi vinhaõ atormentados e amedrentados da grande mortindade que viraõ fazer em seus padres filhos parentes e naturaes q o som q o vento fasia nas aruores lhes geraua temor mas depois q a noite Começou de sobreuir Cobraraõ elles ia quant quer de maior atreuim.to e assi Começaraõ de se sair daquelles matos Cada hũ p sua parte e chamarse huũs aos outros p seus p.prios nomes as madres Chamauaõ os filhos, e os maridos as molheres, e aquelles q se acertauaõ de se acharem cobrauaõ algum pequeno remedio p.a seu conforto ainda q lhe muito naõ podesse durar p que a nembrança de sua partida geral naõ se podia esquecer p outra nhũa cousa de melhoria p grande que fosse, e sobre tudo naõ auia hi alguĩ q naõ tiuesse que chorar p q a huũs falleciaõ filhos a outros molheres, e a outros parentes e amiguos, e p ventura que taes hi auia que faleciaõ todos, e assi começaraõ de fazer seu pranto muy dorido Chorando sua perdiçaõ as quaes eraõ tantas e tam grandes que Cada hũ p si traziaõ muy doroso sentimento ca entaõ lhe pareciaõ m.to mais nobres em Vallor do q lhe parecia no tempo q as possuhiam.

ha no mundo desiam elles Entendimto humano em q pudera Caber q hũa tas nobre
Etas Real Cidade em hũ so dia se podesse perder, E nom ainda em hũ dia mas
em hũa hora p certo nas foras isto homes Viuentes mas foras os poderios do Jfferno
q Chegaras sobre nos ca semelhante obra mal se podem crer q foi em tam breue
tempo acabada p nhũa força nẽ poderio terreal escreuas os Autores das historias
desias elles que nunca foi algũa Companha tas mal auenturada como foi aquesta
nossa Ca ainda q nos estiueramos em meo de hũ Campo cõ hũas poucas de palhas
p cercaduras nas poderamos tas ligeiramte ser vençidos, E sequer ao menos nossa uen-
tura Contraria nos leixara tanto bem q tiueramos algum espaço em q puderamos
Comecar nosso Vençimto o qual p certo nas nos pudera pouco aproueitar sequer ao menos
p nos perderemos de todo aquello q p tantos tempos auiamos ganhado, E alli come-
çaras de Contar hũs aos outros todolos aqueçimentos de sua partida, E quaes eras
os q morreras logo na primeira Entrada q os Christaos com elles fizeras, E quaes ao de-
pois, E contauas outro sy a grande Multidas dos Corpos sem almas q cahias tendidos
p aqllas praças, E os velhos desias como ouuiras a seus padres, E auos fallar da qlla per
diças dizendo q dias auido deuir q aqlla cidade auia de ser legada com sangue de
seus filhos .s. de seus moradores, outros Contauas sonhos q sonharas em que lhe pa-
reçias Cousas marauilhosas q bem declarauas aqlle dano a mj mandou meu padre
disse hũ daqlles Velhos quando Eu era moço p. tunes pa hũ meu tio q la moraua
o qual me deu a ensinar a hũ almoadas da mesquita mayor E estando eu hũ dia fa-
lando com elle Contaualhe as bondades daquesta cidade, E elle em fim de minhas
pallauras pos amas sobre os olhos, E começando suspirar muy fortemte E alguas Ve-
zes lhe pareçias as lagrimas per de sob amas entas me dixe filho meu logote q me
nas digas mais das bondades da tua çidade Ca menas podes tu dizer tanto q Eu
muito mais nas saiba pero tanto te digo q se os mouros da terra de Affrica soubessẽ
o q Eu sey ja em ella nas Estaria hũa pedra sobre outra q nas fosse toda derribada
pello Ceras ca sua fermosura, E bondade ha ainda de ser Causa de nosso grande
mal o qual sentiras primeiro os q em ella morarem, E depois o sentiram os outros que
morarem afastados, E por uentura poucos ficaras em esta parte de Affrica q nas
tenhas sua parte desta perda, E esto q te eu ora digo sey Eu muy bem p q li sobre
ello muitas profeçias, E uj mtas cousas p q fui dello muy certo, E ainda p q nas

ham.^tos^ annos q̃ eu jazia dormindo em esta mesquita, & sonhaua q̃ auia hũa molher cõ muitos filhos derredor de sy, & q̃ uia hũa ponte q̃ se começaua da cerca de seus pees, & chegaua ate o Reyno do algarue que he em Portugal pella qual uinhão da terra dos christãos grandes manadas de moços os quaes peleiauão cõ os filhos daq̃lla molher ate q̃ os matauão todos, & mamauão suas tetas, & p.q̃ me isto pareçeo mais visão q̃ outra nenhũa figura uaa Contejo amouros sabedores, & todos acordamos q̃ aquella molher representaua a terra de Affrica, & os primeiros filhos somos nos outros os quaes empuxarão os Christãos de suas tetas .ss. de sua terra & todo esto ade Causar cobiça da fermosura da vossa Cidade, & p.q̃ disse aq̃lle mouro eu nunca em sonhos tiue formença não curej muito de esguardar sobre ello senão aguora q̃ uejo seu feito, & assj Contauão hũs aos outros quantas abusoẽs sonharão, & ouuirão de 100. annos ate aquelle dia as quaẽs em aquella ora todos dauão o Entendimento da perda presente, & assi estiuerão aquella noite em suas tristes departiçoẽs Cada hũ Contando a sua parte ata q̃ o sono forçaua onde lhe passauão pellos sentidos Cousas muy desuariadas segundo se faz Cumunalm.^te^ aquelles que uigiando são Carregados de pensamentos muitos hi ouue q̃ diceram que virão assj dormindo muitas almas daquelles q̃ forão mortos no dia passado, & aoutros parecia q̃ fallauão cõ seus parentes & amigos finados, & principalm.^te^ com aquelles q̃ no dia dante falleceram, muitos erão os que se hião pollas herdades, & quintas onde tinhão suas casas onde estauão no tempo de seu alaçir segundo uedes q̃ os mouros Custumão quando passão suas fructas, & alli se lançauão sobre os montes das palhas q̃ tinhão p.^o^ suas camas Ca aquelle he o tempo em q̃ elles mais atirão semelhantes lugares p.q̃ entrando o sol no signo da uirgem he naquelle Clima a força do estio onde todalas fructas tem sua principal sasam, & allj se começauão de lembrar de quanto proueito ouuerão nos tempos passados daq̃llas herdades, & das aruores fruitiferas que em ellas possuirão, & com quanta despeza fizerão aquelles Edeficios, & como tudo em tam breue tempo auião de leixar a seus jmigos outros hi auia q̃ se lançauão a chorar pellos Comaros dos Vallados de suas ortas em fim da quelle triste pensamento a outros sobreuinha tamanha braueza que com aquella lastima se enuiauão as Vergonteas de seus.

de seus enxertos, & os Començauão de britar, & assi andauão de sua parte p.ª outra como homẽs fora de siso querendo em alguã Cousa parecer aquella sacerdotisa Edonis que moraua nas Cauernas do monte pindo onde em Cada hu anno sacrificauão a ribero padre como diz mestre gonfredo parecendolhes q se fartauão em fazer aquelle estrago ata q com a força do Coração faziaõ fim outros que tirão sua ferramenta em aquellas quintas decipauão as aruores que com tanto trabalho criarão empero outros muitos hi auia que Usauão de sua sanha mais temperada m.te esperando que ainda podiam Cobrar sua cidade onde lhe aqllas Cousas poderiam a proueitar trazendo alguẽs daquelles mais sabedores a sua memoria alguãs escreturas que leram nos tempos passados nos quaes achauão m.tos acontesimentos doutras Cidades, & uillas que depois tornarão a Cobrar seus proprios moradores onde se tornauão a lograr de suas proprias cousas ora pois dezião elles p. quebrantarmos nos o q Com tanto trabalho ganhamos ca pode ser q Ds obrara em nos com sua misericordia, & tornarnos ha a posse da nossa Cidade aqual ainda q al não fosse he tão longe do Reyno de Portugal que estes Christãos a não poderão longa m.te manter.

Da primeira escaramuça que os mouros ouuerão cõ os xpãos, & como hũ daqlles infieis foi morto. Cap. 14.

Não tinhão os mouros pequena esperança de Cobrar aqlla Cidade p. las rezoẽs que ja acima dissemos, & porem senão quiseram partir daqlles uales onde tinhão suas quintas especialmente se Confirmauão em esta esperança quando virão partir a frota dante os muros da Cidade como dezião elles gente auera no mundo que nos defenda nossa Cidade p. Continuação de tempo p. certo seria estranha Cousa saluo se elles nunca Comerem nem beberem & ouuerem as Cousas necessarias do Ceo mais azada estaua a Cidade de Alizira p.ª a manter El Rey Dom Affonso de Castella q a tomou & não pode soportar q a não filhassem os mouros; & a tornarem outra uez a seu poderio: Esta he hũa estranha soberba de gente partirsse seu Rey com todo seu poder, & terem elles Coração para ficar aqui, & Com estes rezoados se anda=

1.ª escaramuça

uaõ Confortando Visitando os lugares donde a frota podia pareçer atee que viram q̃ de todo sahio do estreito oq̃ a elles naõ foi pequena folgança pensando que todo seu desejo em breue podia ser acabado E no outro dia pla menhaã se juntaraõ todolos mouros em q̃ auia alguã força, E Chegaraõ aos muros da Cidade, E os fracos p. Velhisse ou enfermidade leixaraõ aguarda das molheres, E creaturas pequenas p. q̃ das fazendas naõ tinhaõ Cuidado p. que amajor parte dellas ficara em poder de seus Jmigos aquelles q̃ em sy força sentiaõ pareceo q̃ se lhes dobraua quando se uiaõ aserca da Cidade, E tinhaõ a pouca gente q̃ estaua sobre os muros p. q̃ amajor parte dos Christaõs andauaõ Corregendo suas fardagens, E alojamentos como homeis q̃ alli esperauaõ manter asossego. pero des q̃ souberaõ que os mouros alli estauaõ Correraõ p.ª aquella parte, E amajor força dos imigos correo sobre aq̃lla porta q̃ se entaõ Chamaua de madre baxaue, E a depois de Aluoro mendes, E p. que aserca desta porta estaua dego esta huã Couraça onde estauaõ alguõ nauios em seco foraõ os mouros Contra ella E poseranlhe o fogo mas os nossos que estauaõ sobre os muros vendo tal atreuimento naõ quiseraõ esperar liçença nẽ mandado do Capitaõ mas assy como poderaõ tomaraõ suas armas, E muy ousadam.te sairaõ a elles onde se Volueo huã forte E grande escaramuça entre estes mouros andaua huũ nom menos grande em linhagem q̃ em Alteza de corpo homẽ de fermosa cara, E de grande coraçaõ, E assy como m.to Valente, e esforçado era sempre entre os outros como homẽ q̃ naõ queria fazer uil a nobreza do sangue de q̃ uinha porem huũ homẽ de pee de huũ da quelles escudeiros q̃ alli leixara o Jffante Dom Anrique que se chamaua Martim do Algarue lhe remessou huã lança cõ q̃ o ferio de mortal Chaga porem o mouro como esforçado tirou a lança de sy E remesoua p. tal força que trancou com ella huũ escudo no braço a huũ da quelles escudeiros q̃ alli andauaõ na pelleja mas naõ lhe podendo a força mais durar cahio morto no chaõ de Cuja dor os outros mouros tomaraõ tamanho sentido que quasi p. Vingansa se enuolueraõ muy rija m.te com os Christaõs empero assy se acharaõ escarmentados das feridas q̃ lhe os nossos deraõ que p. força lhe fizeraõ Voluer as costas E p. q̃ o conde Dom Pedro era lonje da lio na outra parte da Cidade contra a Almina ouue rezaõ de saber tarde as nouas da quelles rebates, E princi=

Martim do Algarue

palmente p. q aquelles que deseiavaõ ser na peleja naõ ousavaõ de lhas hir dizer temendosse que os contrariasse da saida pero o Rumor correo pla cidade, & chegou onde elle estava oqual trigosamte acodio p. aquella parte, & naõ quis dar lugar q se os christaos alargassem do muro p. q era todo sercado de Arvoredos como ja dissemos, & temeo q p. ventura estivessem outros mouros encubertos com tençaõ de lhes fazer algũ engano, & porem fez Recolher todos os christaõs, & ficaraõ os mouros muy espantados de tal atrevimento oqual lhe deu causa para cuidar q o q ante pensavaõ nõ lhe seria taõ ligeiro de acabar.

Como os mouros tornaraõ diante da cidade e como dous nobres Marins requereraõ aos nossos de peleja. Cap. 15

2.a escaramuça

Por aquella saida q os christaõs taõ ousadamente fizeraõ ouveraõ os mouros mais rezaõ de saber seu ardimento, & porem se juntaraõ os principaes, & tiveraõ conselho da maneira q dali em diante avîaõ de ter em sua ordenança p. q a gente da plebe naõ saisse da liagira sem ordenança de capitaõ nos disseram elles naõ podemos milhor cobrar esta cidade q pella manra q a perdemos estes christaõs ficaraõ assy orgulhosos do bom aquecimto q ouveraõ q assi como o sem trabalho cobraraõ assy oquerem perder de ligeiro, & pera os nos enganarmos ligeiramente vamos cada dia sobre a cidade, & como gente temerosa, & amedrentada travemos com elles, & p. piqueno movimento q contra nos façaõ fujamos dante suas armas, & elles tomaraõ esto assy p. comeco de victoria pello qual averaõ atrevimento de nos seguir cada vez mais, & tanto lhe façamos esto que os vamos tirando longe da cidade, & entaõ averemos tempo de nos conselhar da maneira que teremos em entrar com elles de volta ou lhes lançar cilada como nos milhor parecer no qual conselho todos acordaraõ & assy tomaraõ p. custume de chegar cada dia taõ perto dos muros que podiaõ ser bem vistos dos christaõs, & alli faziam suas remetidas p. alvorocarem os nossos, & os tirarem p.ra onde elles desejavaõ mas o conde tinha assy todos avisados q nẽu nom movia da bareira p.a fora, pero por q vio q os fi=

dalgos se anojauaõ de estarem assj aciosos dauaõlhes algũa licença q escara=
muçassem com os mouros porq senaõ alongassem da cidade com elles, & assj
o fizeraõ p. alguũs dias ataq o conde teue sua cidade consertada & conhe=
ceo amaneira q os mouros queriam ter, & hũ dia fez chamar os fidalgos
& Capitaẽs p.a auer conselho com elles, & ordenar sua saida como fosse
Dezaõ Snores Jrmaõs parentes, & amigos Verdade he q entre as cousas
q me El Rey principal m.te encomendou assi foi q me trabalhasse denaõ
sair fora desta cidade senaõ com muj grande resguardo, & q ainda
naõ fosse senaõ p. cousa muj necessaria porem eu contrando quem uos
outros soes & auontade que sej serto que tendes de acressentar em
Vosso nome pensej de buscar maneira para sairmos destes mouros
com seruiço de Ds, & del Rey nosso S.r, & guarda de nossa honra
& Como quer que Cauallos nom tenhamos uamos de pee, & sequer
ao menos naõ poderemos sair longe da cidade, & seria assj que todos
estejs percebidos p.a quando uirmos tempo q saiamos p. tal modo que
afastemos estes infieis da cerca destes muros, & creo q senos Ds com elles
der Victoria q os hũa vez bem escarmentemos elles se hiram afastando
& nos daram lugar p.a sairmos para sua terra como p. nossa propria her=
dade porq doutra guisa nunca al fariamos todo o dia senaõ estarmos com
elles em rebates, & seuos isto bem nom parece poder moeis dizer ca sem uosso
Conselho naõ entendo fazer nhũa cousa todos disseraõ que o conselho era
muj bom, & q menos daquello naõ era honra nem seguranca, & ficando
assj em este acordo nom tardou muito q os mouros uieram dauante acidade
pla guisa q sohiaõ, & hũ dia muito cedo comecaraõ de seuir chegando
huũs poucos de mouros contra a porta de Aluoro mendes, & os christaõs an=
dauaõ perante omuro, & abarreira comecaraõ de crecer cada uez mais, &
Joaõ P.ra
em esto chegouse Joaõ P.ra q era Capitaõ dos que alli leixara o Jffan=
te Dom Anrique contra a porta, & com elle ata 10. escudeiros daqles
deq elle era Capitaõ, & porq uiram os mouros desejosos de peleja
abriraõ a porta da barreira, & emburilharanse com elles, & depois que
assj hũ pouco andaraõ escaramuçando porq os contrarios recebiam

dana das bestas de cima dos muros a saltaranse a fora, E os Christaós isso mesmo tornaraó p.ª acerca da Cidade, E em esto seriam ja os mouros numero de mil E os nossos ata 300. ao mais, sendo entre os infieis dous gentis homés de cauallo os quaes assim em continencias Como geito de corpo como nos trajos, E arreos dos cauallos bem pareciaó homés de gram Casa estes tanto q foraó a tiro de besta dos Christaós deixaram os cauallos, E ficaram a pee fazendo sinal de seguro, E chegandosse m.to acerca de hu pouco muito perto dos nossos de guisa q fallando sem alta voz os podiam Entender, E Começaraó de dizer pella Arauia se auia hi dous pera dous as quaes pallauras entendidas logo despachadam.te dantre os nossos sairam E juntaranse cõ aquelles dous remesandosse p.ª hus aos outros, E desi vieraó ás outras armas s. espadas, E gumias, E sobre a volta destes 4. acudiraó os mouros, E os Christaós E começaraó de see embrulhar, E em esto chegou ho conde acerca da porta, E como homem q auia vontade de mostrar aos Contrarios a fim p.ª q alli ficara pos suas guardas assy na villa como nas portas, E foi sobre os mouros Com a major parte desses bons homes que alli eraó, E como quer que entre estes andassem nobres homes E fidalgos de valor naó ainda a Cauallo senaó o Conde E Joaó pereira E Aluaro mendes cerueira eraó alli acerca da quella Cidade hus paços q alli mandaraó fazer os Reys antigos de fez em q pousauaó quando vinhaó alli, E esto p.q todolos moradores da cidade pella major parte eraó mercadores, E officiaes, E mareantes por q a gente Cortesaã naó ouuesse Causa de lhes fazer nojo assy nas molheres como nas fazendas entre as naçoés dos homés saó mais danintos como ia ouuiestes onde falamos na tomada da Cidade estes paços eraó a fortaleza dos mouros, E torres, E Chamauasse a Aliazira os quaes ainda durauaó em tempo da feitura deste liuro, E depois pero ja danificados entre estes paços E a cidade Estauaó grandes ortas E pumares a Companhados de muitas aruoredas E p.q os mouros auiaó que aquelles paços eraó assy fortes de muros E torres pareceolhe q teriaó alli como Castello p.ª guerrearem dali os Christaós E em este dia como cousa q elles de longe traziaó Cuidada poseraó naquellas ortas ata mil mouros em Cilada E quando sentiraó q o Conde com aquelles que o seguiaó eraó ja fora da Cidade começaraó de se retraer Como gente temerosa mostrando que se retrahiaó p.ª acharem segurança E assy foraó indo ata q os nossos passaraó a cilada, E em esto sairam

Joaó p.ra
Aluº mendes cerueira.

do cerco dos paços hũ grande tropel delles a fim de se Emburilharem com os nossos E os Detraherem com sua força ate que os da cilada ouuessem lezar de filharem as portas da Cidade que entaõ tornariaõ sobre os outros, E filhariaõ os nossos na metade o qual era asas de bom Conselho se elles ouueraõ Com gente fraca desauisada, E feitto esto foi a pelleja muj grande a qual os mouros nom podendo soffrer os da cilada q ja foraõ acerca dos muros com alp.º tencaõ foraõ m.to azinha afastados p lezaõ da bestaria que estaua nos andaimos de q foram muitos feridos tornaraõ entaõ Contra os outros pensando dacolher os nossos em meyo onde a pelleja foi muito mais grande que da primeira porem os Christaos uendo como os mouros sobreuinhaõ cada uez mais Comessaraõ de se detraer co bom auisamento tanto mayor quanto o perigo era mais grande onde o conde Dom Pedro andaua como Vallente, E esforcado Caualeiro esforçando Eanimando aqlla gente Portuges nembrandolhes ameudo a antigua uertude de seus antecessores, E por tal guisa feriaõ os mouros q p força romperaõ a cilada E os fizeraõ ficar atras naõ sem grande espargimento de sangue daquelles infieis, E dos Christaos alguũs foraõ feridos especial m.te Joaõ ferreira q era escudeiro fidalgo do Iffante Dom Pedro, E depois foi thezoureiro da see de Coimbra que pelejando como bom home foi derrubado, E ouue hũa Azagaiada pello pescoço que lhe trauesou as guellas de guisa que ficou aleijado na falla a qual sempre adiante teue peiada, E morreo hũ judeu q era com os nossos p que se desordenou dos outros com q andaua, E dos mouros morreraõ 3s. afora outros muitos que foraõ feridos que adiante morreraõ, E assj se tornou o Conde com sua gente muj acaudelada m.te ata que os trouxe dentro a Cidade, E p certo q esta foi hũa boa nouidade pera os nossos a qual lhe deu muito grande ouzio para as cousas q auiaõ de uir Alli era Goncalo nunes barreto, E P.º glz Malafaia, E Lopo Vasquez de Castelo branco E gil lourenco deluas, E fernaõ furtado E luis de ataide, E Joaõ G.ca E aluoro mendez E Ruj gomes da silua, luis aluerez da cunha, Joaõ barreto, E Me de seabra E Diogo de seabra, com outros bons Caualeiros escudeiros, E homẽs de Vallor os quaes trabalharaõ este dia com tal força q hũ nom tinha que reprochar ao outro.

Joaõ Frr.ª

G.co nunes barreto
P.º glz malafaia
lopo uaz de castelbrãco
gil l.co deluas
fernão furtado
luis dataide
Joaõ G.ca
alu.º mendes cerq.ra
Ruj gomes da silua
luis alurez da cunha
Joaõ barreto
Me de seabra
Di.º de seabra.

Como o Conde sahio da Cidade, e Como talhou as ortas, e fez acrachar o Campo. Cap. 16.

Como disse aquelle grande historial Romaõ a q̃ chamaraõ Tito liuio q̃ muitas mais vezes daõ as Cousas Conselho aos homẽs do q̃ os homẽs daõ Conselho as Cousas, e porem o trabalho daq̃lla saida naõ somente fez honra ao Conde e aquelles q̃ o seguiraõ mas ainda proueito porq̃ aprendeo pera o diante se auisar melhor dos engenhos ou enganos de seus Imigos especialmẽte das ciladas e porq̃ sentio q̃ sua ida sempre seria perigosa em quanto aquelles Vallados, e aruoredos alli estiuessem ouue Conselho com aq̃lles fidalgos, e acharaõ q̃ era necessario talharem as aruores, e derribarem os Vallados, e ainda proueito estando sobre esta detreminaçaõ começaraõ uir Cauallos de Castella porq̃ os fidalgos mandariam em tanto q̃ eraõ na Cidade ate 14. e assy com elles como cõ toda a outra gente sahio o Conde da cidade, e pos suas guardas q̃ se ostiuessem algum perigo se sobre uiesse da aliagira ou doutra parte, e agente de pee mandou q̃ cortassem aquellas aruores em quanto lhe o dia durasse, e assy pedreiros e homẽs q̃ sabiam daq̃lle mister q̃ derribassem as paredes, e cercaduras das ortas e pumares, e assy os Vallados de guisa q̃ em breue foi tudo achado nõ sem grande trabalho daquelles q̃ o faziaõ, e quem naõ aueria piedade de uer a destruiçaõ de tanta nobreza porq̃ alli cahiaõ torres forradas de liureis pintados e crastas ladrilhadas de marmores, e ladrilhos uidrados, e em q̃ auia diuersos lauores tantas aruores fructiferas, e odorosas q̃ aq̃lles mesmos q̃ as cortauaõ uinha piedade ora q̃ fariam os mouros q̃ estauaõ nas torres, e muros da aliazira os quaes chorando por suas barbas gemiaõ aquella perda.

Como veo a Cepta hũ Marim a q̃ chamauaõ Abu, e da primeira pelleia q̃ Cometeo Cap. 17.

3.ª escaramuça

De grande Prolixidade seria nossa escretura se pello meudo quisessemos Contar quantas escaramuças os Christaos ouueram cõ os Contrarios, e quantos estiueraõ acerca da Cidade ca 20. dias continuados nunca cessaraõ de

uyr Requerer aos nossos de peleja da qual nunca eub, E os outros eraõ partidos
porem p graça de Ds sempre o Campo ficaua p aqlles q defendiaõ a cida-
de em tanto q os mouros foraõ Conhecendo que seu primeiro pensamento
nom era taõ ligero de acabar como elles ante cuidauaõ se foraõ afastando
Cada vez, E conhecendo como lhe era necessario aturarem aqlla guerra p
verse a furtuna lhe seria algũ ora mais fauorauel aqual cousa naõ po-
diam fazer sem Capitaõ q os acaudellasse mandaraõ p hũ marim q hi era Co-
marcaõ que se chamaua Abu Snor de hũa terra q se chama Morequerj ho-
mem esperto, E de gram Coraçaõ oqual ouue p muy grande honrra de o
Rogarem pa semelhante cuidado E de começo logo se foi direitamte a cida-
de com 6. ou 7. de Cauallo, E pareceo assy sobre a Carreira q se fazia
antre as portas q saõ da cidade para o sertaõ .ss. entre a de Aluoro men-
dez, E a de fez Alli pareceo aqlle Abu com aqlles de Cauallo q disse-
mos, E trazia dous negros a pee vestidos de vermelho, E cada hũ daquelles
trazia seu galgo por sua trella com muy ricos E fermosos Colares ao Re-
cebimento deste mouro sahiraõ Joaõ Po E luis Vasques da Cunha, E luis
alures da cunha, E Ruy gomez da silua, E Po lopez dazeuedo, E Po
glz malafaia, E gil lourenço deluas, E joanne annes Raposo, E Aluare
Anes de Carualho, E Aluoro mendes de beja sem outra companhia pque
ja todos tinhaõ Cauallos pero tanto que elles sairaõ fora sairaõ apos
elles outros bons escudeiros a pe pq lhe parecia que Recebiaõ abatimen-
to ficarem a sombra dos muros, os fidalguos entenderam bem q o mou-
ro vinha assy Cautellosamte p fingir algũ engano empero foraõ a elle
p sentirem o q queria faser o qual em seu retraimento se mostrou mais
temeroso do que o Caso Requeria saindosse assy como fugindo pa auer
azo de tirar os nossos Contra hũa Cellada q deixara detras de sy
Joaõ Po que era diante alcançou primeiro hũ daquelles negros, E pensando
de o ferir Com a lança foi Em trabalho Com elle ca o negro era Valente
E ganhou a lança nas maos ante que chegasse a elle de q Joaõ Po naõ
ficaua seguro se a forca do mouro sobrepujasse a sua, E em esto chegou joanne anes
Raposo rijoso p dar Remedio a necessidade de seu Companheiro, E deu hũa lançada

Joaõ Po
luis vaz da cunha
luis aluz da cunha
Ruy gomez da silua
Po lopez dazeuedo
Po glz malafaia
gil lco deluas
Joanneannes Raposo
Alures annes vieira
Aluo medes de Beja

Ao mouro eõ q̃ o Atrauessou de sua parte a outra de q̃ logo Cahio morto, luis al-
uréz da Cunha alcançou o outro negro, E querendoo ferir bradou p. sua Ara-
uia Abu q̃ lhe acorresse o qual ouuindo a do rosa uós de seu escrauo Voltou
Rija mente sobre elle, E embraçando p.º sua adarga endereçou contra lu-
is aluréz o qual uendo seu Contrario deu lugar ao negro, E teue tento em
Abu alegrandosse p. q̃ lhe a fortuna a prezentaua o snõr em lugar do ser-
uo o qual se muito azinha Recolheo a sombra do Cº. q̃ o buscaua Retraido
foi luis Aluréz ao diante p. q̃ nao acabara o mouro pois q̃ o tinha azado
p.ª o fazer ca deziao que temor do Cº. lhe fizera deixar o seruo Cahilhe
ficar depois fazer aquelle mesmo danno ao Cº. q̃ entaõ pensaua, E ainda
com mayor seguranca ca menos trabalho lhe fora pellejar Com hũ q̃ cõ do-
us, E p. Verdade q̃ nos nao podemos Contar aquelle feito mingoando algũa
cousa na bondade daqlle Caualleiro ca elle ante, E depois foi auido p.
hũ dos ardidos q̃ na qlla frontaria esteueram, E q̃ p. sy mesmo ao diante
fez m.tos E muy assinadas Cousas ata q̃ a morte de pestelenca. Abu como uio
seu escrauo liure Começou de se Retirar Como ante Começara E os fidalgos
Começaraõ de o seguir, E o Conde sahio Rijam.te fora, E fez Recolher
assy os fidalgos Como os outros Conhecendo bem a saida q̃ o mouro faria naquel
cousa senaõ enganaua p. que foi ao diante sabido como aqlle Abu leixara
300. mouros em çilada onde agora Chamaõ ponte quebrada.

Como o Conde pos primeiram.te as Atalajas E em que lugares, E como os mouros Vieraõ, E da escaramuca que hi ouue Cap. 18.

4.ª escaramuça

Entre as Cousas q̃ o Conde ordenou p.ª guarda da Cidade assi foraõ as
Atalaias as quaes foraõ postas logo primeira mente sobre barbacote em hũ oiteiro
q̃ alli esta, E no dia seguinte q̃ foraõ ordenadas mandou o Conde hũ Cauallo
que fosse pôr os homẽs em ellas o qual andando cercando a Cidade p.ª desubrir
alguũs mouros se os hi auia sairaõ a elle hũa soma delles que jaziaõ escondidos,
E Começaraõ de o seguir empero p. q̃ o espaço era pequeno ouue lugar de se saluar
a qual cousa Vista p. outra Atalaja que estaua sobre a torre de fez começou

nota.

de repicar hu sino q̃ alli estaua dos dous q̃ alli foraõ achados q̃ os mouros em outro tempo leuaraõ de lagos o conde foi logo prestes a cauallo, e sahio fora acompanhado daquellas boas gentes que o com boa vontade seguiaõ, e alcançaraõ os mouros junto com a Atalaja, e p. serem muitos alguũs daqlles nossos pareceo rezaõ de se tornarem parecendolhe o perigo major do q̃ suas forças podiaõ soportar mas o conde teue q̃ seria uergonhosa cousa tornarem assy como gente menos ousada do q̃ elle queria q̃ dos contrarios fosse sentida pensando q̃ lhes daria outro p.º as outras cousas, e porem fallou muy rijam.te aquelles q̃ o seguiaõ que toda uia fossem auante ferindo seu cauallo rijam.te das esporas seguindo os mouros com grande ardimento, e com tal força chegaraõ os nossos a elles q̃ logo cahiraõ 4. mortos ante os outros pello qual os contrarios se atropellaraõ todos em hũ naõ podendo soportar as feridas dos imigos começaraõ de se retraher o q̃ aos nossos deu causa de major esforço começando como de nouo de os seguir cõ muito major ardimento quizeram os mouros entaõ acordo de se terem de rosto com os nossos retrahendose porem p. q̃ lhe parecia que hũ perigo seria menos mas este ardimento naõ lhe pode muito durar ca uendose mortos, e feridos poseraõ a derradeira sperança na ligeiresa de seus pees, e assy os foraõ leuando caminho do canaueal onde morreraõ trinta mouros, e foraõ seus presos e o conde conhecendo ia alguã cousa de suas man.ras e como eraõ homeẽs q̃ muito sabiaõ de cilladas a qual cousa naõ era noua antre elles p. q̃ Anibal que foi no tempo dos gentios, e que foi natural da quella terra as usou muito em seus dias e p. uentura q̃ dali ficou o ensino aos q̃ depois uieraõ temesse de lhe terem alguã em tal lugar que lhe fosse perigosa fez entaõ recolher sua gente, e tornouse p.º a cidade onde foraõ recebidos em procicaõ de todalas pessoas religiosas que alli estauaõ ca quanto as cousas entaõ eraõ maes temerosas tanto a deuaçaõ era major do que depois m.to afrouxou em tanto q̃ se lhe alguẽs trabalhos ao diante vieraõ foi p.lo esquecimento que tiueraõ do C.º, e como os mouros eraõ desarmados soube depois o conde q̃ foraõ muy muitos feridos dos quaes alguũs delles morreraõ, e soube mais do grande prazer q̃ ouueraõ quando os ho conde leixou ca segundo o ponto em q̃ ia andauaõ todos cuidaraõ perecer, se em esta peleia era Abu ou naõ os nossos naõ o souberaõ ante lhes foi dito.

queera ido em sua terra por Cousas q lhe Compriaõ pera sua estada em aqlla frontaria onde entendia manter asossego.

Como Abu veo sobre a Cidade, E da Cilada q lançou, E Como Martim gomes foi Morto. Cap. 19.

Nom pos aqlle Mouro grande Tardança em sua tornada, E logo como chegou de sua terra naõ quis dar grande assosego aos seus ante se foi logo sobre a cidade, E com aquelles de Cauallo que ante trouxera pareçeo sobre a Carreira q ora Chamaõ dos namorados pola guisa q ante fizera leixando hũa cilada bem forneci da de gentes tras hũ Cabeço q se ora chama das paredes Ruiuas com entençaõ de leuar os Christaos contra la oqual nõ pareçera graue da Cabar segundo ele uia q se elles Trigauaõ asair fora dos muros. E como Abu pareçeo logo os nossos se trigaraõ de sair sem licença nem Resgardo por q se asertaram ental de as portas serem abertas, E como chegaraõ as Atalaias os mouros enganosamente se fizeraõ temerosos por acabarem o q tinhaõ começado indosse a rrij Retrahendo por uer se podiaõ leuar os contrarios onde estaua afim de seu desejo, E tanto foraõ indo assij ata q foraõ sobre a ponte onde os mouros Volueram Como gente ousada por Causa da milhoria que tinhaõ na Cillada que tinhaõ açerca E em esto chegou Aluoro mendes de Beia, E Ruy mendes seu filho os quaes se puzeraõ sobre hũ Cabeço a q agora Chamaõ o outeiro de Martim gomes, E cõ aqlles q primeiro sairaõ andauaõ a Cauallo Luis Vasques da cunha, E Pº glz com outros ata 6. ou 7. E por seu bom esforço senõ fez tanto dano como o prezente negocio Requeria ca sairaõ da cilada os mouros q se em ella esconderaõ onde os nossos eraõ taõ juntos com ella que quasi pareçia q todos eraõ de hũa Compª cuia saida era asas temerosa pera quem bem esguardasse hũa grande Multidaõ aqual os nossos naõ podendo sofrer pensaram de se acolher aqlle outeiro q ia dissemos, E Conheçendo Abu como os nossos eraõ postos em temor Começou de acaudelar os seus muy rrija mente amoestandoos que ferissem os imigos Com amayor força que pudessem agora dezia elle por mas Arabicas palauras esforçaij esforçaij senores, E amigos ca tempo

5ª escaramuça

Alu.º mendes de Beia
Ruy mendes de Beja
Luis vaz da cunha
Pº glz. malafaia

te ja de tomares Vingança destes descreidos, E em esta Volta Mataraõ mar-
tim gomes, E Joaõ do Souro, E outros dous moços do monte do Jffante Dom An-
rique E assy foraõ os nossos Com esta presa ata que cobraraõ o outeiro onde se
defenderaõ muy rija m.te posto q poucos fossem ata q lhe Começou devir so-
corro da gente q Vinha com o Conde o qual os mouros naõ quiseraõ esperar antes
se recolheraõ as quintas que tinhaõ a serca as quaes eraõ taõ Cubertas de ar-
voredos que era muy perigosa Cousa aos nossos quererem Com os outros
Entrar em ellas porem ainda os encalçaraõ E feriraõ alguõs entre os quaes ma-
taraõ hũ Cavalleiro Velho E. de muita gente p. cuja morte todolos mouros da
terra dangra tomaraõ grande doo, E principalmente hũ seu filho o qual se logo foi
para o Alcaide dalcacere, E tornou Com certos almogavares, E se lançou a serca
das quintas onde chamaõ a boca da Asna E os que saiaõ a descubrir a terra
toparaõ Com elles, E hũ remessaraõ os mouros a hũ daquelles descobridores
E feriranlhe o Cavallo de tal guisa q ficou a pee, E acolhendosse a hũa quin-
ta onde se defendeo como nobre home ata que lhe acorreraõ da cidade
E tornando a nossa historia morreo ainda alli o outro negro de Abu, E
mataraõ o Cavallo a luis Vasques da cunha, E elle foi ferido pero ligeiram.te E mata-
raõ hũa Egoa a joanne annes, E assy outro Cavallo a hũ escudeiro q se chamava
Joaõ barroso, E p. aqui fes fim a peleja daquelle dia p. certo bem mostrou
aquelle mouro mancebo a grande força de Amor q ha entre o pai, E o filho Ca quan-
to Em elle foi nunca cessou de trabalhar p. Vingar a morte daquelle q o gerou
requerendo seus amigos q tomassem parte daquelle sentim.to ajudandoo a esta
Vingança empero todo seu trabalho teve pouca força ca o mais que pode fazer
foi ayuntam.to dalmogavares com os quaes se lançou hũa noite em hũ lugar on-
de se chama o porto franco, E a madrugada toparaõ Com outros almogavares de
Cepta onde pellejaraõ assas, E foi alli morto hũ biscainho q fora achado no
Castello quando a cidade primeiram.te fora entrada, E os Christaõs como sen-
tiraõ sua ventagem espediranse dos mouros o milhor q puderaõ, E o man-
cebo Mouro tomou a Cabeça daquelle Christaõ, E levandoa a seus parentes
se mostrava satisfeito da primeira perda.

Joaõ do Souro

Luis Vasques da cunha
Joanne annes raposo
Joaõ barroso.

Como veo outra vez Abu, e como Almancor seu Sobrinho foi morto. Cap. 20.

6.º escaramuça

Nao Esteve Abu muitos dias em repouso depois da qlle primeiro aqueci-
mento, e desti sua gente q ficara dali muy orgulosa requeriam muy rija m.te que
tornasse atentar os Christaõs p.a uer se os podia acolher em tal man.ra que ouvesse
delles aquella vingança q desejavaõ q mais nõ seja diziraõ elles senom gasta-
los assy poucos e poucos aproveitaremos muito em nosso desejo ca nom pode
ser q tantos sejaõ q de cada dia em elles matarmos q nom mingem de sua pri-
meira força ca estes q aqui ficaraõ non som senom gentes julgadas p.a desterro
e morte cruel as quaes aventuraõ assy suas vidas de ligeiro entendendo q se
morrerem q acabaõ sua derradeira pena em este mundo, e que se viverem q'o
snõr lhes avera m.ce e os tirara de trabalho em q p.a sempre saõ julgados, e co
estas vozes, e com outras semelhantes alvoroçaraõ muito o coraçaõ daquelle Ma-
rim q aviaõ p seu Capitaõ e sobre tudo lhe dava ousio o bom aquecimento q ouveraõ
onde mataraõ Martim gomes, e os outros tres que com elles morreraõ, e porem
tornaraõ outra vez alançar suas ciladas .s. hũa em a boca da Arra e ou-
tra dentro na Aliazira as quaes foraõ sentidas pellas escuitas, e assy o di-
seraõ logo ao Conde p.a avisar a cidade como compria, e assy foraõ logo avi-
sados os q tinhaõ cavallos, e como foi menhaã sairaõ fora da cidade assy aqles
bõs escudeiros de pee, e besteiros e outra gente miuda com os quaes o conde loguo
mandou descubrir a Aliazira mas os mouros naõ quiseraõ sair nẽ o conde naõ
quis que os nossos fossem mais longe p segurar suas gentes de periguo mas os
mouros depois que viraõ que naõ queriam hir descubrir a cillada das quintas
ou de Aliazira com a principal soma de sua gente sairaõ da Aliazira onde jazi-
aõ, e quiseraõ dar de rebato sobre a porta dalu.o mendes e o conde q se lançara em
cilada a cerca da cidade onde aynda jazia encuberto nas carcovas q saõ p.o o
caminho do Romal saio a elles em tal guisa que quando se os mouros quiseraõ
acolher caminho da outra cilada tolheraõ lhe o caminho q levavaõ, e foi-
lhes forçado passarem pella ponte que esta a cerca do ojteiro em q mataraõ Mar-
tim gomes onde se os Christaõs envolveraõ com elles p tal guisa que derribaraõ
hũ sobrinho daquelle Abu home grande, e de aposta estatura o qual logo

P.º vas pint.
R.º A.º giraõ
P.º glz malafaia.

ahi foi morto de cuja queda naçeo debate entre P.º vasques pint. e R.º Affonso giraõ qual delles o derribara, e tamaho foi o trabalho que elle e os outros tiueraõ que nem ouue hi quem p.ª esto esguardasse este mouro q̃ dissemos auia nome Almancor sobre cuja queda os mouros fizeraõ hũa grande volta mas P.º glz como muy ardido e valente fidalgo que era a despeito de tanta multidaõ de mouros q̃ alli eraõ estremou hũ daquelles nobres Mouros q̃ era Alcaide dalcacer ao qual deu hũa muy grande lançada, e hũa ferida no rosto querendoo derribar a segunda uez com a lança e em esta uolta apartaraõ os mouros hũ p.º A.º criado del Rey o qual se defendia o milhor que podia empero ja fracam.te pello grande trabalho que ja leuara, e quis a sua boa ventura q̃ o viraõ Joaõ fr.ᶻ e luis vasques da Cunha, e foraõ a elle, e o tiraraõ p.ʳ força de suas lanças onde cahiraõ mortos quatro mouros de cauallo, e certamente q̃ naõ fora o dano dos outros contrarios tam pequeno se Abu naõ fora auisado de trazer gente de outra cilada p.ª dar socorro a q̃lla fazendo mostrança de peleja mas como vio que lhe os nossos tinhaõ o rosto reteue sua gente o conde doutra parte temendo q̃ no ramal estiuesse algũa outra cilada p.ʳ o q̃ as escuitas lhe tinhaõ ditto que sentiraõ em a q̃lla noite muita gente, de pee, e de cauallo em aq̃lla parte como deferiuem ca, certamente se o conde assy naõ recolhera sua gente alli pereceraõ todos segundo a grande multidaõ q̃ Atalaya da porta de fez vio sobre o Ramal os quaes estauaõ alli com intençaõ de se lançar de salto dentro na cidade empero o conde se recolheo nom como home temeroso mas como quem acaba sua vitoria e traz sua gente acaudilada com aq̃lle resgardo q̃ cumpre a todo o bom Duque ou principal Capitaõ.

Do Conselho que os Mouros ouueraõ p.ª se afastarẽ da cidade Cap: 21.

Ainda q̃ antre todalas naçoẽs aia gentes de toda man.ʳᵃ .ss. conuem a saber hũs fracos outros ardidos, e assy nos entendimentos em todos os lugares se acha menos e mais, e muito mais empero os mouros natural.ᵗᵉ saõ entendidos nom p.ʳ Ds̃ partisse o entendimento mais com elles q̃ com os outros homeẽs som.ᵗᵉ p.ʳ que som gentes de pouca vianda, e que os mais delles nõ vsaõ vinho trazem os

Entendim.tos maes puros, & maes despostos q̃ os outros q̃ se regem p̃lo contrario, &
por ello am desal de conheçer milhor as Cousas do que farias se doutra guisa ua=
sem, & porem aquelles que viuias naq̃lla sperança de tornarem Cobrar a cida=
de se juntaras alguũ, & fallaras entre sy sobre aq̃lla demanda que queriam
tomar p.ª se conselharem do que sobre ello deuiam fazer, & p.ª este conselho
huũ chamaras os outros deguisa q̃ foram m.tos neste ajuntam.to antre os quaes era
huũ mouro antiguo quasy que sempre tiuera offiçio na Cidade de gouernar, & Re=
ger a Republica, nos disse elle somos em tpõ q̃ nas somente nos pertensse
Conselho como dos malles possamos passar aos bens ante nos conuẽ conselhar=
nos p.ª q̃ man.ra poderemos escuzar q̃ nom Recebamos mais danos dos que temos
Reçebidos Nos disse elle se aqui estamos p.ª cobrar a cidade q̃ p̃ nossa desuẽ=
tura perdemos he cousa Contraria a todo natural juizo p.q̃ o Rey que a tomou
he Rey Christas e poderoso, & aparentado com outros muitos principes da Chris=
tandade, & como natural m.te os nobres quanto maes Christaos sobre todallas
cousas desta Vida desejas honra p̃lo qual nas somente as fazendas mas as
vidas mui ligeiramente offerçem pois q̃ pensais huũ Rey sobre semelhante ti=
tulo senas despender toda sua fazenda, & em fim morrer se comprir ora acre=
sentay sobre isto a saude das almas que elles entendem q̃ ganhas sobre esta empreza
& de sy que todolos outros Christaos quereras parte daquesta gloria nos nom
tiuemos força nem saber para nos defender dentro daquelles muros, & telloe=
mos aguora p.ª empeçer a nossos contrarios em huũas fracas Casas antre huũs
poucos daruoredos onde nos viras huũa noite queimar como Coelhos em hũ (?) Restribal
& p.ª uerdes o q̃ digo uede como uos uem a faltando pouco a pouco da serca da
çidade tomando outro tamanho Como uedes que 10. ou 12. correm apos Cento
de nos outros p.ª isso me pareçe que he bem que ajamos Conselho que ouueras
os mouros de Tolledo quando a ouue El Rey Dom A.º filho do grande Rey Dõ A.º 6.º nota filhada de Toledo
Dom fernando o qual ouue a Cidade p̃ tal preitesia que nom ouuesse em ella senã
Alcaide, & alcada mas q̃ os mouros uiuessem Em toda sua antiqua liberdade
como uiuias em poder do mais fraco Rey que tiueras, & como quer q̃ se todos
Contentassem de tal preitesia ouue hi huũ mouro de antiqua Jdade que conhe=
ceo milhor a fim a q̃ aq̃lle feito auia de acudir q̃ aq̃lles q̃ o Julgauas, & sem de=

clarar sua Vontade antes pouco a pouco foi tirando da Casa q̃ auia ate q̃ lhe nõ
ficou senaõ hũa pobre cama em que jazia, E hũa noite sem algũ delle saber par-
te se foi p.ª o Reyno de murca que inda entaõ era de mouros, E pensando os Vi-
zinhos que elle se ia negoceado em outra coisa nom Entenderaõ em sua par-
tida, E depois q̃ Viram passar 3. ou 4. dias p.q̃ as mais das fechaduras dos mou-
ros despanha se fechauaõ assi de dentro como de fora nõ pode ser disseraõ os
Vezinhos q̃ se se este homem a algũa parte fora alongada desta cidade que
a algũs de nos outros senaõ dissera, E dissy com esto Chegaraõ se os parentes di-
seram p.q̃ certo como este homé era de grande Jdade morreo algũa noite E jaz
assy morto sem nossa sabedoria E entaõ tentaraõ a porta, E ouueraõ ma-
n.ra como foi aberta, E dessy entraraõ p.la Casa muy marauilhados p.q̃ em
ella naõ uiraõ cousa algũa E som.te acharaõ hũa pouca de palha, E hũ al-
quice Velho em q̃ se embrulhara algũas noites antes q̃ partisse, E abrindo hũa
janella sahio hũa pomba uoando com toda sua pena, E elles em olhando uiraõ
sair outra aqual naõ leuaua senaõ as penas das azas, E do cabo, E em esto
uiraõ debater outra que andaua p.la Casa depenada de todo no que todos co-
nheceraõ q̃ aquelle mouro era de todo partido, E q̃ leixara assy aq.llas pombas p.
algũ segredo escondido a elles, E falandosse muito na cidade sobre aquello ueo
hũ outro mouro daq.lle Reyno de murcia, E contou como o Vira na q.lla terra
como homé q̃ tinha ja de todo seu assossego, E como a Natureza humana dese-
ja saber escreueranlhe algũs daquelles seus parentes, E amigos q̃ lhe rogauaõ
entre as outras Cousas q̃ lhe escreuiaõ que lhes enuiasse dizer a fim de sua
partida, E o que sinificauaõ aquellas pombas que assy ficaraõ, Eu me par-
ti dessa Cidade respondeo elle, E leixey essas pombas como dizeis. ss. hũa to-
da Cuberta de pena por dar aentender que quando se agora logo quisesse
partir que poderia trazer toda sua fazenda, E quem mais tardasse algum
tempo que se partiria mas naõ sem perda da maior parte do q̃ tiuesse o q̃
mostrey pella pomba segunda, mas a 3.ra que ficou de todo depenada
mostra que quem de todo se retardar que perdera todo o seu, E em fim nunca
se poderá partir. Ora amigos disse elle nos ja nõ podemos fazer Comparaçaõ
da primeira pomba que nos uiamos com tudo o nosso pois allem da perda da
nossa

Nossa Cidade perdemos toda nossa fazenda nõ auemos aqui para q̃ estar perdendo
mais tempo onde Cada dia Vemos Mortes de Vossos parentes, E amigos E p. Ventu-
ra que segundo as Cousas estaõ q̃ veram outros as nossas Ca logar som em q̃ se se-
melhantes Cousas a Contessem Eu deria q̃ nos tomassemos Conselho de iuiuer, E que
Cada hũ buscasse sua uida onde milhor entendesse, E que ao depois o nosso Rej, E
os outros grandes senhores podem aqui uir, E com seu grande poderio tornarem a to-
mar a Cidade Ca doutra guisa iaa nunca sera tomada segundo uemos o grande atre-
uimento destes homẽs com q̃ nos Cada dia a fastaõ de sj, os outros todos que ali estauaõ
começaraõ de rezoar sobre aquelo Cada hũ segundo lhe parecia hu quereis de riaõ
Elles q̃ nos uamos onde acharemos ja semelhante cidade quando faremos ia
outras semelhantes Casas, E ortas tarde sem ja de começar de auermos de buscar
alojamento nouo, E nos deformarmos em outra uida certamente Vergonha, E do-
esto seramos ante todalas gentes de nossa naçaõ porem o q̃ deuemos fazer disse hũ
daquelles assj he assentarmonos p. estas aldeas, E despendermos nossos dias
aqui Ca estes danados naõ haõ de ousar de se uir meter entre nos se os nos naõ
formos Cometer p. q̃ receraõ o q̃ he de temer entre nos, E esto he q̃ os pode-
mos ter antre estes aruoredos gentes cõ q̃ lhe podemos empecer E certo he q̃ a sua prin-
cipal fim nõ he outra senaõ guardar aquella Cidade E p. tanto non se ousam a fas-
tar longe dos Muros della E porem nos aqui podemos repairar nossa Vida ata
que nos Ds leue deste mundo o q̃ quanto mais sedo for tanto sera mais nossa
prol se a nossa cidade naõ ouueremos de Cobrar nossos filhos, E filhas Casare-
mos da qui fora p. Começarem suas Vidas alem da serra p. q̃ se por uentura
nos aqui falecermos q̃ elles tenhaõ ia onde Viuaõ pois que assj he disse aqlle
mouro amigo Eu me quero hir p.ª alcacer sequer q̃ he terra de Meus a Vos
cade mj ia pouco seruiço podeis auer pero tanto uos digo q̃ ponhais sobre uos
bom auisamento ca eu uejo q̃ este Capitaõ q̃ El Rej de Portugual aqui leixou com
esta gente q̃ consigo tem naõ ha de estar tras os muros como vos dizeis antes sej bem
que an de prouar uossas forças muitas Vezes ca se elles ouuessem de estar tras os
muros da cidade como uoz dizeis naõ auiaõ p. q̃ ter Cavallos os quaes Cada dia
crecem no q̃ parece q̃ quem os manda nom despende o dinheiro de balde, E entaõ
ordenaraõ todos entre sj q̃ se juntassem nas principaes aldeas onde tiuessem suas

guardas denoite e de dia como nas podessem ser enganados dos imigos, e desy que se a taipassem muy bem e se cercassem de Vallos onde Comprisse porque os achassem sempre percebidos quando quer que os quisessem Cometer, e q Abu tiuesse cargo de fazer sua guerra na qual podesse leuar os que lhe comprisse allem da quelles q ia tinha ordenados pera seruir na quelle auto, e q cada dia viriam de todas partes, e que os lauradores, e officiaes q fizessem seus feitos pera proueito, e assy acabaras pera entas sua determinaças.

Como o Conde Mandou as Zauras acosta dos Mouros; e os almogauares pera terra e do q fizeras. Cap. 22.

Muitas Cousas leixamos de escreuer em esta historia q se passaram antre os Christaos e os mouros emquanto viueram acerca da cidade ainda q nas fosse muito porq cada dias pelleiauas, e auiam suas escaramuças nas quaes se faziaõ asas boas Cousas de q outros historiadores se poderam aproveitar pera fornimento de seus liuros que nas tiueras tantas cousas notaueis para escreuer e porem aueis de saber que depois deste ajuntamento que os Mouros assy tiueras como ia temos Contado se recolheras na quelles mais principaes lugares em q sentiram q se milhor podiaõ alojar onde ordenaras suas Cauas e taipas vallos e paredes com quaes quer outras maneiras de cercaduras q podiam achar pera sua segurança mas o nobre Conde Dom Pedro nas tinha Vontade de os leixar na quelle asossego q elles pera suas ordenanças pensauas dauer, e tanto q sentio q se elles assy partias no postimeiro dia de nouembro da quella era em q a cidade foi tomada mandou chamar hu seu escudeiro q chamauaõ Aº Bugalho, e o Almocadem com os quaes mandou 50 homeẽs de pee. Amigos porq sou certo que cada dia vemas ortas q estam no Canaueal hu e dous de Cauallo com outra muyta gente de pee pera verem se acharaõ em alguem de nos tanto desauiamento q algu colhaõ pera alli vos vos hi lançar de noite sob a cabeça Ruiua que esta encima do Valle e ponde Vossa atallaia em huas moutas q estam loguo encima, e per cousas nõ vos abaleis ate que os nas Vejais passar contra a Ribeira pera que os q estiuerem nas Zauras no mar q eu mando que ponhaõ a gente fora se apro-

Ano. 1415. no derradrº. de Nº.
Aº Bugalho

ueitarem delles como sentirem q̃ milhor puderem Aº. Bugalho cõ os outros que o auiam de seguir tomaram bom tento em fazer o que lhe o conde mandara o q̃l como foi menhã fez armar duas Zauras nas quaes fez meter pesa de besteiros, & mandoulhes q̃ como chegassem alli q̃ posto q̃ os mouros estiuessem na praja que fizessem senbrante de querer toda uia sair p̃ os auiuar mais p̃ q̃ quando os outros que jaziam com Aº Bugalho os uissem andar em este cuidado q̃ entonce sairiam a elles, & que os do mar isso mesmo fossem auisados q̃ saltassem em terra quando quer que uissem os da Companha do Almocadem em volta cõ os mouros, & que assj os forerias damballas partes, & q̃ se p̃ algũ caso outros mais mouros recresessem q̃ elle lhes acorreria auisandoos que se tal cousa sobreuiesse q̃ tomassẽ o caminho da Ribeira p̃ q̃ p̃ alli entendia de lhe enuiar socorro ca p̃ aqlla parte estaua mais seguro, & tanto q̃ as galles chegarão junto com o lugar onde os outros jazião alguũs daquelles almogauares com milhor orgulo do que naquelle caso compria leuantaranse primeiro do tempo q̃ lhes fora mandado, & meteranse com os contrarios prendendo logo ũ dos q̃ uinhão diante, & mataram outro, & outro feriram de 3. lançadas muy grandes de q̃ a pouco tempo fez sua fim, & hum de Cauallo andou embelecado entre os de pee, & bem podera ser em aquelle dia prezo se lhe quiserão ferir o Cauallo mas pensando q̃ o poderiam auer uiuo uendo a mingoa dos Cauallos que na Cidade auia pero a fim uendo como se começaua de sair lhe derão duas lançadas no Cauallo pero saisse toda uia, & acaudellou os outros ata q̃ os fez acolher acima da Cabeça Ruiua que esta contra o Castello, & os nossos se tornaram contra a Cidade onde acharão Aluoro mendez & seu filho, & lopo uazquez de Castello branco com todollos outros fidalgos, & nobre gente que na Cidade estaua Eneste dia Matou ũ escudeiro do Iffante Dom Anrique q̃ se chamaua Aluoro guizado o primº porco montes q̃ morreo em aquella terra depois que foi desta em poder dos Christãos o qual se leuantou em aquelle valle onde os de Cauallo estauão, & segundo que o Conde depois soube aquelle mouro de Cauallo q̃ antre os nossos fora embelecado era aq̃lle grande mouro Abulq̃ então era juiz entre elles o milhor home que então auia em toda aquella Comarca o qual tinha bem dous mil gicomores .s. mouros Naturaes daquella terra da gomeira q̃ lhe feitauão & obedeciam em tudo em q̃

7.ª escaramuça

Aluoro mẽdes de Beja
lopo uaz de castelbranco
Aluº. guisado

Elle mandaua, E como o Cauallo que aqlle Marim trazia era especial segundo deque-
ria sua pessoa os nossos desguardarão de o não fazer pensando q̃ o poderiam auer, E por
ello escapou Abu em aquelle dia E foi grande perda ca se elles souberão q̃ perdião
tamanha perda em Mouro de tamanha rendição como aqlle era ca aquelle tempo bẽ
podera dar p. vinte mil dobras de q̃ os nossos ficaram m.to magoados quando
souberam quem aquelle mouro era.

Como forão ao Val de laranjo, E do Roubo que trouuerão Cap. 23.

O cuidado do conde não era outro senão afastar os mouros quanto podesse
da cerca da Cidade, E guerreallos p. tal guisa que leixassem sua Vizinhança
E porem mandou suas escuitas que fossem uer hũ lugar q̃ chamauão Val de La-
ranjo, E q̃ esguardassem bem a gente que hi era. E quanto de q̃ peleja os qua-
es comprindo o que lhe foi mandado esguardarão bem aqlle lugar no qual
não acharão mais que Vinte Mouros que fossem p.a tomar armas sobre os
quaes o conde ordenou de yr uiar empero ante teue conselho com fará p. q̃ erão
hi alguãs pessoas sem cujo acordo elle não pareceo que deuia fazer semelhante
Cousa ca posto q̃ aquelles fossem tam poucos erão porem derredor outros muy-
tos q̃ alli podiam acodir p. que o feito seria muyto mayor do q̃ elles pollo pre
zente podiam pensar uos disse elle senhores E amigos sabeis bem como
aqui ficamos, E a fim p.a q̃. Ao q̃ nos deuemos desguardar E principal mente
a nossas honrras a q̃ nos somos mais theudos, E obrigados que a outra Cousa
bem he que El Rey nosso S. nos leixou aqui p.a lhe guardarmos Esta cida-
de mas eu creo que se nos alem delo mais fizermos tanto sera mais seu ser-
uiço E honrra sua, E nossa atenção destes mouros segundo me pareçe, E se-
guirdo me ajnda Certeficou aqueste mouro q̃ aqui tenho que outro dia foi
tomado p. A.o bugalho meu escudeiro E p. o al mocadem he uiuerem por
estas aldeas tanto tempo ata que El Rey de fez uenha sobre esta cidade
ca sua presunção he q̃ ainda ande tornar a ter posse de suas Casas co-
mo antes tinhão E se elles qui assi estiuessem nos Receberiamos duas ou tres per-

das muy grandes hũa q̃ nos nas poderiamos nunca estar sem repiques de pouca sus=
tancia ca como 4. ou 5. parecessem em hũ daquelles oiteiros logo nossa gente toda
era aluoroçada, & p̃ ventura que tantas vezes sairiamos q̃ alguã vez nos nas po=
deriamos tambem guardar que nas nos acolhessem em alguã tal onde nos perdesse=
mos todos a outra q̃ uindo aqui outras gentes de fora acharias em estes mantim.to
& esforço com q̃ seria azo de estar mais tempo, & nos darem mais trabalho
ca certo he q̃ nas achando elles aqui estoutros, & a terra sendo despouoada
q̃ nas poderas trazer p̃ esta serra senas pouca cousa, & com q̃ estiuessem
pouco tempo a outra q̃ se estes aqui uiuessem nos nunca aqui poderiamos cri=
ar cabra nem porco nem outra alimaria de q̃ as vezes possamos auer algum
repairo especialm.te cabras q̃ nos aqui sam mais necessarias p.a os doentes aue=
rem mantimento dos cabritos, & os sãos algũ leite ca nas podemos sempre
ter carne nem as outras cousas em abastança, & quando tiueremos do leite
& dos ouos jremos passando nossa vida com mais pouca pena assy q̃ p̃ estas
rezoes he minha jntençaõ afastar daqui estes infieis. & p̃ uos ainda mais de=
clarar uos digo q̃ de todo sam disposto de os lançar alem daquella serra..

O nobre cauallero diz o autor, & animo de muy grande baraõ p̃ certo bem digno deue ser o teu nome de tal encargo ao qual nas abastaua auerse defender dos imigos sendo em meio de sua terra mas ainda offendellos desterrandoos p̃ sua força sem algum temor nem espanto de força nem poder q̃ tiuessem, por certo nas podera Vallerio achar em sua suprema algũ outro que na virtude da fortaleza nẽ na magnanimidade a este possa fazer excelencia, ora dixe o conde amiguos senores eu sey boa informaçaõ da vida destes mouros, & da detença que tem como ja dixe, & soube como no Val de laranjo senas ata vinte mouros de peleja, & tenho tençaõ mandar sobre elles, & p̃ q̃ minha vontade he nas som.te uos ter aqui como defensores desta cidade mas como parteçipadores de todos meus conselhos, & pois aueis de ser companheiros nos periguos assy he rezaõ q̃ sejais parteçipadores nos conselhos quanto mais que aqui nas esta nenhũ tal q̃ nas seja muy digno nas som.te p.a conselhar a mjm mas a ElRey nosso sõr ou outro qualquer principe de sua vallia ora uede q̃ gente mandarey la se m.ta se pouca ou se.. de noite ou de dia hũ fidalguo era entre aquelles que auia

Nota.

Gᶜᵒ nunes Barreto homais antiguo fidalgo de bestas

Conselho q̃ deu na primeira entrada de mouros. 2.

antiga idade que todolos outros q̃ alli eraõ o q̃ chamauaõ Gᶜᵒ nunes barreto q̃ ao diante foi hũ dos Conselheiros del Rey o qual ficara alli p. Capitaõ das gentes do Iffante Dom Pᵒ como ja tendes ouuido, E p. certo que elle era bem digno de ser chamado p.ª qualquer grande Conselho ca era home de grande siso, E de grandé esforço Sor dixe Gᶜᵒ nunes em esta terra nom deueis fazer conta do Numero des gentes q̃ ha nos lugares mas da q̃ se em breue pode ajuntar ca certo he q̃ esses vinte que alli estam q̃ nom estariaõ senaõ tiuessem as Costas quentes ca sabem q̃ pello brado que hum der todolos outros se ande ajuntar, E porem cumpre q̃ uos auiseis quando taes Cousas ouueredes de fazer que seia com tal resguardo que se os outros recresserem q̃ naõ somente se lhe possaõ os nossos defender mas ainda empecer porem meu Conselho he que onde elles saõ vinte que enuieis cento, E que uaõ di noite, E que seiaõ homeȇs que saibaõ fazer tal feito com toda boa temperança ca podera ser que se forem taes que iaõ a prima face a cousa ligeira que se queiraõ atrever em ella, E nom se lhes guardaraõ do que se lhe pode seguir todolos outros fidalgos acordaraõ no q̃ Gᶜᵒ nunes dissera E determinaraõ q̃ todauia fosse posto em obra. Nos disseram elles naõ auemos que dizer senaõ fazer p. obra todo o q̃ a seruiço del Rey nosso snor compri E a nossa honra pertencer em muito nos praz de nos p. uos uir tal auisamento uos ordenaj o que p. bem tiuerdes ca naõ ha aqui tal q̃ naõ offereça de boamente a uida p. sua honra E seruiço do Sõr E assy se espediraõ todos delle, E diz aqui aquelle Comendador que escreueo esta historia q̃ o conde fez assy esta serimonia como quer que o feito nom esperasse que fosse grande se outros mouros da terra naõ acodissem p. q̃ era a primeira vez que queria mandar gentes fora da Cidade p. que os q̃ antes mandara eraõ somente almogauares, E esta auia de ser gente mais nobre, E porem tanto q̃ se os fidalgos delle partiraõ mandou auizar aquelles que auiaõ de hir naquelle feito aos quaes deu auisamento que fossem muy encuberta mᵗᵉ pello ualle de saõ gens dizendolhe toda a manrã que lhe praria que naquelle feito tiuessem cujas palauras nom foram em uaõ nas orelhas daquelles ca todo o auisamᵗᵒ que lhe fora dado guardaraõ como Compria de guisa que ante menhã sobre dar sobre as Casas començando de bradar huns aos outros p. mostrarem que eram muittos

mais do q̃ se com verdade podiaõ achar pero os mouros nõ eraõ em aquella partte desauisados mas como cousa esperada tinhaõ suas man.^tas de guisa q̃ naõ dormiaõ senaõ com resgardo, E assi foraõ muito asinha percebidos E prestes de peleja non pensando que os imiguos tantos eraõ pero depois que foraõ entre os nossos, E conheceraõ que eraõ muitos mais que elles perderaõ esperança de se poder defender, E começaraõ de fugir onde alguũs delles foraõ chagados a morte E outros a prizaõ, E p̃ que era noite, E o lugar cercado de Aruoredos naõ ouueraõ azo de os todos matar nem prender pero estes poucos que escaparaõ começaraõ de appelidar a terra de guisa que em muj breue foraõ alli mujtos ajuntados mas os Christaõs desque roubaraõ quanto auia no lugar comessaram de se recolher pella parte da Ribejra, E em esto eraõ ja os mouros tantos cõ elles que lhes dauaõ assas que fazer a lua começaua ja de romper, E os nossos viraõ que os mouros recresiaõ, E que lhe naõ compria sairse delles como gente temerosa ca sentiam que os contrarios cobrauam muj grandes coraçoẽs contra elles p̃ q̃ os uiam tam poucos a respeito de sua grande multidaõ ordenaraõ porem que os besteiros em que estaua a sua principal defensa que em huũ tirando os outros começassem de armar, E assj os trasia afastados de sj ca doutra guisa foraõ perdidos o conde doutra parte tendo cuidado delles como foi mençaõ ouuio suas cousas E caualgou E fazendo som suas trombetas sahio pella porta da cidade, E disse elle contra Gil lourenço deluas, E chamai quatro de cauallo, E segui com elles pello porto da madeira fazendo muito p̃ chegar aquelles, E de sj uinde uos assi detendo ataque Eu ua pella ponte da serra e uerei se poderemos empecer estes infieis mas p̃ certo segundo as cousas ja estauaõ nam compria que aquelle socorro mais tardara ca ja quando gil lourenço chegou allem do porto da madeira desia digo desia ia huũ daquelles que traziaõ a caualgada uinha a muj grande presa a recontar a o conde sua fadiga o qual uinha todo chẽo de sangue este disse gil lourenço da companhia daquelles que foraõ ao valle de laranjo si saõ disse elle, E se lhe algum bem aueis de fazer naõ tendes q̃ tardar ca elles saõ allem da torre vermelha, E tem alli o porto aos mouros os quaes se passassem seria necessario que os nossos perecessem todos ca saõ tantos que la hi, cinquoenta p̃a

1.^a entrada dos christaõs E caualgada

Gil l.^co delua.

hui, e por isso vou assi trigoso chamar o Conde que lhes acorra vay tu disse gil Lourenço, e cura de tua chaga ca eu terey disso cuidado mandando logo hum daquelles de Cauallo que tornasse a gran de pressa dizer ao conde a necessidade em que os outros estauão auisandoo que tomasse a serra ca os mouros estauão sobre o porto muy a serca de desbaratar os Christãos, e que elle com aquelles tres que lhe ficauão hiria pera socorrer pera entre tanto aquelles a que tam necessario era pera lhe dar algũa esperança, e como quer que o conde se trigasse assas ia porem não achou os mouros ca como elles viram vir Gil Lourenço entenderam que aquelle nom podria vir sem outra muita Companhia e porem desempararão o porto, e se recolherão o mais que poderão para bilhões de guisa que vindo o conde pela serra de são genis vio estar os mouros sobre hũa peña alli fes elle enderecar aquella Caualgada que os outros trazíam na qual achou cinquoenta Vacas e bois, e trinta almas, e foram mortos na peleja outo mouros, e dos Christãos foram feridos, cinco de feridas ligeiras de que a poucos dias gareceraõ, e soube depois o conde o grande dano que os besteiros fizerão naquelles infieis ca a delleue se faria tiro sem empreguo, e assy se tornou o conde com sua gente para a Cidade jndo logo todos juntamente dar graças a Deos fazendo repartir sua Caualgada .s. duas partes para os que a tomarão, e hũa pera os outros que lhe derão socorro pera que no esforço daquelles lhe derão os mouros lugar, e acabo de poucos dias mandou o conde alguẽs de Cauallo a talhar a terra pera andar o gado seguro, e sairam os mouros de tras do outeiro de martim gomez, e sentirão hũ escudeiro a que chamauão gomez miz, e tambem elle como seu Cauallo escaparam das feridas como quer que muitas fossem.

gomes miz

Como forão a bulhoẽs, e das cousas que fizerão Cap. 24.

Entre os lugares que os mouros tinhão acerca da Cidade de cepta assy erão dous Valles hũ que chamauão o Valle de Bulhoẽs, e outro o Valle de barbeche os quaes se departem com hũa serra digo cõ hũa fralda daquella serra da ximejra a que ora chamão a serra de são genis, e porque o Valle de bulhoẽs he mais nobre que o outro alojavanse alli muitos mouros, e cada

serra da ximera serra de s. genis. oie.

dia os fidalgos da Cidade fallauaõ entre sj como seria nobre Caualgada poden-
do la hir de salto dando sobre elles com desperçibimento. Aluoro mendez pedia Aluº mendez
mil homeẽs, E Joaõ Fᶜᵃ. seis centos pq̃ estes dous eraõ os que se aiste mais mo- Joaõ Fᶜᵃ.
uiaõ eraõ entaõ na Cidade alguñs homeẽs mançebos q̃ se trabalhauaõ de andar
de noite em escuita dos mouros leixando Aº manhoz q̃ era almocadem oqual Aº manhoz
officio ha lugar nas guerras depois do Adail entre os quaes era aq̃lle escudeiro almocadem
que ia dissemos q̃ matara o porco montes aq̃ Chamauaõ Aluoro guisado homem Aluº guisado.
esperto, E deseiador de honrra cujo officio era mais p̃ seguir sua Vontade
que lhe ser dado encarrego andar de noite cõ os almogauares porque era cousa em
que lhe naõ falecia continuada mente contenda cõ os imigos, E se ajuntou hũ
dia aquelle almocadem, E Gomez frz, E lourenço Caruallo, E hũ Joaõ frz Gomes frz
pq̃ todos eraõ de hũa Companhia, E disselhes eu naõ sej seuos outros esguardais lᶜᵒ caruallo
em hũ erro que nos leuamos com estes fidalguos queiando he preguntaraõ os Joaõ frz.
outros hũ uollo direj disse elle como elles querem fazer algũa cousa de sua honrra
logo nos mandaõ q̃ lhes vamos com elles espiar os lugares, E nos trabalhamos em ello
como vedes, E tornamos com elles, E sofremos aquelle mesmo trabalho medo, E
perigo tanto e mais q̃ elles, E em fim nunca dizem q̃ se as cousas acabam senaõ
p̃ elles, E de nos outros nunca se falla senaõ muito menos do q̃ nosso mereçimᵗᵒ.
requere, E porem contra mj deuos bem pareçer que façamos hũa cousa q̃ se começe
E acabe p̃ nos mesmos pq̃ nosso gran de trabalho aia rezaõ de ser conheçido ca
doutra guisa sempre estes senores quereram comer o rabaõ com os nossos dentes
ueiamos disseram os outros o q̃ nisso dizeis ca certo he q̃ se tal cousa for q̃ nos
uira mᵗᵒ bem se hi nom metermos outra mistura. Vos outros disse Aluoro guisado Aluº guisado.
ia sabeis q̃ lugar he bulhoẽs, E a gente q̃ nelle vieria ueiamos se o podemos hũa
noite acarejar de guisa que façamos nelles hũa bon salsa ca podemos muj bem fa-
zer tomando gente rezoada E tanta cõ que possamos sair a saluo do q̃ començar-
mos, E pq̃ milhor façamos nosso feito uamos contra la algũa noite E sintire-
mos o perçebimento da gente em que ponto he, E quantos saõ todolos outros disse-
ram q̃ Aluoro guizado dezia mᵗᵒ bem, E dhi auisaranse que o segredo naõ fosse
menos guardado dos amigos q̃ dos imigos, E em breue ouueraõ notiçia do que
deseiauaõ ca elles cada noite andauaõ p̃ aquelles Valles, E o lugar naõ he

mais q duas legoas da Cidade ora disserad elles entre si nos nad auemos p
q tardar mais naquelle feito no lugar serad de cento ate mil digo ate cento
e cinquoenta mouros de peleja nos auemos duzentos q para tal feito, e dinoj-
te valleremos p tresentos o feito nom sera descuberto a todos senad sobre o lu-
gar, e leuemos tal gente q nos tire de vergonha alli se tomarad seus jura-
mentos assi acerca da fieldade do segredo como de se ajudarem huns aos outros
com toda lealdade, e desj fallarad com os moços do monte del Rey e dos jn-
fantes q alli erad p usauad m.tas vezes co elles, e assi ajuntarad duzentos
com outros q tambem p.a isto conuidarad nom lhe dizendo somente que
queriam hir uer cada hu daquelles valles se erad p.a tirar delles Caualgada
e sobre todo fallarad ao conde aquello mesmo que aos outros disserad o qual lhes
outorgou de boa mente a licença p q nad era aquelles cousa noua irem assj
de noite fora somente quanto auia de ser sempre sabedoria do conde ca dou-
tra guisa nad lhes auiad de abrir as portas a noite uindo aquellas horas
que antre si tinhad determinadas sairad fora e quando se contarad nad
acharad mais q cento e noue homes p que os outros parece que ou se arre-
penderad ou tiuerad outra necessidade p la qual cousa duuidarad de sua
Alu.º guisado. viagem para que he mais disse Aluoro guisado nos ia qui somos tornar-
mos atras seria nossa grande vergonha tomemos p parceiros Santiago, e
sad jorge, e sigamos nosso caminho ca o S.r Ds nos ajudara co a sua uirtu-
de seguiram entad auante, e chegando acerca de sad gens que seria hua
legoa do lugar leixarad alli noue homes em tres lugares afastados huns
dos outros e alli declararad o feito a todos, uos ficais aqui disserad os prin-
cipaes, e tende auisamento que quando nos uirdes uir que esguardeis
se uem comnosco tantos mouros co q nos nad ajamos lezad de poder, e
logo hu dos primeiros ua aos segundos, e assi outro dos segundos aos tercej-
ros que enuiem dantre sj hu que ua fazer saber ao conde q nos acorra
e os outros todos sejad anos com contenenças seguras p q os mouros enten-
dad que he começo de socorro que nos uem, e assj forad seu caminho ata
q chegarad sobre o lugar, e p q era ainda muito de noite sobre estiuerad
assj hu pedaço que se temerad que na volta nad se conhecessem huns

com os outros, E tanto q̃ Comecou da parecer sinal da lus foraõ dar no lugar co omajor arroido q̃ podiaõ, E como quer que estauaõ as duas taipadas em breue ouueraõ lugar p.ª poderem entrar, E os mouros ouuindo aquelle tam grande Aroido começaraõ de sair, E como quer que em Numero sobrepujassem os nossos tam grande foi seu desacordo q̃ naõ tineraõ o sentido Emal senaõ em fugir E foraõ alli mortos trinta, E sete mouros, E Catiuaraõ cinco, E trouxeraõ para a Cidade Vinte, E ũa Cabeças de gado grande, E 42 cabeças meudo, E duas asnos, E foi bem p. q̃ os noue que ficaraõ departidos p.la serra ouuiraõ o Arroido que os Christaos, E os mouros faziam na Volta, E pensaraõ que era com dano de seus Companheiros, E meteram loguo hum aniuj grande pressa q̃ fosse p. socorro a cidade dizendo como elles era muita mister, E tamanha foi sua pressa p. leuar assj tirgosam.te aquelle Recado que chegou assj afrontado q̃. p. grande espaço naõ pode fallar porem assj disse assi mal como pode o trabalho em que lhe parecia que os Christaos ficauaõ, E naõ era sem Rasaõ deo elle, E os outros que estauaõ na serra assi cuidarem ca o ualle he profundo, E Cuberto de Aruoredos, E em tal hora q̃ ainda todalas cousas teneaõ Reposo, os mouros que dali escaparaõ começaraõ de Apelidar a terra de tal guisa que logo Abu foi sobre a serra com trezentos mouros de pee, E cinco de Cauallo, E os nossos em partindo Com sua Caualgada tomaraõ o Caminho do mar p. q̃ era maes seguro, E os mouros hiaõ escaramuçando com elles nom tanto p. lhe empecer como p. q̃ os fossem detendo em tal guisa que lhe podessem os outros atalhar diante, E assi andaraõ hũa grande peça o Conde doutra parte Começaua co sair suas gentes, E em esto Atalaia uio como Abu mandaua decer Alguãs de suas gentes a fundo p.ª darem Mais torua aos Christaos, E porem começou de Repicar nom eraõ os que traziaõ a caualgada em conhecimento que lhe o socorro podesse uir porq̃ naõ sabiaõ ainda que o outro seu Companheiro era na Cidade ante auiam Cuidado de se Remedear Contra a grande Multidaõ dos mouros que Viaõ na serra allem daquelles com quem de prezente pelleiauaõ E p. certo que elles passaraõ aquelle Caminho com grande trabalho. O conde mandara g.co nunes barretto que saisse p.la porta de fez, E que leuasse o ca-

2.ª entrada, E caualgada

g.co nunes barretto adiante, se uera como era primo do conde.

P.º glz malafaia

minho da Ribeira de guisa que quando os mouros decessem da serra sobre o Almoradem, e seus Companheiros que em breue podessem receber estorvo, e mandou outro sy P.º glz caminho do Porto da Maleira, e de sy a serra de sas gents, e o conde Abalou mais paço levando porem P.º glz aolho, G.co nunez andou assi trigoso q chegou a vista dos que traziaõ a cavalgada os quaes Com aquella chegada foraõ em muito mayor trabalho que da primeira p.q amenhaã parecia hum pouco turvada, e o sol naõ sahia ainda longe do bafo da terra de guisa que p. vista naõ podiaõ conhecer longe de sy este he o nosso derradeiro dia disseraõ elles cá ante q na cidade possaõ saber nosso trabalho ante nos seremos todos mortos de tantas partes somos cercados porem disseram alguũ pois nos a esto metemos morramos como homeẽs de guisa que o nosso Exemplo seja testemunha de nossa virtude, e p. nenhuã guisa naõ mostremos Continencia de temor aos jmigos e elles assy todos com este preposito tomaraõ dous delles huã lança, e fizeraõ passar por de sobella todolos outros p.ª uerem se minguaua algum no conto daquelles cento que foraõ no Roubo da aldea, e em esto chegaraõ os outros oito que ficaraõ na serra, e contaraõ como Enuiaraõ a cidade pedir socorro pello arroido que ouviraõ a o entrar do lugar o dia era ja claro, e os mouros viraõ como elles eraõ tantos que bem se podiam aproveitar dos jmigos sem muito espargimento de seu sangue, e porem foraõ Rijamente ferir em elles mas os nossos tinhaõ suas bestas aparelhadas de guisa que do primeiro tiro feriram delles muitos, e quando os mouros viraõ tal Recebimento afastaranse a fora, e em quanto elles Começaraõ datar seus feridos os nossos deraõ saida p. diante fasendo andar sua Cavalgada

Joanne annes Raposo.

e em esto Chegou Joanne annes Raposo p. q aquella duuida que aqlles tinhaõ essa tinhaõ os outros q vinhaõ da cidade cuidando huũs que os outros eraõ mortos, e quando Joanne annes chegou la se conheceraõ ouue damballas partes muy grande prazer, o conde doutra parte chegou ao encontro dos mouros, e acertaranse em hũ arrife de Pedras muy

P.º glz Malafaia.

aspero, e P.º glz Malafaia chegou doutra parte, e alli se começou a pelleja muy grande, e foi aquelle dia muy grande mortandade nos

Infieis se o lugar nao fora tao Aspero, E montanhoso em q ligeiramente poderam acolher, emporo digo empero Morrerao noue, E foram outros muitos feridos alguns de feridas mortaes, E dos nossos alguns ri ouue feridos pero todos gareceraõ, o conde Recolheo sua gente, E tornouse p.ª a cidade dando louuores a D.s que lhe taes começos mostraua p.ª seus feitos.

Como os Mouros forao sobre a Cidade, E Como forao Corridos, E como depois os Christaos forao sobre os que morauao no Lamal Cap. 25.

Por quanto nas Cousas passadas os Christaos forao trabalhados assi os almogauares como os fidalguos Com toda a outra gente miuda mandou o conde que repousassem assi p.r uns dias, E que nao tomassem outro trabalho senao guardar sua cidade, E bem quisera o conde que elles estiueraõ assi hu mes ao menos mas como se diz q o Vso faz natureza, E de suas boas vontades q em elles auia fez os tirar daquelle preposito especialm.te os Almogauares que mais continuadamente andauam fora, E foranse ao conde que toda uia lhes desse lugar que Vsassem de seu officio como quereis disse elle que uos de tal licença estando esta gente tam trabalhada como esta ca certo he que como uos fordes fora q logo aueis de achar com q os aluoroçeis, E quem se podera entao defender de seus requerimentos especialmente dos de Cauallo que tem suas bestas magras, E trabalhadas E em taes lugares no deue homem dar luguar a quanto a Vontade quizer como sabeis o q nos pode acontecer com estes infieis, E se p.r uentura Virao hu dia de supito dar nesta Cidade onde a homem cumprira ter suas bestas em boa força p.ª lhes fazer aquelle dano q a honra de nosso snor, E nossa Conuier, E elles responderao q o seu officio era aquelle que elle bem sabia, E que assim em elle como em todalas outras Cousas a mingoa do Vzo traria dano a perfeiçao da obra, E Com estas rezoes, E outras muitas que lhe dixeram ouuerao dauer licença p.ª hirem hu daquelles dias fora porem disse o conde que estiuessem assym ata outro dia q queria cuidar

onde os Mandaria, E parece q̃ os mouros naquelles dias passados requererão aquelle Abu q̃ era seu Capitão que fosse lançar hũa cillada a cerca da Cidade Como de feito fez. se foi lançar ao Canaueal com Vinte de Cauallo E sete centos de pee com intenção de filhar os descubridores, E seguiosse que o conde mandou ao outro dia descobrir Como tinhão de custume E o descobridor foi descobrir o porto dos Alamos, E as quintas E p. que os mouros virão que era so não quiserão entender p.ª elle nem elle parece que nom descobrio como deuia pois dos mouros nõ ouue sentimentto o conde Vendo que a terra era descuberta mandou lançar seu gado fora p.ª pacer tendo que tinha segurança pello q̃ lhe o escudeiro dissera o qual andou assj ata horas do mejo dia em que os mouros sentirão que os Christãos estariam a comer onde sairão da Cidade E codigo onde sairam da Cilada, E correrão ata çerca da Villa mas a atalaja começou de repicar o q̃ os mouros receárão, E não ousaram chegar a cidade como traziam desejo especialm.te p. tomar o gado o conde ouuindo o repique muj em breue foi prestes, E assj todolos de Cauallo, E de pee que na Cidade erão, E foram todos assj juntamente ate o chão da figueira, E dali mandou a tres da quelles a que pareceo que traziam milhores Cauallos que fossem descobrir a cillada do Canaueal, E bem he verdade que o conde foi alli requerido de Muitos fidalguos que os leixasse la hir o q̃ lhe foi negado p. não quebrar a ordenança mas quando os descubridores forão sobre a Cilada do Canaueal ja os mouros parecerão sobre o Porto do Lião da outra parte que se hião Caminho do Castilejo cujo Recado ouuido p.lo Conde fez Recolher sua gente p.ª a Cidade onde cada hũ fallaua no que lhe parecia da q̃lla uinda mas o Conde hia pensando p. q̃ maneira lhe faria perder aq̃lla ousadia, E logo na q̃lla noite o conde mandou Chamar Martim da Camara, E lourenço de Carualho, Aluoro quisado, E A.º marques com todolos outros, E disselhes pareceme que D.s quer que o Vosso bom desejo aja lugar de se comprir com mais uossa honrra do que uos desejais ja uistes estes mouros como uos oje Vieram buscar com

Martim da Camara
L.co de Caruallo
Alu.º quisado
A.º marquez

maijor atrevimento do q̃ estoutros dias tiueraõ. Ora se lhe logo home nõ mostra o q̃ sente com boa vingança nestes Repiques nos traram Cada dia porem nos disse elle hi esta noyte Contra o Castilejo, E senti com temença q̃ lugar he, E agente que se ti aloja, E como esta p̃ Citada, E assi me trase recado os almogauares como andauaõ desejosos de sua prea com boa Vontade aceitaraõ o Cuidado, E foraõ logo no Comeco da noite sobre aq̃le lugar E naõ sentiraõ algũa cousa da quello que o Conde queria, E tornando sobre o Ramal sentiraõ q̃ aueria ti huũ quinze mouros q̃ alli moraũaõ em huãs poucas de Casas q̃ ti entaõ auia, E p̃ sua maijor segurança foranse m.to junto Com aq̃la pouoaçaõ, E naõ sentiraõ outra cousa que os na suhada da quelles podesse toruar, E pouco mais de meja noite tornaraõ ao conde com aquelle Recado o qual fez logo aparelhar aquelles mesmos de guisa q̃ ante menhaã foraõ açerca das casas, E sem nhũ perigo nem trabalho foram dar sobre ellas mas fosse p̃ sentimento que os mouros ouueraõ dos primeiros ou segundos. ya os Contrarios eraõ fora de suas Moradas de guisa q̃ naõ tomaraõ senaõ tres mouros pequenos E quatro mouras, E dez Vacas, E algũas cabras cõ o qual Roubo se começaraõ a recolher o mais que poderam começaram os mouros perende os seguir naõ q̃ se chegassem a elles o conde como foi menhaã fez sahir muita gente, E foi os Receber ao Caminho temendo q̃ por ventura se ajuntariaõ outros mouros, E lhe poderiaõ fazer algũ empecimento, E tanto que chegaraõ a çidade com sua pequena presa o conde fez logo apartar hũa das mouras p.a saber p̃ ella se auia outra pouoaçaõ Em q̃ alguũs mouros ouuesse, E disse ella sou posta sob teu senhorio, E nom me Conuem de te mentir onde tu taõ em breue podias saber o contrario porem sabe çerto que em esta terra onde nos moramos naõ ha ja outra pouoaçaõ senaõ o Castilejo, E esto sei Eu p̃ alguũs parentes de meu marido q̃ ti moraõ acharaõ ahi disse ella ate .140. homẽs de peleja Com alguũs Vesinhos dalguãs aldeas q̃ alli saõ açerca, o conde p̃ se çertificar milhor a partou cada hũa p̃ si, E quasi todas Concertaraõ em hũa cousa, E com este auisam.to se leixou estar .4. ou .5. dias p.a sentir algũa Cousa dos Mouros p̃q̃ Cuidaua q̃ em taes lugares e tempos he p.o consirar mas naõ tardou muito quando lhe Chegaraõ nouas Como os mouros do Val de Barbechei lexaraõ a terra E se foraõ morar

3.o entrada E caualgada

Alem da serra p.ª q bem sentiaõ q pouco podiam alli viuer sem morte ou catiueiro.

Como o Conde foi sobre as Aldeas do Valle do Castillejo, E a preza q trouxe Cap. 26.

Auendo o Conde certa Informaçaõ em como os mouros de Barbeçe se passaraõ allem da serra disse aos Almogauares amiguos ia nos parece que nos nossos imiguos vaõ tomando temor pois nos leixaõ a terra, E se vaõ alongando de nos porem eu sou muijto certo q o Valle do Castilejo esta pouorado de 4. ou 5. aldeas acompanhadas de muito gado sem tanta nem tal gente que ante nos se possa defender porem hiuos la esta noite com intençaõ de me muito bem saberdes tudo, E me tornardes cõ o Recado p.ª auer Conselho sobre am.to, que em ello deuo ter, E ante Retardaj mais algum tp.º que uos uirdes sem certa sabedoria os Almogauares tomaraõ suas taleigas p.ª andarem la quant.º bem podessem ata uirem com certa determinaçaõ, E logo a primeira noite espiaraõ bem o lugar Repartindosse p. essas aldeas, E sobre amanhaã tomaraõ sua Atalaia sobre hũ Cabeço de q bem podiaõ Ver a gente q sahia do lugar, E assi das outras aldeas, E p. q pensaraõ que os mouros naõ seriaõ alli todos, E desij por uerem milhor todalas Cousas deixaranse la estar tres dias tendo tençaõ de uer a gente, E o gado como sahia fora a buscar seu pasto, E como se agasalhaua sobre a noite, E com este Recado tornaraõ ao Conde afirmandosse muij bem em tudo aquillo q lhe deziaõ ora disse elle amiguos aqui naõ Cumpre mais tardança uos uos tornai logo assi como viestes somente que me fique hũ de uos p.ª hir comigo, E me guiar, E uos outros estar a aquellas aldeas com todo bom auisamento o q elles com grande diligencia fizeraõ p. q assi como lhe o conde sabia bem galardoar seu seruiço assi lhe daua Castiguo sobre as cousas q fazeraõ erradas o conde fez loguo Chamar Aluoro mendez serueira, E gonçalo Nunez barreto p. q eraõ os mais anciãos que alli estauaõ nem q mais sabiaõ do feito da guerra, E disselhes p. q estes mouros Recebam de nos aquella Vizinhança q os imigos soem de Receber de seus Contrarios quero que saibais como tenho Vontade q uamos.

Alu.º mendes serueira ?. G.co Nunez barreto ?. Alu.º mendes ceruejra mijantiguo. ?.

Aõ Castilejo

q̃ Vamos ao Castillejo p q̃ sab certo pellas escuitas q̃ la mandej que morab ĩi
pessa de mouros, E que trazem gado Em boa Contidade ora uos me dizej como
uos parece que yremos milhor por q̃ as escuitas sab ia la esperando p nossa
ida o q̃ a nos parece snõr disserab elles he q̃ uos falleis com estes fidalguos
dizendolhe a Vossa tençab ca pois hab de ser perçebidos milhor o serab por esta
guisa que p outra E de sy que leueis todolos de Cauallo que pª taes luga-
res Cumpre muito os Cauallos para acaudellarem os de pee os quaes he
bom que leueis ata seis Centos com os besteiros, E assi podereis seguir Vossa
Viagem bem me praz do Vosso Conselho disse o Conde somente q̃ me pare-
ce que sera bem q̃ a gente de pee ua dar nas casas leuando Consiguo dous bõs
Capitaes ardidos, E bem encaualgados que ajab Conhecimento dos feitos
da guerra pª trazerem a gente em boa ordenança, E eu ficarej Com os de Ca-
uallo em tal lugar que se os mouros quiserem Empachar a caualgada q̃ lhes
possa dar socorro, E sobre esta Capitania desta gente de pee fallaremos hũ
pouco duuidoso p q̃ achamos sobre ella desuairadas o piniões p q̃ huũs di-
seram q̃ hũ daquelles fora Ruy gomes da silua, E Joab pereira outros
disseram q̃ fora lopo Vasquez de porto Carreiro, E o outro Pº uasques pinto
Pero sejab quaes quiserem a basta q̃ forab dous bons homes p q̃ para
tal feito outros nom compria a estes fallou o conde a maneira que tiuessem
com aquella gente de pee E principal mᵗᵉ lhe encomendou que os trouuessem
sempre sob tal ordenança que os mouros non ouuessem lugar de danarem
alguũ delles os almogauares partirab a noite do domingue, E o conde partio
a quarta feira seguinte que erab oito dias do mes de feuereiro, E andarab
assi passo nab p auerem lugar de serem sentidos, E chegarab ao Castilejo
duas horas ante menhaa, E p q̃ ainda era cedo para começar semelhante
feito p que lhe Compriab taes horas em que se podesse estremar o amigo do
contrario mandou o Conde que estiuessem assi quedos, E que os de Caua-
lo dessem em tanto Ceuada, E que os de pee repousassem, E que pensassem
de sy por que ao depois p Ventura nab aueriao tal lugar, E i azendo ia de
assossego se leuantou tal rumor antre elles per q̃ se ouuera de perder todo ho
trabalho daquella noite ca se leuantou hũa Cobra grande em meo da gente

Ruy gomes da silua
Joab p[illegible]
lopo uaz porto carreiro
Pº uaz pinto.

Anno 1416.

pello qual se leuantaraõ por tal guisa que o conde temeo muito de serem ouuidos especial mente p q era muito açerca das aldeas as escuitas vieraõ logo ao conde darlhe nouas do assossego q os mouros tinhaõ com q elle muito folgou pella sospeita q lhe o rumor dantes fizera, E sendo ja acerca da menhãa o conde chamou aquelles dous Capitaõs, E mandoulhes q se apartassem em duas partes, E q hũa fosse a hũa Aldea q estaua da maõ direita, E o outro fosse a Aldea q estaua dentro no Valle, E auisainos disse elle que naõ perdoeis a grande nem a piqueno tanto q se queira poer em algũa semelhansa de defençaõ, E assi como forem roubando assi uam tirando o roubo p.ª fora, E tanto q tudo for tirado leixai a bestaria detras E uos uindeuos recolhendo uosso passo a passo o milhor que puderdes, E eu com estes de cauallo jaremos na Cilada, E se mouros vierem tras Voz fazej m.to p os tirardes o mais longe que poderdes de guisa que passem a cilada para nos ajudarmos delles com nossa milhoria E se p ventura forem tantos os que uos bem nom possais Eu uos socorrerej a tempo que uos tire de trabalho E p q no Cabo daquelle Valle eraõ alguãs Casas mandoula o conde Martim da Camara com algũa gente de sua Comp.ª a menhãa começaua ia de Apareçer quando o conde acabou de dar seus auisamentos, E os Capitaõs se repartiraõ segundo tinhaõ ordenado, E deraõ de subito sobre as casas, E os mouros quando sentiraõ o arroido conheçeraõ logo o trabalho q tinhaõ aquelles q se sentiraõ despostos p.ª defensaõ tomauaõ suas armas, E saltauaõ p telhados E p portas trauesas as molheres, E moços pequenos busauaõ maneira p.ª se esconder mas tudo lhe prestaua pouco alli se podiaõ ouuir dorosos gritos, E gemidos mortaes cada hum segundo a parte da paixaõ que sentia, E qual poderia ser o Coraçaõ que naõ ouuesse piedade daquellas criaturas em quanto lhe lembrasse quem eraõ rasoauejs maldito seja o peccado de Caim que primeira mente gerou Imizade entre os homeῖs que tal discordia pos entre as creaturas humanas, E deu a maldita ceita do Abominauel Mafamede que tantas almas apartou de nossa s.ta ley ca milhor fora que as almas daquelles viraõ os Eternaes praseres, E dos corpos ainda que trabalhados fossem ora em guerras como saõ muitos Cristaõs hũs com os outros ora p outros padeçimentos

Martim da camara.
Aluoro guisado.

q a infirmidade da natureza tras ao menos nas fora tanto assi trabalharas aquellas gentes no Roubo daquelles lugares, E na morte de seus Imigos q era ja grande parte do dia passado quando de todo deras fim ao seu primeiro cuidado p, hũ daquelles Capitães ouue empacho Em sua Chegada p q achou hũ grande Valo ante que chegasse as casas o qual parece q os mouros fizeras p sua defensas em cuja passajem foi algũ pedaco denpacho ora tendo ja os Christãos seu Roubo apartado Abri acodio alli com peça de mouros, E como forte, E ardido Caualleiro trabalhaua p empachar seus Imigos em tanto q foi necessario a lopo Vasquez mandar recado ao Conde que lhe acorresse o qual lhe respondeo q arrancasse a caualgada dantre as espessuras das aruores E dos lugares fragosos p q os de Cauallo nas lhe poderiam ali fazer grande ajuda que major empecimento nas ouuessem, E porem apartou elle cinquenta besteiros, E os pos de tras com os Rostos para os Imigos, E dessi a milhor gente leixou a serca delles, E a outra mandou q seguisse com a caualgada, E assi foras saindo pouco a pouco, E fazendo elle alli suas Voltas sobre elles assi como bom, E esforçado Capitas porem p q o conde sentio que elle nom podeia tambem sair plo Recresimento dos mouros Chegou elle alli por tal guisa que minia os contrarios ouueras delles sentido senas quando ouizam Consigo onde da primeira Chegada derribaras sete o lugar toda uia era fragoso p q era nas abas da serra onde morreras tres Cauallos, E uendo o conde que quanto alli mais esteuessem tanto seu perigo seria major fez abalar rija mente os de Cauallo para fora mas tanto que foras postos todos no Chas os mouros nom quiseram mais seguir E o Conde meteo a caualgada toda diante, E a gente de pee em meo, E elle com os de Cauallo detras indo dando graças a Ds de sua boa Victoria, E assi foram logo a Sta Maria de Affrica offerecer parte daquellas Cousas que traziam, E dessj a Santiago, E foi achado que mataras em aquelle dia Cento E Vinte mouros, E Catiuaras ojtenta entre machos E femeas grandes E pequenos, E houueras muitos bois, E uacas, E Cabras E asnos, E Roupa, E outras Cousas taes como Vossa Rezas disera que se acharias em taes lugares onde se tomauas tam sem piedade dos Contrarios.

4ª entrada E caualgada

Lopo Vasquez de Castel branco

Como os Mouros Vierão sobre ceita, E como Eo Conde foi primeiro auisado E como Mandou La Ruy gomes, E Pero glz, E outros E de como se luis Vaz deceo do Cauallo Cap. 27.

Os mouros daquella parte de Affrica q̃ Vezinhão com acidade de cepta tem em Custume chamar aos seus Caudeis Velhos. E aquelles que são Capitães nas Comarcas Chamão Juizes, E aos ajuntamentos ou Companhas chamão alcalelas E seguiosse que naquelles dias se ajuntarão muitos daquelles Juizes, E vieram sobre acidade lançando de noite suas Ciladas para uer se poderiam tomar alguns dos nossos descubridores ou dos que sahião a Erua os quaes forão sentidos pellas escuitas da Cidade, E pellos almogauares que andauão de fora, E logo assi dizoite Como os sentirão uieram co Recado ao Conde dizendo Como sentirão grande numero de mouros os quaes se lançauão acerca da Cidade p aquellas quintas, E ortas onde sentiam as espessuras majores E o conde fez logo auisar todolos principaes da Cidade E Como foi menhãa ouuio sua missa, E fez fazer prestes toda agente que era p.a

Ruy gomes da silua

pellejar, E ordenou que Ruy gomes da Silua se lançasse entre as atalajas, Ea cidade em sua Cilada na qual mandou q̃ jouuessem dusentos homẽs entre escudeiros, E outra gente E cem besteiros E mandou a Aluare annes de cernache,

Aluo annes uieira
P.o lopez das.do
L.co deluas.

E P.o glz, E P.o lopez de Azeuedo, E a lourenço deluas, E aoutros q̃ tinhão Cauallos que fossem adescobrir os mouros ficando Eo Conde na Cidade p.a ter sua gente ordenada pello muro E outra p.a dar socorro se Comprisse, E os descobridores

P.o glz malafaia

fizeram assi Como lhes era mandado, E tanto que parecerão auista dos mouros os de Cauallo se descobrirão logo, E foram aelles p.a trauarem escaramuça p.a uerse os poderião trazer a sogeição das Celladas mas os nossos que jaerão dello auisados tinhão aquella mesma tenção de trazerem os mouros Consigo ate passar

Ruy gomes da silua.

a Cillada onde Ruy gomes jazia mas Como os mouros sentirão que os Christãos não querião decer descobrirãose todalas Ciladas em que aueria dos mouros entre os huns E os outros ate Vinte mil, E derão sobre os nossos p tal força que os fizerão a Rancar donde estauão E os Christãos traziãonos omilhor q̃ podiam.

a fim de os meterem entre a cillada, e a cidade mas Ruy gomes da silva pera lhe | Ruy gomes da silua.
pareçer que lhe pareceo que nam vinha tam azinha como elle quisera pensou que os almogauares
foram enganados, e trouxe da cillada, e começou a hir contra os descubridores
os quaes vinham entre os mouros sofrendo muy grande trabalho, e em esto chegaram
onde estaua Ruy gomes prestes pera os ajudar, e alli chegou luis Vasquez da cunha
nobre fidalgo que ante e depois fez muitas e grandes cousas por sua mam naquelle cidade | luis vaz da cunha
o qual vinha em hum nobre cauallo que por tal tempo era muito mister a quem quisesse
saluar sua vida, e quando vio Ruy gomes com os outros que lhe foram dados pera estar
na cilada disselhes se lhes praria de o receberem alli por companheiro daquelle tra-
balho o fidalgo disseram elles o tempo nam he tal que a vossa ajuda seia pera menos presar
mas tazemos determinado morrer aqui todos ou fazer aqui todos oie hua cousa que
seia pera sempre testemunha de nossa virtude vos tendes vosso cauallo bom
e ligeiro em que podeis bem saluar vossa vida segui vossa companhia e nos ficare-
mos sob aquella ventura que Deos de nos quiser ordenar; pois disse luis Vasques nem
eu saberia mais vida buscar onde vos outros com tal vontade dequeresses a mor-
te, e entam se deceo de seu cauallo e ficou com os outros a pee e logo acerca veo
Pero lopez dazeuedo, e uendo como se luis Vasques decera, e atençam com que o fizera | Pº Lopez dazeuedo
fez por semelhante maneira, e assy o fizeram todolos outros a fora Gil lourenço deluas | Gil Lço deluas.
que nunca se quis deçer de seu cauallo, e os christaos juntaranse todos, e vi-
nhamse recolhendo o milhor que podiam ata que chegaram a huas taipas que alli foram
postas em outro tempo pera fazer empidimento aos de cauallo, e alli matou gil lourenço
hu mouro com sua lança aguisa de bom e ardido caualleiro Affonso Vasquez | Aº uas corte Real
corte Real fez hua comenda com os contrarios que os fes afastar dante sua lança
como dante pessoa que recebiam temor empero a multidam grande empuxaua dante
sy a pequena, e dali enuiaram recado ao Conde que lhes desse socorro o qual muy
em breue chegou allj e como homem que sabia que os nossos auiam mister deulhe quatro-
centos besteiros que ajuntaram com os cento que ja tinham os quaes meteram entre sy e os
imigos ordenando que seus tiros fossem partidos por meio de guisa que sempre os mou-
ros tiuessem nouidade em suas chagas, e assy se foram espedindo por tres vezes porem
sempre os mouros tornaram sobre elles mas emfim foram mortos tantos que ouueram
por seu proueito leixarem os nossos tornar pera sua cidade, e elles ficaram no cam-

po à pantando os Corpos sem almas, E pensando dos feridos dos quaes muitos morreraõ p. aquelles Valles Ca segundo ao diante disseraõ os Alfaqueques q passou o numero dos mortos de oito centas almas, E assi se tornaraõ pª suas terras Chorando seus amigos, E parentes

Como Vieraõ os mouros à Cepta, E como o Conde sahio a elles, E Como foi ferido Cap. 28.

Entre as especiaes Cousas que o conde auia assi em o grande auisamento ca depois que foi em aquella cidade sempre teue maneira de saber quantos se fazia em todas aquellas partes de Affrica E isto trataua de tal E por tal maneira q nunca seus imiguos se podiaõ delle guardar, E sobre isto despendia assas de sua fazenda E depois que foi ao Valle do Castilejo como ja tendes ouuido sobresteue bem hu mes q naõ quis sair fora em busca de seus ymiguos p. quanto sabia, certo que elles se auiaõ pª suas Aldeas pª ouirem a guardar se algũa vez ahisse pª fazer algũa Caualgada, E no mes de Abril em dia de saõ Ambrosio sairaõ Vinte de Cauallo da Cidade E foraõ dar erua ao Canaueal, E andando os moços, E gente de pee a cegar sairaõ de dentro do Palmal ate quinzentos mouros Cuidando que os nossos de Cauallo eraõ a pee mas os Cristaõs eraõ ia auisados pello que lhe o conde dissera, Estauaõ sobre seus Cauallos prestes com suas armas, E quando assi os mouros deraõ em elles nõ se trouaraõ ante esperaraõ seus ymiguos Com rostos direitos Ca como quer que tantos fossem tiueraõ se com elles p. tal que aquelles que segauaõ a erua ouuessem lesaõ de se sair como desfeitos fizeraõ, E durando assi algũ espaço os mouros feriraõ dous cauallos dos Cristaõs p. Cuja lesaõ os nossos se Comecaraõ de sair passando p.lo porto dos moinhos Caminho da lagoa Com intencaõ de yrem detendo os mouros mas o espaço fora ja tal que os de pe ouueraõ lugaõ de chegar a Cidade, E dar aquellas nouas aos q auiaõ de lefricar os quaes muy Em breue auisaraõ toda a cidade p. seu a Costumado sinal o Conde foi muito a sinha sobre seu Cauallo, E algũs poucos Com elle, E soube das atalajas auia q os mouros leuauaõ os nossos de Cauallo senhor disseraõ elles estam sobre a lagoa, E os mouros seguẽ

Contra o porto de liam Chegou o conde onde os nossos estauaõ certeficouse da Via-
gem que os mouros leuauaõ, E certo he q̃ a grande ardideza lhe fez em aquella ho-
ra esquecer o bom Conselho que nam esgardando a pessoa q̃ era, todauia q̃ lhe podia
uir se lançou aos mouros com hũ pobre escudeiro a que o nome da quella façanha
ouuesse de fazer poer em Valia, E tam rijo os Cometeo assi elle como aquelles
que o seguiaõ que nos primeiros golpes derribaraõ sete, E os mouros uendo como
os Christaõs eram tam poucos Voltaraõ sobre elles, E como o conde andaua
mais Chegado delles deranlhe duas azagaiadas em hũa perna, E mataran-
lhe o Cauallo, E senaõ fora luis Vasques da cunha, E seu yrmaõ, E Ruy guo-
mes da silua que sobre chegaraõ, E lhe acorreraõ Como fidalguos em q̃ auia m.ta
Virtude alli foram os seus derradeiros dias O conde ouue logo outro Cauallo
E tornou outra ues com aquelles fidalguos a ferir em os mouros de guisa que em
breue Cairam muitos delles, E foi alli em pequeno espaço hũa fera, E aspera peleja
com asas dando os Contrarios ca p.a q̃ os nossos uiaõ ao conde ferido, E elle acerto
faziaõ muito p.a q̃ elles podesse sentir q̃ elles naõ eraõ sem parte do dezejo da quella
Vingança os mouros uendo tantas mortes de seus parceiros ante sy Voltaraõ so-
bre o porto de guisa que os nossos naõ poderaõ passar allem p.lo grande perigo q̃ auia
na estreitura do lugar o Conde fez sembrante q̃ mandaua aos de Cauallo
atalhar pello porto do fundo acerca do mar do q̃ aos mouros naõ ficou p.a contecer
E leixaram logo o porto, E meteranse p.lo monte que era muyto espesso, E de
grandes cauaõs de aguoa Em tal guisa que ainda que os de Cauallo quiseraõ naõ
lhe podiaõ empecer senaõ Com muito seu dano o Conde fez logo recolher sua gen-
te, E muy acaudellada m.te se tornou Caminho da cidade, E aqui aueis de
saber que Fernaõ daluares Cabral adoeceo de pestenença na galle do Iffante Dom
Anrique onde Vinha Cujo Vedor era, E foi posto fora em terra, E prouue
a D.s de lhe dar saude p.a lhe fazer do diante muito seruiço, E tanto que cepta
foi tomada, E elle guarido se foi a aquella Cidade, E esteue em ella p. alguõs annos
E esteue nos sercos ambos sempre como bom fidalgo, E foi o primeiro que Ma-
tou mouro de Cauallo em aquella Cidade fazendo sempre cousas dignas de
muita honrra, E assy acabou ao diante defendendo seu Chão sobre o serco de
tangere cuja morte foi a elle muy honrrosa p.a acabar em seruiço de D.s, E

Luis uas da cunha
Ruij gomes da silua

Fernaõ daluares
Cabral

do S.r q̃ ocrirara, E como quer que deste fidalgo tenra nao fizemos mençao dezemiolo aqui em soma p. nao ficar seu louuor sem quella memoria que deue.

Como Gonçalo Nunes, E Aluoro mendes falarao ao Conde reprèendendo seu ardimento Cap. 29.

G.co nunes barreto primo do conde, E mais uelho q̃ elle

Aluo. mendes Çerueira

Grande Vontade tinha G.co nunes barreto de reprèender ao conde seu primo aquelle atreuimento q̃ tomara de seguir os mouros, E no lho quis loguo assi dizer Vsando daquelle Exemplo que se diz q̃ a eu aflito nao se deue dar mais afliçao, E porem tanto q̃ o Conde foi mingado de sua primeira dor G.co nunes fallou com Aluoro mendes cerueira q̃ o ajudasse a fallar a seu primo, E lhe reprender aquella ousadia que tomara, E determinarao de se hir la ambos mostrando que eu nom sabia parte do outro, E G.co nunes foi primeiro, E desi Aluoro mendes, E sobre sendo primeiro eu pouco fallando em outras Cousas assi fizerao a fastar todos a fora S. disse gonçalo nunes uos nao auereis p. mal de uos eu dizer aquillo q̃ sentir p. Vossa honra E proueito ca sou Vosso primo tam chegado quosso sangue como Vos sabeis mais Velho que uos, E homem que uos Amo, E espero q̃ p. semelhante digais uos amj quando sentirdes que p. mi passa alguã Cousa digna de Corregimento, E digouolo perante Aluoro mendes p. q̃ sey que elle p. sj uollo quiseradizer, E he homem q̃ uos quer bem, E q̃ uio ja muitas cousas, E nao sey sno disse G.co Nunez, se uos pensastes bem no aqueçimento destas uossas feridas E o perigo em que uos fostes meter em o qual pendia toda uossa uida, E honra E aynda perda desta Cidade, E de quantos nella estamos, E se o bem pensastes achareis que errastes Muito, E q̃ deueis de ser Muito theudo a Ds. de se nao seguir Mais do q̃ se seguio, E q̃ uos deueis muito dauisar p.ª o diante ca deueis de Contirar que o Carrego que tendes requere q̃ primeiro sejais bom Capitao, E depois bom Caualleiro, E que pois uos El Rey escolheo p.ª tal encarrego auendo tantos, E tam boos no Reyno como Vos bem uedes, E sabeis que uos deueis de trabalhar que todos uossos feitos se façao Com grande resguardo, E auisamento, Ca diz Vegetio no liuro da arte de Caualla ria que

aos principes, e Regedores da hoste pertence mais a prudencia q a cada hu dos outros Cavalleiros p. nao somente o seu exemplo, e doctrina a de a proveitar a todolos outros mas ainda o seu dano pode empecer a muitos, e p. tanto dizem la estes sabedores q nom deve de escolher os moços p.a guiadores dos exercitos guerreadores p. q nao sabem nem hao visto as experiencias das Cousas, e vos snõr pois este cargo tendes p. merce nom queiraes cometer as Cousas senao com aquelle resguardo q deveis ca se o poderia seguir q sua honra perdereis ainda, e ainda quanta honra tendes ganhada e vos diriam que cometeis as Cousas sandiamente e desy como vedes que se diz a quelles q a fortuna desfalece, e quanto os feitos das pellejas sao mais duvidosos tanto se deve tratar com mayor resguardo, e avisamento, e p. isso dizem que os Romaos nunca podiam ser vencidos p. nunca p. bom aquecimento nem contrario q ouvessem leixarao sua virtuosa ordenança em tanto q hu consul ouve hi que matou seu filho p. q passou mandado peleiando como quer que vencesse, e vos snõr vedes como vosso El Rey assim mandou. Alvoro mendes em sua parte disse outras muytas, e boas rezoes, e pallavras que faziao a este preposito as quaes lhe o conde muyto agradeceo dizendo a G.co Nunes primo bem vejo o zello com q me aconselhou e agradeço vollo m.do e tanto como he rezao porem este lugar nem a guerra que se em elle ha de fazer nao he da fama das outras guerras e se homem cada vez ouvesse de passar com tanto resguardo as cousas nunca faria nhũa cousa boa ca quando home cuida que nao sao senao dez ou vinte mouros seque se serem dous mil, e assy pello contrario, e assy minha tençao nao he outra senao fazer mandado del Rey meu senhor, e p. que sey que se estes mouros forem assy castigados pouco a pouco que hirao leixando a terra ca doutra guisa sempre viviriamos em cuidado. ?

Como hu christao fugio de Cepta, e como deu novas aos mouros q o conde estava muito ferido, e como vieram sobre a cidade, e forao primeiro sentidos, e do dano que receberao. Cap. 30.

Nao pode certam.te o muy nobre conde Dom Pedro de meneses com rezao

ser Reprendido em nhũ de seus autos Cauaileiros porque os feitos daquella guer-
ra naõ se podiaõ tratar por outra guisa, ca os mouros saõ gente q̃ sempre Usa-
ram suas guerras Em Rebates, E mouimentos ligeiros sem outra nenhũa ordenan-
ça nem disciplina Cauaileirosa, E tornando a nossa historia os mouros vendo co-
mo o Conde naõ mandaua suas gentes Contra elles presumiaõ q̃ algum nouo tra-
balho lhe era uindo, E estando elles em este pensamento seguiosse q̃ hũ mao home
se partio de Cepta o qual uiuia com hũ fidalgo a q̃ chamauaõ Joaõ Marçal, a cremos
que era Catalaõ. E porq em sua noua Chegada fosse milhor Recebido disse aos mou-
ros Como o Conde estaua ferido m.to mais do que o elle com uerdade era, fazendo lhe
entender que o tempo conuinhauel seria aquelle p.a elles darem sobre a cidade, as qua-
es nouas a elles foraõ ligeiras de creer pella presuncaõ em que estauaõ. E muy
triguosa m.te foi todo notificado a Abu aquelle snõr de Mexquel q̃ alli era
por fronteiro como ja falamos em outro luguar, E desy escreueraõ a Xeber outro
mouro poderoso que alli Comarcaua com elles Requerendo que se quisesse
ajuntar com elles p.a Virem sobre a cidade o qual foi muy ledo daquellas no-
uas escreuendo ambos .s. elle, E Abu a toda a terra de luzmara, E de Be-
naroz, E assi a todallas outras comarcas derredor onde sentiraõ q̃ auia mou-
ros de Cauallo que se fizessem logo prestes com a mais gente que podessem
para se ajuntarem com elles, e yrem sobre cepta, E assy ajuntaraõ por
toda a gente dezasseis mil Equinhentos .s. mil quinhentos de Cauallo
E os quinze mil de pee segundo ao depois foi sabido por seus alfaqueques, E
como Ds queria aparelhar a Victoria ordenou q̃ naquella noite que era hum
dia de sancta cruz de mayo sendo os mouros sobre a cidade naquelles
aruoredos p.a tomarem suas ciladas o conde Mandou sem saber nem presu-
mir nada da Vinda dos mouros a hũ Irmaõ de Affonso martins que fosse
escuitar a terra porq no outro dia queria yr dar Lenha aqual auia dias q̃
naõ dera por Razaõ de suas feridas o Almozadem era home bem destro em seu
officio, E presumio que poderia ser que as nouas das feridas do Conde po-
deam ser Azo da uinda, E assi ser como se muitas vezes aquece que as
Veritades duuidosas presumem as cousas primeiro que as Vejaõ o Almoca-
dem teue grande temenca no q̃ auia de fazer, E assi tomou lugar conuinhauel

a seu preposito, E jazendo em sua escuita sobre acilada do Canaueal sendo
ja mea noite passada Virão os Mouros Como Vinhão para alcançaren suas
Ciladas, E ordenarão sua fazenda como sentissem por mais sua Vantajem o al-
mocadem auisou sua Companhia, que olhassem em sua parte porq̃ a gente era
muita, E tanto que os mouros passarão elles se Vierão por derredor de barbacota on-
de falarão aquelles q̃ Vellauão dizendo q̃ lhe compria muito fallar logo ao Conde ja
nos sabeis responderão os outros o mandado q̃ nos temos acerca disso pello q̃l
nos conuem de hirmos saber como quer q̃ se faça pois dizem as escuitas cumpre
que uades trigosam.te porq̃ amenhãa ueria cedo E este feito não ha mister uagar
então se a partou hũ daquelles seis que alli uellauão sobre hũa couraça q̃ alli
esta, E com passos trigosos se foi ao Conde, E disse S. chegou alli o almoca-
dem, E pareceme que diz que he necessario deuos fallar logo ante q̃ amanhe-
ça o qual o conde mandou q̃ Viesse, snõr disse elle muita gente he entrada esta
noite, E uim assy trigoram.te por uos auizar, E q̃ gente te parece q̃ sera disse
elle, S. disse o almocadem pareceme que passam mil de Cauallo, E nos de pee
não pude poer Esmo por resão da noite pero S. a firmo serem muy muitos, E
jazem ja em ciladas porq̃ em uindo nos para ca a fora os q̃ la leixamos senti-
mos outros que aqui serca são. O conde mandou logo dar ao sino fazendo seu
Repique segundo seu Custume, E elle se foi aygreja onde ouuio suas
missas E em esto queria ja uir amenhãa, E os fidalguos foranse logo para on-
de seu Capitão estaua, E preguntaranlhe que nouas auia por q̃ se tão cedo
mouera mandar fazer aquelle sinal o nosso Caso disse elle he que as escuitas
me trouuerãm Recado que jazendo sobre o Canaueal sentirão passarem
de gente de Cauallo, E de pee assaz muita segundo elles dizem, E tal deue
ser ca elles que aqui assi uem algũ nouo sentido trasem ora pois elles são lança-
dos em sua Ciladas, E nos querem Enganar enganemos nos a elles, E tenho con-
siderado por esta guisa que uos direy uos esguardaj o milhor, E se uos parecer que
cumpre emmenda assy no dizej porq̃ meu auisam.to tanto que ora de todo for
menhãa nos partamos logo E façamos de Vos tres Ciladas das quaes
poremos hũa abaxo da Carreira dos namorados em que eu jarej com
a gente de minha Casa porq̃ esta he a primeira se Viraa depois derra-

deira se sse acertar q as primeiras duas naõ possaõ sofrer a força dos jmigos onde eu acudirey com tal força q os mouros nom passem á cidade, E na outra jaras Joaõ pereira com todolos q aqui saõ do snõr Jffante Dom Anrique E Ruy vasques E martim de Castro com os que aqui saõ do Conde de barcelos jaraõ em outra ora disse elle se vos parece bem minha ordenança senõ acollamos a milhor todos disseram q estaua muito bem ordenado, E q naõ auia mais que lhe dizer ora disse elle aos que auiaõ de estar nas ciladas Eu vos encomendo, E mando q por nenhũa guisa vos naõ sayaes dondo vos ordeno ata que os mouros nom passem pla Carreira dos namorados, E vos Ruy Vasques leuai com vosco trinta destes meus escudeiros, E trazey com vosco tal sentido q como Eu diser volta que vossos sentidos naõ sejaõ enleados em entender em outra Cousa todos responderaõ que fariaõ o q elle mandaua tanto como elles milhor podessem, E esto assy acabado chamou o conde Ruy velho, E Diogo gil seu estribeiro, E outros escudeiros q sentio q tinhaõ os Cauallos mais ligeiros, E a estes mandou que fossem descubrir com aquelle milhor auisamento que podessem, E nom vades disse elle mais longe que ata as quintas, E fazej de guisa que se os mouros vierem apos vos que nom endereceis vossa tornada pera a porta de fes mas correj a carreira de longo contra a porta de Aluoro mendes, E naõ temais nada seguindo porem vossa carreira como gente posta no derradeiro perigo as ciladas dos mouros eraõ quatro hũa que jazia no Canauial em que eram trezentos, E duzentos que eraõ no outeiro de Martim gomes, E trezentos que jaziaõ no valle da fonte q esta amaõ sestra da Atalaja de sima, E duzentos jaziaõ nas torres q foraõ de joaõ esteues ogago escudeiro do Jffante Dom Anrique, E os mais de cauallo eraõ nas quintas com toda a gente de pee o conde mandou que fossem prestes cinquoenta besteiros os quaes estiuessem sobre as couas co suas bestas armadas pera quando os mouros viessem de golpe que achassem outro nouo dano pera sy ou para seus Cauallos ora disse elle aos descobridores hi E fazej o q vos disse E mais vos auiso que posto q naõ vejais senaõ dous outres que vos mostraõ que se acobardaõ que toda via naõ pellejeis né sigais tras elles antes os trazej apos vos, os descubridores chegaraõ ao pee da Atalaja de cima, E foraõ ta porta da liatira, E nom viram nada E foraõ mais adiante contra

Joaõ Pereira
Ruy vaz
Martim de Castro
Conde de Barcelos

Ruy velho
Diogo Gil.

Joaõ esteues
ogago

o chaõ da figueira, E os de sua Cillada que jazia no Valle da fonte lhe começaraõ
de sair de traves, E os que jaziaõ nas torres sahiraõ de rosto, e bem he verdade q
os mouros se trigaraõ mais do que deviaõ mas os Christaõs q foram a descobrir
fizeraõ naqle dia fim senaõ fora a boa ligeireza de seus Cavallos, E tam aviva-
da mente os começaraõ a seguir q de Volta entraraõ com elles pella porta
da Atalaja pello qual foi neceçario aos nossos de leixarem a carreira dos na-
morados, E cerraraõ a porta da fez. Os Jmigos hiaõ tam atentos sobre elles
que sem nhũ esgardo foi dar no meo das derradeiras Ciladas alli vio o conde a ora
que elle em tal dia deseiava, E fez logo dar as trombetas a cujo som as outras Cila-
das sairaõ donde estavaõ, E foi alli hũ ajuntamento muy ledo pª os christaõs
E triste pª os contrarios ca em muy breve foi o campo todo cheo delles ca pero
q os nossos nom fossem mais que noventa de Cavallo E os contrarios aqles
q ja ouvistes mataraõ delles muy muitos, E feriraõ delles outros muitos mais
E assy os levaraõ matando e ferindo ata o pee da Atalaja, E como quer que
o conde quisera seguir avante empecer nos contrarios sobre chegou a gente de
pee, E alguũs de Cavallo, E recolheraõ antre sy os q vinhaõ fogindo, E posse-
raõ rosto contra os nossos com assaz de Viva fortalesa o conde vio bem que a
mais perfia seria manifesto perigo seu, E daquelles q com elle eraõ começou de
recolher sua gente, E fazer Volta com muy ardida continença sendo elle o ma-
is aserca dos mouros, E certo que se nom pode contar pr piquena Victoria
o recolhimento daquella gente a qual toda chegou jnteira, E saõ donde
partira afora cinco que morreraõ pr sua Jgnorancia. Ca leixaraõ de seguir
os mouros do primeiro golpe que os levavaõ para a Atalaja, E tiveraõ mais sen-
tido no ganho que esperavaõ que da honra, E segurança da vida, decendo de seus Ca-
vallos pª despojar aos Contrarios que jaziam mortos no chaõ, E quando se
o conde tornava recolhendo com aquella trigancia que o tempo requeria nhũ
daquelles nom teve outro Remedio senaõ soportar amargosa mente o calix
de sua postrimeira fim ca os mouros sentidos do primeiro danno naõ somen-
te sobre os corpos vivos mas ainda frios da natural quentura aviaõ pr Vin-
gança de os ferir quanto mais quando viaõ tanto numero damigos, E paren-
tes espargidos pr aquelle Campo Pº gil avia nome hũ destes escudeiros q alli Pº gil

acabaraõ, E Ervia e Lopo Vasques de Castello branco fiquem os nomes dos outros pois naõ vieraõ anosso Conhecimento p Culpa daquelles q se primeiro trabalharaõ de ajuntar aesta historia, E nos achegemos com o conde a ta a porta de fez aqual naõ compria p aquella vez ser mais alongada dante os pees de seus Cavallos segundo estreitura de sua necessidade onde os mouros eraõ bem acompanhados de gente digo onde os muros eraõ bem acompanhados de gente, E acerca da porta muita bestaria cuja vista fez aos mouros por em assossego em Respeito do trigoso movimento que traziaõ o conde fez recolher sua gente, E elle ficou alli espaço de hua hora os mouros estiveraõ sempre a rosto da villa fazendo suas maneiras pª ver se podiaõ tirar o conde a fora daquella segurança em que estava, E quando viraõ q onaõ podiaõ enganar começaraõ de se tornar, E em passando por onde fora a primeira peleja esguardaraõ sobre os mortos que ai jaziaõ quebrados seu sange, E cesta, E viraõ como enchiaõ aquelle Campo entre os quaes naõ era mais que cinco dos contrarios meselandosse em seus Coraçoẽs tornaraõ outra vez sobre aquelles corpos frios, E desmembraraõ nos todos, E os seus apanharaõ omilhor que puderaõ E levaraõ nos contigo, E segundo o q ao depois disseraõ os alfaqueques afora os q morreraõ muitos foraõ alejados E feridos de q em toda sua vida naõ ouveraõ perfeita saude mas o conto certo dos mortos nõ souberaõ dizer ou por ventura nõ quiseraõ p nõ fazer a victoria tamanha como os nossos pensavaõ

Como o Autor falla dos feitos do mar, E primeiramente do Aquecimᵗᵒ d' Aº Garcia de queiros Cap. 31.

Tantas Cousas se ajuntaraõ sobre mj dos aquecimentos da terra que naõ tive tempo de acodir aos feitos do mar mas p q me tanto apressaõ aquelles mareantes he necessario que acuda a escrever algũa cousa da sua fortuna, E ponho logo p comeco Mice Jtom Jrmaõ do Almirante Mice lançarote oqual ficou p Capitaõ de duas galles p mandado del Rey E pero elle guardasse bem o estreito E trabalhasse quanto Convinha a tam nobre homem como elle era ou p q as galles saõ navios grandes ou p naõ ser sua dita

Mice lancarote Almirante.

em esta parte milhor nao achamos notauel q̃ fisesse, E porem he necessario que façamos Começo naquella nobre fusta que o conde primeiro m.to mandou fazer a q̃ Chamarao Santiago pee de prata onde sabej q̃ tanto q̃ El Rej partio logo o conde conssirou q̃ nao som.te lhe conuinha ter boos Cauallos p.a se ajudar dos jmigos da terra mas aynda nauios p.a segurar aquella parte do mar que lhe era Vesinha, E porem mandou fazer aquella fusta que ja dissemos aquj em de dez bancos, E quis a boa dita do conde que sahio muito ligeira assj de Remos Como de Vellas, E foi hu bom sinal dos aqueçimentos uindoiros E a primeira uez q̃ aquella fusta foi armada mandou o conde p̃ patrao della hu A.o garçia de queiros que erão home fidalgo esforçado E muj Vsado na guerra dos mouros aos quaes desamaua alem da primeira rezao p̃ Causa do mao trato que delles ouuera hu tempo q̃ fora Captiuo, E na primeira Viagem que fes partio de Cepta a tal tempo que ouue de ter a noite a jlha de Calez, E jasendo assj na primeira garta sobre chega hu Carauo Marcado p̃ catorze mouros os quaes sentindo a fusta sobre sj se quiserao poer em algũa defesa mas p̃ q̃ erao homes mais Vsados no trato da mercadoria que no Exerçiçio das armas, E sobre tudo com fusta armada tinerao q̃ seria trabalho despezo com perigo de suas uidas, E porem leixarao seu começo, E cruzarao suas maos em sinal de Vençimento, E assj ouue A.o garçia aquelle começo no qual achou m.to trigo E ceuada, E legumes com seis Cauallos a qual Carrega tomarao em Alcacere p.a passar a outra parte do Rejno de granada.

A.o garçia de queiros.

Como Affonso Garçia tomou outra preza muito Riqua Cap. 32.

Por que estas Cousas querem boa Vontade dos homes o conde contentou muito bem aquelles que o seruirao naquelle trabalho por q̃ allem de seu premio segundo Vsanças de suas armaçoes elle lhe fes outras armaçoes digo auantagens com que alegrou suas Vontades, E os fes logo tornar disendo que pois a boa furtuna era com elles que anao quisessem menos presar, E de sj fes logo aparelhar sua fusta com boa Viagem partirao da quella Çidade, E na quella mesma noite q̃ partirao se forao lançar ao fornicho hu lugar q̃ he junto co

A.o garçia de queiros.

almarca ouento era leuante como quer q pouco fosse, e elles leixarao seu nauio demar em Roda tendo suas Velles ordenadas p. tal guisa q por mingoa de auisamento nao perdessem algũa presa se N. Sr. quisesse offerecer, e sendo ja sobre o quarto dalua sentirao Roga de nauio q seguia p.ª acerca delles cujo som nõ foi pouco prasiuel em suas orelhas e fazendosse logo prestes de peleja conhecerao q era albetoça aqual nõ poderao alcançar senao tam perto de terra q os mouros ouuerao tesao de leixarem sua fazenda, e porem os Corpos em segurança da morte ou de Catiueiro porem tomarao dous mouros p. q souberao a uiagem do nauio, e o senhorio de q era, e segundo aprenderao que era de Malega, e q passaua p.ª tangere mas quem poderia Contar a ledice de Affonso Garçia, e daquelles q com elle erao quando virao a fermosura daquella presa porq alli ceuada nem feijoes nem outra especie de legumes mas muitos panos de ouro, e de seda, e doutra Roupa talhada cujo Vallor subio a dez mil coroas contando as cousas a menos preços e muito mais baxo Vallor do q com Resao deuiao ser uendidos.

Como Affonso Garcia tomou hũa [barca] de mouros sobre o porto de Gibraltar. Cap. 33.

Muy alegre foi o conde com tao boas nouas como lhe uinhao, e tao sem perigo da sua gente, e porem deu algũ Repouso a seus mareantes por entrarem Com mayor Viueza na seguinte Viagem porem A.º garçia nom quedaua de preguntar p. nouas do que a seu officio pertençia, e ouuindo como hũa barca estaua na barra de gibraltar Carregada de muita mercadoria fez prestes sua fusta, e Ronououa de gente tal como Compria p.ª Romeo q esperauao pelleia Com nauio de muito mayor auentaje que o seu, e aquella noite que partirao de Cepta forao jazer allem da liasira, e forao ter dia a torre de garçia Camaua lugar donde se bem podia uer aquella barca q elles esperauao aqual Vyrao que estaua fora do Arrise mas nao podiao saber quantos erao os mouros que aguardauao bem Reçuiao ir os barcos para ella com algũa fardagem que os mercadores queriao leuar p.ª sua Viagem

outros

outros dias com suas ementas aquelles q̃ auiaõ de passar de guisa q̃ Aº garçia
naõ podia ser em certo Conhecimento da gente q̃ aguardaua di noite ainda q̃ persu-
mia ser pouca p. q̃ estauaõ em lugar q̃ nom deuiaõ recear temor, E p. q̃ uio q̃ ti-
nhaõ a uerga alta Entendeo que estaua prestes pª partir, E porem foi la di noite
p. sentir a gente q̃ era dentro, E uer a altura do bordo onde auia de fazer sua
pelleia no outro dia muito cedo fez Aº garçia uir sua gente sobre Cuberta
Eu uejo disse elle q̃ aqui naõ esta nenhũ q̃ nom seia ja Usado no officio das
armas p. grande espaço dannos p. auia desaõ eu fuj mouido de uos traser aqui an-
te que outros q̃ se p. este Caso bem offereçeraõ pois deuos dizer assj p. q̃ aqui
uiemos he sobejo de uollo agora contar ora nos somos a certa de mostrar anos-
sos Imiguos a uittoria de nossa fee esta noite Ds querendo eu determino q̃ ua-
mos sobre aq̃lla barca, E logo uos digo q̃ o auemos de auer com gente esperta
E tal q̃ se nom ade leixar uencer do primeiro Combate pero auello emos cõ
infieis, E Com gente desperçebida p. Ds a nenhũ esqueçera sua Virtude, E de
sj ponha ante sj qual seria seu gallardaõ depois da Vittorja pois da pena q̃ aueraõ
os q̃ Cajrem em poder daquella gente descreuda E uollo posso bem Contar p. q̃
o padeci ca nom sej cousa taõ trabalhosa Em esta uida, cõ q̃ lhe possa fazer
comparaçaõ alli ordenou Aº Garcia seus lugares q̃ Cada hũ auia de ter depois
do Afferramento do nauio, E desj fez leuar suas amarras, E seguir sua Via-
gem, E como A lua foi posta em torno de meja noite foi direita mente p.ª abar-
ca fasendo leuar todolos outros Remos a fora quatro q̃ leixou pª guiar a fusta
p. q̃ os mais sentio q̃ fasiaõ arroido, E o mais manço q̃ pode foi aferrar em meo
da barca mas p. certo q̃ elle naõ achou em ella gente preguiçosa nem Cobarda
mas homeẽs prestes, E de muj esforçados coraçoẽs ca ainda bem nõ aferraraõ co-
mo quer q̃ tal hora fosse ia os bordos eraõ todos Cheos de gente fasendo começo nos
Christaõs com grande multidaõ de pedras, E como quer que os Imiguos tiuesseẽ
muito major auentagem assj nõ numero de gente como na grandessa, E Altura
do nauio ouueram porem de leixar o bordo com a prema das muitas feridas q̃ Re-
çeberaõ dos nossos alli foraõ as Vozes dos mouros taõ grandes cõ uem a saber daq̃les
que as Chagas mortaes Constrangiaõ leixar esta uida que ouueraõ ser ouuidos
p̃los moradores da Villa os quaes muj em breue foram prestes pª lhe dar aju-

da senaõ fora q̃ alguũs dos mais antiguos contiraraõ q̃ podia ser azo de saltarem com elles de Volta, E meterem em perigo sua vida, E p̃ q̃ huũs desiam hua Cousa, E outros outra E era o arroido grande entre elles mas Aº garcia nom quedaua dauiuar sua gente nembrandolhes o Carrego q̃ tinhaõ de ser boõs em Semelhante tempo, E durou assi a pelleja acerca de hua hora em q̃ a força dos mouros começou abrandar, E dos contrarios esforçar cada uez mais em tanto q̃ Saltaraõ Com elles dentro na barca naõ porem sem perigo, E dano dos nossos ca mataraõ alli huũ nobre escudeiro q̃ o conde criara de moço pequeno q̃ se chamaua Payo glz o q̃l p̃ certo deu aq̃lla fim a sua uida q̃ qualquer nobre home de sua Condiçaõ poderia dar huũ biscainho foi Chegado ao derradeiro perigo de hua muy grande lançada q̃ ouue nas Costas com a qual lhe cortaraõ 2. das principaes nem a bom de Aº garcia naõ ficou sem parte daq̃lla deuisa ca assaz de feridas ouue p̃ seu corpo E taes p̃ q̃ com Rezaõ se deuia fazer a fora mas elle porem nunca perdeo semblante de bom Capitaõ ante foi auante dando esforço aos seus cuja Voz lhes fazia Renouar a força de sua bondade E foi esta entrada muy trabalhosa ca os mouros eraõ homeũs de força, E peleiauaõ p̃ sua propria fazenda pero a fim ouueraõ de perder sua esperança, E lançaranse agoa pensando q̃ posserem acerca da terra se podiaõ Saluar E como quer q̃ alguũs escapassem Aº garcia fes tomar 24. E os outros escaparaõ naõ sem muitas feridas taes q̃ alguũs depois fizeraõ fallecer, cinco porem morreraõ ante de o nauio ser entrado cuia morte foi azo de se aq̃lla entrada auer com menos perigo dos nossos alli fizeraõ apanhar suas ancoras, E leuantar suas Vellas, E seguir Viagem de cepta de guisa q̃ sobre amenhaõ pareceraõ sobre o porto da cidade onde lhes o conde foi agradecer sua Virtude, E bondade, E dahi fes curar dos feridos com aquella milhor deligençia que se em tal tempo podia ter mas a descarrega deste nauio era muy alegre de uer ao Conde, E assi aquelles que do seu proueito atendiam Ca foraõ alli achadas muitas Cousas de gram Vallor especial mente seda fina E Roupa talhada, E muita moeda douro, E muita prata a fora fruita de que lleuauaõ a mayor parte do lastro ca passauaõ dali para Anafe acarregar de trigo de que os de gibraltar por entaõ eraõ mingoados, E este Affonso garcia foi o que desbaratou bobor amete huũ mouro grande cosairo que mora-

ua Emtangere, E Bemilhas filho do esnarigado, e lhe tomou as fustas cada hua
p sua Vez, E os trouxe a cepta com peca de mouros, e foi aq levou as novas ao Iffan-
te Dom Henrique dos Mouros que eras Sobre Cepta quando foi o grande cerco. — A.º garçia de queiros.

Como o Conde foi a Aldea dalbegual, e como foi morto P.º lopez de Azevedo. Cap. 34.

He bem q leixemos assessegar aquelles mareantes curando de suas Chagas, e espalmando seu navio, E que vamos dar fim aquelle nobre Cavalleiro P.º lopez de Azevedo aqual p certo nas sera triste nem Chorosa aquelles que souberem tanta bondade de baras Ca os boos, E Virtuosos escolheras sempre p sepultura os Campos que estam entre as armas dos Imigos, e se esto era de tanto louvor aos gentios Infieis, q somente pelleiavam pella gloria deste Mundo que deue ser dos fieis Christaos a q nas somente fica a gloria, e louvor do mundo mas ainda folgança perpetua p.ª sempre no outro ora aveis de saber que avendo ia dez mezes que cepta era dos Christaos foi dito ao Conde p las escuitas. como nas muy longe daly avia hua Aldea q Chamavas dalbegal em q avia boa povoacas de mouros abastados de gado, E q avia entre elles alguns que p dinheiro escuitavas E guardavas a terra. E que somente na quelle atrevimento Vivias sem terem outro Capitas em q pusesem a esperanca de sua guarda dezy Contavas lhe toda a maneira da terra acerca dos Caminhos E lugares impidosos p.ª aquelles de Cavallo q la ouvessem de hir. e ora disse o conde nõ abasta que vos isto conteis a mj so mas quero que o digais assy perante todos estes fidalguos q aqui estas os quaes foram muy Contentes do que lhe as escuitas disseras pedindo muy de Vontade ao Conde que nom escusasse semelhante Cavalgada pois a D.s graças na Cidade avia com q honrradamente podia tirar sua preza, E p dizer verdade nas Mandara o conde contar assy aquellas Cousas presente elles senas p q sabia o que elles avias de Plazer, e p q se se acousa ao diante desse ao revez do q elle queria q nas ouvessem elles achaque de o prasmar, E tas deseiosos os sentia elle p.ª sair q as cousas q lhe nom saias nem pareciam muy seguras defendia ao Adail q lhas nas disesse E assi todolos outros q Vivias sob a Capitania da quelle em tanto que as os

P.º lopez dazevedo

A. 1416 avia des meses q cepta era tomada.

fidalguos, sabiaõ nunca o leixauaõ sonaõ q lhe desse licença pª as acabar posto que duuidosos fossem como ya disse, E se lhe naõ queriaõ comprir como elles desejauaõ murmurauaõ entre sy Culpando seu Capitaõ pr mais Cautelloso que os casos Requeriam, E porem mandou loguo o conde as escuitas esguardar bem aquella terra pª se certefiçar milhor do q lhe compria ser auisados, E desy que potessem boa fermença assi nos caminhos como na Entrada do lugar os quaes tornados de sua Viagem certeficando aquello mesmo q antes disseron ordenou logo de partir leuando Consiguo 150 de cauallo E 200 de pee

Martim da Camara.

E sobre a noite partio da Cidade metendo suas escuitas diante as quaes Martim da Camara auia de guiar com os outros almogauares q lhe eraõ ordenados E indo dar Ceuada ao Casaleio onde Repousaram algum pouco ata q o conde uio oras para partir em tal guisa que ainda naõ era de todo Menhaã quando se acharaõ sobre a Aldea onde logo toparaõ cõ 100. mouros de pee que auiaõ cuidado da guarda dos outros os quaes uendosse junto com os nossos de cauallo nom tiueraõ esforço pª os contrariar ante puseraõ toda sua esperança de guarecer na espessura de hũ monte q hi tinhaõ acerca mas os nossos de cauallo atendendo q aquella seria a mayor força de sua defesa ouueram conselho de os sercar E desy começaraõ sua pelleja na qual se metiaõ muitas lanças E pedras, E asagayas porq nõ eraõ taõ acerca em que as armas Mais curtas podessem seruir E em ello fizeraõ os mouros hũa volta com os de cauallo pr que os de pee naõ Chegaraõ ainda pr Resaõ da tardança q os de Cauallo meteraõ Em seu andar Pº. lopez da seuedo foi o primeiro que saltou no meo da espessura daquelles jmiguos E desy alguõ outros que o seguiraõ empero poucos, E parece que dentro no mato auia hũ tremedal em q o cauallo de Pº. lopes atolou onde lhe os mouros muy Rijamente acodiraõ, E começaraõ de o Remeçar onde lhe em breue fizeraõ comprar caramente a honrra daquelle dia E logo alli a cerca delle Morreo hũ escudeiro de Pº. gomes da breu que se chamaua Vasco do Rio caldo o qual era auido pr homem de boa segurança nos perigos, E pr certo que elle deue ser contente de sua alma ser companheira de seguir hũ taõ nobre Caualleiro Como foi Pº lopes, foi este fidalguo filho de lopo dias da seuedo fidalgo nobre, E que seruia bem a El. Rey Dom Joaõ.

Margin notes:

5.ª entrada E Caualgada.

Pº lopez da seuedo morto, foi o prº fidalgo q morreo em cepta.

Pº gomes da breu
V.co de Rio caldo
lopo dias da s.do

nas primeiras guerras oqual ouue sete ou oito filhos dos quaes Eu q esta historia escreuj primeiramente conheci quatro homens de grande autoridade especialmte. fernaõ lopes q foi Comendador de Christo, E luis dasevedo que foi Vedor da fasenda ambos do Conselho del Rej q foraõ enuiados Em grandes Embaxadas assi entre mouros como Christaõs segundo achareis escrito nos feitos que se fizeraõ Reynando El Rej Dom Duarte, E el Rej Dom Aº q esta historia Mandou escreuer, O conde q quando uio q Pº lopez era morto Mandou dizer aos de Cauallo como aos de pee que ia assi eraõ que cercassem bem omonte de guisa q nenhu mouro naõ escapasse como ofeito fizeraõ, E com tanta uontade os cometeraõ q mataraõ 98. E somente 2. escaparaõ q o conde Mandou leixar pª auer por elles lingoa do feito dos outros seus Comarcaõs alli mandou a 20. de Cauallo q fossem uer o q achauaõ na Aldea os quaes tornados Em breue disseraõ q tudo era deserto E isto porq segundo aquelles disseraõ naõ auia mais de 4. dias q se todos dalli partiraõ pª outro lugar q chamaõ alboazem alli mandou o conde q seguisassem de andar mandando leuar o Corpo daquelle fidalgo, E assi o de Vasco de Rio caldo mas quem poderia sem lagrima ouuir opranto que fazia Martim lopez dasevedo ante si o Corpo de seu irmaõ foi aqlle Corpo sepultado com grande honrra assi do conde como de todollos bons q eraõ na cidade porq allem de aquelle fidalgo ser nobre e bem aparentado elle por si mesmo com sua propria bondade ajuntaua grandes amisades. /.

fernaõ lopez dasevedo comendador mor de xpõ

luis dasº uedor da fasenda.

Martim lopez dasevedo.

Como Vinte sete guizes Vieraõ sobre acidade, E como lhe mataraõ hu Capitaõ, E da outra gente que morreo. Cap. 55. /.

Ia dissemos como aquelle nobre Capitaõ Cheo de toda sabedoria q a tal encargo pertencia trasia sempre suas espias entre os mouros de guisa q senaõ podia fazer cousa entre elles q elle nom ouuesse sentimento E sendo ia entrados no mes de Abril ouue nouas como se percebiaõ os mouros pª uir sobre elles pollo qual suas gentes foraõ auisadas, E elle atento no q lhe compria pª tal auto E porq era coresma confirou que os mouros guardariam aqlla uinda pª aqlla sesta feira sancta em q nosso snor Jesus Christo padeceo consirando que em tal tempo os Christaõs seriaõ

1417. an.

ocupados no officio de sua ley pollo qual perdias cuidado das Cousas da Cidade porem como homem prudente E auisado mandou que se disesse a pregaçaõ daquelle dia fora da Igreja E que como quer que o dia fosse tal que todos estiuessem porem auisados Mas naõ foi o auisamento do conde em vaõ ca em querendo amanhecer estando todos atentos a pregaçaõ de que ainda a terça parte nom era passada pareceraõ diante a cidade grande soma de mouros assi de cauallo como de pee E segundo se soube depois seria o seu Numero ate 27. mil conuem a saber os Vinte cinco mil de pee E os outros de cauallo E como quer que assi tantos fossem naõ se quiseraõ logo descobrir todos juntamente principalmente os de Cauallo senaõ os mais poucos que podeaõ como quer que sua cautela pouco prestasse ca o conde tinha suas fustas no mar pera auer de saber milhor a fazenda de seus jmigos, E porem logo mandou meter peça de gente darmar E besteiros ante o muro E a barreira, E tambem pellos chamanhoeis do muro guarecendo os como cumpria pera tal tempo, E assi mandou a fernaõ barreto que posesse outras atallaias na ponta da Almina por se auisar de fustas se ouuessem de vir pello mar dizendolhe pollo se per ventura naõ ouuerdes vista de fustas leixai a metade da gente na vossa quadrilha E vos a outra metade uos uinde pera mj onde quer que Eu estiuer E per esta mesma guisa mandou a Aluoro Affonso de negrelos, E a Ruij de souza E aos da quadrilha de Gil lourenço, E desi fez suas repartiçoeis assi pello muro Como pellas Torres de guisa que em todo os inimiguos achassem embargo E como o sol de todo pareceo sobre a terra mandou o conde alguis que saissem pella porta de Madrabaxabe E que trauassem escaramuça com os mouros os quaes [illegible] saltando na praia ouueram muito ainda comprimento do que desejauaõ E os jmiguos uieram sobre elles tantos que bem auia hi so. pera hu, E em muitos hus com os outros Morreraõ logo dos mouros 4. afora outros muitos que fiaram feridos das bestas que eraõ Muitas E boas, E morreo alli hu Christaõ que era almocadem o qual alli trouxera Ruij mendes çerueira de cuia morte ao conde pesou muito por ser homem especial em seu officio E porque naõ he bom que os bons fiquem sem aquello que lhes de nosso officio he deuido aueis aqui de saber que este Ruij mendes era yrmaõ de Aluoro mendes de que ja ouuistes nesta historia o qual per certo nom desacordaua na grandeza de coraçaõ com a estatura do corpo E porque elle logo no Comeco de sua Mancebia se passara a Inglaterra desejando obrar aquelle nome

---

Costume de se pregar na sesta feira 6.ª na madrugada.

fernaõ barreto

Aluoro afonso de negrelos. Ruij de souza

Ruij mendes çerueira.

Aluo mendes çerueira.

q os fidalgos E nobres desejaõ p.r principal galardaõ deste mundo onde, certamente sua passajem naõ foi occiosa cá em todolos feitos q de la offereceraõ Ruij mendes foi participador especialm.te na Batalha da ajancurto aqual aqual foi entre El Rej de franca, E de Inglaterra Batalha p.r certo muij afamada, E de q os Ingreses tiraraõ grande honra com o seu Rej que se chamaua Dom Henrique filho do Duque delencastro E ijrmaõ da Raijnha Dona Phelippa neste desbarato dos francesses obrou Ruij mendes como nobre Cauallero, E assij em todalas outras cousas em q se acertou desorq. foraõ Muitas, E assas dignas de grande honra, E como quer que elle assij naquelles Rejnos trabalhasse sabendo como o seu Natural Rej filhara aquella cidade aos mouros onde elle fallecera com seu seruiço posto que aquella Culpa tiuesse assas direitos esaua elle se ueo de Inglaterra E sem sair do nauio nem fazer deuisa em nhũ lugar deste Rejno se foi aesta cidade de cepta cujos feitos escreueremos onde naõ falleceo daquelle louuor que dos Rejnos a lheos trazia ganhado continuando aquella conquista com 8: escudeiros bem corregidos tanto tempo ata quelle comeo tornar em franca p.ra se combater em Campo com hũ grande baraõ daquelle Rejno q tempos auiaõ q o tinha tentado de q Ruij mendes tornou uencedor onde fique esperando aquelle triste, E doroso ajuntamento da Alfarroubeira onde faremos fim assim de seus feitos como de sua Vida E p.r q agora tornemos ao feito dos mouros q temos entre as maõs os quaes andaram assij em suas Voltas sem fazendo cousa sentada ata q o sol premou o dia em q fizeram enfinta de quererem todos ajuntam.te uir sobre a cidade Abu aquelle seu nobre marim q ja tanto conhecia da bondade dos Christaõs uinha diante encima de hũ cauallo aluo como hũa pomba estremado entre todolos outros em seu Corregimento desuisado porem p.r q Homẽ q ja tantas uezes se combatera com os imigos p.r q se chegou tanto a porta de fez que hũ besteiro que o conhecia teue desaõ de lhe tirar com hũa seta com a qual lhe passou hũa coixa mas ainda esta nom acabaua de fazer sua chegada quando outro besteiro q estaua junto com aquelle Enuiou outra q lhe ferio o Cauallo em hũa ilharga o qual com a dor da ferida começou de lançar muij grandes pernadas, E assi com ellas como com o trabalho que tomaua com o sentimento da dor fez ao mouro perder as estribeiras, E alli fora aquelle dia acabada sua força se lhe outros mouros naõ acodiraõ dos quaes alguẽ comprara

.fidalgos portuguezes passaraõ a outras p.tes a ganhar honra.

Nota Duque delencastro.

Caramente a ajuda q lhe fizerão ca assi como chegarão de golpe assi decerão muitas setas sobre elles de cujas chagas alguns corpos ficarão sem almas, E outros forão feridos que passaram adiante pla sombra da morte alli se poserão os mouros todos em roda de guisa q tomarão desde o outeiro q esta de cima do mar da parte de barbacoste até o outro mar que corre pa o estreito onde lhes os trons fizerão grande dano ca Matarão muitos delles E outros desmembrarão de que suas vidas passaram com alejão ca os mestres daquellas Artelharias tinhão os jmigos em tal geito que se podiam delles bem a proveitar, E quando foi a horas de bespora juntousse hu grande tropel delles E enderençarão Caminho da porta de Madrabaxabe mas o seu Alferez que vinha diante com a bandeira acertou em seu quinhão hũa grossa uira empuxada de hũa besta de torno q lhe deu no Mejo dos peitos de cuja chaga cahio Morto sobre a aste de sua segna, E se na uida elle fora acompanhado p honras do officio q tinha nem na morte nom partio só pa aquella jnfernal companhia pa que o a sua Ma ventura des o começo de sua nacença tinha guardado ca muj em breue foi cercado doutros muitos mouros a fora outros que foram feridos quasi sem conto, E era pa os nossos assas alegre cousa de ver ca taes minhas p tirar os outros sobraçados que cahião mortos sobre elles ou os leuauão muito feridos, E com esta tamanha perda se afastarão a fora per auer lezão de curar seus enfermos E mandarão hũ Mouro que chamauão almoxarife q fora natural do Reyno do Algarue donde se partira p Causa de hũ omisio que ouuera q foje fallar em resgate de hũ mouro que tinha Aluoro mendes seruira ao qual o conde deu lugar que entrasse na barreira principal mente p q tinha o q fora nado em esta terra p este soube o conde o numero da gente q alli estaua segundo ja dissemos de boa vontade quisera o mouro ser alfaqueque segundo seu requerimento dizendo que pella Naturesa que ouuera em esta terra desejaua todo bem della ainda que conhecia que erraua contra sua lej p q dessia elle q se fosse alfaqueque aueria causa de vir a cidade pa dar nouas do que os mouros tratassem em contra daquelles que a guardassem, E leuando a carta do consentimento q o conde a ello daua cõ esperança de grande gallardão tornandose ao Arrajal espedaçarano os outros mouros sospeitando que se ouuera enganosa mente em aquella falla o q presumirão principalmte pla naturesa q sabião q tinha nesta terra E de lej pla

tardança q fizeraõ naõ quiseraõ os mouros em aquelle dia fazer outra cousa somente quanto se foraõ alojar huũs nos paços daliazira, E outros p. esses valles, o conde pos suas guardas como sentio que compria p.ª sua milhor segurança, E sendo a hũa hora depois de meja noite o conde se levantou dalgũ pequeno repouso q tomara o qual era bem mister ter segundo a grandeza do trabalho do dia passado, E estando p.ª Cavalgar p.ª hir mandar desfazer .2. Caravos q estavaõ acerca do muro p. q se metiaõ alli os besteiros dos imigos, E com ho emparo q nelles recebiaõ tiravaõ aos nossos; Comeceraõ de repicar p. q os mouros fizeraõ sembrante de querer vir sobre a cidade empero nunca o fizeram p. obra ate q a menhãa de todo nom mostrou os rayos de sua alua Claridade onde se Começaraõ de Chegar contra a cidade Com portas, E madeira, E poer tudo no outeiro q esta acima das cavas q entaõ estavaõ a porta de fez E assy acarretavaõ lenha miuda outros andavaõ escaramuçando Com os Christaõs onde foram mortos .2. Mouros, E outros feridos, E dos nossos nom foi ferido senaõ hũ homem de pee de hũa ferida leve, E assi andaraõ ata horas de terça que fizeraõ sembrante de se quererem todos junta m.te Chegar ao muro p. todalas partes, E acertousse que p. cima da porta de fez vinha hũ mouro de pee que trazia hũa bandeira entre outra muita Companha q o seguia E hũ besteiro teve oposto em elle E deulhe com hũ virotaõ p. meo dos peitos com q o logo fez acabar, E tal recebimento fizeraõ a muitos dos outros que o seguiraõ Em tal guisa que se grande pressa traziaõ p. chegar muito major a tomaraõ p.ª se tornar E des i os outros que naõ estavaõ ouciosos delles mataváõ outros espedaçavaõ, E a lejiavaõ ca estas eraõ as menos feridas q podiaõ receber E porque pello outeiro que esta encima da parte de barbacote se ajuntaraõ pera de mouros mandou o conde poer hũ trom em hũ caramanchaõ que fizera junto com hũ Cubello que esta junto com a couraça p. q vio q dalli podia tirar ao longo do outeiro, E naõ foi seu pensamento em vaõ ca do primeiro tiro matou dous delles, E aos outros pos tal espanto q naõ ousaraõ tornar pellos mortos dali a hũ grande pedaço E com todalas estas perdas, E danos que os nossos em elles faziam nom quedavam porem de Carretar suas portas E lenha com grande esperança de acabar o primeiro desejo com q alli chegaraõ, E sendo ia horas de noa sahio hũ escudeiro do conde que chamavaõ Pedro anes Catalam cb.to homem

Pedro anes Catalam.

nota Poluora.

de pee E começou trauar escaramuça com os contrarios mas os mouros nom foras preguiçosos de os virem buscar E andando assy fazendo suas voltas de so bocubelo que esta a fundo da porta de fez em breue foras 5. ou 6. daquelles mouros feridos E pedrcanes foi ferido de hũa setada empero pequena fello porem o conde recolher entre o muro E a barreira E aconteceo que a cerca depois de vespera em querendo aquelle que tiraua com o trom fazer hũ tiro saltoulhe o fogo em os sacos q tinhas cheos de poluora E senã fora q lhe acodiram sedo com agoa E com vinho fora muy grande dano mas os mouros pensaram q aquelle aquecimento lhe a presentaua certidas da vitoria, E com muy grande alarido começaras de correr contra os muros mas os trons E as bestas fizeram em elles tal dano p.q chorando tornaras a tras, E os nossos começaras de lhe apupar, E bradar como gente alegre do trabalho de seus contrarios quando lhe viras apanhar os mortos, E elles assi arredados puseranse em magotes como estauam da primeira nas sessando porem de chegar suas portas, E mostrando contenensa de tornar o q nas vontades nam estaua tam certo como suas contenensas fazias sinal E estando assy ensima de hũ pequeno cabeço os trões fizeram tiro com q mataras dous daquelles contrarios outros começaras decer contra a porta da madrabaxabe especialmente vinhas ali 4. marins a cauallo antre a outra gente E bem se podia conhecer sua valia pella nobresa de seu corregimento ca trazias suas cotas bem limpas e barretas guarnecidas d'ouro E seda cõ boõs cauallos vestidos de roupa fina estes p. mostrarem a nobreza que tinhas entre os outros que os seguias se poseras a pee mas o q vinha diante pagou muito azinha aquella diuida que a natureza depois do primeiro padre ordenou a toda a criatura sensitiua ca lhe deras de trauees cõ hũ virotas pellas costas de cujo golpe o corpo sem alma ficou tendido no chas E ao 2. daquelles quatro deras pellos quadris cuja alma em breue conheceo o erro da sua danada ceita os corpos daquestes foras logo tirados a fora mas nas sem grande dano da gente miuda p.q em querendo tirar hũs cahias mortos outros sobre aquelles outros e se a faltauas feridos ata que os tiraras fora, E tanto que os mouros foram tras de hũa tres posta começaras de fazer muy doroso pranto p.q parece q hũ daquelles dous maris

era o principal Capitão de toda aquella companhia, E desi poseraõ fogo ao ajuntamento da lenha que tinhaõ apanhada Empero a gente de pe q̃ estaua na Cidade conhecendo como se os Contrarios queriam partir sahiram fora, E trouxeraõ as escadas q̃ os mouros ali trouxeraõ ao que os outros acodiraõ; E volueranse hu pouco em escaramuça mas Em breue foram tirados p. seis ou sete de Cauallo daquelles Infieis q̃ os constrangeraõ q̃ se fossem a outra Comp.ª E assi se partiraõ Com aquelles folares cada hu p.ª sua parte.

Como o Conde no outro dia sahio fora, E das cousas que fez. Cap. 36.

Porque se o conde achara muito bem ajudado daquellas gentes pareceo que seria Erro nom lho agradecer p.ª q̃ outra uez ouuessem Vontade de o fazer muito milhor se o caso offerecesse Eu disse elle bem Cuidaua q̃ p.ª Vossas forças nom auia de fallecer ajuda q̃ a mim em tal caso fosse Comprida mas p.ª q̃ ainda me nom Vi em tanta necessidade depois que aqui somos como agora fui tal como o homem q̃ quanto mais constrangido he de fome tanto lhe a boa Vianda sabe milhor he verdade disse elle que vos non estais aqui pello que a mj somente pertence mas pella honra da coroa de Vosso Rej, E da uossa propria pero p.ª q̃ sobre mj pende tanto o cargo desta Cidade como uos bem Conheceis certa mente Eu uos agradeço muj muito uosso grande Trabalho E boas Vontades, E p.ª q̃ eu p. mi nõ posso satisfazer ao grande galardaõ que uos p. isto merecéis esereuello ej aquelle q̃ he poderoso de Vollo dar notoficandolhe uosso merecimento quanto he grande ante elle, E desij do que eu tenho se a algũ compre alguã parte sera muito certo q̃ lho nõ ej de negar, E eu uos logo disse elle que pois nos Deos quis dar taõ boa festa que de menhaã sejais meus conuidados p.ª nos alegrarmos todos com a Pascoa florida q̃ nos Ds̃ apresentou E p.ª q̃ elle era home de grande gasalhado E que folgaua muito de ter sempre sua mesa acompanhada todos estes fidalguos lho outorgaraõ, E assi outros boõs escudeiros naõ se negando auianda a quaes quer outros p. de pequena Condiçaõ que fossem se a queriam filhar, E como quer q̃ a festa fosse tam grande como he o dia da lembrança da Resurreiçaõ do sor. o conde Caualgou com todolos que tinhaõ Cauallos, E assj mandou

Conde dom Pedro. 1.

q os equissemos belleiros, E gente de pee E fez trazer toda amadeira q os mouros tinhaõ na Aliasira da qual aprincipal soma eraõ bancas E portas que depois Seruiraõ sobre os Muros, e foraõ alli achadas quatro escadas demaõ, E pq outra vez os mouros nom achassem colleita naquella cerca o outro dia foraõ todollos da çidade aderribar alguãs casas q ficaramda outra vez. E atopiraõ E danaraõ quantos poços E çisternas hi acharaõ ainda q da morte daquelle marim porque os mouros tanto lamentauaõ os nossos outro conheçimento nõ ouuessem somente pareçerlhes que deuia ser grande homem entre elles pois de tantos em chorando polo desacordo que se antre elles seguio aqual foi tamgrande que os fez esqueçer da madeira que alli trouxeraõ aqual ao menos deueraõ de queimar pa nõ dar ajuda aos imigos outro sy mesmo foi conheçido que aquelle deuia ser o prinçipal sñor que a Regia

Como o Conde Mandou Correr Almarca E agoa de Ramel Cap. 37.

Como diz Vegeçio q os Cauallos q Continuaõ as guerras se fazem mais ferozes, E pr tempo tornaõ aser brauos, E maos de reger assy as gentes que ficaraõ em aquella Cidade depois que Vsaraõ as pelejas anojauanse muito quando estauaõ alguũs dias em q nom podiaõ obrar em seu Exerçiçio E assy a fadigauaõ o Conde pr ello como quer q a elle muito prazia delles sentyr aquellas Vontades, E porem trabalhaua sempre de buscar azo pq seus boos desejos ouuessem efeito, E logo açerca da partida delles derradeiros mouros ordenou de os mandar acorrer almarca, E agoa de Ramel q eraõ Aldeas asas afastadas da çidade Mandando la primeiramte os almogauares pa sabor da terra, E daordenãça que os Mouros tinhaõ em sua guarda apartando logo pa aquelle efeito Aluoro mendes ceruerira, E Ruy de sousa, E fernaõ barreto, E gil loço deluas E Pº Vasquez pinto, E Joanne annes Raposo, E joaõ ferreira com os quaes Mandou que fossem 330. homeñs de pee, E onze de cauallo, E pq Aluoro mendez era mais antiguo, E homẽ que sabia muito nos autos da guerra aelle somente Cometeo acapitania dos outros ora disse elle uos ti com Ds caeu serej muito

Aluoro mendes cerueira.
Ruy de sousa
fernaõ barreto
Gil loço deluas
Pº Vaz pinto
Joanne annes Raposo
Joaõ ferreira

sedo com esta gente de cavallo que fica sobre aqlle porto q esta encima da serra naquelle Caminho que vem da terra de Abu, e de Azaé p.ª nos dar ajuda se nos comprir p.q pode ser disse elle q Abu ou Azaé quereraõ acorrer aos moradores daquellas Aldeas os q ligeiramente podem saber ou por suas fumasas ou p. algum dos q escapar ou por ventura terão suas Atalajas p.q se ligeiramente possaõ auisar, E como saõ Capitaẽs espertos, E auisados, E sabem q nos nũca em al estudamos senaõ em lhes fazer dano podem persumir q a maneira q temos em outros lugares teremos com elles e porem acertandose de virem contra nos nom poderiaõ empeecernos q o primeiro nom ouvessem com nosco ca lhe teeremos o porto p. onde elles ande passar p.ª nos vir fazer dano. E esto assj ordenado tanto que foi noite sahio o conde da Cidade e foi com aquellas gentes ata em dereito da ribeira onde os fez hũ pouco deter como sintio que Compria para seu auisamento, E dessj tornouse a cidade, E depois q proueo suas Velas, E Roldas retrahiosse p. filhar algũ repouso, E sendo ja pedaço da noite passado juntaranse alguũs daquelles fidalgos que alli estauaõ dos Iffantes, E parecendolhes q nom ficauaõ como deuiaõ pois os outros assi eraõ enuiados fora da Cidade a lugares em q se esperaua q Recebessem honra, E porem armaranse muj asinha, E foranse a hũa porta que estaua nas tercenas que o mar derribara a qual naõ tinha ainda aquella cerradura que lhe Compria E como quer que hũas gerdas quisessem contrariar em fim nõ ousaram de Comprir sobre ello todo o mandado q tinhaõ do conde o qual era que nom menos aos de dentro que aos de fora defendessem aquella entrada ou saida E certamente que o conde se ouue fraca mente no Castigo da quelle feito, principal mente por serem dos Iffantes temendosse que chegando com o castigo ata hũ deuia que como elles eraõ homens mancebos posto que virtuosos, E boons fossem que os poderia cegar a affeiçaõ E que encorrera em sanha de todos ou de alguũs delles o que lhe ao diante podia traser dano E dessj ajuntousse a esto a obediencia em que se aquelles fidalgos poseraõ conhecendo seu Erro E pondosse em suas mãos que vsasse em elles da qlla justiça que lhe mais prouuesse ca por sua saida daquella man.ra os q primeiro eraõ ordenados ouueraõ perigo so aquecimento, E ainda a victoria foi mais pequena do que fora se aquelles primeiro ouueraõ lugar de seguir sem torua o que

primeiro trataI ordenado este atreuimento depreendeo despois El Rey Com Mostrança degrande santa no qual procedera Com aspera Justiça se o conde nom mingara por suas Cartas nas circustancias do Erro. ora tornando ao conto dos primeiros elles assi partidos da Cidade como ya dissemos andaram quanto poderaõ em aquella noite. mas a grande aspereza da terra, E auencida da noite nom Consentio que Chegassem sobre as aldeas senom parte do dia passado deguiza que o gado era ya fora dos Curraes quando elles Chegaraõ porem assi como ya era espalhado ouueraõ tresentas Cabeças de gado grande, E 500. cabeças doutro gado miudo, E assy asnos E egoas pouco os mouros da terra quiseraõ empachar aos Christaõs por lhe ficarem suas cousas, E em fim naõ poderaõ no qual cometimento morreriaõ ate 20. daquelles pagaõs a fora outros muitos que ficaraõ feridos, E assy outros que trouxeraõ Catiuos. aque natureza mais negara da ligeireza dos pees alli acharaõ paõ Vinho E legumes E roupa em grande abastança as quaes cousas todas foraõ gastadas por fogo E assi se tornaraõ sem outro empedimento como quer que do gado se lhe quisera perder algũa parte pella graueza da fragua por q auia de passar pero acharaõ por Remedio matar aquelle que se queria afastar da Companhia, E assi o ouueraõ leuar pera a cidade.

6.ª entrada E Caualgada.

Como luis datayde foi sobre duaõ Aldeas, E da Caualgada que trouue Cap. 38.

Assi hiremos por nossa historia pouco a pouco ata que ajuntemos aquelle grande poderio dos mouros sobre a nossa Cidade E contaremos aqui em este presente Capitolo a maneira que teue luis deataide hũ fidalgo que era do Iffante Dom Pedro E Pero gomez dabreu que aquella cidade uiera com especial Corregimento assi de gente como de outras cousas onde aueis de saber que auendo o conde Dom Pedro enformaçaõ de duas Aldeas que eraõ na fralda daquella serra contra o Valle do negraõ ordenou de mandar la seis almogauares para se sertteficarem do proueito que se nellas podia fazer os quaes sendo tornados daquella Viagem por q o conde

luis dataide
Pero gomes dabreu

nio que se nom acordauaõ na enformaçaõ q̃ auiaõ de dar do lugar tornou amandar la outra vez hũ Affonso marques que era homem acujo ditto elle daua grande fee homem que viuera ja com el Rey de fez p̃ continuado tempo, E auia bem rezaõ de saber aquellas aldeas p̃q̃ andára ja em ellas tirando os dereitos del Rey E porem levou consigo alguũs outros de seu mister .ss. hũ aque chamauaõ A.º mantos, E outro Joaõ da villa os quaes partidos da Cidade foraõ em aquella noite entre as Aldeas em raõ della guiza q̃ eraõ pouoradas E como quer que a tençaõ dos outros fosse de se tornarem Joaõ da villa disse que lhe nom parecia bem porque disse elle se tiuermos o dia sobre ellas poderemos bem auisar quantos sam os moradores dellas, E o dano q̃ podem Receber, E os gados que aqui ha E p̃ onde se poderaõ milhor tirar o q̃ os outros naõ quiseraõ outorgar E tornaranse p.ª a cidade mas Joaõ da villa manteue sua tençaõ, E repousou o dia sobre as Aldeas com tres homẽs que lhe fizeraõ companhia, E quando foi depois de mejo dia viraõ vir tres mouros com tres asnos carregados de paõ E quiseranos saltear mas p̃q̃ era entre as aldeas temeranse de cair em perigo escapando alguũ delles, E auisar os outros de guisa que a fim nom podessem sahir como lhe compria a sua seguranca E p̃q̃ logo pella menhaã elle vira sair de hũa das Aldeas hũ fato de vaquas E duas molheres com ellas as quaes passaram allem delles p.ª contra a cidade, E desque foraõ oras de vespera elles se meteraõ pello mato em que jaziam, E foraõ onde as mouras andauaõ E filharanas com pequeno trabalho pllas quaes o conde foi auisado de tudo o que lhe naq̃lle feito compria saber empero logo foi p̃ ellas auisado que a tençaõ dos mouros era de se partirem dali o q̃ fariaõ mais asinha sabendo que ellas eraõ tomadas p̃ que creriaõ que seria sabido seu modo de viuer, E assi a cantidade da fazenda o conde porem mandou la outra vez, E p̃q̃ lhe trouueraõ nouas que ainda alli os mouros estauaõ determinou de enuiar sobre elles toda via E entaõ fez chamar luis de Ataide, E disselhe tio amigo p̃q̃ ha dias que saõ p̃ vos Requerido que vos leixe fazer alguã cousa p̃ vossa honra E entenho rezaõ de volla deziar p̃ muitas maneiras ordeno que vades p̃ Capitaõ dalguã gente que quero Enuiar sobre huãs aldeas que saõ no valle do negraõ E yraõ com vosco P.º gomes dabreu, E Mosem martim do pumar E mosem gil alborte

A.º marquez

A.º mantos
Joaõ da villa

luis dataide

P.º gomes dabreu

de Rikeca estes eraõ dous fidalgos da casa darragam homeẽs deseiosos de merecer honra E homeẽs de grande linhagem entre seus naturaes, E assy foi alli Ruy de sousa com a mayor parte dos de Cauallo que auia na cidade, E com elles trezentos homeẽs de pee mas a furtuna quisera em aquella noite ser fauoravel aquella sobbra gente da quelles infieis ca sobreuieraõ tantas, E tam grandes aguoas mixturadas com troues E relampagagos digo E relampagos logo no comeco do seraõ que alguũs se escusaraõ a ida porem luis datayde com todolos outros nobres todauia determinaraõ de seguir sua Viagem E seguiraõ com elles quorenta E noue de Cauallo E 220. de pee E quis Ds que elles partidos antes que alua saisse sessaraõ as chuvas, E o tempo assossegou. E logo acerca sobreueo a claridade da quella lumieira noturna E lhe fes muy grande ajuda E andando assy por sua Viagem chegaraõ ante menhaã sobre a primeira aldea que auia nome ciu de carream mas nom acharaõ ya em ella nẽhũa cousa, E luis datayde encaminhou pera a outra porque assy fora primeiramente acordado antre elles. s. q Pº gomes E os fidalgos Castelaõs fossem sobre aquella primeira E luis datayde passasse trigosamente a outra por que alguũs dos que fugissem nom podessem os segundos receber auisamento a segunda da quellas aldeas chamauaõ benabeidaõ mas porque o dia sobreuiera foraõ primeiro vistos que chegassem ao lugar pollo qual os mouros em breue foraõ na serra tirando seu gado o mais que podiam para o saluarem na fragua da quella montanha porem gil uasques de Porto Carreiro, E lopo vasques E dioguo vasques seus irmaõs. E goncalo Vasques de ferreira Joaõ de beca E mem soares, E Pº Aº E lourenco annes de moraes eraõ diante dos outros hũ bom pedaco, E trigaraõ sua ida com a qual encalcaraõ lhe os mouros, E filharanlhe o gado os outros meteranse pella aldea E roubarana toda E assy tiraraõ o outro gado miudo que ainda estaua nas cortes E filharaõ hũa moura com hũ filho pequeno, E 3. moços pequenos outros muitos mataraõ pello mato porque os naõ podiaõ filhar remecauaõ nos com as lancas E tyraram da quella Caualgada 416. cabecas de todo o gado E de mouel boa Cantidade, luis datayde ordenou muy bem sua Caualgada mandando diante dous escudeiros do conde. s. hũ que se chamaua Joaõ Roiz godinho, E outro nuno muniz com outros dous de Cauallo os quaes chegando alem do castello viraõ hũa soma de mouros que lhe pareciaõ em numero de 250, ou ata 300 E porque lhe pareceo

Ruy de sousa

Gil uas de porto carreiro.
Dº uas porto carreiro
lopo uas de porto carreiro.
gº uas de ferreira
Joaõ de beca
mem soares
Pº Aº
Lº annes de moraes

Joaõ Roiz godinho
Nuno miz

pareceo que lhe queriam filhar a dianteira Nuno miz se pos sobre hu oiteiro donde bem podia ser visto da Cidade, E comeou delhe fazer hu sinal q lhe o conde dise- ra antes que partissem E o outro escudeiro tornou a visar luis datayde oqual logo fez meter sua Caualgada pella praja, E com ella certos homes de pee, E elle Com todollos outros assi de pee como de Cauallo meteranse em ordenança ante os mouros. E a preza, E assi foram seu paço a paço ata q chegarao a hu outro Chal que he enssima do Castello, E alli virao q os mouros faziao sembrante de ir a elles, E luis datayde muy viua mte fez Contenensa de os esperar. Voluen- do os nossos Contra elles com sua gente muj bem ordenada mais os contrarios nom ousaram de Cometer tal pelleja E leixaranse estar sobre o lugar onde ante erao o conde doutra parte era ja na atallaja com 30 de cauallo E com elle gonçalo nunez barreto, E Aluaro mendes cerueira, E Ruy mendez seu jrmao E Joao Pa. E quando virao que luis datayde assy ordenaua sua gente entenderao que lhe compria sua ajuda E porem o conde mandou aos de Cauallo que estiuessem quedos E elle com aquelles fidalgos iria contra ou de estaua seu tio os quaes achou ja decendo contra a praija aquella parte onde o conde seguia o qual vista sua boa ordenança man- dou q seguissem sua viagem, E o conde ficou detras ata q elles passaram o Canaueal os mouros decrecerao mais E chegaranse vindo pa huas deluas q alli erao Empero fra- camte ca nao ousarao dalli partir ainda que assas erao, E com boa melhoria pa pellejar Com os nossos antes se tornarao Cada hu pa suas Aldeas, E assi acabou luis datayde Com aquelles fidalguos honrrosamente sua Caualgada.

Nuno miz

go nunez barreto
Aluoro mendes cerueira
Ruy mendez cerueira
Jo pereira

Como os nosso Almogauares sairao fora E como forao descubertos dos mouros, E da pelleja q antre si ouuerao Cap. 39.

Como o Conde Cada dia auia nouas do q os Jmigos faziao soube co- mo aquelle grande Marim q fora snor daquella Cidade se trabalhaua de Requerer aos Reys mouros que ouuessem sentimento de sua tamanha per- da, E grande deshonrra delles mesmos, E porem queria o conde ter auisamen- to pa saber sequer cada dia o q seus Contrarios fariao, E pq se fizerao que al- gus dias q nao ouuera nenhua presa ne soubera muito certo a maneira que

Bento sandez

Calabencala tinha mandou a hũ Patrão de hũa sua fusta q se chamaua Bento sanchez q ja tiuera aquelle Mesmo Cargo em outra fusta de Cartagena, que fosse em hũ bergantim prouer os Almogauares B. Affonso Martiz, E os outros a hũ salto que he entre targa E o julgado de Benci gem que era no sonrorio de bencicale tudo na serra de Gomeira o qual fasendo o q lhe o Conde Mandara tomarão o salto hũ pouco ante menhãa poendo homes Em terra em guarda do Caminho, E tomarão a atalaya que era sobre a cala E des que foi sol leuado acertousse de uir hũ mouro a Ribeira p. outro Caminho o qual foi logo filhado pero aos brados q elle daua forão outros auisados que Vinhão p.ª aquelle mesmo officio os quaes uendo de hũ teso o bergantim Conhecerão o que era E começarão de se tornar os quaes Vistos dos nossos sentirão que lhe não Compria alli mayor estada E tornandosse a cepta quisera o conde saber tudo ou parte do que deseiaua. Eu disse o mouro sam de Alcabela de beneiçaide o qual contende com a Alcabella de beneigem p. Causa de hũa moça que foi tomada do tambo sobre a qual se leuantou ja tanto arroido que são ja mortos dambas as partes bem 600. mouros bem te disse elle que eu ouuij dizer que se juntauão mouros em fez E que ande uir a tangere mais não sey p.ª q nem sei outra cousa dizer ca se a soubesse não ta negaria ca pois teu Catiuo são E me podes traser ata derradeiro tormento não me Vem proueito de te negar, ora disse o conde Contra hũ seu escudeiro que se Chamaua Bento fri p. q era homem q se trabalhaua de seruir naquelle officio Chamay Aluoro guisado, E trabalhai uos de me auer outro mouro ca este me parece que nom diz cousa que me faça proueito faremos snor disserão elles o que uos mandaes pero cumpre que nos mandeis dar. seis, ou sete homes que saibão desta fasenda E q nos Mandeis poer no Castello de Metene a hũ Ribeiro que nos assinaremos E dali nos Iremos contra angra a guardar hũ caminho que sabemos E cremos que dalli nos poderemos seruir no que deseiaes E bem he uerdade que a hi tenção E deseio era bom se a fortuna lhe nom dera Contrario a que irmento E seguiosse que essa noite tomarão a soma da serra de beneiáes E tiuerão hi o dia E a noite seguinte forão tomar hũ Cabeço que esta sobre hũa

Aluoro guisado

Aldea q̃ he no Começo dangra esegundo parece q̃ junto com a fonte que he no caminho onde forão tomar agoa jazião as escuitas dos mouros E ouuerão sentimento delles, E foram logo dar recado a Aldea q̃ era tam perto que os nossos ouuirão o lanido dos Cães quando as escuitas dos mouros chegarão a ella E assy jouuerão em aquelle cabeço ate Vespora q̃ Viram vir obra de sincoenta mouros pello Caminho, E chegarão ata fonte E alli lhe mostrarão o rostro bem he disse Aluoro guisado contra João feis que nos Vamos ca parece que somos descubertos nom Cureis disse o outro ca gente he que passa sua Viagem dos quaes em prepassando poderemos auer alguu, E estando assy hu pouco meteranse os mouros p̃ detras de hu cabeço E vierão nacer onde os nossos estauão querião auia ja outra cousa senão lancarense ao mato, E por quanto era ja sobre a tarde andaram assy p̃ aqlla espessura escondendose omilhor q̃ puderão paresendolhe em aquella ora a grandeza do dia Mui to majer do q̃ a natureza ordenara E assy andaram escondendose p̃ aquelle matto ata q̃ matarão João feis, E dos seis que ficarão não tornarão a cepta mais de tres conuem asaber Aluoro guisado E outros dous os quaes se lançarão pello mato mais espesso que acharão E p̃ q̃ sentirão que lhe poderião tomar os portos lancaranse ao sertão E hu durou la sete dias E outro trese E os outros se cre que morrerão de fome ou de ferro pois mortos nem Viuos nunca mais parecerão ./.

Como hu Iffante mouro ueo a cepta, E do que se seguio p̃ sua Vinda Cap. 40. ./.

Aos noue dias do mes de Mayo mandou o Conde a João Manhoz com doze homees de seu officio q̃ guardassem quatro Caminhos q̃ Vinhão p̃a acidade, s. tres homees em cada Caminho E elles p̃a repousarem mais a seu saluo leixaram os Caminhos que lhe fora mandado E lancaranse em hu barranco logo junto com a cidade E jazendo assy acerca da alua virão vir sete ou oito homeẽs de pee, E cuidarão q̃ erão aquelles que forão cõ João feez, E quiseranlhe fallar pero quis Deos que erão digo q̃ conhecerão que erão mouros, E abaxaranse entre as eruas, E a barroca em que jazião, E leixaranos

passar Eiraõ como Viraõ tras elles ate cento e tenta de Cauallo E comoquer
que noite fosse pareceo q era clara ca logo testemunhauaõ a bondade de seu corre-
gimento E tanto que Joaõ Marttz vio q os mouros passauaõ Meteosse cõ os ~~mo~~
outros p. sob a barroca q estaua na praya, e foram sair a couraça que esta da
parte de barbacote E alli fallaraõ aos dos vellas que ja era Mentaõ E como con-
taraõ que Viraõ mouros logo o Rumor foi tam grande p. todo o muro ata que
chegou a porta de Aluoro mendez pelo qual começaraõ de fazer seu custu-
mado Repique no sino que estaua na torre E p. conseguinte fizeraõ na outra
torre que esta no Castello E o conde como trabalhaua parte da noite jazia
ainda na cama E com elle mice Martim do primor aquelle fidalgo Catalaõ
que ja outras Vezes nomeamos, E espertou o conde aquelle som com aquella trigã-
ça que Compria a homem que tal Cuidado tinha, E foi logo Corregido a pressa
E acudio fora E quando chegou a guarda de lopo Vasques achou hi aquelle Joaõ
Marttz do qual sabido todo o feito como era Mandou logo perceber toda a gen-
te assi de pee como de Cauallo auisandoos q se Corregessem o mais sem Ru-
mor q elles podessem, E acabada sua missa esperou a gente, E como teue cento
de Cauallo partio logo, E dos de pee leixou aquelles que sintio q poderiaõ bem
guardar o muro, E os outros leuou, E alli Mandou elle a Mossem Martim E a
gonçalo Vasques de ferreira, E a lopo Vasques de Porto Carreiro, E a Diogo
Vasquez, E a fernaõ Roiz de buarcos, E a Ruy vasquez aljofarado, E a
Diogo gil seu estribeiro q fossem descobrir mas que naõ descobrissem mais que
ate atalaya, E posto que nada nom Visem que tornassem a elle p. que
entendia de estar junto com a soma do outeiro Mandando outro sy hũ barco
pelo mar da parte de barbacote p.a ver se descobriaõ os de Cauallo que da
quella parte jaziaõ, E em esto se juntaraõ todolos da cidade, E o Conde
Chamou os fidalgos, E outros que com elle auiaõ de hir, E os outros man-
dou cada hũ a sua guarda E dessi partio p.a fora onde tinha ordenado, E
Repartio os de Cauallo como entendeo que compria Chamando logo Joaõ
lopez daseuedo E Ruy vaz p.to E martim de Castro, E com elles ata
Vinte seis escudeiros de sua Casa E meteos tras hũ valle auisandoos da man.ta
q auiaõ de ter E vos disse elle Martim Vicente q era Contador del Rey em

g.o vas de fer.ra / lopo vaz de / porto carreiro / Ruy vas aljofo- / rado.

Joaõ lopes das.do / Ruy vas p.to / Martim de castro.

Aquella Cidade estai sobre estes p. Atalaya p.ª auisardes aquestes q sejaõ auisados p.ª fazer dano aos Contrarios, E em esto sahio o conde p. sima por hũa lomba, E Joaõ lopez com elle, E aeste pont. fizeraõ os descobridores sinal como viaõ os mouros E o conde assenou q viessem a elle p.ª saber como estauaõ E de que guisa, E em esto chegou outro homem q o conde mandara estar sobre hũa barroca E disselhe como uira dous homẽs com dous Capuses vermelhos ora nay E torna disse o conde E tanto q os uirres mouer da Cecado aquelles que jazem na cilada saõ disse outro q fora na barca os de Cauallo que pareçiaõ me parece q seraõ ata mil afora gente de pee q nos parece sem conto alli foi o conde fallar a Mosem martim, E aos outros q jaziaõ na Cillada, E disselhes que por quanto lhe parecia que a gente era muita q elles naõ sai=sem dali ata que os nossos de Cauallo nom passassem por elles, E isso mesmo os Mouros E que aquelle tempo saissem, E que por essa guisa faria elle com os outros que eraõ do outro cabo, E q a saida fosse mais rija E mais junta que elles podessem, E q dando assy rija mente sobre elles entendia que p. muitos que fossem que se lhe nom poderiam ter sendo Ds. Em sua ajuda E q p. força volueriaõ as costas auisaitos disse elle que a ida seia ata passar a Atalaia E mais naõ E dali voltai E se p. Ventura os mouros tornarem tras vos fareis outra volta com elles encima do Chaõ q esta sobre da porta de fez, E auisados assy aquestes disse o Conde a Diogo Gil E aos outros que primeiram.te mandara descubrir que fossem Cada hũ a sua Cilada E cada hũ descubra sua ca os Cauallos que trazeis saõ taes que uos tiraraõ de perigo E uos outros disse elle ficaj arredados assy Como fostes da prim.ra p.ª os descobrirdes anos se os lhe quezier sua fortuna E trabalhaj que como os mouros sairem que uos sajaes taõ a pressa que os mouros naõ possaõ virse=naõ arredea solta tras uos, E entaõ se partio dali p.ª onde estauaõ os ou=tros de Cauallo dandolhes aquelle mesmo auisamento q dera aos outros E Em esto começaram os mouros de sair Conhecendo q eram descubertos, E tanto que foraõ em dereito donde eraõ os outros nossos de Cauallo sairaõ assi de hum Cabo como do outro, E elles volueraõ as costas E assi os leuaraõ os Christaõs ata q passaraõ a Atalaja porem alli naõ eraõ ja mais dos nossos que

quinze ou desaseis de Cauallo, E de necessidade foi alli a Volta muy grande E tam misturada os huũs Com os outros que se filhauaõ a braços E em esto Começou a Cillada dos Mouros de Vir, os quais Eraõ que hi Era E seriam segundo por todos foi Julgado ata quatro centos E sincoenta de Cauallo ou quinhentos aõ mais toda gente estremada em seus Corregimẽtos em tanto que pareceo a quantos alli estauaõ que nunca ainda viraõ gente assy corregida, E os nossos vendo como o seu Conto era desigual para soster tamanha soma fizeraõ Volta E quando Cregauaõ a huũas paredes onde auiaõ de Volver nom se tiueraõ alli mais de tres ou quatro porem aquelles que Eram poucos como eraõ tornaraõ a elles, E fizeranos Voltar huũ pedaço mas os mouros Conhecendo como eraõ empuxados de taõ pequena soma Voltaraõ outra vez muy Rijamente, E correraõ cõ os Christaõs ata onde chamaõ as couas onde tinhaõ os besteiros, E dali fizeraõ outra Volta sobre os Jmigos com tal força que os fizeraõ tornar a tras muy grande pedaço ata onde vinha sua gente de pee nam sem dano delles, E porque aquella sazaõ nom em ferragem em Cepta alguũs de Cauallo ficaram na Cidade, E naõ eraõ fora mais de cento E tres pello qual falleceo em aquelle dia de os Mouros serem desbaratados como quer que asaz leuaraõ de dano ca lhe mataraõ alli o seu principal Capitaõ que era Jffante com outros muitos daquelles que os seguiraõ a cauallo o que trouue pouco proueito a alguũs nossos ca de cinquo Christaõs que alli morreraõ em aquelle dia os dous foraõ mortos com cobiça do bom Corregimento dos mouros que Jaziam no Campo, E foi assi que daquella tornada que os Jmiguos fizeraõ quando encontraraõ os de pee huũ daquelles de Cauallo se adiantou homem esperto, E bem Corregido E comeċou de bradar dizendo Almocalamjm Amocalamj que quer dizer Mafoma Mafoma, E fez Aballar os seus por tal força que os nossos se Viraram outra vez Recolhendo ata as couas alli morreo huũ escudeiro de Mallorcas que o conde alli fizera Cauallero o qual morreo aõ pee da Atalaya porque Cahio do Cauallo outro escudeiro do Conde Morreo alli que auia nome Rodriguo annes, E em esta derradeira Volta mataraõ outro Cujo nome esqueceo aquelles de que Recebemos auisamento para escre-

vermos aquelle liuro pero tanto soubemos que todos estes tres morrerão como homeẽs de grande fee, E de nobre Coração mas os outros dous Cabarão vil mente por que Cobiçosos do Corregimento que vião nos mouros deixansse dos Cauallos nom sendo ainda os Imigos afastados da Cidade, andarão assi os mouros escaramuçando ata mejo dia que se Começarão de Recolher E partir muj Calados como homeẽs muj sentidos de sua perda quiserão os de pee tallar alguũs paeẽs que estauão aserca da Cidade Mas os de Cauallo nom lho quiserão consentir antes os afastarão cõ mostrança de grande sanha, E assi se partirão Cerrando seus mortos que leuauão atrauesados nos Cauallos, E p.q a fortuna usase de seus Mouimentos como tem acustumado Em este mesmo dia pedirão a João P.e nove homeẽs licença para irem a bulhoeẽs, E sairam a elles dous Bergantins E filharanno todos, E tambem se ueo acepta hum Caualleiro Mouro com hũ seu seruidor p.a ficar cõ ElRey E foi Roubado aserca dalcadia, E a causa de sua uinda fora p.q quanto elle pasara degrada para Belamarim com Mulej acoo a que alguũs daquelles principaes tinhão posto em esperança de Constetuir em dignidade Real, E em fim Matarãnno outros que mais puderão que aquelles, E a que mais prazia de fazer outro Rey, E estevendo a crueldade que fizerão a seu senhor foisse acepta to Mando p.a vingança em ajudar os Christaõs, E guerrear aquelles afrícanos pero pouco tempo esteue alli por que de seu Reyno o uierão Chamar E elle despedido com merce, E graça do Conde se tornou p.a donde viera

Como as fustas dos Mouros vierão a serca da Almina e dos homeẽs q filharão, E do q o conde sobre ello fez. Cap. 41.

Logo aquelle mesmo mes o conde Mandou Diogo Vasquez de Porto carrejro em hũ seu berganthjm auisar hũ aduar que era em terra de Benejcaide para ter hũ Caminho junto com hũa cala aqual estaua era bem segura se a atalaja podesse primeiro ser filhada E p.a mostrar algũa cor ãnia Jdai Mandou o conde que leuasse hũ seu mouro que era daquella Mesma terra E gançada a cala lançaram fora onze homeẽs os quaes filharão primeira mente Atalaja, E lançados no Caminho jouuerão alli todo o dia que nunca se acertou passar p.q alli nenhũ Di.o uaz de porto carreiro

homem somente q virom passar p. outro caminho ate vinte Mouros, E mouras E por que o caminho era afastado dalli nom ousaram de saltear nem hir a elles E assy jouueraõ todo o dia, E auisaram Muy bem o Aduar aque enten=diam de fazer tornada E estando ja p.ª partir viraõ largo ao mar p. contra onde elles estauaõ hũa vella latina aqual Reconhecendo q era zarano vogaraõ aelle Mas tanto q os Mouros conheceraõ o q era quiseram hir a terra E os nossos vendo sua tençaõ Meteranse entre elles, E a praya E jguoaraõ o concavo E filharanno alli no qual acharaõ oito mouros com outras cousas de boa valia E filhada assi esta preza tornaranse a serca da terra onde a praya naõ estaua vazia de contrarios entre os quaes andaua o alcaide de benacidete com quatro de cauallo alli fez Dioguo Vasquez tirar o mouro que leuaua p.ª Resgatar o qual chamou hũ seu filho que estaua entre os outros Requerendo que acitasse de ficar em arrefens ata que elle podesse justar sua Rendiçaõ o que o filho de boa mente consentio dizendo q. postasse suas cousas a seu prazer que elle nom podia soportar trabalho que nom ouuesse por gloria pensando que o fazia p. tam manioso padre como sempre fora p.ª elle, E o mouro tanto que teue o filho posto por sy foi logo fallar ao velho da quella terra o qual como saube que alli era Dioguo Vasques foi aelle a praya Rogandoo que lhe prouguesse uir no batel a lugar que se podessem fallar o que Dioguo Vasquez fez de boa vontade auisandosse porem do que lhe pareceo que era Rezaõ Nobre fidalgo disse aquelle mouro Eu uos Roguo que p. vossa gentileza uos praza que digais ao Conde que eu lhe peço por m.ce que elle me aja em sua encomenda como cousa sua, E que me segure amj E meus pobres cauiuemos em grande trabalho com a continuada guerra que nos faz, E que eu o quero seruir com o que tiuer E farej todo o que me elle mandar Dioguo Vasques disse que lhe prazia Muito de comprir tudo o que lhe elle Rogaua. Quiseira o conde que elle ficara por vasalo del Rey de Portugual, E lhe Reconhecera aquelle senhorio que fazia a seu Rey O mouro disse que aquello faria de boa vontade Mas que sentia que o conde o naõ poderia liurar do dano que lhe El Rey de fez p. ello mandaria fazer nom lhe auia de conhecer Rezaõ que lhe naõ tomasse a terra

E q por ello o leixaria de fazer, como quer que assas dano recebeo o mouro depois em sua terra, E em sua fazenda, E ao cabo de dous dias que este Carauo foi em cepta Mandarao os mouros suas fustas .s. hũa de quinze bancos em q andaua hũ Valente cosairo Mouro a que chamauao o esnarigado E outra de trese em q andaua outro cosairo E assi outra de doze bancos os quaes ante menhã deram escala em terra onde se acaba o muro da almina em hũa Cala que he da parte do leuante, E acertousse que as escuitas que alli erao adormeceraõ ca era ja contra aquella da menhaa onde o sono mais carrega os homẽs E os mouros jouuerao assi ata que foi dia Claro que as escuitas se forao a pescar fora do Muro E a outros quatro homẽs que vinhao tirar couuões foranse aquella mesma parte onde os outros estauao E os mouros vierao p detras delles E filharannos, E dous homẽs que hiao a outra cala de contra a cidade ouuirao o Rumor delles E estauao com seu Resguardo, E quando virao os contrairos Começarao de fugir, E bradar E os mouros que ouuerao vista delles começarao de os seguir, E em esto sobre chegarao outros homẽs que hiao ver suas searas E tiueranse todos, E os mouros nom ousaram chegar a elles, E forao estas nouas a fernao barreto em que cahira a sorte daquella guarda o qual muy em breue foi posto a Cauallo, E com elle assas de escudeiros E besteiros com que p.ª tal tempo hia bem acompanhado E desy mandou recado ao conde E quando fernao barreto chegou as fustas hiao ja largas da terra, E estauao a remo leuado sobre a comesando os nossos deuagar darredor o conde era ja leuantado, E tanto que lhe o recado chegou assy foi logo posto a cauallo, E com elle muitos dos seus aque fora encomendada a guarda da erua o dia passado como quer que o conde nao quiz que elles leixassem sua ordenança E dessy acodirao os outros que estauao na Cidade E quando o conde sahia pella porta da Almina fezlhe hũ homem sinal de sima como as fustas erao ja da parte de barbacote, E sendo o conde nos fosairos dos muros vio as fustas dos Contrairos, E soube p hũ Gonçalo godinho escudeiro del Rey q hũa dellas poseera homẽs a hũ postigo junto com hũa Mesquita que he no primeiro Valle, E que quando ouuira assi hir que se tornarao outra vez a sua fusta, E em passando estas cousas assy Diogo Vasquez porto carreiro aquelle nobre homem, E

fernao barreto

que tanto serviço fez em aquella Cidade Muy trigosamente aparelhou seu bergantim, E em chegando o conde a barbacote junto com acouraca topou com elle como foa bem disse o Conde se podereis trigosamente armar vosso bergantim pera empachardes andando estas fustas até que se armem outras fustas Mayores snor respondeo Diogo Vasquez prestes esta eia nas espera outra cousa senaõ aver vosso recado, E porque as fustas trespontavaõ ja pellos penedos q estavaõ na primeira vista ei disse o conde. Envogai a ellas, E tanto que fordes a serca dailhe a popa E reconheçaj o bergantim do Remo, E tiraihe com o trom E com as bestas, E seuirdes que vosso bergantim he mais leve do Remo que alguã dellas andaj sempre a par das fustas empachandoas pera se nom irem E eu hirej em tanto fazer armar as outras, E Diogo Vasquez era home bem destro naquelle mister E bastaualhe o coraçaõ para fazer qualquer cousa trabalhosa por muito per guisa que fose o conde mandou loguo fazer prestes duas fustas que Joaõ pereira ai tinha E mandou aos Alcaides que as aparelhassem E que dissessem logo a seu senhor que se metesse em huã dellas, E em esto chegaraõ fernaõ glz darca E Martim de Calbo pedindo ao conde que os leixasse hir em ellas o que lhe de boa vontade foi outorgado Mandando armar outra fusta que hi estava de Mosem Martim ora disse elle nos ei assi omais acarrados com terra que poderdes E eu Mandarej alguẽ de Cavallo que nos faça sinal de sima do monte partiose o conde dalli, E foisse da outra parte de barbacote, E mandou a mosse Joaõ, E a Joaõ da Veiga que botassem logo outro seu bergantim que estava varado em terra o qual em breve foi prestes, E quatro barcas pequenas nas quaes Mandou besteiros segundo a grandeza de cada huã E de sy que estivessem assy prestes ata que chegassem as outras fustas, E Diogo Vasques entretanto nom fazia senom por empachar os contrarios huã vez chegandose a elles E outra vez lhe fogindo E quis Deos que os mouros ouveraõ vista de duas barcas que andavaõ a pescar contra o canaueal, E vogando a ellas pero com toda sua triganca nom lhe poderam fazer nojo porque a huã foi de todo a terra E a outra arrombada por aquelles que a traziam E porque os de Cavallo seguiraõ pera la pera lhes dar socorro aconteceo que encorrendo dous cada hu por sua vez cairaõ, E os mouros tendo em ello sentido passaraõ as nossas fus-

Joaõ pereira

fernaõ glz darca
Martim de Calbo
Mosem Martim

Joaõ da veiga

tas p. barbacote, E Diogo Vasques ves fora por polvora o Almazem e desj por hũ homem que trazia ferido em terra, E o conde mandou aos de cavallo q ficassem allj E foi dar aviamento as fustas, ora disse elle aqui nom cumpre tardança vos Joaõ pereira, E Mosem Joaõ de Cela noua envesti com a fusta major E vaõ cõ vosco duas barcas que andaõ ancoradas pera ajudem como compre mosem Martim Vaz envistir a outra fusta p. outra banda ou lhe tirem de traves E diogo Vasques envista a outra que he mais pequena, E de tanto nos avisaj disse elle que todos invistaes juntamente as fustas dos mouros forãse lançar ao Castello de metene em hũa Angra que alli esta, E tanto que Diogo Vasquez que hia diante chegou deteuesse, E guardou as outras fustas, E barcas E como foraõ juntas parece que os mouros sentiraõ hua vinda, E hũ delles quisera ancorar mas aquelle seu principal Capitaõ que se chamava o esnarigado bradou por tal guisa que o ouvio E entendeo Affonso Manhos donde estava com Nuno de goes na praja do Castello e dizendo aos outros que estivessem quedos E que nõ temessem os Christaos ca homes eraõ como elles E que os leixassem chegar, E achariam quem lhes mostrasse quanto avia de bom mouro a bom Christaõ, E em esto chegaraõ as fustas, E começaraõ de as seguir andando ja hũ barinel de Regardo por que se lhe compriss ajuda que lhe podesse aproveitar, E finalm.te os mouros naõ curaraõ das pallauras que lhe o esnarigado dezia porque seviraõ taõ apressados que leixaraõ as duas fustas E saltaraõ em terra, E em hũa dellas mataraõ os Christaos que levavaõ, E na outra foi a furtuna mais favoravel p.a elles p.q quando lhes quiseram fazer dano chegaraõ as nossas fustas tam acerca que lhe nom deraõ vagar p.a ello, E assi escaparaõ p. aquella vez e estes christaos eraõ aquelles que os mouros tomaraõ na Almina como dissemos a 3.a fusta se lançou no Rio de benamadem a qual bem fora filhada senaõ p. Diogo Vasques nom levar ja tanta gente como da primeira p.q leixara de sua companha alguas fustas que tomaraõ, E de sij os outros cansavaõ, E sobre tudo p.q Diogo vasquez vio muitos mouros na praja, E conheceo que se fosse dentro que o bergantim nõ podia girar hũa destas fustas filhadas ficou a lombada, E foi o conde depois p. ella ca eraõ especiaes dous navios E com q os mouros ao diante receberaõ grande dano.

Nota

Joaõ p.ra
Mosem Joaõ de cela noua

A.o manhos
Nuno de goes.

Como o Conde mandou armar as fustas e das cousas que tomarão. Cap. 42.

O conde muy ledo com aquellas fustas que lhe Deos assi trouvera consirou que não era bem q̃ assy estivessem ociosos, e porem fallou com João Pereira porque alem de ser homem especial em feito de armas avya o principal senorio de duas fustas conselhandosse com elle da maneira que lhe parecia que terião em sua armação, e porem Gonçalo Vasquez de Ferreira foi logo chamado ao qual o Conde contou a tenção que tinha as quaes novas sabidas por Martim de Castro pedio ao Conde que o leixasse hir naquella companhia o que lhe graciosamente foi outorgado, e Diogo Vasques de Porto Carreiro foi avisado que se fizesse prestes, e com estes se ajuntarão Lourenço Annes de Padua, e João mĩz que erão capitães de senhos barineis e feita a conserva de sua partilha o conde lhe disse amigos minha tenção he que como o tempo tornar ao poente que vos vades ao porto de Malega ca a Deos graças ides bem possantes pera qualquer aquecimento que vos avenha assy de fustas como de capitães ca vay aqui João Pereira meu compadre que he homem de grande linhagem e nobre e de grande esforço, e ardimento, e vay G.ᶜᵒ Vasques que he tal como sabeis, e leva a fusta que foi dos Mouros, e assi João da Veiga q̃ leva sua propria fusta o qual sei certo que tem tanto desejo de servir El Rey que por elle não passara cousa que não convenha a bom homem pois de Diogo Vasques avena eu por escusado de vos contar a nobreza de seus feitos pois vos os vedes cada dia por olho este leve aquelle pequeno navio em que lhe deu Deos tantos, e boõs aquecimentos como sabeis, Benito Sanchez vay no outro meu bergantim que não he menos de bom que o de Diogo Vasques pois de bondade de seu capitão eu tenho bom que dizer, e vos que ouvir se vos nõ tivesseis conhecido, os barineis, e os capitães delles conhecidos os tendes pois cada dia quasi com o olho vedes seus feitos ora disse elle podeis ver qual sera o navio ou navios de mouros q̃ se vos possão defender hi com Deos disse elle, e se em Malega nom achardes nenhũa cousa correy a costa te o

Notas marginais: Notas. / G.ᶜᵒ Vasquez armou a fusta dos mouros (?) / Mandou (?) ... / nota. / João P.ʳᵃ / G.ᶜᵒ Vasques / João da Veiga / Di.º Vasques / Benito Sanchez

Cabo de gata, E dali tomay a volta de berberia, E ou de hua parte ou da ou-
tra sera necessario achardes alguã presa alli se acordaraõ os Capitaes que pos-
to que as fustas fossem partidas por tempo contrario huãs das outras que ata que
tornassem aquelle mesmo porto que de qualquer bom auiamento que lhes Ds desse
que tudo fosse Comum saluo se alguã tornasse E se abilitasse de nouo E quisesse
hir buscar seu precalso q tal como este naõ entrasse mais na partilha dos pre-
calsos dos outros nem os outros com elle E aquella noite ouueraõ logo de par-
tir mas por que era tarde disseram alguns que leixassem para o domingo anoite
empero em aquelle mesmo seraõ Joaõ miz Requereo ao Conde, E dixe que que-
ria ir sobre a coixa do monte de Gibraltar ca podena ser que verria algum nauio
o conde lhe deu licença para ello, Elle mandou que se tornar nom podesse que to-
da uia ouuesse a bahia de Gibraltar por que as fustas o iriaõ buscar partio todauia
Joaõ miz com seu barinel essa noite foi amainar alem a sob coxa do monte, E so-
bre o 4º dalua conheceraõ nelle que uinha contra elles, E naõ quiseraõ guindar por
naõ serem vistos dos Contrarios, E quando ya chegou acerca do barinel Joaõ miz
tinha lançado sua barca fora ca o Reconheceraõ por carauo, E entenderaõ que
se lançariam em terra como de feito prouaraõ ca quando Joaõ miz mandou despal-
dar suas vellas os mouros ouueraõ vista delles E quiseraõ vogar em terra mas o tem-
po a Calmou E Joaõ miz fez meter Remos ao barinel, E em breue foraõ sobre elles
mas por certo os mouros naõ quiseram assi perguisossamente ser vencidos né como
homeẽs em q naõ auia alguã parte de nobresa ca de quinze que eraõ nõ ficou al-
gum q nom fosse sobre cuberta Mostrando aos Christaõs que naõ auiaõ assi ligeira
mente de sogirar seus corpos, E aueres empero sua fortalesa lhe nom aproueittou
nada ca o nauio foi loguo sobre elles, E sem mta pelleja foraõ logo filhados hũ da
quelles Mouros saltou na agoa Remesado, E ferido, E em fim o filharaõ com a bar-
ca o qual depois gareceo em Cepta onde o leuaraõ com os outros, E ia este ca-
rauo escapara a Diogo vasques duas vezes ca andaua a trafego de Merca-
doria naquelle Domingo sobre anoite partiraõ as fustas E barineis E fise-
raõ via de Gibraltar, E os das fustas do conde ouueraõ a coxa do monte, E as
outras correraõ Contra Malega, E jazendo estas duas largas ao mar viraõ vir
contra Malega hũ Carauo que vinha Carregado de lousa, E tanto que o viraõ

foraõ tras elle ata coxa do monte onde o fizeraõ encalhar em terra, E os nossos esso Mesmo saltaraõ logo em elles E como quer que ja alli fossem quinze de Cauallo, E ata Corenta de pee feriraõ porem hũ daquelles de Cauallo E dos outros quatro, E trouxeraõ o Carauo com toda a carga, E aceitouse que em aquella sesaõ passauaõ as galles de Veneza p.ª frandes, E ouueraõ Muito prazer quando Viraõ como traziaõ aquella presa fasendo muita Cortesia aos capitaẽs das fustas louuando Muito a El Rey de Portugual pella Continuaçaõ de guerra q̃ fasia aos Infieis; do q̃ estas fustas que assj partiraõ de Cepta mais fizeraõ nõ auemos que escreuer, somente que foraõ sobre o Porto de tanger E nom acharaõ nenhũa cousa senaõ hũ Carauo q̃ fizeraõ encalhar sobre hũs penedos onde se perdeo Com toda sua Mercadoria, E foraõ alcacer p.ª fallar sobre resgate de mouros, E quiseraõ os daquella Villa filhalos alli p.; arte armando doutra parte duas fustas empero Diogo Vasques dissera a joaõ da Verga que fasia com elle Conserua que ficasse de largo, E aceitouse que aquelle uio como sahiaõ as fustas doutro Cabo. E fes sinal a seu Companheiro o qual se espedio em breue, E p. pouco q̃ nom filharaõ as fustas dos mouros E assi se tornaraõ p.ª sua çidade.

Como Diogo Vasquez, E fernaõ Goterres foraõ a tangere, E das Cousas q̃ fizeraõ. Cap. 43.

Por q̃ Dioguo Vasques era homem destro em seus feitos sempre o conde o occupaua no seruiço de D.s, E do Reyno, E p. q̃ hũ daquelles Catiuos que o Conde tinha disséra que lhe daria hum bom lugar p.ª saltear Mouros se o forrasse Mandou o Conde a Diogo Vasques E a outros escudeiros a que chamauaõ fernaõ goterres que fossem em seus bergantins prouar aquelle salto o qual era em tragacete, E partindo aquelles de Cepta por que o vento era escaso ora se ajudaraõ dos Remos ora das Vellas, E foi lhe necessario de amanhecer muito aquem donde auiaõ de to mar o salto espaço de quatro legoas, E p. q̃ logo foraõ descubertos disse Diogo Vasques contra seu parceiro que fossem a tarja que jasia ante elles, E

E q alli fallariaõ sobre alguũs mouros q o Conde tinha se os queriam resgatar, e
chegaraõ ao lugar a hora de terca E os Mouros vieraõ logo a Ribeira, e começaraõ
de fallar com elles dos quaes tres vieraõ a fusta de Diogu Vasques, e aceita-
raõ o conuite q lhe foi dado, E fallaraõ no resgate dos mouros sobre o qual fi-
caraõ auindos, E estiueraõ alli te ora de vespera, e em se espedindo dos mou-
ros uio Diogo Vasques que dous vieraõ correndo de contra elles ouueraõ de
tomar ho salto certamente disse elle estes mouros q assi uem apresados nõ po-
de ser senaõ que tem Carauo ca acima contra o leuante em algũa Calla,
E os mouros que estauaõ com elle preguntaranlhe que uia queria leuar, elle
disselhe que uia de Cepta, E porq tornaõ goterres seminha y assi a cidade.
feslhe Diogo Vasquez sinal e fello tornar contandolhe a presumçaõ que tinha
e moueo que fossem contra aquella parte, E indo assim na viagem naõ muj
longe passando Diogu Vasques hũa ponta por que hia diante uio jazer
muitos panos de linho estendidos, E uiu dez mouros que os andauaõ apanhan-
do E Diogu Vasquez foi logo de popa com o bergantim a terra, e saltou com
sua gente fora E ja quando o outro bergantim chegou ia os homẽs de Diogu
Vasques tinhaõ mais de cem peças no nauio e dessy os outros como chegaraõ
começaraõ de apanhar por sua parte, E assy recolheraõ a seus nauios duzentas
E vinte sete peças de pano, e em tanto se o pano apanhaua dous homẽs de Diogo
Vasques pellejaraõ com os Mouros, E mataraõ hũ delles com hũ virotaõ, e o
mesmo hũ dos Christaõs recebeo hũa ferida em hũ braço pero sem perigo nem
aleijaõ Diogu Vasques fes recolher sua gentes porque uio q os mouros re-
creçiaõ pera as aldeas, e deshi fizeraõ viagem contra tagua ate para o auista-
rem se depois poderiam alli fazer algum salto, E estiueraõ ante a Villa ata
que foi noite çerrada por tal que os Mouros naõ ouuessem vista delles pera
onde hiaõ, e dessy fizeraõ uia de Cepta sempre ao longo da Costa E porq Dio-
guo Vasques ya andara por alli, e sabia hũ salto onde sempre sohia andar
gado a pacer passou diante tanto acoroado com a terra que nunca foi visto
E quando chegou ao lugar onde lhe pareceo que o gado podia ser achado lan-
çou fora oito homẽs mostrandolhe o lugar onde se lançasse porq disse elle
sej que estes Mouros ouuessem vista de mi q ande decer contra a Ribeira

E naõ tem por onde ir senaõ p. onde uos aueis de estar, E alli podereis tomar alguũs empero os Mouros nom Vieraõ, E Diogo Vasques como chegou fernaõ goterres fes Vogar sua fusta recolhendo cõ seus homeẽs, E em sendo jaa fastados quanto podia ser huũ lanço de besta Viraõ andar ogado ao longo da praya, E sendo a gente fora parece que os pastores estaõ dormindo em hũa carrasqueira que nunca os nossos ouueraõ Vistas senaõ depois que os Viraõ leuantar E fugir que os naõ poderaõ encalçar, E alli mataraõ todallas Vacas E bois, E trouueraõ os q poderaõ empero poucas ficaraõ cade quinze que Viraõ trouxeraõ as treze, E assy se tornaraõ pª a çidade.

Como fernaõ Gomez de lemos q depois foi Snor de Goes foi fora, E dos Mouros q recreçeraõ Cap. 44.

Estando assi as Cousas em aquella Cidade aueo que huũ dia era aguarda da rua de Gonçalo Nunez barreto, E de fernaõ gomes de lemos que ao depois foi senor de goes, E de joaõ pereira, E esse mesmo o descubrir com trinta de Cauallo que lhe eraõ assinados os quaeẽs sendo aquellas oras Custumadas foram fora, E Mandaram descubrir sobre a Aliesira, E bem duas Ciladas q ahi era assinadas a par da ponte ss. hũa allem delle, E outra aquem, E huũ escudeiro de fernaõ gomes foi contra as quintas que estauam a par da serra para descubrir hũa Cillada que alli auia E parece que era homem menos auisado do que pª tal auto compria ou p. Ventura naõ se enformou bem dos lugares por onde deuera de fazer seu offiçio quis sua Ventura que cahio no meyo da Cillada, E quando se quis Voluer foi filhado dos Mouros, E os Capitaeẽs quando esto Viraõ trigaranse quanto poderaõ pª Recolher os outros que andauaõ segando, E de si a Atalaya fes seu a Custumado sinal sobre o qual o repique aluoroçou a çidade ocon de era em sua Missa na quelle ponto que o sacerdotte começa de Consagrar, E tanto que o corpo do Snor foi leuantado foi fora, E caualgou, E seguio Contra a porta de Aluoro Mendez chamai disse elle Vosso Irmaõ Ruy Mendes, E colhei quanta gente de Cauallo

por aqui.

Por aqui quiser sair, E tanto Vos auisai q nenhũ Consintaes que saya fora E se algũ quiser fazer o Contrario Castigaiyo per guisa que outro nenhũ nõ tenha ousio de o fazer, E desy segui contra onde he Gonçalo Nunes meu primo E se uirdes que uem alguã gente groça nas uos embaraceis com elles mas decolheinos aquelle Chaõ que esta acerca da Vossa porta, E eu hirmeej a porta de fes, E porej fora aquelles de Cauallo que uir que me cumpre, E seguindo assy o conde p.ª la achou Ruy gomes da silua, E luis Vas da cunha, E lopo Vasques de Castel branco, E assi peca doutros que alli chegaraõ, E desy posseos fora guarnecendo seus Muros da quellas gentes darmas que uio que lhe compria, E assy besteiros, E gente de pee, E mandou q se fechassem as portas da cidade somente as da Ribeira que mandou que ficassem abertas, E p.q uio alguũs daquelles que ouueram de sair a erua assi como Moços E gente de pee que andauam contra as couas em hũ chaõ que alli esta foi o Conde contra la E feseos recolher, E em sendo encima uio todolos mouros que jasiaõ na cillada descubertos de todalas partes os quaes segundo seu esmar lhe pareceraõ de dez ate doze mil homeẽs de pee, E ata tresentos de Cauallo, E entaõ mandou aos que eraõ diante que se tornassem recolhendo seu paço a paço, E elle tornousse a porta de Aluoro mendez para recolher a gente de pee que sahia pla Couraça, E para fazer meter o gado que ainda era fora sob a couraça de Ruy mendes entendendo que taõ seguro estaua alli como dentro na Cidade, E em isto corregeo sua barreira de gentes darmas, E besteiros especialmente sobre a porta, E assy os muros com tudo o al que Vio que Compria mas ja seos nossos uinhaõ entaõ Recolhendo com a Multidaõ dos mouros q começaua de os apertar em tal guisa que quando passaraõ hũ oiteiro que alli ha entrando em hũ Valle ja lhe os Contrarios Vinhaõ arremecando suas azagaias onde Aluoro mendez Como nobre Caualleiro que era ficaua detras o qual uendo o ousio que os jmigos traziaõ E temor que era nos nossos Volueo com muy grandes forcas bradando contra os nossos que Voltassem p.q naõ sentissem aquelles arrenegados melhoria delles, E bem Como se faz entre a banda das aues miudas que se custuma da juntar nos tempos frios p.ª hirem buscar seu gouerno as aruores frutiferas que querendo alguãs das aues que Viuem de Rapina entrar entre ellas, E as fazẽ

Lopo Vasques de Castel branco

espalhar assi fizerão os mouros em aquella ora com a tornada de Aluoro Mendez, E dos outros que com elle erão, E logo naquella Volta Cahirão quatro mouros mortos, E prenderão dous pello qual todolos outros em breue Volverão as Costas, E os nossos a pos elles ata aquem datalaya derribando, E Matando em elles segundo sinal da quelles que o milhor Sentirão Serião alli mortos de Vinte cinquo ata trinta Mouros de pee, E dous de Cauallo, E matarão alli o Cauallo em aquelle dia a hũ escudeiro que se Chamaua fernão pratro o qual trabalhou muito em aquella ora por sua honra, E seruiço daquelle que o alli jnuiara, E com este matarão outros dous Cauallos .s. hũ a fernão Aloiz escudeyro del Rey, E outro a q̃ fiz Escudeiro do Iffante Eduarte, E assy outro a hũ escudeiro de fernão gomez, E estes se ajuntarão todos, E fizerão arredar os mouros de sy mostrandolhes a bondade de suas forças, E fortaleza de seus Coraçoes E foi em este dia feito Mais grande dano nos mouros segundo depois pareceo na quelles Valles, E quintas onde achauão Jazer mortos allem dos que ficauão no Campo, E p̃ que a força delles era muita os nossos se começarão a Retraer ho milhor que puderão, E o conde foi pera elles pensando que aq̃lla gente que era quisesse fazer mais em pero vendosse assy danefficados ouuerão por seu proueyto leixar aquella Contenda, E dessy por que os nossos nom conhecessem de todo quanta era sua perda hũs encaminharão pello Valle de bulhoes, E outros Contra barbacote, outros para hũ Caminho que vay a huãs aldeas q̃ estauão aquelle tempo acima do Castello outros acima da Ribeira segundo cada hũs p̃s onde erão, E como a mais della era gente Rustica E popullar assy poserão a vingança de sua sanha em pequena presa ca da tornada que fizerão Matarão aquelle escudeiro de fernão gomes que primeira mente tomarão leuando cada hũ sua peça a qual não podia ser senão pequena segundo sua grande Multidão em tanto que não acharão delle quasi nada, E se os corpos na postimeira Resurreição ande ser assentados segundo a primeira forma de seu nacimento (se o infindo poder de nosso Snõr não fosse) trabalho seria de ajuntar aqueste, E em esta escaramuça foi ferido hũ fidalguo da Casa del Rey que se

Mem soarez

Chamaua Mem soarez de hũ mouro que tinha preso ao qual não esgardou bem pellas armas que tinha, E ficoulhe hũa agomia com q̃ o depois ferio em pero

guareceo ao diante, & muitos dias depois que Cada dia achauaõ Mouros mortos pellos poços, & pellos Valles, & quintaes, & soube depois o conde pellos alfaqueques que eraõ na quelle ajuntamento tresentos de Cauallo & quinze mil de pee & que eraõ delles de Arzilla, & outros de Tangere, & da serra de Mazemudé & que era Alli Abu com seus sobrinhos os quaes todos trasiaõ tençaõ de filharé os que fossem a erua, & da quella Vez soube o conde como se a frota del Rey de granda Corregia para vir çercar a Cidade ca o Sabiaõ estes pellos Mesageiros que Cada dia passauaõ a fazer seus tratos de hu Rey pª o outro, & o que Clara mente mostrou nos feitos que se seguiraõ ao diante.

Como o Conde Mandou Pº bugalho Com cento & Vinte homeẽ allem da Serra de Ximeira, & do q se dello seguio Cap. 45.

Ouue o Conde nouas como allem da quella grande serra que se Chama da Ximeira a qual esta açerca da quella Cidade auia duas Aldeas em q poderiaõ Morar ate cem pessoas & tres pouoaçoẽs as quaes eraõ na achada da serra, & Porem mandou a Pº Bugalho com cento & uinte homeẽs entre de pe & besteiros auisandoo logo que leixasse cincoenta em hu porto q era encima pª que sabendo os mouros que elles eraõ passados naõ lhos filhassem primeiro, & de sy fossem aquellas Aldeas & que diuisassem bem a terra pera uer que yanda em pº os de Cauallo se la fossem por que ja o conde auia por certo que em todo bulhoẽs, & pª si ate almara que saõ quatro legoas de Cepta naõ moraua ja nenhũ nem da outra parte ate alalez que saõ outras quatro legoas pello qł o conde o entendeo que lhe naõ poderia recrecer gente dos ymigos que lhe elle mais cedo naõ acodisse segundo os sinais que lhe o conde mandaua que fisesem Mandando no outro dia Pº Vasques pinto, & Joanne annes Rapozo, & Vasco domingues Com tres homeẽs de pee para ficarem na Atalaya Mandandolhes que descubrissem primeira mente a terra mas a dita pª aquella uez foi boa dos mouros pq naõ auia mais de hu dia que se dalli partiraõ, & em muitos lugares achauaõ ainda o fogo nos lares das Casas, & porem se tornaraõ parte da quelles homeẽs, & ficou Pº bugalho Com outros pª virem por outro Caminho

E estando o Conde o outro dia ouuindo as nouas do aquecimento q ouueram dizendolhe aquelles Como P.º bugalho logo seria alli hũ escudeiro fallou contra o Conde dizendo como uia a Atalaya o conde Mandou logo por sua cillada, E disse aos outros que se fizessem prestes pera o seguirem, E foram logo com elle Gonçalo Nunes barreto, E Gil lourenço de luas, E Joanne annes taporo o conde chegou Atalaya, E preguntoulhe p. q Capeara p. que S. disse elle ui uir muitos mouros detras P.º bugalho E assy dos outros que uos oje Mandastes cedo p.ª lhe socorrer quando Com prisse, E olhai, E uereis como P.º bugalho ya chega ao outeyro onde os nossos estam recolhidos encima do Valle do Canaueal da parte da quem, E o conde olhou p.ª la e uio assi como a Atalaya lhe disera, E uio q como P.º uasques chegou aos outros logo enderençaraõ pello oiteiro a fundo ajnda que fora de homeẽs de pee ficaraõ no Cabeço encima, E em isto chegaraõ luis uasques, E luis alures da Cunha, E Ruy gomes, E P.º glz, E o conde lhes disse que aquelles homeẽs montaõ como gente que queria pellejar sora bem disse elle que tomemos o Caminho da Ribeira, E creo que se se elles algũ pouco detiuerem em sua pelleia que nos os poderemos atalhar de estrada que Vay do Canaueal pera fez E se nos formos primeiro encima que elles Colhelos emos entre nos e os outros, E faremos em elles o que quisermos, E isto acabado de dizer encaminharaõ pera la, E quando passaraõ pello Valle do Canaueal tomaraõ pla estrada, E cobraraõ o cabeço onde acharaõ contiguo mais que as duas partes dos mouros, E os outros recolhianse pera elles quanto podiaõ, E em esto chegou G.co nunes, E gil lourenço, E o conde bradou a P.º uasques que Mouesse tras elles como de feito fizeraõ, E o conde, E os outros doutra parte remeteram com os mouros, E fizeranlhe leixar o Cabeço onde estauaõ, E començando de os seguir encalçaranos em hũ pequeno de bem chaõ que se faz entre hũ Cabeço, E o outro, E logo da primeira chegada morreraõ delles dous, E dessy seguiraõ auante ata que chegaraõ a hũa fraga aonde eraõ outros mouros. E detiueranse com elles, E em esto chegaraõ Joaõ G.co E Aluoro mendes, E lopo Vasques de Castello branco, E Aluoro affonso, E luis annes Escudeiro de g.co annes, E joaõ ferreira, E Joaõ marsala sem outra gente de pee, E foraõ a elles outra uez fasendolhe leixar o outeiro, E hianse quanto podiaõ, E ao

passar de hũ Mao Caminho foraõ encalcado dos nossos onde se hũ daquelles Mouros desuiou porque hũ so pe a fundo amaõ esquerda, E P.º uasques pinto que hia perto do Conde desuiouse tras elle, E em Arremesando Errouo, E auisandose logo da espada deulhe hũa grande ferida na Cabeça, E outra pello hombro, E a esto chegou Ruy mendez filho de Aluoro mendes, E Remesando por essa guisa o Errou como P.º Vasques porem saltou logo a pee, E ficou com elle a braços, E naõ o pode assy derribar ca o mouro assy como tinha grande Corpo assy tinha grande força, E o Coraçaõ naõ lhe fallecia, E em esto chegou Aluoro mendez pera acorrer a seu filho Remesou o mouro, E naõ o pode acertar, E aos brados deste Mouro que eraõ grandes, E de grande sentimento Volueram todolos outros Mouros como hiaõ juntos com animo forte, E ardido no que mostraraõ sua bondade, E começando hũa noua pelleia com os nossos onde de hũa parte E doutra os golpes naõ hiaõ em vaõ bem he que a principal perda dos Christaos foi a dos Cauallos Caryoas porque perdeo alli o seu, E se naõ fora bem acorrido ali fizera sua fim, E tambem Mataraõ o de Aluoro mendes, E o de seu filho, E o de P.º uasquez ca estauaõ em tal lugar que se naõ podiaõ Reuolver, E a luis Vasques da Cunha deraõ hũa ferida pellos peitos do Cauallo empero guareceo Mas o outro Mouro que de tantas lanças guareceo E escapou tomou hũa ascuna, E endereçou a Aluoro mendez, E deulhe tres feridas ao Cauallo pero o mouro fes alli sua fim naõ porem certo como home Villaõ nem que auia Coraçaõ fraco nem femenil ca todas suas feridas foraõ por diante, E ja lhe a força de todo desfalecera jasendo no chaõ, E ajnda com contenença de Contender pera os contrarios nom ficou o cauallo do Conde fora deste dano ca de tres asagajadas foi ferido, E sempre se manteuẽ na sua força ate a cidade onde foi acabar o conde foi ferido em hũa perna por aquelle mesmo Mouro que lhe ferira o cauallo mas a uingança naõ ficou pera outra uez porque que alli cahio logo morto ante elle banhandose do sangue que espalhara do Cauallo, E do seu os mouros Vendo como desfalleçaõ cada uez mais, E que a estreitura, E fragosidade da terra naõ lhe podia tanto aproueitar Como elles Cuidauaõ começaraõ de se sair pera hũa fragua onde os de Cauallo lhe naõ podiaõ acorrer, O conde sentindo o sangue

q se espargia do seu cauallo Mandou q se aballassem, E em se tornando Viraõ Como os mouros andauaõ pello mato E foraõ a elles, E ainda mataraõ dous E prenderaõ hũ pello qual o conde soube que o Abu Mandara requerer ainda a la les outro Juiz que hi estaua em Almarca, E em Agoa de Ramel o qal lhe enuiou dusentos homeẽs por oito dias em esta maneira queria Abu ter os todollos outros Juizes darredor, E que esta gente queriam assi sempre ter junta ataa auer recado del Rey, E que se lhe quisessem acorrer que hiriaõ sobre Cepta que hiriaõ com ella senaõ que sua Vontade era serem del Rey de Portugual dandolhe aquelle mesmo tributo que dauaõ a elle mesmo q era seu senhor natural em esse mesmo dia toda a companha q andaua com Lourenço annes de padua em hũa galeota surgiraõ de Cepta, E filharaõ hũ carauo em dereito de tangere passandosse da outra parte de tarifa, E filharaõ duas barcas do conde de nebra, E meteraõ no carauo de hũa das barcas seis galeotes os quaes naõ podendo pairar a tormenta q sobreueo Constrangidos da Necessidade tornaraõ a cepta fazer pendencia de sua ousada Malicia por sy E pellos outros.

Como Dioguo Vasquez, E Joaõ Requelme filharaõ tres Nauios no mar Cap. 46.

Como a Cidade de Cepta seia quasi hũa Craua do mar Mediterranio quaes quer Nauios que se armauaõ Contra os Infieis uinhaõ alli fazer deuisa, E seguiosse que chegou alli hũ homẽ de Cartagena a que Chamauaõ Joaõ Requelme que trasia hũa galeota bem armada ainda q era de gente Constrangida o qual pedio ao conde q lhe desse algum nauio Com q fizesse conserua Cujo requerimento foi logo posto em obra E porem foi logo prestes Diogo Vasques com seu bergantim, E a primejra nojte que partiraõ Chegaraõ a hũ lugar a que chamauaõ as aliafares E alli acordaram de correr a costa de loguo segundo lhe por o conde fora mandado pera saberem se auia ahi alguas fustas em aguarda das Ilhas ouueram Vista de hũ bergantim, E pensando que era fusta de mouros

deranlhe caça ca o bergantim espediasse delles quanto podia porem foi acalçado, E quando Conhecerão q era de Christãos deranlhe salua, E fizerão alli sua Conserua seguindo dereita mente as Ilhas dalfaliba onde estiuerão tres dias aguardando se atrauessarião Nauios de contrarios, E quando Virão que não ordenarão de se partir como quer q sua estada nõ fosse alli de todo ociosa ca em todos aquelles tres dias não fizerão senão apanhar ouos das muitas aues q alli Crião, E cozellos, E lançalos nas fustas q lhes foi bom refresco para hũs dias, E dahi correrão ao cabo de fracorum, E quando Chegarão sobre a ponta o que tinha a Atalaya parece que fora buscar de Comer macar quilirẽ desque Virão que não erão descubertos dobrarão a ponta, E forão direjto ao luguar onde Virão Jazer toda a praya Chea de lenços que ya ali ião acurar E do lugar nõ sairam Cata Vinte mouros plo qual Diogo Vasques Co outros do nauio que acharão no mar sairão fora ca João Plequeime assy como trasia agente Constrangida assy senão fiaua em ella os panos forão apanhados em breue sem alguã Contradição nem somente mostrança della, E estiuerão alli grande espaço sem empacho dos Vesinhos como quer q a multidão de suas fumaças Constrangião muito auista dos outros plo qual sobre a tarde acudirão ata cento ou cento E cincoenta Mouros da terra mas era ya tal ora q os nossos se aparelhauão para partir Como partirão dahi correrão acosta de longo, E quando foram tanto auante como brisca meteranse em hũa cala que hũ delles sabia, E não passarão muitas oras de repouso quando hũ carauo de falez que uinha largo ao mar, E sahio o bergantim do Conde, E filhou o com quatorze mouros com outras asas de boa Mercadoria, E bem he que se quiserão os Contrarios defender sobre cuja contenda alguũs delles forão feridos, E em tanto que foi necessario aos Christãos resgatarennos logo alli p que lhes parecerão as feridas que tinhão duuidosas, E estando partindo sua preza Virão uir largo ao mar hũ bergantim o qual parece que uinha ante hũ Carauo de mercadores para descubrir as pontas duuidosas E não se pode Diogo Vasquez tão em breue Correger que ya o bergantim dos Jmigos não fosse tam perto da terra que quando chegarão a elle era ya encalhado em seco deguisa que ya não poderão tomar mais de hũ mouro, E

Hũa moura com hũa sua filha pequena, E os outros se sairaõ p.ª hũa fragua a qual foi seguro E remedio p.ª seu Manifesto perigo, E alli tiraraõ eo bergantim a fora com sua mercadoria, E começando outra vez sua familia assim da quella em que antes estauaõ como da outra que lhe sobreuiera viraõ vir o careuo de cuja guarda era o bergantim que tinhaõ filhado o qual vinha largo mas naõ lhe deraõ o lugar que deraõ ao outro ca logo em breue Dioguo vasques foi com elle aonde acharaõ seis mouros com suas mercadorias, E dali voltaraõ a tunez onde venderaõ os nauios, E mercadoria E resgataraõ os mouros feridos, E ouueraõ tempo, E passaraõ aoutra banda E vieraõ bordar Alicante, E dali trouxeraõ a costa de longo ata gibraltar porem em bolor aquelle outro companheiro ficara ja com yntençaõ de hir tomar soldo que o Antipapa tinha apregoado.

Como Vieraõ os gazulez a cepta, E como foraõ descubertos Cap. 47.

lopo vaz de castel branco

Era em hũ mes de Junho aos Catorze dias delle em q̃ a guarda da terra pertençia a lopo vaz de Castel branco, E elle dissera ja ao conde que queria mostrar o Castello de Metene a g.º fiz tauarez que moraua em Tarifa e passara entaõ la p.ª fallar ao Conde, E assi era com elle rũi filho de Joaõ Roiz comitre o conde disse que lhe prazia com tanto que elles Mandasse primeiramente descobrir a terra como compria p.ª sua segurança E seguiosse que esta noite andando o conde prouendo sua vella auella da modorra Chegando a sua pousada daluoro a fonso de negrellos vio hũa almenara muy grande em cima da serra do negraõ a qual tiueraõ assy hũ grande espaço, E por conseguinte fizeraõ duas vezes o conde foi logo em auisamento que aquelle sinal requeria ajuntamento de mouros, E porem fez logo auisar lopo vasques que naõ saisse fora quanto aquello que tinha ordenado de fazer somente que fizesse atalhar a terra, E fazer o al que compria pera guarda da cidade o que lopo vas com toda boa diligencia pos em obra, E os que auiaõ de descubrir

em dereito das quintas onde mais vezes soem de jazer as Ciladas passaranse
allem a descobrir o Valle do Canaueal, & Mem soarez leuou o caminho de
barbechete, & quando foi junto com hũ ojteiro que he acerca do caminho
que vem de barbeche p.ª a cidade acertousse que hia ante elle hũ galgo de Lo=
po Vasques, & parece que sentio os mouros & começou de se emmouricar
& Mem soares teuesse quedo, & os mouros descobriranse logo, & matarão
a quelle galgo entendendo que a sua uinda lhe fizera perder o que elles
tanto deseiauão, & como quer que o dano fosse pequeno em breue foi porẽ
pago tornouse Men soarez com este recado a Lopo Vasques o qual fez
loguo recolher aos que hião a erua, & desy mandou aquelle recado a
çidade o conde era auer como se corregia hũa sua galeota, & tanto que uio
o recado fese prestes, & dessi o q̃ estaua na torre de Aluaro mendes tanto que
uio o sinal que lhe fes de Cauallo começou de repicar. Gonçalo gomes foi
logo auisado que não deixasse sair fora senão os de Cauallo onde o conde
foi muito asinha, & tanto que uio alguũs de Caualo juntos mandoulhe que
se fossem para Lopo Vasques auisandoos como fizesem, & desque teue
o muro, & a barreira fornecidos de gente tomou ate quinhentos homenes
de pee, & foisse a Atalaija p.q̃ se algũa cousa aos outros sobreuiesse
que os podesse recolher alli, & Lopo uasques com os outros tiuerão conselho
se hirião aquelles mouros ou não, & acordarão de se partir de hũ Cabe=
ço donde estauão, & de hirem a hũ Cabeço, & chão que esta allem da pon=
te p.q̃ se os mouros fossem tantos com que elles bem podessem pele=
jar que alli seria bom lugar para ello, & elles estando em estorias
como da parte dalem ya estauam sobre hũ porto q̃ uay para o canaue=
al Ruij de sousa com quinze de Cauallo, & ajnda allem en cima de bar= Ruij de sousa.
beche uirão hir tres dos quaes hũ era Lopo uasques de Porto Carreiro, & Lopo uas de porto carreiro.
g.º uasques de ferreira, & gomes dias escudeiro do Iffante Dom Anrique g.º uaz de fr.ª
& tanto que estes chegarão a garganta do ualle uirão estar na lomba gomes dias.
açima de hũ Cabeço pequeno razo ata oito ou dez mouros arredados dos
outros, & acordarão todos tres de hirem a elles como de feito forão, & os
mouros leixarão o cabeço, & foranse p.ª os outros juntandosse mais.

& fizeraõ logo aos nossos leixar a posse da quelle Cabeço, & a mayor parte se tornaraõ p.ª os outros, & os nossos outra vez foram a elles encorrendo os para a outra Companha alli vieraõ os mouros com hũa bandejra diante, & fizeranos outra vez volver p.ª fundo, & com tudo isto naõ eraõ acorridos Ruy gomes que estaua com os outros que ficaraõ disse que naõ era bem feito de naõ hirem pellejar com os jnfieis como quereis Ruy gomes disseraõ alguũs dos outros cometer tal peleja que somos muy poucos p.ª tantos mouros vamos todauia disse Ruy gomez ca he deshonrra para taeõ homeõ como aqui estamos naõ fazermos sentir aquelles Jnfieis a melhoria da nossa crença, & bondade de nossa força Orã pois que assi he disseraõ os outros nos queremos seguir vosso conselho com tanto que se se o feito todo der a bem que uos so ajaes a honra eu saõ ledo disse elle de ser como uos dizeis acordando o logo que a metade se passassem allem, & a outra a metade ficasse da outra parte por quanto da quelle Cabeço donde elles estauaõ podiaõ hir de hũ cabo a outro delles passandosse logo da outra parte G.co nunes, & fernaõ barreto, & Aluaro mendez & Joaõ G.lo, & luis de ataide, & lopo uasquez, & fernaõ gomes, & com elles alguũs escudeiros, & do outro cabo do cabeço hia Ruy gomes, & luis uasques da cunha, Ruy mendez, & luis alz, & Joaõ da ueiga, & assi outros escudeiros & desque foraõ juntos hiaõ aos outros em dereito delles allem dos que primeiro dissemos q com elles escaramuçauaõ era ahi Diogo Aluarez filho de Aluoro Roiz, & Diogo vasques, & assi como estauaõ aquelles cinquo dianteiros assi foraõ de golpe ferir em os jmigos, & assi fizeraõ os outros que hiaõ do outro Cabo ca ja se apartaraõ alguũs da parte em q era Ruy gomez ca elle, & luis uasques, & Ruy mendes & luis aluarez & Artur marques foraõ primeiros os que feriraõ, & pello outro cabo ferio a fonso uasques da costa, & G.co Affonso de larim, & Diogo frs home, & goncalo annes escudeiro de luis de ataide, & assi os outros tras delles ca todos feriraõ de boa vontade mas naõ tinhaõ todos os Cauallos de hũa ligeireza, & foi a força taõ grande que poseraõ sobre os jnfieis que logo

G.co nunes
fernaõ barreto
Alu.º mendes
Joaõ G.lo
luis dataide
lopo uaz
luis uaz da cunha

A.º uaz da Costa
D.º frz home

do primeiro golpe Voluerão as Costas, e seguiranlhe o encalço ate que os caualos mais nom poderão de cançaço matando e ferindo em elles quanto mais podião; e em esto abalou o conde com a outra gente que tinha consiguo e meteranse pello monte onde Virão que se escondião, e prenderão alli sincoenta, e sete outros disserão que foram mais os mortos forão tantos, e em tantas partes que não poderão ser contados o dano dos Christãos todo aquelle dia foi nos Cauallos ca matarão delles sete sem outro nhũ caião estes mouros erão allem de garsulla, e não trasiam mais que doze ou trese de Cauallo os quaes disserão que forão ali uindos por saluar suas almas todos estes ou a major parte erão alli uindos por requerimento daquelle grande Juiz Abu de que ja tantas Vezes ouuistes fallar;

Como o Conde ouue Recado de duzentos mouros que Vinhão saltear Cepta, e da Maneira que com elles teue, e do que Bento sanchez fez no Mar. Cap. 48.º

O conde tinha postos nas Atalajas certos besteiros de monte e por Capitão delles hũ que chamauão João daluarenga, e hũ dia que erão Vinte domes de agosto ueo hũ delles ao conde, e disselhe sor João daluarenga uos enuia dizer que esta menhãa estando elle cõ seus companheiros na Atalaja em são gens que uio de ostenta te cem Mouros de pee entrar em hũa Cabeça groça que esta encima de barbeche, e que poserão sua Atalaja sobre o Valle das quintas que descobre sobre o valle das quintas que descobre todo o chão ata a cidade o conde ordenou loguo sua gente cõ tenção de os filhar mas porque o feito nom ueo aquella fim que era ordenado nõ curamos de o mais explanar somente que matarão dous mil digo dous mouros hũ delles foi morto sem defenção, e o outro Matou Martim lopes dazeuedo Rosto a Rosto bem (que ja ante fora Remesado por hũ escudeiro de luis uasquez da Cunha mas não lhe fez dano nenhũ a fim seueo acombater com aquelle fidalguo o qual lhe fez sentir aquello que os nobres homẽs tem de melhoria

Martim lopez e dõ luis uas da cunha.

Sobre agente que anatureza nao proueo de milhor sangue os outros escaparao pella graueza do Caminho, E assy a fragosidade da terra q nao consentio q elles mor dano Recebessem; Outro sy em aquelles dias mandou o Conde a Bento fez que era patrao de hua barca de mossem Joao de cella noua q fosse tomar hu salto que lhe hu mouro dissera que lhe mostraria a fim que o forrasse, E aquella segunda feira que partirao de Cepta forao acabo do Monte onde tomando sua Atalaya jouverao todo o dia, E anoite partirao dahi E foram poer posta entre targa, E tetuao a hua Calla onde se chama o Ninho da guea onde he hu bom salto, E tendo ja posta sua Atalaya em terra Virao uir hua Vella que Vinha de targa, E em querendo partir forao descubertos de dous mouros que tinhao aguarda os quaes fizerao sinal ao Careuo q Vinha as Vellas, E girou, E foi em terra, E os mouros fora delle porem foi filhado, E em esto acudirao mouros a Ribeira, E foi leuantada hua bandeira na barca pera uir a falla, E os mouros preguntarao o que os nossos querião ha trinta dias disse Bento fez que prendemos trinta mouros em hu Careuo os quaes me disserao que erao desta Comarca, E por q lhes prometi de uir aqui uenho agora fazendo a saber que se por uentura tem parentes ou pessoas que se delles doao que tornem sobre seu Catiueiro, E quero logo saber de uos se uos prasera que os tire fora ou amaneira que em ello quereis ter por que eu nao Venho senao ataqui por comprir minha Verdade, E em breue me quero tornar os mouros diserao que llo agradecião muito, E que certamente elle o ffazia como bom Christao, E alli comecarao suas auencas ata que ficarao em acordo, E dia astinado que tornassem com os Catiuos o patrão esteue ali ata que foi sobre anoite fazendo que Vinha pera Cepta direitamente E tanto que uio que seria perdido de Vista volueo pera onde auia de hir ao salto que era entre tagaca, E bedes, E sahiram em terra, E quando chegarao ao aduar acharao que nao estaua ahi ningem por que agente hia dormir asserra ca nao ousauao dormir ahi, E parece que la onde dormiao fazião fogo por causa do frio ora uede que estranha pena todos os dias serem peligrinos em suas propias Casas onde os nossos cuidarao que erao descubertos, E que fasiam almenara, E tornaranse a Ribeira pello, E meteranse.

no Nauio & dobrando hũa ponta tomarão outro porto onde jouuerão ata po=
la menhaã, & no outro dia em partindo para Cepta quanto podia ser hũa milha
a fastados donde partirão toparão com dous Zauras de pescadores os quaes
auendo uista dos contrarios Vogarão p.ª terra, & os nossos tras elles, E os
mouros quiserão Varar seus nauios na praya mas Bento fri pos as popas
dos seus em terra, & começarão tirarlhe as bestas, E os mouros p. semelhan=
te aelles ate que aapelleja acendeo tanto que morrerão alli sete mouros,
& Vinte tres feridos de feridas duuidosas, & dos nossos não foi ferido se=
não hũ a que acertarão com hũ Virotão de que a pouco tempo gareceo, & esse
dia Chegarão ata guara onde forão agasalhados dos moradores da terra
dandolhes agoa, & fruta, & acabo de pedaço começarão da parecer os mortos
& os feridos que seus parentes trasião em bestas ali começarão outros de
fazer escudo Voluendosse contra os nauios começando de doestar os nossos
atirandolhe com setas auendo esse mesmo torno ata que Virão q̃ não aproo=
ueitauão alli mais, & tornaranse p.ª a cidade.

Como forão tomados Vinte dous Mouros Em dous Carenos. Cap. 49.

Ouuie o Conde sabedoria como se em Tangere armaua hũa galeo=
ta, & p. que recebesse primeiro dano que tentasse de o fazer mandou armar
outra, & dous bergantins os quaes partirão da Cidade com aquella mesma
noite, jasendo em mea broa de mar em Roda Virão Como uinha hũ care=
no de Contra gibraltar, & seguia contra tangere, & uogando contra elle sem
muita Contradição foi filhado com desaseis mouros o qual parece que fora
Carregado pera Malega de trigo donde trasia passas por estes mouros soube
o conde como Mulej buale Rej de Marrocos partira de sua Terra com jn=
tenção de Vir a cepta, & que no Caminho fora Contrariado de seus conse=
lheiros os quaes o fizerão partir daquella Viagem, & hir sobre a terra de
seu Irmão Mulej bucaide que então era Rej de fez ao qual filhou Aza=
mor, anfe, & calle, & de sj encaminhou p.ª o hir sercar a fez onde estaua

E muitos mouros q̃ estauaõ prestes em Tangere para uir sobre cepta ou uindo estas nouas tornaranse p.ª sua terras, neste mesmo mes mandou ho conde buscar aquella galleota armando huã sua, E hũ lenho q̃ alli era de hũ genoes aque chamauaõ P.º palhaõ os quaes mandou que se lançassẽ no porto em largo onde jouuessem atã ata polla menhaã, E porq̃ naõ Viraõ cousa nenhuã a que se deuessem endereçar tornousse a galleota, E o lenho foi a Tarifa p.ª cousas que lhe compriaõ, E da tornada jazendo de noite no mar em tauas em meabra Viraõ como Vinha hũ caraũo a elles E filharaõ em elle cinco mouros a fora hũ que se afogou, E o caraũo isso mesmo se foi ao fundo com trigo que leuaua. ./.

Como o Conde Mandou a Aldea dalbergar E do que la fizeraõ Cap. 50.

Como passaraõ alguũs dias que o Conde naõ auia lingoa de seus Contrarios ou por Cartas de estantes genoeses ou por mouros a q̃ o conde daua de seus dinheiros por terem Cuidado de o auizar de somelhantes cousas ou pello alfaqueque tinhaõ Cuidado de auer sua lingoa como milhor podia, E por que auia dias que esperaua por aquelle alfaqueque E uio que naõ uinha ordenou de mandar P.º uasques pinto, E joaõ Roiz godinho com Vinte tres escudeiros os quaes partidos da Cidade passaraõ o Val de negraõ na primeira parte da noite, E poendo assi ceuada a suas bestas repousaraõ ate que lhe pareceo segundo o Custume que na cidade tinhaõ que seria sobre auella da Menhaã onde moueraõ jndo tomar Atalayas sobre a Aldea dalbergar, E desque o dia foi claro uiraõ lançar aos Aldeaõs o gado fora, E outros foraõ acertar a tabua a hũ Paul que ha perto do lugar, E em estando assy em sua Vella Viram Vir hũ mouro mancebo que seria de Vinte dous ate Vinte tres años E trazia huã soma de Vaquas ante sy o qual desuiando seu gado contra hũ palmital eis Diogo uasques de Portocarreiro que alli era encaminhou a elle, E filhou, E os outros encaminharaõ as Vacas, E filharanas as quaes

Joaõ Roiz godinho.

trasendo assy ante sy encaminharaõ para a cidade mas quem poderia ouuir
os apelidos dos mouros desque viraõ seu gado filhado, E naõ tardou muito
quando logo acodiraõ onze de Cauallo, E oitenta de pee, E os nossos tanto q
foraõ arredados pella charneca mandaraõ tres de Cauallo com as uacas
E com o mouro, E os outros ficaram encima do Cabeco E tanto q os mouros
viraõ deter estiueraõ quedos hũ pedaço E em esto conciraraõ os nossos
que o gado hiria ja longe começaraõ dandar o mais paço que podiaõ E os
Mouros tras elles sempre porem afastados, E os nossos Chegaraõ ao Rio
do negraõ o qual passaraõ em breue no qual sobestiueraõ p. uer se os
Mouros de Cauallo queriam passar o Rio os quaes Conheceraõ q sua pas-
sajem lhe naõ trazia proueito, E leixaranse estar quedos ata que os no-
sos passaraõ pello Castello de metene, E dali se tornaraõ p.a suas Ca-
sas chorando sua perda o conde quisera deste mouro saber algũa cousa
do que desejaua mas assy como era criado em vida Rustica naõ auia nehũ
saber das cousas de fora somente quanto lhe contou das Aldeas darredor como se
guardauaõ, E a gente que Cada hũa podia ter, E tanto aprendeo o conde delle
que da hi a poucos dias partiraõ da Cidade para trazerem Caualgada, E hũa
noite q eraõ noue dias de desembro partio Caminho daquellas aldeas que saõ
allem da aguoa de Ramel, E hiis encaminhaua p.a hũ lugar a que Chamaõ
o alauz E os algarrobas que he na metade dantre hũ lugar, E o outro Man-
dando ante hũ dia que dali partisse dez almogauares a ter as Atalajas, E outras
escuitas acima do Porto da Calçada auisandoos que lhe Mandassem dous ho-
mẽs a noite, E os outros ficassem os dous homẽs vieram E o conde Mandou a gente
de pee, E Com ella Mossem Martim do pumar, E Joaõ Roiz godinho com seis de
Cauallo Per Mossem Martim naõ quis hir senaõ a pee, E naõ Com mingoa de Caua-
los ca sempre alli esteue bem fornecido assi delles como de todo outro Corre-
gimento que p.a bom homẽ Compria, E os seus escudeiros hiaõ sobre os Caua-
los, E elle a pee por mais mostrar sua força, E foi este fidalgo nobre homẽ na-
quella Cidade leixando em ella bom nome quando partio o conde mandou que agu-
dassem emsima do Porto em hũa Cilada que se alli faz, E que mandassem estar
allem de sy os Almogauares, E desque entendeo que teriaõ passado o mao Cami-

nho de guisa q̃ a mestura dos Cauallos nom podesse empeçar aos de pee partio da Cidade, E tanto que foi fora começou de Chouuer, E de fazer tormenta, E Vento frio tam desordenado que as gentes senaõ sabiaõ dar a conselho, E sendo ensima do Canaueal achou muita gente estar queda no Caminho aguardando por elle ca pello grande escuro que fazia naõ sabiaõ se hiaõ Errados dos outros, E alli mandou o Conde dous de Cauallo com elles E deteuesse hũ pouco ata q̃ entendeo que poderiaõ hir hũa boa peça, E entaõ encaminhou tras elles aos quaes alcançou acima do porto em hũa coroada que alli ha onde fez fazer sinal a todos que se deçessem, E que dessem ceuada a seus Cauallos que lhe disseraõ os Almogauares que se mais fosse diante q̃ poderiaõ ser sentidos, E depois que alli jouueraõ hũa boa peça tornou o Conde a caualgar, E começou de seguir os outros, E sendo ensima da serra a guia Errou o caminho, E trazia a gente de hũ cabo pera o outro ata que foi acerca da menhaã, o conde vendo o enlleamento de sua guia fez estar quedos os de Cauallo, E assi os de pee, E fez Chamar alguẽs que perante elle na Cidade fingiam muito que sabiam a terra, E preguntoulhe pello Caminho. E breuemente todos se acharaõ enleados em elle, E assi estiueraõ hũ grande pedaço, E com esto o vento a chuua o frio Cada vez era mais em tanto que todos os de Cauallo, E de pee lhe disseraõ que lhe pediam por Ds̃ que se tornasse Vos senhor disseraõ elles bem vedes o periguo em que somos ca neste tempo he bastante pera nos destruir ainda q̃ outro periguo naõ ouuessemos quanto mais ser ja tam perto da menhaã, E as aldeas tam longe que nos naõ podemos la chegar senaõ alto dia E bem deue V. m. de cuidar que quando nos os mouros virem o que auemos de achar, a terra sera aluoroçada, E a gente posta em saluo, E tanto a perfiaraõ em esto que mandou que se tornasse a gente de pee, E desque foraõ idos Chamou o Conde pellos fidalgos que com elle partiraõ, E acharaõ menos Ruy gomes da silua, E luis vasques da cunha, E lopo vasquez de Castello branco e preguntou q̃ era delles, E nenhũ nom lho soube dizer somente quanto lhe hũ disse que lopo vasques fora ja por aquelle Caminho quando outra vez elle, E Joaõ Pᵒ foraõ ver aquellas Aldeas, E que poderia ser q̃ o acertaraõ, E o conde começaua ja de entristecer nom sabendo qual caso lhe sobreuiera Eisque chegou hũ escudeiro, E lhe disse que elles estauaõ alli acerca, E que entendia que aquelle era o caminho

Ruy gomes da silua E luis vasques da cunha lopo vaz de castel branco

minho, & que alem delles estaua ja joaõ Roiz godinho com Des ou doze escudeiros de sua Caza, & com oitenta homes de pee hi disse o conde, & dizeilhe, como a outra gente he ja toda partida, & que me parece he bem q elles se tornem, & que eu os sperarej ao porto mas ja quando este recado chegou elles eraõ acerca do alcacir em tal guisa q naõ podiam fazer Volta que os nom Visem os da Aldea, & porem foraõ aella mas com aquellas detenças quando elles ja chegaraõ acharaõ os mouros apanhando seu gado, & oleuauaõ pª a serra de guisa que elles ja naõ acharaõ na Aldea nenhuã Cousa senaõ quanto tiraraõ dalem della contra o pee da serra onde apanharaõ ata corenta Vacas e sete asnos, & dous mouros Velhos, & morreraõ tres mouros, & huã Moura & assy se tornaraõ pª acidade

Como Ruij Vasques de Castello branco, & Estevaõ soarez de Mello Requereraõ licença ao Conde, e doque fizeraõ Cap. 51.

Eraõ na quelles dias na quella Cidade de Cepta dous nobres homẽs ss. Esteuaõ soarez de mello, & Ruij Vasques de Castello branco homẽs ardidos, & desejosos de acresentar em suas honras os quaes chegaraõ hu dia juntamente ao Conde, & lhe disseraõ Snõr Vos sabeis como nos naõ somos Vindos aesta cidade aoutro fim senaõ de seruir Dˢ, & El Rej nosso snõr, & fazermos tanto de nossas honras por que Recebamos alguã melhoria em nosso Vallor, & como ata qui nom temos feito nenhuã Cousa p q deuamo ser presados o que uos nos muito bem podeis azar querendo nos dar ajuda pois nem por mj disse o conde nom aueis uos de perder antes uos ajudarej, & encaminharej quanto em mj for empero uos Sabeis q El Rej meu snõr me tem defeso que nõ de licença de Vinte de Cauallo ate trinta ora uede se os auera hi que lhe prasa de hir com Vosco, & logo me praz deuos dar a tal liçẽça Snõr disseraõ elles bem Vedes uos q com tam pouca gente naõ podemos nos fazer Cousa que muito Valha nem q grande nome traga a nossa honra certo he que se uos tendes Vontade de nos encaminhar que o podeis fazer, & nos

Ruij Vasques de Castello branco
Esteuaõ soarez de Mello

somos taes q̃ vollo sabezemos seruir como for resaõ leixaime disse o conde
p̃ lhe cuidar sobre ello, E de menhaã vireis amy E auereis minha reposta
os fidalgos nom foraõ perguisosos de hir a elle no dia seguinte requerendo
outra vez p̃ outras maes corteses pallauras o que lhe requerido tinhaõ ora
disse elle eu vejo bem vossas boas vontades, E por ello queso ajudar vosso bõ
prepositto Eu sey que a Aldea de Alborjar he a saõ perto da Agoa da
alagoa que he allem do negraõ naõ ha mais de dous dias que Eu man=
dey prouar a agoa q̃ sae da laguoa, E sse podoriam hir p̃ ella acima, E acha=
raõ que poderia p̃ ella andar alguũ bateis, E por que uos milhor possaõ
fazer uossos feitos eu mandarey cinco ou seis barcas que leuem cincoen=
ta ou sessenta homeñ que porraõ logo fora por quanto a Aldea esta
perto da aguoa da laguoa E a uos darey corenta E cinco de Cauallo
como quer que naõ faço o que deuo pella defesa del Rey meu senhor po=
rem ante quero por ora errar contra mj que leixar de fazer vossa von=
tade elles disseraõ que lho agradeciam muito, E que assi lho conheceriaõ
sempre pero que tanto lhe pediaõ que esses que lhe ouuesse de dar q̃ fossẽ
da sua Casa especialmente daquelles que ja foram outra uez em
aquella aldea p̃ q̃ a saberiam melhor por que ainda eraõ milhor encaual=
gados E que teriam maes tento em comprir o que lhe o conde mandasse
pois que ora Comeco disse elle de vos fazer prazer de todo uolo cide a ca=
bar como quer que sento que alguũ destes boõs que a qui som nõ o auera õ
p̃ bom por nom tomardes sua companhia mas o encarrego disse elle fique
sobre uos nem ajaes outra uez p̃ mal se uos os outros outra tal fizerem
os que auiam de hir foraõ logo chamados de guisa que a quarta feira
que eraõ dous dias de feuereiro partiraõ de cepta sobre a boca do seraõ
E com elles vinte seis escudeiros do conde E oito do Jffante Eduarte, E
Ruy mendes de brito que era do Jffante dom Pedro, E gomes dias que era
do Jffante Dom Anrique, E assj Diogo aluarez, E Aluoro Tristaõ
que he fizeraõ com fernaõ Carualho, E outros, cincoenta de cauallo
nas barcas entraraõ Mossem Martim de pumar, E Joaõ de queiros q̃
o muito requereraõ ao Conde ora disse elle hi com deos, E fazei vossas cousas

Ruy mẽdes de brito
Aluº. tristaõ
Dº. Aluarez
fernão carualho
Mossẽ martim do pumar
Joaõ de queiros.

seguramente ca eu serej ante menha em tal luguar que uos possa fazer proueitto
se uos sobreuier necessidade que o lequeim que posto que vossa gente venha
atalhar nos teremos primeiro de fazer com elles que vos salue se forem os da
aldea ou de outra junto com elle que seram tam poucos que pouco uos sera mister
acorro alhes saluo o de Deos q em todo o tempo he mister de sj fizeram sua viagem, E
quando foram tomar o Caminho pera a Aldea disseram os escudeiros do Conde que por
alli hia o Caminho Mas Affonso Marques que leuauam por guia disse que o lei= A.º marquez
xassem q elle sabia outro milhor Caminho pera aquella aldea ou pera outra se elles
a ella ante quisessem ir E como quer q os escudeiros aperfiassem sobre a certidam do
caminho nunca foram creados, E entam passaram a agoa q sae da lagoa porque
ia as barcas alli estauam aguardando, e despassaram, Affonso Marquez tomou o
Caminho pella praya ate o Castello dalminacer, E dalli os leuou acima do lom=
bo da serra pequena, E errou o Caminho, e de oiteiro em oiteiro E de valle em va=
les os trouxe ata que era ja muj alto dia Em tal guisa que quando foram
perto da aldea foram loguo descubertos pello qual os moradores della fugi=
ram todos de guisa que quando os nossos chegaram ja nam poderam alcançar
senam seis mouros os quaes antes quiseram soster a morte que perder sua liber=
dade E tomaram cento, E oitenta E tres Cabeças de gado vacum, E sete as=
nos com huas poucas de Cabras mas o principal perigo ouuera de ser ao passar
da Ribeira a qual parece que estaua chea de guisa q a nam podiam passar senam
a nado Affonso Marquez foi preguntando digo perguntado se sabia o porto ho
qual respondeo q nom pois disseram alguns daquelles escudeiros do conde que ou=
tra vez que foram aquella aldea que nos quisessemos hir por onde outra vez pa=
ssamos he muito assima E os mouros sam na serra logo eramos embargados
ou ao menos o roubo ora disse lopo Vasquez de porto Carreiro eu quero ver este lopo vasques de porto carreiro.
porto q ando eu; E deu das esporas ao Cauallo, E meteosse por entre as vaquas
E filhou huã ante sj E tangeo Caminho da Ribeira E quando chegou a agua
bem mostrou aquella vaqua q husaua aquella passajem Mas o porto nom era
como elles pensauam ante começaua em fundo E sobia pera sima a ouues, E
era porem alto E no Cabo jazia muita madeira com que os Mouros tinham
tancado aquelle porto lopo Vasquez chamou os outros des i passou primeiro,

E tanto que foi fora da agoa posse a pee E Chamou outros, E deperaram ho
porto muito azinha, E assy passaram todolos de Cavallo Ca os de pee passavã
pollas Minhoteiras que hi avia Muitas, E detras de todos ficou hũ escudeiro
do Conde que se Chamava fernaõ goterres, E os Mouros eram ya a cerqua
do porto, E fernaõ goterres sentindo o empacho que lhe em tal luguar podiaõ
fazer Volveo a calua ao Cavallo, E volveo pª elles, E os Mouros tornaraõ atras
E o escudeiro Volveo Mᵗᵒ asinha pora buscar a passagem pq̃ entendeo que em
tal tempo lhe nom Compria detenca como quer que aquelle ouvera de ser
o seu postimeiro dia Ca o Cavallo Errou o porto, E foi tomar em hũa Ribeira
E o escudeiro quando Vio que o Cavallo queria atras tornarsse assi como hia ar
mado se lançou a fora empero q̃ soubesse nadar duas uezes foi ao fundo E
outras duas surgio acima na qual uista os outros eram em grande trabalho
E a derradeira uez tenderam hũa lanca, E com ella sahio fora E os Mouros
uendo aquelle empacho acudiram alli muito asinha E pensaram q̃ tinhaõ
tempo pª sua uingança Como quer que seu cuidado se seguisse muy Contrairo
do que elles penssavaõ ca os besteiros eraõ boõs e tinhaõ os tiros perto pello qual
fizeraõ em elles asaz grande dano em tanto que ya se chorava mais a derradei=
ra perda que a primeira, E assi ouveraõ pq̃ seu proveito leixar o porto E os
nossos aballaraõ com sua Cavalgada mas tanto que foraõ hũ pouco afasta=
dos os mouros passaraõ logo E juntaraõ se a elles outros Mᵗᵒˢ mais .ss. hũa passa=
ram p. sima, E outros que acudiraõ por outras partes entre os quaes eraõ cinco
de Cavallo empero antes que se de todo ajuntassem Ouveram os nossos acor=
do de os Cometerem, E como fizeraõ mostrança de os querer ferir os Contrarios
naõ tiueraõ Coraçaõ pª se terem, E os nossos uendo seu temor seguiran nos
onde mataraõ seis, E feriraõ outros Muitos, E p. esta guisa ficaram que
nunca Mais ouveraõ acordo nẽ esforço de tornar E os nossos seguiraõ avan=
te com sua prea. Outro sim em este tempo pelleiaraõ certos Marins entre os
quaes era grande divisaõ pq̃ que queriam fazer dous Reys em fez .ss. hũ a q̃
chamavaõ Mulei bucaide E outro Mulei acoo que pretendiaõ sobre aquelle
Reyno, E ouveraõ os de Mulei acoo Victoria, E mataraõ Muitos dos outros, E pren=
deram o que faria grande ajuda a Nossa Cidade por que as guerras delles

traziam paz anos. /.

Como naquelle mar sobreueo grande tormenta, e dos dannos q se p. sua causa seguiraõ, e doutras cousas q naõ cabem p. si em especial capitulo. Cap. 52.

Naõ somente nos obrigua a rezaõ escreuer as cousas cauallerosas, e humanas mas outras de que se segue algũa proueitosa ou marauilhosa nembrança e foi assi q naquelles dias sobreueo naquelle mar Mediterraneo tanta, e tam grande tormenta em hũa noite que lançou o mar fora quebrada hũa galleota, e hũ bergantim, e as gentes se saluaraõ por milagre q Deos p. elles quis fazer quebrou tambem hũa barca grande, e duas pequenas todas do conde, e a barca era de trinta toneis, e dos moradores da cidade quebraraõ tres barcas, e quebrou hũa grande nao de hũ mercador do porto, e hũa barca de Viana q uinha para este Reyno quebrou hũa legoa de Alcacere contra cepta onde morreraõ dez pessoas entre homeẽs, e molheres delles de frio, e delles no mar, e perdeosse acerca de Tarifa hũa galleota de Cartagena em que morreraõ sessenta homeẽs mancebos e vallentes, e escaparaõ trinta e cinco, e escapou hũa fusta daquella mesma villa que lhe naõ quebrou senaõ a banda de hũ cabo, e sob da proa, e a Gibraltar se perderaõ quatro carenos grandes, e muitas taruas, e muitas barcas pequenas e sete barcas de Castella que estauaõ carregadas, e em Mallega quebrou hũa galleota bastarda, e nos portos de Castella s. em saõ Pedro, e em Calliz se perderaõ muitas barcas que estauaõ carregadas pera berberia de tanger quebrou hũa galeota, e hũ bergantim que auiaõ de hir com mercadaria p.a Mallega onde morreraõ vinte sete mouros, e quebraraõ trese barcas de castellaos, e esta tormenta deu grande perda aos muros de cepta porq de parte da Ribeira cahio hũa grande peça delles o tempo em q esta tormenta foi nõ achamos em escrito nem memoria de homeẽs que no lo soubessem testemunhar pero alguũs de afirmaõ ser em fim de outubro em estes dias chegou a cepta Mosem Reymaõ de Corelhas com duas galles o qual partira de frança onde andara a soldo, e alli offereceo seu seruiço ao conde o qual lhe fez p. ello merce

E o mandou p.a sua terra outro sy mandou El Rey de fez neste tempo hũ grande Capitaõ sobre cepta q era filho de hũ alcaide que se chamava [illegible]andalle tarife com muita gente assi de Marinis como de alarves, E como saõ gente alevantada toda no caminho se desavieraõ, E mataraõ seu Capitaõ de que aquelle seu Rey ouve grande sanha, E quisera loguo vir sobre a cidade senaõ que lhe disseram que El Rey de Portugual faria grande armada ainda q lhe falsamente fosse dito, E mossem martim, E outros quiseram fazer hũa Cavalgada em hũas aldeas, E naõ acharaõ em ellas nada, O conde mandou que lhe fizesem chamar o Adail, E Affonso Marquez pera lhe avisarem hũas Aldeas q eraõ sobre aguoa de Ramel, E foranse logo em aquella noite lançar allem do porto da calçada Contra as aldeãs, E desque o outro dia foi menhaã E o sol ja levantado Viram vir treze mouros pello caminho da Calçada E os nossos cuidaraõ que eram mais Companha, E tornaranse por outro Caminho p.a a cidade, E porque estes almogavarez nõ poderaõ acabar sua tençaõ partio Affonso manhoz p.a ver se poderia emmendar oq os outros naõ acertaraõ, E como a furtuna he trigoza aquelles a que quer danar ou aproveitar acertousse q querendo Affonso Manhoz tomar a Atalaya sobre hũ viteiro vinhaõ seis mouros pera aquelle mesmo luguar, E quando sentiraõ os contrarios começaraõ de Asubiar passamente E quizeranse tornar, E os Christaõs vendo como se tornaraõ encaminharaõ a elles, E os mouros Començaraõ de fugir, E foi hũ delles ferido de guomes fez, E filharanlhe dous escudos, E hũa adargua, E com isto chegaraõ os outros seus parceiros, E disseram que pois eraõ descubertos que seria bom que se tornassem p.a a cidade que em quanto os mouros fossem a Aldea, E o apelido viesse tras elles ja seraõ postos na Calçada, E que dalli em breve teriam Carreira segura Affonso Marquez disse que naõ Curassem que elle sabia hũa boa vereda p onde em breve se salvariaõ E brevemente elle nunca acertou Caminho nem Vereda, E assim andaraõ pella espessura do mato q naõ podiaõ Romper ate que os contrarios Chegaraõ E alli quizeraõ fazer hũa acurriada em que pensavaõ de se salvar mas os mouros Recresciam Cada vez muito mais onde os nossos perderaõ toda esperança de sua salvaçaõ, E cada hũ entendeo de guarecer por sua parte dos quaes

Affonso manhoz

em fim escaparaõ sete. SS. Affonso marquez se tornou a cepta acabo de dez dias E affonso fez se tornou a seis. E os outros delles a dous delles a trez. Affonso manhoz, E outros seis foram prezos mas desque os mouros souberam que elle era Adail quiseraõ no matar. Senaõ fora o Alcaide dalcaçere a que chamavaõ azaem q̃ p̃ fazer prazer ao Conde o naõ quis leixar matar, E muitas vezes foi aquelle nobre marim requerido q̃ o leixasse justicar ao comũ dandolhe cada hũ sua dobra que subia em valor de mil & quinhentas dobras segundo o Numero dos Moradores da terra, E elle nunca o quis outorgar dizendo que o Adail naõ avia Culpa em servir seu officio, E que polla morte daquelle se poderia seguir mais dano aos Mouros que proveito ca bem sabiam elles quantos depois podiam matar por aquelle, E assi o salvou ate que o conde trabalhou pello tirar assy a elle como aos outros, E por certo que entre as muitas virtudes que DS posera naquelle conde assy era que trabalhava muito p̃ salvaçaõ dos Christaõs nunca resgardando nenhũ interesse de dinheiro nem doutra cousa pello tirar do Cativeiro, E cremos que nunca ficou algũ em seus dias que naquella Cidade fosse Cativo que por dinheiro ou troca doutro Mouro ou Mouros naõ fosse fora do Cativeiro.

Como Alvoro Affonso Cunhado de Gonçalo Nunez barreto foi dar fenõ Contra vontade do Conde, E do que se dello seguio Cap. 53.

Seguiose que foi Necessario a g.co nunez devir a este Reyno de Portugal arrecadar seus feitos, E p̃q a guarda que elle tinha estiuesse de sua maõ para quando elle tornasse foi encomendada pello conde a Alvoro Affonso de negrellos seu cunhado ao qual a dita guarda foi dada com todos aquelles q̃ eraõ ordenados ao dito g.co Nunez pensando o conde que por quanto o escudeiro era bom que naõ passaria seu mandado o que elle fez muito pello contrario ainda que com sua perda, E hũ domingo do mes de Julho o conde p̃ dar folgança a gente propos de hir fora com todolos de Cavallo dando lugar a quantos quizessem traser fruta que fossem p̃ ella, E de sy teve tençaõ de mandar

g.co nunes barreto
Alu.o a.o de negrelos

poer fogo a tres legoas por que ainda q alguẽ quisessem cercar a Cidade que lhe fallecesse o mantimento pera bestas, E junto com o Castello de Metene contra agoa estaua hũ pouco de feno por Merce disseram aquelles que hiaõ com o conde nom deis lugar que se este feno queime ca he bom E perto da agoa pla qual ligeira mente podem uir por elle nas barcas ao Conde pareceo bem o que lhe os outros requeriam, E porem mandou assy leixar o feno, E no outro dia leixousse uir leuante pello qual nhuã barca pode ir fora, E quando foi atalhada foisse o conde a Almina fazer Carretar lenha para o forno da cal, E Aluoro Affonso mais Cobiçoso de buscar Mantimentos para suas bestas que segurança de sua uida trabalhou de hir p aquelle feno, E mandou os homeẽs em hũa barca, E elle, E outro escudeiro do Iffante Dom Anrique que fora Criado de Vasco frz de ataide ambos a cauallo p terra o que ligeira mente podiaõ fazer pois Aluoro Affonso tinha as chauez da porta, E em isto ouue luis uasques da cunha sentido como elles la hiaõ, E mandou hũa sua barca cõ certos homeẽs seus para lhe trazerem feno que ja la tinhaõ segado, E posto na Ribeira, E sendo ja todos no lugar onde auiaõ de apanhar seu feno, E a mayor parte dos homeẽs fora começando de tomar sua carga deram sobre elles quinze mouros de Cauallo, E cento e cinquoenta de pee ou pouco mais E tanto foi o desacordo da gente que nunca souberaõ dizer donde sairam, E foi bem para aquelle gco uasquez que hia de Cauallo que foi despachado em se lançar sobre as agoas do mar, E os mouros em filhando aquella pequena prea que era sua besta acolheosse a hũa barca mas Aluoro Affonso que era com outro escudeiro, E com tres moços a fastados a segar feno em hũ cerrado quando ouuiram a Volta tornou pa onde os outros ficauaõ, E quando uio o numero dos Contrarios tam desigual uolueo a redea a seu Cauallo E foisse pa terra de mouros por que para Cepta naõ podia tornar pellos outros que eraõ em Meyo pensando que por noite poderia escapar, E depois tornar p alguãs Veredas mas seu pensamento naõ lhe trouxe aquelle effeito que elle desejaua Ca foi uisto dos Imigos seguindoo ate que o mataraõ, E os quatro que foraõ com elle os tres se esconderaõ na espessura de hũ Canaueal, E o quarto quisera seguir a aluoro Affonso onde fez aquella mesma fim que o outro fizera, E por se=

Vasco frz de ataide.

luis uas da cunha

melhante mataraõ outro da quelles q se acolheraõ abarca o conde como soube as nouas mandou logo ata nouenta de Cauallo pera uer se ficauaõ algũ escondidos como se muitas veses sohia de aquecer, E Recolheraõ aquelles q acharaõ E ainda no outro dia o conde foi fora pera uer se acodeiria Aluoro Affonso, E tambem na noite seguinte mandou Affonso marques com doze homẽs sobre o porto da Calcada esperando que se uiuo fosse que poderia por alli acodir, E estando Affonso marques assi sentio como entrauaõ mouros, E Colhou como punhaõ suas Ciladas, fello saber ao Conde o qual teue aquelle acustumado auizamento que sohia, E quizeraõ filhar alguõ em hũa Cilada, E uiraõ que eraõ tantos que naõ foraõ Desaõ de tentar pelleia taõ desigual ainda que alguõs fidalguos quiseram o Contrario os quaes eraõ sob a Capitania de Aluoro mendes mas o conde foi fora, E fezeos Recolher, E os mouros quando sentiraõ que naõ podiaõ engãnar aos Christaos vieraõ auista da Cidade, E como os trons comecaraõ de fazer os primeiros tiros como gente temerosa do dano que podiam Receber comecaraõ de se tornar, E logo em esta somana o Conde mandou armar suas fustas em as quaes mandou certos prisioneiros que tirassem Affonso manhoz, E assi os outros que eraõ Catiuos Delle mas os patroes ouueram conselho de hirem buscar alguã preza, E da tornada fizessem o Resgate, E alli acordaraõ antre sy amaneira que tiuessem, E seguiram dereitamente amamora; E sendo sobre a barra foi o tempo tanto que naõ ousaram aprouar aentrada E tiueranse largos ao mar, E foram porem em perigo os que hiaõ na fusta do Conde por quanto naõ te esquipada ca naõ leuaua mais de sincoenta, E tres Remeiros E assy estiueraõ sobre ancora entre laraches, E amamora aserca de duas legoas hũ dia, E hũa noite largos ao mar, E no outro dia seguinte ouueram acordo de se alargarem ao mar, E andarem Recarrando, E se lhe o tempo teuesse de se hirem a Ilha de fadella, E hir tomarem a agoa mas fallando como gentios Neptuno Deos das aguoas naõ quis que seu pensamento ouuesse aquelle efeito q elles desejauaõ por que na Noite seguinte a tormenta foi tanta que os fez apartar hũs dos outros de guisa que Cada hũ conueõ buscar sua guarida E hũa gallcota com hũ bergantim do Conde com outra de hũ que se chamaua.

Joaõ barroso
P.º Ximenes

Lourenço esudeiro Correraõ atauilla nõ porem juntamente E a galeota de Joaõ barroso com outro bergantim do conde, E outro de P.º Ximenes correram ate hũa Villa que se açerca de Cales que se chama Jazira, E porq̃ eraõ homes que sabiam a terra disseram antre sy que seriam bom de tomarem hũ salto que estaua no Caminho que uem p.ª anafe o qual defeito tomaraõ onde a prea nom pode tardar sobre chegando logo Vinte dous Mouros E dez mouras no salto eraõ Corenta homes os quaes como foraõ auisados pellas atalayas Começaraõ de se correger E naõ se poderaõ tanto esconder que nom fossem Vistos dos mouros sendo ja açerca do salto, E como aqueles affricanos saõ gente ligeira espidiranse por talguisa que todo o dano daquela presa ficou sobre o dano das mouras, E bem he q̃ correraõ melhoria de duas legoas depos os outros, E nunca lhe poderaõ fazer outro mayor dano que matarenlhe hũ parceiro, E uendo como sua estada ja naõ aproueitaua em aquella terra acordaraõ de se partir, E tornaraõ ao Rio da Mamora pera roubarem hũ aduar que alli estaua em que poderia auer corenta ou cincoenta Vezinhos o qual era tres legoas dentro pello Rio, E porq̃ o sol era ja posto quando Chegaraõ E era sobre a enchente naõ ousaraõ entrar porq̃ naõ leuauaõ pessoa que soubesse a sonda do porto porem tanto que foi menhaã e ueo a mare foraõ demandar a barra a qual naõ podiaõ acertar o que lhe era grande nojo por que se uinha aclarezando dia pello qual posseraõ dous homes em terra que fossem buscar o Rio E que se o achassem que lhe fizessem sinal com fogo de fuzil o qual em breue foi feito porq̃ muito açerca acharaõ o que buscauaõ, E tanto que foram dentro pello Rio açima poseraõ Corenta homes em terra os quaes em breue Conheceraõ o erro de sua Viagem porque acharaõ rasto de hũ mouro que seguia quanto podia diante delles para dar auisamento aos naturaes como de feito fez, E em indo assy as furtas Vogando toparam Com hũa Zabra que seguia p.ª Cales Carregada de Ceuada, E de cera da qual os Mareantes della em breue perderaõ o frete ca pella Vista dos Christaõs alagaraõ o nauio com a mercadoria, E elles em terra os nossos foram dereita mente ao aduar Mas quando Chegaraõ ja ahi naõ acharaõ nenhũ mouro que todos eraõ passados da outra parte porem poseranlhe o fogo E queimaraõ hũa parte delle, E desy partiraõ=

se daoutra parte donde os Jmigos estauaõ, E assj começaraõ sua pelleja na
qual posto que o Numero fosse desigual em grandesa, E Multidaõ dos nossos ouue-
ram porem dous delles de Receber Morte, E os outros temendo aquelle mesmo
perigo fugindo se afastaraõ dos Contrarios os quaes tornados a seus Navios Vie-
rante pollo Rio a fundo em barra delle tomaraõ seu Reposo todo aquelle dia
sem auerem nhũa Contrariedade, E sobre anoite sairaõ da barra, E chegando ao
Cabo desparteL acharaõ hũ Careuo que uinha de Arzilla pera tangere, E tanto o segui-
raõ que o fizeraõ encallar em terra porem filhado, E tomada a sua mercadoria E se-
guindo mais per sua Viagem ouueram uista de duas Vellas que partiaõ de tangere
E leuauaõ Embaxadores del Rej de grada com suas encaualgaduras E seguin-
do hũa dellas que era barca fizeraõ na Encallar em terra onde os contrarios
naõ ouueraõ tempo de tirar nhũa cousa somente seus Corpos E ficaraõ hi os
Cauallos com todo o al, E Começouse hi hũa pelleja danosa para hũ escudeiro
daquelle Joaõ barroso o qual falleceo alli, E os mouros Muitos foraõ feridos cu-
jas mortes foram aos nossos encubertas assj pella escureza da noite como de seu
Custume o qual he a fastarem os mortos da Vista dos Christaos, E na outra
uella hiaõ sessenta Mouros, E sessenta, E dous Cauallos o qual escapou pella
noite que ueo a çerca, E por que o conde soube que aquella barca era de Castella, E
que Constrangidamente fora alli trazida o que se mostra bem ao tempo que os mou-
ros saltaram em terra que a quiseraõ allar fora per hũa Corda, E o Castellaes lha cortou
logo, E com boa Vontade lhe prouue ficar com gente de sua lej, E porem lha lei-
xaraõ liure com tudo o que nella trazia em esta barca foram achadas cartas por
que El Rej de Portugual foi certo da Vinda dos mouros ao cerco e aestes em-
baixadores de grada nom passaraõ a outra fim aquellas partes Affricanas. ¶

Como fernaõ Barretto filho de Gonçalo Nunez foi morto, E Ruj gomez da Silua prezo. Cap. 54. ¶

Os segredos diuinos trazem Consigo tanta escureza que debalde se
trabalha nhũ humanal entendimento de os querer Jnuistigar nem comprehen-
der, E bem dixe aquelle sumo sacerdote Hir.º da Jnfinda sabeduria Christo

nosso snõr alli onde falla aos Appostollos dizendo q nom quisessem saber os tempos nem os Momentos que Dõs puzera em seu poderio. E pois aquelles q tã Chegados erã a sua Magde semelhante silencio foi posto que sera de nos outros q tam afastados andamos do lume da graça cujas pallauras aplicamos ao aquecimento que no presente Capitolo queremos Contar assy da morte de fernaõ barreto como da prizaõ de Ruy gomez da silua onde aueis de saber que estando estes fidalguos em Cepta aquelle filho de Gco nunez assi como era nobre no sangue assi auia nobres Condiçoes, E custumes pr q auia dias q nom saira fora da çidade E amando aquella a que se nhã viuente pode esconder pareçeolhe aquelle dia q estaua enfadado E querendo hir folgar com dous galgos que tinha pa acerca da çidade pr que a terra pla menhaã fora atalhada E as atallayas naõ fizeraõ nhũ sinal de entrada de mouros pareceulhe que tinha segurança pa seu desenfadamento, E andando assy buscando sua Caça com pouca gente foi escorregando de oiteiro em outeiro ate que foi cair entre os Mouros, E pero que o tomassem assi desapercebido toda uio o fidalguo se pos em esperança de defesa a qual lhe ja naõ prestaua pera outra Cousa senaõ pa acabar com sua nobreza, E ussaquelles que o seguiaõ Correo Rijamente para lhe buscar acorro, E como quer que em muy breue Chegassem alguũs elle tinha ja porem dado aquelle nobre spiritu nas mãos daquelle que o Criara, E entre os que se mais Chegaraõ pa lhe acorrer foi Ruy gomez da silua o qual ou por que os mouros eraõ muitos, E os Christãos poucos ou por algũ outro Cajaõ foi preso dos jmigos, E foi Cousa marauilhosa do siso deste Caualleiro q pero que os mouros trabalhassem pello conhecer elle teue tanta prudencia, E fortaleza que sempre mostrou ser pessoa miserauel por que sendo sabido como elle era esposado com a filha do conde, E pessoa nobre poseraõ seu resgate em tanta vallia que senaõ podera tam cedo tirar em tanto que a quelle que o tinha nunca o conheceo senaõ depois que o teue entregue ao conde, E quando uio seu recebimento E a condiçaõ de quem era maldezia assi mesmo, E o dia em q nascera por q lhe o conhecimento de tal pessoa fora denegado como quer que lhe Ruy gomez fezesse bem allem do que por sua auença deuia E aqueçeosse ao diante como a furtuna gira seus aquecimentos que aquelle.

fernaõ barreto
Ruy gomez da silua. 1.

Ruy gomes da silua.

mouro mesmo fora Catiuo de Ruy guomez, E Recebeo delle tal fauor q ainda que lhe omouro ante bom Catiueiro fizera pezaualhe por q llo nom fizera muito milhor.

Como Dioguo Vasques Porto Carreiro tomou Certos Nauios no mar, E da quelles que foram Em sua Companhia Cap. 55.

Como o conde ja sabia que os Reys se Carteauaõ pª virem ao serco da Cidade plo qual punha grande auisamento no mar de guisa que poucas embaxadas podiaõ passar que elle naõ soubesse, E como por guerrear aos Jnfeis trazia sempre seus nauios aparelhados que quasi Cada somana auia presa grande ou piquena, E por quanto lhe foa escritto de Tarifa que hũ lenho dalcacere era passado a Gibraltar pera leuar mesageiros, E que dous careuos estauam Carregados Com bestas, E outras Cousas que leuauaõ pª El Rey de fez de prezente mandou fazer prestes dous lenhos hũ seu, E outro de Joaõ Gº. E fallou com Dioguo Vasques Porto carreiro, E com Lcº annes de Padua que era Capitaõ de outro Lenho Contandolhe o Recado que lhe Viera poremque se fizessem prestes loguo pera essa noite passarem alem auerem se poderiam filhar assi os Careuos como o lenho dandolhe amaneira que em ello tiuessem E loguo em aquella noite atrauessaraõ ata junto com agoa de Tanger ora disse Dioguo uasquez ami parece que he bem que uos fiqueis detras por que o meu lenho he mais pequeno, E assi mais ligeiro; E eu hirey diante pq naõ seray taõ azinha sentido, E com qualquer fusta que toparmos que acharmos largua passaremos por ella, E hiremos aterra, E como nos uirdes afferrado com ella acorreinos Ca a que ficar detras naõ mais a teremos, E Com este acordo foraõ Viagem do Porto, E a fusta, E hũ careuo estauaõ larguos, E o outro jazia em terra, E Dioguo vasques saltou a elle, E ojnuistio, E desy saltaraõ dentro, E cortaraõ as pallomeiras, E os mouros naõ tiueraõ outro acordo senaõ saltar fora pero antes que se despedissem lhe mataraõ os nossos hũ, E feriraõ outros, E assy tirou loguo Dioguo Vasques aquelle

Joaõ Gº.
Dioguo uasques porto carreiro
Lcº annes de padua

Careno fora, E parece que lourenço annes em outra fusta q̃ era com elles porq̃ uiram duas fustas, E ouuiraõ o Roido grande naõ se atreueraõ cometer a peleia Com as outras, E deranlhe a popa de que Dioguo Vasques foi muy anojado quando Chegou, E leixaranlhe o Careno nas maos tornou rijosamente mas ja quando foi as fustas eraõ em terra deguisa que lhe naõ pode fazer nada em este Careno foraõ achadas tres azemallas muy grandes, E muy fermosas, E dez padenguos, E tudo o al era sardinha, E passa, E tanto que este Careno. foi despachado loguo o Conde Mandou atrauesar as fustas allem que se fossem lançar na ponta do Carneiro porque Vontaua leuante entendo que o lenho, E careno sairam nõ acharaõ nada, E estando assi ao Meyo dia uiraõ duas Vellas pera a cixa do monte as quaes entraraõ dentro no porto de Gibraltar Mosem Martim foi logo auisado que aparelhasse sua fusta que tinha armada, E Dioguo uasques a por elle, E que aquella noite fossem sobre aquellas uellas as quaes acharaõ no porto quasi despersebidas, E breue mente elles partiraõ logo, E ouueraõ aquelle mesmo acordo que tiueram daoutra uez, E quando Chegaraõ ao porto Dioguo Vasquez foi sobre hũ Careno que jazia bom sobre a torre da Couraça, E os mouros que em elles jaziaõ Cuidaram que era o lenho dalcacer, E começou hũ delles a dizer agomer agomer que quer dizer em nosso lingoagem arraes araez, E por que na fusta naõ auia quem soubesse fallar Arauia foilhe necessario. de se Calarem o que os mouros tiueraõ por danoso silencio, E porem saltaram loguo a aguoa, E os nossos saltaram na fusta, E filharanna cortandolhe muy em breue os proizes que tinha em terra, E tiraranna fora, Mosem Martim foi a outra E disse que lhe parecia barca de Castella por que lhe fallaraõ ladino porem tiraranlhe Com as pedras o Careno que Dioguo Vasques tomou era Carregado de Muita roupa feita, E boa, E muitos panos em peça, E assy de boas Joias mouriscas, E cordas desparto, E malega, E gram soma de Chumbo que traziam p̃ lastro, E em este aseio Chegou acerta hum lenho de alicante de oitenta remos que descoria alli com força de tempo, E outro de hũ comitre del Rey de aragaõ q̃ Chamauaõ empallomar o qual uendeo a Mosem Joaõ de Cellanoua, E p̃ que o conde uio q̃ tinha assi alli aquelles nauios como os

Mosem Martim.

Mosem Joaõ de Cellanoua.

seos fezeos fazer prestes, E partir E q̃ era noite, E Diogo Vasquez non pode loguo partir comos outros Mandou preguntar ao conde a viagem q̃ avia de fazer ca parece q̃ elle nao sabia da falla dos outros, E acertarao se que no dia dante ouviram fallar em hũ Salto q̃ he junto com por que lhe o conde Mandara que seguisse os outros, E elle nao pode acertar avia rota que levavao fez viagem daquelle Salto, E as outras foram ao cabo do Carneiro, E Diogo Vasques co a caravela que era grande nao acertou o Salto, E correo via de Marbella, E em saindo o sol topou com hũ carevo grande que vinha de Malega o qual Começarao de Combater, E derãlhe tres combates que durarao desde sol saido ata meo dia o que puserao em pellejar E em descanço E ferirao dez homes da fusta, E dos mouros nao souberao quantos forao feridos porem que virao Cair tres mortos, E tanto pellejarao os nossos que nao tiverao somente hũ escudo de que se aproveitar ante tomavao as escotilhas que punhao ante sy as quaes p. semelhante forão quebradas, E por ello se partirao Cada hũ p.ª sua parte.

Como Joao Alurez pereira foi Almarca E do q̃ se la fez Cap. 56.

Bem he que entremetamos entre os feitos do mar alguus da terra p.ª q̃ vossos ouvidos nao tomem fastio de ouvir sempre as cousas de hua Calidade ainda que o Corregimento deste Capittolo nao seia de tudo alegre a nossa gente E porem sabes que aos vinte cinco dias de Junho daquella era Chegou a cepta hũ jurado de tarifa o qual disse ao Conde que elle lançara em Almarca cito Almogauares, E que lhe disserao que se viesse a elles, E que elles ficariam p.ª ver se podiam tomar alguũ lingoa como de feito fizerao, E soube o conde delles que se lhes desse cem homeẽs mandando hua fusta ao porto daquelle Vale que poderiam bem matar ou prender todolos moradores daquelle luguar, E o Conde confirou sobre ello E vio que a cousa era rasoada determinou de mandar la, E seguirasse que no outro dia dante Chegara alli Joao alurez p.ª que andava darmada Correndo a Costa, E com elle nuno de goes, E hua galeo= 25. de junho Joaõ Alurez pereira Nuno de goes.

ta de Cartagena, E pediranlhe que os mandasse la o conde disse que muito lhe prazia porque lhe pareceo que o feito poderia muito milhor vir alume, de pois fallou com elles E acordaram de se fazer logo, E por que a gallesta de Cartagena vinha aberta Mandou o Conde armar hua sua mandando em ella aquelle mesmo patrao que andaua na de Cartagena encomendandoo a todos que fizessem o q Joao Alvrez Mandasse, E de pois mandou per terra duzentos homens antre escudeiros E homens de pee, E besteiros, E porque os almogauares nao eram acordados hus e os outros mandou com elles G.co Vasques de ferreira por Capitao, E disselhe uos hi, E lançai uos esta noite encima do vale dalmarca E Joao Alvarez mandara cem homens de pee de huas fustas acima de hua serra que he contra alcacere onde se ja acolheram outros outra vez quando a eu mandei roubar, E tanto que foi menhaa Joao alvrez mande poer sua prancha fora, E saija em terra, E som certo se saindes que a gente do Valle logo virá a elles, E como os das cilladas isto virem acodiram loguo, E dalli podereis fazer serviço a Deus E a El Rey nosso Snor, E honrra de uos mesmos, E tanto que tiverdes alguã cousa feita o fogo sera loguo posto pella terra de todallas partes especialmente aos paes que estiverem pellas anedas E alli uos recolhei todos as fustas assi hus como os outros todos disseram que se faria pella guisa que elle mandaua, E açertarasse que dezacao que he allem de Tafillete partirao dous Caualeiros alarves com cem de Cauallo, E com cento e cincoenta homens de pee E foranse direitos a fez a pos a fama que corria que aquelle Rey se auia de hir lançar sobre a cidade de cepta, E quando souberao que o feito nao estaua tam briguoso como elles queriao espedirasse delle, E viranse direitos aquella Cidade tendo que recebiam aquella Indulgencia que os Christaos ganhao no Sancto sepulcro, E acertousse chegarem a almarca em aqlla mesma noitte, E tinhao acordado de se hirem a bulhoes pera tentar se poderiam alli tomar alguns Christaos E pera auerem de fresco de fruita, E depois se juntarem com Abu. mas o seu cuidado foi muy longe do q elles pensauao porque jazendo elles na quelle Valle quando o foi menhaa pareceo Joao aluerez em hua soma encima da ribeira com sua gente tanto que os aquelles mouros estrangeiros viram encaminharao a elles pensando que a sua boa

G.co vaz de ferr.o

boa ventura se lhes estrigaua mais do que elles cuidauaõ, e os de cauallo foraõ diante pera trauar a peleja em esto sairam os da cilada que jazia contra alcaçere cuja vista fez aos mouros volver as costas nom os querendo p. sua vontade esperar, e em começando de fugir foram dar na outra cilada euendose cercados de todas as partes cada hum teue o posto de se leixar hir por onde a sua ventura o quisesse guiar, e assy que de dez que eram de cauallo os tres foraõ prezos, e os sete morreraõ, e dos de pee te vinte em cujo esbulho acharaõ tres azemalas e peca de asnos com suas carregas, e bem parecia que no corregimento que aquelles de cauallo traziam na quellas bestas qual era sua nobreza ca todo seu a Rea era de romeo de nobre lignagem assy nas armas como na guarniçaõ das bestas G.co vasquez, e os outros escudeiros do conde lequereram a outra companhia que se fossem as fubtas, e que metessem o esbulho dentro, e elles nunca o quiseram fazer, e toda sua tençaõ foi leuar as azemolas, e os cauallos, e o al pensando que se o metessem dentro que lho tomariaõ porem taes ouue ahi em aquelle dia que naõ somente deixaram o esbulho mas com elle a vida ca naõ lhe bastou naõ quererem fazer o mandado do capitaõ no que lhe requeria mas ainda tomaraõ o caminho muy deuagar lançandosse onde quer q achauaõ agoa, e sombras naõ embargando que lhe muitas vezes fosse requerido que andassem ca bem uiam a terra onde estauaõ, e os mouros que escaparam do desbarato cobreranse a serra, e uiram como vinhaõ desafanjados, e tiueranlhe o porto, e quando os uiram uir mandou gonçalo vasques os cauallos, e prisioneiros, e peca de romeus diante com elles ate passar hua lachada pequena que estaua a fundo do porto escontra bulhoés, e alli mandou que os aguardassem, e elle encaminharaõ para fundo, e elles tiueranse no porto que se vinhaõ tras elles ladrando voltando a elles onde mataraõ alguũs dos contrarios leuandoos p.a fundo grande espaço, e em esto volueram outra vez ao porto, e aos mouros lhe crecceo mais gente e vieram outra vez aos nossos os quaes se naõ quiseraõ mais ter ao mandamento do capitaõ nem guardar ordenança em que os puzesse; e cuidaram p. força ganhar a achada do porto onde gonçalo vasquez mandara os outros mouendo p.a la a mayor parte delles, e em chegando alli deteuesse gonçalo vas-

ques, E peça desses escudeiros, E homes de pee que seriam ate Vinte seis, E os outros Començaraõ de fugir, E os mouros quando os assi viram Meteranse com elles E a terra era tam mâ q como hũ topaua no outro logo aderibaua de guisa que antre mortos, E prezos perderam alli Corenta E dous homes, E quando Gonçalo Vasques vio que se assi ventiaõ Mandou matar todos prezos, E decepar os cauallos, E azemalas que naõ ficou nenhũ a fora dous que eraõ muito diante dos quaes hũ era o seu Capitaõ delles, E o outro de pee, E entaõ acolheosse para a ponta do arriffe da serra Com aquelles que tinha E mandou hũ home que capease a Joaõ aluerez a Joaõ aluerez que Vinha pelo mar para que lhe acorresse Masquis Deos que ante que aquelle fidalguo visse algũ sinal dos que Gonçalo Vasquez Mandaua fazer vio a gente como andaua bolida, E pareceolhe mal, E acodio Com aquelle aatallaya que esta a fundo de Bulhoes, E pos hi gente fora, E recolheo toda a maijor parte da gente que se ante desordenaua, E em esto tornaram os mouros a gonçalo Vasquez onde estaua, E Conbateranno por tres Vezes, E em este Combate foram peça de mouros mortos, E mal feridos, E nunca poderaõ entrar os Christaos, E veo alli hũ elche a elles requerendo os que se dessem a prizaõ, E que se tornassem para El Rey de fez, E que lhe faria Muita honra, E merce Arrenegado disse Gonçalo Vasquez naõ te basta tua danaçaõ mas ainda querias que nos outros fossemos perdidos Contiguo Cre que se nos outros ouueremos te morrer que nom sera sem gram danno de vosso sangue, E em esto começaraõ os mouros outra vez de os combater E aquelle mao a Renegado vinha diante, E hũ home de pee do conde que estaua a hũ portal remesouo Com hũa lança, E deu com elle morto em terra, E da morte da quelle tomaraõ os outros tal espanto que se a fastaraõ afora, E começaraõ a panhar seus Mortos, E feridos, E foranse dalli, E gonçallo Vasques com os outros Vinte cinco que com elles eraõ encaminharaõ para onde estauaõ di q estaua Joaõ aluerez E meteranse nas fustas, No outro dia seguinte chegou alli hũ pendaõ branco a atalaya E dalli o trouxeraõ a cidade trazendo o ditto pendaõ em hũa Vaca, E aluoro mendez como era homem antiguo, E que vira ja muitas Cousas teueo assi a ta que mandou auizar ao Conde o qual fez loguo Chamar toda a boa gente que alli auia, E mandou

que peça delles estiuessem p. onde o mouro auia de vir digo auia de uir, E que estiuessem fallando, E jugando como gente que naõ estaua alli acinte, E por semelhante mandou fazer no Castello, E na praça, E fez uir hũ homẽ que sabia bem fallar a lauia, E fezeo uestir em hũa aljuba de mouro, E lançarlhe huũs ferros, E auisouo que em todo Caso fizesse p. se fingir que era mouro, E que era degrada, E que fora filhado em hũa barca para auer de saõ de fallar com o mouro que uinha, E em esto ueo o outro, E o conde uio que elle sabia fallar bem o Purtuguez como disse o Conde filhaste ousadia p.ª uir a esta Cidade sem meu Seguro Eu senõr respondeo elle som em Vosso poder p.ª fazerdes de mỹ o que uos prouuer mas Vossa m.ce saiba que Abu me dixe que eu uiesse aios seguro que elle me seguraua dizendo que uos sois tal que pois eu com seu recado uenho que uos nom me fareis nenhũ mal nem te reaas quanto mais Snõr disse o mouro que Venho com Recado dos vossos Christaos que saõ Catiuos em nosso poder, por tua ley disse o conde que Abu te manda Ca, E o mouro afirmou que sỹ, Ora disse o Conde podes dizer o que te a pprouuer ca pois Abu me tem nessa posse Eu naõ quero sair della, E te ej por seguro por honra daquelle que te ca enuiou Snõr respondeo o Mouro tem uindo a saber que algum daquelles Cauallei ros que vieram da terra de Traem he prezo ou alguũ dos outros que lhe loguo alli nomeou, E quero saber se os quereis resgatar Verdade he disse o Conde que aqui he hũ desses Cauallei ros, E assỹ os outros mouros p. que me preguntas, E pois la uos la prisioneiros tendes sede certos que uos naõ ei de arrancar nenhũ dinheiro senaõ huũs por outros, E os que maes Vallerem que tornem dinheiro porem tu te uay em boa ora, E dize a Abu, E aquelles que te Ca enuiaraõ que mandem p. escrito os nomes dos que ontem foram prezos, E dalguũs outros se tu la sabes que seia prezo com tanto que naõ seja daquelles que se lançaraõ por suas Vontades p. taes naõ tomaua senaõ p.ª os canauear, Snõr tornou aquelle mouro eu tomarey dello bom Cuidado, E quando ouuer de Vir farei certos sinais que logo alli mostrou ante que te uaas disse o conde queria que fallasses Com hũ mouro que aqui tenho degrada p.ª saberes delle se se quer arrancoar uenha disse elle ca em poucas pallauras saberey sua fazenda Eis uem ho

Christaõ Em forma de Catiuo com sua braga de ferro, E seu alquice Velho Vestido, E contenença triste, E fez suas mezuras segundo auzansa daquella gente, E assentaranse a fallar, E disse aquelle Christaõ que estaua Em abito de Catiuo como tu podias a proueitar aminha Vida se quisesses ca som pobre, E jaso neste catiueiro, E nom ej remedio algum se te prouuesse p.lo de Ds, E do nosso sancto propheta pedires la por essas aldeas p.a me tirares daqui aueras grande merce ou se ti ha algũ Christaõ que dessem por mj seria cousa por que mais ligeira mente podia sair ca muitas uezes som desposto leixar anossa santa Ley, bom me praz disse o outro mas assi te Ds tire desta tribulaçaõ em que jazes que gente se pareci que pode aqui auer o numero della certo eu naõ te osaberej certeficar poro saberej dizer que he muita, E amj assy me parece respondeo o mouro Cades a porta de Madrabaxabe ate quj enuij mais de dous mil homeõ, E sou marauilhado qual diabo dos Infernos pode fartar tantos lobos que comem Vianda que fartaria dez tanta gentes da nossa companha, E tambem te rogo que me digas por que mandou o Conde derribar as casas que estauaõ junto com este Castello por que a praça era pequena respondeo o outro, E naõ podiaõ em ella caber os que compram, E uendem, ora me dige dixe o Christaõ he uerdade isto que se ca diz que El Rey de fez adeuir sobre esta Cidade naõ aguora respondeo o Mouro mas manda aqui gente p.a aguerrear ora quem uos da de comer aastes que aqui estadis a cerca p, fronteiros os nossos Juizes nos poem pellas aldeas, E os Alfaqueques andaõ pregando, E pedindo esmola p.a nos mas com tudo esto somos ja tam gastados, E Abu he taõ pobre que naõ tem hũ paõ pera comer seonaõ tomar por força aos Lauradores, E assy acabaraõ suas pallauras as quaes escreuemos aqui por uentura para auisamento do que se em tal caso pode seguir, E assy p. uos notesficarmos a grande prouidencia que ouue naquelle muy nobre capitaõ ao qual a quelle mouro disse que aquelle mouro com que fallara naõ era home de fazenda ante era muito pobre, E que elle leuaua cuidado de lhe pedir algũa esmola p.a o tirar o conde mandou que dessem a quelle mouro muy bem de comer, E em fim lhe fez encher hũ dobrel que traria de bom paõ aluo que elle muito prezou, E assy se tornou com sua Embaxada louuando muito aquella cortezia que achara no

Conde, E parece que aquelle mouro fora ja Catiuo em Tauilla acerca de dez annos, E por isso sabia assi a nossa lingoagem.

Como o Conde Mandou hũa Galle, E fustas a tagaça E como pelleiaram cos Mouros, E como vieram outros mouros acepta, E nao fizerao nhũa cousa Somente Matarao hũ Escudeiro Cap. 57.

Por Ventura q̃ alguũs da quelles que lerem esta nossa historia aueram por Sobeio Contar alguãs Cousas miudas ou taes que nao tiuerao efeito, E porem Saibao que senao fez por se juntar soma de palauras somente nos parecerao Exemplares pera alguũs outros feitos que se ao diante poderao acontecer assi como neste presente Capittollo pello qual podeis saber que estando hũa barca de hũ mercador que se chamaua Aluoro piz sobre o porto daquella Cidade Vieram di norte alguũs mouros, E filharanna de que o conde tomou Cuidado maes pello atreuimento dos imiguos que pella perda do nauio, E porem teue taes enculcas com ella que soube como estaua em taguaça Carregando pera Malega, E mandou la hũa galle com certas fustas que fossem roubar hũa duar que era entre belez da gomera, E tagaça E tambem pera filharem a barca se a podessem auer, E partindo ao Domingue que erao quatro dias de setembro andarao a segunda feira de mar em roda sobre o lugar, E terra pella menhaã forao no buscar de ponta mas o piloto parece que Errou a marca da terra E sahio em dereito de tagaça onde a barca estaua, E quando conhecerao seu Erro, E uirao a barca encaminharao a ella, E pero que o mar alli era todo per alto alto em tal guisa que a galle podia bem dar escalla em terra, E estar em fronto a barca tinha as proizes fora duas por popa, E hũa per proa, E estaua de longo da terra, E bem acompanhada de Mouros a fora outra gente que estaua por fora bem armada com peça de besteiros, E hũ mouro que estaua nas areas, E enquanto a galle girou pera hir decer a boca sobre a barca as fustas pequenas forao loguo direitamente a ella, E começarao de a combater onde os nossos acharao Valente defesa assi do mar como da terra em tal guisa que ouuerao por seu barato

mes de setembro

de se ir Redar a fora, E em isto chegou a galle, E os Mouros como viraõ que se a galle hia chegando começaraõ de descarregar a mercadoria E lançala em terra, E cortaraõ os prois que tinha ao mar, E lançaranse fora, E tiraraõ taõ rija mente pollos outros proizes q̃ fizeraõ tocar com a barca em terra, E quebrar em muitos pedaços da qual logo os nossos navios trouxeraõ lenha que lhes abastou em sua cozinha muitos dias, E em esta peleja foram mortos sete mouros com hũ que morreo de hũa pedra de trom, E foram feridos muitos delles segundo parecia aos das fustas como quer que hũ mouro depois disse que naõ foram feridos senaõ de vinte cinco ate vinte seis dali se arredaraõ da galle, E das fustas, E tanto que viraõ que seus tiros lhe naõ podiaõ empecer E dos nossos foraõ feridos seis de taes feridas que dahi a poucos dias gareçeraõ alli poseraõ hũ pendaõ em hũa barqueta p̃ tomarem seguro de resgatando logo tres mouros de Bento fez patraõ da fusta de Cartagena, E a partida que dali fizeraõ trouxeraõ a costa de longuo, E amanheceraõ em tagides, E alli saltaraõ os da barqueta do conde em terra, E tiraraõ hũ careiro que hi estava ante que lhe os mouros podessem acorrer o qual trouxeram a targa onde o venderam a seu prazer, E em este mesmo asejo vieraõ mouros a cepta onde naõ achamos que fezessem alguã cousa que de notar seja somente que mataraõ hũ escudeiro do Iffante Dom Anrique por cajam de seu cavallo que em tropessando o derribou, E porem naõ curamos de escrever amiudeza de seus feitos.

Como Affonso miz cajado, E outros foraõ barregar Laracha, E como P.º Ximenes foi a cales onde tomou quatro mouros, E hũ Judeu. Cap. 58.

E se eu no passado Capitolo dei rezaõ porque proseguia em minha historia com alguãs cousas de menos substançia que outros que nos Capitulos que ante foraõ, E outros que ande vir se podem achar escritos por certo naõ direi que na que este presente se possa semelhante comprehender p̃ que certa mente por grande, E maravilhosa obra se pode contar aquesta que Affonso miz cajado com outros que o seguiraõ fizeraõ entre os

A.º miz cajado

Jmigos, & sendo omes de julho começado p.ª auiamento chegou aespta hũ Castillão que era Comitre del Rey de Castella, & sabendo o conde que quasi continuadamente andaua p. aquelle mar & que sabia bem todolos lugares daquella parte chamouo em grande segredo, & disselhe quanto desejaua mandar sobre laracbe que he hũ lugar daquella parte das prayas para o queimar, & destruir porq auia nouas que era muy desposto p.ª se poder fazer bem, & que porem lhe rogaua quelhe disesse o que dello lhe parecia parece me disse o Castellão que he coussa que podeis bem mandar poer em obra Ca eu fuy la em este anno tres vezes cõ mercadoria, & entendo que se estas vossas fustas la forem com boa gentte que o poderão bem filhar, & roubar ou fazer delle o que quiserdes ca dous pedaços de muro cairam pouco tempo ha, & foram leuantados com pedra em ssa p. tal guisa que com pequena força são logo no chão, ora disse o conde se vos quiserdes filhar encargo desta pilotajem, & entrar com hũa nossa barca de mercadoria de dia no porto pois conhecido soes as minhas fustas poderão ficar de fora largas ao mar, & vos direitẽ furtardes as guardas que estão a ponta, & fazerdes hi sinal de fogo ao qual as minhas fustas acudirão p. tal modo que não seião ouuidas nem vistas o gallardão de voso trabalho sera aquelle que vos quizerdes snõr respondeo o Comitre cunão digno a laracbe mas ao cabo do mundo hiria p. vos fazer seruiço mas vos sabeis como eu são vasalo del Rey de Castella, & as pazes que são de hũa parte, & outra não ousarey deo fazer ca perderia p. ello a terra, & a merçe del Rey, mas tanto farey por vosso seruiço disse elle ca se vos houerdes algũ que aquelle lugar saiba eu o auisarey de tudo o q̃ cumpre p.ª se fazer o que vos quereis o conde fez logo chamar Affonso Cajado que era sota capitão de sua galleota, & contoulhe tudo o que passara com o Castillão, & assy o que elle deseiaua se du isso soubera disse Affonso mir não fallareis a pessoa nhũa em este feito senão a my ca eu fuy ja muitas vezes em esse lugar, & sey bem quanto cumpre de saber para se cumprir quanto vos de esse feito quereis, bem era diz aqui o Autor digno da quelle encarrego, & doutro muito mayor ca era homẽ de grande, & nobre coração tal que fora em muitos, & grandes perigos especialmente de mar, & se Sallamão disse que o barão se conhecia p. seus filhos de seis que elle teue bem mostrarão a virtude do padre

Dº. uasques de porto carreiro.

ꝑ que quasi todos acabarão em pelleia di mouros tendo primeiramente ꝑ hũ feitos cousas dignas de honrroso louuor o conde fez loguo chamar Dioguo Vasquez de Porto Carreiro, e disselhe que pasasse logo allem, e leuasse tres bergantis contigo, e que fallasse com João Barroso, e com Aluoro piz, e com Lourenço annes de padua ꝑ estauão da quella parte com seus nauios, e que se se acordassem de hir aquelle lugar que os auisasse ꝑa. ello Dioguo Vasquez partio logo aquella noite, e tanto que os teue todos juntos disselhes amiguos o conde meu S. uos enuia dizer como sua entenção he mandar roubar laraché, e destruilo com fogo por que ha certas nouas que he cousa que se pode bem acabar somente que uossas boas vontades não falleção mandoume a vos a saber parte de vosso desejo por que sois pessoas a que se tal feito deue cometer, Como sabe o conde disserão os outros que o lugar esta disposto pera se tal feito poder acabar ca nos ouuimos a pessoas que tão rezão dêo saber que he lugar bem pouorado, e bem murado, e se elle tal he, não somente seria nosso trabalho debalde mas ainda nossas vidas ficariam no derradeiro perigo não Cureis disse Affonso miz que era com Dioguo uasques ca tudo ja esta sabido, e nom uos auia o Conde de mandar sobre cousa duuidosa crede que temos a victoria na mão ca eu sey bem que jando o lugar esta uamos com Ds que me nom pesa senão por que nõ leuamos em que trazer tanta mercadoria, e outras cousas de pesoado vallor que em elle acharemos pois que assy he disserão os outros que uos ja sabeis o lugar, e tendes o feito praticado com o conde uamos com Ds quando sentirdes que sera milhor alli partirão acordados na manhãa que auião de ter somente Pº Ximenes que se apartou da quella companhia por que disse que queria hir a hũ salto que sabia em hũ lugar hermo onde se chama mandos que he entre fadella, e Anafe, e os outros todos forão a bolina e tanto q foi tarde vogarão ꝑa allem e ante que entrassem ao porto mingoulhes o tempo em tanto que ouue a galleota do conde de dar cabo ao barinel do Iffante Dom Pedro ate que ancorou em doze braças fora da barra, e dali mandaram o mais pequeno bergantim que acharão na companha a filhar aguarda, e quando forão dentro acharão gam fala pello qual não ousarão sair fora, e alli acordarão que as fustas galleota, e bergantis tomassem a gente do barinel, e que entrassem a barra, e como sentirão que erão junto co o lugar derão as proas em terra, e saltarão fora mas.

nas poderas tas passos sair que nas fossem sentidos da outra guarda o qual muy rija mente començou de bradar indo Correndo Contra a Villa dizendo por seu aravigo fustas de Christaos, fustas de Christaos os nossos nas Curaras dos brados mas enderençaras apos afforso miz o qual seguia contra aquelle lugar que sabia que era derribado, E bem como a naturesa quando sempre se chega a guardar a parte mais fraca assy os mouros acodiras aquelle mesmo lugar de guisa que quando os nossos alli Chegaras ja hi era hũa grande peça delles aparelhados pera defender a fraqueza de sua Muralha, E como quer que assas trabalhassem sua força prestou pouco ca os nossos os Combateras tam forte mente que por força os fizeras afastar, E como Saltaras dentro com elles nom auia hi mouro que ousasse atender os golpes de suas armas alli se poderiam ouuir brados, E gemidos dorosos que dauas aquelles que os golpes Recebias, E desy o sangue corria per cada parte per cuja mingoa os corpos esfriados da natural quentura Cahias tendidos per aquellas cruas, E como quer que a mortandade fosse grande ainda fora muy to mayor se os mouros nas ouueras acordo de se Recolher ao Castello, E desy fugir logo por hũa porta de treicas que aquella fortalesa tinha alli entenderam os nossos no Roubo do lugar depois que Viram que nas tinhas nas casas embargo que os podesse peiar, E como o lugar estaua sas, E alli acodias muitas mercadorias das outras partes do sertas acharas muy groso Roubo de que Carregaras seus nauios escolhendo o que lhe parecia milhor ca se os Capitaes quiseram satisfazer a seu desejo ou ao da gente popular nas lhe abastaras aquelles nauios pera tornar nem outros tantos ca elles como achauas as Cousas muitas, E boas asendiaselhes a cobiça e queriam tudo leuar, E acertauasse que leuauas hũas cousas ao pescoço, E pareciamlhes outras milhor, E Com cobiça das que achauas leixauas as que traziao dos Mouros tomaras Vinta quatro entre grandes, E pequenos os capitaes como Viram que as fustas eras Carregadas poseranse a bordo cada hum Em seu nauio E nas quiseras consentir que maes entrasse ainda que ja tinhas mayor Carrega do que lhe compria Diogo Vasquez encaminhou ao castello, E porque as portas eras grosas, E ferradas nas as poderam quebrar, E entas fizeram hũ buraco per junto das Couraças, E per alli entrou assy elle

como outros que consigo levava, e depois abrirão as portas, e entrarão todollos outros alguns mouros que inda alli ficarão foranse pera aquella porta por onde se os outros sairão a qual Diogo Vasques se acertou de serrar porque por ventura os contrarios nam dessem de rebato sobre elles, e se as cousas da villa eram boas muito milhores foram aquellas que acharão no castello caa per ventura receando aquello em que se viram tinhão estes milhores alguas cousas que avia[m] por mais especiaes postas naquella fortaleza as quaes foram tantas de que ainda carregarão o barinel alli mandarão a Lourenço Annes de Padua que se pusesse em hu oiteiro sobre o lugar com escudeiros e gente de pee e besteiros, e Diogo Vasques, e Alvaro piz a poor fogo do lugar porque Afonso miz era em guarda dos navios fazendo arrumar aquellas cousas que vinhão, e defendendo que senão metessem outras por senão porem a perigo do mar a villa e o castello foram metidos a fogo, e porque alli avia muito gado matarão no todo, e forneçerão seus navios do que sentirão que podião levar, e o outro leixaram, e assi matarão todos os cavallos que acharão contra horas da terça acudiram de Arzilla peça de mouros a cavallo, e a pee e quis Deos que a mare era chea pello qual lhe foi necessario de se retraer, e da parte do lugar virão hus cinco de cavallo ate hus cincoenta ou sesenta de pee, e hu trom desparou da galeota, e acertou em hu daquelles de cavallo, e lançou o morto fora da sella os patroes fizerão recolher toda a gente com aquelle assossego, e ordenança que devião pera que os imiguos nam parecesse que per sua ainda em elles nom avia torvação os quaes estavão com muita tristeza per verem arder hua tão boa villa como era Laracre na qual de todas as partes pareçião as chamas de fogo. Inteligencias divinas desião alguns daquelles velhos ata quando durarà a vossa crueza sobre nos deveria bastar por vingança dos peccados de nossos padres a perdição da casa de Cepta com todo o sangue que dos filhos de Agar sobre ella he esparsido Laracre villa antigua e fermosa alfandegua de grande parte de berberia estàs ardendo em chamas de fogo, e os teus vezinhos, e naturaes huns espedaçados pello chão, e os outros pellas montanhas como bestas salvagens, e quando se repairara ja pellos nossos tamanha perda, o profeta

que estas adestra de Ds padre onde sabes as Cousas passadas presentes, E por uir nembrate deste mesquinho pouo que Viue na tua Santa ley com taes departiçoes estauaõ aquelles antigos dando punhadas em tua Cabeça dando com dor de tamanha perda, E certamente ca nom sem causa chorauaõ aquelles ca p certo grande desauentura foi a dos moradores daquelle lugar ca elles auiaõ a uilla bem afortalesada com bom muro, E com boas terras, E com bom Castello, E a tua perguisa os fez tardar de non cerrarem aquelle portal como deuiam como quer que temos que segundo a bondade daquelles Capitaes elles se nom escuzaraõ de trabalho ajnda que tardara alguum tanto mais, E por Ventura que nom fora tanto, os nossos nauios Começaraõ de sair como a agoa foi Complente com suas Contenencas muy contrarias de que os mouros ficauaõ onde loguo acerca chegou Pº ximenes com huũ carauo que filhara no qual tomarã quatro mouros, E dous Judeus que passauaõ de Cales pª Azamor contando como quando chegara aquelle luguar onde auia de ter o salto poseria quinze homes fora, E que em estando assy que uira uir gente de parte de Cales na qual lhe pareceraõ Catorze de Cauallo, E trinta de pee, E que ouueraõ receo de hir a elles estando ja de proposito para se tornar empero que Pº ximenes aguardara huũ pouco e uio que esa gente nom bem Corregida, E sem armas, E que nom eraõ mais de quatro de Cauallo E que os mais eraõ Azemallas, E asnos mas que quando ja quisera tornar cõ os outros aque ó fora dizer os mouros ouuiram uista delles, E alguũs daquelles mais fracos se quiseram espedir mas os de Cauallo os fizeraõ deter de guisa que todos juntamente se poseraõ em esperança de defesa porem mataraõ tres delles, E prenderaõ quatro, E huã moura, E este que assy aqui uinha era o alcayde de Calles, E hia pª anafe.

Como Andre Miz, E Pº ximenes tomaraõ huũ Caualleiro mouro com outros mouros, E como Pº ximenes foi morto. Cap. 59.

Muitas Vezes os aquecimentos prosperos saõ Causa de grandes danos

Pº Ximenes.

E assi como Pº Ximenes a q sua fortuna dera tres ou quatro presas milhores do que elle desejaua o qual fiandosse sobre cousa nao certa pouco lhe parecia o q ja tinha Cobrado pera o que esperaua dauer cobrando querendo seguir a viagem daquella esquecido da desaõ achou sua fim na qual por certo se ouue como home de nobre Coraçaõ, E como elle sabia muito nos feitos do mar, E ainda da terra quanto a cerca daquella Costa pello qual lhe o conde fasia muita honra, E merçe hũa vez lhe disse que fossem elle E Andres miz ver alguũs saltos que elle bem sabia contra as praijas para lhe tomarem algũa lingoa o que ledamente se pos em obra porq allem da honrra sempre se lhe seguia proueitto quando lhe os feitos traçauaõ como elles queriam porem partindo dalli foraõ a bolonha onde tomaraõ sua agoa depousando ao domingo, E partindo dali foram hũa legoa auante de jasira cinco legoas alem de Cales onde Pº Ximenes sabia hũ salto ao qual chegando poseram os homes em elle, E estando assy ata horas de vespera uiraõ como vinhaõ contra elles cinco mouros que partiraõ de Calles E tanto que chegaraõ ao salto foram tomados todos cinco, E hũ Asno carregado de roupa, E dahi se tornaraõ as fustas leixando porem o salto acompanhado com seis homes por escuitas que guardassem se passasse gente ouuiesse pera se lançar no salto ca os alarues muitas uezes se lançauaõ alli pera aguardarem os mouros, E por que tinhaõ duuida em sua Estada perguntaram aquelles mouros que tinhaõ se auia de vir gente de cales os quaes disseraõ que auia de vir hũ Alcaide de Anafe com quatro de Cauallo, E com quinze de pee o qual auia ja de vir naquelle mesmo dia que elles vieraõ, mas que ouueraõ vista das fustas no mar, E que por ello cessaraõ de seu caminho mas que outros mouros foraõ danafe para Cales que disseraõ que estaua o Caminho seguro, E que nom auia ahi fustas, E que os nauios que pareceraõ eraõ barcas de pescar que hiaõ danafe para Cales os nossos no outro dia seguinte aguardaraõ seu salto poendo trinta homes em terra aguardando por aquelle alcaide que auia de vir o qual a horas de mejo dia pareceo com seus quatro de Cauallo, E doze de pee E leixarano assy vir ata que chegaraõ ao salto os quaes em chegando

deraõ sobre elles, & os mouros uendo os Imigues Contiguo Voluerão as costas E os nossos Correrão a elles acerca de hũa legoa onde lhe filharão seis homẽs de pee, & filharãolhe hũ Cauallo de tres lançadas, E porq̃ antre estes de Cauallo uinhão dous archeiros não foi auentura dos nossos sem algũ espargimento de Sangue ca Voluião as Vezes tirando com hũ-as frechas com as quaes ferirão hũ Christão em hũa perna, & desque os nossos Virão que seu trabalho lhe não podia ja trazer proveito tornaranse ao Salto para uer se uinha alguã gente danafee, & estando assy na quella esperança por se certeficarem do que esperauão perguntarão a estes mouros que tinhão se auia ainda ahi outra gente para uir os quaes lhe disserão que auia hi hũ Caualeiro alarue, & que trazia consigo hũ de Cauallo, & dous homẽs de pee, & hũ genoes que trazia hũs poucos de panos de cor de Cales para anafe não hẽ cousa que possa ser disserão alguns dos nossos que estes que fugirão para anafee dirião a nosso estada pello qual os outros não uirão, & bem hẽ uerdade que aquello era p.ª persumir mas a obra seguio em contrario ca os mouros que fugiram ou não leuarão a estrada direita ou p. algũ outro aso não se encontrarão de guisa que loguo acabo de hũ ora assomarão os mouros ou esta gente que assi vem disseram os nossos uem sobre nos ou p. uentura se temem da passagem mas quando nom Virão mais que o Caualleiro E o genoes, E os dous homẽs de pee que esperarão p. elles ainda que depois sobreueo outro de Cauallo, & tomarão assy o caualleiro como o genoes, & hũ dos de pee, & o outro com o de Cauallo fugirão, & como quer que a pos elles corressem en sima dos Cauallos que tomarão ao Caualleiro, E ao genoes nunca os poderão encalçar, & porem se tornarão a suas fustas auendo em ellas conselho onde hirião tomar agoã, & acordaram que seria bom de hirem a mancor, & como partirão lançaram loguo dez homẽs fora que leuassem os Cauallos, & aquellas Azemalas que tinhão aquelle luguar que Era quatro legoas de Anafee, E indo assi as fustas di-noite encalhou o bergantim de P.º Ximenes em hũ penedo, & arrombousse em tal guisa que colhia Muita agoa pello qual lhe foi forçado

de poer os homes assy Christaos como mouros no nauio de Andres miz
leuando porem o nauio assim alombado ata mancor em cuja cal demos
trarao dinoite a Carrega, e estancarao sua fusta, e desy tomarao sua
agoa disse andres martins contra seu parceiro Jrmão rogote que nos
uamos da qui que somos descubertos, e deues saber per a fugida da
quelles que escaparao os quaes algũa cousa fallariao, e em esto estando
em esto as Atalayas uiram uir mouros, e forão logo dizer aos
Capitaes os quaes sobre aquelles Cauallos que tinhao se forão ades-
cobrir onde uirão como Vinhao ata trinta de Cauallo, e dez de pee
pello Caminho a par do mar ~~ata trinta de pee em maneira de ci-
lada~~ digo ata tresentos de pee em maneira de cilada, e disseram que fare-
mos a esta gente que he muita, Matemos os Cauallos disse Andres
miz, e as azemolas, e acolhamonos as nossas fustas no dixe Pº
ximenes mas esperemolos e ueremos que gente he, e em esto derao
os mouros sobre elles, e os nossos Comecarao de se recolher pera as
fustas nao sem muitas lancadas, de sua parte, e da outra poré
ouueranse recolhidos, e os mouros quando aquello uirao lancarao
sua cilada, e Pº ximenes nao contente da seguranca em q̃ estaua
como aquelles a que a morte queria tragar os passos quis sahir fora
com dez homes de sua Companha a escaramucar com quatro da fusta
de Andres Martins, e os mouros como estauao pera ello derao
sobre elles, e porque a cal era estreita cercauao as fustas, e An-
dre miz fazia jugar suas bestas, e assim com seus tiros se foj
saindo o milhor que pode, e a gente de Pº ximenes uio que
mingoaua o mar, e a fusta que ficou ~~em~~ seco de guisa que quebrou to-
da em pedaços lancaranse a nado a outra fusta, e em se recolhen-
do assi matarao delles seis, e Andres martins recolheo os outros e
hũ mouro que tinha o Pº ximenes pera se fazer Christao o qual
em aquella hora mostrou bem qual seria a firmesa de sua fee ao
diante alli acabou Pº ximenes nao por certo sem contenença e
feito de nobre home ainda que desauisado em aquella hora ca de

Vinte cinco q̃ com elle morrerão elle foi oderradeiro, E sempre em nobre contenensa nunca se mostrando uencido E se o seu corpo foi bem acompanhado dos amigos não menos o foi dos Imigos ca passarão de trinta os que jazião a hi darredor delle como dos outros aja Deus a alma como de sua Creatura martirizado em louuor de sua S.ta fee, E por ora nom Curamos de escreuer as nouas que os mouros contauão das Contendas q̃ auiam dantre sy por que não são da Escencia da nossa materia, E em este aseyo mandou o conde armar hũ seu bergantim, E outro de P.º Palhas pera hirẽ a alcacere por quanto lhe dissera que o Alfaqueque que alli então era que ficauão na quelle lugar duas zauras p.ª partir para gibraltar, E hũa para tangere E que partirião tanto que tiuessem tempo, E por que ao conde pareceo que Voltaua de ponente o tempo mandou os bergantes que jouuessem em Roda de mar toda a noite, E que pella menhãa fossem fallar a Alcacere, E que sobre a tarde fizessem que se uinhão, E que se fossem isso mesmo lançar de mar em Roda como de feito fizerão, E por aquella noite nom acharão nada, E no outro dia pella menhãa forão fallar E pollo mar que era grande lhes ueo fallar hũ barco, E ficaram em acordo de fallarem o primeiro dia que tempo fizesse em seus resgates, E que se tornariam para Cepta, E por quanto no bergantim estaua o alfaqueque nom o poderão filhar que estaua afastado, E como ueo a tarde a Redaranse Vogando Contra cepta E tanto que foi noite meteranse em dereitto da Cal de ciles de mar Em Roda onde sendo a noite meada uiram uir hũa uella dereito a ellas a qual logo enuestirão, E sem nenhũa defesa foi filhada, E de quinze mouros que nella uinhão os oito forão filhados, E os outros morerão na guerra esta barca uinha Carregada de triguo, E de farinha a qual era do Alcaide de gibraltar p.º este Alfaque, E Pillotos mouros que tomarão na barca soube o conde que tanto que passasse a Pascoa do Carneiro logo se os mouros auião de ajuntar para uirem cercar a nossa Cidade como se de feito seguio.

Como Alguũs fidalguos de Cepta Contra Vontade do conde foraõ ao Valle do negral Cap. 60.

Tempo nos pareçe que he de falarmos algũa Cousa dos feitos da terra pois ja muito fallamos das cousas do mar onde aueis de saber que por quanto auia dias que o Conde naõ ouuera nouas dos feitos de Abu, E daquelles seus Vesinhos quisera hir fazer hũa Caualgada contra aquella parte, E estando fallando sobre ello viraõ os do muro sair hũ homem pla porta das couraças, E como quer que lhe bradassem nunca se porem quis tornar, E por que o conde auia nouas de hũa inculca de gibraltar era dentro na cidade, E que era hũ mouro natural destes Reynos o qual falaua muito bem assim nosso lingoagem como o castelaõ pensou que poderia ser aquelle ainda que era o pello contrario por que era homem besteiro que hia buscar sanmagos, E vergas para couas E pareçe que pello grande arroido que alli faz o mar naõ pode ouuir cousa que lhe de sima bradasse porem o conde Caualgou logo E gomez miz com elle, E miser martim, E assi todos os fidalguos que alli eraõ, E por que esaida fora da parte de barbeçe atalharaõ contra o canaueal, E acertousse que Aluoro mendez E Ruy mendez seu jrmaõ, E Joaõ p.^to E outros de cauallo com elles viraim tras que o conde mandaua ao canaueal cuidaraõ que hiaõ ainda plo cabo E foram para la, E desque os acharaõ falaraõ antre sij que fosse ver o Castello, E desque chegaraõ ao chaõ que esta junto com elle disseram que era bem de ir ver a Vargea que estaua na Rib.^ra do negraõ por ver se achariaõ ahi algum homem p.^a o conde auer lingoa p.^e elle como quereis vos isso fazer disse hũ escudeiro do conde que se chamaua gil vas senos naõ trazeis licença para ello Ja vos sabeis quem o conde he, E quanto cuidado tem na guarda desta cidade, E quanto lhe conuem de o fazer assij, E que senos que soes os principaes fidalguos que

aqui.

Joaõ p.^la

aqui estaes quiserdes fazer começo na desobediencia que exemplo ficara aos outros quanto mais q sabeis como elle tem vontade de ir fora, e fazer cavalgada aqual lhe vos empacharjeis com vosso atrevimento, e sendo vos ainda os principais a que elle isto tem fallado eu em seu nome vollo requeiro q vos nao entremetais em tal feito caras ter bom, e bem ter que os fidalguos fallauao sobre ello, e huis deziam assy e outros assy de guisa que assi ouveram de hir, e prouue a Ds que sobreueo hua neuoa grossa, e apos ella começou de chouer com q o tempo escureceo de guisa que elles nunca foram vistos ni sentidos, e assi foram dar contiguo na metade da vargea onde acharao hu fato de vacas, e hu mouro com ellas o qual vendo os contrarios quisera fugir, e forao a elle Diogo Alvarez e Martim d'Abreu hu escudeiro do Iffante Dom Pedro que depois viueram em estremoz, e mataranno p q senao queria dar a prizao antes se defendia ferindolhe os cauallos, e Ruy mendes, e assi outro Ruy mendes de brito, e Diogo gil hu escudeiro do Iffante Dom Anrique, e Joao sodre virao hir allem da Ribeira tres mouros em senhos asnos, e enderessarao tras elles ate que os encalfarao ca os mouros nunca os viram nem sentirao assim hiao encarapassados p causa da chuua, e Ruy mendes de britto alcançou o primeiro e deulhe hua lançada que meteo o ferro em elle, e derribou, e em caindo chegou a elle o Ruy mendes, e deulhe outra e passou p elle e encalçou ho outro e derribou, e em quanto elles andauao com estes hu mouro moço que era da companhia dos tres lançouse p hu siluado, e como quer que fosse tras elle nunca porem pode ser achado, e Aluoro mendez, e os outros tiram em tanto a caualgada com joao p.ro e foi achado que foram dali nouenta cabeças de gado vacu antre grande, e pequeno com o qual se tornarao p.a a cidade sem impidimento e quando chegarao eram ya andadas bem duas horas da noite, e o conde tinha mandado a gonçalo nunes q lhes abrisse, e como de seu lhes dimos q lhe parecia de guisa que o conhecessem pero no outro dia lhe foi dito com maior tença cao conde era home graue, e de grande authoridade, e conselho disse o p taes pallauras q sem injuria lhe ficou em castigo para nunca outra tal fazerem, e logo a sexta feira seguinte o conde determinou todauia de hir correr huas aldeas que eram no pe da serra, e desy por seus feitos em

Martim d'Abreu.

Ruy mendes de britto

Joao sodre.

ordenança, e partio di noite mas porque ahi nam ouue pelleja nem cousa que seja digna de memoria nam curamos de o escreuer por mais largas pallauras somente e lesam que saibais que o conde foi bem cinco legoas por terra de mouros e nunca achou quem com elle pellejar bem he que achauam nas casas galinhas e gatos, e outras cousas semelhantes mas nam achauam gente nem gado grosso, e os mouros andauam per cima da fraga do monte, e daquella grande serra da ximeira que he muy fraguosa mas nunca quiseram sair a fundo, e assi se tornou o conde pera sua cidade outro tempo este a seyo mandou hua carauella a tarifa aqual jazendo a serra della em hu lugar que chamam o Rio das ninhas vieram fustas de gibraltar, e filharanna que nam escaparam mais que tres homens pero logo todo foi entregue por causa das pazes que os mouros tinham co castela porque fora tomada no termo de tarifa chegou esso mesmo a cepta hu grande duque de alemanha que era tio do emperador segismundo e Rey de Boomia, e o conde o recebeo muito bem, e lhe fes muita cortesia, e desy requereo ao conde que lhe desse vinte ou trinta de cauallo ca queria hir fazer dous caualleiros, e o conde lhe respondeo que se elle quisesse ir mais auente por terra de mouros que elle, e aquelles fidalgos iriam com elle o qual deu em reposta que aquillo bastaua soomente e assy caualgou o conde com elle, e os outros fidalgos e leuaranno alem do castello de metene, e alli fez seus parentes bemdizendo ao Rey que tal honrosa cidade ganhara, e mantinha, e assy se espedio muy contente do conde, e daquelles fidalgos que hi eram disse elle em se espedindo de todos nobre gente, e nobre cauallaria por boa fee uos sois dignos de muita honrra e em todas as partes do mundo uosso nome he grande, e de muy honrroso louuor, e foi outro sim em este tempo filhado hu careno com oito mouros por bento fez capitam da gallesta de cartagena.

Como Gonçalo vaz tomou hu nauio, e doutras cousas que se fizeram no mar Cap. 61.

Ante que metamos a nossa gente aos trabalhos daquelle grande cerco que ueo sobre a cidade de cepta, digamos algũas cousas do mar porque por uentura

agrandesa dos feitos da terra nao nos ponha aquelles em esquecimento. E digamos logo como Gco Vasques de ferreira escudeiro do Conde foi p. capitao de sua galleota buscar sua Ventura a qual uindo atraues da almaria uio hu Nauio largo ao mar o qual ao seu esmar seria afastado delle obra de quatro legoas, E tanto q Gco uasques E os que com elle erao delle ouuerao uista mandou q bogassem a elle: ainda que fosse muito Contra as opinioes de todos ca lhe diziam que era cousa perigoza p. aquella ser grande, E tal com q de boa lesao elle nao se deuia der Embaraçar gonçalo Vasques todauia fez bogar o nauio ata que chegou acerca do outro os quaes uendo como a galeota hia demandar, E como hia desarmada meteranse todos baixo q nao apareçerao en cima senao seis ou sette, E hu q esta sobre as . . . . E quando a galleota chegou enuistio o outro nauio p. proa, E como forao juntos sairao todos os mouros de sobre telhado comecarao de acompanhar o bordo de seu Nauio e erao setenta E sete mouros rijos, E Vallentes, E assi pellejarao muij forte mente ca as setas, E dardos erao tao bastos q nao pareçerao senao nuues Carregadas de agoa no tempo enuernoso, E p. q gonçalo uasques trabalhaua o q Conuinha a tal home tanta foi a força da pelleja que cahio sobre o telhado onde muito asinha fora morto se se hu besteiro nao lançara hu pabes co que o cobrio, E quando a companha uio seu capitao derrubado refusou atras mas Gco uasques sendo fora daquelle estrigimento q reçebera assi da queda como dos golpes das pedras leuantouse com grande esforço, E foisse a popa, E emmendou suas armas, E assi o fez que fizessem alguns escudeiros q hiao co elle, E fez logo outra uez uirar a galleota a gloria dos mouros era tam grande que todo o mar darredor de seu Nauio retenia Com suas Vozes dizendo q se chegasse a elles lhe insinariao a pelleiar a companha da galleota bradaua rijamente a gco uasquez q nao fosse homecida de sy mesmo, E de quantos alli erao q bem uia a desigualeza camanha era a gente coitada desia g. uasques seria muito seu so se ouuesses Usado as pellejas de mouros q espanto he este tam desarresoado que uos toma pareçe que uos nao sabeis pelleiar senao com hu Careno pobre que leua tres ou quatro mouros isto he pelleia p. boos homes, E de Vergonha canao aquelle que uos deseiais .ss. nauios em que os homes jouuessem dormindo ora uede se quereis pellejar ca ou oje morrereis todos E eu com uosco ou estes jnfieis nao leuarao de nos hoie a honrra da Victoria entao fez enuistir a galeo-

ta de longe, e começarão a peleja de popa a proa a qual durou melhoria de hũa grande hora, e assim de hũa parte como da outra era o trabalho muy grande, e em fim co as lanças darmas fizeram os nossos leixar a bracena aos mouros, e saltarão dentro com elles onde matarão quinze, e os outros prenderão, e dessy foranse com aquella preza viagem da cidade, e foi esta hũa rica, e honrada presa ganhada com honra, e louvor daquelles q a filharão especialmente daquelle nobre escudeiro de cujo esforço e virtude se começou e cabou, e logo no mes seguinte aconteceo de fugirem homes de hũa barca em q andavão pescando, e o conde mandou hũ patrão que alli era de Cartagena q se chamava João de cordovo que fosse apos ella o qual indo tanto avante como em descobrindo a ponte primeiro sairanlhe tres fustas de mouros, e el deulhe a popa, e fes via da cidade dandolhe caça atá em dereito da atalaya q esta mais chegada da cidade e quando virão que o não podiam entrar levaram remo, e os nossos p semelhante isto mesmo fizerão onde estiveram assi hũ pouco recebendo seu descanso, e dessy p q era ja acerca da menhaã tornaranse as fustas dos mouros e outro nosso p.º a cidade, e p q ou aquelles mouros ou outros fizerão ja assy outra tal quis o conde caso higallos como comp.ª e porem mandou logo armar as fustas que mais prestes estavam. ss. hũ bergantim a que chamavão o raposo em que era capitão Andre Martim, e mandou meter em elle fernão barreto, João Roiz godinho, e outros escudeiros de sua casa e outro lenho mourisco de que era capitão affonso garcia no qual mandou meter P.º Vasquez pinto e em outra barquete pequena mandou João das agueas avisandoos que assi o raposo como o outro lenho ficasse alem da ponta do laranjo, e que o lenho de João de Cordova fosse descobrir a ponta, e se visse que não era mais que aquellas e quisessem vir a elle que fingisse q lhe fugia como na outra noite fizera, e que se p ventura viesse a elle, e visse que erão tantas p.ª pelejar que pelejasse com ellas senão que se tornasse acaroados com a terra e que o conde sairia contra la, e lhe daria socorro se comprisse as fustas partirão como lhe era mandado, e quando a dos cabelloces chegou em dereito da calla do Val de laranjo esteve queda p q parece lhe ficara algũ aparelho não ousarão entrar p.ª descobrir, e P.º Vasques mandou bogar, e foi descobrir a ponta

fernão barreto
João Roiz godinho
A.º garcia
P.º vaz pinto
João das aguias
João de Cordova.

de Bulhoes onde Viram as fustas todas tres jazer largas Contra a ponta dalem
nao tendo ainda bem descuberta a outra da quem, E hũa das fustas bogou dan-
te ellas direitamente p.a a fusta dos christaos mas a nossa bogou de largo
E os mouros seguindo tras della parecelhe q ouueram Vista do Naujo, E das outras on-
de jaziao, E começou logo de Vogar p.a se acolher a companhia mas P.o Vasques man-
dou lijam.te abalar os outros de sua Conserua p. lq entendeo q se queriam espedir, E
foram assi dandolhe caça ate q erao junto com hũ Cabello Velho q esta aquem dal
cacere, e li ficou hũa das fustas que se sentio acalcada, E foi encalhar em terra
E as outras duas se acolherao alcacere os mouros quiserao de boa m.te a Nombara
fusta se os nossos deram tal Vagar p.lq ainda elles bem nao erao fora jaos nossos
erao dentro, fora aqlla fusta daquelle grande Cossairo que se chamaua Vesnanga-
do o qual trazia em tal hũ seu filho o qual nos Autos da guerra bem parecia ao
padre q o gerara, Mandou o conde logo acerca destas cousas Mosem martim do pu-
mar, E hũ seu alaude, E joao das agueas, Em hũa sua barca de bandas, E outra
barqueta, E de Mose Joao de Villa noua que se fossem a cabo do monte per
Vor se poderiao tomar algũa Zabara das de tetuam que saiao a pescar ou p.o
furtar algũa atalaja que estaua sempre em cima da ponta do cabo monte onde
Chegarao de noite p.a tomar Atalaja que he alem da ponta, E puseram doze
homens Em terra, E jouuerao assj ate cerca de oras de prima, E hũa Zabara
sahio fora do Rio E lançou hũs tresmalhos, E começarao de bater, E os que esta-
uam em cima Vieranse a praja o mais escondida m.te que puderao em tal guisa
q os mouros nao ouueram delles sentimento, E foranse onde jaziam as fustas
E o alaude de Mosem Martim jazia na ponta, E tinhao acordado de lhe to-
mar a terra, E as outras barquetas que ficassem largas que se p. Ventura a Za-
bara quisesse cabo la mar que a filhassem, E como a Zabara ouue Vista da pon-
ta do alaude Vogou a terra mas quando Virao os homens que ja atinhao diante
nao tiuerao outro Remedio senao lançarse na agua porem filharao todos cin-
co, E houueranos Com hũ Nauio aceita E tambem p. este soube o conde
como se o cerco ordenaua, E mais q os mouros da Costa queriao Armar p.a
Vir correr a costa da qual Costa o Armirante q era a maior Pessoa daqlle
Reino logo foi auisado p.a dar a Visamento a toda a Costa, E bem he que os

Mouros vieram mas nao puderao fazer o q queriao antes se tornaram menos dos q da sua terra se partirao.

Como os mouros se ajuntarao no cerco de cepta. E das cousas q se fizerao no prim.º dia Cap. 62.

Tres Annos ou poucos menos dias durou a Cidade E os fronteiros della obrando estas Cousas que ate qui temos Contado no qual tempo posto que os Mouros nao viessem Realmente cercar a Cidade nao se quais q fosse p mingoa de vontade nem sentir que perdessem de sua perdas, E deshonra mas seguisse que sempre depois entre elles ouve muy grandes guerras ca Mulley bocaide contendeo com Mulej aco seu jrmao sobre o Real senhorio do Reyno de fez, E assy Mulley buali Rey de Marrocos com outro grande Marim que se chamaua faie de guisa que sempre teuerao que fazer entre sy tanto p que nao puderao ir sobre a cidade Mas El Rey de Grada que allem da deshonra que Recebia daquella perda com quanto era Mouro sentia muito o dano q Recebia p q a sua principal gouernança toda era daquelle Reyno de Bellamarim, E como ja ouuistes cada dia lhe tomauao os navios, E gentes, E porem Mandaua a meude seus Embaxidores aquelles Reys Requerendo os que acabassem ou pacificassem suas Contendas p.ª se ajuntarem todos E irem ao cerco da Cidade, E tanto q El Rey Bualle teue morto seu jrmao, aqlle Rey de Grada fez comoir os outros, E tratou co elles que lhe dessem o senhorio da Cidade de Cepta o qual ficasse p.ª sempre a coroa dos Reys que viessem de grada, E que elle viria com toda a sua gente, E frota sobre a nossa gente p que Manifesto era que sem frota elles nao podiam fazer cousa de que tirassem victoria antes manifesto danno E tanto tratou El Rey nesto ata que se ouueram de ajuntar, E seguiosse que ua Domingo que eram dose dias do mes de agosto a horas de prima as Atalajas fizeram sinal, E virao vista de gente, E Repicarao logo ao qual Repique o conde Caualgou, E como foi fora mandou a tres de Cauallo que fossem saber parte das Atallajas que era o q viao pois estauam quedos, E nao se aballauao

dizei ao Conde q̃ vimos gente contra Bulhoes como quer q̃ nos pareça pouca
o conde avia ja decado como temos dito, E os mouros aviam de vir, E ha avia
muitos dias que hũ gonçalo esteves tavares que estava em Tarifa lo viera
dizer, E mandou logo dar aviso as portas q̃ nas leixasse sair nenhũa gente
de . . . E partio dalli com aquelles de cavallo que fossem saber parte
das Atalajas com aquelles de cavallo q̃ fossem saber parte, E foi para sima contra
a Atalaja, E viu ate dosentos homẽs que vinhas contra aquella parte que os
da Atalaja disseram, E persumio que seriam Almogavares q̃ sohiam alli dandar
E ja elle na outra somana passada mandara Joaõ Roiz godinho com cento E
trinta homẽs que fosse ver se os poderia acabtillar, E p̃ q̃ ouveram delle vista
nas veo a fim o que começaras, E p̃ tanto persavaa o conde que os outros foram
por aquelles, E os vinhas buscar os nossos mas esta duvida nas esteve m.to
p̃ determinar caemso querendo o conde partir vio vir p̃ sima do Castello
de Metene gente de cavallo, E de pee pello qual se teve hũ pouco, E asi conteceo
que aquella era o gente para o serco carrio como vinhas asestradas cheas de
todas as partes dereitamente caminho da cidade onde se leixou estar alli
ata que grande parte da gente era ja sobre a quintas, E porem fez logo
decer is atalajas, E veyosse contra a porta de fez onde esteve sobre hũ
oiteiro vendo como vinhas ata que os mouros de cavallo vieram onde estava
Martim de Castro com outros dous de cavallo p̃ Atalaja aos quaes o conde
mandou que se viessem logo E tanto que foram juntos seriam ate dez endereçaras
contra os mouros os quaes pero tantos fossem nom ousaras esperar, E como
o conde vio que respundias p̃ outra p.te p.a a cidade, E ainda esteve hũ pedaço
E nas entrou dentro olhando como vinhas seu imiguos, E p̃ q̃ vio que alguũ
dos que eras com elle começavas de marmurar pella multidas da gente
que vinha o conde com sua contenensa muy segura, E alegre vindo
disse contra elles como esta coitada gente nas sabe ama ospedaria que
aqui tem aparelhada porque sei com a graça de Ds que se elles vem com
tençaõ de nos combater que nos mandaremos oie aquando elles cometerem
tantas Almas ao Inferno que os principes das trevas seiam enfadados de os
receber alli partio o conde p.a a cidade com grande repouso, E seguia conte=

Joaõ Roiz godinho

Martim de Castro

84

nensa fez ordenar gente p.ª o muro, e barreira como tinha custumado mandando que todos viessem traser de comer aos caramanchões onde estauam mandando elle p. semelhante traser p.ª sy, ei disse elle contra

Diogo vasques de Porto carreiro.

Diogo uasques de Portocarreiro, e armay aquelle bergantim, e segui via do castello de Metene, e vede que gente lajas ou se por ventura nad he mais que esta q parece desta parte. Diogo uasques era home presles, e de bom coraçaõ muy em breue fez o que lhe seu senhor mandaua, e de si tornou com seu recado o numero senaõ da gente q la jaz me parece q he infindo, e com todo isto vem aindo que em quedaõ, e tanto q nos viram logo foraõ na praya mas do gasalhado que receberam das nossas bestas sey que naõ pouco contentes, e allem desto desparamos tres trons com q os fizemos de todo ponto leixar a praya, ora disse o conde venhaõ aqui besteiros e gente de pee, e daraõ algum desemfadamento a estes nossos amiguos que p. suas bondades nos vem visitar mandando o que andassem escaramuçando com elles como de feito andaraõ ate tarde que joaõ

Joaõ lopez d'Azevedo

Lopez d'Azeuedo com dez escudeiros hiu para os recolher mas tanto andauaõ ja encarnados na pelleja que se o conde naõ fora por pessoa naõ leixaram tam cedo sua escaramuça, e isto era ja sol posto, e porem os mouros encaminharam p.ª seu alojamento, e mandando o conde saber o caminho q leuauaõ achou q huũs hiaõ para o castilejo, e outros p.ª o canaveal ora disse elle amiguos contra os almogauares vos me atrauesay esta serra de mar a mar poendouos em tal guisa que esteis seguros, e dez mandou loguo dobrar todallas vellas, e uelas da cidade, e disse Affonso marques q fallasse a todos

A.º marques.

homeẽs que tinha na atalaya, e que se fosse a almina, e mais vinte quatro besteiros que la tinhaõ a guarda, e que tomassem todalas calas e de sy andou o conde toda a cidade a redor, e tanto que foi no castello mandou q dez escudeiros de sua casa tomassem encarrego de andar a cauallo a vella da modorra porque a da manhaã ya ficaua encarregada a outros os escudeiros fizeraõ o que lhe seu senhor mandaua, e quando a quella vella passou os mouros quiseram ver o muro, e huũs a cauallo, e outros a pee viinanse chegando contra a cidade, e os almogauares ouueraõ delles sentido, e os mouros esso mesmo dos nossos e quiseraõ de boa mente pellejar mas a nossa gente

nõ auia aquelle Conselho ante encaminharaõ via da Cidade dando Alumor q̃
vinha gente pello qual deram ao sino na torre dalvoro mendes q̃ o conde q̃ ainda
naõ dormia foi logo posto a Cavallo no qual esteue ata que foi menhaã q̃ os
Mouros Começaraõ de uir, E ueo tambem Recado da almina daquelles que
la tinhaõ a Atalaja, E da outra dalvoro Affonso q̃ os mouros começaraõ a por
arraijal E fazer choças, E assentar tendas de sas quintas p̃ o mar, E que lhe pa-
reçia que hauiam muitas bestas de Carrega, E gado em manadas como que
queriam manter assossego tornaj disse o conde, E uede se me uedes alguãs fustas
E uindeme logo Com Recado trigosamente. &

Em que m.ra se Contaõ as Cousas q̃ se passa=ram no segundo dia do Cerquo. Cap. 63.

Estas Cousas diz o Comendador q̃ esta historia primeiram.te ajuntou, E
escreueo uaõ assi escritas pla mais certa maneira que elle pode ainda que
muitas leixou de que se outros feitos menores que aquelles poderaõ fornecer ja
sera que muitos autores cobiçosos de alegar suas obras forneciaõ seus liuros Recon=
tando tempos q̃ os principes gastauam em comuites, E assj de festas, E Jogos E
tempos alegres de q̃ se nom seguia outra Cousa senaõ a deleitaçaõ delles mesmos assj
como saõ os primeiros feitos de Inglaterra q̃ se Chamaua a grande Bretanha
E assi o liuro de Amadis como quer que este somente fosse feito a prazer de
hu homem q̃ se Chamaua Vasco lobeira em tempo del Rey Dom Fernando
sendo todallas Cousas do dito liuro fingidas do autor E porem eu Rogo aos que
esta historia lerem que me nom ajaõ por proluxo em meu escreuer tendo q̃ o funda
mento foi tomado à boa fim ora ouuj as cousas que se passaraõ neste segundo dia
no qual o Conde Mandou que lhe Chamasse Joaõ lopez dazeuedo E Ruj vaz Ga.
E martim de Castro, E Joaõ da Costa e uos encomendo disse elle q̃ tomeis enos
de Cauallo q̃ trouerdes, E q̃ uos ajunteis com meu sobrinho fernaõ barreto aguarda
da Almina aqual ordenej sessenta de Cauallo de minha Casa, E com uosco sera
Ao. marques Com Vinte quatro besteiros os quaes ia alli ante aguardauaõ com trinta
E cinco que o dito fernaõ barreto tem E leuaj huã pendaõ de minha deuisa estan=

Vco. lobeira fez amadis no tpo. del Rey Do. Fdo.

Joaõ lopez dazeuedo
Ruj vaz Ga.
Martim de Castro
Joaõ da Costa
fernaõ barreto
Ao. marques

do naquellas partes da Almina, E por cousa que Vejais que as fustas fazem nas leixeis a dita guarda saluo se uirdes que querem dar escala onde os mouros sao derribados ca acontecendo tal cousa entao uos encomendo que acuda alli ametade de uos, E a outra ametade fique toda uia com meu pendao, E quando Vierdes seia o mais escusamente que puderdes porque os mouros nao possao entender que nenhuũ se moue donde estao; todos responderao q̃ lhe prazia muito dizendo que auida lhe certania primeiro que dalli partissem saluo se fossem ao socorro que elle dizia, E dessi fez chamar quinze entre besteiros, E homeẽs de pee aos quaes mandou que fossem fora, E que trauassem escaramuça com os mouros os quaes ainda bem nao sahiao ja os contrarios em os elles auisados erao porem aquelles que andauao na escaramuça que trouxessem os Contrarios q̃to mais podessem pera a sombra dos Muros onde lhe as bestas podessem fazer dano como de feito fizeram ca Vieram tam perto com elles que as bestas de cima do Muro derribarao dez ou doze, E p. semelhante Mandou fazer a sua couraça que he acerca das taraçenas, E dessi como o conde uia q̃ andauao em pedaço Mandaua os logo tirar fazendo os alli seruir de mantimento em abastança, E se uia que alguũ nao andauao a sua Vontade fazia os tirar, E meter outros de guisa que a escaramuça durou atti a te noite alguũs daquelles mouros que sabiam fallar ladino nao bradauao outra cousa Contra os nossos senao que aguardassem q̃ tanto que as fustas Viessem logo todos auiao de ser com os mouros onde per força os christaos seriam entrados, E que entao saberiam que diferença auia de Christo a Mafamede ca todos auiao de ser degolados, E semelhãte passarao assy aquelle dia q̃ se os mouros Colherao a seus alojamentos

Das cousas que se fizerao no dia 3.º Cap. 64.

Ainda a noite sentio o Conde q̃ as fustas toda uia era necessario que Viessem pors aquelles mouros al nao queriam fazer, E mandou que aquelles mesmos que a outra noite guardarao a Almina esses guardassem aquella, E mais disse elle porque he certo que se as fustas ouuerem de prouar de tomar terra nao a de ser senao na almina andem ainda la dez de Cauallo que guar=

dem des açisterna ata aponta. ss. cinco desde o começo danoite ata ametade, E os ou-
tros sinco ata pella menhaã, E se alguã cousa uirdes fazeime logo sinal mandan-
do ainda q em todolos Caramachoeis dormissem aquelles q em elles erão ordenados
de Vellar, E Roldar acressentando lhe certos escudeiros aos quaes mandou que se
não partissem dalli de noite nẽ de dia ata que aquelle feito ouuesse fim, E na bar-
reira Mandou que dormissem os almogauares auisandoos q estiuessem Callados co-
mo escuitas, E sobre as portas da barreira Mandou dormir certos escudeiros, E
besteiros Joaõ lopez dazeuedo Chegou ao Conde, E lhe disse que se sua merce
fosse que a elle prazeria muito dormir na barreira sentindo que fazia ali mais
seruiço a El Rej, E a elle sobrinho respondeo o conde eu uejo bem uossa boa Vontade
porem uos fazej o que uos eu tenho encomendado ca isto he mais seruiço de quem
uos caenmou, E uossa honrra, E o que me uos requerers isto sera disse Joaõ lopez
como V. m.ce mandar ca eu prestes saõ a compir tudo mas tanto uos peço que pois
que aqui saõ, E fidalguo, E ainda de Vosso sangue que sempre me Ajais como
faça o que deuo o que lhe o conde teue amuj grande bem, E o fez assi escreuer
p. sua nobre Memoria no Castello mandou o conde q estiuesse Gil uasquez p.a
Requerer as Vellas E roldas, E elle ficou naquella guarda que lopo uasquez
sohia deter em que entaõ estaua Joaõ soarez seu irmaõ ate que passou amer
Vella que foi uer toda acidade E dali se tornou a hũ Charamanchaõ onde dur-
mio pero os mouros nunca dexam Em toda anoite luguar aos nossos de filhar
repouso andando sempre acerca do muro em tanto que as pedras lançauaõ nos
Caramanchoeis posto que lhes caro custasse que os feriam, E matauaõ os que an-
dauaõ o muro, E p. esta guisa passaraõ o dia passado, E anoite E quando foi me-
nhaã o conde prouco todas suas Cousas, E estando amissa lhe foraõ dizer que
as fustas começauaõ deuir, E que lhes parezia q uinhaõ Contra bulhoeis mas porq
auia Cerracaõ no mar naõ as podiam uer alli fez o conde Chamar todolos boõs que
alli eraõ, E outra gente que naõ era p. entaõ occupada p. que ainda era cedo E
os mouros estauaõ em seus negocios dauaõ Vagar aos nossos o conde era dentro
na Igreja, E sahio pera fora, E tomou hũ lugar alto conuinhauel p.a ser uisto de
todos, E desj alegrou sua cara, E ante que fallasse começou de lançar os olhos por
todos duas ou tres uezes sobresendo hũ pouco sem fallar pallaura p. que as gentes

Joaõ lopez da-
zeuedo.

Gil uasquez
lopo uasquez
Joaõ soarez

Recebessem milhor o jntento de suas rezoēs, E alli abrio sua boca, E disse

Como o Conde fallou as gentes de cepta quando Entendeo que auia de Receber Combatte. Cap. 65.

Soem os grandes principes Duques Capitaēs E senores das Hostes ter grande Estudo nos Rasoamentos que ande fazer a seus Caualleiros plebeos, E comuls E por Ventura que muitos delles buscaraõ Leitores, E oradores que Reornem E formosenteem suas pallauras o que fallaõ tanto com mais Estudioso cuidado quanto das gentes a que fallaõ tem menos segurança por que os taes pella major parte saõ gentes aluguadas naõ de sua propia naçaõ mas de muitas gentes que no pezo do ouro, E da prata na multidaõ da moeda poem a principal fim de sua esperança em tanto que aquelles senhores esperam maes certa Vittoria cujas arcas saõ cheas de maes auondança de Requizas mas pera uos o nobre gente E naçaõ Portuguesa que persuaçaõ de pallauras que ajuntamento de Collores Retoricos ou ornamentos de Rezoēs se podem buscar pera uos amoestar a seguir aquello que a Vossa nobre naçaõ por tantos circulos de Annos solares traz plantado nos Vossos Coraçoēs ca a uossa lealdade he dada assj como por Exemplo a todallas gentes do Mundo uosso esforço Vossa fortalesa, E por certo que as almas dos uossos antecessores especial mente daquelles benauenturados Caualleiros que com os primeiros Reys foram nos primeiros uencimentos dos mouros que por muittos annos ja ebtiueram em posse dos Reynos de Portugal, E do Algarue dobraõ aguora perpetua folgança uendo como uos estais aparelhados sobre tanta debtruiçaõ de uossos Jmiguos que diram ca naõ somente uos contentastes de fender o que uos elles leixaraõ ganhado mas ainda quisestes buscar estas partes de Affrica E apoderaruos da terra assj como elles dantes fasiam nas partes de Europa ora honrados senhores Caualleiros E amiguos uenda he a hora em que uos podeis mostrar quanto sois fortes ou fracos no seruiço de Ds, E do Vosso Rey aqui tendes a coroa de Vossa gloria Vede se a quereis tomar ou leixar eu naõ sey se por uentura auera entre uos algũ que seja taõ pusilanimo que uendo esta multidaõ de Contrarios Receba

em sy algũ terror, certamente se algũ hi tal ha cuide em sy mesmo q̃ nao he Ver-
dadeiro Portuguez nem decende da q̃lla gotica linhagem cuja nobreza nunca
em sua companhia quis Villeza de temor, E como quer que esta naçao habitasse
p̃ toda hespanha eu deuia segundo a nobreza dos feitos passados que nos quatro
Reynos Christaos incluhidos nesta espherica Redondeza no nosso ficou mais per-
feitamente sua successao E isto poderia bem uer qualquer entendido que dos
feitos passados quiser tomar conhecimento E p̃ Ds disse elle ua longe
de nos toda a cousa que por nosso nome seia menos do que nossos antecessores
Cobrarao, E eu me alegro bem p̃ que ei experimentado as nouas nobrezas p̃
muitos feitos notaueis em que com uosco p̃ tantos dias fui participador, E
nao creais que se eu outra gente aqui tiuera de que tao conhecida experiencia
nao sentira que semelhante uinda me nao fora mais trabalhosa mas quando
me nembra que muitas Vezes uos ui entre os pees de Vossos Cauallos tan-
tos Imigos derribados, E tantas Vezes empuxados nao somente da pon-
ta de Vossas lanças mas espalhados fugindo por Valles E outeiros ante a
sombra de Vossa Vista elles, E assy sem conto E nos tao poucos como sabeis
porem honrados senhores, E amigos Vos Reconheceis que ainda desta mul-
tidao, E ajuntamento q̃ uedes nao he por que elles tragam detreminada
tençao de nos danar que ja os principaes daquestes sabem quaes coraçoes
uos outros aueis nos trabalhos da Cauallaria mas ajuntarao toda esta
Multidao pera uer se nos podeniam espantar E auelloeis digo, E Velloeis
pello mouimento de seu ardid que desque aqui chegarao nunca se mouerao a fazer
Cousa q̃ pareça de homes em que ha fortaleza nem engenho os quaes se andao ajũ-
tando p̃ aquelles oiteiros Marauilhandosse mais de Vossa fortaleza que prometen-
do a ssy mesmos esperança de cobrar a cidade porem E uos Rogo que muy pres-
tes mente Vos aparelheis aquellas cousas que p̃ mim uos forem encomenda-
das as quaes com a graça do snõr Ds todas serao saluamento de Vossas uidas
E honras de Vossas pessoas Cada hũ disse elle ponha ante sy a fim p̃ que aquy
esta, E nao queira Usar dos tempos senao segundo o auto da cousa a presen-
ta necessidade, E por Ds todauia enderecainos em nossas obras a seguirdes
aquillo que nos p̃ mȳ foi ordenado posto que o contrario pareça nom tolho

nobreza gothica

aquelles que ante vos tem autoridade antes lhe logo, E encomendo que me conselhem na quillo que lhe bem parecer mas a outra gente nõ queira entender em al senaõ fazer aquillo que lhe mandarem porque crede que quanto o perigo he mayor tanto a pena sera dada com mayor rigor aqlle que por contumacia ou negligencia fallecer aquello que lhe p. mi. for ordenado ou mandado E eu confio na grande misericordia de nosso S.or Ds que se estes mouros começaõ combater que elles teraõ assi aparelhada sua destruiçaõ que para sempre lhe seria escarmento, El Rey he ja auisado por Gonçalo esteues, E p. o Alcaide de Tarifa meu primo, E se nos socorro for necessario sey que nos naõ pode muito tardar, E que necessario nõ seja sey que toda via ade vir nos façamos em tanta deguisa que a honra nõ seja toda dos que vierem mas a q parte seja nossa

Gco. esteues, E o Alcaide de Tarifa.

Como a Torre de Bulhoẽs foi filhada, E quais tomaraõ em ella, E das outras Cousas q se fizeram na quelle dia. Cap. 66.

Todos foram muy Contentes das rezoẽs que o Conde disse bradando alta voz que mandasse todo aquello que sentisse que era serviço de Ds, E del Rey nosso S.r, E saluaçaõ de suas vidas, E contra sca elles prestes, E aparelhados estauaõ de o seguir, E fazer, E aconteceo em este dia que hua Torre que estaua no Valle de bulhoẽs foi tomada dos mouros. E os que em ella estauaõ foraõ catiuos, E aueis aqui de saber que este Valle de bulhoẽs he hu Valle acerca de cepta contra Alcacer, E assi no começo do estreito em hua fralda da serra assi como cae p.a o mar em o qual tinhaõ os mouros suas quintas com muitos pumares, E jardins deleitosos acompanhados de torres, E casarias fermosas, E pintadas pera acresentamento de sua deleitaçaõ, E tam bastas eram em aquelle valle que quasi parecia hua Villa entre as quaes estaua hua torre grande, E fermosa sobre hu penedo em que batia o mar, E sendo Joaõ pereira em aqlla cidade Enuiara a pedir a El Rey aquelle Valle do qual

Joaõ p.ra

Recebeo sua Carta firmada, E assi o tinha por seu ainda que o trabalho somente pessuisse ca somente tinha aquella torre por que era de milhor defesa que outra algũa principalmente por o socorro que lhe podia vir por agua porque pessuindo aquella lhe parecia tinha posse das outras, E era assi que sempre Joaõ pereira alli tinha gentes, E mantimento, E muitas Vezes elle estaua alli per pessoa por espaço de dias, E em esta sazaõ Viera elle ao Reyno a liurar suas cousas assy Com El Rey como com o Iffante Dom Anrique com quiuia E leixara porem aquella torre encomendada a fernaõ glz darca hũ caualeiro natural da Cidade de Euora alcaide moor que era de Tauilla que estaua na dita Torre ao tempo que os Mouros Vieram a este cerquo, E passados estes dias que ja temos escritos se juntaraõ Muitos Mouros, e foram sobre a dita torre onde filharaõ aquelle fernaõ glz com noue escudeiros que com elle eraõ a qual filhada se departio por duas guisas ca os que estauaõ na torre disseram que os filharaõ pellejando onde foram primeiro Vencidos de cansaço que das armas dos Imiguos ca eraõ taõ poucos, E os Contrarios tantos que naõ podiam fazer nenhũa departiçaõ, E dessy o luguar estreitto, E o almazem pouco dizem que se deram por derradeiro por saluarem suas Vidas per esta maneira ca per outra guisa naõ podiam escusar de serem postos a fogo se as portas naõ quisessem abrir mas os mouros fallaraõ pello Contrario dizendo que filharaõ algũas bandeiras que tinhaõ dalguũs nauios que os seus Cosairos tomaraõ no mar ou que por Ventura elles fizeraõ para acabar aquelle engano em a Cabeça de hũ mouro que os do muro da Cidade Mataraõ a qual leuauaõ assy alta em hũa lança, E as bandeiras arrastando Voz que o conde era morto, E que aquella era sua Cabeça, E as bandeiras del Rey de Portugual requerendo os que se dessem de sua Vontade pois o Contrario lhe naõ prestaua, E dizem que pensando os nossos que esto era verdade outorgaraõ de se darem sem outra mostrança de defeza E de hũa ou da outra guisa certo he que as bandeiras E cabeça foram assy fingidamente amostradas E elles presos, E a torre filhada pero de creer he que tal Caualleiro como fernaõ glz da arca naõ se enganaria cam semelhante mostrança com este Caualleiro foram presos Joaõ esteues serra bodes, E outros. E tornando aos feitos da Cidade mandou o conde a Joaõ lopez dazeuedo

fernaõ glz darca

Joaõ lopez dazeuedo

Ruy uaz ... ... E a Ruy uaz ... que se fossem a Almina como lhe ante tinha mandado, mas porque as fustas entrarão em hũa angra q̃ he junto com aliazira os de Cauallo nã ouuerão lugar de as uer, E porem tornarãose para o conde, E em isto chegarão alguũs Mouros de Cauallo acerca do Muro entre os quaes era hũ que se chamaua iufez Juiz dangera requerendo que queria fallar ao conde o qual se lhe logo demostrou porq̃ estaua presente, E depois que fallou sobre os Catiuos que se auiam de resgatar por outros nossos disse como a Vontade de todollos Mouros era aturarem alli ata filharem a cidade pois que fazeis respondeo o conde que não Começais Vosso combate porque esperamos por as fustas respondeo o mouro, E para que he isso respondeo o conde caja eu sej que as fustas Vieram, E uos nã fazeis nada porque esperamos ainda por outros tornou o Mouro; E em esto lhe chegou recado de seu Capitão que se tirasse dalli auendo sospeita da quella falla que se alongaua o conde Mandou logo que se puzessem dez homẽs fora pella porta da barreira .ss. besteiros seis, E quatro homẽs

Gil uasquez

de pee p.ª escaramuçar com os mouros sobre a porta mandou poer gil uasquez almoxarife do Almazem com seis escudeiros de sua Casa que sabiam bem tirar com bestas as quaes alli tinhão muy boas, E todas de Garrucha, E assj auizou Joã da

Joã daueiga
Fernã Glz de buarcos.

Veiga q̃ era sobre a torre, E por conseguinte Fernão Glz de buarcos que estaua sobre o cubello que he contra a Aliazira q̃ nã tirassem senão Com as bestas de torno saluo se os mouros se Chegassem tam perto que os entendessem de encalçar com as outras os nossos Começarão sua escaramuça, E os mouros nã bem auizados do dano que tinhão a parelhado quando os nossos se Começarão a retraher Chegaranse tanto sob a sombra dos muros que foram deribados muitos delles com as bestas que tinhão aquelles escudeiros, E for ainda o seu dano muito major, se elles ou por mandado do seu Alcorrão ou por Algũ outro respeito trabalhassem muito de Afastar seus mortos da face dos jmigos o que a elles fez em aq̃lle dia muito major dano por que por hũ que queriam tomar morriam sobre elle seis ou sette doutra parte elles occupados assj em leuar dos mortos como Em Volver as costas os besteiros que erão de fora empregauão os seus tiros cõ muj grande dano dos Contrarios, E p. que os mouros eram muitos depois que se aluoroçauão nã se podião fazer a fora, E assj todo o dia andauão nesta perfia

mas.

Mas depois que o conde vio que sem Embargo de tanta perda elles nas querias senas ssir cada uez mais, E q'eras ja muitos acerca da barreira mandou fazer sinal aos troes que disparassem os quaes fizeram em muij breue muij grande dano ca assy como o ajuntamento era muito grande assy Recebiam os contrarios mayor perda pello qual se afastarao tao longe que mais parecia que queriam fugir que mostrança de quererem Chegar outra uez, mandou o conde alli trazer muita Vianda, E odres de Vinho de que todos foras providos comendo alli de companhia com todos por Ursdar Causa de se nao alongarem donde suas presenças por entonces eras tanto necessarias, E p. q a memoria dos bẽs aija seu dereito louuor dizemos que antre os que este dia andauas fora dos muros era Diogo Vasquez porto carreiro o qual andaua a Cauallo assy p.ᵃ acaudellar agente de pee como p. auiuar a escaramuça ca p. ser a cauallo podia mais ligeiramente fazer as chegadas que os outros de pee alli era gomes fes almocadem E Affonso prego p. Capitao da gente de pee, E cada hũ delles matou seu mouro afastados dos outros sem ajuda doutrẽ Companha Mandou ajuda o conde a Diogo Gil seu estribeiro que sa ise fora ajudar Diogo Vasques, E assy andaras juntamente ata que o primeiro ouue hũa pedrada na Cabeça q senao fora hũa carapuça q trazia na Cabeça muito Reuolta alli fizera fim de sua Vida E o conde sahio fora com tres ou quatro de Cauallo onde hũ mouro acenou Contra elles como quem demandaua Contrario p.ᵃ prouar sua força o conde foi aquelle que se adiantou bom espaço entre os outros mas o mouro foi cobardo E tornousse p.ᵃ os parceiros Aluoro mendes, e seu Irmao hũ de hũa torre, E outro da couraça fizeras em aquelle dia muij grande dano nos Contrarios.

Diogo uasquez porto carreiro

gomez frz.

A.º prego

Como as fustas dos Mouros sahiras da Enseada E como prouaras para filhar terra E com os outros Mouros começaras combater a Cidade. Cap. 64.

As fustas q na menhaa foras sentidas sobre a tarde sahiras donde jaziao cuja saida fez muij grande Rumor entre os Christaos pello qual o conde mandou logo a Ruij Vasquez, E a Joao lopez dazeuedo, E a Martim de Castro que.

Ruij uas Co.
Joao Lopes dazeuedo
Martim de Castro

Joaõ soares de paiua

se fossem a almina Joaõ soarez de paiua que alli era requereo licença por q lhe pareceo que em companhia daquelles fidalguos poderia fazer mais de sua conta o rumor da gente começou de crecer pollas fustas que viraõ e o conde acodio alli por lhe parecer necessario e disse a gente q naõ temesse que na Almina acharíam quem lhe defenderia a saida sua so cousa uos encomendo por aguora que naõ despendaes vosso almazem senaõ depois que virdes que os mouros saõ em tal luguar em que uossos tiros naõ possaõ ser em vaõ muito ledo foi o conde quando uio a gente assi desposta para seguir o que entaõ era necessario ca todos a hua voz disseraõ que elle fosse embora auisar suas cousas ca por elles naõ falleceria em quanto lhe a força durace em esto as fustas vogaraõ via da almina e a mayor de todas via de tras desque foram juntos com terra juntaranse todas e fizeraõ sembrante de querer filhar a praya mas os besteiros que alli estauaõ naõ lhe quiseram dar aquelle vagar que lhe compria p.ª acabar o que desejauaõ ca se pusseram em haz e começaraõ de tirar de que os mouros ouueraõ grande receo e em esto voltaraõ para tras parece que foraõ tomar conselho e mais gente da que traziam que a cabo de grande pedaço moueraõ outra vez mais pourados de compania que da primeira e como as fustas foraõ junto com a almina e que fizeraõ sembrante de hirem terra todos os mouros que estauaõ no serraõ se leixaraõ correr contra os muros e por consequinte fizeraõ os que estauaõ na praya contra as couraças porem no combate da torre se fez em toda a mayor força dos contrarios dos quaes era capitaõ bencadu amete velho cabeceira de bem caim que he acima dalcacer que bizeraõ hi tambem Huicet bemrahuque era cabeceira de gram parte de alcabella de poem e Jofez juiz dangira com todos os da quella comarca e Abu naõ somente tinha a de meeguice quem seu propro senhorio mas ainda os de bennigem e de benamagaõ e de benaalger fn com todolos da quella banda da guomeira que he via do ponente e dalli pera fundo ate em dereito da guarda de Aluoro mendez auia de combater oceber com todolos outros velhos da serra e com elle os que viraõ em romaria que eraõ de muy longes terras ca taes eraõ alli segundo se ao diante soube que auia mas e mes que par=

Aluº mendez

tirão desua terra nunca sessando dandar senão para serem naquelle feito crendo que todos seus peccados Alli erão perdoados a firmando aquelles quealli andavão pregando por profecias que lhe alegavão que era por força Entrarem a Cidade Em aquelles dous dias que forão amuados .s. vespera da Virgem Maria, Eo dia que eram aos catorze, Equinze daquelle mez de Agosto, Edali ate omar Combatia hũ mouro que vinha por Cabeceira de fela que havia nome bubecar, E com elle todolos de beimara Egibelfabili, Eos da Aguazula, E de Tangere, E de Alcacere, Eos de masmuda todos bem ordenados em Batalhas se leixaram correr contra o muro onde se pudera ver hũa estranha mortandade por que as cousas estavão assy ordenadas, E elles erão tantos, E assy bastos que senão podia perder tiro por certo os principes Infernaes deverão naquelle dia ser Cansados no carreto de tantas almas mal aventuradas, Eo he como ficarão enganados os que vinhão por cima da porta de fez com escada para sobirem ao muro por que estava alli hũ escudeiro do conde com hũa besta detorno, Equando os assy via vir dous que erão postpostos em hũ delles, E per cima de hũa porta que traziam lhe deu com hũ groço virotão que logo cahio morto em terra, Eemquanto se o outro abaxava para alevantar aquelle armou o escudeiro outra vez, Eo pregoulhe hũa adarga nos peitos Ecahio a par de seu parceiro sem nenhũ spirito de vida, E daquelle Cubello de fernão Roiz de buarcos estava matarão bem cadu ad vinte Velho Cabeceira de benaroz, E fernão Roiz per sy mesmo matou Jusef Cabeceira de alcabella da parte de poente ca lhe deu duas setadas no cavallo que o derribou, E em caindo ouve o mouro hũa de que logo morreo per aquelle mesmo lugar veo Abu, Eouve outras duas setadas em hũ cavallo ruço que traria o qual sentindose das feridas começou de se revolver, E fernão Roiz pos o posto em Abu, E pasoulhe hũ braço com hũ virotão pellas canas E pello musto de guisa que lho pregou pellas costas, da parte do muro de fundo se fizerão muitos tiros principal mente as couraças contra o mar onde se os mouros mais chegarão ca alli tinhão elles toda sua fermeza mas o conde não perdeo aviramento daquelle lugar ca por que sintio que os mouros alli virião acompanhou de boa gente Eporem se fez alli muy grande dano nos Contrarios não he rezão que leixemos fora deste Regitro hũ nobre fidalguo que era Criado do Iffante Dom Anrique, Equeo

15. de aguosto

fernão Roiz de buarcos.

diante foi comendador dos Açores de santa Maria que saõ no mar Occeano E do castello dalmourol que he da ordem de Christo ao qual chamauaõ Gonzalo uelho este estaua na couraca que uay pera barbacote com outros besteiros, E hũ seu escudeiro que o bem acompanhou os mouros que per alli começaraõ combater Viraõ contra os nossos tantos E tam desejosos da Vitoria que por força lhe passaraõ a couraca naõ sem grande dano E mortandade dos infieis mas a voz foi logo Vijamente ao Conde o qual naõ pode taõ azinha dar socorro que naõ achasse dentro ata trinta mouros, E na couraca ja naõ era ninguem senaõ aquelle escudeiro, E hũ besteiro que estaua bem a porta da couraca, E como quer que elles asas trabalhassem como bons homẽs lançando muitas pedras de cima toda uia os mouros naõ leixaram de passar o conde acodio muito ahinha mandando alli escudeiros seus, E outros que mais prestes achou, E assy alguũs besteiros para tomarem a porta per que gonçalo uelho, E os outros que com elle ficaraõ eraõ ja fora em hũa ladeira nõ podendo soportar tanta soma de gente, E porque a praya naõ era defendida mandou o conde tomar hũ penedo de que se podia bem guardar, E tanto que os mouros Viram tantos contrarios a seu preposito leixaraõ muito asinha a sua tençaõ primeira ca a nossa gente decorria de cima para alli, E delles anado, E delles arredor da couraca começaraõ de buscar maneira como se saluassem ainda que todos o naõ podessem fazer ca muitos pereceraõ primeiro Gonçalo uelho como uio que era socorrido tornou logo a couraca onde achou ja hũ mouro sobre o espigaõ do muro ao qual naõ somente foi leixar a parede mas a uida, Era alli hũ penedo em que os mouros auiaõ abrigo de que faziam dano aos nossos ca dali foi ferido gonçalo Velho E outros com elle da parte da Almina os das fustas quiseraõ filhar terra E quando Viraõ que a gente estaua aparelhada para os Receberem naõ quiseraõ tentar semelhante saida somente hũa dellas que pos o pendaõ per sua seguranza, E disse que alli tinha catiuos que filharaõ em Bulhões Martim de Castro lhe Respondeo que se fossem Embora que lhe naõ fallauaõ sem licença do conde, E assy se tornaraõ para a calla onde ante jouueraõ E os outros da terra per conseguinte como Viraõ as fustas tornar Volueraõ para seus Alojamentos, E os da Almina se decorreraõ para o conde per saber

Gonçalo Velho

martim de Castro

oq lhe prazia q̃ fizessem, Ë disse elle logo sear Etornaiuos a vossa guarda que ia sabeis que grande parte daquestes mouros naceraõ por aqui Eq̃ porem sabemos lugares por onde podem entrar se lho nom Embargarem, E ponde vossas guardas como vos ca tenho ordenado tendo sobre ello grande auizamento ca se estes mouros hũa vez haõ parte em terra seraõ muy trabalhosos de afastar depois, E eu vos irey ver tanto q̃ a noite vier todos Responderam que nom aquello mas outra qual quer cousa fosse se quer muito mais perigosa ca elles aparelhados estauaõ, Na Couraça onde G.co velho estaua mandou o conde acressentar mais gente aos quaes fez alli trazer mantimento, E todo o necessario p.ª o outro dia, E assi andou dando repairo a seus feitos como nobre, E grande home digno de tal encarrego mas como quer que o estado femenil seia daquella fraquesa que a Ds̃ proune que fosse tanto Merece moor louuor quanto se esforça com milhor vontade a seguir o q̃ lhe a natureza repugna, E porem sabej que as molheres daquella cidade se ouueraõ aquetes dias em todolos trabalhos muy virtuosamente ca continuadamente andaraõ alli acarretando pedras, E Almazem com todallas outras cousas que aos homeis eraõ necessarias de guiza que algũ delles naõ teue causa de se afastar do muro q̃ lhe fora assinado nem os mouros nunca perderaõ Companha que os defendessem, E quando se os mouros chegaraõ ellas mudaram suas roupas em habitos varoeis, E com lanças, E escudos estauaõ pellos portaes do muro de companha com os homeis o que aos Contrarios naõ seia Conhecido, E assy ajamos p.ª acabados os feitos, E obras deste dia.

Como Cacome Bencane q̃ fora Arraes Cabil de Cepta fugio da Cidade, E das cousas q̃ se fizeraõ naquelle dia Cap. 68.

Conta o Autor q̃ escreue os feitos q̃ se passaraõ em este cerco q̃ a quarta feira como foi menhã que os mouros seguindo seu Usado Custume se foraõ poer p.ª sima dos outeiros, E o conde vendo que lhe dauaõ vagar mandou fazer hũ cammancraõ sobre hũ cubello pera os nossos auerem milhor azo de defender a praya aos q̃ viessem a couraça, E tirarem dali aos que se acolhiaõ de sob pe-

A.º prego
Joaõ moreno

rede no outro dia queera passado deshi encomendouo aquem oguardasse, e fora dar ordem aoutras Cousas, E porq̃ as fustas nas Vinhas Mandou fora Affonso prego E Joaõ moreno com outros almogauares p.ª trauarem escaramuça comos mouros os quaes tardaram muito de se chegar a peleja porem afim ouueraõ de uir, E tanto andaraõ assy fazendo suas Voltas que os ouueraõ de acarretar asombra dos Mouros digo dos Muros onde as bestas Comecaraõ de jugar, E os Mouros acair huũs sobre os outros, E o conde mesmo era alli tirando com sua besta como Cada huũ dos outros seruidores, E breuemente que alli morreraõ assas delles ataque ouueraõ p.ª seu barato leixar os corpos mortos E aescaramuça ficando alli huũ monte delles pegados huũs Comos outros com grande lastima dos outros mouros que os uiaõ, E naõ podiam al fazer ca esta obra piadosa tem m.to encomendado entre elles s.s a sepultura dos mortos especial m.te aquelles que Morrem entre os Christaõs os quaes elles tem assy por sanctos como a santa Igreia tem pollos que morrem pella sua santa fee, E com isto disseraõ ao conde como as fustas Comecaraõ de uir, E p.ª contaremos nossa historia em sua dereita ordenança diremos aqui como huũ mouro que se Chamaua Cacome bencane que fora Alcaes cabil daquella cidade fogio direito p.ª hu cano, E a Alcaes cabil entre os mouros he assy Como almirante entre os Christaõs oqual fora Catiuo por Nuno degoes, E este mouro era Velho, E sesudo E tal que os outros mouros ouueraõ auisamentos delle dequela foi. As fustas fo(r)am uia da Almina onde fizeraõ mostrança q̃ queriam tomar terra mas tanto que uiraõ os besteiros estar prestes p.ª os Receber naõ ousaraõ acabar oque tinhaõ em Vontade antes se tornaraõ atras onde huũ Capano fez sinal de falla, E Ruy uasquez Respondeo que se fossem ao conde onde estaua, E que alli poderia fallar co Interçaõ de uer Resposta Lourenço Affonso huũ Vesinho daquella cidade Requereo licença ao conde p.ª hir em huã sua Zaura tirar as fustas, E como quer q̃ lhe ante daquella licença ser dada elle fosse bem auisado tanto fizeraõ os mouros a aquelle Cerrabodes, que filharaõ na Torre de bulhoes, que lhe mostrasse segurança que lhe ouueram de filhar adita Zaura naõ com pequena alegria sua de que os nossos tomaraõ sentido leixay disse o conde ca saõ Cousas ordenadas de çima as quaes naõ saõ feitas senaõ p.ª bem ca por azo daquelles homeẽs

Nuno degoes.

serem tomados se prouera, Em alguãs Cousas ca p. Ventura senaõ foraõ filhados senaõ fizeraõ, nos Ṡ. disseram alguñs naõ temos outro major cuidado que daquelles buracos q̃ saõ feitos no muro ca se elles Corregidos fossem com agraça de Ds pouco temor teremos de seus alaridos quanto por isso disse o conde, uoz naõ leixeis deser alegres, E obrar nas outras Cousas ca eu uollos darej esta noite corregidos ꝑ talguisa q̃ Com ajuda de Ds pouca gente os possa defender contra ma posto que uenha ꝑs aqual cousa o conde mandou logo perceber os officiaeß q̃ perello compriaõ dizendo que pensassem de sj, E dormissem ca na noite seguinte aujaõ de trabalhar, E em este dia se lançou hũ Elche na Cidade por engano que fez aos Mouros como quer que elle era home asaz simplez prouue a Ds delle abrir caminho como senaõ perdesse mas a principal perda foi daquelles que o traziaõ ca os outros mouros uieraõ a elles, E os fizeraõ em muitos pedaços pello mao auiamento que poseram em o guardar, Este Elche disse muitas cousas ao conde acerca da fazenda dos contrarios, E como agente era quasi infinda especialmente a de pee que a de Cauallo naõ era tanta ca per todos naõ seriam ata dous mil seiscentos antre de xoem, E os outros que uinhaõ com Xeber afora os naturaes da terra perguntoulhe o conde ꝑ que naõ Combateraõ aqlle dia disse que esperauaõ por mais fustas dallem de grada porem disse elle se esta noite naõ uierem de menhaã quereram Combater, E por como se acharem assi faraõ, E tanto que foi noite o conde Mandou obrar naquelles portaeß e lugares perigosos, E tal auiamento se deu a tudo que pella menhaã estauaõ todollos buracos tapados como se os obraraõ de dia ou em outro dia de que todos eraõ muito marauilhados louuando tanta bondade de Capitaõ.

Como os mouros Começaraõ o 2º. Combate Cap. 69.

Ouuio o Conde sua missa a taes oras que quando foi menhaã andaua ja ꝑ acerca dos muros mas naõ tardou muito depois q̃ os mensageiros do sol denunciaram sua uinda que as fustas dos mouros começaraõ de uir a terra Joaõ lopez dazeuedo era alli por saber do conde o que lhe ordenaua que fizesse todauia sobrinho uos estai disse elle aqui ata que uejais a uia que as fustas querem Joaõ lopez dazeuedo

fazei, E seuirdes que uaõ pera a Almina trigaiuos quanto poderdes que as uades empachar, E se por aqui uierem por semelhante lhe fazei senõr disse joaõ lopez hi dar Remedio as outras cousas. ca desta eu terej tal cuidado de que uos naõ seiais descontente, aquellas fustas acresentauaõ ia os mouros outras Zauras E assj as huãs como as outras eram muj cargadas de gente, E como foraõ auisados daquelle Arraes uinraõ enderençados aos pretellos que o mouro nom leixaua cerrados os outros mouros q estauaõ em terra como uiram as fustas uagar, E que se enderençauaõ pera dar escalla leixaranse correr muj Rija mente aos muros assj de cauallo como de pee trasendo muitas escadas E lenha como quer qua da parte da porta de fez nõ cometiaõ com tanta força, E assj como fizeraõ sua uinda, E as bestas E trons começaraõ de jugar naõ ficaram os primeiros sem grande a Repen dimento espeçial mente depois que uiraõ oerro de sua danada crença ca lhe fizeram cair os corpos atrauesados no meo da praça afora outros m.tos que Receberam graues feridas taes que pera sempre ficaraõ em Aleijaõ mas dali pera fundo ate, çerca do mar acodio mais gente, E com major força porem auendo aquelle mesmo Recebimento que os outros ouueraõ a faltaranse a fora, E Como huã alcabella tinha sua salta assj uinha logo outra Receber sua parte uio o conde que os mouros acodiaõ mais sobre a torre daluoro mendez, E como a barreira naõ era tam boa como compria mandou lopo uasquez de porto carreiro q com quatro ou cinco escudeiros armados estiuessem alli para ajudarem a fazer defeza, a couraça de barbacote foi muito combatida ata morrerem os mouros com os quantos que lançauaõ de cima tam acarados estauaõ com o muro E ajudou muito ser aquella couraça defesa os caualleiros que estauaõ no muro por que os besteiros tirauaõ aos mouros, E os feriam pellos peitos, E pellos uentres de que a cas delles pereçeraõ per morte ate que elles mesmos conheçeraõ seu dano, E naõ o podendo sofrer se a faltaram a fora os das fustas deram escalla em terra de proa bem junto com o muro onde saltaram logo fora obra de duzentos Mouros muj bem corregidos os quaes se foraõ dereitamente ao portal, E delles ao cano por onde o arraes surgira o qual era tam alto perque hũ homem podia hir alcado, E tam largo que bem podiam hir dous a par, E joaõ lopez E aqlles q com elle estauaõ saltaraõ pello postigo fora cuidando que os mouros queriaõ

Lopo uaz de porto carreiro

ber aquelle lugar, E desq virad q seguiad mais longe tornaranse E enderencarad
p dentro da cidade, E como joad lopez chegou onde os mouros erad posse a pee
sobre o muro, E per semelhante fizerad os que o seguiam, E por certo que aquelles
mouros que alli saltarad nad podiam ser senad gente estremada pa tal feitto
ca com muy grande uiueza se chegarad ao muro E o combatiam afastados de todo te-
mor, E como a mayor parte dos besteiros fosse gente popullar quando uiram os con-
trarios tam auiuados pensarad sua destruiçad desemparando o lugar em que esta-
uad assirados com tanto temor que desacordados leixaram as bestas, E Almacé
que tinhad pero chegarad alli logo escudeiros os quaes posto que o nad tiuessem
por officio seruiram alli milhor do que os outros fizerad ca tendo fortalesa em seus
coraçoens nad perdiam o posto com temor dos contrarios o que os outros fazead
muito polo contrario, E assi se ouuerad aquelles boos homens em seus tiros que
em breue derribarad peça daquelles mouros os quaes uendo como lhe o muro era
tambem defeso começarad de se alongar do combate mostrando porem que
o queriam continuar, E deram azo a outros que se fossem ao cano, E sendo ja
alguns dentro por elle quis Ds que hu Affonso pirez escudeiro do conde uio apa-
recer hu que era ja fora do cano, E deceosse de seu cauallo E deulhe com hua lança
darmas pellos peitos que o passou da outra parte, E tambem elle nad ficara
sem parte daquelle dano senad fora socorrido que lhe tomarad os outros mou-
ros a lança de q elle era assaz trabalhado mas em esto chegou alli hu home a que fa-
lecia hua mad pero encontra Tauira hu lança com q ferio hu daquelles mouros
de chaga mortal polo qual os outros derad lugar a lança de Aº pirz que tinhad
perdida, E começarad de se tornar em pero com todo esto os das fustas tornarad
a seu primeiro combatte, E que hus morressem uinhad outros muitos mais, E
Martim de Calbo uendo aquelle perigo deixou o cauallo E saltou no muro onde Martim de Calbo
lhe nad falleceo coraçad fidalgo, E nobre com o qual empuxaua os contrarios cõ
ousada fortalesa a gente que estaua espalhada por aquellas partes do muro
sentio que alli era o perigo E sabendo como os ymigos nad poderad ser empacha-
dos ao filhar da terra entenderad que menos os poderiam empachar a entrada do
muro com o qual sabey q muitos delles concebeirad nouos pensamentos em suas uon-
tades cheos de grande temor mas o conde assy como era discreto entendeo o feito

E mandou alguũs escudeiros seus que se fossem p.ª la E que se uissem a cousa em tal perigoo que lho fizessem logo saber foi grande mal disseram alguũs dos que estauaõ acerca delle porq. assi leixaram aquelles mouros filhar posse da terra leixaõ dixe o conde que assy cumpre de os enganar ca eu mandey que lho leixassem filhar asinte pera se castigarem alli porq outra ves se decceem de fazer outra tal ca se hũa uegada forem bem escarmentados os que o souberem naõ aceitaraõ assy ligeiramente tal carrego, E com a crenca que os nossos deraõ a estas pallauras posseraõ suas Vontades em milhor assesseguo nestas resoeẽs que o conde assy disse quis que as soubessem por todas partes

Joaõ soares

E porem mandou a joaõ soarez que as fossem assy notefiquar como de seu proprio mouimento por todolos outros lugares crendo que naõ menos seria o receo nos outros que naquelle, Joaõ soarez era home de boa presença, E linhagem, E alem de sua antiga fidalguia, E ardida fortalesa, natureza boa vontade que auia a hũa donsella o fasia buscar cousas auenteiradas, E estender suas forcas a mayores trabalhos como certamente em aquelles dias deste primeiro cerquo, E no outro segundo, E assy em quanto alli esteue sempre se despos a muy grandes trabalhos auendosse em ello como muy Vallente caualleiro ainda que na fim de seus dias lhe falleceo o galardaõ assy destes seruiços como doutros muitos que tinha feittos E porq agora ajamos q. Joaõ soares seguio com boa deligencia o mandado do conde

Martỹ Viçe

E assessegou os aluorocados coraçoeẽs que muitos tinhaõ, E emesto chegou martim Viçe E disselhe que curasse das cousas que tinha presentes que as outras bem remedeadas estauaõ, E por dizer uerdade a presença do conde naõ era alli tal necessaria p.ª contrariar os imiguos como o era p.ª confortar os amigos ca sabej q grande temor era em elles polla saida daquelles mouros especial mente porq sabiam a fraquesa do lugar Snor disse Martim Vicente o q fora la mais cumpre assy he besteiros ca se os mandardes faraõ grande dano nos contrarios snor disseraõ outros naõ careis de mais que ja lauay gil Af.º com quatro besteiros que abastaõ p.ª la ora pois disse o conde contra g.ºº uasques uedem te a mare em que ponto he, E se uirdes que he tal caualgai com esses fidalguos q la poderẽ ser escusados ca saijaõ fora ca sey que grande dano faraõ nos contrarios, E como quer que a mare algũ tanto fosse grossa toda uia Ruy vaz p.º E joaõ lopes da Sequeira

Ruy uas p.º do
Joaõ lopes das,

do, E este G.º uasquez E os outros forão fora, E pella q o postigo porque elles auião de sair era longe, E agoa não de todo Vasia pollo qual não podiam passar os mouros senão quasy anado não acabarão de todo de os matar Empero toda uia chegarão a elles, E como muitos delles erão ja mortos, E feridos tanto que uirão os nossos leixaram a praya em cujo recolhimento se acresentou muito mais sua perda ca elles tinhão as proas em terra sem ferro fora E parte das fustas tocauão nas pedras E não podiam sair, E como tinhão os tiros em cheo tirauão lhe de sua Vontade de guisa que entre mortos, E mal feridos poucos ficarão. — G.º uasquez

Como se os mouros recolherão nas fustas E como todos se começarão de partir. Cap. 70.

Era cousa muy alegre de uer aos nossos como as ondas andauão tintas do sangue da quelles infieis porq quasy toda aquella ribeira jasia acompanhada dos corpos delles E doutra parte os mouros não podiam meter nas fustas em nado pello que ja dissemos, E nõ podião parecer a bordo que logo não fossẽ dez ou doze setas sobre sua cabeça, Gil A.º almoxarife E outro official del Rey foram em aquelle dia de grande louuor açerqua do q se fez em aquelle lugar ca se poserão ali com duas bestas cada hũ, E senhos homẽs que lhas armauão com que deribarão bem grande numero da quelles Infieis no de parte do sertão não estauão os Campos Vazios do q a praya era tam acompanhada ca ainda que os mouros muitos daquelles mortos leuassem todauia ficaram alli tantos que ao depois que começarão a prodrecer fasiam nojo aos nossos ante cremos que os mandarão queimar, E porq as molheres não fiquem sem sua parte deste louuor desemos que não como sua natureza requiria trabalharam em este negocio mas como pessoas de grande uertudes ca segundo a neceßidade do tpõ d(e)sy mudarão sua natureza, E com as armas nas mãos somos habitos mudados em Alguũs lugares escusauão os homẽs foi certo q hũa lianor A.º casada com lopo miz molher boa honesta em seu uiuer matou este derradeiro dia p.ʳ sy hũ mouro, E outra molher solteira que se chamaua Catterina de Santiaguo matou outro, E ferio alguũs, E que diremos a molher de Ruy gomes que estaua junto — Gil A.º Almoxarife. — nota — Ruy gomez

de seu marido no portal do muro ajudando muy Vallente mente, E ambos
alli foram feridos pero estes nem outros muitos que feridas ouueraõ em este
cerco p graça do sõr Ds todos cobraraõ saude, E por nos espedirmos deste
primeiro cerco sabey que a fusta grande esteue em ponto de ser perdida p quan-
to tocaua encima de hũa pedra pello qual se a gente quisera lançar na agoa
pera se hir as outras fustas porem afim ouue de sair naõ sem grande perda
assy da gente como dos aparelhos, E bem se podia conhecer nos Remos quais
aquellas fustas dali partiraõ ca tal auia hi que em de Vinte cinco ate vinte
seis bancos, E naõ Remauaõ oito Remos, E os outros todos uarados tanto que
as fustas foraõ largos, E moueraõ p.a sair logo os mouros da terra começaraõ
de afrouxar de seu combate, E hũs, E hũs se partiraõ e a os mais delles saõ
homeẽs de pouca fazenda senaõ hũ saquinho de passas, E de farinha, E assy lhe
fica pouco cuidado da fardagem em tanto que em menos de duas horas se par-
tiraõ delles a mayor parte aquelles que acertaraõ a lleuar as escadas e naõ ja taõ
perto do muro que lhe foi necessario de as leixar, E delles ficaraõ hi mortos a par de-
les, E tanto que começaraõ de mouer assy começaraõ de por fogo a lenha que
trouxeram de guisa que foi de todo queimada ante que daquelle lugar fossem
partidos E as fustas se foram poer na enseada onde ante jaziam onde sobre
esteueraõ hũ grande pedaço chorando sua perda, E o conde mandou q lhe
trouxessem as escadas como quer que alguẽs mouros de Cauallo alli acudissem
trabalhando por embargar os nossos nõ lhe prestou nada porq a muito seu pe-
sar foi o mandado do conde comprido, E bem pareceo que o mestre que aque-
las escadas fizera auia bom conhecimento do muro ou aquelles que lhas man-
daraõ fazer e eraõ Jgoaes com a Altura daquella muralha hũa uella
se mostrou contra Gibraltar contra a qual logo o conde fez armar hũa fusta
cuja capitania foi dada a Joaõ Soarez, E porque os marcantes naõ a
souberam gouernar como compria naõ fez Joaõ Soarez o que quisera
E o nauio dos mouros tornousse a seu porto quando sentiraõ que o hiaõ buscar
outro sy disseraõ ao conde como Viraõ duas Zauras tras os penedos, E mandou
logo Diogo Vasquez em hũ bergantim que as fosse buscar mas naõ foraõ assy
os officiaes daquelle nauio armados como os de Joaõ Soarez ca naõ somente.

acharaõ aquellas mas outra tamanha as quaes vendo o bergantim acerca de sy empo=
araõ em terra E trouxeraõ nas p.ª a cidade carregados dalcauallas E de triguo E
de Vuas, E estas foraõ as cousas que se passaraõ naquelles cinco dias que os mou=
ros desta vez estiueraõ sobre a cidade

Como o Conde soube que ainda os mouros auiaõ de tornar sobre elle Cap. 71.

Ainda q̃ as gentes fossem trabalhadas nos dias passados nõ se esqueceo o
conde daquello que lhe compria, E porem naõ quis que se dessem a repouso ca lo=
go no outro dia que se os mouros partiraõ mandou correger os muros naquelles
lugares em que auia fallecimento, E esto foi feitto muy bem, E muito asinha
de guisa que todo o muro foi reparado como se o conde soubera que no outro
dia os Jmigos auiam de tornar sobre elle E logo a cerca ferra seguin=
te lhe chegaraõ quatro cartas de Tanjer em que lhe notificauaõ que os vesinhos
daquella Cidade chegaraõ poucos dias auia de malega E lhe certeficaraõ que
El Rey de grada armaua toda sua frota para vir sobre aquella cidade
ca El Rey de belamarim lhe daua p. trato que a fosse ganhar, E que dahi
em diante ficasse sempre aos Reys de grada com certas cousas q̃ lhe mais da=
ua para milhor sortimento della, E logo apos isto chegou hi hũa Zaura que os mou=
ros de Alcacere filharaõ ao conde andando sobre resgate acerca do dito porto
a qual lhe enuiou Forem Alcaide da dita villa com todos os homeẽs que em ella
foraõ filhados, E mais dous mouros que lhe leuauaõ cartas suas E de hũ seu
sobrinho desculpandose hũ ao outro do que fora feito a qual cousa desiam elles
podeis saber p. estes mesmos que foraõ filhados que viraõ lançar o sobrinho
velho agoa por que os queriamos mandar tornar nẽ foraõ ca detidos se=
naõ com receo dos nauios que eraõ desta parte entaõ pedindo perdaõ p. se
mais naõ poder fazer, E alli fallaraõ em resgate de catiuos especialmente
no de Ruy gomez da silua a estes mouros que assy viaõ com aquelles chris= Ruy gomez da silua
taõs fez o conde muita honrra como tinha custume de fazer sempre a
todolos que a elle vinhaõ por embaxadores especialmente aquelles que eraõ daqte

alcaide q̃ entre os mouros daquella parte lhe mostraua milhor deseio, E pare-
çe que ambos bebiam uinho de que allem das outras cousas alli foraõ bem pro-
uidos, E no dia segundo de sua chegada uio o conde como se fazia hu fogo
em gibraltar na ponta do monte, E sobio-se loguo a hu eirado, E uio bem que aqlo
era sinal e fes hi uir hu dos mouros fazendolhe grandes promessas asy de lhe
guardar o segredo como de lhe fazer por ello merçe que lhe disesse o q̃ sabia
daquella uinda, E tanto o logoe atee que o mouro com aesperança do ganho E
quentura do uinho disse quanto sabia, E especial mente afirmou o trato que era
antre El Rey de grada, E El Rey de fez pella guisa que lhe ja escreuera
de Tarifa, E aquelle fogo disse o mouro he sinal que as fustas e frota saõ ja de
todo prestes, E que se percebem porem os da terra, E tambem uaõ p̃ o embaxa-
dor que foi a grada, E esto snor disse elle auej por muito certo o conde p̃ se
certeficar milhor fez uir ainda o outro em sua parte o qual lhe afirmou
tudo o que lhe o outro dissera naõ desuiando nenhũa cousa, E p̃ aquella
mesma guisa escreueo Ruy gomes da silua donde estaua catiuo acresentando
mais que os mouros se trabalhauaõ de buscar bestas para tirar aõ com ella soube
ainda o conde por estes mouros como os que uieraõ sobre acidade eraõ por
toda gente, cento E uinte dous mil afora molheres, E moços pequenos E
que os mortos que se achaõ menos no Arrayal passauaõ de tres mil afo-
ra os que naõ sabiaõ, E os outros que morriam cada dia, E os feridos que
eraõ quasi sem conto.

Ruy gomes da silua

Como o conde escreueo a El Rey E das outras cousas que ouue Cap. 72

O conde conheçendo quanto compria de El Rey ser auisado de seme-
lhante feito escreueo logo trigosa mente mandando com aquellas cartas
dous seus criados homens de que elle auia boa esperança porq̃ se por caso
hu adoesese que o outro podesse seguir a uiagem, E porq̃ estes mesageiros
podessem maes prestes mente ser leuados mandou o conde a Dioguo uasquez
q̃ armasse o bergantim, E que os posesse em Tarifa mandando o outro

si a fernaõ guomes que armasse hũa taura em q puzesse os mouros q forem
Enuiara em Alcacere, E porq era tarde quando partiraõ naõ poderaõ auer
senaõ acab de calis, E lancaranse hũ acerca do outro, E jazendo assy, Ueo hũa
fusta que passaua de grada com o Embaxador pera fez, E naõ se poderaõ taõ
asinha aperceber que os mouros primeiro naõ saltaraõ em terra tomaraõ
porem a fusta na qual acharaõ muitas alcaualles, E figos, E amendoas E portres
sellas que acharaõ com freos, E esporas soube ocõde que era alli algum emba=
xador aqual cousa se certeficou pllas cartas que acharaõ depois ca pero muitas
lancassem ao mar ainda ficaraõ alguãs pq que ocõde soube acerto daõ da
Embaxada quisse empero ainda milhor certeficar mandou a Diogo uasques
que armasse outra uez E que se passasse de parte de grada a filhar algum
sabto onde podesse tomar alguãs lingoa Diogo Vasquez era home que sabia
bem aquella terra, E foisse lancar entre esta pena, E gibraltar onde filhou cin=
co mouros almocreues que leuauaõ farinha, E especaria, E tomaram inda em
aquella noite duas taures que os mouros poseram em terra quando ouuiraõ
o Arroido da guoa que o bergantim fazia com os Remos de hũ destes mouros
soube ocõde muy perfeitamente como se El Rey de grada aparelhaua para
passar aceta E que aquelle mensagero que auia nome adua Rapsame mabem
querido leuaua ostrato todo acertado, E como cababencala se fazia Vassalo del
Rey de grada, E que lhe queria fazer aquelle tributo que fazia a El Rey
de fez, E ocõde consirando como este feito se aparelhaua para ser deuer=
dade por tantas testemunhas comprouado, E que alem da quelles lhe escreue=
raõ homes que El Rey tinha para esto em seuilha, E em tarifa auisados jũta
taes cousas enuiou logo outros mensageros a El Rey, E como Ds queria
bem encaminhar estes couses, E naõ minguoar da quelle sancto sacrificio que se
fazia na quella cidade de cepta em Remembrança de sua morte E paixaõ
acertaranse que pouco tempo auia que Vieraõ nouas a El Rey Dom Joaõ
como os Castellaõs queriam entrar pello Reyno por cuja Rezaõ elle
mandaua o Iffante Dom Pedro por fronteiro a uilla Real, E o Iffan=
te Dom Anrique a Viseu, E o conde de Barcelos a Bragança
E por que se naõ seguira mais nem de Castella uieraõ mais nouas

seguiosse de El Rej adoecer as quaes nouas foraõ leuadas aos Iffantes, E ao conde, E foi cousa marauilhosa que o Iffante Dom Anrique ueo de Viseu aos paços da serra em hũ dia E hũa noite que saõ corenta legoas.

Como o Iffante Eduarte se foi a lisboa a dar aviamento a frota, E como o Iffante Dom Enrique pedio licenca E da gente que logo foi enuiada. Cap. 73.

Pouco espaco estiueraõ os Iffantes com seu padre naquelles paços da serra onde o acharaõ doente quando chegaraõ as cartas dos primeiros Mouros que eraõ em cepta as quaes lhe enuiaraõ de Tarifa q̃ que o conde ainda naõ tiuera vagar de escreuer, E porque ja dias auia que El Rej sabia que os mouros auiaõ de uir pellos recados que lhe o conde enuiara como ja ouuistes mandou logo ao Iffante Eduarte que fosse a lisboa, E que fizesse auiar a frota de guisa que estiuesse prestes que se o conde escreuesse ou elle soubesse que os mouros a tiranaõ seu corco q̃ loguo partissem para o socorro Snõr disse o Iffante Dom Anrique eu uos peco por m.ce que me deis licença pera uos seruir em este feito, meu filho respondeo El Rej uos estai assj ate que uejamos se sereis la compridouro j uos porem cõ uosso Irmaõ, E ajudai o a auiar essa frota o melhor q̃ poderdes, E entretanto algũ outro recado uira que uos auize do q̃ uos conuenha fazer os Iffantes partiraõ logo aquelle seraõ, E andaraõ toda a noite de guisa que pouco mais de sol saido chegaraõ a lix.ª que saõ treze legoas onde com muj grande triganca comecaraõ de auiar sua frota em esto chegaraõ as primeiras cartas do conde Dom Pedro como estaua çercado que lhe fosse socorro as quaes foram feitas no segundo dia que os mouros chegaraõ o Iffante Dom Anrique partio logo caminho da serra pedir a seu padre licença a qual lhe com boa vontade foi outorgada mas se nos nos marauilhamos do andar que fez de Viseu muito maes o deuemos ser daqueste caminho ca em pouco maes de quinze horas andou uinte seis legoas contando aqui a detença que fez em fallar a seu padre E dar lugar aos

seus.

seus lq comessem algũa Cousa, entre aquelles q̃ El Rey ordenou q̃ fossem com o Iffante seu filho foi o conde de barcellos com outros senhores, E fidalguos, E sendo o Iffante Dom Anrique tornado a lixª com jntençaõ de se logo partir chegaraõ outras Cartas do conde nas quaes recontaua como os mouros que tiueraõ Cercado eraõ ja partidos, E des ij de tudo o q̃ souberaõ de sua tornada como temos escrito ora jrmaõ disse o Iffante Eduarte pareceme q̃ he bem que pois as cousas assi estaõ que mandemos entre tanto algũa gente, E q̃ esperemos p. outro recado ordenando logo q̃ Dom Joaõ de noronha fosse p. Capitaõ de seis centos homes lq logo mandaraõ q̃ fossem entre os quaes eraõ estes Capitaes Dom Fernando que depois foi conde de Villa Real, E Capitaõ daquella Cidade, Pº vasques, Joaõ vasques dalmadaõ filhos de Joaõ vasques q̃ naquelle a seu fizera sua fim uindo de Inglaterra, E Joaõ Glz.ª q̃ se chamaua damas, E Ruj borges de sousa, E luis glz lq ao diante foi Rico home e ueedor da fazda de lixª E uasco miz dalueregana E Joaõ dalmeida cõ outros muitos, e bons escudeiros E gente estremada os quaes ouueraõ taõ boa viagem lq em tres dias foram na cidade de cepta saõs, E alegres, E allem destes seis centos q̃ o Iffante Eduarte ordenou que partissem de lixª partiram ainda os Ricos fernaõ de saa alcaide moor daquella Cidade, E Diogo soarez de paiua q̃ ante estauaõ prestes para partir por degredo, E do Reyno do Algarue partiraõ micer Carlos fº do Almirante, E affonso uaz da Costa os quaes se foraõ logo em ouuindo o primeiro recado com quanta gente auer puderaõ, E certa mente lq depois q̃ aquella Cidade foi tomada aos mouros os daquelle Reyno trabalharaõ em esto muito cá como estauaõ mais acerqua assj auiaõ as nouas primº p. lq muitas uezes os nauios chegando aquella Costa lhes he necessario outro uento p.ª dobrar o cabo de saõ Vicente, E seguir uiagem p.ª lisboa, E assj de lixª para cepta os moradores daquelle Reyno polla mayor parte saõ homes audaces E fortes especialmte sobre mar quando assj estes senhores chegaraõ a cepta naõ foraõ muy Contentes p. lq hi naõ acharaõ os mouros cõ tamanha vontade auiam de se combater com elles que receauaõ que o medo do primeiro cerco os fara cobrar temor p. que naõ uiessem ao segundo porem o conde lhe contou os recados q̃ auia p. os quaes se elle receara p.ª escreuer a el Rey Dom Joaõ, E seu jrmaõ, E assj os outros fidalgos estiueram assj bem hũ mes q̃ nunca ouueraõ recado de mouros, E anojauanse mto.

Dom Joaõ de nªa
Dº frdo de nªa
Pº uas dalmada
Joaõ uaz dalmada
Jº uas dalmada
Joaõ Glzª damas
Ruj borges de sousa
luis glz Rico home
Vasco miz daluergaria
Jº dalmeida
fernaõ de saa
Dº soares de paiua
micer carlos
Aº uaz da costa

per ello pello qual agente miuda Razoando mal do conde dizendo q̃ ficaua tad
espantado dos primeiros mouros q̃ fingira assi aquelles recados p.ª ha agente ser
enuiada, E ter com elles ouzo, E breuem.te disserad amajor parte delles a Dom João
q̃ sequeriam partir o qual uendo suas Vontades, E desy como nad auia Recado
de mouros disse que lhe parecia q̃ pediad Rezad, E porem q̃ seaparelhassem cõ
suas fazendas, E q̃ se metessem nos nauios p.ª quando deos desse tempo de uiage
ca entendia que os mouros nom Veriad pello inuerno q̃ era tad acerca no qual to=
dallas gentes p̃la major parte desejauad assossego E nad somente as criaturas Ra=
zoaueis desejauad assossego com aquelles dias mas as brutas alimarias o desejad, E
buscad, E como agente da plebe sempre he desejosa de sua natureza muy alegrem.te
se trabalharad de Recolher pera quis Ds milhor ordenar sua uiagem do q̃ elles dese=
jauad, E foi q̃ depois que forad nos nauios o uento q̃ era leuante quando elles co=
meçauad a embarcar q̃ he p.ª fazer dereita uiagem p.ª Portugual Volueo logo ao
poente que he ao contrario, E assy lhe foi necessario esperar ata q̃ o uento tornasse
alugar q̃ lhe pudesse aproueitar ca posto que em outros portos os nauios possad naue
gar com dous ou tres uentos ou mais aquelle estreito dous uentos somente sad ne=
cessarios. s. leuante, E ponente, E estando assy os nauios cõ as uellas altas esperando
q̃ lhes uiesse o uento como ja dissemos hũ Domingo anoite pareceo sobre o mais
alto monte da ximeira hũ muy grande fogo o qual por espaço de quatro horas durou a qual
cousa uista p̃lo conde, E pellos outros senhores q̃ tal sinal nad era senad pera auisa=
mento dos mouros de grada, E porem tiueram logo conselho essa mesma noite de
se perceber, mas quem poderia meter em cabeça agente q̃ era nos nauios q̃ se tornasse
outra uez em terra he agora oremos nos deiam elles o trabalho em q̃ El Rey teue cõ
este home o qual como ve hũ pouco de fogo q̃ alguns pastores fazem, pera se aquentar
ou pera fazerem de comer logo mete em aluoroço todo o Reyno de Portugual tad
amedrentados ficarad daquelles mouros q̃ as sombras das aruores lhes fazem
espanto sobre tal dexiam elles uiesse agora tempo de uiagem ca nos os leixariamos
muy azinha ficar com seu medo, O conde como foi mentido mandou poer as Atalayas
p.ª o auisarem da frota quando saissem do Porto de Gibraltar ca elle bem conhe=
cia q̃ semelhante sinal nad podia significar senad grande ajuntamento quanto
mais p̃lo q̃ ja dantes sabia E porem nõ quedaua de correger seu muro, E bastecello.

de pedras, e de traues, e de todo outro fornimento q lhe parecia q era necess.º e sendo pouco maes de horas de terça começarão a sair as fustas da bahia de Gibraltar, e de sy as galles, e outra frota miuda aqual em muy breue foi ajuntada sobre o porto da nossa Cidade, e erão p. todas sessenta e quatro vellas, e as galles forão vogando desa ponta da almina p. dauante da cidade, e seguirão p.ª bulhoes, e naqllas galles era toda anobreza, e principal força dos mouros p.q toda sua esperança se acabaua no filhar da terra da Almina ca por alli tinhão q era todo seu feito acabado, e como aquella gente toda era do Reyno de grada q são homẽs Vsados em guerra pollas Contendas q continuam.te hão com os de Castella ouuerão alli muy grandes debates entre sy de como se azaria a primeira saida, e era alli p. Capitão hũ Valente, e ardido mouro, e muy auisado nos actos de Cauallaria pero q mancebo fosse q se Chamaua Muley caide oqual disse q elles fossem hũa vez de rosto a Almina, e q fizessem mostrança de querer filhar terra p. força, e q os Cristãos acudirião alli não se auisando das outras partes, e q em tanto se sahiria elle com alguũs mouros pequenos, e hiria filhar terra da outra parte de barbacote.

Como as gales partirão de Bulhoes, e forão a Almina, e como filharão terra. Cap. 74.

O conde tanto q uio a frota dos mouros começou de Repartir suas guardas S. disse elle contra Dom Joaõ quero saber de uos onde uos prazera ter carrego de estar p.ª eu perder ocuidado dessa parte donde estiuerdes ca pero este cuidado seja meu uista uossa grandeza não uos ey em este caso de ter senão por parceiro Dom Joaõ como era homem de grande sangue ca era neto de dous Reys del Rey Dom Henrique de Castella e del Rey Dom fernando de Portugal assy era homẽ de grande mesura, e Respondeo ao conde que estaua alli pera obedecer, e não p.ª mandar porem que filhaua aqlle lugar em q sentisse fazer mais seruiço a D.s, e a El Rey seu senhor, e honra sua, o uosso lugar Respondeo aconde parece q deue ser a Almina p.q amayor parte da pelleja por aguora ade ser naquelle cerco ca certo he q os mouros desta parte do sertão não hão de fazer nada em quanto virem as galles acompanhadas de gente, e porem me parece q será bem q uos uades para la com essa gente que tiuerdes, e guardeis todo

Dom Joaõ de n.ᵃ

Pº uas dalmada
Luis uas da cunha
Aº Gª
Jº Gª agustinho
Luis frz malafaia
Micer carlos
Alluº barreto
Martim de castro
Pº lopez dazdº

este cerco Dom Joaõ chamou sua gente, & foi tomar sua guarda co o qual era Pº uasques dalmada, & seu jrmaõ Luis uasques da cunha, & Aº Gª Joaõ Gª Agostinho, Luis glz malafaia, Micer Carlos, Alvaro Barreto, Martim de Castro, Pº lopez dazeuedo p q alem dos q elle trouxera se chegaraõ outros para elle p ser fidalgo nobre, & de grande gazalhado, & elles postos na Almina os mouros das galles começaraõ deuogar ao longo daquella cidade, & mandaraõ os navios pequenos q fossem tomar a frota dos Christaõs q jaziam junto cõ as couraças, & pero q em ello fizeraõ toda sua delligençia nunca o poderaõ acabar ca os Christaõs se defenderaõ muy bem, & ouve hi muitos delles feridos pero por graça de Ds nenhũ falleceo, & dos mouros morreraõ alguns assy logo de prezente, & depois muitos mais as galles se foraõ a Almina com aquelle conselho q ouueraõ em bulhoës onde foraõ Recebidos como cumpria a quem queria defender sua terra, & começouse alli hũa grande, & aspera pelleia da qual se mulley caij despedio o milhor q pode leixando os outros na quelle trabalho, & foisse arredor do monte com duas galles, & filhou terra de guisa que quando se os nossos dello auisaraõ ia andauaõ de fora obra de mil quinhentos mouros dos quaes peça delles eraõ ja sobre o

Luis glz daluergaria.
Joaõ das agueas.
Aº Gª
Nuno da barros.

Monte, & alli se apartou Luis glz daluergaria, & Joaõ das ageas, & Aº Gª & Nuno de barros que antre os outros eraõ a cauallo, & começaraõ de pelejar cõ os contrarios dos quaes alli foraõ mortos quatro, & os outros se começaraõ de Recolher pello sope pera as galles mas quando ja os nossos fizeraõ volta ja era grande soma de contrarios antre elles, & a cidade, & Dom Joaõ & os outros Christaõs estauaõ Recolhidos junto com a porta da Cidade pello qual aquelles de Cauallo que dizemos eraõ postos em muy grande Cuidado ca lhe nom ficaua outro Remedio senaõ poerse auentura da morte porem determinaraõ de se ajuntarem todos & com as lanças nos Restes & os cauallos correndo passassem p meo dos Jmiguos ca os mouros eraõ todos de pee, & bem he uerdade que seu conselho era p entaõ o derradeiro que elles tinhaõ, & firmandose bem sobre os estribos enderençaraõ seus Cauallos contra os Jmiguos derribando cada hũ seu mouro

Dom Joaõ dentº

porem foi alli morto Joaõ das agueas, & Affonso pereira ferido, & a Nuno de barros mataram o cauallo, & uendo Dom Joaõ como aquelles vinhaõ trabalhados volueose cõ os Mouros onde mataraõ logo sette, & dos nossos morreraõ hũ, & assy de hũa parte como da outra foraõ muitos feridos especialmte Dom Joaõ que Recebeo hũa ferida de q ao diante morreo em Almodouar a força dos mouros era grande, & os nossos naõ o poderaõ soffrer, &

foi bre necessario recolherse a Cidade ca os mouros recrecias cada uez mais ca como tinha a saida despachada em muy breue foraõ em terra passante de cinquo mil.

Como os mouros da terra começaraõ de Combater da parte do sertaõ Cap. 75.

Xebor, E Mafamede augelim eraõ dos majores Capitaẽs q̃ os mouros do sertaõ alli traziam, E tanto q̃ viraõ os outros mouros degrada de posse da Almina começaraõ de espertar os outros ao Combate oqual foy em aquelle dia muy grande, E muy perseuerado, E como quer q̃ o principal dano fosse dos jmigos todauia os nossos foraõ muy trabalhados, E muitos delles mais do spiritu que do Corpo ca espantados desta tamanha Multidaõ perdiaõ a esperança de sua saluaçaõ mas o conde andaua pollas partes ajudando as gentes, E dandolhes esforço com sua Cara muy alegre com q̃ todos Recebiam Conforto p̃q̃ quasi todos nomeaua p̃ seu nome perguntando acada hũ p̃ sy se lhe era alguã cousa mister, E onde uia q̃ compria gente ou armas ou outra cousa necessaria logo lhas fazia traser, hora quem escreuera os mortos E feridos q̃ ouue antre os mouros ca des hora de missa ate vespera que o combate durou sem nunca cessar ue de lq̃ dano fazia em gente desarmada, E entre tanta multidaõ, E que tam sem piedade de sy mesmos cregauaõ aos mouros, E nom sera alguẽ q̃ pense q̃ eu p̃ alguã affeiçaõ ou nom deuido escreuer Mostro sempre menos dano na gente de minha ley q̃ na Contraria ca leixando a ajuda de Deos q̃ sempre he com os q̃ dereitam.te pellejaõ p̃ sua sancta fee se elles dereitam.te se querem auer em seu Seruiço mas ainda p̃ estas deuem de crer q̃ gente sem armas nunca pode p̃ jgoal fazer pelleja com gente armada, E uzada de sofrer o pezo, E trabalho das armas ca posto q̃ alguẽ se esforçem entre elles a querer trazellas estes saõ daquelles mais q̃ he pouca gente, E a menos parte assi como nos auemos os fidalguos entre nos nẽ ainda estes nom som de todo armados nem podem ellas auer aquella destresa que com a maijor parte dos Christaõs nasceo p̃ antiqua sobcessaõ ora sabej q̃ assy da parte da liasira como da Almina, E assy infindos mouros mortos E feridos, E os q̃ da nossa parte morreraõ foraõ aquelles q̃ nomeamos, E mais dous ou tres da gente miuda, E isto principalmente p̃ causa da Erua q̃ traziaõ aquelles de grada, porem tudo foi em este primeiro dia p̃llo auisamento q̃ nom tinhaõ pello qual non curaraõ

de se chegar aos Remedios como ao diante fizerão Dom Joaõ de sua parte como quer q̃ sendo fosse trabalhaua assas como nobre, e ardido, e por aquelle dia nom achamos cousa por que mais expressa menção deuamos fazer, e como quer q̃ em aquelles quatorze dias que a cidade foi cercada muitas, e muy notaueis cousas se passassem em ella nos abreuiamos o nosso fallar o mais que a escretura pode sofrer mas o contentamento das vontades alheas que p̃ escusar nosso trabalho ca bem nos prouuera correr mais largamente pellas cousas se o temor da reprensaõ naõ sostiuera nossa pena.

Como os mouros mandaraõ pellas bombardas, e do Remedio que o Conde a ello pos Cap. 76.

Sentio o Conde q̃ a filhada da terra que os mouros fizeraõ na Almina naõ era de tanto dano p.ª a cidade como seria se sairem pellas outras partes da praya, e porem teue sobre ello muy bom auizamento ca mandou q̃ cincoenta de cauallos, e cento de pee nom tiuessem outro cuidado senom guardar todallas partes p̃ onde os mouros podessem tomar algũa parte da terra alem daquella q̃ ja tinhaõ filhada sobre a qual cousa os contrarios trabalharaõ com toda sua forca mas naõ podiam elles tam ligeiram.te iogar seus nauios ao longo da cidade ou de hũa parte ou da outra que ja nom achassem os nossos ante sy com as armas nos punhos endereçados p.ª elles, e p̃ q̃ uiaõ que lhe nom prestaua trabalho q̃ sobre ello fizessem ca nunca tantas uezes poderam fazer contenença p.ª filhar terra em nhũa parte da praya q̃ senaõ achassem contrariados, tornavaõ sua esperança em derribar o muro a força de pedras; e porem mandaram p̃ duas bombardas muy grandes as quaes fizeraõ assentar pero ante que comessassem de fazer obra conheceo o conde sua tençaõ, e esgardou a parte p̃ onde o queriam cometer, e mandou logo a parelhar dous engenhos que tirassem p.ª contra onde as bombardas estauaõ nom prestou aos mouros hũa grande pauesada q̃ em sua defensaõ ordenaraõ ca o mestre dos engenhos do conde como homẽ ensinado naquelle officio esgardou bem o geito p̃ onde as pedras começaraõ de fazer tiro, e mandou que o auisassem do tempo em q̃ se os mouros aparelhauaõ p.ª atirar, e tanto que a atalaya uio como se juntauaõ pera poer fogo a bombarda auisou o mestre do engenho o qual endereçou assy seu artefiçio que ao tempo que a bom-

barda estaua para desfechar fez carregar o engenho de mais pedra, e foi dar no meo da bombarda a qual fora ser quebrada em muitos pedaços matou o mestre della, e tres daqtes servientes q lhe ministrauaõ as cousas p.q fosse acompanhado pera aquelle lago infernal p.º o q a má ventura tinha guardado de que os mouros ouueram geralmente grande tristeza assi polla grande esperança q naquellas bombardas tinhaõ como polla perda daquelle mestre q ante sy auiaõ p. especial, e a outra bombarda q ficou ou naõ ousaraõ ou naõ souberam p. mingoa de mestre fazer com ella tiro tornauam a combater assi de sua parte pera a outra mas sempre era em vaõ, os mouros de grada q eraõ da parte da Almina com presunçaõ de milhores guerreiros continuauaõ muito seus combates como quer q sempre a fabtassem com sua perda ca eraõ alli nobres fidalguos, e outra gente de boa naçaõ, e cuidaõ nem da parte dos mouros naõ era de todo gente villaã ca aquelle sobrinho del Rey era dos milhores do Reyno, e assi senhoreaua muita gente, e nobre a fora outra da corte q se com elle viera. e dey geralmente, e assi a milhor parte da outra aos Reyno como ja dissemos, e auido entre as gentes de sua ley por mais audaz p.q allem de sua fortaleza, e a continuaçaõ das guerras q taõ cõ os christaõs lhe daõ grande ajuda pero depois q a cidade de cepta foi tomada mais rezaõ tiueraõ os seus comarcaõs no auto das armas que os do Reyno de grada p.q continuadamente tiueraõ guerra sem nenhũ antrepormento de paz o q os de grada som pello contrario ca muito mais tempo tem pazes e treguas que guerras com seus comarcaõs, isto vimos assi em nossos dias passar, e dos Reys passados segundo lemos ou per outras conquistas, e necessidades do Reyno muitos anos depois que da quella passada q el Rey alcalbo facem fez em espanha donde se seguio a grande Batalha do sallado ca assi pella mayor parte estiueraõ os mouros em assossego empero toda via saõ auidos entre elles p. gente especial, e assy trabalharaõ em aquelle cerquo nom sem grande esperança de cobrarem a cidade.

Como El Rey de Portugal soube as nouas do cerco da cidade, e como o Iff.te Dom Anrique foi ao socorro Cap. 77.

Como aquella uilla de Tarifa he vezinha do Reyno de grada especialm.te de Gibraltar como se os mouros começaraõ de correger pera ir cercar a cidade loguo o alcaide da quella uilla teue cuidado de escreuer a El Rey auisandoo q se queria defender a sua cidade que lhe mandasse trigosamente socorro El Rey estaua ainda nos

Beatriz glz de moura.

passos da serra como ja dissemos e tanto q̃ o recado passou p.ª lisboa logo os Iff.tes foraõ co ElRey. e p. quanto em aquelle aseyjo se finara Beatris glz de moura que fora molher de grandes parentes, e Criados quasy amayor parte da Corte fora com ella. e tanto q̃ a poseraõ no mosteiro das cerzeas onde tem sua sepultura tornandosse p.ª a corte ouueram as nouas no caminho trigandosse omais q̃ poderaõ de guisa q̃ em breue foraõ em lix.ª E quis D.s q̃ foram todos juntos em este aseyjo em q̃ seu seruiço era tanto necessario era isso mesmo o Iff.te Dom Pedro em suas terras q̃ saõ no meo da Estremadura p.ª espaço de trinta legoas de lix.ª E correndo esses recados pellas estradas sabendo como o Iffante Dom Anrique tinha ja licença de seu padre temendosse que porque a pedisse que lhe nom seria dada dezeiando p.ª qualquer maneira ser em aquelle feito omais escusamente q̃ pode se ueo a Cidade de lix.ª co Intençaõ de se meter nos nauios com fingimento de seruidor dalgũ outro Capitaõ com q̃ seu segredo tinha falado empero como principe Catholico quis primeiro fazer actos de Christaõ e foisse Confessar a hũ frade ao qual parece que conueo de dizer p.ª necessidade o estado de q̃ era presumindo que segredo assy ditto em tal tempo e lugar p.ª algũ modo fosse reuellado mas o frade ou p.ª seu desauisamento ou gloria uaã ou p.ª lhe parecer necessario o ueo de manifestar o qual pregando ante o pouo quando foi a fim de seu sermaõ encomendando o estado do Reyno aos principes da terra que disse q̃ encomendasem a D.s que os guardasse dos perigos do mar e dos Imigos forã o Iffante Dom Pedro dizendo q̃ elle sabia q̃ auia la de hir e que estaua em aquella Cidade p.º o qual foi necessario ser de todo sua uinda declarada entaõ juntamente com o Iffante Eduarte seu Irmaõ requereraõ a seu padre licença a qual lhe de todo foi denegada mandando todauia q̃ o Iffante Dom Anrique partisse logo com a frota como ante tinha determinado, e que o Iffante, e o Iffante dom Pedro se fossem ambos ao algarue e li ouuessem seu conselho, e o que bem parecesse pusesem em obra, o Iffante Dom Joaõ criara seu Irmaõ Iffante Eduarte o qual entaõ era em idade de dezoito ou dezanoue annos, e trazendo seu Irmaõ consiguo mandou que se fosse na frota com o Iffante Dom Anrique, e como a frota ja estaua aparcebida breuemente fez sua uiagem polla qual seguindo chegaraõ ao cabo de saõ Vicente onde acharaõ mouros carregados de trigo, e uinhos e ora fosse p.ª serem Imigos ora p.ª caso da necessidade foram logo filhados o qual mantimento ao diante fez grande proueito, e como a frota chegou a lagos logo os Capitaes quiseraõ que o Iffante partira mas elle sabendo como seus Irmaos auiaõ de hir quiseraõ esperar os quaes se

Iff.te Dom Joaõ.
Iff.te D. Anrique.

forão a farão, e a frota per esta guisa onde chegou recado del Rey q logo dessem aviamento a frota que seguisse sua viagem pera cepta que os Iffantes ficassem alli esperando qualquer recado q viesse e que se per ventura elles virem q lhes ficava tempo pera hirem q em breue o podiam fazer, e que elle esso mesmo faria ainda q estava mais afastado, do q os Iffantes nao forão contentes pero obedecerão a seu padre como geralmente erão acustumados ca taes cinco filhos creemos q nunca teve principe q tanta obediencia, e Reuerencia guardassem a seu padre, e assy mesmo huũs aos outros. e.

Como o conde Dom Pedro, e Dom Joaõ, e Dom fernando, seu yrmaõ acordaraõ de notificar a El Rey o trabalho em q estavaõ, e como o mensagero achou a frota no mar. Cp. 78.

O conde Dom Pedro como homem prudente e avisado vio como os mouros cadavez recreciaõ assy da parte do mar como da terra, e sobre tudo o q lhe escreueraõ de Tarifa como El Rey de Granada queria passar fallou com Dom Joaõ, e com dom fernando seu yrmaõ se lhes pareceria rezaõ de notificar aquelle feitto a El Rey q os outros disseraõ q lhe pareceria muito bem, e assy juntamente foi logo a carta feitta e assinada, e o conde fez logo chamar Affonso garcia de queiros ora disse elle amigo cumpre q vos armeis logo aqui hũa minha fusta da milhor gente que aqui ouver assy nos navios como fora delles, e q logo esta noite vos adereceis de partir o mais escusamente que poderdes de guisa que El Rey meu S. em breue possa per vos ser avisado do ponto em q samos, e mais do q esperamos de ser, e vos bem vedes o caso q jando he nom cumpre que vos eu diga quanto vos deveis aesto trigar Affonso garcia era homem prestes, e de bom coraçaõ, e adereçousse muito azinha de guisa que sobre a boca do seraõ começou de fazer sua viagem de sy fez vogar sua fusta com suas vogas largas, e mancas per q os mouros naõ ouvessem rezaõ de conhecerem q a fusta era de christaõs somente q entendessem q era da companhia e assy se foi saindo affonso garcia ata q foi alongado dos navios dos contrarios, e esforçou sua voga, e meteo sua fusta em ordenança de fazer mais trigosamente viagem e passando per tarifa que saõ sete legoas foraõ amanhecer ao cabo da prata, e assy se foram saindo aquelle dia ata que chegaraõ a pena furada q he junto com o cabo de

A.º garcia de queiros.

BIBLIOTECA NACIONAL

Trafalgar, E p que Affonso garcia sentio que agente era trabalhada folgou alli ata o quarto dalua que começou dobrar o cabo mas tanto q aalua começou de mostrar sua alegre claridade em dobrando elles o cabo ouueram uista da frota q andaua em calma q nao podiao ganhar a boca do estreito ora senhores disse Affonso garcia nossa Viagem nao pode milhor ser ca me parece que uejo a frota de Portugual os outros esguardaram para aquella parte, E uirao esso mesmo como a frota andaua trabalhada polla mingoa do uento, E porem muj alegres fizerao uogar sua fusta contra la, E no primeiro nauio souberam como ho principal Capitao era ho Iffante Dom Anrique para cujo nauio se enderençarao logo mas quando os Iffantes virao a fusta, Elles foi contado o cerco da cidade, E como os mouros Estauao azados para se poder fazer em elles grande dano ouueram muj grande prazer perguntandolhes p todas as cousas que naquelles dias foram passadas, E alli fez o Iffante juntar todos os capittaes, E teue com elles conselho, E quasi todos acordarao q nao era bem q ordenassem sua chegada senao de dja o Iffante mandou logo auisar todos da maneira que ouuessem de ter em sua ida, E desj que nenhu nao tomasse auantajem de sua nao p velleira q fosse, E como quer q o uento fosse pouco senao quanto a jusante as leuaua passaram aquelle dia p Tarifa sem lhes o uento fazer nenhua melloria E por que a bahia de Gibraltar jaz a rosto p de cepta p ro assi como os que uem da parte do leuante descobrem primeiro a nossa cidade assj os que uao da parte do poente sao vistos primeiro de Gibraltar, E desj por q El Rej de grada estaua ja alli Corregendose para fazer sua passagem a gente que andaua metendo sua frasca começarao de uer os nauios poucos a poucos assj como hiao descobrindo esta ponta do carneiro S. disserao os que foram com estas nouas a El Rej a nossa tardança nos da perda nao somente da cidade de cepta mas ainda da milhor parte de nossa gente uedes alli a frota de Portugual uede que fareis a nobreza de uossa Cauallaria, E assi como os mouros começauao mais esguardar assj hiao os nauios mais descobrindo, E assj começarao de fazer muj grandes fumaças contra os mouros que estauao sobre o cerco mas que seria ca elles cuidauao que lhe dauao esforço notificandolhe ainda del Rej de grada, E p ello nom deixauao de obrar o q ante tinhao começado.

Como a frota pareceo dauante a cidade

de Cepta, E da Maneira q os cercados tiueraõ Cap. 79.

Como as Vontades humanas muitas Vezes as cousas Vindouras per hũ Calado segredo aos mortaes aprezentaõ como aquelle famoso poeta Dante na sua primeira cantiga reza ou se uos praz Valerio maximo naquelle liuro em q abreuiou as catorze decadas de Tito liuio achareis como as almas per hũ jntrinseco segredo uem m.tas cousas q ande uir, E isto principal m.te quando os spiritos estam repousados no sono E os estamagos naõ tem tanta superfluidade de humores ou enchimento de uianda ou mingoamento della por q o celebro per falsas fumosidades seia danado o q bem podemos fazer propro ao acontecimento destes mouros E ainda dos christaõs ca duas ou tres noutes auia antes q os mouros chegassem q se lhes apresentauaõ desuairados sinais de sua destruiçaõ, E quanto se o tempo mais chegaua tanto se lhe o sentido mais Carregaua daquelle temor, E quando foi em aquelle dia como quer que huũs E os outros da uinda da frota pouca parte soubessem poré entre os mouros auia duas Maneiras de contenenças ca huũs andauaõ carregados de pensamentos E pero q se esforçauaõ a pellejar naõ podiaõ porem co os membros q se dezemuoluessem com aquella leuesa que ante soiaõ, E como saõ homẽs destros, E de grande, E sentida cuidaçaõ deziam antre sy mesmos por certo isto naõ he sinal de nossa Conhecida Victoria outros auia hi q andauaõ tam uiuos, E espertos no combate q lhe parecia q queriam usar sentindo hũ sobre pensamento de ledice qual em suas uidas nunca tiueraõ, E estes eraõ os q naquelle dia auiam de acabar ca a natureza pella mayor parte se conforta con siguo mesma ajuntando suas partes quando de todo esta pera falleçer bem como a candea quando quer acabar entaõ esforça muito mays sua claridade, os nossos em sua parte se achauaõ taõ despeiados que nem aquelles mouros q alli eraõ nem todolos do mundo nom lhe podiam fazer sombra de temor, E assy foi hũ forte combate em aquella menhaã antes q os nauios parecessem ou pero sendo ya o dia Em bom crecimento aquelles que tinhaõ o officio de soterrar os mortos estando lhe abrindo as sepulturas da quella parte da Almina ouueraõ conhecimento das grandes fumaças q per todallas partes da quella Costa entre seus amiguos fasiam, E sospeitando que naõ era sem algũ grande misterio de alguã manifesta contrariedade mandaram logo hũ homem ao Castello da almina auisando o q esgar=

Tdasse contra aguarda do estreito se ueria cousa q os em algũa guisa podesse trouar, E tanto que aquelle foi encima uio como hũ nauio se encostaua contra a ponta de bulhoeb, E assi fez hũ fogo E logo apos aquelle uio outro nauio, E p semelhante fez outro fogo E a esto attendião ja tambem os mouros da Aliazira como os da Almina pollas grandes fumaças q auia grande peça que uião, E quando huũs E os outros uirão aquelles dous fogos sentiram que eram nauios q uinhão a socorro, E começarão logo a sse trouar, E afroxar algũ tanto de seu combatte mas não tardou muito quando o mouro fez dez ou doze fogos ajuntadamente, E depois espalhou o fogo por todallas partes em sinal q os nauios erão tantos que os não podia ja contar alli ficarão os mouros tão trouados especialmente os q estauão na Almina que senão sabião dar aconselho, E as galles eram todas da parte de Barbacote, E Mulley Cai de como home esperto, E ardido mandou triguosamente assy as galles como os outros nauios q dobriassem o cabo do monte, E que Recebessem assy de hũa parte como da outra quantos mouros podessem empero não foi mais de hũa que se atreuesse a comprir aquelle mandado p que as outras ou p se sentirem menos ligeiras ou p uerem hũ tempo mais conuinhauel p saluar assi mesmos que de se poerem em duuida da assaluassam altea não quiseram dalli aballar p onde mandauão ante se aparelharão pª logo partir pª Gibraltar o conde como sentio aquelle aluoroço, E conheceo que tinha socorro então se percebeo milhor, E mandou aos q guardauão o muro ca p nenhũ caso se partissem delle ca se poderia seguir que os que tinhão as guardas uendo os mouros aluoroçados quereriam sair a elles, E non se saberiam reger como conuinha p gente de tam pouca soma entre tamanha multidão, E pos ainda hi outras guardas sobre aquellas que sostiuessem a gente se algũ mouimento quisesse fazer, E enuiou dizer a Dom Joã que o esperasse ca em breue seria com elle mas o ffeito não estaua ja nestes termos ca os fidalguos q naquella parte guardauão sem Regra nem ordenança queriam cometer sua pelleja, ao q Dom Joã foi necessario de dar consentimento, E ainda a elle mesmo pareceo que conuinha de se fazer assy pª deter os jmiguos que se não podessem assy Recolher, mas aquelle Capitão dos mouros quis bem mostrar q era digno daquelle officio ca tanto que uio os nossos sair Recolheo sua gente, E não somente os esperou mas com grande ardideza os foi Receber ao caminho onde uinhão aguora disse elle p seu arauigo se assy he que nos aqui aue-

mos de fallecer, nõ seja nossa morte sem grande memorea de nossa fama alli começaraõ de pelleijar tam Rijamente que os nossos nõ opoderaõ sofrer antes se Recolheraõ o melhor q̃ poderaõ para as sombras das portas da cidade tornando porem acometellos com mayor força E todauia ouueram de leixar o campo ho conde como teue da outra parte suas cousas Concertadas chegou a porta da Almina, E quando vio agente assi estar assossegados perguntou onde era Dom Joaõ o qual visto p̃, elle como estaua entre os outros chegou a elle ora snor disse (o) conde cometamos estes mouros ca ja vedes como se começaõ de Recolher, E os de Cauallo seram auisados q̃ se apartem da gente de pee p̃ naõ tornarem ou p̃ ventura naõ danarem sub aos outros, E disse Senhores, E amigos naõ vos esqueçaõ vossas forças, E antigua uertude em q̃ fostes gerados ja vedes o que vos estes danados quiseram fazer pois D̃s vos tras tempo em que possaes tomar a vingança naõ espereis que se aguora a perderdes que a podereis mais cobrar Comendaiuos a Jhũ Christo armando uossos coraçoẽs de sua santa Cruz cometeios p̃ toda a parte, E naõ perdoeis a grande nem a pequeno, E em esto deu as esporas a seu cauallo, E deu com sua lança, E foi saltar em meo de seus ỹmiguos bradando aos seus p̃ muittas partes esforçaiuos senhores q̃ esta he a uossa naõ temais sua multidaõ ca milhor he a fee de Jhũ Christo em cuio nome trabalhaes os mouros doutra parte quando sentiraõ os contrarios consiguo Volueraõ o Rosto, E começaraõ sua pelleija na qual sub, E os outros trabalhauaõ com grande força E se os mouros nõ outro tempo sohiam trair os mortos, E feridos dantre os seus muj afastados andauaõ p̃ aquella uez de semelhante cuidado ca pois os mais saõs naõ esperauaõ deuiuer que carrego podiam ter dos corpos sem almas alg̃ ja naõ podiaõ proueitar Mulej çaide aquelle sobrinho del Rej de Grada o caudilou sua gente muj grande peça a qual cada uez se lhe fazia menos assi daquelles que morriaõ como de outros que fogiaõ pera os mouros com esperança que se podiam Recolher a lança do conde era ja quebrada E o cauallo morto, E elle assas trabalhado pero seus criados lhe acorreraõ em breue com outro Cauallo no qual posto começou de bradar aos seus q̃ tomassem o monte, E como quer que trabalho fosse de acabar ouueranno porem ençima, E os mouros que o tinhaõ começaraõ de fugir o conde ouue hũa pedrada tam grande sobre a barreta q̃ lhe fez perder o lume dos olhos, E hũ pouco foi fora de seu conhecimento alli mataraõ Fernaõ Roiz de buarcos nobre home, E q̃ muitto seruiço fizera naqla

Fernaõ Roiz de buarcos

Diogo vaz por= to carreiro.

fernaõ Roiz do cadaval.

Vco. miz dalvergaria

cidade, E Diogo vasques de Portocarreiro q̃ tam grandes trabalhos ouvera por defençaõ daquella cidade foi p. semelhante ferido Fernaõ Roiz do cadaval de que a poucas oras fizeraõ sua fim porq̃ aquella maldita Eescomungada gente trazia mortal peçonha em suas armas de ferir especial mente no almazem Vasco miz dalvergaria foi alli ferido pellejando como Vallente, Eardido cavalleiro, E bem he q̃ elle nom morreo logo ante viveo depois acerca de vinte annos empero avisado que daquella ferida avia de morrer como de feito foi, E naõ he rezaõ q̃ a nobreza

Sueiro da costa

de soeiro da Costa hũ escudeiro fidalguo q̃ vivia cõ o Iffante Eduarte aja de ficar fora daquelle Registo ca elle somente se achou com tres mouros alarves grandes E fortes com os quaes pellejou por grande espaço atte que matou os dous E ferio hũ do qual Recebeo hũa ferida com a agonia em hũa maõ de q̃ a pouco tempo ficou de todo sem ella este sueiro da costa foi ao diante alcaide de lagos, E ainda cõ aquella outra maõ que lhe ficou pellejou cõ os . . . . da terra de guine onde assi pella bondade passada como pella presente foi feito Cavalleiro outros muittos Cristaõs foraõ feridos naquella peleja da almina cujos nomes aqui expressamos, no meando fariamos larga historia porem os maes delles ouveram em breve saude, Ealguũs que morreraõ mais foi pella peçonha que as armas traziam que pella grandeza das chaguas, E os outros que no dito feito serviraõ seraõ contentes da honra que presentaõ Receberaõ, E muita m. ao diante assi del Rey como de seus filhos, E nos passemos nosso rasoado a outro Capitolo no qual ponhemos em soma a grande destruiçaõ que foi feita nos mouros aquelle dia . . .

Como os Iffantes sairaõ ao Porto del Rey E da grande soma de mouros q̃ aquelle dia falleceraõ Cap. 80.

Ora vejamos que faziam as galles E fustas dos mouros depois q̃ ainda da frota foi perto dalas partes notefiquada onde sabei que onze gales grosas que os mouros trouxeraõ naõ dobrou o cabo da almina senaõ hũa soo a qual recorreraõ tantos mouros que a ouveraõ dalagar mas o pataõ della cõ hũa agonia E os outros officiaes que o ajudavaõ cortavaõ braços, E maõs a todos aquelles que viaõ tomar nas bandas para passar assima ou por outra qualquer parte

fera sua ordenança deguisa q com pouco mais de cincoenta sobresalentes come-
çou de rogar o mais à pressa que pode, & fazer via de Gibraltar as outras gales
& navios que estavam da outra parte de Barbacote como viram que os mou-
ros assy hiaõ de Rondas tiveraõ que se os esperassem que se podiam perder, &
senom alguũs que se chegaraõ a nado em quanto elles corregiaõ seus aparelhos
todos os outros ficaraõ naquella praya & elles se afogavaõ nas ondas do mar bra-
dando aos outros dos navios q os esperassem, & deziam elles com a derradeira las-
tima lembraivos que somos homeẽs que guardamos como vos a obediencia a huũ
Rey, & a hua ley naõ nos leixeis assy desemparados pois nos trouvestes a esta
terra a este porto de tanta tribulaçaõ, & os mareantes naõ curavaõ destas pallavras
mas com muy grande força tiravaõ pellos remos temendo ainda dos contrarios
cuja chegada muito acerca sentiam, & por q aquelle monte da Almina entra
bem hua legoa pllo mar da quella parte vay outra costa de mouros em que ha gran-
des povoações tiveraõ alguũs da quelles navios pouco trabalho de guarecer por que
acharaõ logo acerca os portos em que poseraõ seus navios e posto que fossem
naturaes da outra parte de grada cuidavaõ que podiam alli esperar ate que viessem
tempo em que podessem tornar com mayor segurança ainda q alguũs delles especial mẽte
os dos navios maes pequenos se enganaraõ na quella cuidaçaõ por que ao depois queren-
do tornar direitos para suas terras filhavaõ nos os navios dos christaõs o Capitaõ que era
sobrinho del Rey de grada nunca fez rosto para fugir ante morreo alli pelejando como
homem esforçado, & de grande coraçaõ, & com elle cairam quasi todolos milhores que
alli eraõ assy dos marinhs como dos outros, & em esto chegaraõ os navios a quelle
porto que se chama del Rey, & avisaram ao conde como os Iffantes queriam sair o qual
muito a pressa fez ajuntar todos aquelles de cavallo que alli eraõ para hir re-
ceber os Iffantes mandandolhe levar bestas em que cavalgassem ate o lugar
onde aviaõ de pousar, & quando se o conde pos em joelhos para beijar as ma-
os aquelles senhores, elles naõ lhas quiseraõ dar por nenhua maneira avendo muy
grande prazer quando o viraõ assi com sua espada nua nas maõs toda banhada
em sangue, & as armas tintas por muitas partes, & assy Dom Joaõ, & Dom fer-
nando seu irmaõ com todolos nobres fidalgos que alli eraõ, & assi caval-
gando pello lugar onde fora aquella peleja na qual ya andavaõ Judeus &

Dom Joaõ de n.ta
Dom fer.do de n.ta

Molheres, E outra gente a Roubar, E eram sem causa ca foram alli auidas m[tas]
E boas cousas de grande vallor, E quando os Iffantes viras aquelle campo lou-
uavam muito ao conde, E assy aquelles fidalguos, E senhores que com elle eras
alli viras como jazia tendido naquelle campo aquelle nobre caudel Mulej, cai-
de ca posto que elle fosse jnfiel nom leixamos de louuar sua Virtude se
quer pr seu gallardas deste mundo pois no outro sua gloria pr seus pecados
he perdida elle auia o corpo de boa grandura em membros correspondentes a sua
grandeza, E auia a cara grande calua, E os cabellos louros, E amacancados, E
bem pareçia elle jazendo Capittas daquella gente, E pr certo que outras
muitas pelleias se poderas escreuer em que majores somas de gentes de mouros
podessem fallecer mas gente assi estremada pella major parte cubiçosa de
honrada fim nom creo que ata este tempo se possa escreuer nē achar, E se
aquelle barqueiro do lago infernal diz o autor q. ha pr officio passar as al-
mas a major perições em algū tempo teue trabalho por certo seria naquelle dia
ca se o Rey de castella naquelles dias tiuera Idade, E força pª conquistar
o Reyno de grada Elle o podera bem fazer pr que todo o Reyno teue parte na-
quella perda, E quem seria aquelle tam sem humanidade que posto que
fosse de Imiguos depois de tamanha Victoria nas ouuesse algūa piedade ca lei-
xando a grande soma dos corpos sem almas que jaziam naquelle ajunta-
mento que eras dos nobres, E daquelles que morrias pellejando, E assy infin-
dos jaziam ao longo daquella praya huũs sem braços outros sem mãos que
ferias aquelles das galles pr nas perecerem com elles outros andauas nas on-
das do mar que se afogaras com Rajua de chegar a seus nauios outros tinhas
ainda vida, E andauas nadando com tanto desacordo que nas sabias ebtre-
mar a qual parte se leixassem sair outros se vinhas com os braços cruzados
lancar aos pes dos christaos outros andauas correndo pr aquelles matos auendo
ainda algūa esperança de fugir mas quando de todallas partes se acharas cercados
do mar maldeçias assy mesmos, E por fraca pessoa que uissem contraria co mise-
rauel contenensa se lançauas ante elle ca hũa molher foi uista que leuaua tres
mouros ante sy que ella pr consentimento delles mesmos atara nem os judeus
nas ficaras sem parte daquella gloria ca como elles sas gente cujos animos se
esforças

esforçaõ muito sobre as Cousas Vencidas andauam tam ferozes em aquelle dia que aquello somente ficaua p. descanso aos Vencedores uellos postos em aquelle ardimento Contra sua antiqua Natureza, E finalmente dos Catiuos q se poderaõ Contar entraraõ aquelle dia na Cidade noue centos, E oitenta e seis outros muitos foraõ deitos q a este conto naõ Vieraõ p. q aquelles que os tinhaõ escondianos do jfante p. lhe naõ demandarem o quinto ainda q Cremos que p. aquella uez liure mente posuhio cada hũ aquelles que tomou outros muitos ficaram escondidos p. aquelles matos que pellos outros dias achauaõ ou elles mesmos constrangidos de fame se uinhaõ á cidade, E nom sera alguẽ q de presumir queira que nos fingimos esta soma ser mayor p. engrandecermos nossa Victoria ca deuem ter que onde eraõ onze galles grossas, E uinte galeotas, E outros nauios de Remos que poeria muita gente em terra quanto mais passando duas ou três uezes do que mortos naõ podemos fazer certa soma p. que foraõ tantos, E em tantas partes que senaõ poderaõ estimar os q estauaõ no sertaõ tanto que Viraõ a frota na Almina E as galles partidas bem sentiraõ o que auia de ser, E porem Começaraõ logo de se partir cada hũ p.ª suas terras porem aueis de saber que alli ficaraõ os principaes que alli uieraõ todos somente Xeber que se passara a Almina onde foi Catiuo de hũ escudeiro de Joaõ P.ª aque se elle mesmo offereceo por escusar o outro mayor dano o qual uisto p. Joaõ pereira sagas mente fez troca com o escudeiro, E cobrou aquel outro, E apartandoo lhe confessou quem era, E disse elle nobre fidalgo p.ª uos Usardes de uossa nobresa uos me deueis soltar liure mente sem outra Rendiçaõ se quer p. naõ perderdes o exercicio da Cauallaria ca pois a bũ, E os outros uelhos da qui derredor saõ mortos ja naõ auera hi quem uos uenha guerrear E se nos me soltaes ja sabeis que me tendes aqui Cada mez, Se fosses Christaõ dixe Joaõ pereira cre que logo te essa graca faria pois es Infiel he necessario que sayas p. tua Rendiçaõ duas mil dobras daua ou ouro p. sy E depois morreo cremos q p. Joaõ pereira senaõ trigar amandar Requerer seu Resgatte por causa de sua uinda em este Reyno aqui morreo o snor de beneigem que era hũ grande S.r o qual matou hũ gonçalo Velho que depois foi comendador de Christo

Como os Iffantes estiueraõ em Cepta, E Como

o Iffante Dom Anrique se trabalhaua de filhar Gibraltar. Cap. 81.

Os Iffantes foraõ loguo direitamente a sse offerecer a Deos como Cattolicos principes que eraõ, E em saindo della o conde Dom Pedro se pos em juelhos tendo as chaues do castello nas maõs pera as entregar ao Iffante Dom Anrique o qual lhe respondeo que ellas naõ tomaria mas que elle guardasse com boa ventura seu castello assy como lhe por seu padre fora mandado e elles naõ lhes falleceria pousada por senores disse elle naõ he tempo de vos me negardes hua merce a qual he que em quanto aqui estiuerdes serães meus conuidados os Iffantes por entenderem q̃ auiaõ alli pouco de estar como por conhecerem a grande nobreza do conde outorgaranlhe o que lhe tam a fincadamente pedia, E por certo que tanta franqueza de senhor como he esta naõ que aja de ficar sem lembrança perpetua, porq̃ em tres mezes q̃ os Iffantes ali estiueraõ assy no gasto da uianda como nas dadiuas que deu nos achamos per seus liuros depois de sua morte que sobio a despeza a seis mil e sette centos, E cinquoenta e seis dobras as quaes foram despezas com tanta franqueza, E com tanta liberalidade q̃ todos fallaraõ de sua Magnificencia grande, E por certo q̃ assy como Deos quis dar honrrada fim a El Rey Dom Joam em lhe dando tam grande, E tam nobre cidade assi lhe deu logo hu dos honrrados Caualleiros do mundo pera seu Capitaõ, E porq̃ a algu pellos tempos que an de uir poderia parecer esta soma grande saibaõ que os Iffantes estiueraõ alli acerca de tres mezes E bem deu em cancirar Cidade q̃ duas uezes foi cercada ainda q̃ muito naõ fosse q̃ naõ poderia ter as cousas em tal abastança como compria pera taes dous principes, E pera os senhores que alli eraõ ca posto que o conde ordenadamente aos outros naõ desse de comer ora hu ora os outros quasi cada dia comiaõ com elle de guisa que raramente se podia achar dia em que sua meza naõ fosse chea de fidalguos, E nobres homẽs, E achamos que naquelles dias q̃ os Iffantes alli estiueraõ chegou o vallor das galinhas a oitenta, E a nouenta, E as valedias que era moeda mourisca oitenta nouenta, E comunalmente esta era a moeda de ouro q̃ se mais corria em estes Reynos, E estoera

Moeda antiga

P. quanto quasy em todos os tempos dos Reys passados sempre os mouros dalem ba-
taram em estes Reynos de mercadoria comprando pella mayor parte todollos
annos a fruita do Algarue aqual nao pagauam senao em ouro, E amayor par-
te da quellas dobras erao feitas em Tunes, E eram vinte tres quilates e terço de
pezo outras dobras traziam aquelles Inffieis s. dobras de prazida, E de sagilmen-
ça E de marrocos de que este Reyno foi asas fornido especialmente os thezou-
ros dos Reys como no Começo dos feitos deste Reyno fica contado, E se contara
mais adiante onde fallaremos na mudança que fez este Rey Dom Affonso q
este liuro mandou fazer destes Reaes brancos em outra moeda mais baixa
a que chamarao espadins ora tornando a principal Escençia da nossa historia dire-
mos q oconde Dom Pedro mandaua que se repartisse aquelle esbulho que
fora ganhado aos mouros Igoalmente o q ao Iffante Dom Anrique nao pare-
ceo bem ante disse que cada hu aura de possuir a quello com q sua boa fur-
tuna oncontrara de cujo mandado muitos foram alegres, E porquanto este grande
E excellente principe que viera p. Capitao daquella frota era Magnanimo
parecelhe que quanto se assy os mouros vencerao ante que elle chegasse q nao fi-
zera nada E porem tentou de querer filhar a villa de Gibraltar pera aqual man-
dou ordenar Artelharias, E outros engenhos de guisa que em breue foi tudo apa-
relhado, E querendo elle sobre a obra ser conselhado os mais contrariaual sua
Vontade assy p. Inuerno em q se poderiam seguir desuairados perigos pero
como quer que fosse ordenou o Iffante p. pessoa hir ver o perigo quanto era
E seguiosse que aquella noite recreceo tanta tormenta de vento que lançou
as galles ao Cabo de Gatta onde depois esteueram bem quinze dias q nao po-
diam auer vento pera alancar por em ouue o tempo de tornar, E as galles abala-
rao p. aquella Costa de grada ate q chegarao a ceitta em q ja estauao car-
tas del Rey p. os Iffantes que se tornassem loguo pera o Reyno ca bem pressumia
elle segundo agrandeza de seus coracoes especialmente do Iffante que quereria ten-
tar alguã grande cousa a que o tempo, E o numero da gente nao darião lugar
E p. q ja dissemos em outros lugares da grande obediencia dos filhos deste
Rey ajamos agora p. determinada sua tornada ca sobre tal mandado nao ouue
outra detença senao o tempo q por ruis dias foi muy Contrario p. se fazer viage

pª Portugual, E ainda quando partirão ouverão muy grande tormenta plo qual Correrão alguũs navios ás Aljazeiras onde pq Re. foi necessario lançarem ancora sobre a qual estavão em muy grande perigo quisse Ruy gomez d'azevedo Alcaide mor que era d'alemquer sair no batel, E com piedade que avia da gente deu lugar q se Carregasse tanto q foi necessario q se perdessem todos, no navio em que era Alvoro vasquez d'almada com alguũs outros fidalguos estavam naqlle mesmo perigo, E sairanse no batel mas tiverão milhor avisamento que os outros p q com as espadas fora não tomarão senão aquelles principaes, E ainda com aqlles não hiam sem grande perigo, E p, certo que era cousa piadosa de ouvir os brados da quelles que ficavão ca vendo a morte tam acerca doridamente pedião socorro com q lastimavão as orelhas dos que os ouvião porem foi necessario de fazerem alli fim ca a tormenta não deu lugar que o batel mais tornasse, E o navio entre tanto correo sobre as pedras onde se perdeo com toda a gente que nelle era, ẽ navio em q era diogo soarez d'alvergaria, E outro em q era o comendador d'almada se salvarão p grande ventura, E Alvoro vasques, E os outros fidalguos que o seguirão não passarão sem muito trabalho ca sairão em terra de mouros, E o frio foi grande em tanto que hũ da companhia falleceo co sobejidão da quella frialdade, E esto p q elles não ousavão de fazer fogo nem buscar povoado com temor dos contrarios, E estando assy di noite guiandose aesmas contra Tarifa forão sentidos dos almogavares, E como os corpos postos em temor nas cousas duvidosas sempre se encostão ao pior, E a pior parte pensarão que erão os Almogavares dos mouros mas quando conhecerão que erão christaos perderam alguã parte do sentimento do trabalho passado, E não sem causa ca em Tarifa estava aquelle porto Carreiro que viera a esta terra onde tornara com muita honra E merce como ja dissemos no fallamento desta cidade de Ceptta, E assi fez aquelles fidalguos muito gasalhado, E honroso acolhimento os Iffantes com outros navios Correrão as praias outros a Castella outros ouverão a costa do Algarve em tanto q pensarão que os Iffantes erão perdidos hũ navio em que era Bernaldim de barbudo parece que ouve milhor viagem, E foi portar ali &., E quando Re el Rey preguntou p seus filhos E lhe o nõ contou que não avia delles novas culpou o muito p, que se viera sem elles ao Reyno,

Ruy gomez d'azevedo

Alvº vaz d'almada

Diogo soarez d'alvergaria.

Bernaldim de Barbudo.

E gram tempo lhe mostrou pello sentido.

Como o conde Dom Pedro ouue nouas q̃ El Rey de grada q̃ se chamaua Rey esquerdo queria uir sobre Cepta. Cap. 82.

O Rey q̃ estes dias Reynaua em grada chamauasse p nome Rey esquerdo era homem de honroso coraçaõ, E quando soube taõ gram desbarato como os seus Receberaõ na Almina foi muito anojado pello qual se partio logo pera Malega onde fez juntar todalas nobres pessoas do Reyno, E fallou com elles sobre tam grande, E tam danoso aquecimento tomando com elles conselho de como se poderia uingar da sua taõ grande perda, disse elle contra aquelles (q̃ alli ajuntara) como a casa de grada tem Recebida se passasse sem Vingança qual pertencia a tamanho feito seria uergonha naõ somente minha mas de toda a nobreza de Vos outros meus naturaes, E por ello uos quis aqui Chamar p q̃ allem da honra q̃ he geral a todos naõ ha hi nenhũ que naõ perdesse parente ou amigo, E porem queria buscar maneira como tomasse uingança a qual fosse tal, E taõ grande que fosse sentida p todallas partes do mundo, E uereis que tenho consirado, E entaõ me direis o que uos milhor parecer, Os Iffantes, E toda a outra frota que ueo a este socorro em cujo esforço estes Christaõs que estam em cepta fizeraõ esta taõ grande ousadia saõ ja tornados p.ª o Reyno, E naõ somente os que uieram com os Iffantes mas outros q̃ foram primeiro, E ainda dos outros que a hi de muito tempo estauaõ, E os que hi ficaõ sei muito certo q̃ naõ tem q̃ comer, E o jnuerno he grande, sej que se agora fossem sobre elles que com pouco trabalho os poderiaõ tomar eu tenho a qui frota, E gente Rasoada se El Rey de fez me quer ajudar E o quero passar por mj, E ainda que meu sobrinho ardido fosse era porem homẽ Mancebo, E fiauasse em sua Valentia, E naõ soubẽ prezar a artelharia que lhe cudaua que lhe fora grande ajuda nem teue seus nauios ordenados como podessem Recolher a gente ao tempo da necessidade mas eu leuarej outro modo, mas esta gente desorcuda q̃ com tanta soborba esta aguora gloriandosse nas mortes de meus naturaes escreuerej a El Rey de Tunes que me Enuie suas galles q̃ de Contino tras armadas, E farej andar hũ nauio bem

armado na boca do estreito pera que os de cepta nam tenhão azo de mandar a Tarifa ca este he o seu principal Remedio como se ve na apertada, E que ainda em Portugal ajão as nouas primeiro Eu tomarej a cidade que se agente poira ajuntar ca elles como aguora forem na terra espalharão como ouelhas cada hus pera suas casas vos vede disse elle o que vos pareçe, de meu pensamento bem seria disse hu alcaide velho que alli estaua que era Regedor por El Rej em Almaria se ellas cousas azassem como vos dizeis E nam ouuessem outros contrarios, queria saber quem vos disse a vos disse elle que os de cepta nam tenhão de comer, E que agente se fora dahi ca. bem deues cuidar que o Rej que tal cidade ganhou que assi como elle teue siso pera aganhar assi oterá pera adefender, E sabe ainda que tal Caualleiro como he o conde Dom Pedro que nam seria assj ligeiro de filhar, E que se elle auianda nam tem que a pode muito bem auer Ca tem Castella muito açerca onde tem muitos parentes, E amiguos de que podera muito asinha ser socorrido, E que elle al nam faça senão mandar esses catiuos que tem per elles lhe darão o caimo como se possa manter, E quanto he agente bem he de presumir que os Iffantes nam se partirião pera o Rejno donde são naturaes que nam leixassem acidade forneçida do que lhe compria Ca bem cuidarião o que vos aguora cuidais, E este he hu grande erro entre homes sesudos cuidarem que seus Jmiguos nam hão lembrança do que elles cuidão, E do que nos dizeis que he Jnuerno esse fara a vos tanto nojo como a elles ou por ventura mais ca elles estão em terra firme, E os nossos nauios he necessario que estejão no mar, E se vier hua tormenta como he cousa que em tal tempo se deua esperar ou quebrarão em pedaços ou se partirão daqui pera lugar donde virão quando Deos quiser, E então ficareis vos como tomado em hua rede mas he pera rir do que a vossa senhoria diz que mandareis andar na boca do estreitto pera tolher algu recado se o conde quiser mandar a Tarifa, E nam sabeis vos que o Alcaide de Tarifa he parente muito chegado do Conde, E que tem Amistade com elle, E que este Alcaide foi em Portugal onde lhe foi feita muitta honra, E grande merce segundo soubestes per vossos Alfaqueques o qual tras aqui continuamente enculcas ante nos as quaes vos lhe nam podeis tolher com quanto poder tendes ca são vossos proprios naturaes, E tem suas maneiras com elle per isso que lhe elle da do seu de guisa que ainda vos nam bulis com hu Remo em vosso Rejno quando ja he sabido em

Tarifa, E naõ sem rezaõ ca assy fazeis vos entre elles q naõ podem fazer cousa de q naõ sejaes primeiro auisado, E em Tarifa esta hũ escudeiro del Rey de Portugual com muitos homẽs de pee per que logo escreue ao seu Rey Eassy snor q naõ ponhais fundamento em essas cousas ca podeis p. ellas ficar muito enganado q gente per desses p.a isso nasceo Rey soes naõ vos ade fallecer outro bẽ he q vos naõ nos leixeis assy estar como homem perguisozo mas que escreuais logo vossas Cartas a esses senhores dalem, E aquelles que alli naõ vieraõ podeis lhe notificar vossa tençaõ pedindolhe conselho, E ajuda das pessoas principalmente, E de sy ordenardes p. bom espaço como la uades com jntençaõ de morrer ou vencer ca ja auedes estes christaõs como saõ ousados em suas pelejas com esta rezaõ cairaõ alguũs daquelles Conselheiros que El Rey alli ajuntara outros ou pello assy entenderem ou p. sentirem a vontade de seu senor diseraõ q todauia El Rey deuia logo encaminhar sua hida poendo muitas rezoẽs contra as q o velho dissera aque El Rey todauia detreminou de seguir reprendendo o outro do conselho q lhe daua o qual vindo respondeo Eu snor disse o q me pareceo, E vos podeis fazer o q quiserdes assy vos eide seruir como os outros meus yguaes porẽ sei que se o feito aguora Começais q naõ menos senaõ mais aueis de achar as cousas asadas em contra do que vos deseiais porem El Rey todauia se começou de Correger com algũa disimulaçaõ que lhe pouco presttou q o conde como pensaua todallas cousas cuidou o que El Rey podia cuidar, E p. se certificar dello mandou em Aquella Costa hũ Bergantim pera lhe tomarem hũa lingoa a qual de feito foi filhada p. onde elle soube todolos mouimentos del Rey, E porem muy trigosamente mandou repairar todolos lugares duuidosos e tam grande aguça trazia em ello q todo o dia la andaua onde lhe leuauaõ o comer, e no chaõ comia em companhia das outras gentes, E como os nobres homeẽs viaõ q elle punha maõ no q via q fazia mister naõ somente trabalhauaõ como ajudadores mas como principaes obreiros E tal auiamento deu o conde Dom Pedro a tudo que em breue naõ somente foi a cidade repairada nos falecimentos principaes mas ainda muitas cousas feitas de nouo ca mandou fazer adegas, E celeiros p.a os mantimentos q viessem serem alojados onde senaõ perdessem como ante faziam, E assy logeas p.a mercadores.

darredor da praya, E assy Corregeo a Aduana com as outras aposentadorias p.ª
as nobres gentes que vinhaõ a cidade, E quasy cada somana era avisado do q̃ seus con-
trarios faziam porem El Rey esquerdo naõ pos em obra o q̃ deseiava p.q̃ em estes
dias matou a bubede q̃ era hũ homem muy poderoso na Casa de fez o Rey da quelle
Reyno com quantos filhos lhe achou pello qual foi grande diuisaõ entre os mou-
ros de que se lhe seguiraõ tantas guerras ciuis p.ª q̃ o seu proprio dano lhes naõ
deu lugar tam largam.te chegar ao alheo, E assy ouue o conde Repouso por
algũs dias ainda q̃ muitos naõ fossem ca logo acabo de pouco tempo vieram
muitos da Terra de Gasula, E doutras partes como ao diante sera contado.

Fim do Primeiro Liuro.

Liuro segundo da Cronica de Ceptà, do Conde Dom Pedro.

Cap. primeiro do segundo liuro do Conde Dom Pedro.

Como os Comecos das Cousas segundo diz o Philosopho seiã mais que a metade dos feitos q̃ se delles podem seguir assim foraõ as guerras q̃ os nossos naturaes ouuerão Com aquella Cismatica gente mais brandas, & de menos temor depois deste grandes cercos em diante p.q̃ os nossos uendosse assy uencedores dos Contrarios com tantos milhares delles espedaçados ante sua Vista lauando tantas uezes os braços em seu sangue comecaraõ de tomar muito mayor ouso contra elles da que ate li tiueraõ, & bem diz Vigecio no seu liuro de Re Militari q̃ os Carniceiros p.lo uso q̃ haõ de Continuadamente espalhar sangue deuem de ser postos nos encontros primeiros das Batalhas pella audacia q̃ haõ de ferir as Alimarias pello qual naõ teraõ espanto do sangue que uirem espargir dos Contrarios p.q̃ o Vso muda Natureza assy as nossas gentes Vsaraõ tanto as pelejas dos mouros achandosse quasi sempre Vencedores que ja muito poucos naõ tomauaõ espanto de muitos o que se mais deue atrebuir a graca de Ds̃ q̃ as forças humanas p.q̃ segundo o Appostolo Ds̃ he o q̃ obra em nos, & o seu comprimento segundo as cousas q̃ se ante & depois seguiraõ assim nesta Cidade Como em Alcacere desq̃ El Rey Dom Aº a filhou aos mouros Manifestas foram as marauilhas que fez o nr̃o Ds̃ pello seu pouo Christaõ ca temos q̃ se Alguãs uezes os acaecimentos hee uinhaõ Contrarios maes eraõ p.q̃ se fiauaõ em suas forças, & naõ na graca daquelle de Cujo seo saem todolos bens deste mundo q̃ naõ p. outro humanal jmpedimento, tal foi o desbarato deste descerco, & assi foi sentido entre os mouros q̃ depois delle ate a feitura deste liuro que corenta & cinco annos nunca fizeram outro semelhante bem he q̃ Muitas uezes uieram hi so-

ma de mouros mas nunca tantos nem assi Corregidos nõ poderaõ assy alli ajuntar os mouros de grada nem frota muita nem pouca, e se sconde Dom P.º
dante tinha grande louuor depois destes cercos oteue muito mayor ca se conheceo em elle a perfeiçaõ q tinha na prudencia, e fortaleza porq nunca seu sembrante foi mudado mas sempre muy alegre, e todas suas cousas feitas muy assossegadam.te
sem nenhũa toruaçaõ algũs disseram q elle mandaua tirar as portas do Castello porq lhe disseraõ q o pouo punha alli a mayor parte de sua esperança mas esto nõ o achamos verdadeiro ca posto q hi ouuesse grande temor como o caso apresentaua a hesaõ os fidalguos, e outra boa gente nunca perderam aquella esperança q os grandes e bons coraçoens em taes tempos deuem de ter, e porq em este cerco foi morto Abu aquelle valente, e esforçado Capitaõ dos mouros, e Zaem, e a Cabeceira de Zaros, e de bemõambros, e o S.r de Benengeir, e Xeberi foi preso e depois morto em Catiueiro ficou aquella terra deserta que comarcaua com a cidade (grandes dias) de Capitaõ em tanto q os Comarcaos senaõ eraõ empuxados dentro q vinhaõ aquella conquista quasi sempre eraõ Cometidos, e nunca cometedores os das outras partes acodiaõ alli como pella historia podereis ver mais com intençaõ de ganharem suas almas como aquelles a q elles chamauaõ Sanctos fagiam creer que por esperança que tiuessem de muito dano q podessem fazer aos contrarios: Alguns daquelles marinhos q andauam na corte se treueraõ de vir alli a mouer os comarcaos de se poerem em aluoroço de guerra mas todo se acabaua em sua Chegada ou em hũ dia ou dois pero por graça de D.s sempre tornauaõ chorando o danno que Recebiam, e mais vezes se achauaõ Carregados de mortos q de esbulho daquelles que pensauam danar.

Como os Mouros da terra de Gazula vieraõ acepta, e Como o conde teue o Campo a dous Caualleiros. Cap. 2.º

Muitos dias duraraõ os mouros chorando aquella grande perda q Receberam nos cercos em tanto q nom auia luguar em toda aquella Comarca (conuem a saber) des ho mar ata a cidade de fez em q se Cada dia naõ fizessem nouos choros a qual

cousa

cousa era muy amargosa de ouuir aquelles aq os mouros entre sy auias p santos
& nunca quedaua de pregar andando pella terra Reprendendo sua tristeza dizen-
dolhes q se esforçassem de tornar outra vez q nao podia ser q a sanha do Ceo contra el-
les tanto podesse durar porem estas Cousas eras a elles maes ligeiras de ouuir que
de obrar em tanto q nao ouue hi nenhu Capitas q p seus grandes dias quisesse
aceitar aquella ympresa, & uendo aquelles jabaltras q se as Cousas assi estiue-
sem em assossego q suas ypocresias nem fingida santidade lhe nom podia muito
prestar alleuantouse hu dantre elles aq chamauas Alderamem, & passouse
nas terras de Gazula q sao muy alongadas daquella Comarca onde começou de
pregar agora disse elle he tempo q os fieis seruidores da casa de meca ajam de
Resurgir do espogeiro da perguiça em q jazem enuoltos, & que uas armados de fee
sobre aquelles caes q com tanta soberba se estam gloriando nas chagas de nossos
yrmãos os quaes certamente morreras mais p se fiarem em suas forças mesmas es-
quesendosse do poder diuinal q p força nem poder q os Contrairos contra elles
tiuessem agora disse elle q elles estam repousados gloriandosse da victoria ua-
mos nos sobre elles, & sey que os acharemos andar folgando p vales, & p oitei-
ros com as portas abertas muy desguardados do dano que lhe nos podemos fazer
& em taes tempos soem as Virtudes do ceo mostrar o seu infindo poder quando nos
nas Vallentias dos Corpos grandes nem nas fortalezas dos Capitaes os homes so-
em de esperar, mas no so poder diuinal acabas todo seu esforço Com estas palauras
& outras semelhantes moueo Abderamem aquella rustica gente de guisa q se jun-
taras hu cento de Cauallo, & hu milheiro de pee, & partiras Caminho de Cepta
& o mouro ante elles pregandolhe, & prometendolhe saluaças p pelua aquelles
q o quisessem seguir mas quanto se mais chegauas a cidade de cepta tanto me-
nos ajudas achauas dizian elles este nosso pregador ua ao outro mundo p sua
daquellas q la sao, & entas Veremos como se achas, & p alli poderemos uer a
melhoria q hua uida tem da outra, & seguiosse q hua noite mandara o conde
suas escuitas fora com yntenças de ao outro dia dar lenha aos moradores da
Cidade & fazendo hus sobre a escolta do Almarj, & outros sobre hu porto q se
chama dos alemos ao quarto da Alua sentiras Mouros de Cauallo, & outra
muita gente de pee, & querendo aquelles trazer as nouas ao conde toparas

com as escuitas dos Contrarios os quaes eram em muito mayor numero q elles porem os nossos fizeraõ aquello q os segudos fazem quando nom vem hua pesl ca naõ eraõ mais de tres os quaes fugiraõ o mais q poderaõ uendo como a esperança de sua saluaçaõ estaua tam duuidosa, & q para se auer na Cidade era cousa jmpossiuel sem especial graca de Ds acolheranse a hua torre dentro nas quintas onde logo forom cercados dos ymigues com muy grande desejo de os chegar ao derradeiro perigoo mas elles por certo naõ fizeraõ como villaõs ca pellejando fortemente se defenderaõ ata o outro dia q os mouros poseraõ fogo a porta da torre & sendo ya a horas que as atallayas estauaõ em seu lugar ouueraõ vista do trabalho em q os nossos eraõ o qual Recado tam guisamente foram dar ao Conde & naõ eraõ certam.te as palauras de abderramem de todo uaãs ca naõ auia entaõ dentro a gente de Cauallo na Cidade mais de trinta & cinco os quaes em breue forom prestes ca o sino Repicaua desque uiraõ as atalayas capear & foram logo juntos aquelles de Cauallo & com escudeiros de pee com os quaes o conde chegou as quintas o qual uendo como se os Mouros naõ queriam partir da torre mandou aos de Cauallo que fossem dauar escaramuca com elles cuja presenca os Mouros naõ Recusaram mas como gente desejosa de Vinganca Vieram ao encontro dos nossos, & assy se leixaram correr uũs aos outros sem mostrar parte em q ouuesse fraqueza onde se fizeraõ tres voltas em q Cairaõ cinco Mouros de Cauallo, & dos nossos Mataraõ hũ bom escudeiro a q Chamauaõ aluoro pinto o moco & quando voltauaõ a quarta uez poseraõ os Christaos tal forca sobre os Contrarios que os arrancaraõ do Campo, & comecaraõ de os seguir pella serra a Riba matando & derrubando como em quente uencida o conde que estiuera em vista daquelles quando uio que os de Cauallo fugiraõ endereçou contra os de pee q eram m.tos os quaes se tiueraõ bem hua peça porem ouueram de ser uencidos durando porem a pelleja quatro horas na qual morreraõ dos mouros passante de duzentos, & foram presos quarenta & cinco & dos nossos morreraõ tres conuem a saber aquelle Aluoro pinto q ya nomeamos, & outros dous & certamente q quando o conde chegou a Cidade que bem parecia sua lanca q naõ estiuera ociosa ca muy grande parte da hastea contra o ferro era toda chea de sangue poucos dias antes deste desbarato foraõ Ruy gomes tirado de Catiueiro e ya foi nesta pelleja onde trabalhou como quem se queria vingar no

Aluoro pinto o moco

Ruy gomes.

sangue

sangue dos Contrarios do trabalho de seu Catiueiro outro sj em este tempo chegaraõ cartas ao Conde del Rey de Castella em q̃ lhe rogaua q̃ tiuesse Campo antre hũ seu caualeiro q̃ se chamaua lopo A.º de monte Molem, & outro Caualeiro da Casa del Rey de Aragam q̃ se chamaua Mosem Phelippe buir o conde uendo como taes dous Caualleiros eraõ mais dados p.ª seruiço de D.s q̃ p.ª se combaterem sobre pequeno Caso trabalhou m.to p.r sim, & p.r outrem de os auir o q̃ nenhũ modo nunca pode acabar porem prouueõ de mandar ordenar seu campo como he de Custume aonde ao Remesar das lanças o caualleiro Castellaõ Errou o seu lanço no q̃ o catellaõ foi mais certo & passando o Arnes de millaõ ferio seu Contrario em hũ quadril, e querendo uir as fachas o conde mandou aos fieis q̃ os tirassem do Campo p.r bons, & p.r leaes o q̃ elles nom queriaõ de boa mente consentir porem a fim uendo como estauaõ sob o poderio do Conde ouueraõ de consentir o q̃ elle queria, & p.r seu Requerimento foraõ amiguos, & partio o conde mujto com elles fazendolhes muita honrra aquelles dias q̃ alli foraõ & p.r semelhante fizeraõ os outros fidalguos cortesaõs q̃ entaõ estauaõ em cepta de que aquelles Caualleiros foram muito Contentes louuando muito tanta nobreza de Capitaõ & daquelles q̃ tal cidade defendiaõ espedindose delles com muj grandes offerecimento.

Como Ruy gomes da silua foi Cercado, & do soccorro que ouue. Cap.º 3.

Foi hũ dia em q̃ a sorte da guarda cair em Ruy gomes em q̃ era ordenado de se dar Erua & porem foi elle com vinte de Cauallo fora da Sidade, e mandou loguo descobrir a uillada no Canauial onde naõ foi achada nenhũa Cousa contraria, & com aq̃lla seguransa se foi Ruy gomes, & aquelles q̃ o seguiaõ p.r ir sobre o oitero dos gisulos, e estando assj guardando os q̃ apanhauaõ sua Erua sairam ata com mouros de Cauallo da Villa de Rozal com os quaes sairim ata mil homeẽ de pee que nunca foraõ uistos senaõ quando ya eraõ sobre a Porta dos Alemos, e p.r q̃ os mouros eraõ entre os nossos, e a Villa naõ pode Ruy guomes fazer a uolta p.ª a cidade porem como homem Ardido, & Valente, & prudente ouue Conselho de se Recolher a hũa torre em q̃ estaua hũ escudeiro q̃ se chamaua Joaõ preto o qual a pedira a El Rey cõ intençaõ de a manter, e auisar a cidade de qualquer nouidade q̃ lhe sobreuiesse, e que

Ruy gomes da silua.

Joaõ preto

atencaõ de Joaõ preto em outra Cousa naõ aproueitasse senaõ em aquelle dia deue a sua obra de todos ser louuada alli se Recolheo Ruij gomes com aquelles vinte de Cauallo metendo as bestas em hũ cerco q̃ alli estaua de sij Começaraõ de se defender onde lhe foi grande ajuda as armas q̃ alli tinha Joaõ preto caposto q̃ os mouros muito trabalhassem nunca lhe poderaõ fazer outro dano senaõ matarlhe quatro Cauallos, E em esto Chegaraõ as nouas ao Conde como Ruij gomes era cercado o qual foi em muij grande trabalho p̃ lhe dar socorro ca temeo de lhe terem alguãs celadas porem ouue toda uia de hir auante mandando primeiro descobrir a parte do Canaueal p̃ alli estaua p̃ entaõ a duuida principal, E tanto q̃ teue segurança q̃ naõ tinha cilada juntou aquelles de Cauallo que hi estauaõ, E quinhentos de pee amoestando hũs, E os outros q̃ fossem fortes ca elle por todo Caso liuraria em aquelle dia Ruij Gomes, E com isto caudelou muij bem sua gente q̃ he das boãs cousas que podem fazer os Capitaẽs especialmᵗᵉ entre os mouros p̃ q̃ elles como uem da quella antiguã geracaõ dos Numidianos assi todas suas pelleias se pacaõ p̃ escaramuças, E os mouros uendo como ho Conde hia dereitamente a elles pero tam grande numero fossem naõ ousaraõ de os perar antes se foraõ Caminho da serra mas quando os q̃ hiam da Cidade chegaram onde estaua Ruij gomes bem uiram no Campo q̃ naõ estiueraõ suas maõs ociosas ca tudo jazia cheo de sangue E assi as armas q̃ elles tinhaõ bem dauaõ sinal de que tamanho fora o trabalho em que elles andauaõ o qual senaõ podia passar sem grande dano dos contrarios ca muitos morreraõ alli, E outros foram feridos como se em taes feitos soe acontecer especialmᵗᵉ entre gente desarmada, E que com tanta uontade se chegaõ a danificar os Contrarios, E segundo se os mouros uiaõ muitos, E os nossos taõ poucos, E assi afastados da Cidade a esperança que tinhaõ de se uingar de tamanhos danos como ante receberaõ os fazia chegar maes ao perigo onde cobraram p̃ galardaõ de seu trabalho mᵗᵒ do contrario do q̃ ante esperauaõ, E assij se foraõ mazelados da morte de seus parentes, E amigos

Como o Autor que escreueo esta historia diz quaes foraõ os nobres homeẽ que seruiraõ em ceptha este tempo Cap. 4.

Tiuemos q̃ seria rezaõ escreuer em este prezente Capitolo os nomes daquelles nobres ho-
meñs q̃ seruiraõ na Cidade de Cepta desque foi tomada atẽ este tempo caposto q̃ hi depo-
is muitas e grandes Cousas fizessem assas dignas de grande honra naõ leixaremos
porem de dar grande louuor aquelles q̃ hi primeiramente seruiram ca como se escreue
no liuro do Philosopho o começo he ametade, e mais q̃ ametade das cousas, e naõ
menos o reza Vallerio Maximo abreuiador de Tito liuio, E como quer q̃ nos em
muitas partes fallassemos naquelles nobres homeñs, e barroens onde se ocaso offere-
cia pareceonos rezaõ de os asomarmos aqui assi como a Sta. Igreia faz aos Sanctos q̃
pem pellos dias do Anno de Cada huũ faz memoria e huũ so dia tem apartado pera lhe
fazer geral solemnidade, e porq̃ todalas outras Cousas tresppassaõ deste mundo senaõ as
boãs obras q̃ hos homeñs fazem seria sem rezaõ de se nom poer em Registo amemoria
dos bons homeñs q̃ por seruiço de Ds, e honra do Reijno em estes feitos Virtuosa-
mente trabalharaõ porem leixando aquelle Illustre, e estremado em Virtudes entre
os mortaes digno de grande honra o conde Dom Pedro, e aquelles q̃ ia juntamente
nomeamos q̃ hi ficaraõ ao tempo q̃ ElRey partio Contemos aqui Ruy gomez da Silua que
por muitos annos seruio em aquella cidade de hi Po. glz filho de Gco. piz q̃ foi acaz nomea-
do por bom Cauualleiro assi neste Reijno como fora delle, e luis glz seu Irmaõ, e Po. go-
mes dabreu, e Joaõ lopez, e Po. lopez, e Martim lopez todos tres Irmaõs, e filhos de
lopo dias dazeuedo, e Gco. uelho q̃ foi depois Comendador da ordem de Christo, e gil
lourenço deluas, e Ao. uaz da Costa, e luis Aluerez da Cunha, e lopo uaz, e luis uaz
seus Irmaõs os quaes todos la falleceraõ Joaõ daueiga, e seus Irmaõs, e lopo Aluerez
de moura, e luis de Ataide, e Aluoro mendez ceruejra, e Ruij mendes seu Irmaõ, e
Joaõ uaz da Costa, e Aluoro Ao. de negreiros, e Ruij de sousa, e Diogo aluerez Co-
mendador daliajur, e Diogo Aluez Cabral, e fernaõ gralho, e Po. uaz de Castel
branco, e Esteuaõ Soarez de mello, e Ruij uaz de Castel branco, e Ruij uaz Cta.
e fernaõ daluares q̃ matou o Po. mouro de Cauallo q̃ morreo em Cepta, fernaõ de saa
e Martim de Castro, e fernaõ gomes de lemos, e fernaõ glz darca, e Diogo soarez
de Payua, e mosem Joaõ de cita noua, e mossem Martim do pumar Caualleiros ca-
tellaeñs, e os outros q̃ allem daquelles q̃ aqui nomeamos naquelle tempo seruiraõ pella
Cronica seraõ achados ou se por esquecimento passaõ a culpa sera daquelles que estes fei-
tos poseraõ primeiramente em nembrança.

Ruij gomes da silua
Po. glz
Gco. piz
luis glz
Po. gomes dAbreu
Joaõ lopez dazdo.
Po. lopez dazdo.
Marti lopez dazdo.
lopo dias dazeuedo
Gco. uelho
gil lco. deluas
Ao. uaz da costa
luis Aluez da cunha
lopo uaz da cunha
luis uaz da cunha
Joaõ da ueiga
lopo Alui de moura
luis da taide
Aluo. mendes cerueira
Ruij mendes cerueira
Joaõ uaz da costa
Aluo. Ao. de negreiros
Ruij de sousa
Diogo aluz
Diogo aluz cabral
fernaõ gralho
Po. uaz de castel branco
esteuaõ soarez de melo
Ruij uaz de castel branco
Ruij uaz Cta.
fernaõ daluz
fernaõ de saa

Martim.

Martim de Falcão
fernaõ gomes de lemos
fernaõ glz darca
Diº soarez de faria
Mosem Joaõ de cala noua
Mosẽ Martim do pumar

Como morreo El Rey de Grada, e dalguãs Cousas q̃ se fizeraõ naquelle tempo na Cidade de cepta Cap. 5.

Como milhor podemos aprender assy por os escriptos daquelles q̃ primeiramente tornaraõ Cuidado de poer estes feitos em nembrança como pellas Cartas q̃ o Conde escreuia a este Reyno, e tambem per aquelles q̃ la estiueraõ achamos que Cepta foi tomada em hũ mes de Agosto do anno de mil quatro centos, e quinze, e assi q̃ correraõ quatro annos entre a tomada e o cerco, e depois duraraõ quatro Annos q̃ El Rey de grada teuxe seus tratos com Cialabencala, e com o Alcaide ferrez q̃ em entaõ era hũ dos principaes Marinis que auia na casa de fez porq̃ El Rey ex queri de era homem de grande animo, e deseiaua muito Alargar a coroa de seu senhorio, e desi porq̃ as cousas estauaõ muy azadas pera o elle bem poder fazer ca pella morte q̃ alulube alguazil mor fizera em seu sor se seguio grande discordia em todolos daquella Casa ca se leuantaram dous Reys hũ dentro em fez .s. Muley Mafamede, e Amcale, e em outras partes outro q̃ se chamaua Mulei Ouzai polla qual diuisam El Rey de grada fazia seu partido como lhe prazia e durou em estes tratos bem quatro annos, e cremos q̃ ainda q̃ per sua pessoa passou em Affrica per fazer sua firmeza de mais perpetua duraçaõ porem Ds naõ quis q̃ sua ordenança se acabasse como elle queria ca estando em Malega com as Vellas cheas de esperança de se fazer muy grande e muy poderoso entre as gentes de rica, e vemo sobreueo a morte que o leuou, e porq̃ o Reyno de fez era assy diuiso como ya dissemos cessaram per hũs dias as cousas da terra somente alguãs q̃ se passaram no mar assy como aconteceo a Andres miz, e a Affonso garcia que foram pouoar o Rio de Tetuaõ per mandado do Conde onde tomaraõ hũa barca de Mouros os quaes posto q̃ menos fossem que os Contrairos naõ quiseram q̃ os jmigos de todo fossem senhores da Vittoria, mas todos se poseram em defença mais com jntençaõ de acabarem pelleiando q̃ com sperança de nhũa saluaçaõ, e somente hũ delles naõ ficou viuo, e os nossos leuaraõ a barca vazia, e logo a cerca se seguio q̃ hũa barca de Castella partindo de cepta foi leuada da Corrente com a qual se hia a costa de Gibraltar, e o conde querendolhe dar socorro Mandou a Andres miz, e a Martim Vasquez pestana q̃ armassem duas fustas, e lhe fossem dar cabo porq̃ aquelle nobre Capitaõ assim tinha prestes q̃ em dizendo q̃ se fizesse era tudo acabado mas naõ ouuera de ser aquella ida muy proueitosa pera aquelles armadores

Tetuam

Andres miz
Martim Vaz pestana

ca naõ

canaõ. sendo auisados de noue fustas de mouros q jaziam detras da ponta de Bulhoes ouuerom de ser filhados, pero elles como homẽs de bom Conselho juntaranse ambos, & disseraõ q se trabalhassem de se sair pois a peleja estaua tam desigual, & q quando maes nom podessem q estiuessem ambos aauentura de Ds q lhi quisesse dar nos disse Martim uaz trabalhemonos quanto podermos p nos sair, & se mais nom podermos estas que uem dianteiras encontamolas logo, & se as desbaratarmos naõ ficaaa a peleja tam desigual, & se por uentura nos todos Alcançarem abalroemos hũa com a outra & atemolas ambas, & peleiemos de hũa banda, & da outra aquella uentura q Ds lhi quiser dar, & assi foram chegando quanto podia ser legoa, & mea da ponta da Almeira onde se duas fustas dos mouros começaraõ de jgoar com as nossas mas naõ foi o seu Recebimento qual ando elles pensauaõ cadaquelle nauio que se chamaua o Raposo começaraõ as bestas de jugar, & derribaraõ logo de topo seis mouros em hũa fusta, & quatro na outra o q elles bem poderam contar pellos Remos que se logo soltaraõ ao longo das fustas o q fez tam grande empacho q naõ poderaõ jgoar as nossas, & q allem delhes os Remos ficarem Vagos elles quiseram aiuntar seus nauios o q lhes deu azo de se deter, & como quer q depois muito trabalhassem nunca se poderam chegar a ellas ainda que p duas uezes os nossos leuassem Remo estandolhes apupando como que uia q lhe podia empecer pouco outro si em este tempo mandou o conde armar tres fustas. B. hũa em q era Andres Martinz, & a outra em q era Aº garcia, & na terceira era gomez feez, & entre a cidade de Cepta, & a uilla de Gibraltar em hũa noite se acertaram em mejo daquelle mar cõ quatro nauios de mouros, & foi entre elles grande peleia porem os mouros foram desbaratados, & dous nauios filhados cõ trinta & dous catiuos a fora os que morreraõ que naõ poderaõ ser uistos, & como quer q dos nossos foraõ todos feridos p graça de Ds naõ foi algũ de ferida mortal & se a noite naõ fora taõ escura naõ podera escapar nenhũ segundo a uictoria estaua pla parte dos christaõs.

Andres miz.
Aº garcia.
gomez feez.

Como o conde Dom Pedro casou a segunda uez com a filha do Marichal que se chamaua Gºº Vasquez coutinho, Cap. 61.

Por afastarmos nossa historia algum pouco das Cousas Caualleirosas conte-

Arcebispo de Braga D. Martinho.

G.co vaz coutinho marichal.

V.co fez coutinho
Ruy gomes da silva
Dona Isabel de meneses.

-mos em este presente Capitollo como o conde Dom Pedro foi casado primeira-mente com Dona Margarida filha q̃ foi do Arcebispo de Braga Dom Martinho que foi molher muito Virtuosa, e com q̃ aquelle conde ouue muita Riqueza a qual p/ suas continuadas Infirmidades esteue sempre em estes Reynos depois que o conde seu marido foi em Cepta ata q̃ veo a fallecer Viuendo sempre muy Virtuosa mente no qual estado acabou seus dias, E logo depois da quelle serco de que ja fallamos El Rey tratou casamento ao conde com a filha de Gonçalo vaz Coutinho q̃ entaõ era marichal, E dos filhos, E filhas q̃ este conde ouue naõ auemos aqui p/ q̃ dar rezaõ p/ q̃ o leixamos ja contado no terceiro Capitolo do primeiro liuro, e sendo o casamento aceitado como dissemos mandou o conde pedir p/ merce a El Rey q̃ lhe mandasse leuar as filhas naturaes ao tempo q̃ lhe fosse leuada sua molher o q̃ el Rey fez de boa Vontade, E aconteceo q̃ aquella Donzella q̃ leuauaõ ao conde falleceo p/ morte sendo afastada pouco espaço da Costa do Algarue porem Vasco fez coutinho q̃ depois foi conde de Marialua seguio auante com sua Viagem, E leuou os filhos aquelle conde, E p/ q̃ Ruy gomes da silua era aquelle que dissemos casou o conde com elle sua filha Dona Isabel E no dia q̃ ouue de tomar sua Casa sendo todos na Igreja em na quelle aseio douer barqueis no porto, E como gente desauisada com desordenar nouidade de Casamento, E desy por ser Domingo leixaraõ os nauios desacompanhados, E sobreuieraõ p/ os filhar quatro fustas de mouros os quaes sentidos na cidade comecaraõ de repicar muy Rijamente, E com toda a festa da Voda Ruy gomez quisera leixar o tambo, E ser o primeiro q̃ saira da igreja se lho o conde quisera consentir, E breuemente em hũ daquelles nauios era hũ so home o qual vendo os contrarios tam acerca fornesceo suas arcas de pedra, E como Valente home se pos encima, E assy Rijamente Comecou de lancar aquellas pedras os contrarios naõ ousaraõ chegar as bordas do nauio, E querendo filhar anaui alguns poucos que hi estauam nembraranse dos troes q̃ tinhaõ, E comecaranlhe de poer os ffogos de guisa que entre o espanto e dano que Recebiam naõ se ousaram chegar a elle E em fim filharaõ o outro nauio porque era bojante, E sem nenhuma pessoa E bom he que elle podera ser filhado das barcas q̃ o conde mandou ao mar se o temor da gente nom fora q̃ naõ ousaraõ chegar E desy o tempo q̃ se esforçou de ponente que lhe nom consentio que seguissem as fustas pello qual lhe foi necessario de se tornarem e logo a poucos dias estes mesmos cocairos tornaraõ a tomar hũ salto

na Almina onde filharam dous moços, E hu homẽ, E se ho conde senaõ auisam
tomaraõ as barcas q̃ eram a pescar mas alguũs homeẽs q̃ foram fugindo auisaram seu
Capitaõ o qual lembrado daquellas barcas q̃ andauam a pescar mandou fazer hũa
fumaça sobre o çerto por q̃ foraõ auisados ainda q̃ se ja trabalhosamente podessem saluar.

Como os gazulos Vieraõ a terceira uez a cepta E da peleia q̃ os nossos com elles ouueraõ, E como Dom Fernaõ de noronha foi a cepta. Cap. 7.

Foram naquelle tempo no Reyno de Castella dous grandes cossairos antre outros muitos que hi entaõ auia. S. conuem a saber hũ q̃ se chamaua. G.co correa, E outro Bertolameu E tanto andaraõ em sua Ventura q̃ ouueraõ soma de nauios com q̃ se apoderaram no mar, E por q̃ era cousa certa que quaa cada dia hiaõ nauios de cepta com aquelles bitalhas e gente q̃ se de necessidade pera gouernança daquella cidade requeria aquelles cossairos faziam em ello grande empacho em tanto q̃ foi necessario a El Rey dar a ello prouisaõ, E por q̃ como dissemos os cossairos andauaõ poderosos conuinha q̃ fosem contra elles pessoas q̃ os podessem sojigar, E porem mandou El Rey armar alguũs nauios os quaes foram fornecidos de boa gente da qual ordenou q̃ fosse por capitaõ Dom Fernando de noronha, E nom penseis que alli era gente plebea nem Comum mas toda a gente Cortesaã de bom sangue E criaçaõ, E depois daquelle que leuaua a principal Capitania era hi hũ dom Fernando de Castro gouernador da Casa do Iffante Dom Anrique q̃ foi homẽ grande, E nobre em estes Reynos os nauios assi armados passaram o cabo de saõ Vicente, E chegaraõ sobre a costa de Castella, E por q̃ naõ acharaõ os contrarios foranse dereita mente a cepta onde bem agazalhados, E Recebidos do Conde repousaram alguũs dias, E chegando hi aos dezoito de Junho aos Vinte quatro chegou hũ mouro a Cidade que se chamaua Jufez a q̃ o conde fazia merce polo auisar dalguũs contrarios quando uiessem o qual notificou como eraõ uindos mouros de gazulla os quaes seriam alli no dia seguinte o conde mandou logo auisar aquelles senores que alli eraõ os quaes como andauaõ enfadados do mar E anojados por naõ encontrarem os Cossairos ouueram Com aquellas nouas muy grande prazer no outro dia mandou o conde fernaõ soarez daluergaria E a fernaõ camelo

G.co correa

fernaõ soarez daluergaria
fernaõ Camelo

camello q fossem seguir sua guarda como se Custume naquella Cidade auisados porem das nouas que dante ouuera mas naõ se alongaraõ aquelles fidalguos muito das Atalayas quando encontraraõ com os mouros E naõ somente os gazulos eraõ alli mas todolos outros da terra q acharaõ em despoçiçaõ de pelleya os daguarda como os mouros sairam a elles recolheranse como gente sem temor do q a Atalaya ouue sentido, E auisou logo a çidade de q começaraõ de Repicar o conde como era ya auisado foi logo prestes, E os outros com elle, e foranse a hũ cabeço onde se ajuntaram aquelles da guarda hũ pouco se deteue o conde p q Dom Fernando de noronha naõ achara ainda que pero naõ tardou muito q ouuo consiguo e uendo os mouros q estauaõ em hũ Cabeço obra de mil quinhentos ou mil seiscentos de pe, E oitenta, e çinco de Cauallo enderençaraõ logo a elles, E quis a sua sorte que os encalçaraõ naquelle mesmo Lugar onde em outro tempo foraõ desbaratados os outros gazulos, E entre os bõs homẽs q alli foraõ foi hũ que se chamaua gil eanes de freitas homẽ fidalguo, E de bom Coraçaõ o qual sendo junto cõ os Jmiguos sem algũa ordenança saltou entre elles onde sua fim fora sedo conheçida se naõ fora a bondade de hũ seu escudeiro que o seguia o qual uendo seu senhor em tal periguo com rosto seguro, e uontade desposta a saluar aquelle que o criara ou na morte lhe fazer companhia meteo a lança sob seu braço, E foi Rija mente aos contrarios, E tal Volta fez antre elles p q deraõ algũ lugar a quelle fidalguo q taõ açerca estaua de fazer sua fim o conde naõ quizera taõ de ligeiro abalar auendo sanha de gil eanes p q saira da ordenança mas quando uio q estaua tam açerca de acabar disse contra os outros amigos outro tempo nos cumpre q busquemos p castigar o erro daquelle nosso companheiro entaõ ferio seu Cauallo Rija mente das esporas, E com elle nouenta, e çinco q eram de Cauallo, E bem he uerdade que os mouros se Volueraõ bem com os nossos, e pellejaraõ hũ grande espaço empero ouueranse de uençer especial mente p q os de Cauallo falleçiaõ cada uez mais ca logo do primeiro golpe mataram catorze, E assi seguindo foram matando em elles ca eraõ alli especialmente caualeiros E fidalguos, E quasi todos q naõ auia hi tal q naõ deseiasse fazer auentagem a seu companheiro Fernaõ soarez daluergaria foi ali ferido em hũa maõ de q ouuera de Reçeber cajaõ em pero guareçeo depois os mouros uendosse cair cada uez mais Començaraõ de fugir, E p q os de pee uiraõ como se os de cauallo começauaõ

gil eanes de freitas.

fernaõ soarez daluergaria

de vencer a fastaranse a fora, e fugiram pera as quintas onde ho conde auisandose da terra q era fraguosa trabalhou de os carregar da parte da serra e fezeos cometer por duas partes lopo dalbuquerque era homem mancebo ardido seguio os Infieis assj auiuadamente q nao esguardou de quantos era acompanhado, e os mouros tornarao sobre elle, e mataranlhe o cauallo, e elle sem esperança de socorro pensou de fazer fim honrrada, mas nosso Senhor q o queria guardar pera outro tempo trouue per alli Ruij gomes da silua, e assj elle como dous q o seguirao per força tirarao dalli lopo dalbuquerque com hũa ferida em hũa perna nao sem morte dalguns daquelles contrarios Ruij gomez foi assim jndo per aquellas partes matando, e derribando aquelles que a sua lanza podia per alcançar o conde, e os que com elle erao da outra parte forao dando nos mouros debrindo em elles quanto podiao o q grande prazer era aquella nobre gente que alli nouamente vinha ver assi aquelle vencimento, e bem assj como os velhos leoes leuao os filhos as enturnas das alimarias pera lhe fazerem perder o temor assj parecia o conde Dom Pedro q andaua com alguns daquelles nobres homes mostrandolhe como se danauao os imiguos os mouros mostrarao hũa vez contenença de ter coraçao, e voluer sobre os nossos mas o conde volltou viamente sobre elle, e fezlhe com muito seu dano voltar os costas, e fugir com muito maior triganca que la primeira leuandoos pella serra do salto ate que os meterao no valle de Barbecha huns matando, e outros prendendo, e a nossa gente de pee com prazer da vittoria nao esguardando o dano q se lhes podia seguir meteranse com os mouros no mato mas o conde q conhecia millor o fim a que podiam chegar aquelles q o fasiam fezeos trigosamente sahir, e de sj visto como o mais seguimento era perigosa vittoria fez recolher a gente e nao que os mais seguissem preguntando quaes, e quantos morrerao dos nossos sodixe hũ seu escudeiro vinte sao feridos, e nenhũ per graça de Deos de chagua mortal, e dos mouros achou q erao presos corenta, e cinco, e mortos duzentos oitenta, e quatro afora outros que hiam morrendo per esses matos e caminhos, e achamos que da cidade sairam em este dia nouenta, e cinco de cauallo, e trezentos, e sessenta de pee, e por que o conde vira bem como Pero glz fizera tao estremados feitos per si fezeo chamar, e em prezensa de todos lhe disse honrrado fidalguo ainda que quantos bos aqui sam oje muito trabalhassem por certo a vossa virtude foi estremada entre todos nos outros, e como quer que a mj nao seja

lopo dalbuquerque

Ruij gomes da silua

Pero glz.

nouo qual Comçaõ uos aueis nos perigos trabalhos como aquelle q uos muitas uezes ui fazer feitos dignos de grande honra porem p testemunho de Vossa Virtude eu que- ro que uos seiaes Caualleiro, E peço, E Rogo a estes Snores que aqui saõ que alem do que Eu escreuer digaõ a ElRey meu S. estas pallauras q me aqui ouuirem p que sei que elles com seus cuidados nõ entenderaõ nõ uosso mas eu Como Capitaõ o esguardei, E ainda p q me acertei de seguir aquella parte Pº glz nom quisera Receber aquella honra p aquella uez pero uendo como lhe o conde Requeria cõ boa uontade ouue de Consentir ainda q bem mostraua q constrangido como quer (diz o Autor) que nos Reynos de Portugal ouuesse muitos esfremados Caualei- ros hu foi Pº glz entre elles ca assi naquella cidade como nos Reynos de Cas- tella quando El Rey Dom Joaõ o segundo foi sobre os mouros fez este No- bre Caualleiro cousas dignas de grande louuor como parte dellas fallaremos ao di- ante proseguindo o processo de nossa historia onde fallamos do Acabamento que ouue- ram as guerras dantre estes Reynos, E os de Castella E esta foi a derradeira uez que os gazulos uieram a Cepta em tempo do conde Dom Pedro, E bem ora de- raõ de elles Receberem temor de tornarem alli tam cedo onde p tres uezes Recebe- ram taõ grandes perdas, E da tornada q Dom Fernando fez pª o Reyno Pelejou no mar cõ a carraca daquelle coçairo que se chamaua Bartolameu a qual andaua muy bem armada, E assi foi muy trabalhosa de tomar aos nossos porem foi filhada p força de que Dom Fernando Recebeo grande louuor, E assi aquelles que o ajuda- raõ naquelle trabalho, E p conseguinte filharam todolos outros nauios daque- les cosairos de guisa que sempre do diante os nauios destes Reynos foram segu- ros pª Cepta.

Como Pº glz, E seu Irmaõ, E Ruy gomez da silua foram fallar a Calabençala, E do Recado que lhe leuaram, Cap. 8.

Estando assi aquelles Snores em Cepta Chegaraõ ahi nouas como ElRey de fez tinha cercado aquelle grande marim Calabençala a qual cousa Pero glz fallou ao Conde dizendo q pois aquelle mouro estaua taõ apressado que

que seria bom de lhe ser Cometido q̃ leixasse a Villa p.ª El Rey; E q̃ o conde se obrigasse de o hir ajudar a defender daquelle periguo em q̃ estaua o q̃ pareceo muy bem assy ao conde como aos outros senhores, E fallando sobre ello acordarão q̃ seria proueitoso q̃ P.º glz, E seu yrmão, E Ruy gomes fossem em hũa gale como embaxadores aquelle grande marim, E q̃ lhe leuassem sua carta de crença E lhe fizessem o dito Cometimento, E q̃ por semelhante leuassem outra a El Rey de fez dizendolhe que o aiudariam a librar aquelle lugar com tanto q̃ elle desse p.ª a coroa del Rey de Portugual a villa dalcacere com certa soma douro, E seguindo assim aquelles Caualleiros sua uiagem chegaram no outro dia sobre a villa de Arzilla, E tanto que foram uistos, E conhecidos q̃ hião p.ª paz mandarão lhe logo hũa Zaura pella qual enuiaram a carta a Calabençala, E assi souberão como se El Rey partira auia dia, E meio p.ª q̃ pareçe q̃ achara a parte Contraria mais forte do que pensaua o qual não somente teue poder p.ª se defender mas ainda lhe fez grande dano pello qual El Rey ouue p.ª seu barato de se partir Calabençala era da milhor lignhagem q̃ entaõ auia entre os Reys, E assi era nobre em todos seus feitos, E porem uzando de sua nobreza mandou logo muitos carneiros, E galinhas, E fruita aos embaxadores rogandolhes que lhe perdoasse sobre serem ate o outro dia onde mandou a elles hũ seu sobrinho rogandolhe que saisem, E q̃ toda uia fosse Ruy gomez p.ª q̃ desejaua muito de o uer, E tendo aquelles fidalguos Conselho determinarão que ficasse P.º glz no nauio, E q̃ fosse seu yrmão, E Ruy gomez, Calabençala estaua ante a porta da tarracena E com elle assas de boa gente, E tanto que uio que azabra queria chegar a terra chegou ata borda daguoa, E recebeo muy bem aquelles embaxadores leuandoos a ssy ate onde estaua assentado alli mandou aredar todos a fora ficando somente aquelles com q̃ elle sohia de aconselhar, os nossos embaxadores como souberam que elle era desercado mudaram a embaxada, snõr disseram elles o conde Dom P.º soube Como Vos ereis posto em cerco, E p.ª q̃ a fama corria q̃ Vos bataua El Rey mal consirando o conde, E alguũs senhores E caualleiros q̃ com elle som quanta bondade em uos ha determinarão de uos dar ajuda corporal m.tᵒ, ca comummente a fama q̃ de uos Corre he tal q̃ obrigua quaes quer bõs a uos amarē E aiudarem a defender uossa honrra ora que uos D.s liurou queremonos

P.º glz
Ruy gomez da silua

tornar ca nað nos pareceo rezað ainda q̃ soubessemos como El Rey era apartado delles naõ notificarmos o bom desejo do conde, E assi daquelles senhores q̃ com elle sam, Eu dixe Callabencala sou muy certo da grande bondade desse nosso Capitaõ, E somente pello bem que ouuia aos outros me prasia delle mas agora que elle me tal desejo mostra som lhe p̃ ello muito mais theudo, E saiba elle que o q̃ lhe de mj comprir q̃ sera tam prestes como elle nom pode pensar, E uos assy o dezei de minha parte, E q̃ de mantimentos ou doutras cousas q̃ lhe necessarias seiam q̃ elle me escreua, E q̃ eu llas mandarej em meus nauios, E quanto he ao cerco q̃ me el Rey pos uos sabereis que eu fui mais poderoso para danar a elle que elle amj, E assy creo eu q̃ o elle, E os seus sentiraõ seguer namortes de seruidores, parentes, E amigos que aqui leixaram soterrados, E nom creo q̃ elles de boa Vontade ali tornem tam cedo, E alli fallaraõ sobre outras cousas, E com bom agradecimento se tornaraõ a seu nauio, E souberaõ p̃ hũ christaõ q̃ uiuia forro com Calabencala que a elles p̃ aquelle marim fora enuiado com Recados q̃ a cidade estaua seguro de cerco p̃ entaõ nem ainda p̃ gram tempo pelas guerras que auia entre elles, E assy se tornaraõ aquelles fidalgos p̃a Cepta.

Como Gonçalo uelho comendador q̃ foi aô diante da ordem de Christo armou contra os mouros, E do q̃ fez na parte de grada. Cap. 9. no.

G.^co^ Velho.

Aquelle nobre fidalguo q̃ se chamaua Gonçalo uelho q̃ ao diante foi Comendador da ordem de Christo deseiando de seruir a D̃s, E a el Rey, E acrecentar em sua honra armou hũa galle na cidade do Porto, pero por q̃ lhe naõ foy dado o q̃ lhe compria p̃a sua armaçaõ ouue outro nauio de Remos mais pequeno o qual sendo em lagos fes chegar ao bordo da galle, E meteo tudo dentro em ella, E seguindo sua uiagem chegou a cepta donde partio p̃a Belez a resgatar certos mouros que tomara em hũ careuo onde estaua entaõ p̃ sor hũ mouro q̃ chamauaõ almançor do qual gonçalo uelho Recebeo muita honra requerendoo q̃ saisse em terra dizendo que lle queria fazer aquella honra que elle merecia, E isto principal mente lhe fazia assy aquelle mouro p̃ q̃ sabia como

gonçalo velho matara no cerco aquelle S. de Boneigem com q elle auia contenda
& q lhe fazia muito dano p q era mais poderoso q aquelle Almonçor. esactouse Gco
velho dizendo q prometera de nom sair senaõ em cepta & q por ello escusaua a sai-
da p aquelle vez onde lhe Almançor mandou muita vianda Gco velho partio
dali com mingoa de bitualha, & tanto estaua a cidade de cepta em mingoa de
mantimento q lhe conueo de dar quinzentos rs p cinco sacos de borõas, & indo
assi dali p calez tomou hu careno, & em santa Maria del Puerto ouue sua
Pancatega, & tornouse a Gibraltar em cuja Bahia tomou hu careno com trese
cauallos, & com outra muita bitalha naõ sem pelleia dos contrarios & sabendo
Joaõ de sajavedra, & gco de sajavedra seu Irmaõ q estaua em Castillar como alli
estaua Gonçalo velho com o qual ja fizera conserua hu lenho de Alicante man-
daranlhe logar q lhe prouguesse sair em terra para fallarem com elle algũas cou-
sas p seruiço de Ds, & acrecentamento de suas honras Gco velho disselhes q lhe
prazia muito conuidandoos p em outro dia comerem com elle na Aliazira, &
naõ somte deu a elles muy abastadamente mantimento mas a quantos com elles hi-
aõ dando lugar a todos que tomassem quanta ceuada prouuesse para leuarem para
suas casas daquella que elle achara no careno que filhara, & aos fidalguos enca-
ualgou cada hu de seu cauallo ora dixeram aquelles Irmaõs snor Gonçalo velho ami-
guo nos temos ordenado de filhar aquella villa de gibraltar para a qual cousa te-
mos aqui dous nauios aparelhados para poer gente em terra, & dinoite hirem p
esta parte do monte, & nos da outra acordandonos que a hũa ora certa demos ca-
da hu p sua parte sobre o lugar, & com a graça de Ds esperamos que filhe-
mos o que desejamos ca doutro temos quem nos ajudara, & p q alli nom esta
tal Capitaõ em q nos tenhamos tal fiansa queriamos q vos tomasseis parte desta
empreza, & naõ duuideis de uos ser grandemente galardoado ca nos temos aqui car-
tas del Rey nosso snor sinadas em branco pellas quaes uos daremos logo o que vos qui-
serdes o qual uos sera muy bem pagado tanto que vir nosso Recado. Eu dixe Gonçalo ve-
lho uos agradeço muito uosso Requerimento mas eu naõ tomarej merce nem bemfeitoria
de nenhũ outro principe senaõ del Rey de Purtugal cujo Natural so eu do Snor
Iffante Dom Anrique meu S. o que fizer farloei p seruiço de Ds, & o Snor Rej
meu S. & p acrecentar na minha honra, & na uossa q em esto Requereis p q

Joaõ de sajavedra.
Gco de sajavedra.

soes fidalguos nobres, e de grande merecimento pera que e mais disse hũ Adail que
hi estaua uos uede se quereis ficar com El Rey de Castella ca segundo a fama que elle
de uos ha sei que uos fara mor home de uossa linhagem specialmente se uos der a bom
isto que começar queremos olhou G.co uelho pera o Adail, e uindo contra elle lhe dixe
tu nam sabes pello presente o que dizes ca se El Rey de Castella teu sõr fizesse a mj
mayor de minha linhagem faria grande desprazer amuitos nobres de seus Reynos
a que eu com tal ajuda ligeiramente podia sobrepujar porque nam fallando nos passa=
dos ainda sam uiuos muitos grandes em aquelles Reynos onde eu naci com que eu
muj chegada aliança de sangue, e sse que eu nam uenho desauindo do sõr com que
uiuo nem fiz na terra porque nom ouuesse de tornar a ella nem spero tam pouco galar=
dam de meus seruiços porque aia uontade de tomar nouo sonnor, que estranha cousa
disse depois hũ fidalguo da casa da Rainha que alli estaua he aquesta desta naçam
Portuguesa que assi tem prestes pallauras honrosas com que acabam de responder nos
luguares onde cumpre serem louuados, e tendo elles esto assi ordenado os outros
nauios se partiram dali que nom quiseram poer gente em terra, e G.co uelho com os
seus, e do Tenho foram aquelle lugar onde tinham ordenado pera tomar o monte
e eram per todos cento e cinquoenta homẽs de peleja, e certamente que se o Ada=
il nam errara a uereda o monte fora tomado de que G.co uelho foi anojado, e quisera
matar o Adail senam fora por alguẽs Requerido pera o contrario dizendo que se
anojariam aquelles fidalguos por ello porem mandoulho preso que o castigassem, e
ficando assi aquelle feito estoruado tornaram aquelles fidalguos a fallar ou=
tra uez, e acordaram de hir a hũa Aldea que estaua contra marbella aqual
deziam que era Rica, e de boa gente acordandosse que G.co uelho fosse direito, e
que desse em hũa parte da Aldea, e que elles Veriam da outra, e que
assi poderiam destruir aos Contrarios como quereis disse hũ daquelles Cas=
telhanos que se possa Cometer tal cousa ca em este mesmo lugar foi ja desba=
ratado o seal del Rey nosso sõr onde foram mortos muitos homẽs, e muitas
armas perdidas que somente naquellas que acharam pellos Caminhos fizeram
os Mouros bem tres mil florins, e como quer que a Aldea nam seia de muita gen=
te tem a cerca de sy marbella, e da outra parte do monte moram oito centos
besteiros homẽs pera grande feito, e crede que nam esta alli aquella Aldea sennom

coma segurança q̃ tem do socorro nom força disse Gonçalo uelho ca senos formos di noite & dermos sobre elles em amanhecendo antes que o socorro uenha ante os destruiremos todos, & estando em esto de partindo hũ daquelles Castellaes ouuio algũa cousa q̃ lhe quis parecer agouro, & nao quisera q̃ forao cuia tençao G.co uelho começou de Reprender fazendoos toda uia determinar sua primeira tençao, & na noite do octauo dia seguinte sairam os nossos em terra os quaes erao p todos noventa & sete, & a Aldea seria hũa legoa da praya, & sendo hũ pouco auante i saltadoz do mar foram sentidos dos Contrarios o q̃ nao ficou por conhecer a G.co uelho pero folgou p q̃ esperaua q̃ os outros uiessem da outra parte, & q̃ lhe dariao nas costas quando andassem na pelleia, & q̃ lhe seria grande auantagem mas nao foi assi como elle speraua ante como uio a elle, & aos seus, digo ante conuieo a elle, & aos seus somente sostor aquelle Carrego ca sendo ya acerca da Aldea pª onde forao guiados p hũ Adail q̃ lhe dera aquelles fidalgos o qual fora ya mouro, & morador daquella mesma terra como sera disse G.co uelho que este que he daqui Natural ira de buscar danno a seus parentes, & a terra de sua naturesa nao cureis disserao aquelles fidalgos uos hi sob sua guarda ca elle ya tem aqui feitas tantas, & taes cousas em dano daquelles q̃ a mais pequena parte da uingança seria a elles morte, & seguindo assy sua uiagem o Adail fez sinal como erao acerca da pouoaçao, & pera sentirdes disse elle quanto soes de perto assossegai uossos sentidos, & ouuireis o Rumor q̃ fazem, & como elles ya foram auisados dos Jmiguos que uinhao sobre elles pusseram muy grande triganca em se aparelhar mas pª poer suas molheres, & filhos com as milhores cousas que tinhao de suas fazendas em saluo q̃ pª outra pelleia, & a aldea esta em hũ Chao, & tem acerca de sy a tiro de besta de torno hũ monte alto, & fraguoso q̃ tem encima hũa chada pª cuia entrada nao ha senao certos portaes muy estreitos, & muy agros de subir os quaes os mouros contirauao defender com tal força que por muitos q̃ os contrarios fossem nom lhe podessem fazer dano, & bem he uerdade q̃ os mouros nom se enganarao naquelle pensamento se o ouuerao com gente de menos fortaleza conhecido por todos como os mouros forao auisados, & como erao tao acerca G.co uelho fez ajuntar aquelles homes q̃ consigo leuaua, & dixelhes amigos Eu nao o sey se uos outros estais em bom Conhecimento do lugar em que sois, & a força

da gente com q aueis de auer uossa Contenda uos disse elle nom penseis q por ouuir des aue-
is de uir conquistar Aldea q porem o aueis de auer com Aldeaos ou gente Rustica ou
preguisosa nas pelleias antes uos auiso q estes sao taes q com pouca ajuda de uos
uezinhos desbaratarao ja o escol del Rey de castella onde foram muitos nobres
homees nao sem grande perda doutra gente meã, E o peor q foi este digo E o
peor que foi auergonha dos Christaos estes mouros estao aqui tam acerca do
mar, E da terra dos contrarios q quasi cada dia prouao os perigos, E como
elles sao gente ousada, E antre as criacoes das criaturas. Razo aueis que mi-
lhor se offerece amorrer quanto maes sera daquelles que Cada dia pelleiao
e tem por Custume despachar de si as Victorias que os tem postos em orgulho e
como se soe de fazer aquelles q muitas uezes sao Vencedores, E sobre tudo lhe
acressenta a fortalesa o socorro dos amigos que tem muy acerca especialmente
taes como sam os besteiros q iazem da outra parte da serra os quaes eu creo
que em breue seiao aqui, E porq nos aiamos Victoria Conuem q nos trigemos
a pelleiar porq amenhã começa ia de uir como uos uedes, Gco de saiauedra
E seu Irmao nao podem muito tardar duas cousas faremos se nos trigamos a este
cometimento a primeira seguranca de nossas Vidas q sera quando estes tiuermos
desbaratados ca os q fugirem hiram dar nouas aos amigos, E faram as
Cousas mais perigosas do q sao, E metellos hao em temor o qual porventura
os faca cessar de nao uir, a outra q a honra seia toda nossa se quando os
outros uierem acharem o negocio acabado porem aiuntay uossos sentidos, E des-
ponde Vossos Coracoes porq aiudem uossos membros, E ponde ante uos como
toda uossa boa andança esta na fortaleza de Vossas maos hũa cousa uos nem-
bro disse elle q a condicao dos mouros he q des mil quando tornao cabeça fu-
girao a dez contrarios, E pello contrario quando correm pos seus imigos ainda que
lhe cem mil lancas furao q elles nã seiao mais de cento nã Recearao de os se-
guir, ora me parece q a hora se chega uos fareis assi como ouuirdes seu Alarido
fareis logo outro semelhante porq nossos Contrarios nã sintao q uos tendes me-
nos esforço de os danar que elles de se defender auisando tambem os besteiros q
nao armassem Juntamte mas q se partissem, de guisa q quando huũs tirassem
os outros começassem de armar, E em isto era a Lua de todo descuberta, E os

mouros prestes de pelleia começando de alevantar seu alarido de q os nossos naõ
foram escasos, E começouse alli hũa fera, E aspera pelleia como quer q naõ fosse
de muita gente, E como os mouros eraõ usados na guerra sabianse bem aproveitar
tar de suas armas com as quaes loguo feriraõ algũ dos nossos G.co velho, assy como era
de grande Coraçaõ assi avondava em fortaleza corporal, E com hũ escudo q que
trazia no braço fazia chegar suas companhas ao dano dos contrairos de guisa que
loguo no primeiro encontro derribaram seis mouros sem esperança de vida
naõ ficando porem o campo deserto antes assi como por vingança dos que viam air
fizeram outro cometimento com muito mayor ruido achando os contrairos assy fortes
que com outra mayor perda se tornaraõ atras ca morreraõ outros mais, E andaram
fazendo suas voltas atee q o campo começou de aparecer semeado de corpos sem
almas daquelles infieis ca posto q naõ fossem mais de vinte cinco pessoas tal
espanto aos outros que se começaraõ de retirar contra o monte, E bem he verdade
q elles naõ fizeraõ assy tamanha tardança pelleiando com os nossos senaõ for p.a dar lu-
gar as molheres e filhos, E homẽs fracos que se podessem poer em segurança, E
alli se começaraõ de recolher de todo aquella fortaleza empero pellejando muy esforça-
dam.te atee q se ouveraõ na cabeça daquelle monte o qual naõ tinha senaõ certas en-
tradas como ja dissemos p.r hũa das quaes G.o velho acompanhado dalguẽs daquelles
quesera sobir donde recebeo hũa ferida p.r sima do olho p.r q lhe aodiante con-
veo perder grande parte da vista, E foi derribado de hũ penedo sobre huãs aroei-
ras onde lhe fez grande proveito a defensaõ de seu escudo em q recebia a mul-
tidaõ das setas E pedras q lhe deitavaõ e as lançadas naõ sendo menos aiuda-
do da bastura dos ramos da aroeira q o sosteve q naõ cahio e fundo como quer q
com a queda quebrasse tres ramos assaz grossos, E foi es em hũ aceiro hũ
escudeiro q se chamava Joaõ dalmeida home de bon fortaleza, E ardido
Coraçaõ o qual se acertou com hũ mouro a volta de hũ penedo onde se
ambos acertaraõ rosto p.r rosto, E Joaõ dalmeida levantou o braço com seu
cutello fazendo contenença p.a cortar seu contrairo, E o mouro tendo ten-
to em receber o golpe o escudeiro virou a ponta do cutello sobre o rosto
E deulhe hũa muy grande ferida p.r cima das bincheiras o mouro era man-
cebo, E de grande força, E juntando o desejo da vingança com o temor da

Joaõ dalmeida

monte q uia muy cerca de sy leuantou seu tercado querendo errar o mais que pudesse a seu Jmigo, E o outro tomoulhe o golpe na espada, E leuoulhe nas mãos E descarregou sobre elle com tam grande força que lhe derribou hũ braço com grande parte de hũa das espadoas de cuia ferida o mouro fez fim nam somente daquella pelleja mas da vida G.co uelho leuantousse o milhor q pode, E p. q. sua gente uia q nam podia seguir auante pello agruras do monte donde se achaua muy danados de feridas tornaramse ao Campo, E os mouros pensando q o faziam com temor deceranse a fundo comecando como de nouo outra uez a pelleja na qual dobrarão suas forças assy p.ª se Vingarem do dano de seus parceiros cujos Corpos traziam antre os peis como p. se uerem assy trilhados de tam pouca soma de Contrarios E pero sua força fosse grande assi prouue a D.s que em pouco espaço morreram dezasete mas isto nam foi sem grande cançaço dos nossos p.lo qual comecaram de afracar especialmente quando Contirauam que a força dos Contrarios seria cada uez muito mayor ca assy como o dia crecesse assy lhe creceriam as ajudas como ja comecauam de uir p.ª obra p. q. olhando p.ª hũa parte da serra contra Marbella uiram uir alguns de Cauallo p.lo qual Comecaram de Voluer as Costas o que G.co uelho nam podia p. nenhũa guisa resistir ata q lhe conueo de os ameacar ferindoos como que lhe queria morte q se lhe a obediencia nam guardassem que lhe faria quanto danno podesse E porem constrangidos mais do temor que da uergonha ouueranse de deter o gente fraca em que nam ha nenhũa esperança de fee nem de Virtude disse elle, E que temor he esse q uos abate, E p. q. tam mesquinhamente quereis acabar ca se p. Ventura vos podesseis saluar fogindo certamente eu nom uos poeria tanta Culpa mas uos uedes que daqui ao mar ha hũa legoa, E como estes de Cauallo comecam de Recrecer, E que segundo uosso Cançaço uos nam podereis sair q uos primeiro nom Matassem fugindo como ouelhas derramadas, E nom diguo ainda q nom podeis fugir aos encaualgados mas aos outros de pee cá uos perdestes o sono, E andastes este caminho armados pelejando o tanto espaço que ligeirice pensaes q uossos peis possam cobrar p. que possais auer uossas uidas em segurança pois tornemos alli antre aquelles

Vallados onde poderemos Comprar nossas mortes como homeẽs em q̃ ha uerda-
deira fee Christaã, & nobreza de coraçoeẽs o q̃ Vós porro senã uos outros que
tantas uezes pelleiasteẽs em mar, & em terra auendes assy villanmente acabar uos-
sos derradeiros dias, os mouros entre tanto alegres com a esperança da Victoria
q̃ speravaõ Receber dauam bom lugar ao Repouso dos Christaõs assy p.lo cançaço
que tinhaõ como p.q̃ pensauaõ que a tardança lhe naõ era danosa p.las ajudas
q̃ lhe cada uez auiaõ mais de creçer o q̃ presumiaõ que aos nossos seria pello
contrario naõ sabendo q̃ da parte de Castella lhe podesse uir ajuda, estan-
do gonçalo uelho naquelles pesos começando de acaudellar sua gente p.ª
comprir o q̃ antes Razoaua naõ porem sem grande tristeza da mayor parte
daquelles q̃ o auiam de seguir pensando q̃ aquelle era o seu derradeiro dia uiraõ
alguã uir gente de Cauallo a rosto de sy o dixeram aquelles como se o nosso damno
quer anteciparnos onde uem os executores da nossa Justiça temporal no que
todolos outros ouueram de Entender so G.co uelho conhecendo que aquelles eraõ
os Christaõs começou de se dir contra aquelles que tinha acerca de sy tanto
se fora disse elle senõs outros seguireis uosso temor onde uos ajuda dos ami-
gos naõ poderia aproueitar uede p.ª qual espaço ficareis em tamanha mingoa
ora uos alegrai pois alli tendes a seguraça do danno que tanto receaueis os
seus p.ro lhe aquello ouuissem tanto lhe era de bom que o naõ criam uede di-
se Gonçalo uelho como alli uem pendoẽs que trazem pontas o que nenhũ mou-
ros usaõ trazer, & sendo todos certeficados na uerdade auiuaranse tanto
q̃ Começaraõ a terceira pelleia com os Contrarios em q̃ morreraõ quinze
& foram quasi todos feridos, & assy chagados se tornaraõ outra uez a Recol-
her a sua Almina, & tanto q̃ os de Castella chegaraõ uiraõ assy as er-
uas do Campo Regadas de sangue, & os Corpos dos Jmigos despedaçados de
cada parte, & os nossos quasi todos feridos, huũs que desnuauaõ seus
corpos p.ª tirarem as camisas com que fizeram suas ligaduras, outros que
se alimpauaõ assy do seu sangue como do alheo naõ podendo p.r entaõ
auer outra mezinha senaõ aquella q̃ lhe a natureza quisesse trazer, &
como quer que tantos fossem feridos prouue a Ds que todo o danno
se tornou em huũ que ouue Ventura de morrer o qual quis Ds que

passasse ao outro mundo para ver como se aquellas tantas Almas dos Infieis hiam a derradeira pena spiritual, ora disse gonçalo velho contra aquelles fidalguos, e gente q̃ com elles vinhaõ vamos loguo destes mouros ca naõ he tempo de lhe darmos lugar assi pollo cançaso em q̃ estaõ como pollo socorro q̃ lhe naõ pode tardar he necessario responderaõ elles q̃ ajamos de dar folga a nossas bestas q̃ saõ muito trabalhadas da grande jornada q̃ andamos ca desontem ao seraõ naõ ouuemos algũa folga ca som daqui a nossas fortalezas dez legoas grandes, e q̃ sermos aqui cedo era necessario trigaremos o andar decendose loguo p.ª dar ceuada a seus cavallos, e g.º velho entre tanto repartio sua gente, e a metade pos entre os mouros, e os Cabellaos, e com a outra metade fez poer fogo aquella aldea na qual avia ata trezentos mouros e para seu dano ser mayor acertaraõ ali muito linho com q̃ o fogo mais ligeiramente sobia as outras cousa, e parece q̃ ao sair da aldea que os mouros fizeraõ alguõ moços, e velhos se escondiaõ entre os montes daquelle linho ou nas Casas em alguõs lugares escusos, e quando se o fogo começou de atear afogaranse alli todos bradando porem primeiro muy doudam.te e como quer q̃ aquello fosse aldea avia alli porem muy nobres casas ca eraõ aquelles mouros homeõ que trataua com gente nobre, e q̃ aviam riqueza com a qual viviaõ em rasoada policia especialmente avia a milhor mesquita q̃ se sabia em aquella terra a qual com toda a outra nobreza das Casas em aquelle dia pereceo p. fogo, e com quantas lagrimas passavaõ aquelles mouros a vista de tamanha perdiçaõ ca viaõ tamanhas chamas acezas sobre o q̃ elles em tanto tempo correjeraõ, e em fim vendo como a Aldea era toda queimada, e jamais alli naõ podiam aproveitar ante fazer dano se o socorro viesse espedisse Gonçalo velho daquelles fidalguos, e os seus começaraõ de carregar daquellas trouxas q̃ achavaõ p.lo campo de que hi avia grande avondança p.q̃ a frasca q̃ os mouros levavaõ quasi toda ficou alli pero muitos levaraõ aquella roupa de balde p.q̃ muita lhe conveo leixar na Ilha p.q̃ os gouernadores naõ ousaraõ de a tomar toda p. naõ fazer balanço se tormenta sobreviesse ou lhe conviesse seguir algũ navio que se quisesse espedir p. vellas como naõ tardou muito que lhe aconteceo p.q̃ partindo dalli de noute

noute encontrou cõ hũ Carracas de mouros q̃ hia Carregado de trigo o qual Gonçalo Velho mandou enuistir, e porque se os mouros a eas defendessem ouueram de ser filhados o qual Gᶜᵒ velho leuou acepta em tempo q̃ a necessidade era grande de Mantimento em aquella Cidade onde Gᶜᵒ velho como nobre Caualleiro qera deu aquelles mingoados toda asua dereita parte, e os outros da Companhia venderam asua ao menos preço como os taes homẽs soem de fazer de semelhantes ganhos, e assy foram abastados ata q̃ lhe leuaram o mantimento destes Reynos.

Como Aluoro fez Palenço, e Martim vasquez pestana pelleiaram no mar. Cap. 10.

Por estes dannos q̃ os mouros continuadamente Recebiam no mar uendo como lhe era necessario passar hũa parte a outra ouueram de fazer nauios especiaes, e isto se fez muito mais em Tanger q̃ em outro algũ lugar daquella Costa entre os quaes foram feitas tres fustas q̃ Armaram da milhor gente q̃ antre sy acharam, e o primeiro Capitam dellas era aquelle Valente cosairo que se chamaua o esnarigado, e em outra hia Abenzaguo, e na terceira hia outro mouro q̃ se chamaua bucar Caudil, e seguiose q̃ em este tempo ouue o conde Dom Pedro nouas como se Carregauão em Malega hũa fusta, e alguũs carenos de grosa mercadoria, e porquanto Andrẽs Martim, e Aᵒ garcia eram enformos mandou correger suas fustas nas quaes mandou p̃ Capitam hũ seu criado q̃ chamauam Martim Vasques pestana homem ousado nos perigos, e outro que se chamaua Aluoro fez palenço grande homẽ em peleias de mar, e na terceira foi Aluᵒ fez do Cadaual, a estes tres Capitaẽs chamou o conde, e amoestouos q̃ tiuessem tal auisamento q̃ p̃ sua mingoa nam se recrecesse algũ perigo a outra companha auisandoos da maneira q̃ tiuessem em sua viagem os quaes bem ensinados do q̃ lhes compria como lhe sobreueo a noite partiram da Cidade, e sendo tanto auante como bulhoas hũ daquelles nauios a q̃ chamauam o Caposo hia longo ao mar, e as outras seguiam atras, e pouco antẽ se Viram fuzilar çertamente disse hũ isto cosairos sam no q̃ se acordaram dous delles

Martim uas pestana
Aluᵒ fez palenco
Aluᵒ fez do cadaual

les mas ao terceiro pareceo q̃ serão ondas do mar q̃ quebravão alli as fustas
dos Mouros não somente erão aquellas tres q̃ ja nomeamos mas ainda outras
tres q̃ se a elles juntarão pero todas de tanger os quaes tanto q̃ sentirão
os nossos Navios, E conhecerão a grandesa de cada hũ repartirãose como
sentirão q̃ compria s. as mayores a Mayor, E as mais pequenas a mais pe-
quena, E breve m.te quando os nossos ouverão conhecimento das fustas dos con-
trarios levarão o remo pero quando as diminuir avialas contra sy, E virão
q̃ se Chegavão a elles vogarão p. diante, E duas afferrarão p. popa, E hũa
ao quarto banco, E sendo aferrados dos navios a hũ, porq̃ o Raposo era ainda
largo como sentio a peleia voltou sobre elle E envistio hũa das fustas assy di-
jo q̃ meteo os esporoẽs todos em ella em tal guisa q̃ a mayor parte da gente foy
ao mar, E como era noite, E a outra gente pellejava nom poderão entender na
salvação delles de guisa q̃ todos aquelles morrerão afogados, E quando se o Rapo-
so perlongou ajuntouse com a outra fusta sua parceira E pensando que era
de mouros começarão de pelleiar mas quando se reconhecerão ia muitos erão
feridos, E foi bem para a fusta pequena porq̃ se muito tardara de se conhece-
rem fora de todo perdida a fusta grande dos Mouros foi envistir o Raposo
p. popa, E a outra fusta veo da outra banda pero como o Conheceo não quis me-
terse com elle sabendo q̃ faria seu dano, E acodio logo alli a outra mais
grande, E Abenzigau pensando ter avantagem lançou hũ Arpeo de ferro E ou-
tro de pao na fusta, E foi alli hũa peleia muy grande ainda q̃ muito não du-
rasse os nossos saltaram em hũa das fustas, E enxularãona toda antre os que
Matarão, E fiserão lançar ao mar que não ficaram senão tres, E ainda de-
pois do vencimento foram achados escondidos, E assi ficava a peleia quasi igu-
al pero os navios que ainda não erão vençidos eram os principaes, E em q̃
estavão aquelles que mais sabiam da guerra, E começouse alli a peleia
como de novo, E por certo q̃ assy de hũa parte como da outra se partião as Ar-
mas sem doo E o arroido era tam grande, E os golpes tão empregados q̃ não pare-
cia senão ferraria q̃ na Rua dalgũa Cidade faz desvariado som porem aquelles
bons Capitaães com alguũs que se estremavão entre os outros Christãos saltaram
em hũa fusta dos mouros, E enxularãona toda q̃ não ficou nenhũ homem

uivo sobre Cuberta, E em esto os outros Christãos q̃ estauão na proa encorarão as outras ate cerca da metade, E parece q̃ nenhũa das fustas não lançou Arpeo, e p. q̃ nhũa jazia empachada da outra banda co Raposo, E com a outra fusta pequena não se pode tão azinha sair p.ª ir as outras, E em esto enuestio outra fusta grande o Raposo p. popa, E alli começarão como de nouo a pelleja, E saltou logo dentro hũ escudeiro a q̃ chamauão P.º Affonso, E assy outro escudeiro a pos elle os quaes estauam na Popa do Raposo, E assy trabalharam ambos q̃ encorarão a fusta ata o mastro, E parece que parte dalguũs bons homẽs que estauão acodirão a proa antes que os esta fusta enuestisse pellas outras que erão da proa, E acertousse q̃ não saltaram com os outros, E os mouros como virão q̃ de tam poucos eram Vencidos acudirão Rijamente E mataram P.º A.º E outro saltou fora, E escapou, E em esto a fusta do mouros Refusou atras, E Refusando o Remo começou de se sair, E p. erpos dos que eram no Raposo foram Vsados em pelleja de mar que saltaram na outras fustas bem as poderam filhar, E finalmente q̃ as fustas foram tomadas em aquella noite senão fora que aquelles q̃ saltarão na primeira fusta começarão de bradar, E os nossos que hião a pos os outros que fugião cudarão q̃ os filhara alguũ no dos Contrarios, E tornaram sobre ella, E foram muy tristes quando acharam seu engano pellas outras q̃ perderam, E assy se tornarão acepta mas pera se conhecer qual fora seu trabalho em aquella noite podiasse bem esguardar pellas chagas q̃ todos leuauão q̃ não ficou alguũ q̃ não fosse ferido pero não morreo outro senão aquelle P.º A.º que dissemos, E como quer q̃ nos este Cap. no esplanemos tão largam.te como se deuia fazer sabei que foi esta tão pelleja muy grande na qual se perderão dos Jmiguos passante de sessenta Entre os quaes morrerão quatro muy grandes cossairos destas fustas as cinco erão de Tangere, E hũa de Arzilla, E bem pareceo no outro dia qual fora a pelleja daquelles mouros caijatiam ao longo da praija Corpos sem almas huũs sem braços, E outros sem mãos, E lanças, E dardos, E escudos quebrados E logo a poucos dias se seguio q̃ aquellas fustas do Conde tomarão hũa fusta grande dalcacere mas p. q̃ a pelleija foi de pouca força não curamos de alargar mais o feito com longura de palauras, E luis glz que ao diante foi Vedor da fazenda em

luis glz Malafaia.

lisboa filhou hũa grande, e poderosa Carraqua. partindo de cepta para Portugual aqual andaua a trafego de mouros, e foi achada em ella muy grande Riqueza de q este caualeiro leuou fundamento de uiuer sempre abastado outro sim sendo o conde hũ dia fora p.ª fazer cortar madeira p.ª a cidade, e trasendoa nos Carros uieram muitos mouros os quaes erão de hũ Caualleiro q uieira de longas terras com jntenção de se saluar empero elle por pouco trabalho p.ª merecer tamanho premio se o elle merecer podia ca tomou de aquelle dia, e o outro pareceo alli pellejando com os nossos onde matarão hũ escudeiro q caião de sua queda que tomou de seu Cauallo, e matarão tambem o cauallo a Anrique pereira que ao depois foi comendador mor de santiago em estes Reynos e assy se espedirão aquelles jnfieis não porem sem dano ca muitos delles forão feridos, e bem parecia em suas Contenencas, e modo de pelejar q não erão da quella Comarca.

Como o Conde Dom Pedro ueio a estes Reinos. E da grande merce que lhe foi feita. Cap. 11.

Tempo he ja de darmos galardão algũ ao nobre Conde Dom Pedro de tantos, e tam estremados seruiços como ja ouuistes em estes Capitulos passados que tinha feitos, e ao diante esperaua fazer o q nos queremos escreuer porque o nosso Rey nom Receba prasmo ante aquelles que de sua Manifica condição não ouuerão conhecimento onde he bem que saibais q passados noue annos que cepta fora tomada o conde Dom P.º escreueo a El Rey como a elle conuinha de lhe uir fallar q lhe pedia para ello licenca com o qual Recado mandou hũ seu criado que se chamaua Martim Vicente de Villalobos home que elle criara de moço pequeno, e outro que se chamaua João Roiz godinho El Rey uendo o Recado do Conde mandou logo armar hũa galle de nobre gente, e muita, e com nobres corregimentos respondendo ao Conde q podera uir quando lhe prouuesse com auisamento q se uiesse direitamente a cidade de lisboa onde acharia seu Recado do que lhe mandaua q fizesse o conde considerando como Ruy gomes da silua era nobre home, e de grande siso, e ardideza q poucas uezes se acha juntamente leixou lhe a guarda da cidade a qual leixaua sob

Martim V.te João Roiz godinho.

Ruy gomes da silua.

acapitania de Dom Duarte seu filho que ao depois foi conde de Vianna ca como quer lg naquelle tempo ouuesse pouco maes de noue annos pareceo bem a conde delRe ficar aquelle nome p.lg agouernaca ficaua toda inteira Duij quomes, E segurase que a tormenta daquella viagem foi muij grande com aqual aquella gale chegou ao porto de Setuual aberta p.meo, E dali se foi o conde a cidade de lisboa onde lhe foi feito muij grandes, E muij honroso Recebimento mandando armar quantas Carauellas se puderam achar entre as quaes correogias hua especial m.te em q eram dous honrados Cidadoes em lg o conde auia de uir mandandoo acidade conuidar quanto alli estiuesse. Aluoro Vasques dalmadaa que ao depois foi conde de Abranches ajuntou todolos fidalgos que hi hauia E ante menhaa se foraõ p.a o conde Dom Pedro, E assij acompanhado partiraõ p.a acidade onde achou na Ribeira toda aclerezia E pessoas Religiosas que hi hauia em hua muij honrada porcicaõ com aqual foi leuado a see, E alli aquella cidade lhe foraõ leuados Cauallos especiaes com todos seus corregimentos assij del Rej como de seus filhos, E indo o conde p.a Santarem achou na azambuia que saõ cinco legoas daquella uilla muitos fidalguos da corte lg se foram p.a elle pera lhe fazerem honra em ag.ta chegada, E o Iffante Eduarte sahio ao Receber hu pedaco fora da Villa, E com grande honra, Ho leuou a seus pacos onde foi seu conuidado aquelle dia no outro dia passou o conde o Tejo E se foi a Almeirim huõs pacos que saõ no Cabo daquelle campo onde El Rej sahio a Receber o conde ate fora da sala, E sendo alli com elle alguõs dias lhe fez merce de Villa Real lg he hua gran de, E nobre Villa deras os montes mandandolhe lg se intitulasse p. conde della, E aueis de saber lg ate aquelle tempo nunca El Rej lhe chamou conde ca elle se fora com sua madre a condessa a castella p. causa das guerras lg se moueraõ entre Portugual, E aquelles Reijnos p.lg seu mando foraõ da parte da Raijnha Dona lianor, E Dona Brites filha del Rej Dom fernando, E a Raijnha daquelles Reijnos fez grande acalhimento a quella condessa fazendo fazer a este Dom Pedro conde de hu lugar lg se Chama Ghoo porem ao depois o muij nobre Rej Dom Joaõ auendo aquelle amor com seus naturais que todo bom principe deue auer fez uir p.a seus Reijnos esta Condessa, E este seu filho

Dom Duarte de menezes

conde de Villa Real.

com ella, E lhe fez tornar todolos bens q̃ auia de seu patrimonio poro como ya

dissemos nunca a este Dom Pedro quis chamar conde ata este tempo que

ueo de cepta a este Reyno, E lhe deu villa Real segundo tendes ouuido outras

muitas merçes fez El Rey, E seus filhos aquelle conde, E aos seus que

todos foram muy contentes, E passados noue mezes que o conde estaua nes-

te Reyno escreueolhe Ruy gomez como auia p. cartas nouas q̃ El Rey de

Tunes armaua p.ª uir sobre a cidade, E p. que este era o Rey que entre os mou-

ros pessuhia major frota trigousse Ruy gomes notificar isto ao conde, E sendo-

lhe dado este Recado nos paços da serra despediosse del Rey, E trigosamente

se foi a lisboa com autoridade pera poder armar nauios quantos uisse que

compria para seguranza da cidade, E partirão daquella uez com elle

asas de boa gente entre os quaes erão Dom Fernando de noronha, E Dom

Sancho seu Irmão, E Ruy nogeira, E assy alguũs outros nobres homẽs, E da gen-

te comũ quanta os poderão leuar nos nauios, E bem he q̃ El Rey de Tu-

nes partio com aquella tenção que temos escrita, E com muy grande poder mas

os mouros do Rey de fez ou o ouueram p. injuria ou tinhão com elle alguãs

Imizades ou quis Ds̃ assy meter aquella discordia entre elles ia mais nunca

quiseram consentir q̃ p. sua terra passassem ante pellejaram com elle fazendos-

se de hua parte, E da outra grandes mortes, E p.q̃ aquellas partes de affrica que

departem o Reyno de Tunez deste de fez são de muy grandes fraguas não

podia El Rey de Tunes passar pero muy poderoso meonte uiesse sem consenti-

mento daquelle Rey de fez, E dos Naturaes delle p. cujo azo sua uinda foi es-

toruada p. aquella uez, E assy se acabou aquelle mouimento, E p.q̃ tocamos

em este Capitolo os beneficios q̃ o conde Recebeo não te lezas que fique por

contar aparte de sua grande manifecencia poel q̃ achamos q̃ elle trouxe a este Reyno

muitas, E muy espeçiaes joias as quaes muy liberalmente partio, E não somente

as joias mas grande soma douro, E de prata, E mouros, E outras cousas de grande

ualor nas quaes estimarão q̃ cabería uallor de sete mil coroas.

Ruy gomes da silua.

Dom Fernãdo de noronha

Dom sancho de noronha

Ruy nogueira.

Como o Conde Dom Pedro Chegou a cepta, E da maneira q̃ teue na guarda da quella cidade, Cap. 12.

Duas Vezes achamos q̃ os mouros Vieram a cepta em quanto o conde Dom Pedro esteue em estes Reynos mas de como foram empachados onde ouueram pelleia com os Christaõs porque nẽu daquelles q̃ os feitos de Cepta escreueram nom o pos em seu Regisbto escusamos de o escreuer somente aprendemos que porquanto Ruy gomes uio a soma dos Jmiguos tam grande naõ quis tentar com elles pelleja por naõ poer a cidade em perigo, E ainda porque os sesudos com taes encomendas sempre tratam os feitos com mayores cautellas do q̃ fariam se elles principalmente forem encomendados per o principal. Snõr pero todos tinhaõ por Verdade q̃ Ruy gomez nom leixaua de fazer nenhuã Cousa per mingoa de esforço ante per muito siso, E discreçaõ ca muitas uezes os muito sezudos pensando bem as Cousas leixam de as fazer de q̃ Recebem prasmo daquelles que tanto nom entendem assy como aconteceo a quinto fabio quando era Reprendido dos Romanos porq̃ nom pelleiaua com Anibal louuando pello Contrario a Micio seu condestable porq̃ fazia as Cousas sem consiraçaõ empero afim ouueraõ de conhecer a força da Virtude, E porisso disse tito liuio que as cousas muito Consideradas sempre geral temor, E tanto q̃ o Conde Dom Pedro Cregou a cepta trabalhouse logo de mandar tomar todolos saltos q̃ eram em terra de mouros para auer sabedoria do q̃ seus Contrarios Contra elle querias fazer, E hũ escudeiro que se chamaua Ruy vasquez foi ahũ salto junto com Targa onde filhou quatro mouros, E tres mouras, E assi por estes como por outros q̃ foram filhados acerca de tetuam soube o conde como El Rey de Tunes era embargado de sua uiagem E certo q̃ sua uinda a cidade de Cepta fizera grande empacho especial pella soma da frota que traria, E auidas assy estas nouas Dom Fernando, E outros senores que com elle foram estiueram assy dous meses ata q̃ tomaram outros mouros q̃ concertaram com aquelles os quaes foram tomados acerca dalcacer, E porq̃ lhe os mantimentos fallecraõ, E desi por recado que ouueram do Jffante Eduarte que aquelle tempo gouernaua aquella Cidade tornaraõse pera o Reyno, E em este tempo era o Jffante Dom Duarte de dez Annos, E hia pera onze, E deulhe seu padre casa, E por certo q̃ segundo as cousas que se depois seguiram bem quiseram os feitos daquella cidade parecer aos do padre porque assi naquella cidade como na Villa dalcacere muitas, E muy assinadas cousas foram feitas

Dez annos depois de tomada cepta deu casa a seu filho Dom Duarte sendo de dez pera onze annos.

por elle como ao diante nos dias do Reynado del Rey Dom Affonso, q̃ graça de Deos Comprida mente entendemos escreuer.

Como os Mouros Vieram a Cepta, E da pelleia que ouueram, Cap. 13.

Muitos dias Esteue a cidade de Cepta em asocego depois q̃ o Conde tornou de Portugal ora fosse pella contenda q̃ os mouros auiam Com El Rey de Tunes ou por outro q̃ auiaõ antre sy ou por Ventura arreceandose seu dano pelo acontecimento q̃ hi quasi sempre auiaõ, E em hũ dia do mes de feuereiro do Anno do nacimento de nosso S.or Jhu Christo de mil quatrocentos E Vinte cinco estando o conde na guarda da terra que vinha para a cidade chegou alli Martim de camera ao qual eram encomendados dez homẽs da quelles q̃ tinhaõ carrego de escuitar a terra, Eu jazia S.nor dixe elle esta menhaã allem de Barbeche contra a atalaya p.a vir tomar minha Atalaia, E vi vir p.r aquelle caminho dezasseis mouros os quaes entraraõ ao Valle passando o Ribeiro, E eu S.or leixey la dous homẽs, E Rodeej p.r bulhoes p.a vos trazer este Recado o conde lhe perguntou se poderaõ os outros sem auisamento de lhe fazerem Recado, se mais gente passasse Sy S.or disse Martim de Camera mas entendo q̃ aquelles nem outros ja nos naõ podem vir com Recado nhũ senaõ di noite ainda q̃ mais gentes vejaõ passar, E p.r q̃ era ja sobre a tarde presumio o conde que teriam ja passado Barbeche, E q̃ teriaõ atalaya sobre a cidade, E que estariam em hũ outeiro que hi estaua contra a cidade, E porem acordou de ir acima da quella guarda que so hia hir quando se a guarda tinha encima, E q̃ achandolhe a serra da passagem entendia que lhe naõ podiaõ escapar p.r q̃ lhe tinha tomada a dianteira em luguar q̃ Rasoada mente podiam de sy fazer pendença, E q̃ se por Ventura naõ fossẽ passados que lhe faria assi uar as Veredas para saber no outro dia se eraõ passados, E assy se foi indo p.r cima, E da hi ata Bulhoes, E nunca achou nenhũa cousa, E porem mandou trauesar todas veredas q̃ nhũ naõ podesse passar q̃ nom fosse sentido, E deu auiso a lourenço Carualho, E Joaõ Preto porq̃

lourenço carualho
Joaõ preto

cada hũ tinha Carrego de dez homẽs, E mandoulhes q̃ fossem tomar as portas; E em esto requereo Lopo Vasquez de Porto Carreiro licença pª ir com aquestes, E assy alguũs outros escudeiros da Casa do conde q̃ seriam p todos ata sessenta, E tendo assy estes licença chegou hũ escudeiro do Iffante Dom Anrique que se Chamaua Martim Aº E disse que indo elle com outros fora pª matarem hũ porco acharam hũs Vinte cinco Mouros na quelle mesmo Valle os quaes lhe filharam as lanças, bestas, capas, E q̃ elles escaparam p grande Ventura Lopo Vasquez E os outros escudeiros tomaram o porto da Calçada, E poseram suas escuitas, E como foi menhãa tomaram as Atalayas, E no outro dia como o conde ouuio missa sahio fora, E tanto que foi em sima, E que os mouros ouueram vista delle Começaram de se bolir, E Diogo gil q̃ era escudeiro do conde que hia diante ouue Vista delles, E fez sinal, E em esto encaminhou o conde com todolos de Cauallo p hũa cumeada a fundo que vay pera Barbeche onde Viraõ os contrarios passar o Valle E hiam pera çima quanto podiam caminho da calçada bradando, E apupando contra os Christaõs o conde encaminhou Contra elles porq̃ se alguũs escapassem E quisessem p alli tornar que os tomassem, os mouros andauam quanto podiam, E hũ ficou detras hũ grande peçaço sobre hũ penedo pero depois que vio q̃ os Christaõs hiaõ acalcando seguio detras dos outros os quaes se hiaõ chegando contra onde estaua Lopo Vasques o qual tanto que os sentio sahio dija mente a elles E logo do primeiro encontro cahiram dous mortos porem hũ delles deu hũa ferida a hũ escudeiro do Conde pello rosto que lhe deram em ella dez pontos os mouros vendo como naõ podiam seguir auante, nem tornar a tras meteranse pello mato a qual cousa sentida p̃lo conde mandou que lhe atrauessassem hũa lomba p naõ atrauesarem pª a serra mandando a Ruy gomez com peça da quelles Caualleiros, E escudeiros q̃ alli eraõ de cauallo que passassem alem, E q̃ com alguũs gente de pee se fossem à outra parte porque os mouros ficassem em meo, E certa mente que se a espessura do mato naõ fora tanta q̃ assi naõ ficaraõ nhũ pero mataram alguũs cujo conto nõ pode ser sabido como quer que aquella gente de pee puzesse o numero em grande soma porq̃ cada hũ desejaua fazer seu seruiço o maior q̃ pode nos Lugares onde

Lopo vaz porto carreiro

se as prouas podem esconder como quer que os feitos seram menores que os trabalhos nem perigos, em este Anno de Vinte cinco partio o Iffante Dom Pedro segundo filho deste Rey para Alemanha onde andou tres annos co o Emperador Segismundo, e foi com elle sobre os turcos, e tornou pera o Reyno acabo de tres annos, e ueo por Roma, e pellas terras por onde foi, e tornou Recebeo muita honra, e foi conhecido por muito prudente principe digno de grande senhorio.

An. 1425. o Iff.te Dom Pedro foi a Allemanha

Como Algũs Mouros Vieram acepta, e como Joaõ Roiz Godinho foi morto. Cap. 14.

Passados Algũs dias deste acontecimento foi o conde auisado por hũa escuita como estauam Mouros no Canaueal, e porem mandou logo a hũ que se chamaua G.lo Luseo, e a Diogua gil, e a Pedro Affonso seus escudeiros que se auisassem por s'auiam de hir atalhar a terra daquello que lhe a escuta dissera, e esgardando estes bem sobre o que lhes foa mandado, e tornando de seu offiçio disseram que naõ Viram senaõ dous homẽs dalli affastados. o conde presumio que poderiam ser algũs da çidade que foraõ alleuantar suas redes, e mandaram seu gado fora auendosse por seguros de nenhũa cousa contraria, e os mouros conhecendo como na torre que Joaõ preto sohia deter naõ estaua gente como ja em outro tempo esteuera aqual o conde dalli mandara tirar conssirando que senaõ podiam manter a força dos mouros se muitos uiessem, e que da çidade naõ era nenhũ fora vieram dereitos ao gado que Viram andar paçendo, e esto principal mente foi porque de quatro homẽs que dormiaõ na Atalaya do caminho porque estaua corregida pera se defender depois que o dia era Alto, e a terra descuberta hiansse dous delles a Atalaya da aliazira porquanto descobre o mar, e pareçe que quando os dous foram, hum dos outros que ficauaõ Rogou ao outro que tomasse elle por hũ pedaço aquelle cuidado so ca elle queria hir fazer hũ feixe de lenha, e quis assi auentura que aquelle mesmo aseio saíram os mouros em tal guisa que quando os da Aliazira sobiraõ ja os de cauallo eram sobre

Joaõ preto.

a ponte, & porem começarão logo de Capear hua vez decendosse logo, & como quer que grande Tirgança posessem ja anão poderão auer atalaja do caminho ante se lançaram pella porta de fundo da Aliazira & os outros q̃ guardauão as Atalayas da porta de madre maxabe começarão de repicar, & em esto chegou Vasco frz̃ de barro escudeiro do conde que tinha carrego daquella porta, & da guarda della & ja quando chegou acima da torre o q̃ repicaua cessou por quanto não vira capear maes de hua vez mas logo em breue a outra Atalaya começou de auizar a cidade com seus acenos ca segundo parece a Atalaya do Caminho p̃, biador ao parceiro q̃ andaua colhendo sua lenha esqueceolhe o sinal em tal guisa que quando o ja fez os mouros eram a figueira de guisa q̃ escasamente se pode auer o outro na torre alli começaram o Repique muy rijam.te & como quer que o conde não fosse bem sentido armousse porem, & ja quando chegou Palamedes Vasquez da Veiga tinha a porta de fez, & tres escudeiros do Iffante Eduarte. s: G.co munzelo, & Gil simoẽs, & João Rodrigues tirgeiros, & Ruy pires de Tauora começaram andar escaramuçando com os mouros ti disse o conde contra Ruy gomez, & contra João da taide que depois foi senor de Pena coua, & fazer Recolhimentos, & andando assy em seus Recolhimentos sahio da Cidade João Roiz godinho, & acertoutte com Ruy piz, & com Pallamedes Vasquez, & assy fizerão todos tres hua ida aos mouros, & João Roiz encontrou hu na adargua pero o mouro ferio lhe o cauallo no pescoço o qual sentindosse da ferida começou de lançar pernas, & bulir comtigo, & João Roiz perdera o ja a lança, & ajudauasse da espadas, & em esto chegou hu mouro de Cauallo, & ferio no Rosto, & o cauallo de João Roiz cahio sobre o qual sobreuieram outros mouros em soma começando de ferir sobre elle de guisa q̃ foi morto ante que podesse ser socorrido, & o primeiro que alli acodio foi pallamedes Vasquez o qual não tardou em uingar o sangue de seu parceiro ca logo deu hou hu daquelles de Cauallo acerca delle o q̃ Ruy piz não fizera menos senão leuara o encontro baxo mas o seu contrario teue milhor posto em fazer seu encontro p̃ q̃ com tal força encontrou em elle que lhe fez ao Cauallo poer as ancas no chão onde

Ruy piz de Tauora.

João da taide S. de pena coua

João Roiz godinho

Ruy piz de tauora.

Ruy piz freira sua fim se o conde nao sobreuiera os mouros quando viram que a gente parecia começarao de se recolher p.ª a Atalaya onde tinhao ata dous mil de peer combatendo a torre onde p.º certo aquelles dous homẽs nao deuem ficar sem louuor ca pero armas nom tiuessem fazendo de suas capas baynetes se defenderaõ como homẽs de nobres coraçoẽs em tal guisa que fizeram a fastar os mouros da serca da torre nam sem es-pargimento de sangue como quer q̃ os nossos nao ficassem sem sua parte E ainda de feridas periguosas pero guareceraõ, os mouros partirao dalli E nam tornavam mais p.º que parece q̃ eram de longe nem se soube quantos eram p.ª q̃ senao descobriram todos, E leuaram noue centas cabeças de gado grande por q̃ nao tiraram do pequeno.

Como Alguẽs da Cidade foram fora, E como delles foram filhados, E doutras cousas que naquelles dias aconteceraõ. Cap. 18.

Querendo o conde usar de sua custumada prudencia em saber o que seus Amiguos faziam determinou de Enuiar tres homẽs que ya em outro tempo foram mouros os quaes ya hauia por enculcas que nao podia elle achar quem o tambem fizesse querendo elles manter lealdade assi polla terra que sabiam como pella linguagem, E natureza que auia antre aquelles. E nam pareça isto mingoa de auisamento ca senao podia fazer por outra guisa, ca se os outros que ainda nao tinhao a fee Christaa houueram grandes auisamentos a cidade que podiam fazer aquelles que mayor esperança auiam de se saluar, estes foram postos p.º hũ bergantim a cerca de Tetuam onde iouueram assy tres dias, E parece que os dous ouueram saudade da seita que ante mantinhao, E disseram ao terceiro que elle se quisesse tornar a primeira crença p.ª q̃ senao quisesse consentir que tinha a morte aparelhada este auia nome P.º annes, E disse q̃ lhe prazia mais p.º segurar sua vida q̃ por ter uontade de leixar a sua santa ley que recebera, E quando

aquelles chegaram onde era hũ dos uelhos daquella terra que se chamaua Muça abem Mafomett Irmaõ de Abu, E de babucar uelhos de Meilicie os quaes eraõ prestes pera pelleia com os da Ribeira de Benamadem que he julgado de Tetuam fizeram antre sij treguoas quando souberam aimda da queltes p quinze dias, E dessij disselhe aquelle Muça que era omais honrado delles que lhe parecia q se elles bem queriam fazer que deuia hum delles tornar ao conde, E diserlhe como os dous ficauaõ sobre as Vacas, E q por alli o faria hir ao lugar aonde o podesse matar ou prender o q elles disseram que lhe parecia bem, E pedreannes disse q aasi era de bom conselho pero q este Recado nom compria q outro o leuasse senaõ elle p q era certo que oconde naõ auia de crer senaõ a elle, E os outros disseram que era uerdade, porem Pedreanes partio logo, E auisou oconde de tudo como estaua azado, E que porem seguardasse, como o conde de feito fez, E loguo a poucos dias ahi uieram mouros que seriam ate cento de cauallo, E dous mil E quinhentos de pee os quaes foram sobre acidade E o conde foi fora atrauar escaramuça comelles, E tanto que os esquentou na peleja que os trouxe ate o lugar onde as bestas feriam de alguũs morreraõ, E com hũ pouco de triguo que danaram se tornaram pa sua terra sem fazer outra cousa que de contar seja, E logo em este mesmo aseijo hũ Affonso annes de Rabello escudeiro que era do conde lhe Requereo licença para hir uer se andauaõ as Vacas na quelle lugar onde as aquelles tres q foram mouros foram buscar, ca p q elle estiuera auia poucos dias cattiuo, auia alguũ conhecimento da terra onde p q oconde ja omandara outras uezes, E sabia acomarca assij pollas ijdas q fazia como pelo cattiueiro em q jouuera outorgoulhe a licença o qual buscou outro que o fosse ajudar a quelle trabalho onde duraraõ quatro dias em fim dos quaes houueram Recado, em tanto que alguũs da cidade souberam o feito E queriaõ licença ao conde, E huũs, E outros se andaraõ ajuntando ate q foraõ uinte setes de Cauallo em tanto q na cidade naõ ficaram mais de cinco contando ahi o conde, E Ruij gomes da silua, mandando porem oconde que fossem ante elles ata seis homeẽs de pee por azo de escuita que lhes

A.o annes de Rabello.

disseram q os mouros tinhaõ a Atalaya do negraõ p. uer se a poderiaõ tomar ou Embargar por guisa q naõ podesse auisar os mouros, E assy entre aquelles que o conde mandara q fossem E outros que auiam de leuar as taleigas ate onde auiaõ de poer ceuada, E outros que se furtaram foram trinta de pe, E chegando aos Castilleso puseraõ ceuada E partiram ante da mea noite sem Embargo que o Contrario leuassem ordenado p. q primeiro foram auisados q naõ partissem dalli senaõ desq passasse hũa hora depois de mea noute p. q naõ chegassem onde auiaõ de lançar a Cilada senaõ hũ pouco ante a alua ca posto q entaõ fossem sentidos as escuitas naõ poderiam Entaõ hir dar ja Recado senaõ de dia, E que assi senaõ poderia ajuntar gente de q elles naõ ouuessem sentimento, E indo assy posto que suas escuitas leuassem diante naõ ouueram sentimento dos contrarios porem q acharam rasto de dous homeẽs. s. hũ calçado, E outro descalço, E naõ esguardando em elle como deuiaõ fizeranno do outro dia, E passando a Atalaya no Caminho achauaõ os Juncos atados, E as eruas atrauessauam ho Caminho huãs Com as outras, E como quer q as nossas escuitas isto bem uissem tanta foi sua seguidade ou Malicia que nunca o quiseram dizer senão depois q foram onde auiam de fazer, E p. se o feito pior encaminhar os que foram uer as Vacas naõ auisaram bem o lugar, E bem o conheceraõ alguũs q alli eram p. q ja foram em aquella parte porem nom poderam ja hi al fazer p. q se uiram ja sobre amenhaã, E tanto que alli foram acordaraõ de lançar suas Talleigas dellas ante sy, E dellas de tras, E de se lançar junto com hũ Paul que se alli faz doze homeẽs em duas partes p.ª auerem de tomar os mouros q Viessem com as Vacas ante que se lançassem ao Paul E q estes fossem de pee senaõ dous escudeiros que auiam de ser com elles E segundo se depois soube pello Alfaqueque elles foram sentidos ante de mea noite, E as duas escuitas foram dar Recado hũ a toda a terra de Mequice, E outro a Anguera, E outro ficou tras elles, E seguios ata onde se lançaram, E tanto que os leixou lançados foi dar Recado onde ficauaõ, E quando o dia foi alto a Atalaya que tinhaõ sobre as Aldeas donde o gado auia de sair adormeceo p. tal guisa q toda a gente que

sahio aos atalhar, E lhe tomar hu porto q̃ em ante elles, e acidade passaua ja por elles amaõ esquerda porem ouue a Atalaya dello sentido, E quis D.s que ainda ganharam o porto, E hu recosto que se hi fazia, E assi volueram, E aguardaram os que vinhaõ de tras, E recolheram os homeẽs de pee metendoos ante sy p.ª os fazerem andar, E em esto chegaram os mouros aelles q̃ uinhaõ pello outro Cabo, E eram seis de Cauallo, E seiscentos de pee, E p. q̃ os nossos de pee naõ podiam andar fazianlhe os mouros muj grande chegada em tanto q̃ ouueram acordo que mandassem aquella gente de pee que andassem quanto pudessem, E elles voltaram sobre os mouros, E os de Cauallo quando os uiram meteranse antre a sua gente de pee E hu page do Conde aque chamauaõ Aluoro pinto ouuera de mattar hu se senaõ metera entre os outros, E em esta chegada se lançaraõ tres dos nossos de pee em hu mato, E ja por uezes se quiseram lançar se lho os de Cauallo quiseram Consentir, E em esto chegaraõ a praja onde os mouros fizeram outra chegada aos nossos os quaes lhe hueram rosto polo qual os Contrarios tornaram a tras, E na volta q̃ os nossos fizeraõ com elles naõ se poderaõ os seus de pee taõ azinha recolher como os de Cauallo polo qual P.º teixeira matou alli hu, E G.co uasquez farazem foi a outro escapou p. q̃ se lançou ao mar mas posto que escapasse das feridas naõ escapou das ondas nas quaes se afogou, E os outros escaparaõ em hu Tamarqual em tal guisa q̃ os de Cauallo lhe naõ puderaõ empecer, E os mouros de Cauallo se tornaraõ aos homeẽs de pee p. q̃ ficauaõ no salto, E assi escaparaõ em aquelle dia ainda q̃ trabalhosamente todolos de Cauallo, E onze de pee, E dos outros mataraõ quatro, E escaparam tres, E doze foraõ presos dos quaes hu matou seu senhor, E fogindo foi filhado, E esconderanno os mouros pello naõ matarem os outros, E elles ouueram a rendiçaõ p. elle E assi hu E outros em breue foram liures de Catiueiro, E logo acerca vieram sessenta de Cauallo a costa delles de Alcacer quebir, E outros de Benal foig delles de luzmara cõ m.ta gente de pee, E uieram sobre a cidade, E os da Atalaya mataram delles tres, E os besteiros feriraõ cinco, E naõ fizeram hi cousa nenhũa sem de

P.º teixeira
G.co uaz farazam

andarem fazendo suas Algazaras, ē danarom algum pam q̄ alli estaua

E logo naquelle mesmo dia em q̄ vieram se tornaram ameta de delles

& os outros q̄ ficaram no outro dia andaram fazendo aquello q̄ ante fizeraõ

bem he q̄ alguũs quiseram Chegar a cidade mas parece que eram ja auisados

do dano q̄ podiam Receber, & guardauanse dos lugares donde sentiam que

os Christaõs podiam chegar, E assy se tornaram pera suas terras.

Como as fustas do Conde fizeraõ Alguũs feitos no mar. Cap. 16.

Assi foram as Cousas ordenadas, Em aquella Cidade sobre a guerra dos mouros q̄ nunca estaua em assossego q̄ se hũa vez sessauam os feitos da terra logo entrauaõ os feitos do mar pero q̄ aquelle conde nunca sabia estar ocioso naquelle officio, E porem uendo como se aquelles mouros partiaõ sem quererem prouar algũa cousa em q̄ aquellas nobres gentes podessem Exercitar suas forcas mandou Correger suas fustas das quaes era o principal Capitaõ Aluoro fernandez Palenco homem por certo nobre, & q̄ grandes, & muy notaueis cousas fez no mar ainda que cremos q̄ as mais poucas foram escritas este Aluoro fernandez Sendo sempre Capitaõ de nauios & guerreando aos Infieis foi hũa vez Captiuo como ao diante ouuireis, E como quer que os mouros bem soubessem q̄ elle naõ era home de nobre linhagem pella guerra que elle & sabiam que lhe fazia continuadamente nunca o quiseram dar senaõ por Rendiçaõ de dez mouros em tanto que sobio o uallor de seu resgate a cerca de mil e quinhentas dobras, E posto q̄ El Rey, E os Iffantes merecaõ louuor por lhe auiarem aquelles mouros pero nos dizemos aqui que sua molher he digna de Registar em este Volume por sua nobre memoria pera ser Exemplo as outras molheres pero q̄ ella trabalhou em ello muito tanto q̄ Alguũs homeẽs ainda q̄ se puseram a ello por sy mesmos receberam cansanco, E como os mouros q̄ elle auia de auer estauaõ em diuersas partes, E tiuessem diuersos senhores aos quaes naõ era ligeiro de se fazer

o contentamento.

o contentamento ella naõ auia p. trabalho hir muitas vezes fora de sua Casa p.
Caminhos longos requerer, E buscar a liberdade de seu marido, E eu q̃ esta
historia escreuj aui andar em este trabalho, E p. q̃ em mj naõ era de lhe dar ou-
tro galardaõ ao menos p. q̃ outras tomem exemplo p. q̃ fazendo o q̃ deuẽ recebaõ
louuor naõ somente dos presentes mas de todolos q̃ adiante vierem, E per-
doemme aquelles q̃ lerem esta historia se lhe parecer q̃ errej em escreuer
esto que ya disse p. q̃ carta m.e a mi pareceo q̃ naõ fora a memoria de taõ bom ho-
mẽ naõ ficar viua sequer ao menos em estas poucas pallauras p. q̃ em meus
dias ainda q̃ pequeno fosse ouui os feitos deste homẽ, E quando p.a isto fui reque-
rido elle era ya finado, E eu naõ achei em escrito quasi nhũ cousa de seus feitos
porem escreuerej aqui esta pequena soma p. naõ saber se auerej lugar p.a o es-
creuer em outra parte ora tornando a nossa historia Aluoro frz fez aparelhar sua
fusta, E assi outras duas q̃ auiam de seguir seguiraõ sua uia d'Arzilla onde
andaram hũ dia, E hũa noite, E sendo entre Laraches, E a Mamora quiseram auer
terra p. tomar salto, E a folla do mar era tanta q̃ onaõ poderaõ fazer, E afastan-
dosse porem da terra surgiraõ, E naõ passou grande espaço quando uiram sair de
Larache hũa vella, E Aluoro frz vogou a ella, E filhoua, E em hũ careuo em q̃ toma-
ram tres mouros, E muita louça de Malega, E pano, E outra mercadaria, E em
tornandosse p.a donde partiraõ querendo surgir outra uez viram como a fundo
de Larache andaua hũa barqua em calma, E leixando o careuo surto sobre ferro
bogaraõ a barca a qual trazia a toa hũ careuo consigo Carregado de fruta, E cin-
co Mouros em elle os quaes se meteraõ muito asinha na barca com os outros E ama-
raraõ o careuo p. popa Palenço chegou primeiro a barca, E p. q̃ era grande fez leuar
remo p.a aguardar os outros, E tanto q̃ as outras fustas chegaraõ foraõ loguo
armas sobre cuberta, E os mouros de sua parte começaraõ de se meter a ponto me-
tendo remos, E força para auerem mais alta defensaõ com muj grande seguran-
ça se poseram a bordo chamando aos nossos, Em maneira de escarneo q̃ fossem a elles
mas naõ tardou m.to q̃ lhe aquelle logo foi comprido p. q̃ a galeota de Aluoro A.o en-
uestio de bombordo pla popa perlongando, E outra fusta em q̃ era Martim frz p.
estribã de popa Aluoro frz enuistio da parte da fusta, E allem da guarnição, E alli
se começou hũa muj grande, E muj fera peleja q̃ durou hũ muj grande pedaço

nota

nas por certo sem muito espargimento de sangue a barca todauia seguia auante, E os mouros tirauam os Arpeos, E as fustas ficaram p. darce, E em esto tornaras outra uez, E tomaras Remo, E aferraram como da primeira, E renouousse outra uez a peleia que durou maes que a outra E foi necessario de se ferrarem p.q o nauio seguia auante, E corregendosse outra uez as duas fustas grandes prolongareannio, E começaras de pelleiar, E como a barca era grande, E seguia auante foi necessario de se aferrarem E conuco q fallassem onde acordaras q ferrassem p. longo hũa galesta p. hũ cabo, E outra p. outro, E que a fusta maes pequena fosse per dauante, E que p. nehũa guisa desaferrassem ataly a tomassem oq sem tardança poseram em obra, E tanto continuaram a pelleja, E tantos mouros morreras q os outros afroxaram a proa do nauio, E acudiram a popa contra o masto onde combatidos das fustas ambas palenco gan[h]ou presa na mas, E saltou encima, E hũ outro home q se chamaua Lopo dias a pos elle mas os mouros p. certo nas se leixaras assi vencer mas muy ardidamente correras todos contra Palenco, E se elle nas leuara hũa lança com q ferio hũ delles de chaga mortal elle podera alli em breue fazer sua fim, E como os mouros se ajuntaras a Aluoro frz E assi ao outro nas entenderam Eguardar o nauio das outras partes E porem os nossos foram p. todo o cabo dentro, E ainda os mouros nas ficauas sem defenças E pelleiaras hũ pouco ataly uiram seu Capitas cair morto foram ali filhados cincoenta, E tres mouros E tres mouras negras, E muita Roupa dalcacaria E foram mortos com o seu Arraes cinco dos milhores a fora os outros, E dos nossos morreo hũ E fram muitos feridos, E poro nas de feridas mortaes os patroes acordaram que Aluoro frz palenco E outro q chamauas Martim frz ficasse na barca, E com elle aquelles q acharas tas feridos q nas podias Remar, E mais oito escudeiros E homes de sobre salente E p.q sobreueo a noite nas poderam tornar plo careuo q leixaram surgido. E o tempo começoulhe a uentar as ponente, E p.q onde o Careuo ficaua se metia grande leuada nas tornaras la antes se meteras com as fustas, E com a barca ao largo toda a noite como ao outro dia foi tudo calma em tal guisa q se arredaram donde a barca foi filhada tanto como duas legoas, o outro dia y goulte o uento de poente ya quanto maes esforcado, E fizeras uia do Cabo de partel p.q ouueram lingoa dos mouros

ros q͂ huã fusta de treze bancos carregada de mercadoria, e dous carauos hiaõ tras elles de tangere p͂a cales o q͂ no outro dia acharam bem certo p q͂ agora de terra antre Arzilla, e tangere acharam aquellas uellas assi como lhe o mouro dixera. E as fustas ambas dos Christaõs naõ quiseram leixar a barca p fazia tanta aguoa q͂ temeraõ de se alagar, e hiam assy em esperança de recolher a gente se acaso uiesse q͂ se quisesse de todo perder, e assi mesmo auer a merce da P. Joaõ Caualleiro hu͂ escudeiro criado de Ruy piz de tauora ficara p capitaõ da fusta em q͂ Valenço uiera p q͂ o outro ficara na barca mandou uogar. E como os carauos reconheceraõ que eram fustas de contrarios deram as proas em terra, e gente de cauallo de Callabençala acodira p alli p q͂ parece q͂ estauaõ alli p fronteiros, e como os carauos foram fora foram logo tomados, e os homes espidos, e presos como quer q͂ todos fossem de sua crença a fusta p essa guisa pos a proa em terra e a gente de Calabençala filharamna, e meteram m.ta gente dentro, e assi a leuaram p la terra ata q͂ a foraõ meter em Arzila, e as outras fustas nunca lhe poderam acontecer nem empecer, e em esto saltou o uento ao ponente, e as nossas fustas aruoraram leuando a barca ante sy, e seguiram a uia de cepta antre estes mouros eram desuairados lingoagens ca huũs eram de gazulas outros de xerquia outros de Malega pero todos eram mercadores ou seruidores delles em esta barca achou o conde hu͂ mouro natural da villa deste Reyno q͂ se chamaua Santarem pere foi auisado de quanto deseiaua saber p q͂ naõ som.te abastou dizer nouas de grada donde passaua mas ainda auizou o conde quaes eraõ os mouros p q͂ podia saber o mais q͂ deseiaua. E por aquelles foi auisado como El Rey de Tunes p nehu͂ modo podia uir sobre cepta p la contenda q͂ auia com os alarbes de ti Mingoa de fulbo em q͂ elo presente era, e soube como El Rey buamar partira de casa del Rey de Tunes com sete centos de cauallo, e hũa carregua de dobras Tunisins as quaes ja tinha todas despesas, e que estaua em fez a sas pobre, e q͂ muley buale estaua aquelle tempo em a cerquibir com Calabençala, e que lhe tinha hũa molher e dous filhos e dous Irmaõs em hu͂ castello que fizera na serra de Gibelfabely, e contoulhe como Calabençala mataua muitos mouros daquelles q͂ vizinhauaõ com Cepta barbaros de luzmara, e de angea, e q͂ roubaua toda

Ruy Peres de tauora

a terra, e q leuam muitos pretos, e esto pq tinhaõ com El Rey Buamar com outras muitas cousas q lhe contou de q o conde recebeo auisamento.

Como Alguõs Almogauares vieraõ a Cepta, e como hi ficaram tres. Cap. 17.

Alũ uasq̃ uinagre.
Nuno pinto.
Aluo pinto.
Pº. teixeira.

Porq Contemos nosso feito ordenadamente. diremos aqui como cento e cincoenta mouros almogauares vieraõ a cepta em hũa terça feira do mes de mayo em que a guarda da terra era de Pº. uasques pinto o qual pera certeza q aquelle dia era sentido o conde mandou Affonso uasques Vinagre que ficasse naquelle mesmo cuidado com elle Nuno pinto, e Aluoro pinto seus sobrinhos, e Pº. teixeira e outros e isto queria o conde q ficassem assy pq quanto elle mandaua fazer cepa pª a cidade pª fazer em carruaõ, e tanto q a terra foi atalhada segundo custume foranse os homeõs com os carros, e chegando la comecaraõ de correger hũ pequeno de caminho, e tomar sua carrega Pº. uasquez mandou que se despachassem pq q queria tornar a cidade sabendo q o conde depois auia de saix fora a guarda da lenha, e assi se tornou com hũ escudeiro q auia nome Lopo Vasques; e pq se os carros detinhaõ em hũ pedaço de mao caminho q corregiaõ pª atrauessar a Ribeira foi necessario aos de cauallo decerem pª fundo pª os fazerem mais asinha despachar, e em esto chegaram cento e cincoenta mouros almogauares q dormiraõ em bulroeõs, e delles era de Masmuda, e delles d'angria, e uieram pr hũ caminho que uem detras de hũ cabeço e lancaranse em hũ salto q he sobre a dos gasulos, e parece que quando alli chegaraõ os de cauallo eraõ em fundo como dissemos pª fazer carregar os carros; e fazer despachar o caminho mas os mouros naõ ouueram uista senaõ de Pº. Vasques, e de seu escudeiro q se hiaõ pª a cidade mas desque uiraõ os homeõs q andauaõ fasendo o caminho pensauaõ q andauam sem guarda e deceraõ a elles ate trinta, e os outros ficauaõ pello caminho das quintas da maõ direita contra o Valle, e a Aº. uasques q estaua pr Atalaya hia pr aquelle mesmo caminho por onde elles vinhaõ pª yr tomar a Talaya no outeiro, e aquem de hũa torre q alli esta q he a primeira

quis

quis Ds q leixou o Caminho p. onde hia, e tomou outro contra o canaueal, e como foi fora vio os Mouros que ficauaõ sobre o outeiro, e quando os vio e conheceo p. quem eraõ volueo sobre os outros p.ª os chamar, e em volvendo sobre a vista dos Contrarios aquelles q vinhaõ de fundo eraõ ja tam açerca dos nossos q escasamente se poderam ver e cauallo alguñs q estauam a pee, era alli Aluoro pinto, e P.º A.º e P.º teixeira, e sairam p. elles em tal guisa q cobraraõ o outeiro porẽ hũ escudeiro q se chamaua A.º annes querendo passar p. elles ferirõ assy a elle como ao Cauallo o qual sentindosse ferido lançou p.lo valle a fundo p.lo Caminho dos carros onde estauaõ Carregando em tal guisa q cahio sobre hũ Carro, e os mouros vieraõ alli, e azagaiaraõ tres boys, e aconteceo q Aluoro pinto, e Nuno pinto seu irmaõ vinhaõ p. aquelle Mesmo Caminho, e quando viraõ o empacho q vinhaõ assim dos bois mortos como dos Carros, e deixs os mouros q eraõ sobre elles naõ poderam passar ca o caminho naõ he mais q hũ pequeno carril voltaraõ p. fundo e caminharam p.la estrada dereita p.ª o outeiro e contra a serra os mouros vendoos assy tornar foraõ todos tres a elles, e foi bem p.ª aquelle A.º annes a q feriraõ o Cauallo que se foi em tanto acollendo com suas feridas, e dos seruiçaes alguũs se foram p.ª a cidade outros se esconderaõ no mato, e os nossos tanto que se viram juntos, e viram estar os mouros ante sy em hũ Cabeço foram a elles mas naõ os quiseram os mouros aguardar antes começaraõ de fugir pero foraõ encalçados antes que chegassem aqlle oiteiro q se chama dos gadulos, e lançaranse p. hũ valle, e tanto q se viram encalçados q lhes pareceo nesessario de se esconderem pello mato, e dali andaram fazendo alguãs voltas ata q se de todo lançaram em Barbaçie, e em esto se ficaraõ na cidade, e o conde sahio, e recolheo assy os q estauaõ escondidos como os outros, e vede q nobrosa de Capitaõ q por hũ q lhe fallecia tomaua tanto cuidado q naõ queria tornar p.ª a cidade e tantas veses fez reuolver o mato ata q o achou ca tam amedrontado jasia aquelle vil home que nom ousaua sair paressendolhe q tudo eraõ jmigos, e fez buscar os Mouros, e foram achados tres q trouxeraõ Catiuos p.ª a cidade e outro dia vieram hi outros mouros q seriam ata dusentos, e p.q naõ fiseraõ cousa digna de louuor nosso nẽ seu non curamos de o mais largo escreuer. . . .

Como

Aluº pinto
Nuno pinto

Como vieram muitos mouros a cepta, e como foraõ desbaratados, e como Aluoro pinto foi morto. Cap. 18.

Hũa noite de hũ domingo q̃ eraõ dezoito dias de Agosto mandou o conde suas escuitas fora p.ª lhe auisarem a terra p.q̃ no outro dia queria dar lenha p.ª caruaõ os quaes partiraõ como lhes foi mandado mas naõ acharaõ cousa q̃ lhe podesse fazer empacho, e porem mandaram dizer ao conde no outro dia que fosse auiar sua fazenda pois era seguro dos contrarios, e agente foi logo auisada p.q̃ alem da ditta lenha q̃ era necessaria p.ª o caruaõ o pouo auia mester sua parte p.ª prouimento de sua necessidade, e ainda tinha o conde tençaõ de hir queimar algũa parte da terra p.q̃ ainda naõ queimaram como naquelle tempo cada anno fazia cap. coanto elle sabia q̃ os mouros a mayor parte de seus ajuntamentos fasiam em setembro e outubro p.ª casaõ das fruitas q̃ achauaõ em mayor abastança auisauasse q̃ naõ achassem mantimento p.ª as bestas, e sendo todos a comer começaraõ de vir mouros, e os q̃ tinhaõ a guarda sobre o carauelaõ sentiram sua vinda e p.q̃ que lhe pareceo soma de gente começaraõ de seuir quanto podiam mas naõ se poderaõ tanto trigar quando chegaraõ a atalaia os de cauallo eram ja sobre o porto dos alemos as atalayas começaram de fazer acenos p.lo qual o sino começou de soar. E o conde sahio, e fez recolher o gado, e dez. foi contra os mouros os quaes eraõ sobre o outeiro de Martim gueines o conde mandou a P.º teixeira, e a Aluº pinto e a Joaõ Vasques escudeiros, e Ruij gomes q̃ fossem ver q̃ gente era os escudeiros fizeraõ o q̃ lhes o conde mandaua porem depois q̃ foram acerca dos contrarios acordaram de sahir p.ª fundo, e ver se algũ de cauallo deceriaõ a elles p.q̃ a volta podessem derribar algũ, e como quer que acerca da vinda dos mouros a elles se naõ enganassem naõ acabaram de todo sua tençaõ p.q̃ os mouros tanto q̃ viram e o conde naõ o quiseram mais aguardar q̃ quatro daquellas escuitas q̃ andauaõ de fora naõ sendo auisados da vinda dos contrarios naõ tiueram sobre sy aquelle aujsamento q̃ lhe compria ainda q̃ segundo aprendemos naõ se podera mais fazer vendo os mouros de sua parte quiseram se hir p.ª a cidade, e acharaõ outros diante p.lo qual naõ tiueram outro remedio senaõ acolherse a hũa torre de duas.

P.º teixeira
Aluº pinto
Joaõ vaz
Ruij gomes da silua

abobadas q alli estauão onde sez ò mouros muita Cõpanhia ajuntarão, e começarão de os Combater, e assi pr elles não terem Armas como sobre a torre ser em outeiro de q recebião grande dano dous daquelles erão de acordo q se dessem aos mouros mas os outros não quiseram por nhũa guisa estar por aquella tenção dizendo q ante se querião leixar morrer q se leixarem tam Vilmente Castigar digo catiuar, e os Mouros em esto ajuntaram soma de lenha, e poseranlhe o fogo a porta da torre onde os Christãos foram tam afrontados que os dous q eram de acordo de se darem aos Jmigos lhe lançaram as Capas as quaes os mouros fizeram em tantos pedaços q não auia no mundo Alfaiate q as podesse ajuntar por q cada hũ auia por Vitoria leuar sua pequena, e como disse seneca muitas Vezes aquellas cousas q pensamos q nos danão essas nos tornão aproueitar assi como fez a estes q o fogo q lhe poseram afim de Danno se lhe seguio em proueito ca por causa do fogo nem os mouros poderão entrar nem os Christãos sair o conde Vendo o perigo em q aquelles estauão Mandou a dous de Cauallo q fossem sobre o carauial pera Verem se ficaua la mais gente auisandoos q se mais gente não Visem q fizesem sinal como de feito fizerão alli mandou o conde ate cem homẽs entre escudeiros, e besteiros, e moueo logo apos elles Caminho das quintas Mandando diante lxx de Cauallo entre os quaes erão Pº. teixeira, e gomez miz de moscoso, e Diogo lopes de faram que depois foi comendador de crasto Marim e quando estes chegarão arrimados quintas Viram como os de Cauallo eram todos da parte dalem passarão adiante ata o outeiro onde foi ados gasulos, e dali foram ainda mais auante ata hu outeiro q esta encima nas sobida da serra, e quando os mouros Virão assi os nossos o seu Capitão Mandou leixar quatro de Cauallo sobre a torre com grande parte da gente de pee, e elle com os outros sobiram pera sima da serra, e em esto o conde era ja junto com aquella torre com grande parte da gente de pee, e elle com os outros sobiram pera sima da serra, e em esto o conde era ja junto com aquella torre em q outra uez Ruy gomes fora cercado, e quando os nossos de Cauallo Viram assi a gente vir sobre sy acordarão de se decer pera o caminho onde foi a dos gasulos por q he lugar chão, e gonçalo Vasquez ficase detras mostrando q lhe daria com a lança e q os fazia vir a seu pesar por q os mouros ouuesem mayor ousio de virẽ tras elles como de feito fizerão pos tanto q Virão

Pº. teixeira
gomes miz de moscoso
Diogo lopes de faro

q os nossos sossegauaõ fizeraõ elles semelhante E os nossos Volueraõ os cauallos p.ª
os tirarem mais longe. E foram ata o outeiro dos gabulos E os mouros encaminha-
raõ logo tras elles, E ainda com triguaça p.r q lhe pareceo q os contrarios queriam
fugir mas tanto q os Christaõs foram no outeiro, E uiram os mouros tam perto
de sy Voltaram sobre elles, E derribaraõ logo tres de Cauallo s. hũ q encontrou
Aluº pinto, E outro Pº teixeira, E outro que cahio p.ª acorrer a hũ dos parcei-
ros E ambos foraõ p.r hũa barroca a fundo contra o Cinaueal, E os outros tor-
naranse ajuntar a gente de pee, E os nossos Voltaraõ outra uez p.ª os tirar
E os mouros uendo tanta ousadia acenderanse na sanha, E Voltaraõ aos nos-
sos, E emesta Volta cahio o cauallo com Aluaro pinto, E foi ferido de chaga
mortal, E emesto chegou o conde, E p.r q os mouros naõ ouueram delle Vista
senaõ depois q foi acerca delles, começaraõ de fugir, E a maijor parte dos de
cauallo foraõ p.ª Barbeite com alguũs de pee q se com elles acertaraõ, E lopo
uasquez de Porto carreiro, E Pº teixeira, E gomez miz contador, E eytor
nunez com outros tres ou quatro começaraõ de os seguir naõ sem mortos E
sangue, E p.r q os mouros lançaraõ ao mato alguũs dos nossos leixaram os
Cauallos e meteranse com elles ata oito escudeiros onde mataraõ muitos
de cauallo, E muitos de pee, E os outros passaram o outeiro de Barbeite, E
cobraraõ hũ cabeço muito agro onde os nossos Viram q lhe naõ podiam
fazer dano, E o de sy p.r q os cauallos eraõ feridos tornaranse pero em se tornando
filharam ainda tres o conde E Ruy gomes E outros q com elle eraõ seguiraõ os mou-
ros q hiaõ p.ª Bulhoes, E leixando alguũs q alli loguo mataraõ ganharam a di-
anteira; E os outros q estauaõ sobre a torre naõ sendo porem com o conde
mais de dez de cauallo, E hũ pagem E alli lhe sairam ata hũs cento, E
trinta mouros que uinhaõ de fundo e foram naçer onde o conde estaua, E naõ
p.r certo como homeẽs Vencidos mas com muij grande esforço começaraõ sua pelle-
ja Gonçalo uasques de ferreira, E joanne mendes se desuiaraõ tras alguũs mou-
ros que hiaõ p.ª hũ Valle a fundo E gonçalo Vasques q hia diante encalçou
hũ a entrada do mato, E deulhe hũa lançada que o passou da outra parte, E o
mouro ou com Raiua da morte, ou com ardidesa teue maõ na lança E tirou hũa
grande agumia q trazia, E chegauasse quanto podia p.r bhextar mas Joanne

Aluº pinto.
Pº teixeira.

Lopo uas porto carreiro
Pº teixeira,
gomez miz
Eitor nunez

Gº uasquez de ferreira
Joanne mendes.

mendez Chegou, E deu hũa lançada aos Mouros pellas espadoas q lhe fez amargosamente acabar seus dias, E dali se tornarão pª o caminho q uai p.ª o oiteiro da parte de Barbecre q he como atalho, E seguirão o conde pello qual Caminho hia hũ escudeiro do Infante Dom Anrrique q se chamaua Esteuão annes seguindo alguns Mouros q por alli uião hir, E acertou hũ q se lançaua em hũ mato, E em esto chegaram outros mouros, E remeçaranlhe o cauallo e mataranno, E em caindo foram os mouros sobre o escudeiro, E prenderanno mas Ds parece q se quis lembrar delle, E quis que o conde a portalecesse Em aquella hora onde o tinhão pello qual em breue foi leixado dos Jmigos E elle q ainda tinha sua espada ferio hũ delles de hũa grande ferida p. hũ braço, E ferirão alli a Aluoro mendes de hũa ferida p. hũa perna que lha passou da outra parte, E foi ainda ferir o cauallo p. acerca das silhas, E morreo aquelle Cauallo alli doutra ferida que lhe logo alli derão os mouros como Viram q não podiam cobrar o outeiro pª se lançarem Em barbecre, E uiram a soma dos mortos os q hião na dianteira acordarão de saltar em hũ Caminho Velho muy aspero q uay sob a cabeça escontra a cidade pª A atalaya da palmeira que he contra bulhoes o conde q conhecco bem sua tenção fallou aos de Cauallo q estauão mais altos da parte da mão esquerda q lhe tomassem a dianteira a alagoa que he Caminho de Bulhoes, E Ruy gomes que era em aquella parte pos grande higança em fazer o q lhe o conde mandaua, o conde E palamedes Vasques, E Pº uaz pinto E fernão barreto como quer q as bestas fossem tam Cansadas que a penasse podiam mouer seguiram auante, E os mouros que seguiram a dianteira como chegaram em dereitto do souto grande q esta sob sam Gens lançaranse a elle p.lo mato a fundo, E os outros seguirão a uereda Palamedes Vasquez encalçou o primeiro q se queria lançar pª o souto, E o ferio de chaga mortal mas o mouro p. não partir deste mundo sem Vingansa Matoulhe o cauallo E assy fez outro q Pº uasques pinto ferio q ante que morresse lhe matou o cauallo o Conde, E fernão barreto cobrarão a dianteira aos Mouros a hũ arrife de pedras q he sobre aquella alagoa onde chegou Ruy gomes, E gonçalo Vasques de ferreira, E fernão miz do Carualhal E Vasco frz do bairro Joanne mendes.

Pº uas pinto
Fernão barreto.

gº uas frº
fernão miz
do caruralhal
Vº frz do bairro
Joane mendez.

Nuno pinto
lopo uas da Costa.

Nuno pint. lopo Vasques da Costa os mouros como se viraõ atalhados acolheranse ao arife, E o conde E os q̄ com elle hiaõ foram a elles assj como hiaõ auiados, E desj os mouros como homeẽ em q̄ auia esforço E nobreza de Coraçaõ começaraõ de se apartar Cada hũ como se acertaua o conde matou o primeiro, E Ruy gomez o segundo, E assi fez Cada hũ aquelle q̄ se lhe acertaua diante, E os outros mouros ouuerão lugar de se sair em tanto ainda q̄ lhe pouco prestasse ca o conde, E os q̄ o seguiaõ os encalçaram p̄ tal guisa q̄ naõ ficou nenhũ delles auinda em este lugar foram Caualleiros Ruy Gomes da Silua, E Palamedes Vasques, E fernaõ Barreto q̄ o muy bem mereceraõ o conde querendo Recolher a gente q̄ andaua espalhada E fazer buscar os q̄ andauaõ no mato escondidos em se tornando uio uir hũa soma de mouros p̄ hũ lope de hũ oiteiro alto q̄ estaua entre barbeche, E a cidade onde se tem as atalaias quando uaõ a lenha, E dous de Cauallo, E gente de pee tras elles os quaes leuauaõ Caminho direito donde o conde estaua o qual muy rija m.te deceo a elles mas os mouros como andauaõ ia postos em temor lançaranse por hũa fraga em hũ lugar q̄ lhe nom podiam os Jmigos empeecer, E na outra parte se acertou lopo uasques de Porto carreiro, E Affonso Botelho, E andando a gente de pee escudeiros, E besteiros buscando os matos p.a fazer dano aos Jmigos ajuntaranse ate oitenta E os mouros uendo os assi uinhanse p.a elles com contenenças humildosas cruzadas as maõs como gente q̄ se auia p̄ Vencida, E alguũs daquelles em q̄ fallecera a uerdadeira nobreza começaram de lhes dar com as astes das lanças, E com as bestas o q̄ lopo Vasques ouue p̄ mal feito, E reprendeos p̄ ello muito dizendo que certa mente faziam grande Villania fazendose fortes sobre cousas uencidas E p̄ nhũa guisa quiseram creer lopo uasques do Conselho ante o fizeram m.to mais E os mouros quando uiram tanta crueza tornaranse p.a o monte, E passando hũ Ribeiro tomaraõ outra lomba onde mataraõ a metade delles E os outros ganharam hũ oiteiro por falecimento dalguũs nossos q̄ estauam em dereito delles ca naõ fizeraõ quanto poderaõ pollos embargar porem lopo Vasques ouue dello sanha, E sahio diante p̄ cobrar aquelle oiteiro p̄ q̄ lhe pareceo q̄ era Vergonha leixarem assi os Jmigos apoderar de lugar donde ouuesem defençaõ, E remeseu hũ que hia diante mas o Cauallo de lopo Vasquez

Ruy gomes da silua
Palamedes uasques
Fernaõ barreto.

Lopo uas porto carreiro.
Affonso Botelho.

ouue

logo duas feridas hũa pelos peitos, e outra pella espadoa, e alli chegou G.co murzelo escudeiro do Iffante Duarte com gente de pee, e hu delles tomou a lança, e deu lho e em esto cobraram os mouros o terço, e lopo uasques encalçou os, e alli lhe deram outra ferida ao Cauallo, e dessi foranse em duas partes, e lopo Vasques seguio a q lhe pareceo q leuaua mais gente p hu so pee a fundo, e o primeiro q encalçou deulhe hũa lançada q lhe ficou a lança em elle, e desy meteo a mão a espada e passou p antre elles, e deu a hu p sima da Cabeça que deu com elle morto em terra, e os outros lhe deram duas azagaiadas ao cauallo e a elle feriram na mão q lhe atrauessou o dedo polegar, e outro da par delle, e quando quis passar p elles sentio o cauallo q o não podia ja leuar, e deceosse a pee onde chegou Affonso Botelho de outro encalço q seguira a outros mouros porem antes q chegasse aonde lopo uasques estaua uio hir os ymigos, e tomou hũa lança a hu home de pee e meteosse com elles, e encalçou hu e meteo a lança toda nelle em tal guisa q lha não pode tirar do Corpo, e passou por elle e pos a mão a espada, e deu a hu q encalçou hũa ferida pella cabeça e deu com elle em terra, e encaminhou tras outro q leuaua hũa lança, e hũa espada na mão esquerda e na mão dereita hũa Azagaya, e alli ouuio lopo uasquez q estaua a pee, e atalhoulhe, e prenderanno, e em esto chegou gabtão da ilha, e a pos elle o conde o qual uio jazer o cauallo em q fora P.o uasques Pinto e pensando q era morto ou prezo lhe disseram q elle e seu sobrinho Nuno pinto hião atalhar aos mouros q hião p so a cabeça de são gens contra o mar porem não acharam mais de tres dos quaes mataram hu e prenderam o outro, e o outro se escondeo, e em esto se tornaram onde o conde estaua e fes os alli Caualleiros s. a lopo uasques e a V.co fez do bairro e bem quiseram q o forão lopo uasques, e gonçalo uasquez p entender q o mereciam assi por linhagem como p merecimento de bos feitos mas não quiseram p nenhũa guisa acceitar aquella honra p aquella uez auendo q a poderiam cobrar em outro tempo com muito maiores merecimentos, Joam garcia de contreiras hu fidalguo que moraua em Tauilla chegara alli doutras partes donde andara enuolto com sangue de seus contrarios ca posto q nos aqui todos não nomeassemos p nome outros q hi fizeram assaz de boas cousas que por não auermos dellas enformação, e desy por não fazermos mais

G.co murzelo

A.o Botelho

P.o uas pinto
Nuno pinto.

V.co fés do bairro
lopo uas de porto carreiro
g.co uasquez

Joaõ garcia de contreiras.

larga escreptura ficaram por escrever o conde quisera ainda mandar buscar o mato
E p. q agente era ja muy cansada conselharanlhe q se fosse o q elle aceitou parecendolhe rezão, E em este dia entraram na Cidade tresentos mouros presos, E
foram mortos ~~tresentos~~ 220 E vinte, E dos nossos morrerão tres conuem a saber
Aluoro pinto, E Ho tomé de pee de Ruy gomes que Morreo como muito bom homem E hu besteiro, hu sobrinho de P.º uasquez pinto q se chamaua Nuno
q não era demais q de quinze annos quando achou seu primo Aluoro pinto Morto disse q em aquelle dia Morreria ou Vingaria sua Morte, E metendose p.lo mato topou com hu mouro, E matou, E como quer que o Mouro lhe dese
hua azagaiada p. hu pee, outro q era moço da Camara do conde assy Matou
outro Mouro, E trouxe outra muy grande azagayada p. hua perna outro seu
page cansandolhe a besta em q hia metendose a pee p.lo mato ajudou a matar outro, outro q se chamaua P.º pestana matou p. essa guisa outro mouro,
E dous filhos daquelle V.co fiz do bairro assi se andaram encarnando no sangue
da quelles Infieis; a poucos dias ouue o conde nouas como aquelle capitão que
alli uiera auia nome Cide aduzza, E q era S. de hua terra q auia nome braa
q he junto com gazula onde auia bem dous mil o qual era auido entre os outros
Mouros p. santo, E desiam q fora o outro anno antes deste a casa de Meca onde
leuara bem dez mil pessoas, E q tanta fee tinhão os mouros em elle q p. onde
hia todos lhe dauão Mantimentos, E pousadas sem dinheiros porem com toda
sua santidade elle fora ja alli desbaratado outra uez quando uieram os
P.os gazulos, E cremos q mais p. Vingança q p. deuação tornou assy esta
uez onde lhe tam pouco prestou sua santidade como da primeira os mouros
da quella terra quando souberam tamanho desbarato Mães p. mostrarem aos
nossos q nam tinhão aquello em conta q p. entenderem de poerem hi outro prouerbio remedio Vieram logo no outro dia Corenta de Cauallo, E tresentos de
pee acerca da cidade onde matarão cinco ou seis porcos, E p. q os cauallos
da cidade delles forão mortos, E outros feridos como disemos não tinhão assy
prestes como sair pero com esses q hi auia sahio o conde fora, E escaramuçaram hu pedaço, E cahio dos Mouros hu E outro dos nossos pero hu nem outro nom
Receberão Morte nem ferida, E assi se partio a contenda. ~.

P.º uasques pinto
Nuno pinto

P.º pestana

Como Aluoro frz do Cadaual, E Andres miz E outra fusta tomaras hũa grande fusta de mouros Cap. 19.

Porq̃ os Cauallos dos Nossos Naturaes estam alli feridos como ia ouuistes, E agente trabalhada bem he q̃ os leixemos repousar algũs dias, E fallemos em tanto em algũ aquecimento de mar onde aueis de saber que auendo ozonde Nouas q̃ as fustas do Mouros auiam de hir a hũ salto a Castella, E dali ao Reyno do Algarue fez armar tres fustas suas conuem asaber hũa em q̃ era Andre miz, E outra q̃ trazia Aluoro Affonso de aguiar, E outra de q̃ era Patas Almoro frz do cadaual, E p. q̃ nas tinha tanto biscouto q̃ lhes podesse abondar aqlles dias q̃ lhe ordenaua q̃ la andassem Mandou a Aluoro a.º q̃ ò ffosse comprar a S.ta Maria del Puerto p.ª tim, E p.ª os outros as fustas partidas foram auisando a terra E nas acharam nenhũa cousa som.te hũa barca q̃ fizeram amainar, E lhe mostrou como era de Christaõs, E que em seu trafego andaua, leixaranna seguir sua viagem E p. q̃ em S.ta M.ª nas acharam assy prestes quem lhes vendesse obiscouto encarregaras o ffeito a hũ genoes, E foranse acalixo, E em estando no porto chegou hũ moço ri que era do chantre daquelle lugar q̃ lhes uinha dizer como seu senor os auisaua q̃ de cima da torre uia hũa fusta no mar de largo em fronte do lugar, Aluoro a.º p. se certeficar dello mandou hũ dos Alcaides de sua fusta p.ª lo conhecer se era assy, E quando souberas q̃ toda uia era fusta ou Nauio daquella sorte aparelharanse de partir logo, E p. quanto tinhas todos homẽs mandados fora disse Aluoro A.º que queria partir p. q̃ a fusta dos Contrarios nas ouuesse lesas de se alongar ca pois nas era mais q̃ hũa que bem se entendia della aproueitar, mas ainda elle nas era muy longe da fos quando asoutras foram prestes, E tanto q̃ foram fora ouueram Vista da fusta dos mouros, E uogaram dereita mente aella porem os contrarios como Conheceras q̃ eram fustas de Christaõs comecavam deuogar ao cabo de espartel, E p. q̃ lhe o mar era trauesso, E as fustas uias uogando fes uia de ponente, dando a proa ao mar, E ao uento, E Aluoro frz, E Andres miz uogaram sem pre p. sua esteira, Aluoro A.º quando uio que a fusta daua

Alu.º a.º daguiar
Alu.º frz do Cadaual.

a proa ao mar Vogou pla atalhar diante, e uogaua muito assinha e como se a fusta sentio q era alcançada deu o timom a banda, e volveo via das outras fustas ambas, e leuou o Remo p q vio q nas podia fogir, e Andres miz que lhe uinha na eoteira achou a traues, e uestolhe p proa no quartel de popa e em esto uirou Aluoro Aº sobre ella, e os mouros quiseram mostrar que se nas Venerab assi de ligeiro, e començarab de se por em Acto de defesa especialmente o seu Capitao q auia nome Coyl mouro de tangere muy grande cosairo, e cremos q dos milhores q auia em toda aquella costa, e assi foi alli ferido como home em q auia fortaleça, e ardimento nas querendo ser jgual aos outros q auias de ser leuados p cordas ante presença dos jmiguos, e elle trazia dous Christaos q filhara a traues dos Arcais guardas em hu barco, e p q hu delles lhe disse que lhe daria hu caçoar leuauao consiguo mas quando sentio que p nenhu modo podia escusar morte ou prisab achandoo ante si matouo tomando p uingança a morte daquelle pella sua dos outros mouros nas morreo alguũ onde foras achados corenta e tres, e o outro Christab que o cosairo trazia.

Como foram filhadas fustas de mouros quando foram p fernas da silua Cap. 20.

Era em aquelles dias Catiuo em Alcacer hu escudeiro fidalguo do Iffante Eduarte q se chamaua fernas da silua q depois foi estribeiro assi daquelle Rey como deste Rey Dom Aº e alem da boa Vontade q o conde tinha p a Remir todollos Christaos que foi hua cousa p q allem de suas muy Virtuosas obras ouue grande merecimento ante Ds p q este fidalgo era do Iffante trabalhou elle muitto p elle, e tendo ja acertada sua Rendiçam e assi de quinze Christaos q eram em aquella villa de Alcacer delles p mercadoria, delles p mouros, e outros p ouro sobre chegaram hu quatro fustas de Cartagena, e dixeram como fazendo as torno uiram seis fustas de mouros, e que nas cometeras de hirem aellas p q as Viram grandes pedindo ao conde q mandasse as fustas es elles, e que hiriam a ellas bem me praz disse o conde somente q consintais q da minha gente ua alguã nas vossas fustas, e assi das

nossas

Vossas nas minhas porq̃ naõ sey se me guardareis aquella igualeza q̃ se em tal
caso requere, os Castilhanos naõ tiueraõ aquelle conselho, E porem determinaraõ
seguir sua Viagem mas tanto aproueitou sua ida naquella Cidade q̃ o conde
naõ quis enuiar pellos Catiuos, ate q̃ mandou la por hũ Christaõ, E Recebeo cartas
doutros q̃ la estauaõ em q̃ lhe certificauaõ que ahi naõ auia fustas nhuãs espe=
cialmente fernaõ da Silua a que o conde deu muito mayor fee como era Rezaõ o
conde porem como homem prudente, E auisado naõ quis de tudo tomar seguran=
ça ca presumio q̃ bem podiam as fustas estar em algũ lugar escondidas, E os
de Alcaçar naõ saberem dello nada, E por sua mayor segurança Mandou q̃ se
armassem suas fustas todas quatro, E de gente especial porq̃ se por ventura
topassem com as outras q̃ dessem de si conta, E deu Carreguo de todo a Pedro
Vasques pinto, q̃ leuaua hũa fusta em q̃ tambem hia Aluoro Afonso, E na outra
em q̃ andaua Palomeo mandou q̃ fosse lopo uasques de Porto carreiro, E com
Andres miz Gonçalo Vasquez farason, E na outra em q̃ andaua Aluaro fiz do
Cadaual q̃ ya Joaõ das aguias seu tio, E com estas fustas hia hũ Alaude peque=
no em q̃ hia por principal hũ q̃ se Chamaua Joaõ Afonso de Villa uerde
allem destes mandou o Conde alli outros bons escudeiros, E de si leuauaõ suas
condições aparelhadas porq̃ se naõ ouuesse algũa tomada q̃ podessem trazer seus
Catiuos em hũa sesta feira ante partiraõ da cidade E desque foram fo=
ra da fóz do Bispo ouueram seu acordo que Vogassem, E fossem sobre o
cabo de ciles E que alli dessem parte ante porq̃ o mar mouia de leuante
E q̃ se algũa cousa ouuesse de passar q̃ alli auerriaõ, E acordados em aquelle
conselho chegaram alli a mea noite, E lançaram ferro, E dalli Vogaram Vo=
da leucare E porquanto Pedro uasquez era auisado q̃ mandasse sempre
diante hũa fusta pequena a descubrir as pontas Mandou Pedro uasques a
Aluoro fiz do cadaual que fosse sempre diante, E especialmente lhe
encomendou q̃ fosse descobrir aquella ponta que he allem de Alcacere contra
o ponente, E q̃ se algũa cousa uisse q̃ Vogasse ao mar, E q̃ lhe fizesse sinal
leuando logo remo Aluoro fiz naõ foi tardinheiro em fazer o q̃ lhe era man=
dado, E como descobrio a ponta, E uio as fustas dos mouros deu a proa ao mar,
E fez sinal aos outros os quaes auendo aquella certidaõ afferraraõ o Remo

E fizeraõ uia do mar todos Juntos em cama, E assi Vogando Viraõ as fustas
dos mouros Vogar as quaes eraõ cinco B. hũa de quinze bancos de gibraltar
em q̃ hia p. Capitaõ E principal de todallas outras a bobem Mafamede benza-
ue Jrmaõ q̃ era do Alcaide de Gibraltar, E outra de outros quinze q̃ era de
hũ elche q̃ se chamaua Mafamede abongeri q̃ em outro tempo ouue o no-
me Manoel na qual hia p. Capittam foxem o Velho dalcaçere outra fus-
ta era de Catorze bancos na qual hia o Alcaide Bedre que era tambem El-
che Jrmaõ do Alcaide abilij albengerim q̃ pouco tempo auia q̃ fuera Alca-
çere p. El Rey de graña, E com aquelle hia outra fusta de treze q̃ era de
hũa conçerua, e esta fusta era de almaria na qual era p. patraõ Jufes agege
E outra fusta era de alminhacar, e era nella Aletuil que era hũ dos milho-
res homẽs daquelle lugar os nossos uendo estas fustas disseram antre
sij q̃ seria bom Vogarem ao mar p. quanto o uento era leuante E os alançaua
sobre a terra, E na praya descobria cada uez mais gente a pee, E ainda
assi este Conselho fizeram sua uia, E indo assi uogando a fusta mais pe-
quena Em q̃ era Joaõ Aº começou de ficar p. q̃ era a gente noua E naõ auia
aquello em Uso ora disse Joaõ Aº contra Pº uasques que lhe Vogaua que lhe
fiesse boa companhia naõ terreaes cuidado disseram elles ca ou se tudo
junta mᵗᵉ perderia ou ganharia, E toda uia Vogando ao Mar quanto po-
diaõ Pº uasques era da maõ direita contra a ilha de Giles Lopo uasques
logo sobre a banda esquerda i Alcaide fes era mais largo em sua escala Gº
Vasques hia as proas antre Pº uasques, E Lopo uasques a fusta de Joaõ
Affonso era Junto em as popas, E como se uiram largas disse Pº uas-
ques contra os outros amigos naõ me pareçe tempo de longo razoado o
taes sois todos q̃ naõ tem homẽ q̃ uos amoestar ca conheço q̃ sois mais
p.ᵒ dar esforço aos outros q̃ de o receber de outrem, ora me pareçe q̃ he tem-
po de daremos as proas a nossos inimigos E cada hũ a ferre a sua o
ca Eu hirej aquella q̃ pareçe major q̃ uem na dianteira, E em esto descor-
reraõ todos a hũa Pº uasques fez uolta da terra, E Lopo Vasques a uolta
do mar p. se naõ empacharem, antre todallas fustas dos contrarios uinha
aquella do Elche q̃ se chamaua Manoel em q̃ era foxem Velho dalcaçe-
re

re aqual trazia muita mais, E milhor gente q as outras p. q allem da Armação
que trazia de grada entraram com focem çincoenta e sete homẽs escolheitos
E p. q a fusta era grande de Remo vinha dianteira, E tanto q vio q as nossas fus-
tas voltavão sobre ella volveo, E em volvendo era Pe. lopo vasques traveson E envees-
tio a p. quartel da proa lopo vasques era diante, E começarão seu trabalho, E
certamente q em alli hũa muy fera E aspera peleia tanto mayor quanto de
ambas as partes a gente erão mais nobres porem a fusta dos mouros foi enxora-
di no quartel da proa, E em esto chegou Pº. vasques q batia a volta da terra q lo
quartel da popa E Alvoro pinto, E Gº garcia q erão da proa saltarão logo dentro
lopo vasques ao terceiro banco foi derribado de giolhos de duas pedradas q
ouve juntamte. s. hũa no rosto, E outra na Cabeça, E em esto saltaram os
outros com elles E os mouros começarão logo de se lançarem a agoa, a fusta
de Andres miz em q Gco vasques socorrerão sobre a banda dereita a fus-
ta dalmaria de q bedeci era Patrão, Andres miz envistio p. quartel de proa
da banda dereita E pella proa da banda esquerda envistio a fusta de bil
queeia dalminhacer yob pro yob, calicome iarau ambalas fustas de Peleiar
com ella a fusta de Gibraltar em q hia abebem mafamede caneiry foi Al-
voro frz, E João Aº Alvº frz foi a elle p. proa da banda direita, E João Aº
da outra banda, E em topando com ella p. proa começarão de Peleiar, E
a Pedandosse as fustas hũa da outra ainda q pouco fosse pelleiavão,
E em esto se arredou Pº. vasques da fusta em que estava, E vogou pª
esta mesma de quinze bancos, E Palenco q era Patrão da fusta em que
hia lopo vasques esso mesmo se a Pedou, E vogou a esta mesma fusta, E
envistio pla banda dereita, E começou peleiar com ella Alvoro frz E
João Aº. erão envestidos pla proa, E não creaes q os mouros estavão ocio-
zos antes pelleiavão muy rijamente special mente o Patrão q era
muy ardido home E tanto podeis saber q com toda a força dos nossos e
Pº. vasques não vrera sobre elles pª a banda esquerda com grande trabalho Co-
braram os nossos a victoria mas tanto q Pº vasques chegou logo se começarão
de lançar a agoa, E como o Capitão esto vio mandou dar o timão a banda
E escorreo sobre as outras duas fustas q peleiavão com Gco vasques, E como

137

as fustas. Viram q̃ lhe vinha P.º vasques de Contra Comecarão de se lancar ao mar, E foram logo entradas, E g.co vasques foi alli duas vezes derribado de pedradas, E a outra fusta em q̃ hia Jufes agege dalmaria seguia maes atras q̃ as outras, E quando vio a fusta primeira desbaratada na quis chegar, E tefuson de enuolver, E depois q̃ vio as outras desbaratadas comecou de vogar a terra via dagoa de Temel p.q̃ a corrente os tinha lançados naquelle dereito, E por q̃ os nossos ya avião em terra não curaram della, E comecarão de tomar os mouros q̃ andavão p.la aguoa, E apanharam quantos poderão. Entre os quaes foi filhado o principal Patrão Abbem mafamed bem caucam, E o alcaide de bedre, E focem velho dalcacere E lehiyl patrão da outra fusta, E p.º acompanharem aquelles foram trazidos vivos duzentos, E dezasseis, E morrerão duzentos, E dezoito, ca partirão nas fustas quinhentos corenta, E sette mouros, E escaparão a nado dezanove, E contados os da fusta q̃ não pellejou ficarão em este Contto, E esto soube o conde ao depois pello Alfaqueque, E ainda o Alcaide de Tarifa q̃ ouve dello certidão p. hũ home q̃ enviou em hũa sua fusta a cartagena q̃ o la aprendeo de hũ Alfaqueque que aquella sasom era em Alcacere com recado dos Cativos que tirava da ordem da trindade, E era Irmão daquelle arrenegado que sendo Christão se chamava M.el E logo o outro dia passou alem, E o alcaide de Tarifa escreveo esto assi a el Rey de Portugual.

Como estes prezos foram trazidos a cepta no dia que o Conde casou com Dona Britis Coutinha Cap. 21.

Esta pelleja q̃ ja leixamos escritta no passado Capittollo foi hũa das boas q̃ se fes na quella cidade entre muitas, E grandes q̃ se em ella fizerão como quer q̃ nos não recontassemos maes p.lo meudo as suas circunstancias, E esto p.q̃ os que alli forão tiveram maes o cuidado em trabalhar q̃ em fazer dano aos Jmiguos que por esguardar o q̃ os outros faziam, porque

taes eram aquelles homens cada hu se trabalhava mais p. se aventajar com seu
parceiro q p. elle leixar o lugar a q famoso presente p.o a presentar a donze-
la q nova mente tomava sua casa ca estando o conde Dom Pedro no tambo co
Dona Britis coutinha com q novamte casava começarão de aparecer aquelles presos
atados em cordas, E vede q proçissão farião, E bem he verdade que outros pre-
zos forão trazidos aceptta de mayor aver mas p. certo nunca ahi foi algua
digna de tanta honra como aquella, ao domingo seguinte foi o conde as
fustas, E fes cavalleiros Gonçalo vasques, E lopo vasques homens certa mente nobres
E q muitas cousas notaveis fizerão contra os Infieis assi no mar como na terra
E dahi fosse a sua missa, E por certo tal offerta era fermosa de ver aos amigos
E triste aos contrarios ca sairam aquelles mouros atados p. cordas como ja
dissemos com todalas bandeiras q lhe foram filhadas as quaes erão filhadas
E levadas pollos principaes delles cujas contenenças eram vestidas daquella
tristeza q o tal caso a presentava a seus coraçoes, E assi forão levados a S.ta
Maria de Affrica com muy grande, E alegre prociçao porem nao esque-
çeo ao conde algum serviço q lhe fezera alcaide de Alcacere tinha feito p.
que entre outros o mandou tratar milhor mandandoo prover de milhor
mantimento E roupa q a nenhu dos outros, E ainda em sua lendissam
lhe fez muita favoreça em tal guisa q o mouro foi muito contente, E ouve
p. bem empregado todo o q lhe ante fizera, E assy o encomendou dali em
diante em muito mayor grau. Esta Dona Britis Coutinha era filha
de G.co vasques coutinho q era mariscal, E ouve o conde della hua filha
q dodiante foi casada com Dom fernando filho q foi de Dom A.o que
foi C. de Cascaes como no prologo do primeiro livro leixamos escritto, E em
este mes q o conde casou vieram mouros a Cepta por duas vezes E em
hua Correrão com as escuitas ata que os venceram em hua torre onde
ja dissemos q se acolherão os outros, E os mouros ouvindo a Repique torna-
ranse, E no outro dia vierão outra vez, E matarão hu home, E quinze ou doze
porcos, E dos mouros ferirão de cima da atalaya cinco com setas de feridas
mortaes, E em este tempo vieram ao estreitto seis galles del Rey de Ara-
gam, E hua de mossem goterre de Navarra, E outra de Mosem sancho de mo

Contra do conde de quina, e outra do conde de Vicentelho, e filharão hũa carraca, e hũ barinel q̃ leuaua trigo da nafe p.ª grada, E em os dous annos seguintes nao se fizerão cousas em q̃ ajamos de fazer especial capittolo som.te q̃ vieram mouros a cepta em o anno de mil quatro centos vintesete do naçiment de Christo, e matarão dous homẽs s. hũ que fora çegar e hũ outro q̃ andaua arrancando cepa, e os nossos andando no mar filharão hũ careuo com tres mouros, e hũ judeu, E no anno seguinte em o primeiro dia de Maijo mandou o conde seis daquelles escuitas fora, E pareçe q̃ não se lançaram assi como lhe era ordenado s. em duas partes, e uieram mouros, e meteranse entre elles e a cidade, e elles quando ouuiram o rumor quiseranse tornar e os mouros ouueram vista delles, e mataram os cinco, e hũ escapou, E em este mesmo tempo foi filhada hũa fusta junto com targa a qual era do Jffante Dom Anrique e mandaram em ella Aluoro fez do cadaual, e palenço, o qual era fora em hũ salto com sete homẽs e Aluoro fz ficaua na fusta com quinze e vieram a ella em hũa fusta, e seis enxabeques, e matarão Aluoro fez e os quinze que com elle eram, e Palenço foi preso, e os sete com elle, E em este mesmo dia hũa fusta do conde em q̃ andaua hũ escudeiro q̃ se chamaua Joao A.º filhou hũa fusta de mouros em q̃ era hũ grande cosairo daquella cepta q̃ se chamaua benguarote o qual certamente assi como tinha grande nome assi m quis acabar ca em quanto lhe a força durou nunca quedou de pelleiar, E assi morreo como nobre homem, E quatro com elle e tomaram alli trese mouros e cinco Castellaos, e hũa molher q̃ leuauão catiuos, e morreo alli hũ escudeiro do conde e hũ galeote que era natural de Venesa, e outras cousas foram alli filhadas q̃ nao sam necessarias de se escreuer porq̃ som.te das cousas notaueis nos he encomendado dar lebas, e posto que nos alguãs escreuamos que poderam em alguũ parecer menores do que a sustancia da historia requere saibão aquelles que esta nossa obra lerem q̃ se faz pollo mais nos pareçer que podiam aproueitar p.ª dar lebas digo p.ª dar exemplo aos uindouros que com vontade de acrescentar soma de pallauras.

Como hũa bespera de Reijs.

Vierão

Vieram Mouros a Cepta, E Como foram desbaratados Cap. 22.

Nam Vsamos nesta nossa obra de Contar os annos em suas eras segundo fezemos em as outras historias q̃ escreuemos em esto principalm.te foi porque aquelles q̃ primeiram.te começaram de ajuntar estes feitos, nam foram pelas eras nem Custumauaõ naquelle tempo poer era nas cartas misiuas, como fizeraõ depois o qual Vso ueio a este Reyno, de Castella depois q̃ se começaraõ de tratar os Casamentos del Rey, Eduarte sendo Iffante, E do Iffante Dom Pedro porq̃ ambos estes casamentos eraõ da casa de Aragaõ pero assy a Rª Dona Lianor como a Iffante Dona Isabel ambas se criaram em Castella E ainda porq̃ assy El Rey de Nauarra como os Iffantes Dom Henrique como Dom Pedro eraõ em Castella, E com elles, E com El Rey de Aragam seu Irmaõ se tratou o casamento de sua Irmaã, como era certo ouueram naquelles dias Cerca de Virem a este Reyno muitas cartas misiuas de que os escriuaaẽs tomaram Custume de poer a era foi no anno de mil quatrocentos Vinte sette do naçimento de Christo, E neste que se começaua de Vinte noue huã Vespora da Vespora de Reys sendo martim Aº de miranda em Cepta ouue Vontade de hir folgar fora contra as quintas, E por sua segurança mandou quatro de Cauallo que fossem descubrir S. dous ao Canaueal, E outros dous a ponte, E mouros de Cauallo q̃ ahi jaziam sahiram a elles, E uieram a espora feita ate a cidade, E repicaram logo E como o conde sahio tornaranse os mouros, E os outros dous de Cauallo que ainda eram fora lançaranse a praya da parte de Barbacete, E vendo com os Cauallos se naõ podiaõ saluar leixaranos alli, E hũ delles filharanno os mouros, E outro foi a cidade, E os homeẽs se saluaraõ E no outro dia q̃ era Vespora de Reys sahio martim Aº p.ª dar feno, E lenha, E sendo ya fora sairam os mouros a elle os quaes sairam ata quatro mil, E como a desigualeza era tanta ouuesse Martim Aº o milhor q̃ pode em seu Recolhimento, E porque a chuua era grande naõ puderaõ os mouros ser uistos ata que foram juntos com a atalaya que

começaraõ a Repicar, E em esto sahio o conde fora, E estando junto do Cha=
faris q esta fora da cidade Começaraõ tres de Cauallo vir correndo ate os
Mouros que p pouco os naõ alcançaraõ o conde Vendo aquelle p̃igo Man=
dou aos seus que lhe fossem acorrer Dom Duarte filho daquelle conde era
alli q entaõ Começaua de sahir de moço p home, E sahio com os primeiros onde
naõ somente saluou aquelles q vinhaõ fogindo Mas aynda fez hũa Volta
com os Contrarios em q cahiraõ mortos quatro de cauallo, E assi os começa=
ram de ir leuando p aquella carreira da Aliatira, E Martim Aº que era
encima da porta de fez foi aos outros mouros que estauaõ na Carreira
dos namorados, E começou a pellejar com elles, E Dom Duarte como foi
em fim da Carreira da Aliatira fez retraher os seus p q vio a grande
soma q era diente porem em tornandosse vio como Martim Aº andaua
com os mouros, E Voltou outra vez, E meteosse p entre o muro, E a
barreira daliatira, E sobiram assy por hũa ladeira todos juntos E os
Mouros ficauam entre elles, E a Villa, E quando os mouros Viram
a Dom Duarte acompanhado de corenta de Cauallo começaram de se
desbaratar, E com pouco sembrante de pelleia começaraõ de fugir, E
dali atee donde se chama a ponte quebrada sempre foram derriban=
do em elles, E o conde vendo como os outros seguiam avante acaudelou
a gente de pee, E com hũ so de Cauallo ca li naõ auia mais foi assi ata
cerca daliatira onde sairaõ sobre elle setenta mouros de cauallo o qual
pero Visse tamanha soma naõ perdeo Coraçaõ nobre, E forte, mas cha=
mando Santiaguo foi a elles, E tal esforço lhe quis Ds dar, E medo aos
Contrarios q pero tantos fossem naõ ousaram atender, E Voluendo as
Costas seguindoos o conde, E aquelles que com elle eram ate o porto dos
alemos naõ sem mortes, E grandes chagas dos Contrarios Dom Duar=
te, E Martim Aº, E os outros q eraõ com elle em sua parte naõ faziaõ
senaõ ferir, E matar nos Jmiguos, E p certo que naõ com pequeno pra=
zer ouuio O conde as nouas da bondade de seu filho ca lhe disseram como
se ouuera naquelle feito com tanto peso em sua ardidesa nom desfalecen=
do na fortalesa onde Compria como se fora de muito mayor Jdade, E que=
jando

jando este nobre mancebo ao diante foi acharsea nos feitos do Reyno E assy emdias do conde seu padre como Reynando El Rey Dom A.º q esta estoria mandou escreuer depois q filhou aos Mouros a uilla dalcacere de que este Dom Duarte foi Capitão, E cregando oconde onde era Martim A.º E os outros disseram S. não uos pareça q he rezão q Vosso filho Vá daqui sem algũ sinal de tanta bondade quanta oje mostrou, E alli lhe comecarão acontar pello meudo cada hũ o que Vira, o padre com aquelle Natural praser que anatureza leixa nos padres depois da nacença dos filhos quando lhes uem obrar o q desejão Vieranlhe as lagrimas aos olhos filho disse elle D.s não quis que tu fosses legitemo, E nom te embargou porem tua Virtude em q pareces assy q sou teu padre, E p.q pudestes ser certo, certo q Verdadeira m.te es meu filho, tolheste aminha Esperança q eu mais quiseria q Viera abarom q a femea, porem q a elle praz de me fazer tanta merce q ente ueja tal em meus dias conhecendo de ty que es p.ª ganhar honra E nome elle seja bento, E louuado, E lhe praza acresentar em ti de bom em milhor, E assi como quiou os S.tos Reys cujo dia damenhã será encaminhe ati como facas seu seruiço, E pareças a quelle donde Eu uenho, E então leuantou a mão Com a espada, E feseo Cauallero, E fez com elle P.º teix.ra Gil uasquez da Costa Irmão de Vasque annes corte Real, E emquanto Conde fasia estas cousas os mouros estauam olhando sobre o outeiro dos gamellos, E não o podião uer sem grande tristesa como aquelles cobrauão Coma sobre o sangue de seus parceiros, E amiguos, E passaram alli os mortos de Cauallo de cento, E não foram mais tomados ui uos q quatro alli morreo o seu Capitão que se Chamaua ouello de benaaros, E p. certo q a sua alma podia hir bem acompanhada ao Inferno ca passaram os mortos na quelle dia de quatro centos, E cincoenta entre de Cauallo, E de pee, E nestes dias Chegou a cepta hũ Cauallero da casa del Rey de aragam que se chamaua Mosem franco de sualhe m.r em Barcelona a requerer ao conde que lhe tiuesse praca com outro Cauallero em que era desafiado, E o conde omandaua poer em Barbate, E p.q parece q leixarão suas bestas em Tarifa sahio alli estando Aluoro A.º p.ª se tornar chegou

hũ Mareante aelle, e disselhe como no porto dalcaçere jaziam dous Mouros e que lhe parecia hũ delles creçido Aluoro N.º como foi noitte fez sua Viagem, e achou aquelle carauo que era grande, e enuestio com elle onde nao ouue outra pelleia p.q todolos mouros se lançarao aaguoa afora quatro que tomou, e seis caua-los, e Mel, e Manteiga, e outras cousas de Mantimento q. passauao p.ª gibraltar, e em este tempo chegarao alli as galles de Veneza e ouueram gran-de gasalhado do Conde, e lhe foram alli Compradas daquellas cousas muj bem p.q foi achado q leuaram dali seis mil croas entre ouro, e em troco de mercadorias de que elles mostharao que lhes prazia muitto p.q pensauao q em cidade q mais acustumaua guerra q trato de outros negocios nao podessem achar quem em sua mercadoria tanto despendesse, e p. dizer Verdade a principal copia foi do conde o qual tinha filhas p.ª casar, e comprou muitas joias p.ª ellas, e assi auia ahi entao homẽs de boas fazendas espe-çialmente aquelles q trabalhauao sobre mar, e em estes mesmos dias sa-hio frota del Rej de Tunes cujo Capitao hera Boandil esquerdo q fora Rej de grada, e eram quinze galles de trinta bancos cada hũa e maes sette galleoes grandes majores q os de Venesa q cada hũ po-dia bem alojar cem cauallos, e de gallevtas de quinze bancos, e da huz.ª fundo, erao m.tas mais, e ouueram pelleja com as de Aragao, e foi a pelleja grande pero a fim forao os mouros desbaratados, e perderao hũa galle, e tres nauios dalto borbo digo dalto bordo, e assj se despedirao mossem franco de sualhe tornou a sua Requesta, e ueo o seu Requestado q se chamaua Mo-sem Joao de baxadores, e tendolhe o conde Dom Pedro entregada a praca del Rej. El Rej de aragao escreueo ao Iffante Eduarte, e a Iffante sua molher q lhe Rogaua q escreuessem ao conde q nao viesse aquelle fei-to a derradeira fim p. serem fidalgos nobres, e taes q p. cada hũ delles Re-cebia perda, e por semelhante escreueo ao conde o qual p. nenhũa guiza quis lei-xar de comprir sua promessa, e teue tal modo que elle comprio o que deuia e El Rej de Aragao foi satisfeitto do q deseiaua, e foi assj q o mossem franci foi primeiro em cepta que o outro porem seu contrario ainda que fosse deteu-do p. El Rej de Aragam, ouue lugar, e chegou em hũa galle acidade de

Cepta asaz bem corregido, E acertousse q̃ o outro chegaua aquella hora Em hu bargantim donde fora ver o Castello de Metene, E outras cousas p. seu desemfadamento, E breuemente o conde Rey fez muita honra agasalhandoos muj bẽ mandandoos requerer p. Caualleiros, E depois p. freires honestos q̃ leixassẽ aquella Contenda, E esto p. duas vezes, E em fim ouueram de vir amanter sua requesta onde nam curamos de manter seu corregimento q̃ era asas de bem, mas dizemos p. conclusam q̃ elles postos na praça, E remesandosse hu ao outro o conde os mandou tirar ainda q̃ elles cada hu p. si se queixaua assas porem a fim fezeos amiguos, E os fez comer a sua meza, E lhes fez m.ce como quem era, E os mandou p. sua terra assas contentes do que ElRey de Aragam foi muito ledo, E o agradeceo muito m.to ao conde, E ainda todollos boos do Reyno ouueram daquelle feitto grande prazer p. q̃ alem dos fidalguos serem muito aparentados eram amidos p. boos outro sy tomou Aluoro A.o outro careuo em q̃ auuê doze mouros, E duas negras, o qual se perdeo p. q̃ do enuestir que a fusta fez em elle no quartel da popa co os ferroes alagousse, E tiraram delle algũa mercadoria ca hia de Malega p.ª Azamor, E morreo em elle hu escudeiro do conde o qual foi afogado no mar querendo sair a nado.

Como as galles do Reyno de Castella vieram a cepta, E dos homẽs q̃ filharam. Cap. 23.

Quanto a cidade de Cepta fazia proueito ao Reyno de Castella p. causa do Reyno de Gr.da asas o dissemos ia em outro Capittolo empero nũca aquella cidade recebeo ainda daquelle Reyno sobre tanto beneficio antes muitas toruaçoes ca lhe tomaram algũas vezes Mantimentos, E outras os nauios com q̃ se a cidade auia de seruir, E em este anno do nacimento de Christo de mil quatro centos, E trinta foram duas galles do Reyno de Castella a cidade de cepta hũa de q̃ era patram G.co de quadros, E outra auia nome A.o deça, E hu dia fizeram que se queriam partir, E foranse lançar tras a ponta da almina onde jouueram toda a noite, E parte do dia atte

nas de Comer, & em Vogando ao longo do monte Viram como homens andavam acarretando lenha com carros, E mandaram hũ alaude q levava G.^co de quadros em terra p.^a filhar aquelles homens porem os nossos foram avisados, E escaparam fogindo, E o conde fez ao mar hũ bargantim a ssij por ver se lhe levava agente de hũ navio q hi era Carregado de pao porem foi hũa das gales e o alaude, & filharam o mestre, & outro home, E seguindo mais a vante acharam hũ enxabeque com pescado, & homens de Dom fernando de noronha q alli entao estava, & tomaram delles E outros fogiram, E em fim sahio aquelle G.^co de quadros acerca de terra, & rogou a alguũ da quelles q'ouvio estar a fasta dos que chegassem a termo em que lhe pudessem fallar, E os outros querendo ouvir sua ma escusa desseram contra a praya, vendo disse elle Eu queria vos que leixeis esta ma Vida q levais, E vos vades Comiguo ca me parece q estais aqui como em Cativeiro onde vos deveis ja de enfadar de comer milho, & beber vinagre, p.^a isso vede vos disse hũ da quelles, como a boa naçao dos Portugueses ante poem as dellectaçoens aos feitos da honra, porem a V. merces, E a ElRey de Portugal E ao conde com quem Vivemos que aqui estam presentes nunca ocomemos, & que o comessemos aqui vos isso nos faria mais louvor q doesto, E vos pois que sois fidalgos, E vos tendes em conta de gentil home, nao o obrastes como deveis ca leixo seremos Christaos, e teremos firmesa de pazes entre nos mas ainda q fossemos Infieis nao Usareis de tal Villania filhando agente sobre tanto gasalhado como Recebestes do conde, E de quantos bons fidalgos aqui sao o q nao sej parte no mundo em q homens aja q terrao lesas que nao aiao amal o q fizestes q se ainda acontessesa a hũ cocairo Villao fora menos culpa mas taes homens com nome de fidalgos nao sey que nobreza podeis ter quando aqui tao mal obrastes, G.^co de quadros Recebeo Vergonha, E quisera escusarse pero sua escusa faria pouca honestidade dizendo que o nao fazia senao com piedade q avia delles porem a verdade era q elle E o outro Receberam dinheiro del Rey de Castella, E nao pagando agente como devia lhe fogia, & depois se remedeavao andando assi vergonhosamente como alli fizerao, E ainda depois em hũ navio q acharao de

Portugual filhando outra gente, e bitualhas, e creemos q sem outra preza se tornarão pª Seuilha.

Como Dona Britis filha do Conde Dom Pedro Casou com Dom fernando de Noronha q depois foi conde de Villa Real. Cap. 24.

Por q este volume he enderecado aos feitos do Conde principalmente não vos pareça sobejo, o Recontamento que fazemos dalguãs cousas q especialmente p.tencem a elle assi de casamentos como de outros feitos pouco tempo uiueo aquella segunda molher que o conde ouue a que chamarão Dona Britis como ja ouuistes de cuja morte elle foi muito sentido caª amaua muito e não sem causa pq allem de sua fermosura q era assas auia em ella muitas Virtudes, e grande tempo trouxe p, membrança della barba, e cabello comprido ate q o Iffante, Eduarte mandou q a tirasse, e então lhe mandou falar no casamento de sua filha Dona Britis com dom fernando de noronha ao qual trauto mandou hu escriuão da camara q se chamaua João uasquez marecos q ao diante foi escriuão da puridade da Rainha Dona lianor ho qual trabalhou bem no que lhe fora encomendado ca onde elle não hauia recado q pedisse senão ate desaseis mil dobras elle teue tal manrª com o conde q deu mais noue mil q erão Vinte, cinco mil, e foi o conde Dom Pedro ao diante arrependido empero uendo a bondade de seu genro ouue p, bem de lhe dar o que lhe tinha prometido, e ficou detreminado entre elles q o primeiro filho barão q ouuesse seu genro, e sua filha q se chamasse Dom Pedro de menezes, e que trouxesse as armas do conde em quarteiroes, e o timbre que o conde traria sobre as armas q era hua Cabeça de ceruo com sua pelle, e mais q aquelle seu neto com todolos outros que Viessem, e descendessem da quelle tronco herdassem aquella herdança fossem obrigados sob pena de maldição de manter estas cousas, e mais dizerem sobre a missa hua oração pla alma do conde, e sobre esto esteue grande duuida empero a fim se fez como ho conde quis por q Dom fernando allem de ser tam grande sangue como era ca

da parte do padre era neto del Rey Dom Fernando digo da parte do padre era neto del Rey Dom Henrique de Castella, e da parte da madre era netto del Rey Dom Fernando de Portugual, e era grande home em sy mesmo, como ao diante ouuireis. E estes ouueram dous filhos dos quaes ao primeiro puseraõ assy nome como ao de seu auo este foi ao depois capitaõ daquella cidade fez o conde Dom Pedro grandes festas aquella sua filha com grandes, e manificas despezas, e esteue alli Dom Fernando com elle acerca de hũ anno e de hi se tornou pera o Reyno por fazer algũas cousas dignas de se notar.

Como hũa Vespera de Sancta Maria dagosto Vieram Mouros a cepta, e como foraõ desbaratados

Cap. 25.

Bem quisera o conde que seu genro repousasse como homem que vinha pera tomar noua mente sua casa, e naõ pera guerrear mas Dom Fernando nunca quis antes pedio que lhe fosse dado guarda pera sy ca tinha hi bos escudeiros e bem encaualgados, e seruia sua uez como cada hũ daquelles a que tal carrego era dado, e acertouse que hũa Vespera de Sancta Maria de setembro Vieram a cepta quatro centos mouros de cauallo, e mil e seis centos de pee, e como o conde era auisado de todalas cousas que seus contrarios queriam fazer defendeo que em aquelle dia naõ fosse nenhũ fora pero que disse que auia nouas que auiam de uir mouros sobre a cidade e como o dia foi em bom crecimento fez o conde chamar hũ escudeiro a que chamauaõ Aluoro gil, e disselhe hi poer essas Atalayas, e auisaiuos que naõ paseis mais adiante ca sei certo que os mouros Vieraõ ou an de uir oje nẽ metaes auos em periguo, e a nos em trabalho Aluoro Gil era muy auisado, e como comecou de hir escobrindo pero arredor da Atalaya como os mouros estauaõ ia enfadados ou per Ventura Constrangidos do diuinal Juizo começaraõ de se descobrir de todallas Ciladas em que Jaziam Vindo Cada hũ per sua parte caminho da cidade endereçando porem contra Aluoro Gil porem elle auia boa besta, e as esporas naõ lhe esqueciaõ, e ouuesse saõ sobre a sombra dos muros da Cidade os que estauaõ na Atalaya

começaraõ seu Repique, E agente Começou de se aluoroçar, E o conde disse q̃ nhũ saisse S.r disse Joaõ G.ca dainos licença a Ayres da cunha, E a Ant.o da cunha E a Aluoro mendes E a mỹ, E yremos ver q̃ mouros saõ estes, E seruiremos q̃ saõ taes com que Vades pelleiar Viruoloemos dizer compadre que uos naõ aueis de ter disse o conde que uos naõ aueis de ter q̃ uos naõ uades trauar Com elles, E Metereis nos, E a cidade em perigo ca bem sabeis q̃ naõ somos aqui mais que oitenta de Cauallo vede que podemos fazer entre tanta gente quanto mais que naõ sey aindas se estes mouros saõ mais do q̃ parecem ca ouue nouas que se auiam muitos de ajuntar, S.r disse Joaõ G.ço se bem q̃ nos uamos assy p.a sairem todos eu os uerdes os q̃ saõ ora hi disse o conde E naõ cureis deuos adiantar a fazer nhũa cousa p. nhũa mostrança que Vos os mouros façam caija os conteceis ora sendo assy aquelles fidalguos fora os mouros Começaraõ de se Recolher uendo que aquelles quaõ naõ queriaõ pelleiar com elles, E estando assy os fidalguos fora hũ, & hũ começaraõ a sahir da cidade ata que foram quinze ora disse Joaõ G.ço Contra Ruy Mendes nos somos aqui quinze façamos hũa ida contra estes Infiis ca Vergonha he saiense assy, E em esto feriam os Cauallos das esporas E chegaram a elles os quaes Volvendo os Rostos uiam tam poucos que lhe pareceo pior Vergonha deixarem assy uencer a tam pequena soma, Onde a primeira eram onde se chama o forno telheiro fizeram Volta ata chegar ao Porto do lameiro q̃ he a baxo da Atalaya de sima, E bem he que os nossos se quiseram algum pouco assy deter mas naõ puderaõ soportar tam desarretoada soma p.a elles tendo porem sempre Resguardo em seu Recolher mas tanto se chegaraõ hũa ves hũs aos outros que ouue Ruy Mendes hũa Azagayada do q̃ logo caijo morto em terra, mas quem poderra ter os mouros ao cair daquele fidalguo, que Cada hũ senaõ trabalhasse p. chegar a elle o Conde era ija no campo co algũa gente, E fora ja Requerido p. dom Fernando E p. seu filho Dom Duarte q̃ os deixasse seguir os outros, E o conde naõ querria, E em esto chegaraõ nouas como Ruy mendes era morto, E que os outros estauaõ em grande presa deixai dixe o conde meu Compadre Joaõ G.ca E Veremos como os tira donde os tirou digo donde os meteo, E em esto chegou Dom Fernando, E disse

senor nao he tempo p.ª os leixardes assi morrer p.lo mal que Joao p.º fez ainda o seu feito he o que deue fazer fidalgo dainos licença ca isto seria nossa Vergonça, vos frei p.º dardes maneira como se guarde a cidade o Conde p.ª fiaua que os leixassem Morrer se quer p.º castiguo do q se adiante podia acontecer Dom Fernando cada uez o requeria Mais fortem.te parecendolhe que o conde o refusaua com algũa sombra de temor, o q o Conde entendeo muj bem E sorindose disse ora quero Eu ver quem torna o Rosto p.ª tras, E em dizendo esto sahio o Cauallo das esporas, E mandou a todos que o seguissem, E p.º semelhante fez Dom Fernando E todolos outros q eram com elle, E chegando aonde se chama a torre dos Enforcados toparam com os mouros q Vinhao dando nos Christaos, E pero tantos fossem, E os nossos tampoucos o conde bradou altas Vozes chamando Santiago dizendo senhores ferios Dom Fernando E Dom Duarte nao foram perguiçozos, E p.º semelhante todolos outros Començando de os ferir muj sem piedade, E seguindose assi chegaram com elles ate onde se chama Oliuras, E alli se quisera o conde deter mas pareceolhe que sua Vos o amoestaua que fosse Mais adiantte E que nao se detiuesse os mouros como passaram Oliuras ja nao entendiam Em outra cousa senao em fugir pero uendose assi Maltratados ouue alguns que quiseram fazer cornoal aos outros p.ª se deter, mas tao hija monte foram empuxados q nao puderam prolongar aquelle esforço ca os de Cauallo Voluerao redia, E quanto os cauallos os puderao leuar fugiao ante os nossos mas principal perda foi aquelle dia dos mouros de pee dos quaes morrerao tantos que quasi nao podiao os homes correr p.las estradas assi erao cerados dos corpos sem almas Dom Fernando seguio o Conde quanto pode mas p.º q em taes feitos nao se pode guardar Companhia p.º q cada hu se quer aproueitar do tempo chegando o Dom Fernando acima do Carueal era assi metido entre os Mouros, E o cauallo tao Cansado que se parou quedo sem al poder fazer de sj E se alli Ds nao houuera em aquella hora Dom Duarte, Dom Fernando fizera a fim de seus dias o qual o emparou dos mouros, E lhe fez trazer outro Cauallo mas nao ficou Dom Fernando sem Vingança p.º q dalli te onde se chamaua o porto do

liao

lias foi feito grande mortandade nos infieis, E muito mais quiseram seguir
auante mas o conde nas quis dizendo q se contentassem do bem que tinhas
E nas quisessem tentar a Ds ca muitas vezes disse elle os vencedores tornas
vencidos nas se sabendo guovernar em taes aquecimentos alli esteue o con
de quedo ate q recobrã toda sua gente da qual nas falleceo senas hu q
se chamaua Vasqueannes, E foi alli Joas garcia de contreiras feito
Caualleiro homem de boa linhagem cuios auos vieram aeste Reyno de Cas-
tella, E este Joas garcia tinha p sy muito boas cousas feitas em que
mereceo honra, E fez ao diante, E p semelhante foram alli feitos Caua-
leiros dous gentis homes Castelhanos q alli foram uindos p receber aque-
la ordem honrando muito a Ds p lhe dar tal aquecimento, E assi foram Caua-
leiros Joas Roiz de Porto carreiro E Do Ao leitas, E Gco uasques do Regno
E dous escudeiros do conde hu que se chamaua Fernas gomes monte agudo
E outro q se chamaua Ro amado filharas alli hu mouro de Caualo home de
nobre presença ja quanto quer de idade, E quando foi acerca do conde olhou
de todas as partes, E perguntou lhe q home era, sou sor disse o mouro homem
que uiuia p minhas rendas em hu lugar acerca de tangere, E home que sempre
pessuhi fazenda E seruidores de geraças abra, pois disse o conde q pensas
quem seria sor de tanta gente, E leixardes vos assi uencer de tam poucos Co-
mo nos eramos, E ainda fugirdes assi tam sem ordenança, deste feito respon-
deo o mouro nas se deuem de espantar os q a guerra sas presentes, mas todolos
outros q vierem depois desta idade mas p acrecentamento da tua ley te afir-
mo q como tu bradaste p santiago, E feriste o cauallo das sporas contra nos
logo uimos tanta gente contigo que nos pareceo hu cento E toda gente
branca, E foram nossos Coraçoes tam quebrados que jamais nos ousauamos
de bulir contra uos, E certa mente disse o mouro eu tenho q Ds prin-
cipalmente q senhorea o ceo E a terra he com vosco, E posto q segundo a crença
dos Christaos, Judeus, E mouros elle todo seia hu pollas cousas q uos outros
aqui fazeis, E pollas q de presente vi tenho q a nossa crença he falsa, E a uossa
ley boa E uerdadeira, E pois q me Ds aqui leixou viuo ou seja Catiuo ora
seia liure nella quero morrer, E ne penses q to digo com animo fraco ne p fa-

zer menos na Carrega do ferro q̃ Ei de Receber ca porq̃ certo se eu parti de minha casa p.ª saluar minha Alma e me Ds̃ quis atender p.ª uer o q̃ ui merce q̃ quis auer demj, E logo lhe diguo q̃ daguora sou christaõ na verdade E vontade p.ª moria ante q̃ Receba aguoa de Bautismo, E q̃ faça outras cerimonias q̃ a christaã Religiaõ pertencaõ protesto q̃ me naõ façaõ nhũa mingoa a saluaçaõ da Alma, o Conde uia o mouro de boa prezença E home cuja contenença Representaua Authoridade E parecendolhe suas pallauras dignas de fee começou de olhar contra os outros p.ª uer o q̃ delhaõ sor dezian alguũs naõ duuideis ca certam.te atras nos uinhaõ tanta companhia q̃ montes E valles todos eram cubertos, Poderoso he Ds̃ disse o conde de fazer este milagre E outros muitos, E tenhamos q̃ naõ p. nossos merecimentos mas as grandes Virtudes da bem auenturada Virgem sua madre de cujo nascença a S.ta Madre Igreia oje Celebra suas besporas Recebemos assy esta merce tamanha, E assi se tornou o conde com sua Victoria leuando o corpo de Ruy Mendes p.ª a cidade E do outro home q̃ morrera nesta fazenda, E porq̃ aquelle fidalguo q̃ era de boa geraçaõ E era filho de Mem Roiz de Vasconcelos, E chamauasse p. alcunha o gago, E moraua na cidade de Euora, E por parte de madre uinha dos pereiras chegado p. deuedo ao Condestabre Dom Nuno aluz p.º era aquelle fidalguo auido em boa Reputaçaõ quanto mais q̃ elle p. sim mesmo era bom, E criara o Iffante Dom fernando posthimeiro filho del Rey Dom Joaõ, E o Capitaõ q̃ alli uinha co aquelles mouros auia nome de Cide Calpa o qual alli acabou seus dias E no outro dia Veio o alfaqueque, E contou como alli falleceraõ seis centos, E Vinte mouros dos quaes naõ acharaõ mais de cincoenta presos, Eu leixo Vossa Victoria disse o alfaqueque do q̃ com Rezaõ deueis ser alegres mas certamente se uos pudereis prender alguũs destes mouros uos pudereis auer grande Rendiçaõ ca eraõ grandes Cabeceiras, E os mais delles de muitas Riquezas abastados o conde mandou Repartir sua presa, E todollos mouros que em sua parte acontecaram Mandou a Dom Fernando seu genro p. quanto se auia de partir p.ª Portugal, Este dia aconteceo em este

desbarate.

desbarate hũa cousa muy noua porq indo Aº da Cunha no encalço dos Mouros Cahiolhe a espada da mão, E vio hũ mouro q estaua ante elle daquelles q hião fugindo, E dequereo q lhe desse a espada, E o mouro ou sabia a nossa lingoagem ou o entendeo p aceno foi muy prestes leuantala do chão E deulha, Mas Aº da Cunha vsando como nobre home p aquella humildade que lhe o mouro mostrara deulhe azo como se fosse poendoo em lugar onde sentio q podia guarecer &.

Como o Iffante Eduarte Casou, E o Iffante Dom Pedro, E a Duqueza de Borgonha, E doutras Cousas misticas, Cap. 26.

Borgonha.

Ainda q muito nao pertença aos feitos da guerra meteremos aqui outras cousas porq os homes naturalmte desejão saber, diremos aqui Como neste anno passado casou o Iffante Eduarte com a Iffanta Dona lianor q depois foi Rainha nestes Reynos, e no Anno prezente casou o Iffante Dom Pedro segundo filho deste Rey Dom Joao com a Iffanta Dona Isabel segda filha do conde de Vrgel, E a Iffanta Dona Isabel fª deste Rey Dom Joao foi leuada p molher a Dom Phelippe Duque de Borgonha, e conde de frandes o mayor principe sem terra que aquelle tempo auia na Christandade, outro si foram tratadas e firmadas pazes entre Portugual e Castella p dez annos as quaes trataram luis glz e Pº glz seu Irmao E o Doctor Ruy frz, e dizemos primeiro luis glz pq elle foi primeiro enuiado com o Doctor E depois seu Irmao Pº glz, e foram estes trautos feitos com grande prudencia delq aqles fidalgos, E o doctor foram asas louuados, e foi em estes trautos p secretario Ruy galuao E sendo estes fidalgos em Castella tratando estas cousas foi El Rey de Castella sobre os mouros de grada onde estes Embaxadores obrarao como nobres homes, q erao, como na Chronica geral do Reyno achareis contado, outro sy se seguirao grandes contendas entre sy mesmos acabada a ida da Veiga, ca foi morto o Duque de Ariona q era hũa das Casas de Castella, e foram em grande desauença os filhos del Rey Dom Fernando de Aragao s. el Rey de Nauarra, E o Iffante Dom Henrique, E o Iffante Dom Pedro que erão o mayor bando de Castella pq alem de

estes principes serem cada huũ delles muy grande senor, E bem tẽdades na quelles
Reynos como El Rey Dom fernando Regera muitos annos em nome del Rey
Dom Joaõ seu sobrinho o qual ficou de Dous annos por morte del Rey Dom Hen=
rrique seu padre, Renouou quasi todalas dignidades, officios, E beneficios em gente
de suas Criaçaõ, os quaes certamente Reynos eram jngratos antes os ajudaraõ quanto
poderaõ ata se perderem por elle, a tres aconteceo assi como o Mestre dalcantara
Dom Joaõ de soto mayor, E outros as quaes contendas azaua Dom Aluaro de
luna Condestabre q̃ El Rey fizera daquelles Reynos E home q̃ elle amaua singu=
lar mente, o qual sendo fidalgo de pequeno solar da casa de Aragam, E ainda bas=
tardo foi tanto em graça deste Rey Dom Joaõ que se fez o mayor home de castella
E sentindo que estes principes o podiam embarguar na grandeza do senhorio em q̃
elle subrepujaua em taõ soberã cantidade aquelles q̃ elle pudera seruir sem vergonha
trabalhou sempre pellos lançar fora de Castella, como de feito fez, ainda q̃ elles
mesmos algũ azo dauaõ a ello como na Cronica geral do Reyno mais largamente
podeis achar onde falamos do tempo em que El Rey Dom Affonso q̃ este liuro mandou
fazer, E escreuer começou de Reynar q̃ o Iffante Dom Pedro Regeo estes Rey=
nos.

Como Dom Duarte filho do Conde foi a alfages E a Coleate, E do feito q̃ fez Cap. 27.

Naõ achamos que se no anno do nacimento de Christo de mil quatro centos
trinta e huũ fizesse naquella Cidade cousa que de contar seja, no anno seguinte
de trinta e dous no mesmo mes de março ouuẽ o conde nouas que os mouros da terra
de Meguiça naõ tinhaõ escuitas porquanto as naõ queriam paguar dizendo q̃ em Cep=
ta naõ estaua tanta gente que lhe nojo podesse fazer, E porem ordenou de mandar
tomar lingoa das Aldeas em qual se milhor podesse fazer, E enuiando la suas
escuitas andaraõ la esses dias q̃ sentiraõ q̃ compria, E naõ poderaõ tomar nenhuũ
mouro nẽ moura por que se o conde auisasse do q̃ desejaua saber, E porem auisaraõ
as Aldeas o milhor q̃ poderaõ, E tornaranse pera a Cidade dizendo logo ao conde
q̃ soubesse como aquelle caminho era empachado especialmente per gente de Cauallo

E como quer q o caminho tal fosse todavia quis o conde q aquelle nouel Caualeiro fosse prouar sua força mandando com elle P.º de Porto carreiro seu primo, E A.º da cunha, E ayres da cunha, E fernaõ barret, E P.º uasques pinto, E G.co uasquez farazaõ, E joaõ garcia de Contreiras, E luis Dominguez, E luis A.º de negro E Gil uaz da Costa, E joaõ glz daragaõ, E outros bons escudeiros de guisa q eraõ p. todos nouenta de cauallo E cento sessenta de pee os quaes partiraõ da cidade a desanoue dias de março E foraõ dar ceuada a meteno, E dali se leuantaraõ em tal guisa q ante menhaã foram sobre as aldeas que nunca foram sentidos, E roubarannas de todo onde tomaraõ desanoue mouros, E mouras E cento vinte seis bois, E ua cas a fora bezerros, E tres egoas, E oito asnos, E mataraõ noue mouros, E se o mato naõ fora taõ junto com as casas mais mortos foraõ daquelles mouros E catiuos E Recolheranse sem nhũa perda somente de hũ cauallo q la foi morto, E outro fugio do caminho a hũ escudeiro q se deceo delle p. lhe tirar hũ pedra de hũ pe sendo junto co a aldea digo co atalaya donegraõ os mouros q acodiraõ ao appelido quando viraõ agente de hũa aldea, E da outra q se ajuntaraõ em hũ craõ embaraçaraõ de tal maneira q naõ ousaraõ deuir tras os nossos E assi se vieraõ passo a passo ata o porto do leaõ onde ja o conde estaua esperando alli fez Caualeiro a P.º de porto Carreiro seu primo, E a D.º A.º E a Gil Roiz, E a Gil uasquez E assi se tornaraõ p.ª a cidade dando graças a Ds q p. sua infinda bondade mereçe p. lhe dar assi victoria sem alguã contradicaõ, E estes Dias partio o conde Dom P.º p.ª estes Reynos leixando a seu filho Dom Duarte p. Capitaõ em seu loguo acompanhado de bons Caualleiros seus parentes, E criados S. A.º da cunha Aires da cunha q eraõ seus parentes, E Diogo A.º leitaõ, E joaõ garcia de contreiras E joaõ glz daragaõ, E g.co vasques bajaõ E eraõ seus Caualeiros com outra boa gente qual conuinha p.ª guarda daquella cidade deixando p. gouernador da fazenda Dona lianor sua filha de cuio siso E disoriçaõ elle muito fiaua, E naõ sem causa ca foi aquella S.ra molher de muitas virtudes E grande discriçaõ, E assi achou seu padre toda sua fazenda muito aproueitada sem escandalo de alguã pessoa né carrego de consciencia, E sobre tudo achou hũa galeota feita de trinta bancos muito nobre mente obrada, E assi das Caualarias do filho como da boa discriçaõ da filha o conde era muito alegre, E folgaua muito quando lhe em ello falauaõ as gentes as

quaes cousas nað podia ouuir sem lagrimas neste mesmo anno foi preso em Alcantara o Iffante Dom Pedro de Aragað p. Dom Guterre Caualleiro q era daquella ordem que ao depois foi mestre home de grande Coraçað pero amaior parte de suas obras eram astuciosas, E sendo este Iffante assi preso o Iffante Eduarte se entremeteo em ello p. ser muito requerido da Iffanta sua molher E finalm.te foi acordado entre elles q o dito Iffante seu irmað E o Iffante Dom Henrique entregassem todalas fortalezas q auiam em Castella, e se passassem em Aragað sendo deste o principal tratador P.º glz. mala faia nað querendo El Rey de Castella q aquelle preso fosse entregue senað ao Iffante Dom Pedro ao qual auia grande afficað deso tempo q o Iffante viera de Vngria p. sua casa, E assi aquelle Condestable Dom Aluoro de luna q tanto valia acerca da boa vontade del Rey, E foi o nosso Iffante Dom Pedro Receber o outro a segura q se hũ Castello no extremo daquella parte da Villa de Alcantara E Mostrou alli aquelle nosso principe como home de grande prudencia, E nobreza de Coraçað assi no Recebim.to daquelle preso como na guarda delle aquelles dias q o em seu poder teue, E tambem na honra, E agasalhado q lhe fez fazendoo seruir com muita honra, E abastança q as gentes diziað que lhe a Iffanta sua irmaã non agardecia tambom como deuia Reynando depois em estes Reynos, como na Chronica geral do Reyno achareis escritto foi entregue este Iffante Dom Pedro de aragað ao Iffante Eduarte na Villa de Abrantes onde se o Iffante Dom Henrique veo, e Recebendo intonto daquelle principe p. alguũs meses que em este Reyno estiueraõ com grandes dadiuas que delle Receberaõ se partiraõ para o algarue onde embarcaraõ na fos de Tauila sendo ahi Aluno miz da silueira com elles p.ª os auiar, E partiraõ p.ª o Reyno de Aragað onde El Rey seu irmað entað estaua fazendose prestes para guerrear com o Reyno de Castella pero em breue acabou aquella contenda, p. q apouco tempo se partio aquelle Rey, E os Iffantes seus Irmaõs com elle p.ª guerrear o Reyno de Napoles como em outras parte ouuireis ./.

Como Mouros de Cauallo vieraõ a cepta sendo Dom Duarte Capitað, e como foraõ desbaratados Cap. 28.

Se dissemos q o conde Dom Pedro trazia sempre suas enculcas entre os mou-

ros para saber oq elles fasiaõ nẽ elles andauaõ fora daquelle cuidado por q ou pellos alfaqueques q vinhaõ a cidade porque os catiuos auisauaõ seus parentes, e amigos ou por alguũs falsos christaõs q os mouros entre os nossos trasiaõ por enculcas quasi sempre eraõ auisados especialm.te das cousas geraes, porq nas especiaes sabiam os capitaẽs por seus auisamentos com oq compria a sua segurança. E tanto q se o conde Dom Pedro partio logo todos foram auisados de como era partido, e como seu filho ficaua por capitaõ, e auia naquella comarca hũa cabeceira entre os mouros q se chamaua masoto homẽ de muy grande corpo, e de muita fazenda, e de grande coraçaõ, e q muitas vezes viera com os que vinhaõ aquella cidade o qual sabendo bem a partida do conde pensou no feito, e escolheo cem mouros de cauallo escolheitos taes q elle sentia q o poderiam ajudar, e seguir sua tençaõ, e fazendolhe aquella honra que elle pode depois q acabaraõ de comer leuouos a hũ lugar apartado, chameiuos a este lugar disse elle pera uos dizer as nouas que ouue de cepta, e esto he q o uelho q alli estaua por capitaõ he partido pera seu Reyno donde elle he natural porq parece q vaij fallar a seu Rey q segundo me escreueraõ quer leixar aquella cidade a seu filho q alli tem contigo ca se sente ja fraco, e quer se hir de todo pera sua terra ca tem grande esperança naquelle filho q hade ser grande capitaõ porque o ue orgulloso contra nos outros, e porque eu sei que se naõ ade ter aquelle auisamento na cidade q o velho tinha quero que vamos la estes dias, e que naõ curemos de gente de pee, pois nos naõ empachar, e o mancebo como nos sentir logo he fora com vinte ou trinta de cauallo q alli tem pensando q tudo he o feito da desauentura de cide calpha que se qui fiar em sua força, e naõ seguis reger como deuia, e ganhou oq ouuistes, e deste feito segundo me ami parece nos naõ podemos sair senaõ bem pois sabemos q os de cauallo naõ passaõ de trinta, e q naõ a hi capitaõ que os saiba reger, certo he que o mancebo como nos hi sentir logo he fora, e segundo uos sois homẽs especiaes, e q aueis de dar conta de uos naõ aueis de ter peio em gente, pois saireis e tornareis como quiserdes, e ou de morto ou de preso naõ nos pode este filho escapar, porq ade presumir q he tal com os outros que ajudou a desbaratar, e podera ser que iremos em hora em q começaremos fazer começo de grande vingança, e dos grandes malles q dessa ma gente temos recebido, os quaes se partiraõ de sua terra pera nos tomarem a nossa onde tanto dano tem feitto aos mouros de Deos, alli ordenaraõ o dia que ouuessem de partir, e o modo q auiaõ de ter em sua ida, e sendo junto cõ a ci-

dedeças Atalayas ouueraõ Vista delles ca entraram de dia, E foranse lançar em sillada acerca dos moinhos do Canaueal do q̃ Dom Duarte foi logo auisado, E fes tanger suas trombetas, E foi posto acaualo muy breue, E aquelles fidalguos, E escudeiros comelle, E acharanse perto de corenta, E depois foram todos ajuntados Dom Duarte disse contra elles parentes senhores, E amiguos, Eu saõ aqui entre uos p.ª fazer aquello q̃ uos outros sentirdes q̃ he bom, E que Eu faça, E uos me deueis conselhar E ainda como o S.r Conde meu S.r E padre de uos confia ca sabeis q̃ entre quantos parentes eamiguos elle tem, E escolheo a uos p.ª me leixar em Vossa companhia, ca posto q̃ elles aqui naõ fossem parentes em breue os pudera fazer uir aqui quando de uos naõ Confiara, E ainda El Rey nosso S.r lhe mandara q̃ lhe elle enuiam pedir, E os outros disseraõ q̃ lho tinhaõ muitto em merce de o selle ter na quella conta, E de se querer reger p. seu siso, E q̃ com agraça de D.s p. elle naõ falleceraõ, E pe bom S.r disseram elles q̃ uos mandeis descobrir a cinco de Cauallo, E os outros q̃ fiquem cõ uosco ao porto dos alemos, caeremos segundo as atalayas dizem que os mouros sam poucos os descobridores compriraõ o que lhe foi mandado, mas naõ acharaõ assi o feito ligeiro como elles pensauaõ p. q̃ ainda elles bem naõ aportalecaraõ quando os mouros enderençaraõ a elles, E se os Cauallos naõ foraõ bons alli puderaõ fazer sua fim, pero q̃ os cauallos dos contrarios eraõ escolheitos, E chegauanse aos nossos muy de Vontade, Dom Duarte quando os assy uio uir deu hua saida E recolheos assy, E foi logo sobre o Porto para o embargar aos mouros E estando assi disseram alguõ da quelles nossos contra Dom Duarte S.r ou se que quereis peleiar com estes mouros ou naõ ca se com elles quereis pelleiar despedilhe o porto, E pensaraõ que lhe fugis, E tiralos eis ata onde sentirdes que uos delles podeis aproueitar todos disseraõ q̃ lhe parecia bom aquelle conselho, E fizeraõ no assy, E tanto q̃ os nossos foram em elle, E uendo como se os Christaõs hiaõ cuidaram q̃ era com temor q̃ delles auiaõ, E os forçaranse muito, E seguiraõ os contrarios uindolhe sempre nas costas com speranca de grande Victoria dando Voses, E alaridos como elles tem em Custume quando saõ em esperança de Victoria, E tanto q̃ Dom Duarte uio q̃ os tinha postos em lugar onde se delles podia aproueitar q̃ era ao Chaõ do poente, fes Volta ao seu cauallo bradando p. santiaguo fazendo a Volta sobre os Contrarios trasendo todas

as lanças sobre os braços, e foram dar nos mouros tam rijamente q̃ os fizeram virar com os rostos p.ª tras, e logo ao primeiro encontro cahiram catorze mouros mortos no chaõ, e os nossos em pos dos outros, e sendo en sima da cilada do Cananeal os christaos comecaraõ de os apressar, e os mouros fizeraõ de sy duas partes .h. rua que fugio caminho da praya do cananeal, e outra caminho do lomal, e foi ter ao porto de leaõ, e Dom Duarte vendo o q̃ seus contrarios faziam fez elle p. semelhante, e mandou a huũs q̃ seguissem p. rua parte, e elle seguio p. outra, e assi foram matando em elles bem e que os mouros algũas vezes mostrauaõ rosto p.ª tornarem contra nos pero nunca o fizeraõ de guisa que pudessem escusar seu dano ate q̃ chegaram ao castellejo q̃ se comecaraõ de sair dos nossos alli vio Dom Duarte q̃ era tempo de se recolherem, e fez tanger suas trombetas em sinal de recolhimento, e como teue toda agente junta contiguo mandou apanhar todos os cauallos que andauaõ pello campo, e foram os criados vinte tres viuos a fora outros muitos q̃ foram mortos em os corpos acompanhauaõ seus senhores, e outros q̃ hiaõ feridos p. esses matos, e entre os q̃ alli hiaõ feridos dos mouros foi aquelle grande mouro Marzoco o qual a furtuna fez tanto bem em este mundo q̃ foi morrer a sua casa, e sepultado cõ os corpos de seus parentes, e segundo se depois disse em cepta esses dias q̃ Marzoco foi viuo depois daquellas feridas dezia q̃ conselhaua aos mouros que naõ curassem mais daquella cidade se cepta ca era cousa tirada delles p. diuinal juiso o q̃ bem podia conhecer consideradas as desauenturas q̃ os mouros sobre sua defesa cobraraõ ca quem bem olhasse os mouros que sobre sua demanda morreraõ, e os que os christaõs ia houueraõ catiuos que ia pouoaraõ dez cidades tamanhas como aquella ca se a fiese q̃ os christaõs fossem tantos como nos ou se quer ametade en naõ poria o uencimento senaõ em nossa fraquesa mas sendo nos cinquenta p. huũ e naõ auerem os corpos mayores q̃ nos outros, e uencerem nos assi ie lesaõ q̃ os q̃ bem esto esguardarom achaõ causa de conhecerem q̃ as virtudes do ceo saõ tanhudas contra nos, e assi acabou Marzoco suas rezoens, e sua vida

Como Dom Duarte foi correr benexeme, e como os mouros foram desbaratados Cap. 29.

Assim como os dias crecíam em aquelle nobre fidalgo assim se lhe hia crecendo a vontade de obrar grandes cousas quanto mais vendo taes começos como lhe o snor Azaua, e se lhe a sua vontade deseiaua obrar grandes cousas nem aquelles fidalguos q com elle erão nam as deseiauão menos especialmte aquelles dous Irmãos. B. Ao da Cunha, e Aires da Cunha q erão dous fidalguos muy deseiosos de cobrar honra do nome, e depois deste vencimento mandou Dom duarte saber pla comarca darredor onde poderia fazer aqlla cousa em q elle cobrasse nome de quem elle era, e ainda do q deseiaua ser cauendosse ser filho de hu tam excelente caualleiro o q tantas, e tam grandes vitorias tinha recebidas dos Imiguos vencendo sem nunca ser vencido e esão hera que o deseiasse de parecer vendosse hu so filho baram na casa de seu padre, e por certo q nao foi seu deseio em vão q seguondo se ao diante pareceo nao somente tinha elle honra pla padre mas p si mesmo, e com esta vontade mandou ao Adayl com seis almocadens aver o q dissemos os quaes lhe tornarão sem recado como em beneacome estauam p fronteiros cincoenta de cauallo nas com pequena esperanca de guardar muy bem aquella terra ora disse Dom duarte contra Ao da cunha, e contra seu Irmão eu queria primeiros Po q vos leua seis algus de cauallo, e q vos fosses lançar em ciada a par daquella aldea, e eu me hirei lançar noutra aquem de guisa que ajamos vitoria de nossos Imigos ordenay vos disserão elles o q sentirdes q nos deuemos e podemos fazer ca no estamos aqui p al. Entao se partirão aquelles dous Irmãos e Po vasques pinto, e assi outros de guisa q forão partidos trinta e noue auisandoos q como fosse menhãa começassem de correr a terra, e q como sentissem ajuntamento dos mouros q assi começassem de fazer fugida ate q passassem p hu certo lugar p onde elle auia de estar, e como de effeito fiserão ca se foram lançar junto com aquelle lugar e como foi alto dia começarão de fazer sua corrida, e os mouros quando aquello virão começarão de se ajuntar de todalas aldeas pa virem sobre os nossos q leuauão quatro bois q tomarão a hu mouro q leuaua pa laurar com elles, e os nossos como os sentirão começarão de se recolher e poer rosto pa cepta mostrandosse muito temerosos do dano que podiam receber, e os mouros pouco cautelosos do q lhe estaua aparelhado começarão de os seguir, e os nossos pollos tirarem mais longe hião se deten=

do, e hũ fasia q̃ lhe cahia a capa, e outro q̃ a bella o nao podia leuar, e assi os foraõ tirando ata q̃ passaraõ a cilada onde Dom Duarte jazia com vinte e cinco de cauallo e duzentos de pee o qual tanto q̃ vio seis contrarios passados fez dar as trombetas, e começou de seguir apos os mouros, e os que hiaõ diante ouuindo aquelle som fizeraõ volta, e gantaram os contrarios na metade os quaes vendosse assi cercados pensaram de guarecer em hũ outeiro, e recolherãose a elle onde trabalharaõ de se defender com toda sua força, e como quer q̃ o outeiro fosse agro, e mao de entrar a quem o taõ de necessidade defendia, e de vontade, ouueram porem de ser entrados aonde morreram cento e trinta afora vinte e cinco q̃ prenderaõ entre os quaes morreo hũ valente mancebo mouro que era filho da bu aquelle nobre marim que fora G.or de meraquice, e foram ali mortos trese cauallos dos christaõs pero naõ morreo algũ dos senhores q̃ em elle seraõ, assi se tornou Dom Duarte alegre com os aquecimentos bemauenturados q̃ N. S.or Deos lhe encaminhaua em começo de sua florente mancebia.

Como Dom Duarte foi tomar o gado dalfagueja. Cap. 30.

Como aquelles q̃ criam os animos grandes, e alto pensamento nunca da lugar q̃ possaõ vogar entre outras condições quanto p.a receberem comprida folgança especialm.te os q̃ se saõ em ello como obrigados p. deuedos dos padres ou auos ou p. ventura de todo, assi como fazia a este nobre mancebo quanto mais enchendolhe a furtuna as vellas de bemauenturança, e assi trazia os adajs e almocadens aiuntados assi p. benefiçios, e fauor q̃ nunca pensauaõ senaõ como lhe buscariaõ cousas de sua folgança, e tanto andaraõ p. suas cireulas q̃ vieraõ a saber como os mouros dalfageja faziam hũa voda em q̃ entendiaõ fazer grande festa p. q̃ assi o noiuo como a esposa eraõ filhos de mouros que tinhaõ boas fazendas e muitos parentes, e soube ainda como todo seu gado andaua fora da aldea, e a major parte era no campo este segredo calou Dom Duarte que o naõ dissesse a nenhũa pessoa, e a hũ Domingo como ouuio missa mandou fazer sinal de caualgar e sahio fora da cidade auisando todos q̃ naõ leuassem nhũ homem de pee saluo as escuitas

que mandou que o seguissem, e sem comer se foi ao Castelejo onde disse a todos que sua entençaõ era de ir tomar aquellas vaquas, e como quer q̃ disse elle eu penso que nos naõ averemos nẽhũa troua, assi se pode seguir pello contrario e porem em vos Rogo que aquelle amor, e boa vontade que o Sõr conde meu padre sempre em vos achou p.ª aiudardes, e emparardes nos grandes trabalhos, e duuidos p(er)igos naõ fallecia agora em mj pois elle com tal fiuza me leixou entre vos ca fazendoo vos assi naõ somente fazeis bem a mj mas acressentaes em vossas honras mesmas, p.q. que he e. disseraõ aquelles fidal-guos especialm.te A.º da cunha falardes vos em semelhante pois vos sabeis q̃ estais entre gente da vossa naçaõ, e q̃ naõ estaes aqui p.ª outra cousa senaõ p.ª vos servir e merecer honra, e onde parentes de vosso padre, onde criados, e servidores naõ vos escapaõ aqui nenhũ bom he q̃ vos diga estas cousas quereis saber p.q̃ as saibamos primeiro p.q̃ posto q̃ seiaes quem soes a jdade he noua e podera ser q̃ vos enganareis hũa vez naõ avendo boa continuaçaõ, e maduro conselho as cousas que quiserdes fazer, e se nos virmos que saõ taes q̃ com vossa honra, e nossa podereis dellas sair de nos naõ aveis p.q̃ cuidar nem duuidar ora isto que de prezente quereis cometer he cousa bem soada vamos com Deus, e naõ cureis de outras amoestaçoẽs começou logo seu caminho e todos outros apos elle, e quando a trote, e quando a galope chegaraõ ao meio dia sobre o lugar onde as vaquas estavaõ q̃ era dentro em hũa mata acerqua de hũa ribeira disse Dom Duarte a alguũs daquelles escudeiros he bem que vos deçaes a pee, e q̃ façaes sahir esse gado fora dentro dessas arvores, e tanto q̃ foraõ mandou a quinze de cavallo q̃ se fossem com ellas o mais q̃ pudessem seguir os primeiros endereçando sua cavalgada, e começaraõ de a tanger, e Dom Duarte esteue alli hũa grande peça atta que entendeo que os outros seriaõ ja affastados dali, e desi vendo como os mouros naõ viraõ começou de sair p.ª a cidade, e chegando a torre do negaõ viram estar bem duzentos mouros de pee q̃ se foram alli estar p.ª ver se podiaõ atalhar aos christaõs, e Dom Duarte fez tanger a cavalgada, e deteuesse alli cuidando q̃ os mouros quisessem decer a elle p.ª pelleiar, e depois q̃ vio q̃ se fazia tarde que os contrarios tinhaõ mais cuidado de se defender que de fazer outro acometimento seguio p.º seu caminho avante.

auante, E chegou acidade alegre com sua Victoria, E nam menos todolos que o seguiam especial mᵗᵉ. os q amauaõ seu padre, E foi o conto daquellas vacas, E bois trezentas, E corenta, E foi esto no Anno do nacimento de Christo de mil quatrocentos trinta E tres no qual anno se foi deste mundo o Excelente principe El Rey Dom Ioaõ Rey Magnanimo, E de grande virtude o qual se finou na cidade de Lixᵃ. a catorze dias domes de Agosto vespora da virgem Maria em tal dia como elle nascera, E em tal dia ouuera o vencimento daquela grande Batalha que se fez em Aliubarrota entre elle E el Rey Dom Ioaõ de Castella foi sepultado no Mosteirᵒ. de Sᵗᵃ. Maria da Victoria em hũa Capella que elle mandou fazer junto da porta principal que ainda conuinhia a sua grande Magnanimidade, E foi trazido com muy grande honra aquele mosteirᵒ. acompanhado de cinco filhos lidimos, E hũ natural, E dous netos E de muitos senhores, E fidalgos, E outra nobre gente, a maior parte de sua Criaçaõ, E lhe foi feito hũ muy honrado sahimento.

Como Dom Duarte foi sobre a Aldea que chamaõ baluazem, E do Roubo q trouxe pᵃ. a Cidade Cap. 31.

Em este mesmo Anno poucos dias depois q Dom Duarte trouxe nouas dalfageia lhe trouxeram as escuitas recado como em outro lugar que se chamaua baluazem estaua hũ mouro honrado q se chamaua Cegua muy jrmaõ que fora de Abu com peca de bons mouros homes de feito e fez prestes sessenta de Cauallo, E duzentos sessenta de pee entre besteiros, E outra gente, E como o sol foi de todo afastado deste nosso hemisferio partiraõ da Cidade, E porq o caminho era muy cerrado de mato como cousa q naõ era usada deteuesse Dom Duarte em quanto agente de pe andou fazendo, E abrindo em hũa Ribeira dalfageya, E assi foram pellas abaixo ataq chegaraõ ao lugar em amanhecendo onde acharaõ o lugar palancado de muy grandes vallos, E madeira sobre elles os quaes eraõ muy defesos aos nossos ca os mouros eraõ muy vsados nas pellejas assi em contendas que auiaõ entre sy como em muitas q vinhaõ

a cidade pers toda sua esperança era em deterem os nossos p. q os mouros ouvessem

lesad de se recolherem a serra com os filhos e criaturas pequenas e outras

fracas p. longa idade ca bem conheciam no cometimento que lhe os nossos faziam

q senao podiam manter longuamente porem os nossos christaos vendo como se os

mouros queriam ter com elles começarao de os combater muito mais rijo ata que

lhe leixarao o lugar a tempo porem q os mouros e as mouras q nao eram de peleja

estavao postos em salvo som.te o gado q nao puderao levar todo porq ainda acharao

cento sinco enta vacas e outras cousas muitas nas casas assi como roupa e outras al-

faias de q a gente se percebeo o q pode e as outras cousas queimarao destruindo nobres

casas e lançando muitos vinhos pello chao de q aquelle lugar avondava e tanto q tu-

do foi destroido mandou Dom Duarte tanger a cavalgada e os mouros começarao de se

ajuntar pensando o Capitao que querjam pelejar começou de levar sua gente em or-

denança mas os mouros receando a perda q podiam receber derao lugar a primeira

p. escusar a segunda e assi se tornarao os christaos p.ª a sua cidade alegres pe-

ro nao de todo p. q se os mouros nao combaterao com elles.

Como Dom Duarte foi a outra Aldea que se chamava bobmim, e do que se em ella fez Cap. 32.

Começouse o Anno de 434 Reynando em estes Reynos El Rey Dom Du-

arte durando ainda o conde Dom Pedro em elles q allem das outras cousas que se

lhe seguirao de fazer acertou de se casar com hũa filha do Almirante Micer Ma-

noel e detevese p. acertar seus feitos e entre tanto ouve seu filho Dom Du-

arte novas como em hũ lugar que se chama bobmim avia boa informacao digo

boa povoaçao e p. se certeficar milhor do q devia fazer mandou la suas escui-

tas as quaes tornadas de sua viagem disserao S. a povoaçao boa he e tal com que

vos bem podereis segundo a gente que tendes pero a entrada do lugar he aspera e

duvidosa p. q he p. hũa quebrada da serra muito apartada do lugar que se po-

de empachar cõ poucos a muitos mas som.te se vos ouveseis hũ pedaço de caminho fei-

to seria o negoceo seguro e mais sem p.igo Dom Duarte mandou aquelles q lhe

contassem aquelle feitto p. ante Affonso da cunha e prezente seu irmao e assi

prezentes todollos outros Caualleiros, & escudeiros q̃ alli erão p̃a lhe dizerem o que
lhe parecia todos se acordarão que o feito era p̃a acometer sem algũ receo, & que o
caminho se fizesse adespeito dos mouros, & alli acordarão logo em q̃ auiam de
partir auisando Martim de Camara; & outro que se chamaua Vicente q̃ leuassem
certos homẽs de seu officio q̃ fossem diante fazendo o Caminho naquelles Luga-
res onde sentissem q̃ compria cujo encarrego tomarão com boa vontade poendo p̃ obra
como elles sentirão q̃ compria indo Dom Duarte com a outra gente nas costas p̃a
os amparar dos contrarios se lhe viessem ao encontro, & entre a detença do fazer
do Caminho, & o espaço q̃ era grande da Cidade aquelle lugar q̃ são dez legoas
digo que são legoas, despenderam toda a noite em aquelle trabalho & chegando
sobre a Aldea acharão grandes valos ca os mouros ouuindo a vizinhança que os
nossos fazião aos outros seus comarcãos auisauanse do q̃ lhe podia contecer, & em
começando os nossos de desfazer aquellas cerraduras foram sentidos dos Contra-
rios os quaes não vieram alli como gente temerosa, & espantada mas com grandes
vozes, & alaridos começarão de defender sua terra Dom Duarte mandou aos bes-
teiros q̃ se puzessem diante os quaes ferirão com os tiros peça daquelles mouros ca
como elles são gente desarmada p̃la mayor parte, & estauam bastos em pequeno es-
paço não desfechaua besta onde os nossos forão sobre elles digo besta que não empre-
gasse a seta, & como Dom Duarte vio que elles começauão de tomar receo de se
chegar fez dar as trombetas p̃a fazer sinal a gente q̃ se chegasse o q̃ não foi
graue de cumprir ca em breue saltarão com os mouros dentro daquelles valos deri-
bados p̃ muitas partes, & os mouros acolheranse as Aldeas onde os nossos forão logo
sobre elles, & ajuntando muito em breue lenha com q̃ puseram fogo ao lugar, & os mou
ros sentindose apertados de tantas partes huũs se cruzauão querendo antes soportar
o catiueiro que a morte auendo p̃ milhor conselho dar lugar a vida p̃ algũ mais
espaço que morrer logo outros querendo porfiar ou abreuiar os dias, & auendo p̃
deshonra leixarense assi prender vsauão de mais fortes animos, & peleiauão
com aquelles que acertauão ante sy ata que acabauão porem muitos erão fora
do lugar que andauam fazendo suas fumadas com que auisauão seus ve-
zinhos do trabalho em que estauão, & Dom Duarte uendo que o dia cre-
cia ya mandou apanhar esse gado que achou, & ligar os presos, & ordenou

como sahissem com tudo alguũs de Cauallo, e de pee mandou q̃ os besteiros fica-
sem comelles, e os mouros sentindo como tinhaõ a passagem estreita Rodea-
ram por diante pensando embargar ou danar os contrarios, e bem he q̃ em hũ da-
quelles passos perigosos feriraõ hum besteiro q̃ se chamaua Joaõ abril pero de feri-
da leue tal que em breue gareceo, e assim se veio Dom Duarte com sua gente
muy bem acaudelada p.ª a cidade onde acharam vinte sette catiuos, e duzen-
tas, e dez vacas, e cento oitenta cabras, e oito Asnos a fora Roupa feita e alfaias
de casa de q̃ cada hũ trabalhaua de trazer mais do q̃ podia p.q̃ enganados da
cobiça se carregauaõ tanto q̃ depois o hiaõ leixando pollos caminhos especial-
mente gente popular cuja cobiça em taes lugares he muitas vezes causa de seu da-
no, e logo em estes dias o conde Dom Pedro foi do Reyno com sua Mo-
lher, e p.q̃ aquelles dous Jrmaõs B. A.º da cunha, e Aires da cunha auia
tempo que alli estauaõ mandou El Rey que se viessem p.ª o Reyno p.ª lhe
agalardoar seus serviços como elle bem sabia que o tinhaõ merecido, e o
conde os enuiou com suas cartas em q̃ lhe contaua seus grandes merecimen-
tos partindo com elles do seu do q̃ foram muito contentes, e posto que o conde
a muitos fizesse merce a estes muito mais assim pollos serviços que fizeraõ a
El Rey naquella cidade, e p.q̃ sempre lhe mostraraõ amor especialmente
naquelles dias que ficaraõ sob a capitania de Dom Duarte seu filho co-
mo quer q̃ todo o bem deste mundo durou pouco a estes fidalgos p.q̃ ambos
falleceraõ em poucos dias .?.

Como o Capitaõ Aluoro vaz dalmadaõ chegou a Cepta, e do q̃ se seguio estando elle na Cidade Cap. 33.

Ja ouuistes na outras historias do Reyno como foi em lisboa hũ nota-
uel cavalleiro q̃ se chamaua Joaõ Vasquez dalmadaõ, e como ouue tres
filhos dous lidimos, e hũ bastardo o primeiro dos lidimos ouue nome
P.º vasquez, e o segundo Aluoro vasquez, e o bastardo Joaõ vasques
falleceo pero vasquez, e ficou Aluoro vasquez o qual fora capittaõ como
o fora seu padre, e depois seu Jrmaõ cavalleiro nobre, e de graõ vallor o qual

sendo Casado em lisboa ordenou de armar sobre os genoeses por causa de certos danos q delles Receberaõ seus navios no mar, & como elle era home natural daquella cidade, & poderoso em ella avia muita gente de sua Criacaõ q se acolhiaõ a elle, & assi destes como de seus parentes, & amigos ajuntou hũa boa parte com que armou tres navios, & foi andar pello mar de levante ataq. filhou hũa grande, & poderosa Carraca de genova, & outros navios pequenos de mouros, & andando o Capittaõ assi navegando p. aquelle mar chegou p. aviamentto a cepta, & conhecendo o conde sua Valia o Recebeo com muita honra e fez sair em terra p.a lhe mostrar sua boa Vontade p. obra, & acertousse q tendo o conde convidado o Capitaõ, & assi aquelles fidalgos q hiaõ com elle começaraõ de Repicar S. disse hũ seu escudeiro parecem mouros que estimaõ a tresentos ou a quatro centos de cavallo, & mil quinhentos ata dous mil de pee vos sejaes bem Vindo disse o conde com tal fructa como essa ca esta se amilhor que eu posso dar ao Capittaõ que aqui esta, & a esta boa gente q o segue bofee S.r disse Alvoro Vasques Eu naõ Sei fructa mais alegre p.a mim que aquesta pello presente creo que D.s vendo a vossa boa Vontade com q vos prouve de me Receber & agasalhar quis que me acabaseis de honrar de todo alli mandou o conde traser cavallos assim pera o Capittaõ como p.a todolos fidalguos, & bons homens q alli eraõ & sahio o conde com elles, & com alguũs que ainda achou na cidade p.q todolos outros eraõ ja fora, & os mouros estavaõ junto da Atalaja, & parte dos Christaõs q sahiraõ com elle eraõ ja juntos com elles, & começaraõ de travar escaramuça, & os mouros vendosse muittos pareceolhe escarneo estarem estes pontos com seus contrarios, & fizeraõ hũa saida muj Rija contra os Christaõs naqual deram hũa muj grande ferida a hũ fidalgo de casa do Iffante Dom Joaõ q se cramava Tristaõ do Valle q se naõ fora bem acorrido naõ pagara p. aquelle soo mas o conde como vio os mouros q Vinhaõ assj mandou fazer as trombetas sinal de saida, & foi dar onde os mouros vinhaõ a pos os Christaõs os quaes tiveraõ Rosto como homes que entendiam de mostrar a seus jnimigos q naõ eraõ p.a se arrancarem do campo assim de ligeiro, & emvolveranse todos naõ mostrando hũs aos outros sinal de temor o capitaõ como sempre fora home de honroso coraçaõ meteosse tanto avante que se

naõ fora visto do Conde sua Vida ficara Em Aquelle dia duuidosa, o qual acodio muj rijamente sobre elle, e fez a fabtar os contrarios q o cercauaõ de todalas partes, E durou esta pelleia algũ espaço mas despois q os mouros viraõ andar os caualos dos seus sem senhores entenderam que eraõ maes do q elles sentiaõ, E temendosse q a sorte daquelles naõ cahisse sobre elles começaraõ de fugir E os nossos de os seguir, E assi foraõ matando, E ferindo em elles ata que foram onde se chama o Ramal, E bem quiseram os nossos seguir seus contrarios mais adiante mas o conde naõ quis p. q em taes feittos Sempre se acautellaua do q lhe poderia aconteçer pensando q poderiam ter algũa çilada de q podessem ter trabalho, E morreraõ em aquelle dia no campo de mouros trinta, E çinco de Cauallo a fora os que foram feridos, E morreraõ ao depois segundo foi dito plo alfaqueque os de pe naõ se chegaraõ alli ante estiueram afastados E como viraõ os seus em fuga foraõ elles diante lansandosse p. essa terra p. onde lhe auentura ministraua saluaçaõ, E cremos que esta foi a derradeira peleia em q o conde foi pessoal mente

Como Dom Duarte foi correr terra de mouros onde se chama tencem Cap. 34.

Logo apos estas cousas Chegaraõ a cepta dous fidalguos mançebos E homeẽs que deseiauaõ fazer auantaje aos da sua jdade dos quaes hũ era Ruij dias de sousa filho do mestre Dom lopo dias, E outro era Gonçallo Roiz de sousa filho daquelle Ruij de sousa que no começo ficara na çidade de que aquelle postigo que esta contra o mar ainda oje leua o nome, E como aquelle Ruij dias era filho do mestre em cuja Casa o conde Dom Pedro em começo de sua Vida ouuera tanta Criaçaõ, E bemfeitoria a qual certamente nunca lhe o conde desconheçeo em todos seus dias, E porem fasia aquelle seu filho muita honra, E fauor, E p. q Ruij dias deseiaua de acresentar em sj pedio ao conde que lhe azasse como podesse Executor o q tanto deseiaua, o qual muito ledo de lhe comprir aquelle deseio E porem auisou logo Martim da Camara, E outro que se chamaua Viçente

cremos q

Pos

cremos q̃ fora mouro q̃ fossem executar hũa Aldea q̃ se chamaua ... aqual
era a par de Tetuam encarregandoos q̃ tiuessem bom cuidado de se certeficar
do q̃ a elles prazia saber as escuitas partirão de Cepta, e andarão la oito dias ata
que se auisarão de todo o q̃ compria snõr disseram elles a terra esta segura
e não nos pareçe q̃ os mouros tem nhũ temor o conde foi muito alegre com
semelhantes nouas, e mandou logo a seu filho q̃ se fizesse prestes com todolos de
cauallo de guisa q̃ ao Domingo seguinte entrasse em terra de mouros, e mandou
q̃ a gente de pee fosse nas barcas ata o Castello dalmixarca, Chegou o dia em q̃
Dom Duarte auia de partir, e o conde fallou a todos que se auisassem que
cortassem a seu filho aquella obediençia q̃ deuião a seu verdadeiro Capitão e
todos disseram q̃ erão muito ledos de cumprirem seu mandado, e seguindo
per seu caminho adiante chegarão ao Castello onde ja estaua a gente de pee
toda fora das barcas, e partirão logo todos andando ate que as escuitas diserão mea
legoa do lugar, e per q̃ não erão mais que duas horas depois de mea noite disserão
as escuitas que se soestiuessem alli, e que não fossem mais diante ata que fossem
mais perto da menhaa, e elles foranse em tanto auante per sentir algũa cousa se hi
ouuesse que a seu officio coubesse saber, e indo assi a certo foraõ dar com hũa millara-
rada de milho zaburro, e hũ mouro cujo aquelle milho era jazia açerca delle
pello guardar dos porcos monteses q̃ lho estragauão, e quando sentio os passos das
escuitas, e o ramalhar que faziam pello milho cuidou q̃ erão os porcos que uinhão
comer, e com intenção de os espantar começou de lhes bradar, e os nossos não o
pensarão assi antes cuidarão q̃ erão sentidos, e foranse chegando pera o mouro
pera uer se o podiam tomar, e o mouro quando os conheceo pellos passos começou
a bradar polo seu arauigo Christãos Christãos, e como era perto do lugar fo-
rão as vozes tamanhas que hũs dauão a outros que em breue forão todos fora
das casas, e per q̃ era de noitte em q̃ todalas cousas estam asossegadas, e
Dom Duarte estaua perto ouuirão o arroido, e entenderão o que era forão
logo rigorosa mente sobre a Aldea porem os mouros eram ia sobre hũa passa-
gem estreita que alli esta mas como quer que elles fossem muitos, e sobre de-
fensão de cousa sua ouuerão porem de leixar o lugar pera os nossos entra-
rem tornandosse a seu lugar, onde os nossos saltaram com elles nas casas

matando, E prendendo quantos achauaõ pero p. q era denoite naõ faziam tanto como fizeraõ dedia p. q a escuridade os saluaua tiraraõ as Vacas E cabras E outro gado q acharaõ nos Curraes ainda q ouue Mouros auisados que como sentiraõ o Rumor dos Christaõs abriraõ as Cancellas ao gado, E lançaranno pollas ortas, E Vinhas pello qual a preza naõ foi aquella q se ouuera azo de esperar amenhãa e taes horas foi isto começado, E acabado que ia se Dom Duarte tornaua p.ª a cidade, E seria hũa grande legoa de tornada quando começou de amanhecer, E Dom Duarte como era auisado mandou diante tomar o porto p. q lhe os seus inimiguos naõ tomassem primeiro, E tanto que amenhãa foi de todo descuberta E clara Viraõ os nossos acerca de sy de sessenta ata setenta de cauallo, E muitos mouros de pee os lhe pareçia que seriam ata dous mil Dom Duarte, E aquelles que com elle eraõ sempre faziam mostrança aos mouros que auiam delles pouco temor tirandoos assi pouco a pouco ata q chegaraõ ao porto dalminacar onde se os mouros chegaraõ mais aos Christaõs, E Dom Duarte mandou tanger a caualgada o mais q podessem p.ª auerem primeiro o porto passado alem, E tanto que Dom Duarte sentio a caualgada da parte dalem fez ajuntar todolos que alli eraõ, E fizeraõ hũa Volta muy Rija sobre os mouros os quaes começaraõ logo de fugir, E cahio todo aquelle dano sobre os de pee p. q mataraõ delles nouenta E cinco, E se Dom Duarte naõ temera dese desordenar receando de poer o feito em Ventura duuidosa que os quisera seguir poucos lhe puderaõ escapar em aquelle dia pero segundo alguns disseraõ que a principal cousa p. que Dom Duarte naõ quis seguir foi porque as bestas eraõ trabalhadas de longa jornada que trueraõ, E podera ser que se tornaraõ atras que cansaraõ os cauallos tanto que depois naõ pudera Volver p.ª a cidade, E seguindo Dom Duarte com sua preza os mouros fizeraõ a Volta com intençaõ de os seguir mas quando chegaraõ ao lugar onde jaziam os mortos tomaraõ muy grande espanto, E naõ ousaraõ mais seguir auante, E Dom Duarte foi seu caminho ata o Castello dalminhacar onde mandou a todos dar de beber em Vista dos Contrarios onde eraõ bem dous mil ca se juntauaõ cada vez mais, E quando Dom Duarte sintio q os mouros naõ queriaõ dezer nẽ faziaõ mostrança de pelleia fez tanjer sua Caualgada onde

foraõ

foraõ achados vinte pretos entre grandes, & pequenos, & trezentos e vinte cabeças de gado grande, & duzentas, & dez cabeças de gado pequeno o conde sahio receber seu filho, & os outros que ho seguiaõ hũa legoa da cidade alegrandosse muito com as cousas q̃ auia em aquelles seus filhos p. quanto se via ja posto na derradeira idade, & confortauasse esperando quando fallecesse ficaria outro elle nos actos de Cauallaria.

Como Dom Sancho foi a Cepta, & como foraõ a Tetuaõ, & como foi feito Cauallerio Cap. 35.

Entre os senhores, & fidalgos de grande vallor que eraõ em estes Reynos em aquelle tempo era Dom Sancho de noronha netto del Rey Dom Henrique de Castella, & del Rey Dom Fernando de Portugal pero o padre e madre naõ fossem de legitemo Matrimonio, este era mais pequeno filho que seu padre ouuera o qual este Rey criara quasi do berço, & p. que se ainda no Reyno naõ azara cousa em que pudesse amostrar sua nobreza nem p. q̃ mostrasse a el Rey sinal de conhecimento de quanta merce lhe tinha feita, em este anno que era do Nacimento de Christo de mil quatro centos trinta, cinco pedio licensa a el Rey, & foisse a Cepta, & com elle allem dos proprios seus que eraõ cincoenta de cauallo p. que era muito amado de todolos bons da Corte ca era homẽ gracioso, & de grande gazalhado, & prestança do q̃ seu poder abrangia se foraõ alguõs fidalgos, & gentes, & homeñs da corte os quaes requereraõ licença a el Rey p.a hir seruir em aquella cidade, assi que entre os que foram do Reyno, & os que la estauaõ na Cidade eraõ duzentos de Cauallo, & sendo assi aquelle S. p. alguõs dias na quella Cidade consirou que esperando a vinda dos mouros que em incerta de si de fazer Caualgada sobre aldeas q. p.a elle era cousa de pouca honra vendo como outros de menos vallor as fizeraõ ia taes que seria a elle trabalho de as sobrepujar quanto mais estando so a sua Capitania, & porem ouue Conselho de hir sobre tetuaõ p. q̃ era lugar cercado de muros, & torres em que auia Castello de menagem, & fronteiras & o porem requereo ao conde que ouuesse p. bem de lhe dar lugar p.a ello

S. disse o conde a mj praz dello muito som. disse elle uos cumpre ser auisado no prosequimento deste feito ca soes home mancebo, e que nas aueis pratica destes homes a qual he gente em q ha muitas arteirices e fraquezas na guerra, e si o todos tem p nacas por que descendem da quella antiga linhagem dos Numidas ca foi gente arteira e sagas como ja lirieis em historia dos Romanos, q deuem fazer aquestes que otanto praticas ora com nosco ora entre sy mesmos, e porem, eu mandarej meu filho com agente da cidade, e minha pa ter ocarrego de ordenar o feito como sentir que cumpre assi como eu faria se presente fosse, e assy partiras aquelles Sres da cidade com cento, e cincoenta de cauallo, e com trezentos de pee os quaes o conde mandou nas barcas ata o castello d'alminhacar pello que ja dissemos no passado capitolo, e partindo ao seras foras logo dar ceuada aos cabalos, e depois andaras tanto ata q chegaras a alminacar onde agente de pee sahira das barcas, e assi repousaras hua peca p dar descanco a seus cauallos, e elles comerem, e repousarem, e aquelles que sabiam conhecer pella estrella acharam que era mea noute ou pouco mais, e em estando assi filhando seu repouso comecaras de a parecer fogos em muitas partes e huas alimarias que ha naquella terra a q chamas adiber comecaras a huiuar suas uozes parece q se conformas com as da gente da terra, e muitas uezes nas sabem as gentes dar diferenca de seus huiuos aos apellidos dos mouros como fizeram em aquella ora q se ajuntaras logo todos pensando que eram os jmigos ora disseram alguns isto que sera q estes fogos assi parecem p tantas partes certamente disseram aquelles que auiam maior na quella terra isto nas sas senas mouros que estam fazendo arrobe outros dezias que eras pastores, e a uos disse Dom Sancho contra os escudeiros que uos parece destes fogos que assi parecem sas pastores ou mouros que fazem arrobe, ou se soem assi de fazer, e p esta maneira em tal tempo, ca era esto no Mes meado de octubro quando na quelle clima as Uuas acabauas toda sua madureza, e que os uinhos estam em seu primeiro feruer, nas uos digua ningem disse hu daquelles a quem se em todo aquelle officio daua maior autoridade que sas pastores ne mouros que fazem arrobe ca uerdade he que nos somos sentidos, e estes mouros auisanse hus aos outros como gente que se

quer ajuntar p.ª nos ter o caminho ou nos dar peleia se se acertarem com nosco em lugar que o possam fazer, & crede S. que o aueis de fazer digo de auer com muita gente q̃ esta terra he bem pouoada, & estam escaramentados do dano q̃ cada dia recebem de nos outros, & tem suas fallas entre sy, & seus sinais concertados p.ª que se aiuntem em breue quando tal cousa sobreuier, & parece q̃ tinhaõ suas guardas sobre a cidade, & ouueram vista de nos, & ora fazem esto que uedes porem cumpre que aiais bom conselho, & praza a Ds. que vollo de bom ca boa fee em perigo somos Dom Duarte começou de se rir digo Rir, & disse que se callassem ca posto q̃ assy fosse como elles deziaõ tudo era nada ca todolos mouros que se pudessem ajuntar naquella terra naõ podiam empachar sua viagem como quer elle tinha o contrario do que elles deziaõ, & se afirmaua q̃ eraõ pastores, ou outros q̃ faziaõ alobe entre as pessoas notaueis q̃ alli eraõ estaua Dom Nuno, & gonçalo Roiz de sousa & Ruy dias, & G.ᶜᵒ uelho comendador dalmourol & Dom Sancho chamou Dom Duarte, & se apartaraõ todos em falla sobre sy perguntandolhes o q̃ era, & que lhes parecia daquelle feito que nos a de parecer disseraõ alguõ senaõ que o caso he duuidoso, & que sera bem q̃ nos terminemos em paz se pudermos ca os potos saõ perigosos, & esta terra he pagora onde ainda que queiramos naõ podemos fazer muito nossa auantagem estes mouros saõ ja auisados, & como uedes, & desta naçaõ he gente percebida, & usada em peleias assim huõs como outros ora entre sy mesmos ora com os Christaos & naõ he meu conselho ate q̃ he q̃ todauia nos acabemos nossa viagem p. m.ᵗᵃˢ rezoeõs huã porq̃ se nos assi tomassemos a estes mouros ficaria estranho outro, & muito maior quando soubessem q̃ eramos tanta gente, & tal, & a outra p. q̃ os nossos homeõs de pee naõ auiam de andar senaõ muito passo, & nos lugares estreitos nos auiaõ de fazer mayor pejo q̃ ajuda nem proueito, & com esto os mouros sempre diante ca se sentidos somos elles seraõ sobre os portos por onde auemos de passar, & Ds naõ querera que eu assi torne p.ª a cidade seraõ com toda a honra, & vitoria como ate qui sempre tornej, nem uos S. de uossa parte naõ deueis querer que o eu fizesse posto que ami assi parecesse S.ᵒʳ dice gonçalo velho contra Dom Sancho eu creo q̃ uos naõ quereis outra cousa senaõ esta ca o contrario he vosso grande abatimento quanto mais ser esta a primeira em q̃ uos

acresentastes de ser emcomeço de Vossa honra Dom Sancho dice q̃ ho agradecia muito, e assi a Dom Duarte como nelle, e porem determinou de fazer aquello q̃ Dom Duarte ordenasse uos disse elle soes Capitaõ, e podeis ordenar o q̃ sentir-des q̃ he milhor, e eu toda uia me offereço que uamos adiante seia o q̃ Deos quiser ora snor disse Dom Duarte seiaõ logo postos a cauallo, e em indo assi caminho de Tetuam començou de uir amenhãa de guisa que ia quando chegaram acerca das Vinhas era o sol dez ou doze graos sobre a terra, e a entrada das Vinhas, e ortas daquelle lugar eraõ ia muitos mouros que lhe deraõ asas trabalho p̃q̃ era entre Valados, e espesura de aruores onde se os Cauallos naõ podiam enuoluer taõ ligeiramẽte como p.ª tal aut.º pertencia e foi logo alli morto hũ escudeiro de Dom Sancho q̃ se chamaua Joaõ glz homem p.ª muito, e assi disseram que acabaraõ como homẽ de nobre coraçaõ, e assi foram caminho da uilla naõ sem grande trabalho, e pelleia, e tam acerqua chegaraõ das portas q̃ deram em ellas com os contos das lanças s.ʳ disseram alguẽ nos naõ temos aqui p̃ agora mais que fa-zer ca nos somos em ponto em pont p.ª combater Villa naõ temos artefiçios p.ª ello, a gente da comarca pode acodir sobre a ponte onde se a agoa for em cre-çimento teremos asas trabalho especialmente porque senaõ podiam ajudar de seus imigos como elle deseiaua boas duas Rezoẽs dixe dom Sancho tendes p.ª uossa determinaçaõ ser executada ser aqui ordenança e o mando Vosso a ou-tra p̃ saberdes mais deste feito que eu pollo terdes mais praticado Dom du-arte deu logo auisamento a gente como fosse ordenada m.ᵗᵉ p̃ naõ serem enganados dos imigos, e he este lugar dez legoas de cepta, e assi foram sem peio nem troua duas legoas que saõ dali ao paul onde ia estauaõ todolos mouros daquella terra tantos que cobriam montes, e vales, e muj alegres pello mar que era acerca cheo e elles sabiam como a passagem ainda p.ª aquelles q̃ sabiam era duuidosa ca naõ podiam os cauallos passar senaõ nadassem hũ pouco os Alaridos, e Vozes dos mouros eraõ tam grandes q̃ pareçiaõ q̃ se queriam hir ao ceo como gente alegre que tinhaõ que a Victoria era ia certa, e q̃ naõ auia cousa q̃ a desuia-se, sor disse Dom Duarte contra Dom Sancho pois que aqui temos as barquas Vos fazei Recolher esta gente de pee, e eu irej com os de cauallo contra o porto p̃ que os mouros naõ tenhaõ que lhe temos temor, e p̃ q̃ atras elles uinhaõ alguẽ

outros mouros q̃ os hiam ladrando fez Dom sancho volta sobrelles deguisa queos fez afastar longe desi. a passagem daquelle Paul como dissemos he muy trabalhosa p̃ q̃ afora hũ sopostô que alli ha, o al he tudo area cegua mesturada com lama da qual poucas alimarias podem sahir Dom Duarte como vio agente de pe Recolhida ordenou algũs daquelles que tinhaõ milhores Cauallos que tomassem adianteira, vos disse elle leuai uosses lanças certas nas mãos p̃ q̃ ataq̃ saiais de todo fora daagoa os Cauallos ande achar ondefirmẽ os pees, e ainda q̃ lhe naõ dara mais do giolho assi como fordes assi hide Rosto aos mouros, e começai de os tirar da par dagoa quanto puderdes, e naquelle lugar hũa fralda de serra q̃ chega ate o mar e antre ella, e o paul se faz hũ pedaço de chaõ p̃ q̃ se estende quando as chuuas saõ grandes, e que se apanhaõ as agoas daquellas montanhas, e decem aomar, e os mouros quando viram q̃ os primeiros de Cauallo assi ousada m.te anado, e que traziam as lanças endereçadas p.a os peitos delles afastaranse da Courela daguoa p̃ q̃ ante q̃ as bestas saissem fora se auiaõ de nadar algum pouco deguisa que os mouros entrariam nagoa, ou soffreriam q̃ os nossos saissem fora p̃ q̃ como elles pella maior parte eraõ de pee naõ lhe pareceraõ q̃ poderiam aproueitar estando aourela dagoa pois os pees dos cauallos se podiam firmar no chaõ, e a agoa era cada uez menos em tanto que os Christaõs se poderiam bem aiudar de suas armas, e os de cauallo ouueraõ lugar de sair hũs, e hũs, e assi como hiaõ saindo assi hiaõ de Rosto aos contrarios, e assi os outros sahiaõ ia mais despeiadam.te e como uiaõ os primeiros na pelleia assi se trigauaõ p.a os aiudar, e como quer q̃ os mouros fossem tantos, e tam cheos de esperança de victoria ouueram embreue de conhecer a melhoria que os nossos tinhaõ sobrelles e aos corpos daquelles começaõ de cair p̃ ferro no campo hũs sẽ almas, e outros que as tinhaõ ainda no papo, e ou por as feridas serem taes q̃ os faziam acabar logo ou uinhaõ outros Christaos tras aquelles q̃ os acabauaõ de matar Dom Duarte alem da guouernança da gente de que tinha cuidado elle mesmo feria p̃ sua parte como Vallente Caualleiro, e tanto mais de Vontade quanto seruia de Capitaõ demais, e milhor gente Dom Sancho achou em aquelle dia o comprimento do q̃ deseiaua, e quanto seu sangue era mais nobre que os outros tanto se esforçaua em o fazer milhor assi durou aquella pelleia hũa peça q̃ como quer

que os mouros tamanha perda vissem feita nos seus nam leixavam porem o cam-
po caeram muitos, e muito desejosos de vingança pero depois que viram o dano tan-
to os vivos temiam ser da companhia dos mortos a fastaranse a fora pouco a pou-
cos ata que leixaram o campo de todo, e se puzeram em segurança per esses onteiros e
brenhas de que alli ha assas, o campo era estreito, e os corpos dos mouros mortos mui-
tos nam se podiam os de cavallo bem revolver, dos fidalguos que alli eram nam pudemos
nomear hũa acerca do seu bom fazer que nam fizessemos injuria aos outros, ca assim
como eram de linhagem assi fizeram muito per suas honras, e deij toda a outra
gente que alli era fez o que a bons convinha fazer sem se poder dizer de nẽhũ
cousa verdadeira per que sua honra mingoasse o biando cada hũ mais, e segundo
lhe a fortuna apresentava o azo ora disseram aquelles fidalguos contra Dom San-
cho S.or aqui nam ha mais mister pois que a Deos prouve de nos dar tam bom começo
logo recebei a ordem da cavallaria per que com ella façaes muito serviço a Deos, e a
El Rey nosso senor, e acrecentamento em vossa honra aqui esta Dom Duarte que he
nosso capitam, e tem assas de grandes merecimentos na parte da honra e elle vos fa-
ra cavalleiro Dom Sancho disse que o agradecia m.to de o assi conselharem, e que
assi o entendia fazer per que ao diante ficasse obrigado ao serviço de Deos e del Rey
seu senhor, e entam requereo Dom Duarte que o fizesse cavalleiro S.r disse
elle eu farei vosso mandado pero eu quisera que vos forseis per mam do conde
meu S.r e padre que he tam honrado como V. m. sabe, e como he sabido per mui-
tas partes do mundo Dom Sancho disse que o tempo, e lugar era p.a se fazer assi
e que posto que seu padre tivesse muita honra ganhada alem da quella que
trazia de seu nacimento, elle a fora ser seu filho tinha per isso merecido em poucos dias
quanto outros majores que elle nam ganharam em muitos, e Dom Duarte le-
vantou a mam com sua espada, e fez Dom Sancho cavalleiro, e quam alegre m.te
o conde Dom P.o ouvia as novas da quelle vencim.to noutro dia veo o Alfaque-
que a cidade, e disse como dos mouros foram mortos duzentos setenta e dous, e
vinte, cinco foram captivos, e dos christãos i foi hũ falecido que se chamava Joam
garcia por alcunha buli buli.

Como Dom Duarte foi a Benaguara, e da

Cavalgada q̃ trouue Cap. 36.

Desta saida q̃ assi Dom sancho fez a Tetuão, & da Victoria q̃ lhe Ds. deu naceo enueja em alguũs ca vendo huũs que o fizerão milhor q̃ os outros especial mẽ. pezaua a alguũs de verem assy aquelle filho do conde auantajar nos feitos da Cavallaria entre todos os q̃ alli erão, & como diz são Chrisostomo que não ha cousa tão santa em q̃ o entrepetador não ache q̃ trauar murmuração deste Caualeiro querendo fazer menos seus grandes feitos pero falsamente pello qual tinhão vontade de não hirem fora em nhũa cousa em q̃ elle fosse, & com esta tenção estiuerão assi dous mezes depois deste acontecimento, & vendo Dom duarte sua tenção quis obrar por sij o q̃ elle pertencia & mandou Vicente piz q̃ lhe fosse escuitar hũa Aldea que estaa junto com Tetuam q̃ se chamaua a Aldea de benaguara partio Vicente piz da cidade & foisse lançar sobre a Aldea dous dias, & uio como estaua pouoada saluo q̃ (?) tinhão escuitas ao porto ata cerca da menhãa, & que deshi por diante hião fazer seu proueito, ora disse Dom Duarte vos hi agora dous, & ponhamos a barca ao dito porto, & tende hi o dia, & eu irej de ca a tal lugar que depois q̃ o sol for alto sobre a terra possamos sahir sem perigo, & fazer dano a nossos contrarios as escuitas partidas Dom Duarte mandou requerer a Dom sancho se lhe prazia de ser em aquelle feito onde o elle seruiria como ante fizera, & faria ao diante quando comprisse Dom Sancho mais por comprazer aos outros q̃ por não ter vontade de sahir escusouse da ijda dizendo que não tinha assy sua gente disposta pera sahir, & Dom Duarte conhecendo donde o feitto procedia tomou cincoenta escudeiros de seu padre, & seus todos homẽs escolheitos pera darem conta de sij onde quer q̃ fossem, & bem he que alguũs da quelles q̃ enuejauam Dom Duarte escarnecião da ida fazendo por dezão entre sij que as Vaquas da quelle lugar tinhão mais cornos que as outras sahio Dom Duarte ao serão, & andou assy com aquelle peça da noite ata q̃ entendeo que era acerca do lugar onde as guardas auião de estar, & então se desuiou do caminho, & foisse lançar em hũ monte onde fez dar de comer as suas bestas, & assi mesmos fazendo alli ata que serião dez horas do dya em que entendeo

que os mouros poderiaõ estar seguros de seus contrarios, & q os gados andariam pascendo pella terra com segurança, & alli sahio donde estaua passando o qual & poendo a maijor triganca q pode em sua Ida, & passando o porto acharaõ suas escuitas que os estauaõ esperando auisandoos que tinhaõ segurança de seus contrarios por q la todos eram espalhados cada huũ para onde entendiaõ sua prol, & alli se apressaram os de Cauallo muito mais, & foram dar na Aldea na qual naõ acharaõ nhuũ embargo, & correraõ na toda, & prenderaõ essas molheres, & moços que ahi acharaõ, & em quanto huũs atauam aquelles andauaõ outros rodeando o gado que acharaõ por hi acerca de guisa que tiraraõ tresentas e tantas Cabeças de gado grande & quinze almas os quaes eram quatro homeẽs de perfeita Idade, & os outros molheres, & moços & querendo Dom Duarte partir pareceram ate Vinte cinco de Cauallo daquelles q estauam por fronteiros em Tetuam com muita gente de pee, & assi da que estaua no lugar como doutros darredor se ajuntaraõ a elles disse Dom Duarte a quatro daquelles q eraõ de Cauallo, & a dous de pee tangei essa Caualgada por diante, o mais que puderdes ca eu quero esperar estes mouros, & entaõ se foi chegando as Vinhas da Villa onde os outros uinhaõ & trauou escaramuça com elles, porem os de Cauallo naõ se ousaram de se affastar dos de pee para auerem delles ajuda & os nossos fizeraõ huã ida com elles na qual fernaõ miz de Vasconcelos neto q era do mestre De santiago Dom Mem Roiz Matou huũ mouro de Cauallo daquelles q alli estauaõ na frontaria, & tiueram alguũs que era o capitaõ delles pella morte do qual todolos outros tomaraõ tal temor que nunca mais ousaram chegar aos nossos, tirousse ainda Dom Duarte a fora por uer se os poderia outra uez tirar a pelleia, & nunca mais seguiram auante antes se tornaraõ Cada huũ para sua parte alli fez Dom Duarte fernaõ miz Caualleiro & gil uasques da Costa que era yrmaõ de Vasque annes Corte Real, & uendo como lhe seus Imigos leixaraõ a praça foranse caminho da cidade de cuja chegada a ledice naõ era igual antre todos Em este aseio como quisera El Rei Eduarte fazer huãs grandes festas em lixª. para mandar poer o oleo a seus filhos, & sobre chegaraõ nouas como El Rej de Aragaõ, & de Nauarra & o Iffante Dom Anrique eraõ presos em poder de Phelippe maria Duque de Milaõ & cessaraõ as festas de guisa q nunca se mais fizeraõ, & tal uentura ouue aquelle

bom Rey q em cinco annos, & tantos dias q Reynou quasi sempre trouxe Doo
outro & j nestes mesmos dias enuiaram os mouros de Mequerica, & os de Tetuam, &
os de Benamadem requerer ao conde q lhes deste tregas, & que fariam pello
tributo assi mando logo digo asinando logo o q lhe dariaõ p cada cabeca polos
leixar laurar em asossego, & o conde lhes demandaua o quinto, & naõ foram auin-
dos na auenca, & ficaraõ na jnimisade prim.ra

Como Dom Duarte foi correr o Campo de Benamadem, & como foi sobre as Casas de Caudil, & das Cousas que fez Cap. 37.

Como a natureza per huũ jntrinsico desejo sobre todalas cousas deseja du-
racaõ a qual naõ podendo ser em nos menos pello peccado do primeiro padre buscaõ
na os homeẽs per outras cousas de fora, & esta he huã das rozoẽs que os Philosophos
poem per q os homeẽs amaõ os filhos este Natural desejo tanto he mayor quanto as
pessoas saõ mais nobres, & demais Excelente geracaõ ou q auondaõ em grandeza
de coraçoeñs ora vendosse o conde Dom P.o chegado a derradeira jdade vendo assi a
quelle filho deseroso de o seguir em suas obras auia grande prazer em tanto que todo
seu cuidado era delhe azar cousa em q cobrasse nome de bom Caualeiro, & seguisse
no anno seguinte de quatro centos trinta, & seis q tirou huũ Christaõ de catiueiro
q se chamaua o magro, & uindolhe o outro render suas graças per tanto beneficio
como lhe fizera em o tirar de catiueiro tam feo, & taõ aspero como aquelle em q estiue-
ra, p[er]guntou o conde dizendolhe dime que lugar he aquelle onde jazias catiuo
a quecia de nos eu era catiuo disse aquelle home em casa de huũ mouro q se cha-
ma entre os seus bucar caudel cuias casas saõ sobre a serra a huã parte do campo
de benamadem este mouro he muito a fazendado, & tem huaẽs nobres casas a fortaleza-
das, & assi elle como todolos outros daquella terra estaõ de azo sego como gente segu-
ra, & sem temor, & parece disse o conde q se gente dos nossos la fosse q se poderiam
a proueitar delles naõ ha hi mais q huũ pejo disse o magico o qual he o Rio que vay per
meyo do campo porem se uos la quiserdes mandar alguem, & uos prouuer que
Eu laua p uos fazer seruiço eu lhe mostrarej, & encaminhalos p.o a casa do

mouro dice oconde, e fez logo chamar seu filho, e falou com elle acerca daqlle feitto, e concertaram q todauia fosse correr aquella terra, Era entaõ na Cidade Ruij de mello que depois foi Almirante, e Joaõ dalbuquerque senhor dangege, e daterra de figeiredo, e Ruij da cunha q depois foi Prior de Guimaraes, e fallou com elles Rogandoos que lhe approuuesse ser naquelle feitto os quaes foram muij ledos de semelhante trabalho ordenando logo como ueo Domingo seguinte partissem por que aquelle dia parece que acharaõ por milhor para taes partidas e mandaram trezentos homeñs de pee nas barcas ate ocastello dalminacar, e esto fazram por q agente de pee naõ poderia soportar tanto caminho por terra, partio Dom Duarte e duzentos e dez de cauallo com elle, e jaquando chegaraõ ao porto do mar acharaõ agente de pee fora das barcas que lhe foi grande auiamento pa fazer milhor seus feitos, e senaõ deterem chamou Dom duarte as escuitas co magico, e perguntoulhe se se afirmara bem no q dissera ao conde seu padre, e disse aos outros q ouuissem o que aquelle homem dezia, e disse oprimeiro Eu o que disse a Vosso padre isso digo auos que quando Eu da qui parti naõ auia nhu Rumor e que agente toda uiuia segura, e que lauraua e criauaõ como homeñs que naõ tinhaõ nenhu temor, e disse mais que uos saberei mostrar ouau deste Rio, e ocaminho pa as casas daquelle mouro q sechama Caudil, e isto he oq disse a Vosso padre, e oq digo agora auos, e uos outros disse Dom Duarte contra as escuitas que dizeis destes que auemos nos de dizer disseram elles certo he que aterra assi segura esta, e oq o magico diz he pa crer por q naõ o pode nhu milhor saber que elle que ouuio pello olho ora pois disse dom Duarte uamos com Ds. e no seu nome faremos oje muito de nossa honra, e ainda naõ era menhaã quando chegaraõ ao Vau, ho magico passou primeiro que todos, e tornou aiudar aos outros, e deulhe Ds tam bom auiamento que em Rompendo a Alua chegaram sobre as casas de Caudil, e como quer q aquelle mouro era hu dos mais honrados, e ricos que auia naquella terra, e auia as casas afortalezadas elle porem como nobre homem como ouuio o Rumor dos contrairos logo foi posto a cauallo, e fez fazer suas fumaças pellas quaes agente da terra da ledor conheceo seu trabalho, e assi acodiram muitrigosamte, e os nossos quiseram logo espalharse pa queimarem as Aldeas

mas Dom Duarte mandou q̃ nam andassem senam muy Regidam.te, e com gran-
de tento apartando certos p.a rodear o gado, e outros que ficassem com elles, e
outros que fossem poer o fogo as Aldeas poendo primeiro duas Atalayas como
home muy auisado naquelle mester e tanto q̃ todo esto teue disse contra aquel-
les fidalgos amj me parece que aquelle deue ser bucar caudil q̃ colhe aquella
gente assy p. q̃ aqui nam ha outro Capitam em esta terra senam elle, e elle nam ue
anos p. q̃ tem ja a terra afumada e espera p. gente a qual lhe nam pode muito
tardar segundo a muita, e grande pouoaçam desta terra se a uos muito bem pa-
recer eu deseria que nos fossemos a elle antes q̃ lhe mais gente recrecesse, e os
outros disseram que seu conselho lhe parecia muito bem, e que fossem logo dar
nos mouros e entam moueram juntam.te todos leuando seu auisam.to como sentiam
q̃ o tempo, e lugar lequeria o mouro como os vio disse contra os outros parece me
q̃ estes desocendos crem no q̃ nam queremauer, p. uentura os chama o juizo de D.s
e entam correger bem as Redeas na mam, e aleuantou sua Azagaya, e ferio a
sayda dantre os seus e desy tornou auisar a gente de maneira que ouuesse de
ter p. q̃ a mais della era de pee uos nam cureis disse elle de uos hir de rosto
a elles mas sempre andai de traues, e nam firaes senam aos cauallos que tanto q̃
elles ficarem a pee bem nos aueremos, e uede se podeis conhecer o capitam, e a elle
seguy principalm.te p. q̃ elle morto todolos outros sam desbaratados, e alli ferio
outra uez o mouro o Cauallo das esporas com muy auiuada contenença foi ferir
nos nossos, e como os de Cauallo que o seguiam eram poucos, e os de pee com
quanta ligeirice tem nam podiam assi fazer aquellas voltas que os nossos fazi-
am conheceram os nossos que aquelle era o principal Capitam especial m.te Dom Du-
arte que ja uinha auisado pello que o magico dissera, e como o uio de geito meteo
a lança sob o braço e rompendo lhe hua cota que o Mouro trazia lhe deu hua
ferida com que o fez embelecar, e recolheo a lança a sy e tornou outra uez
a elle de mam tente, e acertou o p. hua abertura q̃ a cota tinha diante e meteo
a lança toda nelle de guisa que ao cair do mouro nam a pode tirar, e dentro lhe
ficou o ferro com hu tercom da aste, e como os outros mouros uiram o seu capi-
tam morto perderam a esperança de Victoria, e os nossos começaram de os seguir
p. hu azinhal abaxo de guisa q̃ assi ante da morte de caudil como depois mor-

verao oitenta, & quatro & semelhte feito erao Diogo da cunha, & Aluoro da cunha
seu jrmao o qual matou ali hu mouro q, so do qual co hua espada q, meo da
cabeca lhe q lha fendeo ata acerca da boca & sobre este caso disseram alguns
q o caudil nao era aquelle q dom Duarte matou mas q era outro mouro nobre ca
caudil era ja muito uelho mas q o matou hu escudeiro do Almirante pero como quer
q seia caudil foi morto, & aquelle mouro q alli caudillaua os mouros, & entre
os q alli pelleiauao dos mouros em aquelle dia erao huns dez mancebos & erao
escolares & aprendiao de hu mouro sabedor q alli moraua, & assi este como os
discipullos todos na quelle dia fizerao fim Joao frz da arca matou aquelle dou-
tor na lenda dos mouros, & como quer q o seu exercicio mais fosse ler q pelleiar
certamte elle morreo a guisa de nobre home Dom Duarte fez tirar os q corriao
a terra que fossem recolhendo seu gado p q nao achassem embargo no porto, & forao
arrancadas do campo noue centas & uinte cabecas de gado grande & corenta as-
nos, & cinco bestas cauallares & cincoenta, & duas almas, & p q dom Duarte
uio como os mouros hiao todos ao porto fes tirar aos dianteiros q se fossem
ao uao, & fez passar a caualgada com muy boa ordenanca & foi assi indo ata
cerca do porto onde os mouros estauao os quaes uendo tanta, & tao boa gente
de cauallo, & de pee ca erao duzentos e dez encaualgados, & tresentos de pee
entenderao que se os quisessem acometer que fariam mor dano assi mesmos
q aos contrarios, & sobiranse p lugares onde os nossos nao podessem chegar
bem se q se entremeterao hus cincoenta entre de cauallo, & egoas, & fizerao
mostrancas q se queriam hir a embargar o porto mas como Dom Duarte
teue sua gente toda no souaral mandou a Ruy de mello q escolhesse cinco-
enta de cauallo dos milhores & q se adiantasse ante a caualgada, & que fosse
tomar o porto ata q os mouros fossem o q Ruy de mello fez com boa vontade, &
andando quanto os cauallos podiam a galope ouueram a dianteira aos mouros
& tomarao o porto os quaes uendo como os nossos estauam apoderados da quele
perigoso passo a frouxaram seu andar, & mais pera olhar como se hiao que p
lhe fazerem algu embargo foram assi atras os christaos ata que uiram que o porto
era passado que se posserao sobre elle olhando se p uentura escaparia algu
gado da quelle q os contrarios leuauao, & tanto que o porto foi passado entendeo

Dom Duarte q̃ o perigo era p̃ entaõ a fastado, E mandou trigar a Caualgada p̃ q̃ chegasse com ora a cidade como de feito fez o conde Dom Pedro estaua hũa legoa da cidade com sua gente esperando ainnda de seu filho o qual vẽdo aquella tam fermosa caualgada dando graças a Deos q̃ lhe mostrar em seus dias que iandõ filho ca em este segre auia de deixar depois de seus dias começou de chorar tanto foi seu prazer, E alli començaraõ de se hir todos juntamẽte contando o feito como passara, E louuando o bom siso, E ardideza da quelle nobre fidalgo atè q̃ chegaraõ acerca da cidade, E see deceraõ todos a pee, E foraõ com a procissaõ q̃ os estaua sperando a porta, E os mouros tornaram a chorar sua grande perda especialmente da quella sua cabeceira q̃ ficaua moito acompanhando em sua sepultura assi dos parentes, E amigos como de toda a outra gente da terra.

Como Vieram da Casa de fez mil Mouros de Cauallo, E como Matreus foi morto Cap. 38.

A fama q̃ corre com o vento Chegou a casa de fez do grande estrago q̃ Dom Duarte fizera nas comarcas darredor de cepta, E leuantouse hũ marim q̃ era de linhagem dos Reys homem mancebo, E esperto, E dixe hũ dia estando nos passos em presença del Rey se auia hi alguõs gentis homeẽs que o quisessem acompanhar ca elle queria ir uer Dom Duarte a cepta ca esto era grande despreso de quanta nobresa auia na corte de hũ taõ grande principe como era El Rey de fez E ouuindo a outra gente manceba aquellas pallauras que naõ ouue hi tal q̃ se naõ offerecesse p̃a aquella ida Mulei bucar auia nome aquelle mouro que primeiro espertou este feito, E aiuntou assi mil mouros de Cauallo entre marins E outros que seruiaõ aquelles que auiaõ fama de prez, E honrra entre os mouros, E naõ quiseraõ leuar nenhũa gente de pee somente aquelles que abastassem p̃a os seruir ora disse muley bucar o feito seia assi nos uamos a nosso uagar p̃ q̃ as bestas naõ aiam desaõ de ser trabalhadas ao tempo de nossa chegada, E turemos de nhũ dos da terra nem saibaõ o q̃ queremos fazer, ca como entre elles andaõ ia alguõs tornadiços logo os Christãos saõ auisados mas faremos q̃ imos folgar a monte aquella serra p̃a ueremos os leoẽs, E sem outra detença daremos sobre

a Cidade pero ante q̃ Cheguemos as comarcas della repousaremos dous ou tres di-
as p̃ q̃ as bestas aiaõ força p̃ o tempo da necessidade os outros disseram q̃ elle
ordenasse como entendesse ca elles o auiaõ de seguir, e que pois Ds̃ ispirara em elle de
os fazer mouer p̃a aquelle feito naõ auiam mister outro Capitaõ quanto mais que
elle assy por linhagem como p̃ Vallor era bem digno daquelle carrego ca onde seus Vi-
sados tiueraõ sico e força p̃a gouernar tantos milhares de mouros, e de mouras
como ouuera em seus dias na casa de fez q̃ bem teria elle saber p̃a gouernar
tam poucos como elles alli hiaõ partiram aquellas companhas muy deseiosos de tomar
Vingança de seus Contrarios, e como foraõ a cerca de cepta disse Mulei bucar
contra os outros amigos nos somos chegados acerca de cepta segundo me estes nos-
sos guiadores tem ditto eu naõ ej p̃a que uos dizer a fim p̃ q̃ aqui sois uindos
pois q̃ com este Cuidado uos mouestes a partir nẽ p̃a que uos amoestar que
seiais fortes, e firmes no q̃ aueis de fazer por saluaçaõ de Vossas almas, e honra de
Vosso Rej, e nosa; Somẽte uos direj o q̃ penso de fazer nos uamos tomar nossas cila-
das de noite, e como for menhã mandaremos alguũ poucos de Cauallo que uaõ cor-
rer os campos cerca da cidade, e como aquelle mouro esta orgulloso digo e como aquelle
mancebo esta orgoloso logo re no campo, e os que alli forem hiraõ amodo de gente de
Aldeas, e elle cuidara que he gente desta serra, e começara de os seguir ate q̃
caia nas ciladas, e sendo Ds̃ ali tras cumpre ao Velho de seu pais que busque ou-
tro filho, todos ouueraõ aquelle p̃ bom conselho, e tomaraõ em suas Aldeas mou-
ros que sabiam bem a terra, e encaminharaõ nos como entrassem di noite, e os lu-
gares mais azados p̃a poer as ciladas, e huã dellas Começaraõ ao porto do lias
e outra na alagoa, e como foi menhaã escolheraõ cento de Cauallo aos quaes mã-
daram q̃ tomassem as Vistiduras de seus seruidores, e que tirassem os arreos as
bestas, e que se fossem Contra a cidade, e que andassem pello campo como gente
temerosa que uinha mais p̃a uer que p̃a pellejar Pº que se Vissem que os Chris
taõs naõ uinhaõ a elles que fossem contra a cidade com as Redeas atentadas
na maõ p̃a tornarem como Visam tempo os mouros compriraõ o mandado de
seu Capittaõ, e pareceraõ a cerca dalgesira, e começaraõ de andar correndo p̃
aquelle campo e acertousse que ao tempo que elles começaraõ de aparecer os nos
sos estauam prestes p̃a ir atalhar a terra, e como sentiraõ os contrarios come-
çaraõ atra-

çarão atrauar escaramuça com elles mas aos mouros não esqueceo a fim p̃ q̃ alli
Vieram, & começarão logo de se hir recolhendo como gente ociosa, & pouco ousada
& foranse assi saindo atte a praya do Canaueal & começarão a Repicar & Dom
Duarte foi logo prestes, & Ruy da Cunha, & Ruy de sousa, & o Almirante, &
Diogo da cunha, & Aluoro da Cunha seus Irmãos & G.co de sousa, & João
frz darca com todos os outros fidalguos, & bõs homẽs q̃ alli erão, & forão tanto
que chegarão onde os descobridores andauão escaramuçando com os mouros, & fi-
zerão tua ida com elles ata a fonte dos namorados onde se descobrio a primei-
ra cillada onde erão bem quatro centos de Cauallo, & começarão de uir muy
Rijam.te contra os Christãos Dom Duarte uio como erão homẽs bem corregidos
& q̃ trazião os Cauallos bem arrajados disse contra os outros fidalguos, certa
m.te esta gente corteza he, & esta Usança q̃ mostrão sinal he que am outro de
outra muita mais, & então começou de Recolher os christãos daras grande trabu-
lho fez porem alguãs voltas com os Inimiguos de guisa que lhe fez per-
der a praya, & fugir caminho da talaja digo da lagoa alli matou Ruy da cunha
hũ muy nobre marim homem mancebo, & abastado de muita fermosura corporal
& no pranto q̃ os companheiros p̃ elle fizerão foi conhecido seu grande Valor alem do
q̃ por seu ardimento, & nobreza de corregimento parecia a fora este morto erão ali
dos outros desaueis o seu Capitão q̃ucera Muley buçar andaua em hũ cauallo
alazam com hũa barreta guarnida douro na Cabeça, & hũ pellote de velludo
azeitoni & hũa aguimia alta na mão auiuando os seus com Vozes altas, & de grande
esforço, & Ruy frz escudeiro do Almirante foi a elle de encontro, & quis a boa
ditta do mouro que escapou da lança p̃ q̃ se abaixou mas não quis elle com toda
sua nobreza esperar outra vez aquella sorte em este lugar foram feitos Ca-
ualleiros o Almirante & Dom diogo da cunha seu Irmão que tantos & tão
nobres feitos darmas fizerão p̃ suas mãos antes, & depois, & Dom duarte, & aqles
que com elle erão começaram de os seguir ferindo, & matando em elles ata junto
com o porto do lião onde jazia a outra cilada não auendo Dom duarte nem ou-
tro nenhũ Christão della sabedoria nem sospeição, & ante q̃ os nossos chegassem
a ella foi ouuida hũa Voz da qual nenhũ q̃ se achou presente foi Autor q̃ dezia
Volta Volta não uades mais auante q̃ vereis em muy grande p̃igo, & Em

esto sobreueo do ceo hũa neuoa muij especa q cobrio huũs e outros de guisa que os mouros que sahiaõ da cilada naõ viam nẽhũa cousa, e Dom Duarte se sahio dali em tanto era alli hũ Caualleiro de Polonia natural o qual uiuia com o Iffante Dom P.º q o trouuera quando viera de Alemanha, e chamauaõ-lhe Matheus o qual na quella ida que Dom Duarte foi com os mouros tomou tanto adiante que ficou antre elles, e mataranno alli pero ante que elle morresse fez o que deuia fazer bom homem ca segundo disseram depois os mouros da terra que ouuiram aquelles cortezaõs que bem parecia aquelle Caualleiro em sua defença homem de nobre sangue ca pero fosse soo em o meo de tantos contrarios nunca leixou de pellejar naõ sem grande dano daquelles q o combatiaõ ata q a força de todo lhe falleceo assi do cansaço como do muito sangue q lhe sahia das chagas, e assi deu a Alma nas mãos daquelle q o criou e Dom Duarte ueo trazendo sua gente o milhor acautellado que pode ate acerqua da Villa onde huũs começaraõ de obrar polos outros, e acharaõ aquelle Caualleiro menos, e ante que entrasse na Cidade perguntou Dom Duarte a todos quem dera aquella uoz, e todos afirmaraõ com juram.to q nenhũ a dera e destaõ muito certa cousa p.a serem creudos como deuia nenhũ de nos outros uoz se nos naõ sabiamos parte de semelhante cilada ca com o temor daquelles que ante nos eraõ naõ auiamos p.a q adar pois q uiamos q nos elles assim fogiaõ pello qual parece que foi uoz diuinal que se quis lenbrar de nos p.a lhe ainda fazermos seruiço especial m.te deuemos esto crer pola outra marauilha q logo amostrou na neuoa que ueo do ceo sendo o dia tam claro e limpo Dom Duarte se deceo a pee, e pos os giolhos no chaõ, e com as mãos leuantadas p.a o ceo lhe deu muitos louuores q, semelhante fizeraõ todolos outros, e fez logo uir, e foram a pee descalsos a Igreia de brucandase em ella com muitas lagrimas deraõ graças a Deos que os de tamanho perigo liurara q tam manifesto milagre

Como Dom Duarte foi a Tetuaõ, e como se apoderou delle. Cap. 39.

Em este prezente anno ordenou El Rey de enuiar seus Irmaõs os Iffantes

tes Dom Anrique, E Dom Fernando, E o conde de Arrayollos sobre
tangere as quaes nouas sabidas pello conde Dom Pedro mandou logo aperceber
todo de sua gente q tinha em estes Reynos, E escreueo a El Rey q se offrecia
a o seruir em aquella guerra com quatro centos homes de Cauallo, E com mil
besteiros, E homes de pee, E enuiandolhe a dizer q esta era hũa grande merce que
lhe Ds queria fazer ate o fim de seus dias auello de seruir em cousa ordenada
por elle q todolos outros seruiços atribuhia a seu padre q por seu mandado fi-
zera mas aquelle tinha que pertencia a elle que nao tinha ja outro superi-
or senao a Ds El Rey folgou muito com aquelle offerecimento, E disse
que por quanto elle muito bem sabia como o conde era adorado, E iaa carre-
gado de idade com elle que lhe parecera q ficasse guardando a cidade somente
q seu filho Dom Duarte digo Dom Duarte q fosse com seus Irmaos E
leuasse a bandeira em seu lugar, E o conde todauia aporfiaua que que-
ria ir ata q lhe El Rey determinadamente escreueo q lhe nao parecia que
sentia q cousa eram trabalhos de guerra dos quaes se elle nao auia de escusar
se la fosse segundo seu bom coraçao, E que o nao queria perder ainda q
por hũa ylha podera cobrar a cidade o conde uendo a uontade del Rey nao
aporfiou mais em lho requerer pero ouue dello grande pezar ca como lhe ainda
ja antes falecia deseiaua a natureza de fazer aquillo que sempre fizera assi co-
mo diz o Philosopho que sempre o deseio he da cousa q nos deffalece; alguns ti-
ueram que este fora o principal aso de sua morte o que foi como he na morte
de todolos homes que sempre lhe achao achaque. Começou o anno do nacimento
de mil quatro centos trinta e sette, E a gente que era ordenada pera hir a Tange-
re começou de passar a Tangere, E dessi outra que o conde tinha em este Reyno
assi de criados como de outros homes que uiuiam com elle em tanto que seriam ja
com os hũs E com os outros passante de quinhentos de Cauallo na cidade afora
a gente de pee o conde como deseiaua meter aquelle filho diante, E deo hon-
rar em quanto elle pudesse especialmente pellas grandes bondades que uia em elle
Chamouo hũ dia, E disselhe filho porque a Deos assi aprouue que tu nao ouuesses
a principal parte de minha herança patrimonial, nem do que tenho da coroa do
Reyno, queria que ouuesses a herança da honrra, E do Vallor daquelles donde eu

uenho assi da parte deste Reyno como de Castella q̃ se esta tiueres nam te fallecera em que viuas ca os bens da fortuna asinha se ganham quando os homens se dispoem aos trabalhos cada hum em sua maneira, E louuo Eu muito a Deos pois que uejo sinais em ti por q̃ a minha alma hira folgada deste mundo por leixar em elle quem me faça lembrar ante a vista dos Viuos, E praza a Deos que te ajude sempre, E encaminhe como faças seu seruiço, E teguie por q̃ aias honra neste mundo, E bemauenturança no outro E te de filhos de bençam que te pareçam depois de teus dias, E que fiquem em teu lugar encomendote que sempre sejas temente a Deos E que guardes seus mandados por q̃ sempre andes em sua graça ora filhos os Iffantes ande passar a esta cidade este Veram aqui te ya boa parte de gente assi de cauallo como de pee pareceme que fora bom antes q̃ elles uenham q̃ tu façasalgũa cousa per q̃ tu cobres algũ louuor, E os meus dias sam ja poucos ca eu me sinto cada dia pejorar posto que de fora nam mostre tanto dedentro he muito mais podera ser que cobrando os Iffantes a cidade de tangere q̃ te encarregaram della ou desta cidade per meu fallecimento aqui dar vedor nam ha cousa pera a cometer senam o castello de tetuam Vay sobre elle que creo q̃ o tomaras E poeras em elle algũa gente que o defenda ata q̃ os Iffantes venham ou o destruiras ca de qualquer delles que faças de todos terem honra Dom Duarte beijou muitas Vezes as maos a seu padre chorando muito com as palauras que lhe dezia q̃ procediam de grande amor que lhe tinha como por sentir que sua Vida era breue E porem compris logo seu mandado e fes prestes a gente que auia de leuar, E em hũ dia do corpo de Deos anoite partio da cidade com gente de Cauallo por que a de pee mandou que fosse nas fustas e barcas ata o porto dalminacar, E andaram assi os de Cauallo ata que chegaram aquelle porto onde a gente de pee auia de sair, a qual ja estaua prestes a cerca do porto esperando ainda daquelle que os auia de mandar, chegou Dom Duarte E fez logo sair todos, E metendo as   como seguissem sua Viagem, mas os mouros ouuindo ja a fama da passagem dos Infantes, E como a gente ja começaua de passar pensaram o que lhe podia acontecer, E traziam sempre suas escuitas contra a parte de cepta especial mente acodiam sempre sobre

aquelle porto dalminacar por q bem sabiam q alli auiam todos de acodir, E como sentiram as barcas no porto, E o rumor da quella gente entenderam q tudo o feito era sobre elles, E porem auisaram logo os fronteiros do Castello ficando ainda dous pera se certeficarem milhor, E como Dom Duarte chegou a elles conheceram a soma da gente acabaram de crer q era sobre seu lugar, E alli se trigaram mais pera auisar os fronteiros ca a outra gente não estaua ja ahi que toda se esparzia com medo dos Christãos, E se partira do lugar ca pois hera certo q passaua bem era de presumir que ao mais perto auiam de danar primeiro os quaes ouuindo aquellas nouas tomaram esse pobre fato que tinham e foranno esconder por esses matos E deixaram dous homens de pee dentro que fechassem as portas, E foranse poer em saluo, E estes dous ficaram assi pera eles fazer sinal se por uentura os christãos não fossem sobre aquelle lugar chegando Dom Duarte açerca do Castello, E os dous que estauam dentro sahiranse por escadas E leixaram as portas fechadas, E os nossos como chegaram alli correram a quebrar aquellas serradas, E outros punham escadas de maos sobre os muros, E como não tinham contrario ligeiramente entraram o lugar E destruindo esse pouco que acharam E queimando casas e portos E uendo como não tinham acalmo pera terem ali aquella fortaleza ouueram acordo de derribar os portaes E destruir tudo o que podessem, E que se tornassem pera a cidade como de feito fizeram, E alli mandou Dom Duarte a seu primo Dom Fernando de Meneses que alli era que tomase duzentos de cauallo, E que se fosse pello campo a fundo por q se alguns mouros de Benamadem acudissem q os empachassem E elle com a outra gente encaminhou pera o porto E depois que o deixou guardado fosse ao mar onde ficauam as fustas, E barcas, E fes embarcar a gente de pee e esperou Dom Fernando E como quer que os mouros se ajuntassem pellas terras tam atemorizados estauão ja dos danos que cada hu dia Recebiam não ousaram deçer a fundo, E a nossa gente sem nenhu contrario se tornou a cidade. ./.

Como o conde Dom P.º acabou seus dias Cap. 40.

Nomes de Agosto desta era passaram os Iffantes a Ceyta pera irem sobre Tan-

gere como de feito foram segundo podeis uer na chronica geral do Reyno, E o conde
Dom Pedro era ja muito doente, E foi seu filho Dom Duarte por Alferez
da bandeira del Rey em lugar de seu padre, E estando sobre o cerco aconteceo-
se a jnfirmidade do conde, E mandou chamar seu filho E partio com elle desse
mouel Grizilia E Recebendo os Santos sacramentos muy arrependido de seus pecca-
dos satisfazendo tudo lo que a sua nembrança podeuir que a sua alma podia trazer
algum trabalho deu a alma nas mãos de Deus leixando sua filha Dona lianor
por herdeira em todos seus bens de patrimonio pelo qual pertencia a condessa do-
na Britis molher do conde Dom Fernando com especial encarrego de ordenar
sua sepultura, E satisfazer em todas as cousas que a sua alma pertencia
o que certamente ella fes como molher virtuosa digna de grande louuor ca
leixando as exequias que El Rey mandou fazer e enterraçaõ depois fes trazer
sua ossada com grande honra E a fes poer no mosteiro de santo augustinho de
santarem que fes o conde de ourem seu auoo, e lhe cantar certas capellas segun-
do seu padre lhe leixara ordenadas em seu testamento, E ao tempo que assy
foi tratado falecera ja El Rey Eduarte, E Reynaua este Rey Dom Affon-
so moço da pequena Idade Regendo por elle seu tio o Iffante Dom Pedro home
por certo digno de grande louuor como por seus feitos podeis saber, E este Rey
com seu yrmaõ, E com este seu tio fizeram muita honra ao corpo daquelle
conde ao tempo de sua tresladaçaõ, E assy que aueis de saber que o conde
Dom Pedro manteue ceuta uinte dous annos E poucos dias mais gouer-
nandoa como grande Caualeiro em que auia grande prudencia, E nas me-
nos ardideza nunca sendo uencido nem desbaratado, e esta sua filha dona lia-
nor esteue assy solteira depois da morte de seu padre uiuendo muy honestamente
E entaõ casou com Dom Fernando filho primeiro do conde de Arrayolos como
no prologo deste liuro tendes ouuido, e esteue casada quatro annos, E finouse
em santarem em hũ mes de mayo anno do nacimento de Christo de mil quatrocen-
tos cincoenta E dous naõ leixando em este mundo nenhũ filho nem filha leixando
encarrego de sua alma a Aluoro piz Vieira que entaõ era corregedor da Corte
E a Joaõ de lisboa que foi secretario do Iffante Dom Pedro, E lopo glz, E gonçalo
machado, E Joaõ da Costa criados que foraõ de seu padre, E por gouernador das cape-

las Dom Affonso bisneto do Iffante Dom Joaõ E neto de Dom Affonso P. de cascaes, E eu poendo a naue de meu fraco entender que per abatimento de contrarias ondas jas muito fraca em grande cançaco faço termo em este capittolo, e lanço ancora sobre o porto em intençaõ de lhe dar aço ssego per alguũs dias que me naõ ficaõ taes tempestades, E rogo a todos os que esta historia lerem e lhe prouuer de ouuir q lembrandosse do que a S.ta escritura diz S. que quem per outrem roga per si roga que lhes praza Rogarem a Deos primeiramente pella alma deste conde que tanto trabalhou per acrecentamento da S.ta fee E per honra da casa de Portugal E de seu filho Dom Duarte que morreo conde de Viana de Caminha Capitaõ dalcacere em defençaõ del Rey em este anno que este liuro foi acabado E por este Rey cujo mandado principalmente foi azo de se este liuro ajuntar e escreuer E pella alma do Iffante Dom Anrique filho terceiro que foi del Rey D. Joaõ, E Dona li ardor cujo Requerimento foi azo de se esto milhor escreuer, E de si per todollos christaõs que morreraõ em defensaõ daquella Cidade, E se por suas bondades lhes prouuer de me meter neste Conto pollo trabalho que tomey em ajuntar E escreuer esta historia ouça Deos suas petiçoens, E foi acabado de ajuntar este Volume Vespora de Saõ Joaõ Baptista a Vinte tres dias de Junho na minha comenda de Pinheiro grande que he a par de Santarem quando andaua o Anno do naçimento de mil quatro centos sessenta E tres.

Laus Deo.

Treslado de hũa declaraçaõ que està no fim da Chronica do Conde Dom Pedro, E poense aqui per lembrança

Duzentas trinta E tres folhas, E hũa Coluna de pergaminho q saõ em este Volume foram escritas em lix.a aos uinte quatro dias do mes de Julho anno do naçimento de nosso Saluador Jhs christo de mil quatro centos settenta annos per maõ de Joaõ glz escriuaõ dos liuros, E dos fornos do biscouto del

Rey Dom A.º 5.º que tomou Alcacerem Affrica aos mouros aqual S.r
Ds queira dar m.ta Victoria com acrecentam.to de seu Real Estado amé
De casa do Arcipreste de Lix.a

COD 12982

BIBLIOTECA NACIONAL

hoo